

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

ESTATISTICA DA INSTRUÇÃO

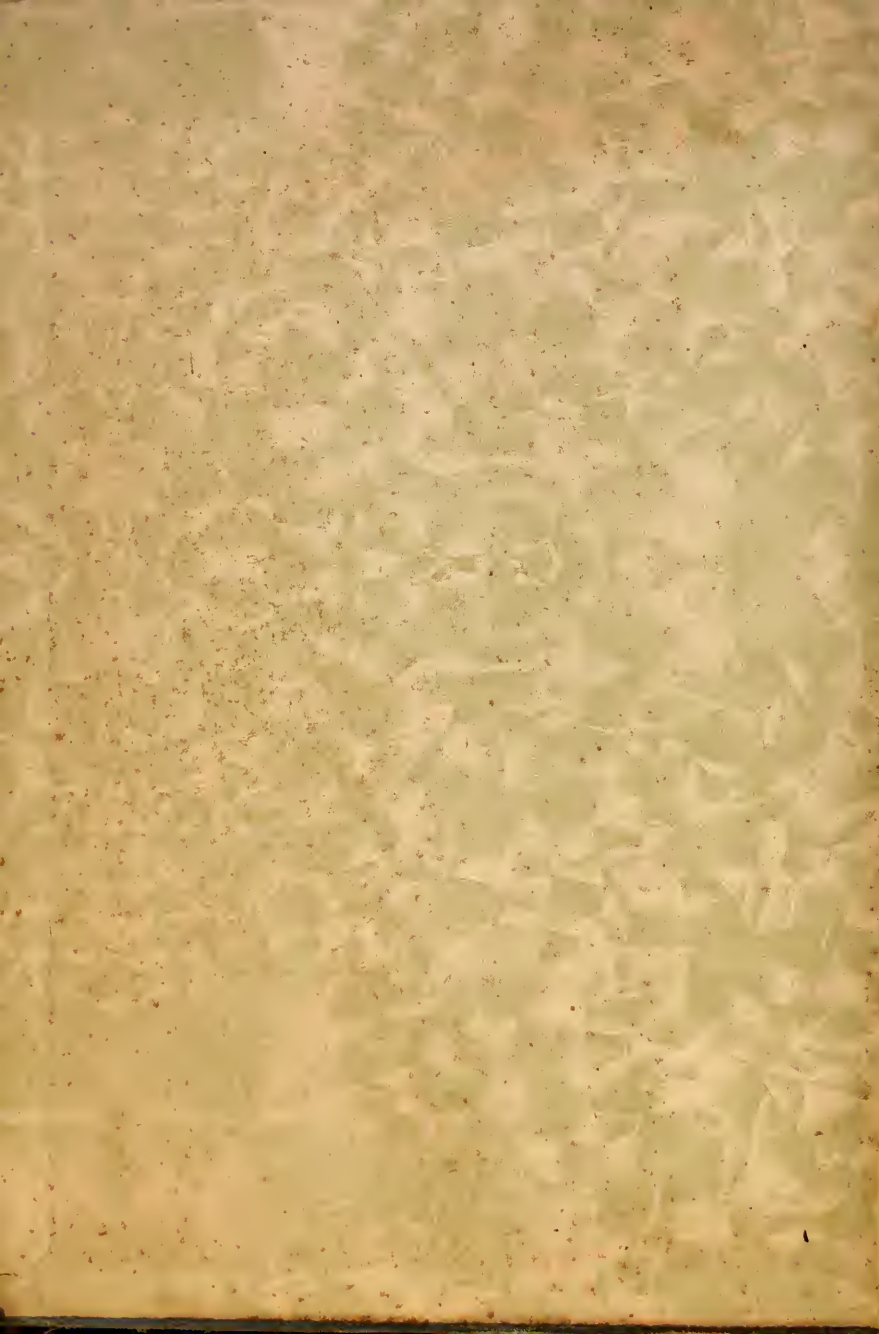
PRIMEIRA PARTE

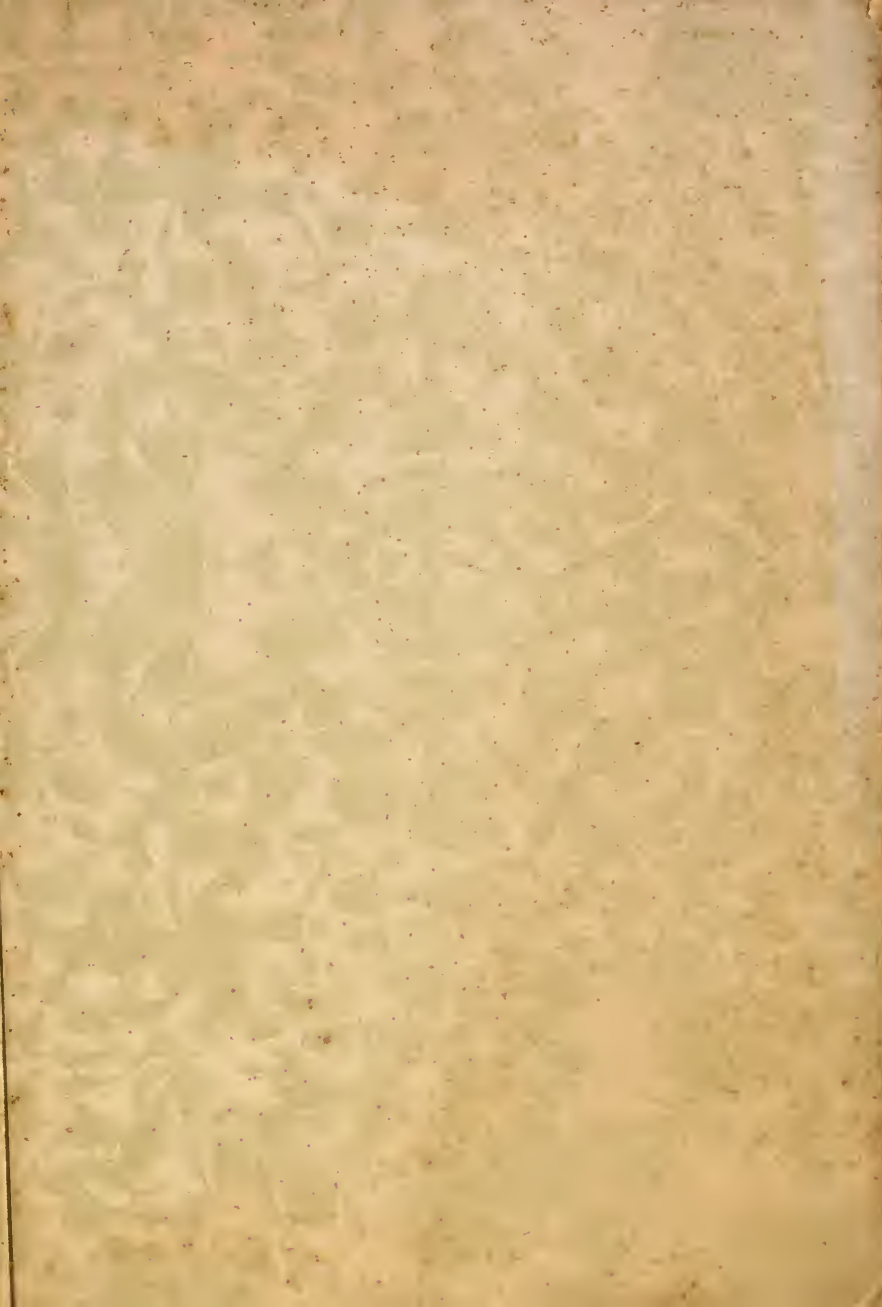
ESTATISTICA ESCOLAR

Volume I



BRAZIL
Typographia da Estatística
1916







DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA
DIRECTION GÉNÉRALE DE STATISTIQUE

ESTATISTICA DA INSTRUÇÃO

STATISTIQUE DE L'INSTRUCTION



PRIMEIRA PARTE
PREMIÈRE PARTIE

ESTATISTICA ESCOLAR
STATISTIQUE SCOLAIRE

Volume I



BRAZIL
BRÉSIL

Typographia da Estatistica
Imprimerie de la Statistique

1916

270007
E 79

6939 17 11 42

1-8-916

Bo pagad. Am.º Sr. Henrique Lage

Officinas

seu Am.º em 8 prate

Augusto Severo de S. Castro
Menezes

Rennidos no mesmo volume, dá publicidade a Directoria Geral de Estatistica a dons interessantes trabalhos levados a effeito sob o sen patrocínio: um inquerito censitario da instrução publica e particular em todo Brazil e nua memoria sobre o sen estado actual e os antecedentes da estatistica escolar, com esclarecimentos e commentarios relativos á sua organisação e aos resultados obtidos. Aparecem essas publicações com a maior opportunidade, justamente no momento em que o Congresso Nacional cogita do assumpto, afim de attennar os males que o analfabetismo acarreta á Republica Brasileira, prejudicando o seu progresso e collocando-a em nivel inferior á situação de outros paizes do continente americano.

N'uma terra que tem produzido notabilidades em todos os ramos das sciencias, lettras e artes, «a incultura geral é, entretanto, tamanha que, em 10 habitantes maiores de 5 annos, nem 4 se contam capazes de se communicarem com seus semelhantes por meio da leitura e da escripta!» — afirma o consummado especialista que organisou e dirigiu os trabalhos da estatistica do ensino no Brazil.

Dizer a verdade não é um crime de lesa-patriotismo. E' um dever não só dos governantes, mas tambem dos que auxiliam os poderes publicos na obra bemfazeja do engrandecimento da patria. A verdade, honesta e sinceramente dita, só pôde fazer bem. E' o melhor incentivo para procurarmos corrigir os defeitos que nos deprimem, como collectividade, no confronto internacional.

« Os dados numericos não permitem sobredoir de illusorio optimismo a gravidade de vossa situação. Elles mostram, á evidencia meridiana, quanto estamos ainda longe de formar ao lado daquelles paizes, onde, como na Dinamarca, na Noruega, na Hollanda e na Suissa, o quesito relativo ao conhecimento da leitura e da escripta já de ha muito desapareceu, por inutil, dos instrumentos censitarios.» Attingir esse ideal deve ser a suprema aspiração dos povos civilizados e, para realizal-o, basta apenas o poder da vontade, tão intelligentemente exercida esta quanto a daquelles que dirigem os destinos da adeantada Confederação Helvetica e dos tres não menos prosperos Reinos acima mencionados.

Na monographia que serve de prefacio ao inquerito censitario sobre o ensino, está comprovada por algarisuos irrefutaveis a precaria situação da maioria dos habitantes do Brazil quanto ao gráo de instrução, tornando-se evidente a necessidade da interferencia dos poderes publicos nacionaes no provimento do ensino elementar. A vantagem dessa medida resalta do resumo historico das opiniões individuaes e das uanifestações de caracter official emittidas ácerca da inferioridade da instrução no Brazil, com a maior franqueza affirmada no parlamento, na imprensa e em publicações de varias origens sobre a mesma materia ou assumptos correlatos. Apontando as causas que parecem ter influido para o atraso notavel da cultura intellectual de grande parte dos brasileiros, salienta a citada monographia a assidua solicitude do poder legislativo nacional, assim como do poder executivo, relativamente á causa do ensino superior, e até certo ponto da instrução secundária, contrastado com esse amparo a escassez de providencias quanto á cultura primaria e ao preparo do pessoal incumbido de ministral-a. Até 15 de Novembro de 1889, no seu conjunto, as medidas de ordem didactica visaram, «antes de tudo, o progresso dos estudos academicos; em segundo plano, os interesses da instrução artistica e da secundaria; enfim, e só muito subalterna e accessoriamente, a causa do ensino elementar.»

Para a lucta contra o analfabetismo têm sido lembrados no Congresso Nacional varios alvitres, no sentido da interferencia do Governo da União, entendendo uns que é licito ao poder central, não só subvencionar e auxiliar, como ainda estabelecer e manter directamente

institutos de educação preliminar, e parecendo a outros mais de accôrdo com o espirito da Constituição o auxilio indirecto á instrução primaria, mediante accôrds com os governos dos Estados.

Para garantir a efficacia da acção do governo em materia de ensino, tornam-se, porém, indispensaveis as estatísticas escolares. «Não ha progresso intelligente e firme, em instrução publica, sem uma boa estatística escolar, que incuta no espirito do povo o sentimento das suas necessidades e dos sacrificios impreteriveis,» — doutrina um dos maiores vultos da America latina.

Só de 1870 em diante, coincidindo com a subseqüente criação da Directoria Geral de Estatística em Janeiro de 1871, começaram a ser divulgados, com mais ordem, clareza e uniformidade, embora incompletos e muito deficientes, os algarismos relativos ao ensino publico, primario e secundario, em todo o Imperio. Do historico dos antecedentes da estatística escolar no Brazil se conclue que, tanto no Imperio, a partir de 1870, como na Republica, até 1907, jamais se obteve o desejado exito, isto é, «apprehender, de modo sufficientemente approximativo, o estado da instrução no paiz, em determinada época, apesar de, em geral, se limitarem as pesquisas ao que havia de mais simples e parecia mais facil de ser colligido: o numero de escolas, discriminadas segundo o sexo dos alumnos a que se destinavam ; a quantidade dos discipulos, masculinos e femininos, inscriptos nos registros das aulas; e, emfim, nos trabalhos publicados durante o regimen monarchico, «a importancia total das despezas com o ensino, constante de cada orçamento provincial.» A frequencia ou assiduidade, — o mais importante a apurar quanto á educação intellectual do primeiro gráo, — nunca se conseguiu divulgar com regularidade no Brazil até fins de 1907.

Reorganizada a Directoria Geral de Estatística por decreto de 5 de Setembro do referido anno, iniciou logo no começo do exercicio seguinte, 1908, o desempenho da sua missão, preparando e distribuindo, entre outros questionarios, os destinados á collecta das informações relativas ao ensino publico em todo o territorio nacional. O inquerito deveria abranger, não só o ensino civil, como ainda os cursos militares. A instrução franqueada a todos os cidadãos comportaria quatro divisões, referentes ao ensino primario, secundario, profissional e superior. Professores e alumnos seriam discriminados, na estatística, segundo os sexos, dividindo-se da mesma fórma as escolas conforme se destinassem ao sexo masculino, feminino, ou aos dous promiscuamente. Além desta distincção, as escolas deveriam ser tambem separadas sob o ponto de vista administrativo, isto é, as officias das particulares, sendo as primeiras classificadas em tres categorias: federaes, estaduais e municipaes. As mesmas distincções, feitas quanto ás casas de ensino, deveriam abranger, igualmente, o professorado e o pessoal discente, facilitando-se assim o confronto dos diversos elementos da estatística escolar propriamente dita, em todas as suas modalidades, inclusive no tocante á couclusão dos cursos.

«Sem o conhecimento do pessoal docente, é impossivel avaliar a sufficiencia do apparelho didactico, official e privado,» dependendo ella muito mais da quantidade e qualidade dos professores do que do simples numero de escolas.

Como complemento necessario das informações comprehendidas no inquerito, conviria apurar, finalmente, a somma das despezas acarretadas pelo ensino, sobretudo o primario, aos governos geral, estadual e municipal, afim de saber qual o onus que dahi resulta para cada habitante e quanto custa á massa geral dos contribuintes a instrução ministrada a cada alumno nas escolas publicas.

Nos cursos secundarios, profissionaes e superiores, é bastante, em rigor, considerar a matricula seu inquirir da frequencia média. O mesmo, porém, não succede quanto ao ensino primario, em que esta pesquisa se impõe, afim de evitar o erro a que a simples cifra da matricula pôde induzir, sobre a real vantagem da escola, o que só confirmará ou negará o numero relativo á frequencia dos alumnos.

A terminação dos cursos no ensino primario, assim como no secundario, no profissional e no superior, é objecto da estatística da instrução publica em alguns paizes. No ensino primario, sobretudo, é de manifesta utilidade esse conhecimento, pois em muitos casos contribuirá para esclarecer as diferenças entre o effectivo discipulado das escolas primarias e a população em idade de frequental-as.

Não dispondo o Brazil de um apparelho pratico, perfeito e regularisado, para collecta dos elementos necesarios á estatística do ensino, procurou a Directoria Geral de Estatística organisal-a por todos os meios ao seu alcance, valendo-se, além dos elementos recebidos das

auctoridades federaes e estaduais, dos que recolheu directamente de grande numero de escolas e collegios, graças ao subsidio de relatorios, almatuacks, jornaes e outras publicações de caracter regional, e, sobretudo, ao de notas benevolamente fornecidas por auctoridades e particulares, que, ás vezes, não só proporcionaram os nomes e as sédes dos institutos, mas até se prestaram a obter alguns dados que ella não conseguira alcançar.

Na actualidade, são os seguintes os meios postos em pratica pela Directoria de Estatística para realizar e proseguir os inqueritos relativos á instrução publica:

1^o — Expedição de questionarios a todas as Municipalidades, para a collecta dos numeros do ensino publico e particular, em cada ponto do paiz, e correspondencia com outras auctoridades a fim de supprir a falta de resposta dos poderes municipaes.

2^o — Appello aos governos dos Estados para o consequimento de noticias de todas as instituições educativas que elles custeem ou auxiliam.

3^o — Busca directa de documentos estatísticos sobre os cursos superiores, profissionais e secundarios, publicos e particulares, e ainda sobre os de caracter primario, quando, a esse proposito, fallecem satisfactorios subsidios, de origem municipal.

4^o — Apuração definitiva de todos os dados do movimento escolar official e privado, comprehendendo a classificação das escolas e a dos mestres, da matricula, da frequencia e dos alumnos promptos em cada curso.

5^o — Procura e coordenação de elementos sobre os dispendios federaes com o ensino.

6^o — Analogia pesquisa quanto aos gastos dos Estados.

7^o — Identica investigação acerca das despesas municipaes.

Desde o inicio do serviço em 1908, até o fim do anno de 1914, foram expedidos 62.230 documentos relativos á estatística do ensino, ou a média de 8.890 por anno, tendo apenas sido recebidos 14.444, ou, na média, 2.063 por anno. Graças á insistencia das requisições, conseguiu a Directoria Geral de Estatística supprir lacunas que prejudicariam o exito do inquerito.

Representam o elevado numero de 87 modelos, as formulas impressas que servem para a elaboração da estatística escolar, nas suas diversas phases: collecta, apuração e preparo dos quadros definitivos.

— Começa neste volume a publicação systematica dos resultados obtidos no inquerito sobre o ensino, que a Directoria Geral de Estatística iniciou em 1908, relativamente ao anno de 1907, e que mantem até agora quanto aos annos posteriores, estando em via de completar as informações correspondentes ao periodo de 1908 a 1914.

Pelos primeiros esclarecimentos ministrados no *Boletim Commemorative da Exposição Nacional de 1908*, apurára a Directoria de Estatística, para o anno de 1907, o total de 11.402 estabelecimentos de ensino, com 624.064 alumnos. No que diz respeito á instrução primaria, o numero de escolas era de 11.147, das quaes 7.089 mantidas pelos Estados, 1.815 pelos Municipios e 2.243 por particulares. A matricula nas 11.147 escolas attingira a 565.922 alumnos, dos quaes 314.737 do sexo masculino e 251.185 do sexo feminino. A frequencia fora de 391.188 alumnos, 180.126 do sexo feminino e 211.062 do sexo masculino.

Esse resultado era muito mais animador do que o publicado, menos de dous annos antes, no relatório do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, dando para o ensino primario, publico e privado, os ridiculos totaes de 1.940 escolas e 70.538 alumnos!

No volume ora publicado a estatística escolar é representada pelos algarismos seguintes: 12.744 escolas, 13.067 cursos, 20.590 professores, 700.120 alumnos matriculados (401.556 do sexo masculino e 298.564 do sexo feminino) e 27.970 conclusões de curso (16.821 de alumnos do sexo masculino e 11.149 de alumnos do sexo feminino), ou a média de 48 por 1.000 matriculados, excluidas as matriculas das escolas em que não foi possivel obter o numero de alumnos que terminaram os cursos.

Conforme a categoria administrativa, assim se dividiam as escolas: federaes 85, estaduais 6.985 (além de um curso annexo), municipaes 2.647 e particulares 3.027, que se desdobravam em 3.349 cursos.

Dos 13.067 cursos apurados pelo inquerito, 25 eram superiores ou academicos, 170 de caracter profissional, 374 secundarios e 12.498 primarios, ou, proporcionalmente, — 2, 13, 29 e 956 por 1.000.

Quanto ao pessoal docente, 671 professores leccionavam em escolas superiores, 1.844 em estabelecimentos de ensino profissional, 2.374 em collegios secundarios e 15.701 em institutos elementares, ou, proporcionalmente, — 3, 9, 12 e 76 por cento.

As informações que acabam de ser resumidas comprehendem não só os estabelecimentos de ensino civil, como tambem os de instrução militar. Destes ultimos, em numero de 70, pertenciam ao Exercito 54 e á Armada 16. Considerando primarias as escolas regimentaes

e como curso secundario o Collegio Militar, os 70 institutos se desdobram em 19 de caracter propriamente profissional, 1 de ensino médio ou preparatorio e 50 de educação elemental.

Do total de 6.135 alumnos matriculados, 3.473 estavam inscriptos em escolas do Exercito e 2.662 em escolas da Armada, pertencendo aos cursos profissionais 3.470, aos secundarios 639 e aos primarios 2.026. De 1.427 alumnos que terminaram o curso, 574 sahiram de escolas militares e 853 de escolas navaes, completando 111 o curso primario, 24 o secundario e 1.292 o profissional.

Excluidos os algarismos que interessam ao ensino militar, os totaes relativos á instrução civil ficam reduzidos aos numeros seguintes: 12.674 escolas; 12.997 cursos (15 federaes, 6.986 estaduais, 2.647 municipaes e 3.349 particulares), dos quaes 25 superiores, 151 profissionais, 373 secundarios e 12.448 primarios, destinados 4.787 ao sexo masculino, 2.980 ao feminino e 5.230 para ambos os sexos; 20.166 docentes (671 professores em estabelecimentos de ensino superior, 1.603 em institutos profissionais, 2.306 em collegios de ensino secundario e 15.586 em escolas primarias); 693.985 matriculas (5.379 em escolas federaes, 375.682 em escolas estaduais, 139.497 em escolas municipaes e 173.427 em escolas particulares), das quaes 5.887 em cursos superiores, 19.294 em cursos profissionais, 30.426 em cursos secundarios e 638.378 em cursos primarios (representando o sexo masculino 395.421 alumnos e o sexo feminino 298.564), isto é, a média de 55 por escola e 53 por curso; e 26.543 conclusões de curso (663 em escolas federaes, 12.066 nas estaduais, 3.709 nas municipaes e 10.105 nas particulares), tendo completado o curso superior 1.097 alumnos, o profissional 1.181, o secundario 1.866 e o primario 22.399, pertencentes ao sexo masculino 15.394 e ao feminino 11.149.

Dos 25 institutos superiores recenseados, 6 eram mantidos pela União, 6 pelos Estados e 13 por associações particulares. Contavam alumnos de ambos os sexos 14 e apenas do sexo masculino 11, destinados 9 ao ensino medico-cirurgico-pharmaceutico, 10 ao juridico e 6 ao polytechnico.

Dentre as 151 instituições de ensino profissional, havia 7 mantidas pela União, 36 pelos Estados, 9 pelos Municipios e 99 sem auxilio official. Destinavam-se exclusivamente ao sexo masculino 74, ao feminino 28 e a ambos os sexos 49; a fins sacerdotaes 31, pedagogicos 45, artistico-liberaes 16, artistico-industriales 41, agronomicos 3, nauticos 2 e commerciaes 13.

Para a instrução secundaria existiam no Brazil, segundo os elementos apurados, 373 estabelecimentos (342 particulares, 26 estaduais, 3 municipaes e 2 federaes), sendo 172 para o sexo masculino, 77 para o feminino e 124 para os dous sexos. A matricula nesses collegios accusava o total de 30.426 alumnos (23.413 masculinos e 7.013 femininos). De 1.866 alumnos que terminaram os estudos das humanidades, 1.208 eram do sexo masculino e 658 do sexo feminino, tendo ultimado o curso em collegios federaes 14, estaduais 113, municipaes 111 e particulares 1.638.

Finalmente, quanto á instrução primaria, o inquerito apurou 12.448 institutos de ensino elemental, 9.553 publicos e 2.895 particulares. Dentre os primeiros, 6.918 estaduais e 2.635 municipaes; dentre os ultimos, 213 subvencionados pelo Governo Municipal e 2.682 sem protecção official. Para o sexo masculino 4.530, para o feminino 2.875 e mistos 5.043. O magisterio era exercido nessas escolas por 15.586 professores (11.402 em escolas publicas e 4.184 nas particulares); 8.068 desses professores pertenciam ao ensino estadual, 3.334 ao municipal, 239 aos estabelecimentos subvencionados e 3.945 aos sem auxilio official.

«É o professorado elemental, no Brazil, um officio sobretudo feminino. Dos mestres de primeiras letras, com effeito, segundo os dados constantes deste livro, as senhoras representavam 61% e os homens 39%. Regionalmente, porém, estas relações variavam muito. A maxima proporção de professoras e, portanto, a minima de professores, — 85% e 15%, — respectivamente, encontravam-se no Districto Federal, e as oppostas, — 31% e 69%, — em Santa Catharina».

Segundo a apuração do inquerito, era de 638.378 alumnos o total da matricula nos cursos primarios, — 504.706 inscrições em estabelecimentos officiaes e 133.672 em institutos particulares; 367.287 em escolas estaduais, 137.419 em escolas municipaes, 7.253 em collegios subvencionados pelo governo municipal e 126.419 em casas de educação de iniciativa privada. Dos 638.378 alumnos inscriptos nos cursos elementares, publicos e privados, 355.159 pertenciam ao sexo masculino e 283.228 ao sexo feminino. Para a totalidade dos alumnos matriculados havia, na média, 447.614 presenças, das quaes 256.787 nas escolas estaduais, 91.531 nas municipaes, 5.954 nas particulares subvencionadas e 93.342 nas que não gozavam dessa regalia.

Para a frequência escolar, assignalada pelo total de 447.614 presenças, contribuiu o sexo masculino com 244.073 e o feminino com 203.541, ou, proporcionalmente, 55 e 45%. Nas escolas dos Estados a frequência masculina e feminina correspondia a 53 e 47%; nas municipais, a 56 e 44%; nas subvencionadas, a 70 e 30%; e nas particulares propriamente ditas, a 56 e 44%. Ao passo que, em relação á matricula, os numeros proporcionaes representam a média geral de 51 discipulos por estabelecimento no conjunto do ensino primario, 53 na instrução estadual, 52 na municipal e 46 na particular, a frequência média offerece os coeficientes muito inferiores de 36, 37, 35 e 34, respectivamente.

A matricula e a frequência não bastam, porém, para julgarmos com segurança da efficacia do apparelho didactico. É necessario ainda o conhecimento de um terceiro factor de real importancia, — a população escolar. Não havendo elementos censitarios que servissem de base a um calculo exacto dessa população em 1907, impunha-se forçosamente, para supprir essa falta, o recurso de uma estimativa mais ou menos approximada. Obtida esta, pelo processo que melhor se adaptava ás circumstancias, os resultados apurados não foram, infelizmente, favoraveis nem abonadores da situação do Brazil em materia de instrução publica. No Districto Federal, em melhores condições que o resto do paiz, deixavam de matricular-se em escolas primarias, publicas e particulares, nada menos de 58% das crianças em idade de frequentar-as. Nos Estados era mais baixo ainda o coefficiente dos matriculados: pouco mais de 25% em Santa Catharina; cerca de 23% no Rio Grande do Sul; menos de 20% em S. Paulo, Pará e Matto Grosso; menos de 15% em Minas Geraes, Paraná, Sergipe, Espirito Santo, Maranhão e Rio de Janeiro; menos de 10% em Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Goyaz, Parahyba, Alagoas, Piahy, Amazonas e Ceará. Si, em vez da matricula, fizemos a comparação com a frequência, ainda inferiores serão os coefficientes. Em todo o Brazil, de 1.000 individuos em idade de cursar as aulas primarias, 137 apenas estavam matriculados e, delles, sómente 96 frequentavam as escolas. Quanto aos sexos, as proporções eram assim representadas: 148 alumnos matriculados e 102 frequentes, do sexo masculino, e 126 matriculados e 90 frequentes, do sexo feminino.

Fazendo-se o confronto do Brazil com outros paizes da Europa, Asia e America, é triste confessar, não fica elle bem collocado em materia de administração do ensino. Para 10 mil habitantes, havia em 1907, em todo Brazil, 6 escolas, 7 professores e 294 alumnos.

Comparando-se esses algarismos com os constantes da estatística internacional, verifica-se que, por si só, a proporção das escolas nada significa, quanto á situação do ensino elementar. Nesse particular, o Brazil poderia competir com a Inglaterra, ficando, entretanto, em inferioridade de condições relativamente ás republicas de Guatemala e S. Domingos. O Estado de Santa Catharina, por exemplo, levaria vantagem no confronto com a Inglaterra, a Escocia, a Hollanda, a Allemanha, a Anstria e a Hungria.

A resultados muito differentes, porém, conduz a pesquisa relativa ao numero proporcional de professores. Sob este aspecto, só figuravam abaixo do Brazil as republicas da Bolivia, do Panamá e de Venezuela. Sob o mesmo ponto de vista, até o proprio Districto Federal sobrelevava apenas na Europa, a Russia, Portugal, a Servia e a Rumania, e, na America, as republicas de S. Salvador, Panamá, Venezuela, Perú, Bolivia, Chile e Paraguay.

A relação de 29 alumnos por 1.000 habitantes, verificada no Brazil inteiro, excedia unicamente ás cifras proporcionaes apresentadas por cinco republicas da America Central e do Sul: S. Salvador, Guatemala, S. Domingos, Venezuela e Bolivia. Até mesmo o Districto Federal, o maior centro da cultura e onde se achava mais largamente diffundida a instrução popular no Brazil, estava, quanto ao numero de alumnos por 1.000 habitantes, abaixo de quasi todas as nações da Europa e de algumas dentre as da America.

A conclusão, portanto, está longe de corresponder ás naturaes aspirações de todos quantos sinceramente se preoccupam com o futuro de nossa terra. Falso patriotismo, porém, e até contraprodcente, fóra o de quem acaso intentasse sobornar estes resultados. Confessando-os lealmente, demonstraremos, — conforme affirma RUY BARBOSA no seu memoravel parecer sobre a reforma do ensino secundario e superior, — «que só um fim temos em mira: o de não servirmos, nem ao nosso amor proprio, nem ao das preoccupações de partido, mas exclusivamente ao amor da patria e da verdade, patria universal da nossa especie, em que os interesses inferiores e fluctuantes dos individuos se confundem num supremo e eterno interesse commum.»

— Proseguindo nas suas indagações, a Directoria Geral de Estatística já colheu, em relação ao ensino no Brazil, resultados mais avultados e mais favoraveis do que os condensados

neste volume. Assim, no que diz respeito ao numero de alumnos das escolas primarias, publicas e particulares, o que está apurado, até agora, para os Estados e o Districto Federal, accusa um accrescimento de cerca de 31 % sobre o total de 638.378, obtido para o anno de 1907. Quanto ao ensino secundario, já se verificou o augmento de 16 %; relativamente á instrução profissional, o excesso é de 41 %; e, emfim, no tocante á educação superior, a differença attinge a 52 %.

¶ Juntas aos dados recentes, que concernem a esta Capital e aos Estados, as informações referentes ao Territorio do Acre, o discipulado geral dos cursos civis, que neste livro apparece representado por 693.985 individuos, sobe a nada menos de 910.542. Para esse total contribue o ensino elementar com 838.869 unidades, havendo, portanto, 200.491 educandos a addicionar á cifra da matricula em que se basearam as nossas apreciações.»

Esses novos resultados serão expostos nos seguintes volumes da estatistica escolar. Mas, ainda mesmo que, por qualquer circumstancia, assim não succedesse, seria positivamente um contrasenso negar a conveniencia da presente publicação. De facto, alguns paizes, em muito melhores condições que o nosso, como, por exemplo, a Italia, não possuem trabalhos mais recentes sobre o assumpto de que se trata. As estatisticas de outros paizes, dentre os mais adeantados, inclusive os Estados Unidos e a Allemanha, utilisam-se, ás vezes, em parte, de elementos muito anteriores para completar, nas ultimas publicações, os numeros de um periodo mais recente. Além disso, valendo os documentos estatisticos principalmente pelas comparações a que se prestam, não devem os algarismos colligidos nos inqueritos ser considerados de modo absoluto, mas sim apreciados em confronto com as populações a que se referem. Ora, examinadas sob este criterio, as informações colligidas neste volume traduzem, com bastante approximação, o estado actual do nosso paiz, em materia de ensino.

Estabelecida, com cuidado e rigor, a base que até hoje absolutamente não existia, poderão apparecer com regularidade os volumes seguintes da estatistica escolar, organisados de accôrdo com o plano já adoptado. Desta maneira estará completo o trabalho e em dia a sua publicação, quando o melhoramento das finanças nacionaes permittir que o governo intervenha effizicamente na campanha em prol do ensino elementar.

Assim não falem á Directoria Geral de Estatistica os recursos e o prestigio de que ella carece para levar avante o seu arduo emprehendimento.

Eis, em synthese muito restricta, o summario do livro que a Repartição de Estatistica acaba de editar. Da sua utilidade, como repositório de informações relativas á estatistica do ensino, uinguem razoavelmente poderá duvidar. Sobre o seu valor, como trabalho tecnico, aguarda esta Directoria, confiante, o *verdictum* dos competentes.

Rio, 12 de Julho de 1916.

Bullhões Carvalho.

INTRODUÇÃO

JE NE SUIS PAS DE CES ESPRITS CHAGRINS QUI PRENNENT
LEUR TEMPS ET LEUR PAYS EN MAUVAISE PART... JE NE SUIS ET
NE VOUDRAIS JAMAIS ÊTRE UN DÉTRACTEUR DE MON TEMPS, UN
DÉTRACTEUR DE MON PAYS; IL NE FAUT PAS AFFAIBLIR SON PAYS
DANS LE MONDE, EN LE FAISANT PIRE QU'IL N'EST, OU MOINS
GRAND QU'IL NE L'EST; IL NE FAUT PAS RABAISSEER SON TEMPS, CAR
C'EST DÉCOURAGER LES ESPRITS, ET IL NE FAUT JAMAIS DÉCOURAGER
NI LES ESPRITS NI LES AMES; MAIS IL NE FAUT TROMPER NI SON
PAYS NI SON TEMPS; IL FAUT DIRE LA VÉRITÉ.

THIERS — *Discours parlementaires*, vol. VIII, pags. 597 e 606.

I — Situação do Brasil, quanto á instrucção. Necessidade actual da interferencia dos poderes publicos nacionaes no provimento do ensino elemental

Inscrive-se indubitavelmente a nação brasileira entre aquellas mais privilegiadas pelas excellencias de seo *habitat* e pelos dotes naturaes de seos filhos.

Não ha, neste asserto, proposital exaggêro, com que uma preocupação desarrazoada, embora patriotica, intente substituir á realidade esperanças que o passado não auctorize, votos a que o futuro seja incapaz de corresponder. E' essa, ao contrário, a simples expressão da verdade, sempre reconhecida, e amiude proclamada, por todos quantos, sem pessimismo precôncbido, observam e analysam o nosso meio e a nossa gente.

Considerado do ponto de vista das possibilidades e das necessidades essenciaes, talvez outro paiz não haja, que menos do que o Brasil precise recber e mais tenha a offerecer, na incessante perniuta em que repousa a existencia dos povos. Apenas iniciada a exploração do seo territorio, para logo elle se desentranhou em riquezas variadissimas. Além de todas as substâncias mineraes acuradamente pesquisadas em outras partes do globo, algumas aqui abundam, que não é facil encontrar alhures (1). Nesta enorme extensão de oito e meio milhões de kilometros quadrados, não muito inferior á da Europa inteira, podem medrar todas ás culturas, ha climas para todas as raças. Quatro seculos de observação e de experiência, desde a descoberta e as primeiras tentativas de colonização, longe de invalidarem, cada vez mais auctorizam e corroboram as palavras de PERO VAZ DE CAMINHA, na carta em que communicava ao Rei D. MANOEL o faustoso achado dos portuguezes: "...a terra em si é de muito

(1) ANTONIO OLIVINHO — *A Mineração — Riquezas mineraes*, pag. 163 — apud *Livro do Centenario*, vol. III.

bons ares... agoas são muitas infindas... e em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nella tudo..." (2).

Mas nem só todas as raças, em que se desdobra a nossa especie, logram subsistir nesta graciosa terra, senão ainda porção alguma della é, em verdade, intoleravel aos que a procurem, por maiores que sejam as exigencias da organização delles, no tocante ás condições climaticas. Diferenças de altitude neutralizam, em muitos pontos, os efeitos da canicula tropical, e os vastos planaltos formados pelas escarpas do solo proporcionam alojamentos naturaes aos filhos de outras zonas, a que é dado continuar entre nós, quasi sem modificações, o seo antigo viver (3).

Neste dominio immenso, cujas mil legoas de costa se recortam em portos e enseadas innumeraveis, no interior do qual um vastissimo systema hydrographic facilita as communicações e assegura a mirifica feracidade da gleba, póde bellamente fixar-se uma população vinte vezes maior do que a actual; de sorte que, se paiz existe, para onde os retirantes de regiões exhaustas e superpovoadas devam voltar as vistas, em busca de trabalho, de conforto e de felicidade, é, de certo, este, ainda escassamente habitado, prodigiosamente fertil, duma belleza simplesmente incomparavel, que a todos quantos têm ensejo de visital-o, attrae, prénde, encanta, fascina e deslumbra.

A gente, que as fatalidades historicas investiram na posse deste magnífico legado, não desmerece da inestimavel dadiva, com que a sorte a beneficiou. Longe ainda, é verdade, de seo typo definitivo, pela incompleta fusão dos elementos ethnicos, que o constituem, mostra já, todavia, o brasileiro, nas caracteristicas de sua individualidade, que se fixa, o feliz consorcio das qualidades proprias ás tres raças, que concorreram para formal-o. E' elle, em regra, intelligente, de espirito aberto ás idéas novas, ás iniciativas largas e fecundas; o que realça, nesta expansão americana do elemento portuguez, a grande herança espiritual do pequeno povo, que encheo o mundo com a fama de suas aventuras. Ama o trabalho, atreve-se bravamente com os obstaculos que lhe oppõe a natureza; e nisto sobreesae o valor da contribuição indigena, tão analsinado pelo exame superficial das cousas, mas já agóra praticamente demonstrado, de maneira irrefutavel, graças á obra benemerita do mais illustre dos nossos sertanistas. Exercita a hospitalidade por maneira que surprehende aos forasteiros, commove-se com todos os infortunios, esforça-se por minorar as desgraças alheias; é simples, é bom, emfim — é humano, em tanta maneira e a tal ponto, que até nas lutas armadas, onde mais violentas sóem desencadear-se as paixões, já o sentimentalismo nacional entre nós firmou, pela força da tradição, o princípio de que "a victória deve ser o termo final desta sorte de contendias" (4).

Essa doçura immanente, essa mansuetude de costumes, que caracterizam superiormente o brasileiro, só a ingratitude poderia sonegal-as ao influxo da raça negra, cuja benemerencia, aliás, encontrou a melhor de todas as consagrações nas apotheeses com que um povo inteiro celebrou o acabamento de seo

(2) CAPISTRANO DE ABREO — *O descobrimento do Brasil — O povoamento do solo — Evolução social*, pag. 73 — apud *Livro do Centenario*, vol. I.

(3) ORVILLE DERBY, cit. por G. ROUVIER — *Le Brésil en 1911*, pags. 40 - 41.

(4) JOÃO FRANCISCO LISBÔA — *Discurso sobre a amnistia* — apud *Obras*, vol. IV, pag. 657.

secular martyrio, sem curar das perturbações que desse acto de suprema justiça social haviam de resultar para toda a vida economica do paiz.

Em multiplas dominios da actividade humana, tem esse povo revelado a sua capacidade de assimilação e de criação. Homens de sciencia, que as corporações sábias do estrangeiro se desvanecem de acolher em seo gremio; artistas festejados muito além de nossas fronteiras; technicos competentes e arrojados, a quem devemos as grandes obras da engenharia nacional; industriaes perspicuos e corajosos; negociantes emprehededores e de vistas largas; operarios sobrios, activos e resistentes — aqui e fóra daqui mostram, a todo o instante, que, na modestia das aspirações que alimenta, não tem o brasileiro motivos para temer confrontos depressivos de seo intrinseco merecimento.

Se tal é o meio e tal é o homem, parece que fóra natural correr aqui a todos a vida numa suavidade quasi edenica. O labor, premiado no centuplo pelo solo generoso, devêra desconhecer a penuria e a miseria. As facilidades de adaptação do habitante, os recursos que tão largamente se lhe offerecem, eram para proporeionar a quantos aqui nascem, e aos que vêm viver sob o nosso céo, todas as satisfações de ordem moral, intellectual e material, a cuja mingua o gózo da existencia se inverte em provação e amargura. Em uma palavra, deveria ser o Brasil para os seus filhos, e ainda para quantos o adoptassem, a mansão ideal, onde o sentimento se apurasse, a intelligencia se expandisse e o trabalho, melhorando a natureza e dignificando o homem, cada vez mais o prendesse á terra liberal e dadivosa.

Bem longe disso, entretanto, está a realidade. Neste paiz colossal, que póde alimentar quatrocentos milhões de habitantes e apenas conta vinte e poucos milhões, parte dessa escassa população, victima do flagello periodico das séccas, definha e preece de miseria e de fome. . . E que parte! Justamente aquella, com que o Brasil inteiro contrahio um débito immenso e da qual ainda elle espera um beneficio, que só essa lhe póde proporcionar: os bravos e resignados filhos do Nordeste, que conquistaram para a comunidade nacional as riquezas da mirifica região a que o genio de HUMBOLDT prophetizára o destino de emporio da civilização humana; aquelles que, "lançados, antes de quaesquer outros, ao assalto da floresta virgem, de todos os lados a occuparam e a recortaram de veredas, emprehendendo, na medida de suas forças, ante uma natureza de poder desmesurado, o afeiçoamento do solo á vida do homem; aquelles, emfim, que são, talvez, os unicos capazes de transformar em verdadeira colonização esse estabelecimento provisório" (5).

Nesta nação, que tem produzido sabios admirados nos centros europeos de maior cultura, professores que honrariam as cathedras mais exigentes do mundo, belletristas que não deslustrariam as litteraturas mais ricas, musieos, esculptores e pintores que a propria Italia não recusaria, a incultura geral é, entretanto, tamanha que em 10 habitantes maiores de 5 annos nem 4 se contam capazes de se communicarem com os seus semelhantes por meio da leitura e da escripta!

Dir-se-á, porém, talvez, que com a má situação do Brasil em geral contrasta, neste ponto, em consoladora excellencia, o estado do seo nucleo de população mais

(5) PIERRE DENIS — *Le Brésil au XVIII^e siècle*, pag. 306.

denso, mais luzido, mais opulento. Esperança van!... No nosso centro mais adiantado, na propria Capital Federal, segundo o último recenseamento a que aqui se procedeo, ha nada menos de 48 analfabetos em 100 habitantes de todas as edades, 40 entre as pessoas maiores de 6 annos e 37 entre aquellas que já completaram tres lustros de existencia (6). Mais da terça parte, portanto, dos individuos que, pela idade, já deviam ter sahido das escolas primárias, ainda se acham, nesta brilhante metropole, em pleno seculo XX, á mingua de instrucção, no que tem essa de mais rudimentar!...

Nossos progressos, que noutras cousas têm sido tão notaveis e rapidos, resta materia, que é uma das mais importantes para o futuro nacional, mostrarse, ao contrário, duma lentidão veramente desanimadora. De facto, em 1872, o recenseamento do Municipio Neutro accusava a existencia de 63,82 % de analfabetos na população total; e, se o de 1890, feito dezoito annos depois, registrava, para medida do mesmo phenomeno demographico, a cifra, bem mais favoravel, de 48,28 % (7), o de 1906, realizado mais de tres lustros após aquelle, achava a taxa, approximadamente igual, de 48,11 %.

Quer isto dizer, portanto, que, no longo intervalo de perto de meia geração, decorrido entre as duas últimas operações censitarias aqui levadas a cabo, quasi estacionario se manteve, no centro mais culto do paiz, o desvantajoso coefficiente do analfabetismo!

Certo é que, no periodo considerado, cresceo, nesta Capital, a proporção de creanças (8), o que naturalmente contribuiu para augmentar tambem a quantidade relativa de analfabetos; mas, ainda deduzida quanto aos maiores de seis annos, a percentagem de illetrados, entre os habitantes do Municipio Federal, apenas terá descido de 41,16 (9) a 40,15 (10), isto é, decahido de uma unidade sómente, no espaço de dezeseis annos, que vae de 1890 a 1906. Ora, no periodo anterior, fôra, sem dúvida, mais animadora a progressão.

De facto, calculado relativamente ao número de habitantes livres, de mais de cinco annos de idade, o coefficiente do analfabetismo, nesta Capital, era de 49,84 % em 1872 (11), e, comparando á população das mesmas edades, recenseada em 1890 e em 1906, os respectivos totaes de illetrados, obtêm-se, para esses dois annos, as correspondentes taxas de 42,46 % (12) e 41,58 % (13). Por outra: entre 1872 e 1890, houve na razão o apreciavel desfalque de 7,38 %; de 1890 a 1906, porém, apenas a differença minima de 0,88 %.

(6) *Recenseamento do Rio de Janeiro (Districto Federal), realizado em 20 de Setembro de 1906*, pags. 109, 110 e 114.

(7) *Id.*, pag. 108.

(8) *Id.*, pag. 110.

(9) $\frac{252.321 - 63.200}{522.651 - 63.200} = 0,4116$ (Cf. *Recenseamento do Districto Federal em 31 de Dezembro de 1890*, pags. 124 e 393).

(10) $\frac{390.371 - 107.888}{811.443 - 107.888} = 0,4015$ (Cf. *Recenseamento de 20 de Setembro de 1906*, pags. 73 e 109).

(11) *Directoria Geral de Estatistica — Relatório e trabalhos apresentados em 31 de Dezembro de 1876 — Recenseamento*, pag. 20.

(12) $\frac{252.321 - 52.867}{522.651 - 52.867} = 0,4246$ (Cf. *Recenseamento do Districto Federal em 31 de Dezembro de 1890*, pags. 124 e 393).

(13) $\frac{390.371 - 90.731}{811.443 - 90.731} = 0,4158$ (Cf. *Recenseamento de 20 de Setembro de 1906*, pags. 73 e 109).

Releva, outrossim, observar que, no primeiro daquelles intervallos, deve ter sido ainda mais sensível a diminuição da percentagem, attenta a influência que no coefficiente proprio do anno de 1890 exerceo, por certo, a inclusão, nos elementos do cálculo, de todos aquelles habitantes cuja condição social mudára em 13 de Maio de 1888, naturalmente os menos favorecidos da fortuna, sob o especial aspecto que estamos considerando.

Quanto ao conjunto do paiz, aoavez do que se deo nesta cidade, o progresso, absolutamente nullo, senão até negativo, de 1872 a 1890, torna-se já apprehensível no periodo subsequente. No primeiro daquelles annos, com effeito, havia 84,25 % (14) de analfabetos na população total, ou 81,43 % entre os habitantes livres (15); e, segundo o recenseamento de 1890, a percentagem geral de illetrados, em vez de baixar, ascendera a 85,21 %! (16)

A partir desse instante, porém, pronuncia-se em sentido inverso a marcha do analfabetismo. A melhora, contudo, cumpre confessal-o, está longe de corresponder á extensão do periodo decorrido. Effectivamente, encontrou o censo de 1900, nos vinte Estados do Brasil, a proporção de 75,78 % de illetrados (17), ou seja a de 74,59 % (18) em todo o paiz, inclusive o Districto Federal, uma vez que se admitta para esta circumscripção, naquella epocha, a mesma taxa verificada em 20 de Setembro de 1906.

O movimento retrógrado do illetrismo traduz-se, logo, pela diminuição de menos de onze analfabetos em cem habitantes de todas as edades, no espaço de dez annos, isto é, pela baixa annual de pouco mais de um illetrado em 100 habitantes. Se, porém, deduzirmos da população total os individuos menores de cinco annos, os quaes ainda não se acham em condições de receber o primeiro ensino, a proporção geral, que era de 82,63 % em 1890 (19), descerá, em 1900, a 70,64 % (20) no conjunto dos Estados, ou a 69,29 % no Brasil inteiro, attribuidas que sejam ao Districto Federal, naquella anno, as mesmas relações achadas pelo recenseamento municipal de 1906 (21).

Visto o completo mallôgro do balanço demographico, a que, em obediencia ao preceito constitucional, se devêra ter procedido, em todo o territorio da Republica, no anno de 1910, falta-nos, infelizmente, a unica base de alguma segurança, em que poderíamos assentar o proseguimento desta investigação. Mais um motivo

(14) $\frac{8.365.997}{9.930.478} = 0,8425$ (Cf. *Directoria Geral de Estatística — Relatório de 1876 — Recenseamento —* Quadro geral, em seguida á pag. 38).

(15) *Id.*, *ibid.*, pag. 19.

(16) $\frac{12.213.356}{14.333.915} = 0,8521$ (Cf. *Sexo, raça e estado civil nacionalidade, filiação, culto e analfabetismo da população recensada em 31 de Dezembro de 1890*, pag. 373).

(17) $\frac{12.599.382}{16.626.991} = 0,7578$ (Cf. *Directoria Geral de Estatística — Relatório apresentado pelo DR. BULHÕES CARVALHO, em Maio de 1908*, pags. 32-33).

(18) $\frac{12.599.382 + (0,4811 \times 746.749)}{16.626.991 + 746.749} = 0,7459$ (Quanto á população do Districto Federal, cf. *Sinop. do recenseamento de 31 de Dezembro de 1900*, pag. XV).

(19) $\frac{12.213.356 - 2.122.768}{14.333.915 - 2.122.768} = 0,8263$ (Cf. *Idades da população recensada em 31 de Dezembro de 1890*, páginas 2-3).

(20) $\frac{12.599.382 - 2.910.792}{16.626.991 - 2.910.792} = 0,7064$. (Cf. *Directoria Geral de Estatística — Relatório apresentado pelo DR. BULHÕES CARVALHO, em Maio de 1908*, pags. 34-35).

(21) $\frac{(12.599.382 - 2.910.792) + [(746.749 \times 0,4811) - (746.749 \times 0,114)]}{(16.626.991 - 2.910.792) + [746.749 - (746.749 \times 0,114)]} = 0,6929$.

é esse, portanto, para se desejar que, assim o comportem as nossas dificuldades financeiras, faça o Governô um censo digno desse nome, convenientemente preparado pelos estudos indispensaveis e por longa, intelligente e assidua propaganda, que afinal conquiste para essa importante operação estatistica o concurso de todas as classes da sociedade brasileira e, sobretudo, as sympathias populares, sem as quaes resultarão em nada os mais bem combinados planos da administração pública.

Os dados numericos acima expostos não permitem sobredeir de illusorio optimismo a gravidade de nossa situação. Elles mostram, á evidência meridiana, quanto estamos ainda longe de formar ao lado daquelles paizes, onde, como na Dinamarca, na Noruega, na Hollanda e na Suissa, o quesito relativo ao conhecimento da leitura e da escripta já de ha muito desapareceu, por inutil, dos instrumentos censitarios (22).

Este aspecto do povo brasileiro é, porventura, o que mais fortemente impressiona a quem, de ânimo desprevenido, procure conhecer o vero estado de nossa Patria. Mal se comprehende, com effeito, que uma nação que tem gasto quantias avultadissimas em obras de oportunidade, ás vezes, mui discutivel, senão até de todo em todo dispensaveis, por meramente sumptuarias, e que não regateia subsidios de certo vulto ás exigencias, menos imperiosas, do chamado ensino superior, menospreze a tal ponto a cultura primária de seus filhos, a unica déveras popular, base impreterivel de qualquer melhora segura da situação geral; pois, além dos legitimos gozos de espirito, que proporciona á massa da sociedade, é um elemento indispensavel á proficua assimilação dos modernos processos de trabalho.

Não é, de facto, cousa que ainda esteja por firmar o valor economico da instrucção. "Observa MACAULAY que, se, no seculo XVIII, o escossez, outr'ora pobre e ignorante, se avantajava ao inglez em todas as carreiras, devia essa superioridade á circumstância de haver o parlamento de Edimburgo dotado a Escossia dum ensino nacional, que faltava á Inglaterra. Nos Estados Unidos, se os fabricantes podem supportar a concorrência européa, pagando embora salarios duplos dos que vigoram além do Atlantico, é, na própria opinião delles, porque os seus operarios, mais instruidos, produzem mais e melhor e sabem tirar das máchinas maior proveito" (23).

Ora essas vantagens, longe de serem apenas pessoas, necessariamente se reflectem, de maneira profunda, na situação do Estado. "O meio de ter dinheiro — dizia RUY BARBOZA, ha mais de trinta annos — é habilitar o povo a produzi-lo, educando-o; e povo educado, não o tereis nunca, se não começardes dependendo liberalmente com as réformas do ensino" (24). "Argumentarão — previa o illustre escriptor — argumentarão com o estado precario do Thezouro, com a penuria de nossa renda, com a morosidade da ascensão de nossa receita." E, destruindo a contradicta, observava: "Estes raciocinios evocam a triste imagem da avareza, que immobiliza ou enterra o dinheiro, em vez de o fecundar por uma circulação intelligente, para se lamentar, depois, da esterilidade do capital,

(22) RODOLFO BENINI — *Princípios de Statistica metodologica*, pags. 288 - 289.

(23) E. DE LAVELEYE — *L'instruction du peuple*, pags. 5 - 6.

(24) RUY BARBOZA — *Reforma do ensino secundario e superior — Parecer e projecto*, pag. 37, col. 2ª.

condemnado á inercia pelo zêlo imprevidente do dono. Certo não estamos no caso dos que accumulam dinheiro; porque não temos essa especie de fortuna que amontoar. Mas a energia e o capital intellectual do povo jazem abafados, estagnados, soterrados; e desta situação lastimavel são responsaveis, no mais alto grão, os que, por amor de uma fortuna imaginária, impossivel sem a mais profunda reconstituição do ensino público, recusam a essa necessidade soberana os meios de satisfação, de que réalmente depende a nossa prosperidade" (25).

Esses conceitos, de todo em todo applicaveis á nossa epocha, assignalam hoje, como ha trinta e tres annos assignalavam, um lamentavel desaccôrdo entre nós e a quasi totalidade das nações civilizadas. Incontestavelmente, bem mal seguimos nisto o exemplo da grande Republica Nort'Americana, onde a geral convicção da inadmissibilidade de economias, que tolham os recursos á cultura commum, resalta eloquentemente da circumstância de, ainda no calamitoso quinquennio da guerra civil, não ter havido depressão na curva indicativa dos gastos com o custeio do ensino popular. "Pelo contrário—lembra RUY BARBOZA—longe disso, longe de que as perdas colossaes, as torrentes de sangue e dinheiro, as chagas atrozes e o espantoso luto dessa campanha de titães debilitassem á instrucção do povo os meios de subsistencia, longe disso, o fervor pratico pela causa do ensino, multiplicando-se com os sacrificios, cobrou do proprio infortunio novas forças, nova fecundidade, nova confiança. "Atravez da guerra—dizia o Governador ANDREW em 1864, na sua mensagem ás Camaras do Estado—atravez da guerra, o Massachussets não arrefeceu em esforços para estender a benção da instrucção a toda a sua juventude" (26).

E' que, naquelle grande paiz, como talvez em parte alguma, segundo lembra HIPPEAU, em seo relatorio ao Ministro BOURBEAU, a organização escolar se caracteriza "pela necessidade, francamente reconhecida e proclamada, desde principio, de aiançar a um povo, que deve reger os seus proprios destinos, a mais ampla e liberal instrucção... Os proprios habitantes é que se apressam a ministrar as quantias para a construcção de escolas, compra de alfaias, honorarios dos mestres. Nenhum imposto achou nunca mais unanime assentimento. Vae crescendo de anno para anno com as necessidades; os augmentos successivos, que se tornam precisos, nunca acham opposição, nem protestam contra elles os contribuintes. Regulando estes a somma e vigiando o emprêgo das taxas, que se impõem voluntariamente, consideram que os sacrificios, de que por nenhum pretexto se querem libertar, dão um lucro de cento por cento. Durante os cinco desastrosos annos da última guerra, o imposto da instrucção foi triplicado" (27).

Se este é, sem dúvida, o mais vivo, o mais frisante, o mais eloquente testemunho de interesse pelo cultivo intellectual das massas, longe está, todavia, de ser um caso isolado, assim na America como, principalmente, na Europa, entre as nações cujos governos não cultivam, muito de industria, o obscurantismo. E, se tanto resalta a anomalia de que, neste assumpto, é exemplo flagran-

(25) RUY BARBOZA — *Reforma do ensino secundario e superior — Parecer e projecto*, pag. 37, col. 1^o.

(26) RUY BARBOZA — *Reforma do ensino primario e varias instituções complementares da instrucção pública — Parecer e projecto*, pag. 37, col. 2^o.

(27) HIPPEAU — *A instrucção pública nos Estados Unidos* (ed. brasileira), pags. 9-10.

tissimo o Brasil, cujas posses, tão amiude, se têm despendido, com largueza, em cousas menos uteis, ou de urgencia menos manifesta, é justamente porque taes e tamanhos foram, em quasi toda a parte, os progressos do ensino commum, no decurso do seculo XIX, que dos varios titulos alvitrados para este um dos mais preferidos foi precisamente o de *seculo da instrução popular* — não que elle tivesse inventado as escolas primárias, mas por haver sido aquelle que systematizou e generalizou o ensino inicial, sem dependencia forçada do culto, encarando como verdadeira questão de Estado o problema de diffundir entre o povo as primeiras lettras (28).

Nessa ordem de idéas, fôrça é reconhecê-lo, o espirito moderno não parou, talvez, naquillo que fôra razoavel. Conforme sempre acontecerá, em todas as propagandas em que se empenhem animos audazes e ardôrosos, nesta não faltou quem, no entusiasmo da carreira, transpuzesse a meta. Vestigio dessa tendencia a exaggerar a influênça bemfazeja do ensino, ficou-nos o célebre conceito, em que a escola é preconizada como infallivel meio de supprimir as prisões.

Hoje, é certo, já ninguem sustenta, com a mesma segurança, semelhante equivalencia. Deve-se, entretanto, confessar que se não soccorriam apenas, muito intencionalmente, duma hyperbole arrojada aquelles que tão grandes esperanças proclamavam, quanto á efficacia das lettras para entrar a marcha da criminalidade. Algumas observações pareceram, de facto, justificar essas esperanças, de que a multiplicação das casas de ensino viesse a ser a maneira melhor, a mais firme, e mais proficua, de se conseguir a eliminção do crime.

Assim, na Inglaterra, no Paiz de Galles e na Escossia, ao notavel progresso escolar, verificado de 1841 a 1887, correspondeo auspiciosa depressão na delinquencia: enquanto o número de creanças, que frequentavam escolas, subia de 220.000 a 4.019.000, a cifra annual das condemnações criminaes mingua de 24.300 a 12.150. Comparados esses algarismos aos totaes da população, torna-se ainda mais palpavel a contrariedade na marcha dos dois phenomenos; pois, tendo sido de 1.100 alumnos e 122 criminosos por 100.000 habitantes, no decennio de 1841 a 1850, as duas proporções se haviam mudado em 12,50 e 38, respectivamente, no anno de 1887 (29). Ora, de 1805 a 1841, affirma ESCOTT, medrando o povoamento 79 %, a cifra dos crimes se ampliára em escala mais de seis vezes maior, isto é, em 482 % (30).

Na Suecia, apesar do accrescimo da população, que passára de 3.316.536 a 4.114.141 habitantes, ganhando, assim, quasi oitocentas mil almas, o número de penas de prisão impostas se reduzíra de 15.483 a 11.988, do anno de 1845 para o de 1864. Neste, as condemnações por actos attentatorios das leis da moral não haviam ido além de 938, ao passo que, naquelle, tinham ascendido a 1.732; por delictos contra os particulares eram presos 12.661 individuos, na mais remota das duas datas, e apenas 3.874 na mais recente; a quantidade de homicidios tombára de 79 a 19, e a de attentados á propriedade declinára de 4.913 a 3.316: o que tudo, para o illustre escriptor belga, a quem tomamos estas informações,

(28) E. LEVASSEUR — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pag. 491.

(29) MICH. G. MULHALL — *The Dictionary of Statistics*, art. *Education*, pag. 233.

(30) RUY BARBOZA — *Reforma do ensino primario*, pag. 55, col. 28.

constituía "uma admiravel prova da influéncia benéfica da escola popular sôbre o sentimento do dever, a obediéncia á lei e a moralidade" (31).

Corroborando esse conceito e aliás reproduzindo palavras do mesmo auctor, consigna HIPPEAU o facto de, enquanto, no periodo indicado, a população crescêra mais de 24 %, haver, ao contrário, baixado perto de 32 %, com se estreitar de 31.711 a 21.599, o número total de condemnações por crimes e contraveições de toda a especie (32).

Em França, ao passo que o arrolamento escolar augmentava de um milhão de creanças, de 1848 a 1863, a criminalidade decahia quasi metade, de 1847 a 1860, determinando isto o fechamento de uma casa central. A quantidade ánnua de assassinatos, nesse paiz, que, consoante a affirmação de COMPAYRÉ, variára de 200 a 267, entre 1826 e 1855, desse último anno em deante desceo a 192 e 158, havendo redução ainda mais sensível na estatística dos homicídios, dos furtos e dos delictos em geral (33). Segundo um relatório de DURUY, o número de accusados menores de 21 annos, que diminuíra apenas em 235 unidades, de 1828 - 1836 a 1838 - 1847, deste periodo para o de 1853 - 1862 decresceo em 4.152, isto é, cêrca de dezoito vezes mais. Em 1862, apenas 44 individuos menores de 16 annos compareceram perante as *cours d'assises*, ao passo que os processados dessa idade haviam sido quasi tres vezes mais numerosos, isto é, nada menos de 115, em 1847 (34).

Não só isso, porém. De 1827 a 1829, quando em 100 accusados havia 39 não analfabetos, de 100 recrutas se tiravam 44,8 habilitados com o primeiro ensino. Ora, segundo a média de 1876 a 1885, os individuos que sabiam ler tinham passado á proporção de 84,4 % entre os conscriptos e á de 69 % entre os processados. Por outra: na mais distante das duas epochas, havia 55,2 recrutas analfabetos para 61 accusados nas mesmas condições intellectuaes — donde a differença de 5,8 a mais dos ultimos em relação aos primeiros; e, no periodo mais proximo, correspondiam 15,6 conscriptos illetrados a 31 processados em identica situação, ou seja um excesso de 15,4 destes sôbre aquelles (35).

No grão ducado de Baden, no octennio de 1854 a 1861, reduzindo-se a menos de metade o número de presos, isto é, cahindo de 1.426 a 691, resultára disto a possibilidade de supprimirem-se algumas prisões (36).

Mais. HOPKINS, em 1873, baseado em documentos officiaes, computava em 7 %, quando muito, da população maior de 10 annos da Nova Inglaterra, o respectivo número de analfabetos; á conta destes corriam, entretanto, quatro quintas partes dos crimes perpetrados nos seis Estados Americanos que se agrupam sob aquella denominação (37).

Não obstante tudo isso, ha evidente exaggêro, que *a priori* se percebe e já hoje está sobejamente comprovado, em estabelecer dependencia de effeito a

(31) E. DE LAVELEYE — *L'instruction du peuple*, pags. 299-300.

(32) C. HIPPEAU — *L'instruction publique dans les États du Nord*, pags. 77-78.

(33) RUY BARBOZA — *Reforma do ensino primario*, pag. 55.

(34) E. DE LAVELEYE — op. cit., pag. 10, nota.

(35) E. LEVASSEUR — *La population française*, vol. II, pag. 460.

(36) E. DE LAVELEYE — op. cit., pag. 10, nota.

(37) RUY BARBOZA — op. cit., pag. 57, col. 1^a.

causa entre o descenso da criminalidade e os progressos da instrucção popular. Esses dois termos — diz LEVASSEUR — não têm liame necessario, obrigado, exclusivo; pois outros elementos exercem notoria influencia sôbre o número de delictos commettidos. Não supprime, não pôde supprimir o ensino a delinquencia: “para desterral-a fóra mister banir do coração do homem os impulsos inferiores, e da sociedade os estímulos malsãos e os incitamentos deleterios” (38).

“Depende, a um tempo, a criminalidade — são palavras do mesmo escriptor — de duas especies de causas: umas simplesmente psychologicas e individuaes; outras, porém, de ordem social. Figuram em logar de destaque, na primeira categoria, os máos instinctos da natureza humana, as paixões baixas ou violentas, a ociosidade e o teor desregrado de vida. Ora essas qualidades podem encontrar-se em todas as camadas da sociedade, assim como, em qualquer familia, não é impossivel provirem de pessoas bem constituídas individuos monstruosos. E’ por isto que se vêem passar pelos tribunaes homens de todos os grãos da hierarchia social. Elles fornecem a prova da impotencia do ensino e da educação para a disciplina de certas naturezas; mas essas anomalias estão longe de constituir argumento válido contra a influencia salutar que podem exercer sôbre a moralidade os esforços educativos, da mesma sorte que a morte duma creança cercada de cuidados nada prova contra a utilidade da hygiene” (39).

“Entre as causas sociaes preponderam a miseria, os máos exemplos na familia e fóra della, a falta de educação, as tentações que resultam do meneio de riquezas e dos espectaculos do luxo” (40).

Fôra, por certo, desarrazoado fiar da simples obra do ensino o completo desaparecimento de todos esses males. Mas tambem não ha negar que para este effeito constitue a instrucção “um elemento positivo na longa série dos termos positivos e negativos duma fórmula complicada” (41). “Não é — dizia, em seo mirífico parecer de 1882, o nosso illustre escriptor nacional — não é que attribuamos á instrucção elementar a propriedade magica de eliminar directamente a immoralidade de cada espirito de onde elimine a ignorancia. Mas, além de que nada tende mais a inspirar o sentimento da ordem, o amor do bem e a submissão ás amargas necessidades da vida, do que a noção clara das grandes leis naturaes que regem o universo e a sociedade, accresce que o ensino desentranha, em cada um dos individuos cuja intelligencia desenvolve, forças de producção, elementos de riqueza, energias moraes e aptidões práticas de invenção e applicação, que o revestem de meios para a luta da existencia, o endurecem contra as difficuldades e lhe preparam probabilidades mais seguras contra a má fortuna. O homem cheio de precisões e destituido de recursos vae já a meio caminho do mal; e os delictos mais communs são menos vezes fructo de predisposições perversas do que da ausencia dessa confiança robusta no trabalho, que só a consciencia do merecimento, adquirida pela educação, sabe inspirar entre as provações de cada dia” (42).

(38) E. LEVASSEUR — *La population française*, vol. II, pag. 464.

(39) *Id.*, pag. 441.

(40) *Id.*, pag. 442.

(41) *Id.*, pag. 464.

(42) RUY BARBOZA — *Refôrma do ensino primario*, pag. 58, col. 18

“Póde, ás vezes, o cultivo intellectual despertar ambições sem merito. Cumpre, contudo, não esquecer que tambem lhe ha cabido, amiude, a missão de revelar espiritos que se alçaram aos pinaculos da sciencia e da hierarchia social” (43). “Se CATÃO nascêra entre os Satrapas da Persia, morreria ignorado entre a multidão de vis escravos. NEWTON, se nascêra entre os guaranys, seria mais um bipede, que pesára sôbre a superficie da terra; mas um guarany creado por NEWTON talvez que occupasse o seo logar” (44).

Não é esse, porém, o maior serviço que presta a instrução. “Consiste elle em proporcionar a todas as intelligencias uma cultura que as habilite a viverem em communicação de pensamento com a sociedade a que pertencem. A obra capital do ensino foi, com effeito, derribar a barreira que circumscrescia os ignorantes num círculo estreito, murado de preconceitos” (45).

De haverem falhado as esperanças postas na efficacia mirifica da escola, como meio universal de regenerar a especie humana e banir da terra o crime e a oppressão, não se ha de, entretanto, concluir a fallencia do ensino e, por um absurdo retrocesso, perpetrar a apologia do despreparo, da incultura, da ignorancia. “O que se deve reconhecer — pondera judiciosamente um dos chefes mais brilhantes do partido radical em França — é que, se o problema unico da sociedade consiste na educação geral, importa não confundir com essa o simples accrescimento de conhecimentos, que a deve preceder” (46). “Esta obra de verdadeira reforma — diz o mesmo escriptor — todos se obstinam a esperal-a dos governantes, que apenas podem fazer leis, isto é, propôr quadros de vida; ao passo que a vida mesma é em nós que está, prestes a ennobrecer-nos, ainda na derrota, pela alegria de havermos tentado!”

“Por muito tempo — continúa elle — por muito tempo acreditei, e não falta quem ainda acredite, encontrar no ensino didactico o soberano remedio dos desfallecimentos. Mas ah! A exemplo do médico, não póde o pedagogo ser o salvador universal, quando o organismo, sôbre o qual actue, se mostre incapaz de reagir” (47). Longe, porém, de que essa melancholica observação o inclua entre os detractores do ensino, proclama, ao contrário, o illustre parlamentar, jornalista e homem de govêrno: “Temos augmentado notavelmente o esforço público para propagar a instrução, e nada nos deve deter nessas diligências, orientadas no sentido de alcançarmos uma cultura cada vez mais ampla” (48).

Entretanto — tão certo é que pela intensidade da acção se regula a da reacção — não deixou de haver quem, incorrendo em exaggêro não menor que o dos preconizadores da escola como panacéa infallivel, chegasse ao extremo de encomiar o obscurantismo, como garantia da ordem pública e elemento indispensavel á disciplina popular, sob o extranho fundamento de que a leitura póde contribuir a espalhar entre o proletariado noções contrárias á moral e principios subversivos da hierarchia social.

(43) E. LEVASSEUR — *La population française*, vol. II, pag. 513.

(44) JOSÉ BONIFACIO — *Apostamentos para a civilização dos indios bravos do Imperio do Brasil* (ed. do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes), pag. 13.

(45) E. LEVASSEUR — op. cit., vol. II, pag. 513.

(46) G. CLEMENCEAU — *Dans les champs du pouvoir*, pag. IX.

(47) Id., pag. X.

(48) Id., pag. XI.

A crítica, porém, cujo valor é apenas de apparencia, cae, por insubsistente, ao choque da mais ligeira análise. "A corrupção derivada da imprensa — diz LEVASSEUR — representa um mal, que é em extremo lamentavel vejamos extender-se em certos paizes, mas que não devemos, por isso, considerar insusceptivel de palliativo ou de remedio, sob o regimen da liberdade, pois do contrario haveriamos de desesperar da mesma liberdade" (49). Quanto ao perigo de provirem da instrução graves abalos economicos, pelo levantamento da massa proletaria, que, mercê da cultura adquirida, entre na competencia pela posse de situações mais altas, só é isso de receiar justamente quando, "privilegio dum pequeno número, podem os conhecimentos elementares dar causa a vaidades, ou servir de pretexto a pretensões estultas. Dom commun a todos, porém, tornam-se elles apenas uma das condições ordinarias da existencia geral" (50). Nunca, realmente, faltaram operarios, cultivadores e creados, no Wurtemberg e na Saxonia, embora nesses Estados da Confederação Germanica ninguem deixe de receber o ensino das primeiras letras (51).

Se, portanto, é certo que "em materia de educação popular, como em tantas outras, é possivel organizar-se um longo catálogo de antinomias" (52), é tambem indubitavel que, no balanço de todos os prós e contras, de muito sobrelevam aquelles a estes. O seculo XIX, que procedeo a esse balanço, decidiu-se a favor do desenvolvimento do ensino, e hoje "o gráo de instrução primaria dos povos constitue um dos meios mais precisos de aferir a sua civilização" (53).

E' o cultivo intellectual, sobretudo o primario, um dos elementos essenciaes da educação, e esta, se alguns a incluem entre os deveres do Estado, deferem-n'a outros á competencia da Familia.

Não são unicamente os adeptos dum crêdo religioso, por todos os motivos respeitavel, os que encaram desta maneira o problema didactico. Basta attender a que, no pensar de HERBART, "a psychologia havia de simplificar tanto os processos de educação, que poderiam as proprias mães incumbir-se de os applicar aos filhos, restando só uma insignificante minoria para as escolas públicas" (54), e que SPENCER affirmava "ser insustentavel o direito de educação pelo Estado, como fundado em pretensões absurdas e insusceptivel de definição" (55).

Aliás, o mais acceito dos commentadores da Carta de 24 de Fevereiro, que notoriamente se não filiava ao systema religioso acima apontado, no mesmo sentido se manifestou essencialmente, ao analysar o art. 34, n. 30, da nossa lei fundamental. "Não é o ensino — diz elle — uma função propria do Estado,

(49) E. LEVASSEUR — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pag. 496.

(50) E. LEVASSEUR — *La population française*, vol. II, pag. 514.

(51) E. LEVASSEUR — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pag. 497.

(52) Id., pag. 493.

(53) Id., pag. 493.

(54) MIGUEL CALMON — *As promessas e os resultados da pedagogia moderna*, pag. 14.

(55) "The alleged right to education at the hands of the state proves to be untenable: first, as logically committing its supporters to other claims too absurd for consideration; and again, as being incapable of definition." (H. SPENCER — *Social Statics, or the conditions essential to human happiness*, pag. 389.)

absolutamente essencial delle. Mas, se é preciso banir a idéa do Estado-professor, força é também reconhecer que o Estado não pôde ser indifferente ao desenvolvimento da instrução pública, um dos grandes elementos da prosperidade das nações. Se não lhe quadra encarregar-se do ensino e impôr aos particulares a sua direcção, nem lhe é lícito prescrever condições restrictivas, que embarcem ou onerem o exercicio da liberdade espirital nesta esphera. cabe-lhe, entretanto, contribuir para o aperfeiçoamento e diffusão geral da instrução, indo em auxílio da iniciativa privada, ou supprindo-a, onde ella não apparecer, e agindo com efficacia para que ella surja. *Concurso, auxilio, contribuição, eis ao que se deve limitar a acção official, sem monopolio nem privilegio*" (56).

Como quer que seja, ha entre nós, nesta materia, duas tendencias adversas, nitidamente caracterizadas. O antagonismo dellas, comtudo, só é déveras irreductivel, em se tratando do problema do ensino secundario e superior. Os partidarios da inteira desofficialização, bem como os adeptos mais intransigentes da completa officialização, reconhecem que incumbe ao poder público, na epocha em que vivemos, prover as necessidades da instrução elemental do povo. A unica differença é que uns vêem nisso apenas um encargo transitorio do Estado, e outros uma attribuição permanente, essencial e indeclinavel; é que estes preconizam a obrigatoriedade escolar, e aquelles o regimen da plena liberdade.

Dessas premissas oppostas resulta, naturalmente, que, para os primeiros, desempenhando o Estado, neste caso, uma função pública, ligada á sua propria existencia e segurança, tem o direito de impôr a todos o ensino que ministra, ou, pelo menos, de regular e fiscalizar, neste ponto, o exercicio da iniciativa privada; e, para os outros, ao contrário, o papel do Governô, nessa conjunctura, é o de mero auxiliar das familias, não lhe competindo, portanto, constrangel-as em nada, senão apenas offerecer á livre acceitação dellas o concurso de que possam necessitar.

Uns e outros, logo, embora por oppostos motivos, convêm na vantagem de, num paiz como é o Brasil e numa quadra como a que atravessamos, intensificar os esforços officiaes para o desenvolvimento do ensino primario: aquelles, pela simples razão de que, assim, tenderá constantemente esse serviço para a situação que lhe almejam, como ideal e definitiva; estes, porque proporcionar ás mães de familia de amanhã o ensino que as creanças de hoje não podem receber em seos lares é um meio de as eximir, mais tarde, á necessidade de enviarem os proprios filhos a escolas públicas.

A questão, por conseguinte, não está em saber se, em nossos dias, o Estado deve ou não deve ser docente, mas apenas em decidir como e até onde compete ao poder público o exercicio de semelhante função.

E' esta, sem dúvida, uma das cousas em que, praticamente, menos propositos têm resultado, em nosso paiz, as cogitações dos governantes. Certo,

não faltam discursos, obras, relatorios, projectos, em que ella haja sido eruditamente versada; mas cumpre confessar que os fructos de tantos esforços dispersos não têm correspondido á importancia do objectivo, talvez por falta da necessaria persistencia e continuidade, talvez por inadequação dos meios postos em prática para attingir a almejada meta. De outro modo, com effeito, não ha como explicar os juizos relativos ao atrazo do nosso ensino, uniformemente expostos por todos quantos se têm occupado com esse grave problema.

Sobeja cópia de documentos, officiaes ou não, assim do passado regimen como do vigente, attesta, de maneira invariavel, a antiguidade e rebeldia do mal, senão a falta de providências capazes de removel-o; de sorte que examinar alguns desses documentos, tomados ao acaso, equivale a revistal-os todos detidamente.

Referindo-se ao art. 10 § 2º da lei das refórmias constitucionaes, que conferira ás Assembléas Provinciaes a facultade de legislarem sôbre a instrucção pública e os estabelecimentos destinados a promovel-a, escrevia, numa obra publicada ha quasi meio seculo, o CONSELHEIRO JOSÉ LIBERATO BARROSO: "As idéas descentralizadoras, que dominavam nessa epocha, deram origem a esta disposição, da qual até hoje o paiz não colheo vantagem alguma. As Assembléas Provinciaes não têm curado dos importantes interesses da instrucção pública; o ensino official offerce ainda esse triste espectáculo de anomalia e desordem, que assusta os espiritos mais intrepidos, porque nelle contemplam o descalabro e a ruina moral do paiz" (57).

Sete annos depois, assim manifestava o DR. A. DE ALMEIDA OLIVEIRA a sua profunda convicção de nosso enormissimo atrazo: "Que o Brasil é ignorante, não se vê só da escassez do trabalho, e dos saques por elle feitos sôbre o futuro, porém de outros dados, ainda mais certos. Esses dados são a somma da população, o algarismo dos illetrados ou analphabetos, a despesa que se faz com a cultura intellectual do povo, o número dos seos escolares e dos seos estabelecimentos educativos, os museos, os jornaes, as bibliothecas, que conta, as sociedades pelas quaes promove a litteratura e a instrucção commum" (58). E, noutra parte de seo livro, synthetizava o auctor, sob esta fórma acerba, o mesmo pensamento: "A ignorancia, em que vivemos, é sobremodo vergonhosa, quer para a nação em geral, quer para cada Provincia em particular" (59).

Passados oito annos, clamava a palavra inflammada de RUY BARBOZA: "A verdade é que o ensino público está á orla do limite possivel a uma nação que se presume livre e civilizada; é que ha decadencia, em vez de progresso; é que somos um povo de analphabetos e que a massa delles, se decrece, é numa proporção desesperadoramente lenta" (60).

Decorrido um septennio, encontra-se este juizo, na obra mais optimista que nunca se escreveo, a proposito da instrucção, em nosso paiz: "E' incontestavel que, comparados os algarismos da população com os das creanças matriculadas nas escolas, o ensino primario no Brasil não deixa de estar em desharmonia

(57) LIBERATO BARROSO — *A instrucção pública no Brasil*, pag. 1.

(58) ALMEIDA OLIVEIRA — *O ensino público*, pag. 35.

(59) Id., pag. 51.

(60) RUY BARBOZA — *Refórma do ensino primario*, pag. 1, col. 28.

com o logar que este paiz occupa entre os povos cultos. De facto, as sommas applicadas á instrucção elementar, assim no Municipio Neutro como nas Provincias, deveriam dar mais satisfactorios resultados do que os por nós expostos, se várias causas poderosissimas não contribuissem a paralyzar os esforços dos governos, que não têm recuado ante sacrificios de toda a ordem para generalizar o ensino commum" (61).

Essas palavras foram publicadas no último anno em que vigorou no Brasil o regimen monarchico. Vencida a primeira decada republicana, lavrava o Sr. JOSÉ VERISSIMO esta sentença, nada lisonjeira para os creditos intellectuaes de nossa Patria: "No nosso ensino público nunca houve alma, espirito, idéa; não lhe faltaram, porém, jámais longos, minuciosos e pomposos regulamentos. Nelles se reflectia, sobretudo, a pouca competencia em geral dos legisladores, e um amalgama incongruente de bons e máos principios, de idéas sans e falsas, de pouca adaptabilidade ao nosso meio e condições, tudo copiado com pouca reflexão e espirito prático dos livros estrangeiros sôbre o assumpto, ou imitado sem discernimento do que no exterior se praticava" (62).

A essa crítica, que diz respeito, sobretudo, á *organização* do ensino, pôde-se additar outra, feita poucos annos depois e que concerne, especialmente, aos *resultados*. Em 1904, de facto, escrevia o Sr. DUNSHEE DE ABRANCHES, na conclusão do seo relatório sôbre os exames de preparatorios: "E' convicção geral que não é possível permanecer por mais tempo a instrucção nacional no estado miserando a que se acha condemnada, atravez da indifferença dos governos que se vão succedendo na suprema administração do paiz. E' preciso acompanhar de perto o que vae pelos institutos, quer officiaes, quer particulares, de educação intellectual, para se poder apreciar quanto tempo decahido e retrogradado. A triste verdade é que as creanças sahem da escola primária abominando as lettras. Nos cursos secundarios só pensam os estudantes em acabar depressa os mal alinhavados preparatorios, que lhes abram as portas para as carreiras liberaes. Nas faculdades superiores, finalmente, de anno a anno, se vão tornando os diplomas academicos os trophéos baratos da incompetencia, laureada. Não pôde haver synthese mais dolorosa, nem mais verdadeira" (63).

Sete annos mais tarde, assim se manifestava sôbre a situação do nosso ensino público a auctoridade, a tantos respeitois incontestavel, do DR. PANDIÁ CALOGERAS: "O início da sabedoria está em conhecer o erro. Confessemos, lisamente, que não existe ainda a obra escolar destinada a formar, sem liames confessionaes, mas tambem sem sectarismo anti-religioso, as camadas de jovens, progressivamente mais poderosas pela instrucção e pela educação, fortes por seo valor intellectual e por seo descortino moral, mocidade com que a democracia tem o direito de contar para construir aos poucos, na cidade futura, seo ideal de justiça e de bondade, por que anceiam os pobres e os soffredores.

"Esboçam-se apenas, em alguns Estados, as linhas da empreza leiga, andaimes dum edificio ainda por erigir. E essas mesmas tentativas, sem coordenação de

(61) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 1.055-1.056.

(62) JOSÉ VERISSIMO — *A instrucção e a imprensa*, pag. 17 — apud *Livro do Centenario*, vol. 1.

(63) DUNSHEE DE ABRANCHES — *Exames gerais de preparatorios*, pag. 31 — apud *Anexos do Relatório do Ministério da Justiça e Negocios Interiores*, de Março de 1904.

região a região, ameaçam quebrar mais um dos laços que prendem as circumscripções federadas. Em algumas o descaso é quasi absoluto. Cumpre, pois, a bem da permanencia e do progresso do instituto republicano, enfeixar os esforços dispersos em um esforço collectivo, synergico, fortemente inspirado pelo indispensavel advento dum ambiente, intellectual e moral a um tempo, commum ao Brasil inteiro, sem embargo das particularizações inevitaveis, para que, em cada zona, o ensino corresponda ás exigencias peculiares della.

"Esta obra pedagogica nacional é mister encetar desde já, com intuitos nacionaes e não locais, elo e não fermento dispersivo entre os brasileiros" (64).

Pouco depois, um illustrado jornalista, que muito se tem distinguido pela seriedade e elevação de seus escriptos, expunha neste doloroso conceito à synthese das suas investigações sobre o estado de nossa cultura elemental: "A situação do Brasil, na questão do ensino primario, é vergonhosa e humilhante. Poucos paizes no mundo ostentam média de frequência escolar tão baixa quanto a nossa" (65).

E, ainda no corrente anno, falando aos professores da Capital de sua terra, por esta fórma se manifestava o illustre DR. MIGUEL CALMON, a quem, de certo, ninguém irrogará a pecha de pessimista: "Apenas invoco, para beneficio meo, o sincero e desvelado aprêço que, desde o início da minha vida pública, dediquei á causa da instrucção, procurando sempre, por manifestações reiteradas, demonstrar o em quanto estimava a educação physica e moral do povo, e quanto instava rehabilitar o Brasil da mácula maior, que, depois da escravidão, lhe ficou, de ser o paiz do mundo que, em proporção, menos gasta com o ensino público" (66).

Dir-se-á, talvez, que, na quasi totalidade dos juizos acima reproduzidos, ha mais rigor do que justiça, mais vehemencia do que ponderação, opinando aquelles que os formularam com a liberdade de puros ideologos, isentos das responsabilidades inherentes ao exercicio do govêrno. Mas, sobre não bastar a allegação a destruir as criticas para aqui trasladadas, é facil verificar que, nesta materia, não se tem mostrado muito mais animadora a palavra official.

Tomenos, com effeito, ao acaso, tres documentos publicos, separados entre si por intervallos de quasi um vintennio. Em 1870, dizia o Ministro do Imperio, CONSELHEIRO PAULINO JOSÉ SOARES DE SOUZA: "E' com verdadeira mágoa que me vejo obrigado a confessar que em poucos paizes a instrucção pública se achará em circumstâncias tão pouco lisongeiras como no Brasil. Não dissimulo a verdade, porque devo manifestar-vol-a inteira e de seo conhecimento ha de prover, espero com inabalavel confiança, o remedio a tamanho mal... A instrucção primária foi garantida pela Constituição a todos os Brasileiros. E' tempo de desempenharmos a palavra do legislador constitucional, que confiou das gerações que se succedessem a realização de suas promessas" (67).

Passados dezoito annos, no penultimo relatório dos Negocios do Imperio, apresentado ao parlamento, declarava o Ministro, CONSELHEIRO JOSÉ FERNANDES

(64) CALOGERAS — *Os Je-uitas e o ensino*, pag. 57.

(65) VICTOR VIANNA — *O ensino normal e primario e a União* — apud *Jornal do Commercio* de 25 de Outubro de 1912.

(66) MIGUEL CALMON — *As promessas e os resultados da pedagogia moderna*, pags. 4-5.

(67) *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1870 — pag. 39.

DA COSTA PEREIRA JUNIOR: "Por tal forma estão fora de dúvida o atrazo e a insufficiencia do nosso ensino primario, assim como a necessidade de prover a instrucção profissional e remediar, não só a má organização dos estudos secundarios, mas ainda os defeitos que se introduziram no regimen dos cursos superiores, que excusado é deter-me em manifestar-vos quanto urge attender a este importante assumpto, a que se ligam os mais vitaes interesses do Brasil" (68).

Decorrido periodo quasi equal ao interposto entre aquellas duas manifestações do poder executivo do Imperio, dizia, em 1907, em exposição apresentada ao Presidente da Republica, o Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, DR. AUGUSTO TAVARES DE LYRA: "Pode-se dizer que cada anno volvido representa um passo dado em sentido contrario á evolução natural a que deveriamos obedecer; pois nessas palavras de um de meos illustres antecessores na pasta da Justiça e Negocios Interiores ha, sem dúvida, um grande fundo de verdade. O ensino, tal como existe entre nós, não satisfaz, de modo algum, ás naturaes exigencias da hora presente" (69).

Vê-se, portanto, que tambem nos dominios officiaes não têm faltado manifestações positivas e francas, acêrca da inferioridade da instrucção em nosso paiz. Nem outra cousa fôra de esperar, porquanto, em assumpto tão serio e de magnitude tamanha, só procurará subtrahir-se ás imposições da evidência "quem não tiver energia para se fortalecer no conhecimento da verdade" (70).

E' difficil determinar com rigor todas as causas que têm contribuido para esse tão lamentado atrazo; mas não parece inteiramente fôra de proposito attribuil-o, em boa parte, á maneira especial por que se processou a evolução da nossa nacionalidade.

Mais de duzentos annos decorreram após a descoberta, sem que o govêrno da metropole se mostrasse preocupado com instituir no Brasil as bases duma proficua disseminação do ensino; o que não é de surprehender, pois só no seculo XIX devia ganhar foros de cidade a crença de que o cultivo intellectual das camadas populares constitue um dos mais serios encargos dos poderes publicos.

E' óbvio, aliás, que os esforços de Portugal para estas bandas, durante os seculos XVI e XVII, haviam de mirar exclusivamente a effectiva posse e a exploração de sua vastíssima colonia.

Os misteres de ordem espiritual ficaram todos aos Jesuitas, que se não deve extranhar vissem no ensino apenas um accessorio do culto. Nem por isso, entretanto, deixaram os discipulos de SANTO IGNACIO, ainda neste ponto benemeritos, de ser os primeiros mestres que abriram horizontes intellectuaes aos filhos da nossa terra. E, se é verdade que a instrucção commum por elles ministrada se restringia aos rudimentos da lingua patria e á iniciação na doutrina christan, não menos certo é que os interesses apostolicos bem cedo os moveram

68. Relatório do Ministério do Negocios do Imperio — 1888 — pag. 28.

69. Diário do Congresso Nacional de 29 de junho de 1907, pag. 496, col. 13.

70. CONSELHEIRO RODOLPHO DANTAS — 29 Relatório do Ministério do Negocios do Imperio em 1907, pag. 5.

a fundar collegios, como os do Salvador e de São Vicente, a cujas successivas gerações de docentes se devem a revelação e o cultivo de intelligencias de escol, que, nos seculos XVII e XVIII, começaram a acreditar o nome do Brasil (71).

Essa grande obra da Companhia é ipocultavel. Não lh'a contestam os seos maiores adversarios, procurando embora diminuir o merecimento do serviço pela lembrança do resultado a que mirava. "Quanto á criação de escolas e propagação das lettras — diz um dos escriptores mais contrarios á Ordem — não ha nisso a menor virtude; porque ella era o instrumento do seo predominio, o meio mais poderoso e efficaz de proselytismo e de trazer agrilhoado o povo, tanto que empregava todos os seos esforços por monopolizal-as" (72).

Seja, porém, como fôr, a verdade é que, por cêrca de duzentos annos, sós ou quasi sós, assim mantiveram o ensino os ignacianos e seos discipulos; pois antes do seculo XVIII não apparecem, nesta materia, traços reveladores de interferencia apreciavel do govêrno, nem tampouco das Municipalidades. De facto, só no comêço daquelle periodo entra a manifestar-se a acção local, dahi em deante sempre crescente, até o primeiro quarto do centennio seguinte, para depois deperecer, a ponto de quasi ficar extincta, á medida que se ia accentuando a auctoridade do poder central (73).

Arrancada aos Jesuitas, decahio consideravelmente a instrucção, apesar dos esforços feitos por outras congregações religiosas para supprir a falta daquelles missionarios.

E' verdade que, no proposito de attenuar, neste ponto, os effeitos do banimento da Companhia, procurou o célebre Ministro de D. José I organizar o ensino na metropole e nas colonias. Assim, antes do decreto de 3 de Setembro de 1759, já o alvará de 28 de Junho desse anno providenciára sôbre o reerguimento das lettras secundárias, instituindo o logar de director dos estudos, ao qual ficariam subordinados todos os professores (74). Posteriormente, a carta de lei de 6 de Novembro de 1772 tratou de attender ás necessidades do ensino elementar no reino e seos dominios, e a ordem régia de 12 do mesmo mez e anno mandou nomear diversos mestres primarios para o Rio de Janeiro e outras capitánias (75). Mas facilmente se calculará a arduidade que offerencia a tarefa de augmentar no Brasil o número delles, sabendo-se que na propria metropole era difficil encontrar, fóra do clero, pessoas com as habilitações necessarias e o preciso desprendimento para bem exercerem officio tão penoso e mal remunerado.

Não é, pois, de causar surpresa que a instrucção ministrada ao povo, por conta do govêrno colonial, se mostrasse "abaixo de tudo quanto fóra possivel imaginar" (76).

Sustentavam-se então as escolas públicas, sem crédito especial, á custa de taxas locaes, que ora incidiam sôbre a carne, o sal, a aguardente, o vinagre, ora

(71) MOREIRA DE AZEVEDO — *Instrucção pública nos tempos coloniaes* — apud *Revista trimestral do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, tomo LV, parte 2ª, pag. 143.

(72) A. HENRIQUES LEAL — *Apontamentos para a história dos Jesuitas no Brasil*, vol. I, pag. 10.

(73) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 10-11.

(74) Id., pags. 24-55.

(75) MARRIHA DE AZEVEDO — op. cit., pags. 145-146.

(76) PIRES DE ALMEIDA — op. cit., pag. 22.

gravavam outras substâncias — systema esse que, assim na metropole como nas colonias, vigorou até que a carta régia de 10 de Novembro de 1772 viesse estabelecer o *subsídio litterario*, exclusivamente destinado á manutença do ensino. Para a America, consistia o subsídio no imposto de um real por arratel de carne vendida nos açougues e no de dez réis por canada de aguardente fabricada no paiz (77).

Sobre a arrecadação do novo tributo providenciaram as instrucções expedidas pelo MARQUEZ DO LAVRADIO. Uma vez satisfeitas as necessidades locais, o remanescente das quantias recolhidas deveria ser enviado para Portugal, afim de ter applicação no ensino superior (78).

A queda do MARQUEZ DE POMBAL e a attitudé reaccionaria assumida pelo govêrno que lhe succedeo não consentiram fructificassem muitas das reformas realizadas pelo grande Ministro. Não pouco perdeu com isso a instrucção, sobretudo a primária, que o CONDE DE REZENDE veio encontrar em estado verdadeiramente lastimavel.

No intuito de melhora-la, a carta de 19 de Agosto de 1799 conferio ao vice-rei a inspecção privativa de todas as escolas régias, e a carta de 9 de Setembro do mesmo anno ordenou que o vice-rei, os governadores e capitães generaes informassem que augmento poderia ter o subsídio litterario e estatuo outrosim ficasse commettida a vigilancia escolar a essas auctoridades, que, de accordo com o bispo, fariam as nomeações dos professores, enviando as propostas á metropole, em caso de dúbida, para final decisão.

Como de taes providências quasi nenhum proveito resultasse, no mesmo precario nivel, mais ou menos, se manteve o ensino, até a mudança da côrte portugueza para o Brasil.

A influencia desse memoravel acontecimento, que de modo tão profundo devia pesar no futuro do nosso paiz, não podia deixar de se reflectir tambem, de maneira sensivel, nos destinos da instrucção pública. Entre outros actos, que directa ou indirectamente collinavam o mesmo objectivo, é innegavel que as creações da Academia de Marinha, da Academia Militar, dos cursos medico-cirurgicos da Bahia e do Rio de Janeiro, de escolas commerciaes de séde nas mesmas cidades e na do Recife, do curso mathematico dessa última, da cadeira de Agricultura e Botanica, da Escola de Artes e Officios, da Bibliotheca Pública, da Impressão Régia, do Museo e do Jardim Botanico, a par da nomeação de alguns professores avulsos de latim, francez, inglez, mathematica e philosophia, são provas bastantes da solicitude com que o monarcha sempre curou do desenvolvimento intellectual da colonia, onde a côrte se viera abrigar do vendaval napoleonico.

No tocante ao ensino elementar, porém, força é reconhecer, não sómente foram muito menores as diligências do govêrno, mas ainda desses mesmos deficientes esforços não se colheo resultado proporcional. A instituição de várias aulas primárias, é certo, mostra não ter sido o assumpto inteiramente desprezado pela administração pública; mas a verdade é que esta se via grandemente

(77) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 53-53.

(78) Id., pag. 61.

estorvada nos seus intuitos pela quasi absoluta falta de mestres idoneos para a educação intellectual da infancia.

Explica isso, talvez, a frequencia com que então se renovava o pessoal docente das escolas públicas, facto que é attestado por documentos, vindos até nós, do periodo decorrido de 1809 a 1820⁽⁷⁹⁾.

Realmente, além de mal conceituados, tinham os mestres, nesse tempo, remuneração infima, que nem ao menos lhes garantia a subsistencia. E é de crer que outra justificativa não houvesse para o uso, que se introduzira, de confiar aos proprios parochos os logares de professores nas suas respectivas freguezias (80).

Entretanto a situação precaria do ensino official não influiu para que o governo facilitasse a abertura de aulas particulares. Mostram, com effeito, documentos da epocha que dependia de licença e de prova de idoneidade o funcionamento de cursos privados, o qual, ainda sujeito a taes condições, só era concedido por prazos restrictos.

Não exaggerava, pois, o consciencioso historiador brasileiro, quando da seguinte fórma descrevia o estado do ensino commum, nos tempos que precederam á independencia: "Só havia escolas nas cidades e villas mais importantes, enquanto os outros pontos do paiz viviam na mais completa ignorancia. Exceptuando os seminarios e as aulas monasticas, só podia beber-se alguma instrucção, frequentando-se as poucas aulas régias de latim, de rhetorica e de philosophia, e o mui limitado número de escolas de instrucção elementar. Os professores, mal retribuidos e pouco considerados, não tinham uniformidade no ensino, nem aptidão, e aos alumnos infligiam castigos corporaes excessivos e infamantes. . . A instrucção estava fechada em estreito círculo e pessimas eram as escolas, porque não eram bons os professores" (81).

A 26 de Abril de 1821 voltava D. João VI para Portugal. Esse acontecimento não podia deixar de influir depressivamente sobre a situação do ensino público no Brasil. De facto, não somente cessou, dalli por deante, o favoravel concurso da simples presença do monarcha, mas ainda as questões, que dentro em breve se suscitaram, entre as côrtes portuguezas e a regencia, de todo em todo subtrahiram á causa da instrucção os assiduos desvelos que ella requeria.

Proclamada, que foi, a independencia, pouco mais de um anno após a partida de D. João VI, sobrelevaram naturalmente a tudo mais os interesses da defesa nacional; e, ainda depois de reconhecida por Portugal, em 1825, a nossa emancipação politica, persistio por algum tempo o effeito das luctas anteriores, extendendo-se até o periodo das regencias, subsequentes á abdicção de D. PEDRO I.

Na impossibilidade de para logo organizar, de maneira efficaz, a instrucção pública, cuidou a Assembléa Constituinte de despejar o ensino privado; e, nesse

(79) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 107 - 108.

(80) Id., pags. 119 - 121.

(81) MOREIRA DE AZEVEDO — *Instrucção pública nos tempos coloniaes* — apud *Revista trimestral do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, tomo LV, parte 28, pags. 157 - 158.

proposito, a lei de 20 de Outubro de 1823 decidiu que a abertura de escolas primárias, dahi em deante, independeria de exame, licença ou auctorização (82).

Antes de votada essa lei, já o Governo tomára providências, nas quaes posteriormente insistio, para introduzir no paiz o methodo de ensino mutuo (83). Os resultados de semelhante experiencia, porém, ficaram sempre muito aquem da expectativa official, conforme se vê dos relatorios de varios Ministros do Imperio, especialmente do de BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELLOS, apresentado em 1838 (84).

Nos fastos legislativos do Brasil o anno de 1827 inscreve-se distinctamente com um acto que merece registrado, ao menos pelas preoccupações que revela a bem da cultura nacional. De feito, estabeleceu a lei de 15 de Outubro que, em todas as cidades, villas e logares mais populosos do Imperio, haveria as escolas de primeiras letras que fôsem necessarias. Em Conselho, e com audiencia das respectivas Camaras, enquanto não tivessem exercicio os Conselhos Geraes, marcariam os Presidentes das Provincias o número das escolas e as localidades dellas, sendo-lhes permittido extinguir as existentes em logares pouco populosos e remover os professores dessas para outras; de tudo o que dariam conta á Assembléa Geral, para definitiva resolução. Do mesmo modo arbitriariam os Presidentes o salario dos professores, aos quaes, depois de 12 annos de ininterrupto exercicio, poderiam conceder, como premio, até a terça parte do ordenado, em attenção á prudencia e desvelo delles e ao grande número e aproveitamento dos discipulos que apresentassem.

Feitas mediante exame público, seriam vitalicias as nomeações, não podendo recahir em pessoas que tivessem qualquer nota desabonadora quanto á moralidade. Aos homens exigir-se-ia ainda, para o provimento, a condição de estarem no gôzo de seos direitos civis e politicos.

Deviam ser de ensino mutuo as escolas das Capitães das Provincias e tambem as das cidades, villas e logares populosos, em que fôsse possivel pôr em prática esse methodo educativo. Os professores que nelle não estivessem habilitados iriam instruir-se, em curto prazo, nas escolas das Capitães, á custa de seos honorarios.

Constaria o ensino de leitura e escripta, das quatro operações arithmeticas, da prática de quebrados, decimaes e proporções, das noções mais geraes de geometria, da grammatica da lingua nacional e de principios de moral christian e doutrina catholica. Para as leituras seriam preferidas a Constituição do Imperio e a História do Brasil. A's meninas ensinar-se-iam as prendas que servem á economia doméstica. Excluir-se-iam, porém, da instrucção dellas a prática de quebrados, decimaes e proporções e as noções de geometria.

Dessa lei não colheo o paiz os fructos que se esperavam. Verdade é que foram acceitos pela Assembléa muitos projectos dos Conselhos Geraes, referentes

(82) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 163 - 164.

(83) Um decreto de 19 de Março de 1823 mandára estabelecer uma escola de primeiras letras pelo methodo lancasteriano. Por portaria de 29 de Abril do mesmo anno fôra determinado ao Governo Provisorio de Minas Geraes enviarse á Corte um ou dois individuos, tirados da tropa de linha, para se habilitarem no referido methodo, de modo a poderem depois propagal-o naquella Provincia.

(84) PAES, 18 - 19. Manifestaram-se no mesmo sentido os Ministros NICOLÃO PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO (*Relatorio* de 1833, pag. 13); ANTONIO PINTO CHICHORRO DA GAMA (*Relatorio* de 1834, pag. 10), e JOAQUIM VIEIRA DA SILVA E SOUZA (*Relatorio* de 1835, pag. 12).

á creação de escolas primárias e de cadeiras destacadas de instrução secundária. Na mór parte, porém, deixaram aquellas de ser estabelecidas, por absoluta falta de professorado idoneo (85). A garantia da vitaliciedade não era bastante para attrahir a um officio desestimado, arduo, mal retribuido e sem perspectivas de melhora em futuro proximo; pelo que, em regra, quasi sem excepções, o refugavam os homens instruidos e só o pretendiam individuos incapazes.

Entretanto ainda mais difficil do que o provimento das escolas de meninos era o daquellas que se destinavam ao outro sexo. Das informações prestadas, em 1832, pelo Ministro LINO COUTINHO resulta, com effeito, que apenas funcionavam 6 escolas para meninas na Bahia, 4 em Pernambuco, 3 em Alagôas, 2 no Rio Grande do Norte, uma no Piahy e uma no Pará. A acceitar os dados officiaes, não existia instituto algum dessa especie em Matto Grosso, em Goyaz e no Rio Grande do Sul. Quanto ás Provincias não nomeadas acima, era absoluta a falta de esclarecimentos (86).

Mas não sómente havia grande difficuldade em recrutar o magisterio, senão ainda as poucas escolas providas tinham escassissima frequencia e davam resultados mais que duvidosos. Fiscalização do ensino, a bem dizer, não existia, embora, pelo art. 70 da carta de lei de 1º de Outubro de 1828, coubesse ás Camaras Municipaes inspecionar as aulas primárias (87). Debalde o decreto de 19 de Novembro de 1829 tentou tornar effectivo esse dever das Municipalidades, instituindo uma commissão incumbida de redigir um projecto de regulamento escolar. Não ha, com effeito, a minima noticia de que esse estatuto chegasse a ser organizado (88).

A difficuldade de prover as aulas motivou ainda a expedição do decreto n. 18, de 5 de Agosto de 1833, pelo qual ficou resolvido que as pessoas que se destinassem ao ensino pelo methodo lancasteriano, nas Provincias onde elle não estivesse estabelecido, poderiam ser examinadas perante o Presidente em Conselho de qualquer Provincia onde já se achasse em prática essa maneira de leccionar, ou na Côte do Imperio.

As providências indicadas, porém, em nada aproveitaram aos interesses do ensino; e, assim, o espectáculo da instrução commum, na epocha, muito pouca differença fazia daquelle que offerecêra ao inaugurar o Brasil a sua existencia independente. A causa da educação ainda não lograra apaixonar governantes e governados. E' que cousas de resultado mais immediato, de urgencia mais premente, absorviam por completo o espirito público e os cuidados officiaes.

Não foi, portanto, nenhum dom opimo o que o art. 10 § 2º da lei de 12 de Agosto de 1834 veio fazer ás Provincias, conferindo ás Assembléas Legislativas dellas a faculdade de legislarem sôbre a instrução do povo e os estabelecimentos

(85) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pag. 177.

(86) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1832 — quadro *in fine*.

(87) Carta de lei de 19 de Outubro de 1828 — Título 39 — Art. 70 — «Terão inspecção sôbre as escolas de primeiras letras, e educação e destino dos orphãos pobres, em cujo numero entram os expostos; e, quando estes estabelecimentos, e os de caridade, de que trata o art. 69, se nchem por lei ou de facto encarregados, em alguma cidade ou villa, a outras auctoridades individuaes ou collectivas, as Camaras auxiliarão sempre quanto estiver de sua parte para a prosperidade e augmento dos sobreditos estabelecimentos».

(88) PIRES DE ALMEIDA — *op. cit.*, pag. 179.

destinados a promover-a, salvo as Faculdades de Medicina, os Cursos Jurídicos, as Academias já existentes e outros quaesquer institutos educativos, que para o futuro fôsses creados por lei geral.

Parece que os termos desse paragrapho estavam longe de explicitamente subtrahir á competencia do legislativo nacional a instrução primária e secundária; e neste sentido, de quando em vez, se manifestavam algumas das figuras mais illustres do Imperio, no governo e no parlamento. Em consequencia, porém, do modo como, pela grande maioria dos politicos, foi sempre interpretado aquelle ponto da lei das reformas constitucionaes, para logo deixou o governo central de entender nas cousas do ensino primario em todo o paiz, exceptuado apenas o Municipio Neutro; e, quanto á instrução secundária, pôde-se dizer que a influencia do mesmo governo, fóra da Corte, só se fez sentir como um corollario da auctoridade que lhe fóra reservada no provimento da cultura academica. A' direcção dos cursos preparatorios annexos aos institutos juridicos, por um lado, e, por outro, á regulamentação dos meios proprios a apurar o preparo dos candidatos á matricula nas escolas superiores, limitou-se, com effeito, a partir de 1834, a interferencia do Estado na economia do ensino médio provincial.

Desde então os cuidados do poder legislativo do Imperio, bem como os do executivo, quasi exclusivamente se applicaram aos interesses da instrução superior, aliás muito menos desprezados que os das letras elementares, tanto antes como depois da independencia.

E' o que deixará fóra de qualquer dúvida a mais summária investigação historica.

De facto, os cursos juridicos de Olinda e São Paulo, creados por lei de 11 de Agosto de 1827, já em 7 de Novembro de 1831 haviam sido definitivamente regulamentados (89). Antes disso, o art. 18 da lei de 14 de Junho do mesmo anno estabelecêra o concurso como meio de recrutar o pessoal docente dos alludidos institutos (90), e o decreto de 29 de Agosto dera instrucções sôbre o modo de se proceder áquella formalidade (91).

Autorizada, pela lei n. 608, de 16 de Agosto de 1851 (92), a reforma dos estatutos de 1831, foi expedido o decreto n. 1.134, de 30 de Março de 1853, referendado pelo CONSELHEIRO FRANCISCO GONÇALVES MARTINS, depois BARÃO DE SÃO LOURENÇO. Esse decreto, porém, não teve cumprimento. Sendo o Governo habilitado, por acto legislativo de 19 de Setembro daquelle anno (93), a realizar o augmento de despesa necessario para a execução dos novos estatutos e a fazer nelles as alterações que julgasse convenientes, publicou-se o decreto n. 1.386, de 28 de Abril de 1854, em virtude do qual os cursos juridicos passaram a intitular-se *Faculdades de Direito*. Por decreto n. 1.568, de 24 de Fevereiro de 1855, foi approvedo o Regulamento complementar dessas Faculdades.

(89) Os estatutos pelos quaes se regeram provisoriamente os cursos juridicos de Olinda e São Paulo foram os organizados pelo VISCONDE DA CACHEIRA para o instituto que o decreto do poder executivo de 9 de Janeiro de 1825 mandára estabelecer na Corte e que não chegou a ser instalado. O curso de São Paulo abriu-se a 1º de Março de 1828 e o de Olinda a 15 de Maio (JOAQUIM NORBERTO — *Creação de uma Universidade no Imperio do Brasil* — apud *Revista trimestral do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, tomo LI, parte 26, pags. 12-19).

(90) A disposição desse artigo era extensiva ás Academias Medico-Cirurgicas, Militar e de Marinha.

(91) A proposito do provimento da 1ª cadeira do 2º anno do Curso Juridico de São Paulo.

(92) A lei indicada autorizava tambem a reforma dos estatutos do ensino medico.

(93) Decreto n. 714, extensivo ás Faculdades de Medicina.

Actos posteriores, de 13 de Abril de 1864 e de 14 de Janeiro e 22 de Outubro de 1871 (94), alteraram pontos secundarios daquelles estatutos, documento revelador do vivo interesse que pela causa do ensino nutria o futuro VISCONDE DE BOM RETIRO.

Entre os dois primeiros actos citados interpoz-se o decreto n. 3-454, de 26 de Abril de 1865, que publicou uma reforma dos estudos juridicos, feita pelo CONSELHEIRO LIBERATO BARROSO. Dependendo, porém, de approvação legislativa, não chegou a ser executado o novo Regulamento, apesar da defesa produzida pelo proprio auctor, em longo discurso, na sessão da Camara dos Deputados, de 3 de Julho daquelle anno (95).

Por decreto n. 7.247, de 19 de Abril de 1879, outra organização era dada ás Faculdades de Direito (96), pelo CONSELHEIRO CARLOS LEONCIO DE CARVALHO, que, no trato dos negocios referentes á instrucção nacional, muito se distinguio pela sua rara competencia e pelo largo liberalismo de algumas das idéas incorporadas ás reformas que emprehendeo nesse ramo dos serviços a cargo do seo Ministério.

Modificado pelo Regulamento que baixou com o decreto n. 9.360, de 17 de Janeiro de 1885, e restabelecido pelo decreto n. 9.522, de 28 de Novembro do mesmo anno, subsistio até 1889, em suas principaes disposições, o estatuto de 19 de Abril de 1879. Assim, foi sob o liberal regimen instituido pelo CONSELHEIRO LEONCIO DE CARVALHO que a Republica veio encontrar, no Brasil, o ensino juridico.

Desvelos não menores que os prestados á cultura do Direito foram, sem dúvida, os de que beneficiou a instrucção médica, desde o momento em que para o Novo Mundo se trasladára a côrte portugueza até o dia em que desapareceo a monarchia brasileira.

O periodo anterior á independencia assignala-se por actos successivos, tendentes a estabelecer, na Bahia e no Rio de Janeiro, os dois centros de estudos medico-cirurgicos, que foram as matrizes das Faculdades actuaes. E' de 18 de Fevereiro de 1808 o decreto que instituiu, na cidade do Salvador, a primeira escola de cirurgia que teve o Brasil. Com a sua primitiva organização, funcionou ella até o anno de 1815, quando a carta régia de 29 de Dezembro veio remodelal-a, augmentando as materias de estudo e dividindo o curso em cinco annos ou séries.

Ampliado em 1817, 1824 e 1825, prestou o Collegio Medico-Cirurgico da Bahia, assim ao govérno como ao público, serviços que de mais em mais foram justificando a solicitude official de que elle era alvo.

Ao mesmo tempo que isto se passava ao norte, analoga instituição se ia desenvolvendo no Rio de Janeiro. O decreto de 5 de Novembro de 1808, que mandava estabelecer no Hospital Militar uma escola anatomica, cirurgica e médica, e varios outros actos, de molde a completar aquelle, como os decretos

(94) Os actos expedidos em 1871, referentes ao processo de exames, eram extensivos ás Faculdades de Medicina.

(95) LIBERATO BARROSO — *A instrucção pública no Brasil*, pags. 201 - 239.

(96) O decreto indicio reformava o ensino primario e secundario no Município da Côrte e a instrucção superior em todo o Imperio.

de 25 de Janeiro e 12 de Abril de 1809, o de 25 de Janeiro de 1812, os de 18 de Março e 1 e 26 de Abril de 1813, o de 18 de Fevereiro de 1817, o de 16 de Dezembro de 1820 e o de 10 de Julho de 1822, obedeceram todos ao propósito de fundar aqui um centro científico, semelhante áquelle que tivera a sua origem no decreto de 18 de Fevereiro de 1808.

A lei de 9 de Setembro de 1826 estendeu as attribuições das duas escolas de cirurgia, e a de 3 de Outubro de 1832 reformou esses institutos, mudando-lhes o nome para *Faculdades de Medicina*.

Dezenove annos depois, por disposição legislativa de 16 de Agosto de 1851, era o Govêrno auctorizado a dar outro regimen áquelles estabelecimentos. Usando dessa permissão, publicou o CONSELHEIRO FRANCISCO GONÇALVES MARTINS o decreto n. 1.169, de 7 de Maio de 1853, que não entrou em vigor. Como, porém, a lei n. 714, de 19 de Setembro desse anno, houvesse habilitado o Govêrno a fazer o augmento de despesa necessario para a execução provisoria dos novos estatutos e a sujeital-os ás modificações que entendesse opportunas, foi expedido o decreto n. 1.387, de 28 de Abril de 1854, pelo CONSELHEIRO LUIZ PEDREIRA DO Couto FERRAZ, depois VISCONDE DE BOM RETIRO. Com o decreto n. 1.764, de 14 de Maio de 1856, baixou o Regulamento complementar das Faculdades. Decretos de 14 de Janeiro e 22 de Outubro de 1871 (97) introduziram alterações nos estatutos de 1854, bem assim o acto legislativo n. 2.649, de 22 de Setembro de 1875, cujo cumprimento foi regulado em 17 de Maio de 1876.

Onze annos antes, o decreto n. 3.464, de 29 de Abril de 1865, expedido pelo CONSELHEIRO LIBERATO BARROSO, dera outra organização ao ensino médico. Como, porém, não lograsse a acquiescencia da legislatura, de que dependia, nunca chegou a vigorar aquelle Regulamento.

Extendeo-se tambem aos cursos medico-cirurgicos a actividade reformadora do CONSELHEIRO LEONCIO DE CARVALHO. De facto, o citado decreto n. 7.247, de 19 de Abril de 1879, da lavra do joven Ministro do Imperio, deo ás Faculdades nova constituição, parcialmente modificada, dois annos depois, pelo decreto n. 8.024, de 12 de Março de 1881; mas só a lei n. 3.141, de 30 de Outubro de 1882, votada após largo debate parlamentar e graças ao apoio do Imperador, do Ministro do Imperio, CONSELHEIRO LEÃO VELLOSO, e do SENADOR AFFONSO CELSO, veio completar a reforma, cuja execução começára tres annos antes (98). Actos posteriores, de 13 de Janeiro, 31 de Março e 25 de Agosto de 1883, attenderam ainda, em varios pontos, ás conveniencias do ensino. E, enfim, consolidando as multiplas disposições esparsas, que se referiam á materia, o decreto n. 9.311, de 25 de Outubro de 1884, expedio novos estatutos para as Faculdades.

Eram esses os que se achavam em vigor, quando foi proclamada a Republica.

Do estado da cultura médica entre nós, naquelle momento, bem se pôde avaliar por estas palavras do VISCONDE DE SABOIA: "Os espiritos imparciaes e os estrangeiros, que, de passagem no Rio de Janeiro, visitam a Faculdade de Medicina, o seo museo e os seos laboratorios, reconhecem que essa Faculdade

(97) Esses actos, referentes a exames, eram extensivos ás Faculdades de Direito (V. nota 94).

(98) VISCONDE DE SABOIA — *Facultés de Médecine* — apud *Le Brésil en 1889*, pags. 570 - 571.

se encontra hoje ao nível das melhores escolas da Europa e que na America do Sul nenhuma existe que se lhe possa comparar" (99).

Não fôra tampouco descuidado, em seos multiplas aspectos, o estudo da engenharia.

Origem da Escola Polytechnica, a Academia Real Militar, instituida em 1810 (100), inaugurada em 23 de Abril de 1811 e assente no actual edificio em 1º de Abril do anno seguinte, fôra reformada e unida á Academia de Marinha, por decreto de 9 de Março de 1832.

No anno immediato, por decreto de 22 de Outubro, eram de novo separados os dois estabelecimentos e recebia outros estatutos a Academia Militar.

O decreto n. 140, de 9 de Março de 1842, alargou o plano de estudos desse educandario, que, desde 14 de Janeiro de 1839, passára a chamar-se *Escola Militar*. Reformada em 1º de Março de 1845 e regulamentada por acto de 29 de Setembro de 1846, teve ainda a Escola novo Regulamento, com o decreto n. 2.116, de 1º de Março de 1858.

Desde essa data, entrou ella a intitular-se *Escola Central*, transferido o seo antigo nome á *Escola de Applicaçào do Exército*, creada por decreto n. 1.536, de 23 de Janeiro de 1855. Modificado ainda pelos decretos n. 2.582, de 21 de Abril de 1860, e n. 3.083, de 28 de Abril de 1863, foi radicalmente transformado o regimen do instituto, por acto de 25 de Abril de 1874, que deo ao mesmo caracter civil, com a denominaçào de *Escola Polytechnica*.

Não se restringiram a esse unico estabelecimento as manifestaçõeis do interesse que os poderes publicos ligavam ao ensino technico.

Realizando velha aspiraçào, a que debalde procurára attender o decreto legislativo de 3 de Outubro de 1832 (101), expedio o Govêrno Imperial, a 6 de Novembro de 1875, o decreto n. 6.026, pelo qual, em cumprimento do disposto no art. 16 da lei n. 2.670, de 20 do mez anterior, ficou instituida, em Ouro Preto, a *Escola de Minas*.

Inaugurada a 12 de Outubro de 1876, foi ella objecto de várias providências do Govêrno, tendentes a facilitar o ensino: assim, as expedidas a 3 de Maio e a 12 de Setembro de 1877, a 17 de Setembro do anno seguinte e a 14 de Fevereiro de 1880. Para a consolidaçào de todos os actos relativos á Escola, novo Regulamento lhe deo o decreto n. 8.727, de 4 de Novembro de 1882. Tres annos depois, a 27 de Junho de 1885, era, mais uma vez, reorganizada a instituiçào, em cuja economia ainda veio intervir o decreto n. 9.827, de 31 de Dezembro de 1887.

A' vista do exposto, não ha negar que, no Brasil, foi sempre objecto de assidua solicitude, assim do poder legislativo nacional como do executivo, a causa do ensino superior. A este respeito, não deixa a minima dúvida a simples

(99) VISCONDE DE SABOIA — *Facultés de Médecine* — apud *Le Brésil en 1889*, pag. 571.

(100) Carta de lei de 4 de Dezembro.

(101) Resoluçào da Assembléa Geral Legislativa, tomada sòbre outra do Conselho Geral da Província de Minas Geraes, que mandava estabelecer um Curso de Estudos Mineratògicos, dividido em quatro annos.

resenha dos actos officiaes sôbre essa materia, expedidos quer antes quer depois da independencia.

Mas é facil mostrar que, ainda fóra dos limites da instrucção propriamente academica, se revelou tambem, de maneira sensivel, a interferencia dos poderes publicos.

Ao intuito de instituir no Brasil o ensino das artes plasticas obedecêra o decreto de 12 de Agosto de 1816, em que D. João VI já annunciava o proposito de crear uma *Escola Real de Sciencias, Artes e Officios*; bem assim o de 12 de Outubro de 1820, que estabelecêra a *Real Academia de Desenho, Pintura, Esculptura e Architectura Cível*; o de 23 de Novembro do mesmo anno, que fundára a *Academia das Artes*; e o de 17 de Novembro de 1824, em que o Governo providenciára sôbre a installação da *Imperial Academia de Bellas Artes*.

Inaugurado, afinal, esse estabelecimento, em 5 de Novembro de 1826, reformado por decretos de 30 de Dezembro de 1831 e 14 de Maio de 1855, soffreo ainda, nos seus estatutos, as alterações constantes dos decretos n. 2.424 de 25 de Maio de 1859, n. 4.727 de 16 de Maio de 1871, e n. 8.802 de 16 de Dezembro de 1882.

Finalmente, nos ultimos tempos do regimen passado, cuidava o Governo de dar á Academia feitiço mais compativel com os progressos da cultura esthetica (102).

Não fóra outrosim desprezado o ensino da musica. Já a preocupação com essa materia resalta do decreto legislativo n. 238, de 27 de Novembro de 1841, que concede favores a uma sociedade particular afim de estabelecer na Côte um Conservatorio Musical. Approvado o plano da instituição, pelo decreto n. 496 de 21 de Janeiro de 1847, foi ella definitivamente installada a 13 de Agosto de 1848.

Refundida por decreto n. 1.542, de 23 de Janeiro de 1855, pouco depois, por acto de 14 de Maio do mesmo anno (103), era annexada á *Imperial Academia de Bellas Artes*, da qual ficou constituindo uma secção.

No mesmo teor de dependencia manteve-a o decreto n. 8.226 de 20 de Agosto de 1881, que a reorganizou. Attenderam, posteriormente, a várias necessidades do ensino as alterações feitas pelos decretos n. 10.137 de 29 de Dezembro de 1888, n. 10.328 de 31 de Agosto, e n. 10.338 de 6 de Setembro de 1889.

Emfim, quando foi proclamada a Republica, estava prompta a reforma do Conservatorio, que ficaria desunido da *Imperial Academia de Bellas Artes*. Ao decreto respectivo, já rubricado pelo Imperador e com a referenda do Ministro do Imperio, BARÃO DE LORETO, apenas faltava o número, para ser expedido e executado (104).

Ao passo que os poderes publicos assim proviam a instrucção superior e a esthetica, não descuravam tambem o ensino excepcional, destinado a individuos anormaes.

(102) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1888 — pag. 70.

(103) Decreto n. 1.693, que deu novos estatutos á Academia de Bellas Artes.

(104) *Instituto Nacional de Musica*, pag. 9 — apud *Nathal de Souza e Albuquerque, as Instituições e estabelecimentos dependentes do Ministerio da Justiça e Negocios Internos*.

Do decreto n. 1.428, de 12 de Setembro de 1854, resultára a criação do *Imperial Instituto dos Meninos Cegos*, cujo Regimento fôra approved por aviso de 18 de Dezembro do mesmo anno. O decreto de n. 2.410, de 27 de Abril de 1859, fixára os honorarios do pessoal administrativo e docente, e o de n. 6.760, de 1 de Dezembro de 1877, dispuzera sôbre a administração dos patrimonios desse estabelecimento e do *Instituto dos Surdos-Mudos*.

Para este, fôra expedido Regulamento provisório, com o decreto n. 4.046 de 19 de Dezembro de 1867, após longa experiencia, que vinha sendo feita desde 1856, custeada, a princípio, pelo proprio Imperador e, depois, pelos cofres publicos, em virtude do disposto no art. 16 da lei geral n. 939, de 26 de Setembro de 1857, e na lei provincial do Rio de Janeiro, de 14 de Novembro do mesmo anno.

Em 26 de Maio de 1868, foi adoptado o Regimento da instituição. Cinco annos depois, a 15 de Outubro de 1873, deo-lhe o decreto n. 5.435 um novo estatuto, ao qual se seguiu o Regimento Interno, approved em 1 de Fevereiro de 1877 e alterado a 5 de Fevereiro de 1881 (105).

Por ali se vê que, ainda sem alludir aos estabelecimentos educativos cuja superintendencia não podia deixar de caber-lhe, como directamente connexa com os interesses de sua defesa militar (106), e tambem aos Seminarios Episcopaes, e aos institutos de instrucção profissional, para cujo funcionamento concorria por meio de auxilios ou subvenções (107), mantinha o Estado, em 1889, á custa dos cofres nacionaes, um systema de ensino, que, consumindo sommas de certo vulto, aproveitava, entretanto, apenas a uma reduzidissima parte da nação.

Quanto á cultura que podia tocar ao maior número, isto é, á fundamental — secundária e, especialmente, primária ou elemental, a bem dizer, não transpunha os limites do Municipio Neutro a interferencia do govêrno central.

Relativamente ao ensino médio, com effeito, a não serem disposições sôbre o modo de se apurar a capacidade dos candidatos á matricula nas escolas superiores, os actos, não referentes a esta Cidade e ao Municipio, que se encontram na história legislativa e administrativa, em toda a vida do Imperio, collimam escopo egualmente limitado, senão ainda mais restricto, pois apenas concernem aos cursos annexos ás Faculdades de Direito, o primeiro dos quaes fôra instituido pela resolução da Assembléa Legislativa, de 7 de Agosto de 1832, que convertêra o Seminario de Olinda em Collegio das Artes preparatorias do Curso Juridico.

Fôra disso, apenas se depara, expedida antes da lei das refôrmas constitucionaes, uma ou outra providência para estabelecer, nas Provincias, aulas

(105) *Instituto dos Surdos-Mudos*, pag. 6 — apud *Noticia historica dos serviços, instituições e estabelecimentos dependentes do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores*.

(106) Sobretudo a *Escola Superior de Guerra*, as *Escolas Militares* do Rio de Janeiro, de Porto Alegre e da Fortaleza, a *Escola Naval* e as *Escolas de Aprendizizes Marinheiros*.

(107) *Institutos Agricolas, Lyceos de Artes e Officios*, etc. Cumpre não esquecer que o Govêrno mantivera tambem o mallogrado *Instituto Commercial*, estabelecimento público, originado da antiga *Aula do Commercio*. Referem-se a esta instituição os decretos n. 121, de 31 de Janeiro de 1842; ns. 456 e 490, de 6 de Julho e 30 de Dezembro de 1846; n. 769, de 9 de Agosto de 1854; n. 1.763, de 14 de Maio de 1856; n. 1885, de 14 de Fevereiro de 1857; n. 2.741, de 9 de Fevereiro de 1861; n. 3.058, de 11 de Março de 1863; ns. 4.469 e 4.684, de 7 e 28 de Janeiro de 1871; n. 7.538, de 15 de Novembro de 1879; e n. 7.679, de 28 de Fevereiro de 1880.

isoladas de linguas, de mathematica, de rhetorica e de philosophia: assim, as resoluções de 7 e 25 de Junho e 11 de Novembro de 1831, e de 16 de Junho, 7 e 25 de Agosto e 3 de Outubro de 1832.

Os esforços officiaes, nesta materia, ficaram, pois, limitados á circumscripção que era séde do Governó Geral, e quasi é licito dizer-se que elles tinham por objecto um unico estabelecimento — o *Collegio Pedro II*.

Dera origem a esse instituto o asylo para meninos orphãos, que se destinassem á carreira ecclesiastica, auctorizado por provisáo de 8 de Junho de 1739 e conhecido com o nome de *Seminario de São Joaquim*, desde que, em Dezembro de 1766, se trasladára para junto á igreja dessa invocação.

Extincto por acto régio de 5 de Janeiro de 1818, foi, por decreto do Principe Regente D. PEDRO, de 19 de Maio de 1821, restabelecido o Seminario, ao qual a portaria de 6 de Novembro de 1824 conferio o titulo de *Imperial*.

Reformado em 1831 (108), com o character de lyceo de artes e officios, e, de novo, em 1837, por decreto de 2 de Dezembro, que lhe deo, com o seo actual nome, a feição de estabelecimento de ensino secundario, teve o Collegio, a 31 de Janeiro do anno seguinte, os seus estatutos, depois modificados por decreto de 26 de Março de 1839 e, enfim, substituidos pelo Regulamento que baixou com o decreto de 1º de Fevereiro de 1841.

Tambem alteraram disposições regulamentares do instituto outros actos do Governó, datados de 25 de Março de 1849 e 8 de Julho de 1850. No anno immediato, o art. 7º da lei n. 630 auctorizava a creação de um externato; mas sómente em Fevereiro de 1858 é que, obtida para o internato uma casa apropriada, passou elle a funcionar á parte do externato, estabelecido no antigo *Seminario de São Joaquim* (109).

Em virtude da auctorização constante da citada lei n. 630, de 17 de Setembro de 1851 (110), expedio o CONSELHEIRO PEDREIRA, com o decreto n. 1.331 A, o Regulamento de 17 de Fevereiro de 1854; e, em obediencia ao disposto no art. 78 desse estatuto, o decreto n. 1.556, de 17 de Fevereiro do anno seguinte, deo ao Collegio outra organização.

Por lei de 26 de Setembro de 1857 foi auctorizada a compra de um predio para assento do Internato.

A 24 de Outubro do mesmo anno, com o decreto n. 2.006, teve o Collegio novo Regulamento. Decretos subsequentes, de 14 de Novembro de 1860 e 1º de Fevereiro de 1862, introduziram modificações no estatuto vigente, com especialidade o segundo, que restringio o plano de estudos. Com o decreto n. 4.468, de 1º de Fevereiro de 1870, appareceu ainda outro Regulamento, ao qual vieram trazer alterações o decreto de n. 5.370, de 6 de Agosto de 1873, e o de n. 5.521, de 7 de Janeiro de 1874. Pouco depois, nova organização surgiu, com o decreto n. 6.130, de 1º de Março de 1876, que apenas vigorou dois annos, pois

(108) •Em 1831 constava essa casa de educação de uma cadeira de latim, outra de francez, outra de logica e achava-se ali estabelecida a cadeira pública de primeiras letras da Freguezia de Santa Rita. Em 12 de Dezembro desse anno reformou-se o estabelecimento, crearam-se uma cadeira de primeiras letras, uma de mathematticas, uma de desenho e as officinas de lithographo, torneiro, abridor e entalhador, e deviam os seministas estudar o jôgo das armas, o maneo e exercicio da Guarda Nacional. (MOREIRA DE AZEVEDO — *O Rio de Janeiro — Sua história, monumentos, homens notaveis, usos e curiosidades*, vol. II, pag. 71).

(109) MOREIRA DE AZEVEDO — op. cit., pag. 77.

(110) Auctoriza o Governó a reformar o ensino primario e secundario do Município da Côte.

foi revogado pelo decreto n. 6.884, de 20 de Abril de 1878, parte integrante das grandes reformas didacticas emprehendidas pelo CONSELHEIRO LEONCIO DE CARVALHO.

Posteriormente, soffreo esse acto as modificações que constam dos decretos ns. 8.051 e 8.227, de 24 de Março e 24 de Agosto de 1881. No anno seguinte, foi expedido o Regulamento especial dos concursos, e, finalmente, em 1888, o decreto n. 9.894, de 9 de Março, alterou alguns pontos dos estatutos em vigor.

Contrastando com essa abundancia de providências acêrca da instrucção média, a escassez das disposições referentes á cultura primária por si só indica a dissemelhança dos cuidados de que, neste Municipio, eram alvo, da parte dos poderes publicos, os dois grãos do ensino fundamental.

Resume-se, de facto, em poucas datas a história administrativa da educação elemental na Côte, depois do Acto Adicional.

O decreto de 15 de Março de 1836 instituiu um director, incumbido de fiscalizar e inspecionar as escolas de primeiras lettras. Por lei de 18 de Setembro de 1845 (111), ficou o Govêrno autorizado a dar adjuntos aos mestres primarios. O decreto n. 440, de 10 de Dezembro desse anno, regulou o concurso para os logares de professores. Evidenciando a inutilidade da providência instituida pelo decreto de 15 de Março de 1836, appareceo, em 1847, o acto do Govêrno, que nomeava uma commissão inspectora de todas as escolas públicas e particulares (112). Não consta, porém, que dessa medida se colhesse o minimo resultado.

Com fundamento na lei n. 630, de 17 de Setembro de 1851, expedio o CONSELHEIRO PEDREIRA o decreto n. 1.331 A, de 17 de Fevereiro de 1854, que reformava a instrucção primária e secundária do Municipio da Côte. Só vinte e tres annos depois, o decreto n. 6.479, de 18 de Janeiro de 1877, mandava executar outro Regulamento para as escolas públicas; e, se, decorridos dois annos, em 19 de Abril de 1879, pelo decreto n. 7.247, era de novo reorganizado o ensino primario, no vasto plano de reformas concebido pelo CONSELHEIRO LEONCIO DE CARVALHO, nada mais de essencial appareceo sôbre o assumpto, até ser mudado o regimen politico do paiz. Ha apenas a notar, nesse periodo, além do decreto n. 9.397, de 7 de Março de 1885, que regula a adopção de obras concernentes áquelle ensino, o aviso de 6 de Novembro de 1883, que approva o Regimento Interno para as escolas do 1º grão, e o de 23 de Março de 1889, que estabelece regras para a outorga de auxilios a collegios particulares.

Se da instrucção primária propriamente dita passarmos ao preparo do pessoal incumbido de ministral-a, havemos de reconhecer que bem tardiamente foi estabelecida, na Capital do Imperio, essa base primordial duma boa organização do ensino popular.

(111) Lei n. 369, art. 2º § 26.

(112) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 232 - 233.

Auctorizada a installação de Escolas Normaes, pela lei n. 2.670, de 20 de Outubro de 1875, creou dois institutos dessa especie o decreto n. 6.379, de 30 de Novembro de 1876; mas, tendo o Governo deixado de providenciar sôbre o funcionamento delles, sómente após a expedição do decreto n. 7.684, de 6 de Março de 1880, teve, de facto, existencia, nesta cidade, o primeiro estabelecimento official para a formação do magisterio. Os estatutos, que baixaram com aquelle acto, foram alterados por decreto n. 8.025, de 16 de Março de 1881, a que acompanhou novo Regulamento, ainda substituído pelo de 13 de Outubro de 1888 (decreto n. 10.660), publicado um anno antes da proclamação da Republica.

Eis, qual foi, essencialmente, em toda a existencia do Brasil, até o dia 15 de Novembro de 1889, o conjunto das medidas de ordem didactica, emanadas assim do poder legislativo geral como do executivo.

Vê-se que ellas tinham em mira, antes de tudo, o progresso dos estudos academicos: em segundo plano, os interesses da instrução artistica e da secundária; emfim, e só muito subalterna e accessoriamente, a causa do ensino elementar.

A predilecção pelos cursos superiores não resulta apenas das constantes providências acêrca de cada um delles, considerado de per si, senão ainda da idéa, que desde cedo surgiu e frequentemente resurgiu, de reunil-os, para os consolidar e lhes fortalecer o prestígio, mediante o regimen universitario.

Dizem que essa creação entrava no programma da Inconfidencia Mineira (113). Consta, outrossim, que pela realizar se esforçara o commercio da Bahia, á passagem do Príncipe Regente, a cujo dispôr teria sido posta a quantia de oitenta contos de réis, para servir á erecção do dito instituto (114). Ha quem descubra ainda o germen do mesmo pensamento no projecto da casa de ensino que, em regosijo pela elevação do Brasil a Reino, pretenderam fundar, em 1816, os negociantes e capitalistas do Rio de Janeiro (115). A identico proposito mirava tambem o plano, offerecido ás Côrtes portuguezas pelo deputado FRANCISCO MONIZ TAVARES, duma Academia, que, de facto, outra cousa não fôra senão uma Universidade (116). Mais tarde, o deputado FERNANDES PINHEIRO apresentou á Constituinte indicação no sentido de ser creado um instituto daquella natureza, de séde na Provincia de São Paulo. Organizado pela Commissão de Instrução Pública, sendo relator ANTONIO CARLOS, que concluiu pela vantagem de duas Universidades — uma em Pernambuco e outra em São Paulo, entrou em debate o projecto no dia 27 de Agosto de 1823 e foi definitivamente approved a 4 de Novembro (117). Antes, na sessão de 15 de Outubro, propuzera aquella Commissão que se mandasse imprimir o esboço por José BONIFACIO offerecido acêrca do regimen das Universidades no Brasil (118).

(113) JOAQUIM NORBERTO — *Creação de uma Universidade no Imperio do Brasil* — apud *Revista trimestral do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, tomo LI, parte 2ª, pag. 1.

(114) Id., pag. 2.

(115) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pages. 392-393.

(116) JOAQUIM NORBERTO — *Op. cit.*, pag. 4.

(117) Id., pages. 5-6.

(118) Id., pag. 11.

Se é verdade que todas essas tentativas não conseguiram o fim que tinham em mira, não menos certo é também que ellas provocaram muitas adhesões á idéa que as inspirára; pois, a partir do Acto Adicional, a criação de Universidades entra no programma de quasi todos os governos. Vemos, de facto, preconizarem-na, mais ou menos abertamente, os Ministros SILVA e SOUZA em 1835 (119), LIMPO DE ABREO em 1837 (120), BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELLOS em 1838 (121), ALMEIDA e ALBUQUERQUE em 1839 (122), ASSIS COELHO em 1840 (123), ARAUJO VIANNA em 1841 e 1843 (124), ALMEIDA TORRES em 1844 e 1845 (125), VISCONDE DE MONTE ALEGRE em 1850 (126), PEDREIRA em 1854 (127), PAULINO DE SOUZA em 1870 (128), JOÃO ALFREDO em 1871, 1872 e 1874 (129) e DANTAS em 1882 (130).

A' idéa, nas alturas officiaes, parece ter havido uma unica repulsa formal, a do Ministro JOSÉ IGNACIO BORGES, em 1836 (131); pois a opposição que lhe moveo, mais de trinta annos após, no Senado, o CONSELHEIRO ZACHARIAS não affectava a propria essencia do instituto, mas unicamente a opporrtunidade de seo estabelecimento (132).

Não faltaram projectos de lei, para dar realidade á velha aspiração.

O primeiro, de 24 de Novembro de 1842, submettido ao Conselho de Estado, obteve favoravel parecer, a 5 de Julho do anno seguinte (133). Na sessão legislativa do mesmo anno, o SENADOR CASTRO SILVA propunha o assento de uma Universidade na Côrte, com o nome de *Pedro II* (134); mas, embora lograsse o apoio de uma commissão especial do Senado, como se vê do parecer de 29 de Julho, é quasi certo que o projecto não haja chegado á Camara temporaria (135).

Debalde retoma a questão, em 1874, o VISCONDE DE GOYANNA (136). Por sua vez, em 1870, o CONSELHEIRO PAULINO DE SOUZA renova a tentativa, ainda sem maior proveito (137). Emfim, em 1881, por iniciativa do Ministro BARÃO HOMEM DE MELLO, foi, mais uma vez, organizado o plano de uma Universidade (138).

- (119) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1835 — pags. 10-11.
 (120) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1837 — pag. 11.
 (121) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1835 — pags. 9-11.
 (122) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1839 — pag. 8.
 (123) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1840 — pag. 8.
 (124) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1841 — pags. 7-8. Id. — 1843 (19) — pag. 11.
 (125) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1844 — pag. 6. Id. — 1845 (19) — pag. 8.
 (126) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1850 (19) — pag. 13.
 (127) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1854 — pag. 67.
 (128) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1870 — pag. 31.
 (129) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1871 — pag. 10. Id. — 1872 — pag. 11. Id. — 1874 — pag. 7.
 (130) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 19 de Janeiro de 1882, pags. 21-23. Id., de 22 de Maio, pags. 15-17.
 (131) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1836 — pag. 10.
 (132) PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pag. 413.
 (133) Id., pag. 405.
 (134) JOAQUIM NORBERTO — *Creação de uma Universidade no Imperio do Brasil* — apud *Revista trimestral do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, tomo LI, parte 2ª, pag. 19.
 (135) PIRES DE ALMEIDA — Op. cit., pags. 405 e 411.
 (136) JOAQUIM NORBERTO — Op. cit., pags. 20-21.
 (137) Projecto apresentado na sessão de 6 de Agosto.
 (138) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 19 de Janeiro de 1882, pag. 21.

Apezar do insuccesso de todas essas diligências, não desistiram de seo intento os adeptos do systema universitario; tanto assim que elle apparece preconizado na derradeira fala do throno, de 3 de Maio de 1889 (139).

Emquanto isso, o ensino primario ia arrastando a vida ao sabor da penuria financeira das Provincias e da instabilidade das administrações que nestas se succediam. Desinteressava-se delle o Estado, e apenas o espirito mais largo de um ou outro Ministro ou parlamentar, pleiteando para a commhão brasileira o direito de participar dos sacrificios necessarios para diffundir as primeiras letras em todo o territorio patrio, negava o character inhibitorio da célebre disposição do Acto Addicional, ou tentava esquivar esse estôrvo, por meios mais ou menos praticos e engenhosos.

Assim é que, em seo relatório de 1870, francamente manifestou o CONSELHEIRO PAULINO DE SOUZA a opinião de que a Assembléa Geral não estava impedida "de crear, manter e dirigir nas Provincias estabelecimentos de instrucção pública, á custa dos cofres do Estado" (140). E, a seo ver, a bem dos proprios interesses provinciaes, era uma necessidade que se ella não despojasse de semelhante direito. "Em algumas Provincias — dizia o Ministro — a instrucção pública mostra-se em grande atraso; em outras, em vez de progredir, tem retrogradado; conservando-se aqui estacionária, alli andando com a maior lentidão. Em poucas é sensível o progresso; em nenhuma satisfaz o seo estado pelo número e excellencia dos estabelecimentos de ensino, pela frequencia e aproveitamento dos alumnos, pela vocação para o magisterio, pelo zêlo e dedicação dos professores, pelo fervor dos paes em dar aos filhos a precisa educação intellectual — em geral pelos resultados que poderiam produzir todos esses meios combinados.

"Em muitas Provincias tem-se reformado, refôrma-se e trata-se de reformar a organização do ensino; mas não se tem cuidado quanto conviria no principal — que é espalhar-o, fiscalizar os que delle são incumbidos, para que effectivamente se distribua, haja ardor em promovê-lo e desvelo em attrahir alumnos ás escolas, ensinando-se o mais possivel e ao maior número possivel" (141).

Menos radical, o CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, no seo projecto de 23 de Julho de 1874, restringia a cooperação do Estado com as Provincias, a bem da causa do ensino, a instituir nellas escolas profissionaes, a conceder vantagens e favores aos collegios secundarios privados e publicos, a contribuir para a manutenção destes ultimos e a fundar bibliothecas populares.

Cinco annos depois, entretanto, no decreto n. 7.247, de 19 de Abril de 1879, incluía o CONSELHEIRO LEONCIO DE CARVALHO várias disposições, tendentes a estabelecer o mais largo influxo do Estado para o melhoramento do ensino de todos os grãos. O art. 8º do alludido decreto dava, de facto, ao Governó, além das attribuições propostas pelo CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, a de subvencionar escolas

(139) *Falás do Throno, desde o anno de 1823 até o anno de 1889*, pag. 870.

(140) *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio — 1870* — pag. 35.

(141) *Id.*, pag. 40.

particulares, que ministrassem instrução gratuita a creanças pobres, a de tentar a experiencia do ensino ambulante e a de crear ou auxiliar institutos normaes e cursos primarios destinados a adultos analphabetos.

Como continuasse sujeita aquella refôrma ao exame da Assembléa Geral, retomava o problema, tres annos depois, o Ministro RODOLPHO DANTAS, que, em seo relatório de 22 de Maio de 1882, depois de discutir a interpretação do art. 10 § 2º do Acto Adicional, punha em forte relêvo a conveniencia de "dissentinar pelas Provincias escolas normaes, sustentadas, total ou parcialmente, pelo erario nacional, animar ou realizar, do mesmo modo, a instituição de escolas-modêlo de ensino primario, estabelecer dotações de terras públicas em favor da instrução popular e consignar ao desenvolvimento da educação geral impostos decretados no orçamento nacional e distribuidos proporcionalmente por todo o paiz" (142).

A idéa do fundo escolar, preconizada pelo Ministro e aliás já incluída no projecto JOÃO ALFREDO, para o fim especial do custeio de institutos profissionaes a serem estabelecidos nos Municípios, foi calorosamente adoptada, com o caracter de instituição geral, nacional, pela Commissão de Instrução Pública da Camara temporaria, a qual, pela voz de RUY BARBOZA, seo eminente relator, no magistral parecer com que justificou o projecto de 12 de Setembro de 1882 (143), subscreveo por completo os proprios termos em que o CONSELHEIRO DANTAS affirmára a legalidade e a necessidade da intervenção directa do Estado nas Provincias, afim de promover a cultura intellectual do povo: "Não é lícito ao Govêrno cruzar os braços ante o retardamento e a distribuição defeituosa da instrução nas Provincias. Não lhe embargam o passo, nesta direcção, as franquezas descentralizadoras do Acto Adicional. A disposição do art. 10 § 2º é clara: não se oppõe á cooperação dos poderes geraes na obra multipla e immensa do ensino, para a qual é e será, por muito tempo, insufficiente o círculo dos recursos provinciales; limita-se a assegurar á representação de cada Provincia o direito de mover-se desembaraçadamente nessa esphera, sem embaraçar, entretanto, a acção parallela do Govêrno do paiz e a coexistencia de instituições nacionaes de ensino, em qualquer gráo, onde quer que ao Estado convenha acudir com a sua poderosa contribuição para o progresso collectivo. O texto constitucional não auctoriza outra interpretação" (144).

Baldados, porém, foram todos esses apellos, todos esses votos, todos esses projectos, resultantes da nobre preocupação de remover os obices que se oppunham á melhora e ao alargamento do ensino commum. Nada se fez de quanto, a bem de obra tão meritoria, suggeriram, propuzeram, reclamaram, durante os quasi setenta annos de regimen imperial, os lucidos espiritos que, assim no govêrno como fóra d'elle, tivera a dita de apaixonar a causa da instrução do povo.

E' certo que com a inercia do Estado contrastava, em quasi todas as Provincias, uma grande actividade reformista, cujo exame terá o seo lugar em

(142) *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 22 de Maio de 1882, pag. 10.

(143) RUY BARBOZA — *Reforma do ensino primario*, pag. 315, col. 1ª.

(144) *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 22 de Maio de 1882, pag. 9.

futuro trabalho da Directoria Geral de Estatística, mas obviamente não cabe nos limites desta introdução, onde as noticias historicas não podem tomar o espaço que exigiria a pesquisa de vinte diversas legislações. Para o fim que nos preoccupa é sufficiente que, por agóra, nos reportemos aos juizos, já transcriptos, de auctoridades insuspeitas, acêra desse afan de alterar, substituir, restabelecer, quasi unica manifestação pela qual, em materia de ensino, se revelou, a partir de 1834, a diligência dos poderes provinciaes. Se não bastassem as palavras, reproduzidas em passo anterior desta exposição, de Ministros, de parlamentares e de publicistas, fôra o caso de relembrar ainda as seguintes, do relatório apresentado á Assembléa Geral em 5 de Maio de 1889, atravez de cuja reserva o Ministro, CONSELHEIRO ANTONIO FERREIRA VIANNA, deixa perceber as graves deficiências de que se resentia a nossa obra escolar, assim quanto á amplitude como no tocante á qualidade: "Estou profundamente convencido de que é preciso acceitar, em toda a extensão, o dever de diffundir e regenerar o ensino primario no Imperio, formando professores com a necessaria instrução scientifica e profissional" (145).

Estava, pois, bem longe de ser favoravel a situação do ensino elementar, herdada á Republica pelo regimen imperial. Asseguram-n'o fidedignos testemunhos contemporaneos e fazem-n'o igualmente certo, como veremos, quando fôr opportuno, as provas da estatística.

Ao novo regimen ficára, assim, em todo o seo péso, a tarefa ingente de libertar o povo brasileiro do seo endemico analphabetismo. Além da missão de garantir a ordem, cumpria, portanto, ás administrações republicanas, no desempenho dum dever, que nem por meramente transitório era de relevancia menor, diffundir com largueza o ensino, instruindo, na medida do possivel, as gerações que haviam transposto o tempo proprio da frequencia escolar, sem nunca terem penetrado numa casa de educação intellectual, mas preoccupando-se, sobretudo, com as creanças, ainda em idade de receberem normalmente o beneficio das primeiras letras.

Emprehender essa grande obra o mesmo era que instituir, em defesa do futuro, uma como prophylaxia da ignorancia.

Não fôssem as graves responsabilidades inherentes á formidavel tarefa de geral reconstrução, imposta ao govêrno revolucionario, não foram o pouco tempo que elle durou e as innumeradas difficuldades que o assediaram e acometteram, talvez nenhuma outra situação mais favoravel se pudera desejar que a inaugurada em 15 de Novembro de 1889, para promover o grande impulso inicial de que dependia, fundamentalmente, a sorte futura do ensino popular.

Essa grande causa tinha, de facto, no seio do Govêrno, dois defensores estrenuos, que, em espheras diversas de actividade, sempre lhe haviam devotado o prestígio de seo talento e o caloroso apoio de suas sympathias. A pasta da Fazenda era occupada pelo relator do parecer de 12 de Setembro de 1882, cuja incomparavel pennã havia traçado estas palavras memoraveis: "Mas essa organização vem-nos custar duros sacrificios, sacrificios muito penosos a um

orçamento onde o *deficit* se aninhou e prolífica. Esta objecção está respondida. Ella encerraria o paiz numa eterna petição de princípio, num círculo vicioso insuperavel. A extincção do *deficit* não pôde resultar senão de um abalo profundamente renovador nas fontes espontaneas da producção. Ora a producção, como já demonstrámos, é um effeito da intelligencia: está, por toda a superficie do globo, na razão directa da educação popular. Todas as leis protectoras são inefficazes para gerar a grandeza economica do paiz; todos os melhoramentos materiaes são incapazes de determinar a riqueza, se não partirem da educação popular, a mais creadora de todas as fôrças economicas, a mais fecunda de todas as medidas financeiras. E' o que, ha seis annos, pregava, em Portugal, a proposito dum vasto plano de reorganização do ensino, um dos mais vigorosos espiritos daquelle paiz: "Se, para custear estes encargos, o paiz inteiro ficar empenhado em cem mil contos, ainda assim esta será a mais vantajosa de todas as operações financeiras em que se tenha arriscado o crédito publico" (146).

Não seria, logo, essa voz eloquente que houvera de impugnar os sacrificios porventura exigidos pela causa do ensino popular.

Ora não se achava desacompanhado no Governo esse ardoroso apostolo da cultura nacional. Poucos mezes depois de instituida a Republica, passava da Secretaria da Guerra para a pasta especial da Instrucção "o Ministro cuja posição no movimento revolucionario, de que elle fôra a alma, lhe assegurava, entre os seos collegas, uma ascendencia a que não podiam deixar de inclinar-se as opiniões divergentes" (147). E para esse homem de incontrastavel prestigio, "alma dominada pela mais robusta vocação do bem, impregnada numa devoção religiosa ao melhoramento da especie e á grandeza da Patria, a reconstituição do ensino nacional era uma questão de honra, de elementar dever para o Governo Provisorio" (148).

Poderia, pois, o Brasil ter logrado a ventura de encontrar o regenerador de sua instrucção commum naquelle de seos filhos que, havendo organizado e dirigido um movimento militar triumphante, derribado um throno e reunido, assim, em suas mãos uma formidavel somma de poder, dera, no emtanto, o nobre exemplo de proclamar a supremacia do sentimento e da razão sôbre a fôrça, offerecendo ao seo tempo o edificante spectaculo de, numa quadra revolucionária, appellar para a cultura das novas gerações, como a melhor e a mais solida das garantias do futuro de paz e de ordem, em que se resumiam os anhelos de seo excelso patriotismo.

Talvez nenhuma outra missão, melhor do que essa, quadrasse a quem nunca dominára senão pela moralidade e pelo saber, e no Governo da Republica, que instituíra, "encarou sempre o cargo de Ministro com o desassombro e a isenção dum patriota sacrificado ao dever" (149).

Mas contados estavam, por infelicidade nossa, os dias de vida de BENJAMIN CONSTANT. Apesar disso, entretanto, os seos derradeiros mezes, até quasi o alerto final, inteiramente se consumiram na realização dos projectos didacticos que haviam sido o sonho de toda a sua existencia. Assim que, reformou a

(146) RUY BARBOZA — *Reforma do ensino primario*, pags. 42 - 43.

(147) RUY BARBOZA — *Relatorio do Ministro da Fazenda do Governo Provisorio — Janeiro de 1891*, pag. 17.

(148) Id., pag. 17.

(149) Id., pag. 17.

Escola Polytechnica (150), a Escola de Minas (151), as Faculdades de Direito (152), as de Medicina (153), a Escola de Bellas Artes (154), o Conservatorio de Musica (155), o Instituto dos Cegos (156) e a Escola Normal (157). Creou, além disso, e regulamentou o Pedagogium (158), destinado a servir de centro impulsor das reformas e melhoramentos de que necessitava a instrução do paiz, e expedio o notavel decreto n. 981, de 8 de Novembro de 1890, que reorganizava o ensino primario e secundario do Districto Federal, seguido, quatorze dias depois, pelo que dava regulamento ao Gymnasio Nacional (159).

E' facil, pois, fazer idéa dos beneficios que poderiamos auferir, se, mais tarde, em dias menos tormentosos que os primeiros da Republica, o talento, o saber, a extraordinaria capacidade de trabalho do benemerito patriota se applicassem resolutamente á magnanima tarefa de assentar por toda a nossa Federação as bases dessa obra, cujo coroamento, antecipando-se ao futuro, elle intentára delinear.

Não o quiz o destino, ainda mal! Mas, se as reformas emprehendidas por BENJAMIN CONSTANT não lograram realizar as esperanças delle, retalhadas e esphaceladas que foram, logo após a sua morte, sem sequer poderem passar pela prova duma experiencia leal, do conjuncto de seos esforços frustrados, de suas tentativas infelizes, de suas dolorosas decepções, fique-nos, ao menos, uma lição, que bem merece aproveitada: a de que, em materia de ensino, o que ha a fazer, de mais essencial, de mais urgente, é começar pelo principio, é estender á generalidade dos filhos desta terra o beneficio das luzes que no presente podem caber a todos, é ministrar-lhes a instrução primária, que o futuro integrará, sem dúvida, nas attribuições maternas, mas em nossos dias, por força do estado social, cumpre figure ainda entre os encargos mais serios dos poderes publicos.

Não nos esqueçamos de que, pondo de parte quaesquer considerações de ordem doutrinária, a simples equidade condemnaria o dispendio de rendas nacionaes no preparo de doutores, quando a massa geral do povo vegeta na mais completa ignorancia. Não se trata, porém, apenas duma questão de justiça. Porventura ainda mais do que a essa, lesam ao interesse geral do paiz as preferencias de que tem sempre beneficiado o ensino superior. Para a instrução elementar, ao contrário, é que se deveriam voltar, com especialidade, os cuidados officiaes. A diffusão dessa mede muito melhor o nivel intellectual duma nacionalidade do que o requinte de cultura a que tenha chegado um pequeno nucleo da população. "O ensino primario é o comêço de todo o saber. Os espiritos mais cultivados, os sabios mais eminentes tiveram de passar por essa porta, antes de penetrar no sanctuario da sciencia. O número dos que vão além dos primeiros

(150) Decreto n. 1.073, de 22 de Novembro de 1890.

(151) Decreto n. 1.258, de 10 de Janeiro de 1891.

(152) Decreto n. 1.232 H. de 2 de Janeiro de 1891.

(153) Decreto n. 1.270, de 10 de Janeiro de 1891.

(154) Decreto n. 983, de 8 de Novembro de 1890.

(155) Decreto n. 934, de 24 de Outubro de 1890.

(156) Decreto n. 408, de 17 de Maio de 1890.

(157) Decreto n. 407, de 17 de Maio de 1890.

(158) Decretos n. 667, de 16 de Agosto, e n. 980, de 8 de Novembro de 1890.

(159) Decreto n. 1.075, de 22 de Novembro de 1890. Além dos actos indicados, é de citar-se o decreto n. 1.232 G, de 2 de Janeiro de 1891, que creou um Conselho Superior de Ensino na Capital Federal.

elementos da instrucção differem menos, dum paiz a outro, do que a quantidade dos alumnos da escola elementar. Nas nações atrasadas, ao passo que têm sempre pouca frequência os cursos primarios, pôde acontecer que as escolas superiores sejam muito procuradas e nellas se façam brilhantes estudos. Na idade média, a Universidade de Paris e algumas da Allemanha e da Italia fulguram tanto mais fortemente, quanto em tórno dellas tudo eram trevas. Ainda em nossos dias, as Universidades russas, a de Coimbra, em Portugal, e outras, não se acham em correspondencia com o estado espirital do povo, nos meios onde prosperam. Para que haja real progresso cumpre que as luzes tenham penetrado nas massas e que o número das intelligencias cultas vá incessantemente augmentando" (160).

Restringido ao ensino superior do Districto Federal a competencia privativa do Congresso Nacional, em materia pedagogica, a Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, não só não retirou aos Estados o provimento do ensino primario, que ás Provincias outorgára o Acto Adicional, mas tambem manteve a auctoridade delles, em concorrência com a da União, no tocante ao ensino secundario. Extendeo outrossim essa auctoridade ao mais elevado dos tres grãos em que o espirito classico dividira o campo da educação intellectual. E' o que indubitavelmente resulta do confronto dos arts. 34, n. 30; 35, ns. 3 e 4, e 65, n. 2, da nossa lei fundamental.

D'ess'arte foi á União tirada a superintendencia do ensino primario na circumscripção que é séde do Governo Federal, encargo este que, em virtude do disposto no art. 58 letra *f* da lei n. 85, de 20 de Setembro de 1892, passou a ser exercido pelos poderes locais.

Aos Estados, pois, juntamente com as Municipalidades, ficou toda a responsabilidade do cultivo espirital da infancia. E não tardou que, em muitos delles, o exercicio da prerogativa, como succedêra nas Provincias, em seguida ao Acto Adicional, se extremasse em verdadeiro prurido reformista, pela multiplicação de leis, que innovavam para logo restabelecer, creavam para em breve eliminar, recreavam para depois reeliminar, fazendo e desfazendo soffregamente, substituindo amiude, por simples amor á novidade, o que ainda não soffrêra, como convinha, a prova do tempo e da experiencia.

O exame, ainda que summário, dessas vicissitudes do ensino estadual, decorrentes da plethora de medidas legislativas e governamentais, de que elle ha sido objecto, deve entrar, como complemento necessario da investigação acêrca da vida provincial das nossas instituições escolares, em trabalho que projecta, para futuro não remoto, a Directoria de Estatistica.

Não é este o seo lugar. Visto o destino da presente exposição, o que por agóra caberia aqui fóra, sem dúvida, a análise indirecta daquellas vicissitudes, apreciadas nos seus effeitos. Mas essa documentação já foi em parte produzida neste prefácio, com o simples traslادamento de juizos insuspeitos sôbre o estado de geral incultura, que infelizmente é o do nosso paiz. Além disso, dentro em pouco, outros pareceres devem ser citados, todos accordes naquella conclusão. E a mesma verdade resultará das provas numericas, contidas neste volume e nos subsequentes, da obra cuja publicação com elle se inicia.

Mas também se ha de ver que nem por toda a parte é desalentador o espectáculo do ensino; pois, se pontos ha em que a instrução esteja estacionária, ou soffra alternativas de melhora e descenso, também não falta onde ella se apresente em progresso firme, contínuo, animador. Se os numeros vão mostrar que alguns Estados pouco têm feito de veramente efficaç pela educação pública, vítima predilecta de suas economias em momentos de apuro financeiro, elles evidenciam, egualmente, que, em contraste com esses Estados, outros têm feito bastante, têm feito muito, proporcionalmente aos meios de que dispõem.

Ver-se-á ainda como é infimo, em quasi toda a parte, o concurso das Municipalidades para a obra didactica, aliás tão visceralmente connexa com os mais profundos interesses dellas. Mas também será força reconhecer que não ha contar possam os Estados, com os seus actuaes recursos, ainda quando efficaçmente auxiliados pelos Municipios, manter o aparelhamento preciso para a distribuição do ensino inicial a todos os seus filhos carecidos desse beneficio.

A este proposito, com muita razão dizia, em parecer datado de 20 de Abril de 1907, o Consultor Geral da Republica, DR. ARARIPE JUNIOR: "Raro será o Estado, no Brasil, que possa fazer face ao custeio de escolas na proporção das necessidades do ensino, sem a ruina total dos seus orçamentos; porque esse serviço, hostilizado pela difficuldade de frequencia, pelos embaraços de circulação, não encontra, senão em parella quasi imperceptivel, o apoio do que se chama iniciativa individual" (161).

Da prova numerica se concluirá, pois, que a cabal solução do problema pedagogico, entre nós, depende, preliminarmente, de serem satisfeitas as seguintes condições: que os Estados convenham em elevar ao maximo possível os seus dispendios com esse serviço; que os Municipios lhe prestem a elle a attenção que até hoje, em regra, lhe não deram; que se oriente neste sentido a liberalidade particular; e, enfim, que a União se empenhe também, em grande escala, nessa obra de interesse commum.

Nos primeiros tres lustros de nossa vida republicana, absortas, como andaram, noutras cousas, as attensões das classes dirigentes, não foi este assumpto objecto da solicitude que merecia. As luctas civis, a restauração do crédito público compromettido, a politica dos emprehendimentos materiaes, desviaram, successivamente, da causa do ensino nacional os cuidados dos órgãos mais altos da administração. Não tardou, porém, que o futuro se impuzesse aos desvelos do presente.

Ha mais de dez annos, no Congresso Nacional, começou a ser preconizada a interferencia da União na lucta contra o analfabetismo. E pôde-se dizer que a idéa não tem tido oppositores, limitando-se os dissentimentos, até hoje manifestados, á simples questão da fórma que deva revestir aquella interferencia. Entendem uns que ao poder central é licito, não apenas subvencionar e auxiliar, como ainda estabelecer e manter directamente, institutos de educação preliminar, *ex vi* do disposto no art. 35, n. 2 da Constituição, que dá ao Congresso competencia para animar o desenvolvimento das lettras, artes e sciencias. Allegando a improcedencia dessa hermeneutica, outros preconizam várias fórmas

de auxílio indirecto á instrucção primária — entre essas a avocatura das escolas normaes e secundárias dos Estados, sob a clausula de applicarem estes ao ensino rudimentar os recursos orçamentarios que dess'arte se tornem disponiveis. A outros, enfim, parece que a melhor maneira de contribuir a União para o levantamento da cultura inicial seria a de, mediante accordos com os Governos dos Estados, chamar a si parte dos dispendios com que nos orçamentos delles figuram os serviços dessa especie.

A primeira interpretação, que inspirou o projecto do Sr. MONTEIRO DE SOUZA, apresentado á Camara em 1914, é tambem a preferida pelo Sr. OCTAVIO MANGABEIRA, como se vê do seo discurso de 8 de Julho de 1912, e pelo Sr. JOSÉ BONIFACIO, conforme resulta de várias manifestações suas, nomeadamente do parecer de 7 daquelle mez e anno. A' segunda directriz, suggerida pelo Sr. MIGUEL CALMON, cingio-se o projecto por elle formulado em 15 de Outubro, tambem de 1912. A' terceira corrente, enfim, obedece o projecto de 22 de Junho, ainda de 1912, do Sr. AUGUSTO DE LIMA.

E' essa última a que mais se tem avolumado, talvez pela maior facilidade, que offerece, de effectivar o concurso da União para a obra do ensino público. E' isto, provavelmente, o que explica o facto de prestarem o seo apoio a medidas dessa ordem pessoas que declaradamente se filiam a outra orientação doutrinária.

Parece que, no Parlamento, a idéa dos accordos alludidos se originou do projecto apresentado á Camara dos Deputados, na sessão de 6 de Outubro de 1904, pelo Sr. PASSOS MIRANDA FILHO, o qual auctorizava o Govêrno Federal, "nos termos do art. 65 § 1º da Constituição, a entender-se com os Governos dos Estados, afim de obter delles a nomeação de delegados seus, com plenos poderes para accordarem, juntamente com o Govêrno da União, sôbre o melhor meio de organizarem e systematizarem o ensino público brasileiro, notadamente o primario e o technico e profissional elementar" (162).

Dois annos depois, em emenda ao orçamento do Interior, propunha o Sr. BARBOZA LIMA que o Govêrno ficasse habilitado a subvencionar com a quantia de 200:000\$000 cem escolas primárias, destinadas ao ensino da lingua nacional nas zonas coloniaes dos Estados do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul, de accôrdo com os respectivos Governos; e o Sr. JOSÉ BONIFACIO, tambem em emenda orçamentaria, suggeria, quanto ao ensino elementar, medida analogá á contida no art. 1º do projecto apresentado pelo Sr. PASSOS MIRANDA (163).

Dando parecer sôbre as duas emendas, offerencia, por sua vez, a Commissão de Finanças uma sub-emenda, de cuja approvação resultou ser incluída, na lei n. 1.617, de 30 de Dezembro de 1906 (art. 7º), a auctorização ao Govêrno Federal para, mediante accôrdo com os Governos Estaduaes, conceder o auxílio annual de 25 % das despesas que fizessem com vencimentos de professores incumbidos de ministrar instrucção primária, leiga e gratuita, aquelles Estados em cujos orçamentos essa verba figurasse em, pelo menos, 10 % da receita.

(162) *Diario do Congresso Nacional*, de 7 de Outubro de 1904, pag. 2.471, col. 28.

(163) Cf. Parecer do Sr. JOSÉ BONIFACIO, de 7 de Julho de 1912 (*Diario do Congresso Nacional*, de 19 de Julho de 1912, pag. 1258, col. 2ª).

Demais, em virtude do disposto no art. 8º letra e da referida lei, era também permitido ao Presidente da Republica ajustar com os mesmos Governos os meios de serem instituidas escolas profissionais e elementares, abrindo para isso o necessario crédito até a importancia de quinhentos contos de réis.

No anno seguinte, em exposição apresentada ao Presidente DR. AFFONSO PENNA e por este transmittida á Camara dos Deputados (164), o Ministro da Justiça e Negocios Interiores, DR. AUGUSTO TAVARES DE LYRA, affirmando a creença de não estar a União impedida de manter escolas primárias, sob a clausula, quando muito, de se subordinar aos regimens estaduais estabelecidos para os institutos livres, dizia parecer-lhe, comtudo, sufficiente, no momento, que os poderes federaes procurassem estimular e robustecer os esforços dos Estados, entrando em accôrdo com elles, se assim o entendessem, consoante a doutrina já consignada na lei n. 1.617.

Ao ver do Governó, pois, poderia a União impulsar o desenvolvimento do ensino elementar: por accôrdo com os Estados, mediante as bases que fôsem combinadas; subvencionando temporariamente aulas mantidas por particulares, associações ou Municipalidades; fornecendo mobília, livros ou outros auxilios, determinados em lei; instituindo e custeando muscos e bibliothecas escolares; abrindo escolas nas colonias civis e militares e nos territorios federaes.

Entre as bases dos accordos a estabelecer, para que os cofres geraes assumissem a responsabilidade do funcionamento de institutos de educação primária, cumpriria incluir: a idoneidade technica e moral do professor; a ausencia de escolas no mesmo logar, ou, no caso de haver outras, a condição de ser superior a 1.000 habitantes o nucleo a que devesse servir o estabelecimento subvencionado; ter este a frequencia média annual de 25 alumnos, pelo menos; ser leigo e gratuito o ensino; estarem os programmas de harmonia com os officiaes; ficarem sujeitas as escolas, enquanto subvencionadas, á fiscalização do Governó Federal.

Além dessas clausulas, estipular-se-iam a de ter o Governó o direito de suspender a subvenção, tanto que deixasse de ser cumprido qualquer dos pontos ajustados, e a de se obrigar o erario estadual a manter a escola subvencionada pela União, uma vez extinto o auxílio a que esta se compromettêra por certo número de annos (165).

"Tomando conhecimento da mensagem do Governó, a Comissão de Instrucção Pública da Camara, após demorado estudo, apresentou um projecto de lei, que, submettido, mais tarde, a discussão, deo ensejo a brilhante debate" (166). Acecito, com algumas emendas, foi esse projecto remettdo ao Senado em Junho de 1908. Relatado, seis mezes depois, pela Comissão de Instrucção Pública, nunca, entretanto, chegou a ser convertido em lei (167).

Mas as idéas que elle consignava podiam considerar-se vencedoras. Renovam-se, com effeito, no projecto de refórma organizado por iniciativa do

(164) Em mensagem d'atada de 22 de Junho de 1907 (*Diario do Congresso Nacional*, de 25 de Junho de 1907 pag. 522).

(165) *Diario do Congresso Nacional*, de 29 de Junho de 1907, pag. 607, col. 1.³

(166) *Relatorio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores* — 1908 — vol. I, pag. XXII.

(167) PRIMITIVO MOACYR — *O ensino público no Congresso Nacional* — apud *Journal do Commercio* de 14 de Julho de 1915.

DR. ESMERALDINO BANDEIRA, quando Ministro do Interior (168), e logram ser consagradas no orçamento da despesa para 1911 (169), mediante repetição do dispositivo da lei n. 1.617, e tambem no orçamento para 1912 (170), por proposta dos Srs. JOSÉ BONIFACIO e AFFONSO COSTA (171).

Não aproveitou o Governó a faculdade que lhe fôra conferida; mas nas lides parlamentares daquelle anno resurte a aspiração que determinára a propositura da medida mallograda. Estabelece novamente o apoio da União á obra do ensino popular o projecto do Sr. AUGUSTO DE LIMA, que auctoriza o Governó Federal a, mediante appello dos Governos dos Estados, prestar a estes um auxilio equivalente a 20% dos respectivos dispendios com as escolas primárias (172). Estudando esse projecto, como relator da Commissão de Instrucção Pública, alvitra o Sr. JOSÉ BONIFACIO que o auxilio seja na razão da quarta parte dos gastos com o professorado elementar, feitos pelos Estados que nisso empreguem, ao menos, 10% de suas receitas (173); e a Commissão de Finanças declara (174) que não recusará o seo voto a quaesquer despesas proficuas e necessarias para o derramamento das primeiras letras no paiz inteiro. Pede, porém, que o projecto em estudo seja previamente submettido á Commissão Legislativa de Ensino Popular.

Essa, que fôra constituída em virtude de proposta do Sr. OCTAVIO MANGABEIRA, em sessão de 8 de Julho (175), apresentára, em 5 de Agosto, pelo orgão de seo presidente, o programma de seos trabalhos (176), no qual era, sem reservas, proclamado o direito de ingerencia da União, sob várias fórmãs, no provimento do ensino primario.

Obedecendo a outra corrente, collima, todavia, o mesmo objectivo o projecto de lei de 15 de Outubro, ainda de 1912, no qual o Sr. MIGUEL CALMON, compendiando as idéas expostas no seo discurso de 17 de Setembro precedente (177), consigna, entre outras medidas, a criação de uma Escola Normal Superior na Capital Federal; a de Escolas Normaes regionaes aqui e nos Estados, tendo como annexos todos os institutos necessarios á prática lectiva; o estabelecimento de museos pedagogicos e bibliothecas populares; a formação dum fundo especial para o custeio dos serviços creados e, emfim, a organização duma junta destinada a animar as letras, as artes e as sciencias (178).

(168) *Reforma do ensino — Projecto organizado pela Commissão nomeada e presidida pelo DR. ESMERALDINO OLYMPIO DE TORRES BANDEIRA, Ministro da Justiça e Negocios Interiores*, e constituída pelos DRS. LUIZ DA CUNHA FEIJÓ JUNIOR, JOÃO BAPTISTA ORTIZ MONTEIRO, JOSE CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, JOSE BERNARDINO PARANHOS DA SILVA, PAULO TAVARES, LEONCIO DE CARVALHO, CONDE DE AFFONSO CRILSO e ALFREDO GOMES, pags. 3-4.

(169) Lei n. 2.356, de 31 de Dezembro de 1910, art. 49.

(170) Lei n. 2.544, de 4 de Janeiro de 1912, art. 39, letra 6.

(171) Cf. Parecer do Sr. JOSÉ BONIFACIO, de 7 de Julho de 1912 (*Diario do Congresso Nacional*, de 19 de Julho de 1912, pag. 1.259, col. 18).

(172) Projecto apresentado em sessão de 22 de Junho de 1912 (*Diario do Congresso Nacional*, de 23 de Junho de 1912, pag. 916, col. 18).

(173) Parecer de 7 de Julho de 1912 (*Diario do Congresso Nacional*, de 19 de Julho de 1912, pag. 1.260, col. 10).

(174) Parecer de 11 de Setembro de 1912, sendo relator o Sr. FELIX FACHECO (*Jornal do Commercio*, de 12 de Setembro de 1912, pag. 3).

(175) *Diario do Congresso Nacional*, de 9 de Julho de 1912, pag. 1.107, col. 14.

(176) Datado de 1 de Agosto (*Jornal do Commercio*, de 6 de Agosto de 1912, pags. 3-4).

(177) MIGUEL CALMON — *O ensino como factor de progresso industrial* — *npjnd Factos Economicos*, pags. 293-314.

(178) *Id.*, pags. 427-431.

A prova de que não fôra esteril toda essa campanha em prol da interferência federal nos Estados, em matéria de educação popular, encontra-se nos seguintes dispositivos da lei orçamentaria n. 2.738, de 4 de Janeiro de 1913:

“Art. 13º — Fica o Governô auctorizado:

b) A promover e animar a diffusão do ensino primario, podendo para esse fim fundar escolas nos territorios federaes e entender-se com os Governos dos Estados, ajustando os meios de crear e manter escolas nos districtos e povoações onde não existam, ou em que sejam insufficientes; subvencionar as escolas fundadas pelas Municipalidades, associações e particulares, expedindo o necessario regulamento, fixando as bases e as condições convenientes e abrindo o necessario crédito.

c) Abrindo o preciso crédito, a auxiliar os Estados com a subvenção annual de 20 % do que despendem com o ensino primario, leigo e gratuito. Essa subvenção será elevada a 25 %, desde que a importancia despendida por cada Estado corresponda a 10 %, pelo menos, de sua receita.

“A subvenção de que se trata será concedida aos Estados que a solicitarem e que assim se obrigarão a prestar ao Governô da União as informações que fôrem por este julgadas necessarias.

d) A auxiliar, até a quantia de 100\$000 mensaes, as associações estrangeiras ou nacionaes que se destinarem a ministrar a instrucção elemental, não podendo exceder de 120:000\$000 a verba destinada a este auxilio.

“Para receber a subvenção alludida, é necessario provar-se a competencia real do professor no conhecimento da lingua vernacula e que as licções de todas as disciplinas, inclusive o ensinô obrigatorio de geographia e história do Brasil e instrucção civica nacional, sejam egualmente ministradas no mesmo idioma nacional, no emtanto com a facultade de leccionar quaesquer linguas estrangeiras”.

Na sessão legislativa de 1913, discutindo o orçamento do Ministerio do Interior, voltou o Sr. JOSÉ BONIFACIO a considerar o problema da intervenção dos poderes publicos nacionaes no provimento do ensino preliminar. Disse, de facto, o representante do Estado de Minas, em discurso proferido na Camara dos Deputados, em 29 de Setembro:

“Para um cidadão dos altos meritos do digno Ministro, em cuja capacidade depositamos justas esperanças, a attitude de indifferentismo deante de taes assumptos impressiona e contrista. Faço um confiante appello a S. Ex.: se, pelas conveniencias politicas, não pôde derrocar a nefasta reforma de 1911, fazendo prevalecer as suas opiniões, arraigadas em seo brilhante espirito pela experiencia e tirocinio de lente da Faculdade de São Paulo, ao menos, usando de auctorizações concedidas pelo Congresso Nacional, impulsione a diffusão do ensino elemental, iniciando providências para o combate energico ao analfabetismo, contra o qual clamam, todos os dias, os orgãos mais auctorizados da opinião publica.

“Ahi está, no art. 13 letra b da lei orçamentaria vigente, o ponto inicial para essa gloriosa campanha, em que deve o nobre Ministro se empenhar. Não haverá serviço mais util ao paiz, e nenhum outro reflectirá de modo tão efficaz sôbre os nossos costumes politicos, influindo para que haja verdadeira democracia,

habilitando o povo com os conhecimentos necessarios a melhor e mais consci-entemente intervir na organização do Govêrno e na defesa dos seus direitos.

“Em 80 % calcula-se a percentagem dos analfabetos e, apesar do interesse de alguns Estados pelo problema da instrucção primária, o Brasil ficará ainda, por muito tempo, nessa triste condição, se os poderes nacionaes não se dispuzerem a enfrentar resolutamente essa questão vital para o regimen” (179).

No anno seguinte, emfim, o Sr. MONTEIRO DE SOUZA, no projecto que offereceo ao exame da Camara dos Deputados em sessão de 5 de Junho, aproveitando a maior parte das idéas consignadas no projecto CALMON, suggerio outras, que miravam principalmente o estabelecimento duma Repartição Geral de Ensino Público e Educação Nacional, e o de externatos modêlo de ensino primario, para cada sexo, nas Capitães e cidades mais populosas dos Estados, com ou sem o concurso pecuniario delles (180).

Esse projecto foi apresentado quando já bem sombrios se desenhavam, ainda aos olhares menos pessimistas, os horizontes do nosso futuro financeiro; mas na escolha da occasião por nada entrára o desprêzo dos grandes problemas, de urgencia inconcussa, cujo estudo era imposto pela crise imminente. “Muito de proposito — disse o representante amazonense — muito de proposito escolhi este momento para trazer o projecto de que se trata, que, eu acredito, de certo modo vae tocar no fundo as causas ou origens remotas de todas essas diferentes crises” (181).

Era um elemento mais, convergindo a engrossar a corrente que, desde alguns annos antes, se vinha formando.

Já em 1906 dissera, com effeito, o Sr. BARBOZA LIMA: “Não penso que o legislador constituinte tivesse, sequer implicitamente, consentido em arrancar ao poder central, á União, ao Govêrno Nacional, a discreta e suprema superintendencia sôbre o ensino. A acção do orgão central do Govêrno Brasileiro, daquelle Govêrno que, nos termos da nossa Constituição, pôde merecer este nome augusto — o Govêrno Brasileiro — bem se sente que pôde e deve perfeitamente exercer-se tecidamente, fraternalmente, com a acção das Municipalidades, emfim de todas as forças que porventura venham contribuir para a solução deste problema, que, constantemente, preoccupa os verdadeiros estadistas” (182).

No anno seguinte, por occasião de ser discutido, na Camara, o projecto que se originára da exposição feita pelo Sr. TAVARES DE LYRA ao Presidente da Republica, o Sr. MANOEL BOMFIM recordou idéas que expuzera, em Agosto de 1897, num artigo de revista, e ás quaes retornára, em 1905, no livro que resumia o seo modo de ver sôbre todas as questões de maior interesse para o Brasil.

No artigo dissera: “A natural reacção contra a centralização imperial levou os constituintes da Republica a retirar á União toda e qualquer ingerencia na organização da instrucção popular do paiz. E' verdade que nisto elles apenas

(179) *Diario do Congresso Nacional*, de 30 de Setembro de 1903, pag. 1.472.

(180) MONTEIRO DE SOUZA — *Educação Nacional*, pages. 25 - 27.

(181) *Id.*, pag. 3.

(182) *Cit. no parecer do Sr. JOSÉ BONIFACIO*, de 7 de Julho de 1912 (*Diario do Congresso Nacional*, de 19 de Julho de 1912, pag. 1.257, col. 2^a).

conservaram uma disposição do regimen imperial — desse abstruso regimen centralizador, que, entretanto, alienava de si a organização da escola primária.

“Uma vez que essa foi considerada a melhor organização republicana e a mais apropriada ás nossas condições, é mister preparar o paiz para que ella possa funcionar livremente, sem os riscos de um desmembramento. Livres, autonomos os Estados, cumpre uniformizar uns tantos serviços de ordem moral e politica. E' a unica maneira de conservar íntegro, para o futuro, este grande paiz, onde os interesses materiaes variam tanto de zona para zona.

“E' forçoso crear fortes correntes internas de sentimentos e de idéas, que liguem os nossos destinos; e a base de tudo isto é a escola primária. O imperio não o fez e por isso nos legou o Brasil que hoje temos, atrazado, sem comprehensão dos seus destinos, sem vontades e sem enthusiasmos. Se não sentimos mais forte a necessidade de remediar tamanho mal, é porque a tudo nos habituamos...

“Que nos resta fazer, se nos queremos conservar como uma nacionalidade unica?... Crear, o mais cedo possível, um espirito público; levar a todos os animos o sentimento duma patria unica; afinar, de um a outro extremo do paiz, o amor do Brasil commun. E o que está naturalmente indicado para isto, como o mais conforme á nossa situação especial, á nossa divisão politica e á nossa crise social, é desenvolver, unificando e nacionalizando, a escola primária — questão urgentissima para a Republica e para a Patria...

“Todos os governos das nações, cujas condições politicas mais se approximam das nossas, intervêm na organização moral e politica da escola primária e contribuem largamente para a instrucção popular... O que não conheço é paiz onde o govérno central se despreocupe, tão absolutamente, da instrucção primária como entre nós; não sabendo se o povo aprende nem se ha escolas, nem o que nellas se ensina; não concorrendo com um ceitil para a instrucção do povo, ignorando, por inteiro, tudo o que a isto se refere.

“Creio que não ha um brasileiro, com responsabilidades no actual regimen e consciente dessas responsabilidades, que endosse e louve um tal estado de cousas. Todos reconhecerão que é preciso trazer um remedio a isto e quanto antes” (183).

Na obra alludida, *A America Latina*, publicada oito annos depois, encontram-se as seguintes palavras: “E' espantoso, é monstruoso, que um paiz novo, onde toda a educação intellectual está por fazer, onde a massa popular é ignorantissima, onde não ha instrucção industrial nem technica, onde o proprio meio e todos os seus recursos naturaes não estão estudados — é monstruoso que num tal paiz, para um orçamento de trezentos mil contos, reservem-se setenta e tres mil contos para a força pública e apenas tres mil e duzentos contos para tudo, tudo o que interessa á vida intellectual — ensino, bibliothecas, museos, escolas especiaes, observatorios, etc.! Despendem-se 25 % dos recursos do Estado para dotar a nação dos meios de defender-se dum problematico ataque estrangeiro, ou para garantil-a, no interior, contra desordens, problematics tambem e que, na peor hypothese, trariam a morte de algumas centenas de individuos, algumas perdas materiaes, o descredito do paiz e um embaraço

limitado á vida economica; e não se gasta nem um vintem para fomentar a instrução da massa popular, cuja ignorancia é indiscutivel e é, ao mesmo tempo, a causa primeira dessas desordens e de males certos, fataes, mais graves ainda do que esses males problematicos. Nada se tenta, nada se faz contra essa ignorancia, que torna inuteis milhares de individuos válidos e fortes e que mata milhares e milhares, por desconhecerem os mais rudimentares preceitos hygienicos; ignorancia que faz perderem-se 75 % do trabalho effectuado — devido a uma produção archaica, rotineira, que desacredita permanentemente o paiz, apresentando-o como um dos mais atrazados. Gastam-se setenta e tres mil contos com uma defesa material do Estado; não se despende um tostão no intuito de melhorar a sorte destas populações, que nascem infelizes, vivem soffredoras e morrem miseraveis” (184).

De continuo avolumada, a corrente impulsiona ao maximo, em 1912, a campanha a favor da intromissão do Góvêrno Federal no sustento do ensino elementar. E', naturalmente, quando em prol da idéa mais se multiplicam as manifestações do parlamento.

Assim, no parecer de 7 de Julho, dizia o Sr. JOSÉ BONIFACIO: “O ensino primario reclama os cuidados da União, precisa dos carinhos legislativos, impondo-se ás nossas cogitações como um problema cuja solução é de extraordinario alcance para todas as classes e para o desenvolvimento do Brasil nos multiplos ramos de sua actividade. . . O Góvêrno faria obra meritoria, se usasse da aucto- rização legislativa em beneficio do ensino popular. E' indispensavel e urgente fazel-o. A situação em que elle se acha é afflictiva para a civilização brasileira, funesta ás instituições politicas e deprimente para um paiz que pretende os foros de progressista e culto. Ha, sem dúvida, Estados em que a questão pedagogica tem sido tratada com relativo desvelo, mas nesses mesmos ainda o ensino primario é diffundido sem a largueza conveniente, na escala consideravel que a sua importancia reclama” (185).

Menos de trinta dias depois, era o Sr. OCTAVIO MANGABEIRA quem opinava, ao reunir-se, pela primeira vez, a Commissão Legislativa de Ensino: “Fazer um paralelo entre a nossa e outras nações do mundo civilizado, no que toca á instrução popular, seria transportar para estas laudas as côres dum quadro antigo, que, á medida que o tempo decorre, se vae tornando, para a nossa Patria, mais negro e mais deprimente. . . E' necessario reagir, com o mais vivo das nossas energias, contra o proseguinto do flagello, que nos evoca o phenomeno da marcha das avalanches. . .

“Haja, embora, quem proclame que o Góvêrno Federal é incompetente para intervir no assumpto, não ha como escurecer que a grande maioria, senão a quasi totalidade das opiniões a respeito, converge para a doutrina de que a nossa Magna Carta, se conferio aos Estados auctorização para prover o serviço do ensino elementar, não vedou á União que o fizesse, collaborando, se porventura o entendesse, parallelamente com aquelles, em prol da educação fundamental das populações brasileiras. . .

(184) M. BOMFIM — *A America Latina*, pags. 217 — 218.

(185) *Diario do Congresso Nacional*, de 19 de Julho de 1912, pags. 1-256, col. 19, e 1-259, col. 20.

“Partamos do princípio de que a solução de que se cuida é fundamental para o regimen, senão para o proprio nome e a civilização de nossa Patria. Cortemos a seo favor as verbas que a tal se prestem nos nossos orçamentos federaes. Supprimamos o adiavel, em bem do imprescindivel. Convençamo-nos. O do que se trata é do alicerce. Fortifiquemol-o, ou teremos a tristeza de verificar, dia a dia, que é fragil o edificio da Republica” (186).

Pouco mais tarde, a 11 de Setembro, era o Sr. FELIX PACHECO quem escrevia: “Preferimos o voto consciencioso emitido no Congresso de Instrução pelo Dr. PASSOS MIRANDA, o ex-deputado paraense, que tanto honrou a Camara. Elle queria que tudo se fizesse “mediante bases, de antemão lembradas ou suggeridas, com a urgencia necessaria, pela União aos governos e ás legislaturas dos Estados”. A mesma União promoveria ajustes, ou convenios com os Estados, afim de combinarem conjuntamente nos meios legitimos e pertinentes...

“A Comissão de Finanças não tem que entrar na análise destes pontos, que escapam á sua alçada e competencia. Ella, em rigor, só deve manifestar-se sobre a parte propriamente da despesa, e ahí não pôde haver divergencia: tudo quanto porventura se gastar bem gasto com o ensino primario representará o emprêgo mais reproductivo possível de capital. O que é preciso é que não se desperdice dinheiro em pura perda e o resultado compense de modo seguro o sacrificio que se exige do Thesouro Federal” (187).

Seis dias apenas depois, declarava da tribuna da Camara o Sr. MIGUEL CALMON: “Acho que precisamos concentrar toda a attenção no problema, mas com o proposito deliberado de respeitar a Constituição e de não comprometter a acção local. O Congresso tem meios, dentro do nosso estatuto fundamental, de encaminhar a solução daquelle até onde deve e pôde ser tentada entre nós (188).

“LEIBNITZ predisse: Quem é dono da educação é dono do mundo. Forme a União o mestre-escola, que será dona da educação do povo brasileiro” (189).

Finalmente, em 5 de Junho de 1914, em plena crise financeira, proclamava o Sr. MONTEIRO DE SOUZA: “Por acaso não vemos a inefficacia dos poderes publicos, deante da rotina e da indolencia com que se vae arrastando a nossa indústria agricola e pastoril, servida por braços frouxos e dirigida por vontades atzazadas? De onde se gera a pobreza do paiz, dia a dia açambarcado por crises cada vez mais profundas e exgottadoras da riqueza nacional? Que é tudo isso, que são tantos outros máos phenomenos, que depauperam a nossa Patria?

“Não são mais que expressões, estigmas ou symptoms de um só mal, de uma causa bem palpavel: a ignorancia, o analfabetismo...

“Poucos são os homens de responsabilidade moral no paiz a terem dúvidas sobre o nosso magno e principal problema nacional, mas hesitam deante da fórmula pela qual deva ser o remedio administrado. Por verdadeiras nugas uns,

(186) *Jornal do Commercio*, de 6 de Agosto de 1912, pag. 3 - 4.

(187) *Jornal do Commercio*, de 12 de Setembro de 1912, pag. 3.

(188) MIGUEL CALMON — *O ensino como factor de progresso industrial* — apud *Factos Economicos*, pag. 302.

(189) *Id.*, pag. 314.

por principios sem cabimento outros, continuamos de braços cruzados. Nenhuma razão de péso podem invocar aquelles que negam o dever da administração nacional se immiscuir nas questões do ensino elementar. Nos dias de hoje o dever elementar da administração pública lhe impõe essa tarefa valiosa, em vez de abandoná-la sómente ao dominio privado ou aos cuidados regionaes. Pelo menos, uma direcção geral deve estar sob sua acção, para estimular aqui, supprir alli e, finalmente, poder com efficacia obter a unidade de aspiração que deve encaminhar a Patria para a sua politica mundial...

“Não é uma *élite* de sabios que faz a fortuna das nações, mas a grande massa anonyma, a massa que lavra nos campos, que trabalha nas officinas, que propaga a riqueza pelo commercio e navegação, que educa as novas gerações, estabelecendo um nexó entre o passado e o futuro...”

“Attinge as raias dum crime monstruoso o desinteresse do assumpto, por uma questão de doutrina, ou por uma restricta interpretação de lei, lei que seria absurda por estar fóra do seo tempo” (190).

Contra essas palavras não se ergueo, na Camara, o minimo protesto. Vê-se bem por ahí que a idéa da competencia constitucional da União, em materia de ensino primario, já era — no dizer do Sr. JOSÉ BONIFACIO — vencedora nos dominios legislativos, já formára — na phrase do Sr. FELIX PACHECO — uma corrente, que seria inutil contrariar.

Sob a fórmula de auctorizações ao Govêrno Federal para prover, por meios directos ou indirectos, o sustento de escolas elementares, fóra aquelle principio consagrado em dispositivos das leis orçamentarias para 1907, 1911, 1912 e 1913; e, se deixou de figurar na do anno immediato a esse último, foi, provavelmente, porque a solução systematica do problema, ao qual a medida se destinára a attender provisoriamente, havia sido confiada, pela Camara dos Deputados, ao estudo duma commissão especial, que ainda não ultimára as suas investigações.

Bem conhecidas são as causas que mais tarde trouxeram o esmorecimento da campanha nacional a bem do ensino popular. Mas a pausa foi transitoria: apezar da crise financeira e economica, apezar da conflagração européa, ou antes, estimulada justamente pelas tremendas licções duma e outra calamidade, recommença promissora a luta contra o analfabetismo, que é um dos maiores obstaculos ao desenvolvimento de nossa capacidade economica e á definitiva integração do proletariado na sociedade brasileira.

Hão de aclarar-se, dentro em breve, os horizontes, ainda sombrios, da actualidade; e, assim isto seja materialmente possivel, a diffusão das primeiras letras occupará, de certo, no programma de todos os governos nacionaes, o logar que lhe assignou, nas seguintes memoraveis palavras, o mallogrado estadista, tão cedo subtrahido ás esperanças da Patria:

“Abrir escolas, que illuminem a intelligencia das creanças; ensinar o trabalho aos adultos; guiar e aconselhar, nas dúvidas, aos productores; cuidar das questões materiaes, sem o abandono da parte espirital e moral; ter o culto sincero da liberdade; tornar a paz garantida, a justiça amada, paternal o exer-

cicio da auctoridade, conciliadora a politica: é, senhores representantes de Minas Geraes, operarios ephemeros que somos do serviço permanente da Patria, é termos trabalhado pelo grandioso ideal republicano na terra mincira, que primeira o sonhou, por elle deo vidas e o tem executado, nestes dezoito annos de regimen, sem retrogradações e sem precipitações.

“E’ a realização do lemma que se inscreve no pavilhão brasileiro, pela perfeita conciliação da “Ordem e Progresso” (191).

II — Indispensabilidade das estatísticas escolares para garantir a eficiencia da acção governamental em materia de ensino

Trata-se, por agóra, de accumular materiaes que permitam á União, em futuro proximo, entender com efficacia no problema do ensino clementar.

Não ha, de facto, esconder que, para serem bem applicados, ao cnvez de consumidos sem proveito, os recursos que o Thesouro destine a esse mister, é indispensavel proceder previamente a acuradas pesquisas acêrca da real situação em que se encontre o ensino em cada ponto do paiz.

Afim de que o Govêrno Federal auxilie prestimosamente a diffusão das primeiras lettras nos Estados, impõe-se-lhe, por conseguinte, como de inadiavel necessidade, o conhecimento, tão approximativo quanto possivel, das condições de cada um desses Estados, sob o aspecto especial dos meios de que disponha para occorrer á instrucção popular, do emprêgo que desses meios faça e dos resultados que, porventura, já tenha obtido. E’ óbvio que só depois de colligidos todos os documentos imprescindíveis, poderá exercer-se, de modo proficuo e seguro, a interferencia da auctoridade pública.

Ora, dessa documentação incumbe, sem dúbida, á estatistica a parte mais trabalhosa e, porventura, a mais importante.

A este proposito dizia superiormente RUY BARBOZA, no seo magistral parecer de 1882: “Não ha progresso intelligente e firme, em instrucção pública, sem uma boa estatistica escolar, que incuta profundamente no espirito do povo o sentimento das suas necessidades e dos sacrificios impreteriveis. O prodigioso desenvolvimento do ensino commum nos Estados Unidos ha de attribuir-se, em grande parte, á intuição dessa verdade, cuja prática, alimentada e ampliada constantemente pelos relatorios annuaes dos superintendentes escolares ás *School-Boards*, posta gratuitamente ao alcance de todos os cidadãos por uma publicidade obrigatoria e unificada hoje pela influencia do *National Bureau of Education*, offerece, em nossos dias, á admiração do mundo uma colleção sem rival de documentos escolares authenticos e uma estatistica incomparavel pela simplicidade e lucidez dos seos quadros, pela propriedade das suas indicações, pelo valor das approximações obtidas” (192).

Aquelles que, entre nós, se têm occupado, praticamente, com o problema do ensino elementar para logo perceberam a importancia dessa base, sem a qual, de certo, resultariam em nada os melhores esforços dos poderes publicos. Accentuou a imprescindibilidade daquelle fundamento o Consultor Geral da

(191) JOÃO PINHEIRO — *Mensagem de 15 de Junho de 1908*.

(192) RUY BARBOZA — *Reforma do ensino primario*, pag. 10, col. 19.

Republica, DR. ARARIPE JUNIOR, nas seguintes palavras do seo citado parecer de 20 de Abril de 1907: "Todavia essa distribuição da instrucção não se tornará efficaz, enquanto o Govêrno Federal não estiver munido de dados estatísticos e informações que mostrem o estado real do ensino primario no paiz. Para esse fim é intuitiva a necessidade da criação de uma repartição segundo os moldes do *Bureau of Education* dos Estados Unidos, ou de uma directoria annexa ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, que tenha por exclusivo objecto colligir os elementos precisos para a organização desse serviço escolar" (193).

Relevou a mesma necessidade o DR. TAVARES DE LYRA, em sua exposição de Maio de 1907 ao Presidente da Republica (194); igualmente, o Sr. JOSÉ BONIFACIO, no seo parecer de 7 de Julho de 1912 (195); o Sr. OCTAVIO MANGABEIRA, no programma da Commissão Legislativa de Ensino Popular (196); o Sr. FELIX PACHECO, no parecer de 11 de Setembro daquelle anno (197); o Sr. MIGUEL CALMON, em seo projecto de 15 de Outubro, tambem de 1912 (198); e o Sr. MONTEIRO DE SOUZA, no projecto que justificou na sessão da Camara de 5 de Junho de 1914 (199).

A estatística escolar chegou até a ser assumpto dum projecto especial, que o Sr. THOMAZ DELPHINO apresentou áquella assembléa, em 29 de Setembro de 1913, juntamente com os Srs. JOSÉ BONIFACIO, OCTAVIO MANGABEIRA e AUGUSTO DE LIMA (200).

Comprehende-se bem o cuidado que revelam todas as manifestações supra referidas.

De facto, os trabalhos estatísticos, não sómente constituem base indispensavel das refôrmas do ensino, senão ainda devem renovar-se tão amiude quanto o permitam as circunstâncias locais, de que dependa a sua exequibilidade. Nem outra cousa ensina a lição dos paizes que mais sollicitamente se têm desvelado em alterar o nivel intellectual do povo.

Por amor á brevidade, confiaremos de um só exemplo a inconfundivel demonstração deste asserto.

Prefaciando a importante estatística do ensino do seo paiz, referente ao anno escolar de 1907, escrevia, ha quatro annos, o Sr. G. POPOFF, Director Geral da Estatística do Reino da Bulgaria: "O importante papel social-nacional e politico-administrativo, exercido pela escola bulgara antes e depois da emancipação, elevou a grande altura a fama de nossa obra pedagogica. Entretanto, a carencia de estudos sôbre factos especiaes relativos a este objecto, que pudessem servir de fundamento a nova organização, creou, desde o início de nossa vida independente, a necessidade de taes pesquisas. Ora, pela sua propria natureza, os estudos de que se trata são, principalmente, de ordem estatística" (201).

(193) ARARIPE JUNIOR — *Pareceres*, vol. II, pag. 435.

(194) *Diario do Congresso Nacional*, de 29 de Junho de 1907, pag. 607, col. 13.

(195) *Diario do Congresso Nacional*, de 19 de Julho de 1912, pag. 1259, col. 28.

(196) *Journal do Commercio*, de 6 de Agosto de 1912, pag. 4.

(197) *Journal do Commercio*, de 12 de Setembro de 1912, pag. 3.

(198) MIGUEL CALMON — *Factos Economicos*, pag. 428.

(199) MONTEIRO DE SOUZA — *Educação Nacional*, pag. 25.

(200) *Diario do Congresso Nacional*, de 30 de Setembro de 1913, pag. 1.460, col. 28.

(201) *Statistika na Obrazovanieto vtu Tsarstvo Bulgaria utshbna 1907/1908 godina*, pag. VII.

Aliás, ninguém comprehendendo melhor essa verdade do que o proprio professorado bulgaro, que no constante interesse e na indefessa diligência com que acompanha e secunda os esforços da Estatística, nas suas multiplas perquisições respicantes ao ensino, exhibe o mais alto, o mais eloquente, o mais insophismavel testemunho do quanto reputa uteis, prestimosos, imprescindiveis, aquelles esforços, a bem da vida mesma e do contínuo progredimento da instrução nacional. Para prova disso, seja-nos permitido abrir espaço ao registro do seguinte documento, que bem merece divulgado, por seo altissimo valor:

“O XV Congresso Ordinario da União dos Professores Bulgaros, considerando: 1) que o desenvolvimento regular e progressivo da instrução pública exige o exacto conhecimento de seo verdadeiro estado; 2) que é a estatística que ministra esse conhecimento; 3) que o fim da estatística do ensino é registrar e explicar os factos da vida escolar pública; 4) que noticias e dados inexactos, crroneos e tendenciosos levam a conclusões falsas e são, portanto, prejudiciaes, pede:

Que a estatística escolar seja orientada de modo rigorosamente científico e que os seus dados não obedçam a idéas preconcebidas.

Para attingir esse escopo julga necessario o Congresso: 1) que o instituto estatístico se mantenha alheio á influencia de politicos e de aggremações partidarias quaesquer; 2) que a repartição de estatística escolar sempre faça parte do serviço estatístico central; 3) *que a estatística amplie o ambito de suas pesquisas, bem assim as proporções dos dados que recolhe, á medida que fôr augmentando a obra didactica e educativa do país;* 4) que haja mais unidade e systematização no registro das escolas, de accôrdo com os interesses da estatística; que se uniformizem os orçamentos dellas e a respectiva contabilidade, separando do que concerne ás aulas elementares o que diz respeito aos institutos de classes; que se estabeleçam inventarios dos dominios e capitaes escolares, adoptando uma escripturação especial para os fins estatísticos; 5) *que se appelle para os professores bulgaros de escolas primárias e de classes, nacionaes e privadas, a bem de prestarem sempre o seo concurso para que sejam invariavelmente exactas e precisas as informações estatísticas.*

“Por outro lado, afim de que o professor se torne um bom agente da estatística científica e possa utilizar os elementos della para a sua propria cultura e em sua vida pública e profissional, julga de grande utilidade o Congresso: 1) a introdução dessa disciplina no programma das escolas secundárias; 2) a inscrição mais frequente da estatística, sobretudo escolar, entre as materias dos cursos de professores primarios e os assumptos das conferencias pedagogicas; 3) *a publicação mais regular e systematica dos resultados da estatística do ensino;* 4) a remessa de trabalhos dessa natureza ás bibliothecas escolares.

“Emfim, recommenda o Congresso, como um dever, ás sociedades dos professores de circumscrições que iniciem a collecta de dados sôbre aquellas questões, referentes á obra do ensino, que ainda não entrem no dominio da estatística official.

“Para o regular funcionamento dessa actividade convirá constituir uma commissão especial junto ao directorio administrativo da União” (202).

III — Antecedentes da estatística da instrução no Brasil

Não é lícito dizer-se que no Brasil não tenha havido sempre, embora, talvez, menos nitidamente, da parte dos poderes publicos, o sentimento de serem as estatísticas escolares um guia imprescindível para que bem se possam avaliar os progressos do ensino e assentar, com firmeza, providências legislativas e governamentais capazes de favorecer e consolidar a obra da educação nacional.

A outra causa, em verdade, não parece attribuível o frequente apparecimento, nos relatorios do Imperio, de dados numericos, respectivos á materia, colligidos pela Secretaria de Estado, assim atravez da Repartição preposta a dirigir e fiscalizar as escolas do Municipio Neutro, como por intermedio das Presidencias das Provincias.

No curso de suas pesquisas acêra da evolução do ensino, estimada atravez dos documentos estatísticos, a Secção que organizou o presente trabalho teve ensejo de compulsar a longa série dos relatorios ministeriaes do Imperio; e apenas em rarissimos casos verificou a ausencia de quaesquer subsidios desta ordem, naquellas peças officiaes ou nos competentes annexos.

Certo é que o prestimo das noticias dadas a lume pelo Govêrno fica assaz diminuído por lacunas, confessadas ou não, que visivelmente as reduzem no seu alcance, e pela falta de uniformidade que, dum anno para outro, nellas se observa. Onde havia mais constancia era nos informes respeitantes ás escolas superiores, o que é facil explicar pelo pequeno número desses estabelecimentos e pela norma das memórias historicas e dos relatorios annuaes, a que estavam elles adstrictos. Quanto aos institutos dessa especie, pôde-se, com effeito, desde 1835 (203), seguir passo a passo a vida escolar, nas exposições apresentadas pelos Ministros ao parlamento (204).

A marcha do ensino primario nesta Capital pôde tambem ser, mais ou menos, acompanhada nos alludidos documentos, a partir de 1828.

Verdade é que as informações, muitas vezes, não comprehendem as escolas particulares, e, ainda quando as abranjam, quasi sempre se apresentam deficientissimas, como confessa, amiude, a propria Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária do Municipio da Côrte.

(203) O relatório desse anno, de JOAQUIM VIEIRA DA SILVA E SOUZA, é o primeiro que dá quadros estatísticos sôbre as quatro escolas superiores (Annexos ns. 1, 2, 3 e 4). No relatório precedente, de ANTONIO FINO CUCHORRO DA GAMA, ha tres mappas analogos, acêra dos Cursos Juridicos e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Annexos ns. 3, 4 e 5). Do relatório de 1838, de BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELLOS, tambem não consta quadro algum referente á Faculdade da Bahia. (Cf. pag. 9 e Annexos ns. 1 a 5)

(204) No relatório de PEDRO DE ARAUJO LIMA, lido em sessão da Camara dos Deputados de 3 de Junho de 1828, as informações estatísticas acêra do ensino se restringem a enumerar os estabelecimentos educativos desta Capital e alguns de São Paulo e Pernambuco (*Annuaire do Parlamento Brasileiro — Camara dos Senhores Deputados — 3º anno da 1ª legislatura — tomo 2º, pags. 18-19*).

Em sua exposição lida á Camara em 1 de Junho de 1829, o Ministro JOSÉ CLEMENTE PEREIRA dá o número de aulas e de alumnos existentes na Provincia do Rio de Janeiro e a quantidade dos respectivos alumnos, naquelle anno e no precedente. Tratando dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, limita-se a dizer que elles foram abertos com um numero prodigioso de alumnos. (*Annuaire cit. — 4º anno da 1ª legislatura — tomo 3º, pag. 8*).

O relatório de 12 de Maio de 1831, do Ministro interino MANOEL JOSÉ DE SOUZA FRANÇA, registra o número de aulas e o de alumnos desta Capital, bem assim o dos estudantes inscriptos em cada um dos Cursos juridicos e o resultado dos exames por elles prestados. (Pag. 2).

No relatório de 1832, de JOSÉ LINO COUTINHO, as indicações, quanto ao ensino superior, limitam-se ao número *approximado* de alumnos dos dois Cursos Juridicos, em conjunto, e á declaração de serem muito pouco frequentadas as Escolas de Medicina. (Pags. 6-7).

O relatório de 1833, de NICOLAO PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO, não dá, sôbre os cursos de direito e de medicina, informação alguma de natureza estatística. (Pags 6-10).

Quanto ao ensino médio, em regra, consignam os relatórios ministeriaes, como os da Inspectoria, o movimento do Collegio Pedro II; e, frequentemente, também se occupam do ensino livre; cumprindo, contudo, registrar que, por vezes, a matrícula dos institutos privados, á falta de discriminação dos cursos respectivos, vae integralmente attribuida á instrução elementar.

Para colhêr o movimento d'essa última, no Imperio, cedo começaram as diligências governativas. De facto, já no relatório de 1832 apparece um *quadro estatístico das aulas de primeiras letras e de latim, que se acham vagas nas Provincias nelle declaradas, e das que se têm provido depois da lei de 15 de Outubro de 1827 e do decreto de 15 de Novembro do mesmo anno*. Esse quadro, que comprehende unicamente as Provincias de Alagoás, Bahia, Goyaz, Matto Grosso, Pará, Pernambuco, Piauhy, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, apenas indica o número de cadeiras officiaes que existiam, assim em exercicio como desprovidas (205). Outros mappas, no entanto, consignam, para a Provincia do Rio de Janeiro e para esta Cidade e seo Termo, além da quantidade de escolas públicas e particulares, a de alumnos de cada sexo (206).

O relatório de 1834, de ANTONIO PINTO CHICHORRO DA GAMA, vae um pouco além do acima citado, de JOSÉ LINO COUTINHO (207). As informações, reunidas em dois quadros, um dos quaes especialmente relativo ao Rio de Janeiro (208), versam sôbre o número das aulas públicas e o dos alumnos dessa Provincia, bem como das do Espirito Santo, de Santa Catharina e de São Paulo, e apenas sôbre a quantidade de escolas existentes em Alagoás, na Bahia, em Goyaz, no Maranhão, em Minas Geraes, no Pará, na Parahyba, no Rio Grande do Sul e em Sergipe. Mas nem isto, ao menos, segundo diz o Ministro, fôra possível conseguir-se das Provincias do Ceará, de Matto Grosso, de Pernambuco, do Piauhy e do Rio Grande do Norte (209).

Neuhuns dados estatísticos offerecem, acêrca da instrução primária provincial, as contas prestadas ao parlamento, em 1835, 1836, 1837 e 1838, por JOAQUIM VIEIRA DA SILVA E SOUZA, JOSÉ IGNACIO BORGES, ANTONIO PAULINO LIMPO DE ABREO e BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELLOS (210).

Em 1839, porém, o Ministro FRANCISCO DE PAULA DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE incluiu no texto de sua exposição alguns apontamentos sôbre o ensino em oito Provincias. Quanto ás do Ceará, de Goyaz, do Rio de Janeiro, de Santa Catharina e de São Paulo, foram enumerados, além das escolas públicas primárias, os alumnos respectivos; relativamente ao Espirito Santo e á Parahyba, apenas as escolas; acêrca de Minas Geraes, emfim, não se indicou o número das aulas, senão apenas a quantidade *calculada* de discipulos (211).

(205) *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1832 — 19 quadro annexo.

(206) *Id.*, 29 e 39 quadros annexos.

(207) A unica indicação sôbre o ensino primario, contida no relatório de 1833, de NICOLAO PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO, é a do número de escolas de primeiras letras existentes nesta Cidade e dos respectivos discipulos (Pgs. 12-13).

(208) *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1834 — Anexo n. 7.

(209) *Id.* — Anexo n. 8.

(210) Cf. *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1835 — pags. 9-15 e ANNEXOS NS. 1 a 6, *id.* — 1836 — pags. 8-13 e ANNEXOS NS. 1 a 6, *id.* — 1837 — pags. 10-15 e ANNEXOS NS. 1 a 6, *id.* — 1838 — pags. 9-22 e ANNEXOS NS. 1 a 5.

(211) *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1839 — pags. 14-17.

No relatório seguinte, de FRANCISCO RAMIRO DE ASSIS COELHO, vem o cômputo das escolas públicas e dos estudantes da Bahia, de Goyaz, do Maranhão, de Matto Grosso, de Minas Geraes, do Pará, do Rio de Janeiro, de Santa Catharina e de São Paulo, e unicamente o das aulas de Pernambuco e de Sergipe. Quanto ás Províncias de Alagoas e do Ceará, aponta-se, além da cifra dos collegios, a dos escolares, segundo estimativas das Presidencias (212).

Já no anno immediato, o Ministro, CANDIDO JOSÉ DE ARAUJO VIANNA, se limitou a enumerar os alumnos primarios da Bahia, do Ceará, de Minas Geraes, do Pará, de Santa Catharina e de S. Paulo, e as escolas existentes e os discipulos arrolados nas Províncias de Matto Grosso e do Rio Grande do Norte (213).

No subseqüente relatório, de Janeiro de 1843, dá o mesmo Ministro a matrícula elementar verificada em Alagoas, no Ceará, no Maranhão, em Matto Grosso, em Minas Geraes, em Pernambuco, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Norte, em Santa Catharina e em São Paulo; e, quanto ao Espirito Santo, o número das aulas da Província e o dos escolares inscriptos em metade desses estabelecimentos (214).

Em Maio do mesmo anno, o novo Ministro, CONSELHEIRO JOSÉ ANTONIO DA SILVA MAIA, informou o parlamento sôbre o total dos alumnos matriculados nas aulas primárias das Províncias do Rio Grande do Norte, de Alagoas e de Pernambuco e sôbre o dos approvados nessa última (215).

Não foram muito mais amplos os esclarecimentos fornecidos, em 1844, por JOSÉ CARLOS PEREIRA DE ALMEIDA TORRES, os quaes apenas consignaram o número de escolas e o de alumnos do Espirito Santo e do Rio de Janeiro e a quantidade de discipulos, sômente, quanto a Matto Grosso, Minas Geraes, Santa Catharina, São Paulo e Sergipe (216).

Do relatório de Maio do anno seguinte, do mesmo Ministro, constam os arrolamentos escolares do Maranhão, do Pará, do Piahy, de Santa Catharina e de São Paulo, e essa indicação e mais a das aulas, acêrca das Províncias do Ceará, da Parahyba e de Pernambuco (217).

No anno immediato apparecem, no relatório de JOAQUIM MARCELLINO DE BRITO, a enumeração das escolas do Piahy, a das escolas e dos alumnos do Espirito Santo, de Matto Grosso e do Rio de Janeiro, e a dos alumnos de Goyaz, de Minas Geraes, da Parahyba, do Rio Grande do Norte, do Rio Grande do Sul e do Pará, sendo essa última obtida por avaliação (218).

Em 1847, aquelle mesmo Conselheiro da Corôa exhibe as sommas das aulas e dos discipulos do Rio Grande do Norte, as das aulas, apenas, de Pernambuco e do Rio de Janeiro, e as dos discipulos, sômente, da Bahia, do Espirito Santo, de Goyaz, do Maranhão, de Matto Grosso, de Minas Geraes, da Parahyba, do Piahy, de São Paulo, de Santa Catharina e do Pará, sendo, porém, a última calculada e referindo-se a penultima, exclusivamente, á Capital da Província (219).

(212) *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1840 — pag. 22-26.

(213) *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1841 — pag. 17-19.

(214) *19 Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1843 — pag. 6-8.

(215) *29 Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1843 — pag. 11-13.

(216) *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1844 — pag. 11-13.

(217) *29 Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1845 — pag. 8-9.

(218) *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1846 — pag. 11-13.

(219) *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1847 — pag. 17-19.

Annexa ao relatório immediato de Visconde de Monte Alegre, apparece uma tabella do numero de alumnos de cada sexo, inscritos nas escolas primarias do Imperio, excepto as das Pro vincias de Alagoas, Para. Rio de Janeiro, Santa Catharina e Sergipe (220).

Nas informações presen tadas ao parlamento em 12 de Janeiro e 14 de Maio de 1853, pelo VISCONDE DE MONTE ALEGRE, encontram-se quadro *dos estabelecimentos do estado da instrucção publica primaria e secundaria nas Pro vincias do Imperio e no Municipio da Corte* nos quaes figura, para cada secção do paiz, o total do numero das casas de ensino, o respectivo pessoal docente, faltante, porém, no tocante ao curso elementar, a primeira indicação acerca de Sergipe e a segunda sobre o Rio de Janeiro, em ambos os trabalhos, e ainda quanto a Bahia, naquelle apresentado, na sessão inicial da legislatura (221).

Os relatorios do titular supra nomeado, de Maio do anno immediato e do subseqüente, contêm tabellas em tudo conformes com as que ficam referidas. Nellas se contemplam, com as respectivas sommas de escolas e de alumnos, todas as Pro vincias e o Municipio Neutro (222).

Tambem o CONSELHEIRO FRANCISCO GONÇALVES MARTINS em 1853, apresentou ao parlamento um quadro analogo aquelles, o qual, todavia, não é completo, pois lhe falta o numero das aulas pertencentes a Provincia do Rio de Janeiro (223).

No relatório seguinte, do CONSELHEIRO LUIZ PEDREIRA DO COUTO FERREIRA figura, sem os dados concernentes ao Municipio da Corte, que constam de quadro especial (224), uma tabella semelhante ás supra alludidas, com a innovação, porém, de discriminar segundo o sexo o discipulado das escolas primarias officiaes (225).

No anno immediato, o mesmo Ministro preferiu apresentar de outra maneira os elementos estatísticos fornecidos pelas Presidencias das Pro vincias e pela Inspectoria Geral da Instrucção Primaria e Secundaria da Corte. As informações constam do proprio texto do relatório e comprehendem, não só a quantidade dos institutos publicos e, ja sem a discriminação por sexo, a *dos escolares* respectivos, verificada ou *avaliada*, mas ainda, igualmente sem distincção de sexo, a matricula do ensino particular, apurada para a Corte, S. Paulo, Santa Catharina, o Rio Grande do Sul, Alagoas, a Bahia, Pernambuco, a Parahyba, o Rio Grande do Norte, o Maranhão, o Para. Matto Grosso e Minas Geraes, e estimada para o Rio de Janeiro e o Ceara, e a somma dos estabelecimentos que há na em tres secções do paiz, isto é, nas acima nomeadas, com exclusão da penultima e da antepenultima (226).

O relatório de 1850, tambem do CONSELHEIRO LUIZ PEDREIRA, afigura na mesma norma para a exposição dos dados obtidos pelo Govern. Quanto ao ensino particular, porém, as noticias, que excluem as Pro vincias do Espiritu

220 Relatório de Monte Alegre do Visconde de Monte Alegre — 1853 — 39, quadro annexo.

221 Relatório de Monte Alegre do Visconde de Monte Alegre, em 12 de Janeiro de 1853, Anexo n.º 1, de 14 de Maio, Anexo n.º 1.

222 Relatório de Monte Alegre do Visconde de Monte Alegre — 1853 — 39, quadro annexo n.º 1.

223 Relatório de Monte Alegre do Visconde de Monte Alegre — 1853 — 39, quadro annexo.

224 Relatório de Monte Alegre do Visconde de Monte Alegre — 1854 — 73, quadro annexo.

225 Id. — 80, quadro annexo.

226 Relatório de Monte Alegre do Visconde de Monte Alegre — 1853 — 39, quadro annexo.

Santo, de Goyaz, do Paraná e do Piahy, apenas consignam o número de educandos, sem o dos institutos em que eram elles instruidos (227).

No anno seguinte, o Ministro, que ainda era o CONSELHEIRO PEDREIRA, allega a falta de documentos para se eximir á apresentação de trabalho analogo aos constantes das duas precedentes contas dos negocios sob sua responsabilidade (228). Mas a Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte, em cumprimento do dever que lhe impunha o § 5º do art. 3º do Regulamento de 17 de Fevereiro de 1854 (229), juntou ao seo relatório um quadro demonstrativo do número de alumnos que, segundo os ultimos documentos, frequentavam os estabelecimentos publicos e particulares de instrucção primária e secundária em todo o Imperio. Nesse impresso, as escolas públicas elementares se acham divididas segundo o sexo dos alumnos a que eram destinadas; não se encontra o número dos discipulos matriculados no Paraná, e apparecem apenas pelas suas totalidades os do Maranhão e de Sergipe, estando repartidos por sexo os de todas as demais Provincias e os da Côrte. Quanto ao ensino privado, nada ha com relação á Bahia, ao Rio Grande do Norte, a Goyaz e ao Espirito Santo; tem-se a quantidade de escolas, sómente, do Ceará, de Sergipe e do Paraná, e, ao contrário, apenas a somma dos alumnos de Minas Geraes. Das outras secções do paiz constam o número de aulas e o de discipulos, não estando, porém, feita a discriminação das escolas de Alagoas, de Matto Grosso, do Maranhão, bem assim as dos alumnos das duas Provincias nomeadas por último (230).

No relatório da Inspectoria da Instrucção, annexo ao apresentado em 1858 pelo MARQUEZ DE OLINDA, vem um quadro analogo ao acima citado. Nelle falta a classificação das escolas primárias públicas e particulares de Matto Grosso; nada se encontra sobre o ensino privado no Rio Grande do Norte, no Amazonas e em Goyaz, e não figura o número dos estabelecimentos dessa natureza existentes em Sergipe e em Minas Geraes (231).

No anno immediato, ainda no relatório do Inspector da Instrucção, appenso ao do Ministro, que era o CONSELHEIRO SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO, foi inserto um mappa modelado pelos dos dois exercicios anteriores. Nesse, nada se depara quanto ao ensino primario extra-official no Rio Grande do Norte, no Amazonas e em Goyaz; foi omittida a distincção por sexo dos alumnos dos cursos daquella especie existentes no Ceará, e não está o número desses cursos localizados em Sergipe e em Minas Geraes (232).

(227) Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio — 1856 — pags. 55-57.

(228) Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio — 1857 — pags. 61-62.

(229) Decreto n. 1.331 A, de 17 de Fevereiro de 1854 — Approva o Regulamento para a reforma do ensino primario e secundario do Municipio da Côrte — Art. 39 — Incumbe ao Inspector Geral: § 5º Coordenar os mappaes e informações que os Presidentes das Provincias remetterem annualmente ao Governo sobre a instrucção primária e secundária, e apresentar um relatório circumstanciado do progresso comparativo neste ramo entre as diversas Provincias e o Municipio da Côrte, com todos os esclarecimentos que a tal respeito puder ministrar ».

(230) Relatório da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte, de 21 de Abril de 1857, Annexo n. 6.

(231) Relatório da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte, de 25 de Abril de 1858, Annexo n. 11.

(232) Relatório da Inspectoria Geral da Instrucção Primária e Secundária do Municipio da Côrte, de 25 de Abril de 1859, Annexo n. 16.

Os tres relatorios seguintes, de 1860, 1861 e 1862, dos CONSELHEIROS JOÃO DE ALMEIDA PEREIRA FILHO, JOSÉ ANTONIO SARAIVA e JOSÉ ILDEFONSO DE SOUZA RAMOS, não contém informações acerca do ensino nas Provincias, quer no texto das proprias exposições ministeriaes (233), quer nos relatorios da Inspectoria da Instrução do Municipio da Côte (234). A este proposito dizia, em 1860, o Inspector Geral, CONSELHEIRO EUSEBIO DE QUEIROZ COUTINHO MATTOSO CAMARA: "Quanto á organização e remessa dos documentos concernentes á intrução primária e secundária das Provincias, reporto-me ao que tenho declarado nos relatorios anteriores (235). Não têm sido até agora recebidos pela Secretaria esclarecimentos que habilitem a fazer qualquer trabalho em relação

(233) Cf. *Relatorio do Ministerio dos Negocios da Imprensa* — 1860 — pags. 46-48; id. — 1861 — pag. 29; id. — 1862 — pag. 8.

(234) Cf. *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária do Municipio da Côte* de 15 de Abril de 1860. Annexos: id., de 15 de Fevereiro de 1861. Annexos: id., de 26 de Abril de 1862. Annexos.

(235) No relatorio da Inspectoria, de 15 de Fevereiro de 1856, ha sobre o assumpto as seguintes considerações: "O regulamento de 17 de Fevereiro de 1854 comprehendeo a utilidade que desse estudo comparativo poderia resultar para a instrução pública do paiz, e por isso impoz ao Inspector Geral a obrigação de comprehendê-lo no relatorio que annualmente deve levar á presença do Governo. Infelizmente, porém, tão importante trabalho ha de ser, por ora, imperfeitissimo, e várias circumstancias para isso concorrerem de maneira poderosa.

"No nosso paiz ainda não se tem bem comprehendido a necessidade da estatística, e pouco se sabe das suas condições e exigencias; portanto não causará extranheza que nos mais importantes documentos relativos á instrução pública appareçam dados e elementos tão incompletos para a formação da estatística especial deste ramo de administração; resultando dahi necessariamente imperfeição e inexactidão do trabalho que os tomar por base.

"Além disto, sendo os relatorios dos Presidentes das Provincias organizados em diferentes epochas do anno para serem presentes ás respectivas Assembléas Legislativas, que funcioham tambem em epochas muito diferentes, segue-se que os dados e informações que nos poderiam ministrar tales documentos não se referem á mesma data do anno, e nem comprehendem o mesmo espaço de tempo. Ora é por demais evidente que impossivel seria a comparação entre factos que não coincidem e que se passaram em epochas enotradas, e que o trabalho estatístico que partir de um principio falso e vicioso em sua origem nada significa, sendo que nenhuma consequencia luminosa e instructiva delle se poderá deduzir.

"Finalmente, para que o estudo comparativo da instrução primária e secundária entre as diferentes Provincias do Imperio fôsse completo, seria necessario que os elementos tivessem o mesmo ponto de vista: a estatística exige uniformidade e harmonia, e essa não se encontra nos documentos de que o relatorio do Inspector Geral da Instrução Primária e Secundária da Côte devera extrahir os dados geraes, unicos instructivos nesta materia.

"Assim, qualquer que seja o ponto de vista por que se queira encargar a instrução pública do paiz, acham-se incompletos os meios e faltam os indispensaveis recursos" (Pag. 27).

O relatorio immediato, de 21 de Abril de 1857, corrobora esses conceitos, nas palavras seguintes: "Quanto ao estado da instrução primária e secundária das Provincias do Imperio, reporto-me no que já expuz no relatorio passado, e limitar-me-ei, ainda este anno, a apresentar apenas o quadro do número de estabelecimentos de instrução, publicos e particulares, que nellas existem. Continúa a falta de remessas de documentos indispensaveis, e de conformidade em alguns que tenho presentes" (Pag. 10).

O relatorio de 25 de Abril de 1855 contém, sobre a mesma materia, as declarações que se sequeem: "Retirentei não ter tido ainda a devida execução o aviso circular de 26 de Fevereiro de 1853, pelo qual foi ordenado ás Presidencias de Provincia que annualmente fizessem remetter *ex officio* e directamente a esta Inspectoria Geral as informações e estatísticas da instrução primária e secundária das respectivas Provincias, afim de habilitar-me a cõhecer e julgar do estado e progresso comparativo daquelle ramo do serviço público entre ellas e o Municipio da Côte. Pondero o inconveniente da falta de uniformidade e harmonia em documentos que devem servir de bases e de dados para semelhante trabalho, considerações que largamente desenvolvi no primeiro relatorio que tive a honra de apresentar, em Fevereiro de 1856, propondo, entre outras medidas, a remessa para todas as Provincias de mappas uniformes e systematicamente organizados, com todos os dizeres que se julgassem necesarios, afim de servirem de modelo, e mais facilmente se obtiverem assim os dados que exige uma estatística completa.

"Aquelle officio pareceo motivar a circular de 14 do mesmo mez, em cumprimento da qual recebi de algumas Provincias os documentos exigidos; mas, como previ e declarei, com todas as desvantagens de serem incompletos, organizados em epochas diferentes, desacompanhados da legislação respectiva, com dados e elementos não sufficientes, sem a indispensavel uniformidade, e quasi todos remettidos em occasião tão proxima á apresentação deste trabalho, que muito pouco tempo permittem para o conveniente exame e estudo que exigem" (Pag. 11).

Do anno immediato, dizia o Inspector Geral, em seu relatorio de 25 de Abril: "Adicioneo o que pude deprender dos documentos que me foram dirigidos, referindo-se a esse ramo do serviço público nas Provincias do Imperio, cumprindo declarar que as circulares de 26 de Fevereiro de 1855 e de 14 de Dezembro de 1857, ás quaes me reporto nos relatorios passados, ainda não tiveram a devida execução" (Pag. 1).

a todo o Imperio" (236). No mesmo sentido ainda se manifestou aquella auctoridade, no anno immediato (237).

A abstenção governamental sôbre o assumpto persiste nos relatorios do MARQUEZ DE OLINDA, de 1863 e 1864, e naquelle que apresentou, nesse último anno, o CONSELHEIRO JOSÉ BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA (238).

Em 1865, no relatorio do Inspector Geral da Instrução, JOAQUIM CAETANO DA SILVA, junto ao do Ministro, CONSELHEIRO JOSÉ LIBERATO BARROSO, apparecem quinze quadros sôbre o ensino primario e secundario provincial. Delles não consta o número das escolas de instrução elementar, mas apenas o dos alumnos de cada sexo, inscriptos nos estabelecimentos publicos e privados, que existiam no Amazonas, no Ceará, em Goyaz, no Maranhão, no Pará, na Parahyba, no Paraná, em Pernambuco, no Piahy, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Norte, no Rio Grande do Sul e em São Paulo, e mais a quantidade de discipulos das aulas públicas, sómente, que funcionavam na Provincia de Minas Geraes (239).

No anno immediato, figuram, como annexos ao relatorio que o mesmo Inspector apresentou ao MARQUEZ DE OLINDA, doze quadros, analogos aos precedentemente apontados, dos quaes se collige o número de alumnos, distinctos por sexo, que recebiam a instrução elementar nos estabelecimentos officaes e particulares, de séde no Amazonas, na Bahia, no Maranhão, em Pernambuco, no Piahy, no Rio Grande do Sul, em Santa Catharina, em São Paulo e em Sergipe (240).

Sôbre a materia nada se nos offerece, quer nos relatorios ministeriaes dos CONSELHEIROS JOSÉ JOAQUIM FERNANDES TORRES, de 1867 (241) e 1868 (242), e PAULINO JOSÉ SOARES DE SOUZA, de 1869 (243), quer nas peças annexas áquelles documentos, respectivas á Inspectoria Geral da Instrução (244).

No relatorio de 1870, do CONSELHEIRO PAULINO DE SOUZA, foi onde começaram a ser apresentados com mais ordem e clareza, de maneira mais uniforme e apprehensivel, os dados do ensino provincial, primario e secundario, reduzidos embora ao que parecia essencial.

"Abrindo nesta exposição—declarava o Ministro—a nova rubrica *Instrução pública nas Provincias*, tenho por fim offerecer á vossa sábia consideração o

(236) *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária do Municipio da Corte*, de 15 de Abril de 1860, pag. 19.

(237) *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária do Municipio da Corte*, de 15 de Fevereiro de 1861, pag. 9.

(238) Cf. *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*—1863—pag. 11; id., de 1 de Janeiro de 1864, pags. 13-14; id., de 9 de Maio de 1864, pags. 14-15; *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária do Municipio da Corte*, de 20 de Abril de 1863, Annexos; id., de 16 de Outubro de 1863, Annexos; id., de 25 de Abril de 1864, Annexos.

(239) *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária do Municipio da Corte*, de 26 de Abril de 1865, docs. 16 a 30.

(240) *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária do Municipio da Corte*, de 30 de Abril de 1866, docs. 16 a 27.

(241) Cf. pag. 16.

(242) Cf. pags. 17-21 e 26.

(243) Cf. pags. 17 e 23-27.

(244) Cf. *Relatorio da Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária do Municipio da Corte*, de 15 de Abril de 1867, Annexos; id., de 22 de Abril de 1868, Annexos; *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*—1869—Annexo D.

resultado de estudos em que despendi longas horas e aturado trabalho, para conseguir avaliar, com a possível exactidão, o estado do ensino público em todo o Imperio" (245).

A origem dos numeros expostos era indicada nas palavras seguintes:

"Os dados que vou apresentar-vos, relativos ao anno de 1869, são colligidos de informações que exigi dos Presidentes das Provincias, dos relatorios lidos ás Assembléas Provinciales, dos feitos pelos Directores provinciales de Instrucção Pública aos Presidentes, das collecções de leis de todas as Provincias e de outros documentos officiaes, que pude haver, os quaes todos, em muitos pontos incompletos, apenas me permittiram organizar um esbôço, que poderá ser mais tarde aperfeiçoado.

"A nossa administração não tem o hábito de trabalhos de certa ordem, para os quaes não existe reunido o material preciso e em cuja accumulacão se encontram os maiores embarços. Encetados, porém, e gradualmente aperfeiçoados, poderão chegar, com o tempo e com boa vontade, á desejavel perfeicão" (246).

Em outro topico do relatorio dizia o Ministro que os dados referentes a tres Provincias eram de periodo anterior áquelle a que se reportavam as informações respectivas ás outras (247).

Os elementos collidos limitaram-se á quantidade de escolas primárias e secundárias, assim públicas como particulares, ao número de alumnos dellas e á importancia total da despesa com a instrucção, segundo os orçamentos provinciales. Os alumnos foram discriminados em masculinos e femininos, e as escolas separaram-se conforme o sexo da população a que serviam. Ambas as distincções, porém, deixaram de ser feitas quanto ao ensino primario official de Matto Grosso (248). A segunda tornou-se tambem inexequivel em relação ás aulas particulares dessa Provincia e ás do Pará e de Santa Catharina (249); e a primeira no tocante ao discipulado daquella mesma Provincia do centro (250). Demais, nada absolutamente se colheo, a respeito da instrucção particular do primeiro grão, no Rio Grande do Norte, no Paraná e em Goyaz; e, ao passo que, acérca do Amazonas, era obtido o número dos escolares, mas não o das escolas, — quanto a Alagôas, pelo contrário, apenas se conseguia este algarismo, sem alcançar áquelle (251).

Em 1871, o CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, reportando-se ao relatorio do seo antecessor, declarava nada poder accrescentar ás informações por elle prestadas (252).

No dia 1º de Março do mesmo anno installava-se a Directoria Geral de Estatistica, creada a 14 de Janeiro (253), em virtude da auctorização concedida ao Poder Executivo pelo art. 2º da lei n. 1829 de 9 de Setembro de 1870.

(245) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1870 — pag. 39.

(246) *Id.*, pags. 43-44.

(247) *Id.*, pag. 44.

(248) *Id.*, pags. 44-45.

(249) *Id.*, pag. 45.

(250) *Id.*, pag. 46.

(251) *Id.*, pags. 45-46.

(252) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1871 — pag. 9.

(253) Decreto n. 4.676.

Como entre os encargos da nova Repartição figurasse, explicitamente, o de organizar a estatística do ensino, em todos os seus grãos (254), passou ella, desde logo, a colligir os documentos que dantes eram encaminhados á Secretaria de Estado ou á Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária do Municipio da Côrte.

Os relatórios da Directoria, apresentados em 1872, 1873, 1874, 1875, 1876 e 1878, contêm tudo o que a Repartição pudera reunir, sobre o ensino primario e secundario, quanto aos annos de 1871, 1872, 1873, 1874, 1875 e 1876; pois além desses dois grãos pedagogicos nunca se estenderam as pesquisas della, apezar das largas attribuições que lhe conferira o seu Regulamento.

Ainda, porém, adstricta a esses limites, nunca chegou a Estatística a fazer trabalho completo. A fonte dos dados referentes ás Provincias continuava sempre a mesma, porquanto os pedidos da Directoria eram encaminhados aos proprios Presidentes ou aos Inspectores da Instrução. Mas, apezar do prestígio que lhes infundia o amparo ministerial, nem sempre logravam ser devidamente satisfeitas semelhantes requisições.

Para supprir a falta das respostas officiaes, recorria, ás vezes, a Repartição aos relatórios dos Presidentes daquellas Provincias donde não tinham voltado preenchidos os seus formularios. Como, porém, nem sempre as últimas informações desses documentos se referiam ao mesmo anno da estatística que se organizava, a consequencia é que os resumos publicados jámais alcançaram representar, de maneira sufficientemente approximativa, o estado do ensino elementar e secundario em todo o Brasil, numa determinada epocha.

De facto, para o seu primeiro trabalho conseguiu a Directoria Geral de Estatística indicações de 17 Provincias sómente; pois, além do Municipio Neutro, não devolveram os mappas que lhes haviam sido enviados as Provincias do Pará, do Ceará e da Parahyba.

Quanto a essas quatro secções do paiz, a falta foi supprida com elementos extrahidos de peças officiaes (255). Assim, no tocante ao Pará, as informações, colhidas no relatório que o Vice-Presidente da Provincia apresentára em 1870, competiam ao anno de 1869 (256). Quanto ao Ceará, o relatório presidencial de Setembro de 1870 e o do Ministerio do Imperio, de Abril do mesmo anno, é que ministraram os esclarecimentos aproveitados (257). Os informes a respeito da Parahyba, tambem de 1869, foram tirados do relatório do Presidente, de Fevereiro seguinte, e ainda do supra citado relatório ministerial (258). Emfim, o que concerne ao Municipio Neutro foi apanhado no relatório da Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária (259).

Demais, as indicações competentes á Provincia do Rio Grande do Sul não figuraram nos pormenores do trabalho, senão apenas no quadro geral, por

(254) Art. 59 § 2º ns. 1 a 7.

(255) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 20 de Abril de 1872*, pag. 22.

(256) *Id. — Notas e epítofas, enumeração dos documentos officiaes que serviram para a organização do quadro estatístico da instrução pública, e observações sobre alguns desses documentos*, pag. 2.

(257) *Id.*, *ibid.*, pag. 2.

(258) *Id.*, *ibid.*, pag. 2.

(259) *Id.*, *ibid.*, pag. 4.

não serem bastantes para a localização das escolas, segundo o plano adoptado pela Directoria (260).

Do exposto se conclue que, nessa estatística de 1871, figuram dados de 1870 e de 1869.

O illustre Director Geral, interino, de Estatística, DR. CAMPOS DE MEDEIROS, não occultando as lacunas e imperfeições de que se resentiam essa e outras obras, elaboradas pela Repartição a seu cargo, levava-as á conta, sobretudo, da inconstancia e negligencia do concurso official, garantia quasi unica da regular execução de serviços dessa ordem. "A respeito da maior parte dos trabalhos estatísticos — dizia elle — está esta Directoria inteiramente dependente da boa ou má vontade dos Presidentes de Provincia, ou antes, das Secretarias de Governó. Não havendo boa vontade, ou não sendo alli os trabalhos feitos ou examinados com esculpulozo zêlo e cuidado, não podem deixar de sahir com defeitos mais ou menos graves, como infelizmente se tem dado a respeito de quasi todos os trabalhos enviados ou devolidos á Directoria Geral de Estatística.

"A má vontade e as resistencias, que a estatística vae encontrando para recolher os factos, só desapparecerão completamente, quando todos se convencerem, pela logica poderosa dos acontecimentos, de que o objecto desta sciencia não se reduz a satisfazer simplesmente uma van curiosidade. Enquanto esta verdade não penetrar bem em todos os espiritos, enquanto não se comprehender bem toda a importancia e utilidade da estatística como sciencia politico-social, ha de ser muito difficil vencer os obstaculos que, por toda a parte, se lhe oppõem" (261).

Em toda a sua vida continuou a Repartição a lutar com tropeços do mesmo genero, ás vezes até em escala maior do que o faziam esperar os prodromos assignalados pelo DR. CAMPOS DE MEDEIROS (262).

Em 1873, era o DR. JOSÉ MARIA DO COUTTO quem, em relatório apresentado ao Ministro, CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, registrava o facto de não haverem devolido os mappaes que lhes tinham sido endereçados as Provincias do Maranhão, do Ceará, de São Paulo e do Rio Grande do Sul (263). Acêrca da primeira (264) e da última (265), tivera a Repartição de se contentar com resumidas notas, que apanhára em officios das Presidencias ao Ministro do Imperio; e, como nem esse recurso houvesse quanto ás outras duas, repetira

(260) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 20 de Abril de 1872. — Notas explicativas, enumeração dos documentos officiaes que serviriam para a organização do quadro estatístico da instrução pública, e observações sobre alguns desses documentos*, pag. 5.

(261) *Id.*, pag. 17.

(262) Para se avaliar o gráo de confiança de que eram merecedoras as indicações officiaes nêrca do ensino, basta comparar o quadro especial que figura no referido relatório da Directoria Geral de Estatística, de 1872, com as tabellas constantes do relatório ministerial desse mesmo anno, a que vem annexo aquelle. De pags. 24 a 69 insere a exposição do Ministro, CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, um trabalho analogo ao que publicára, em 1870, o CONSELHEIRO PAULINO DE SOUZA. Do confronto dos algarismos das tabellas em questão com os expostos pela Estatística resulta que nem para uma Provincia, no menos, são perfectamente identicas as informações, allás oriundas das mesmas fontes — as Presidencias das Provincias e as Inspectorias da Instrução. Para exemplo, vejão-se os dados correspondentes ao Ceará. No relatório da Directoria Geral de Estatística, o ensino público primario da Provincia é representado por 174 escolas e 7.429 alumnos, e no relatório do Ministro esses numeros se mudam em 221 e 10.138, respectivamente. Em compensação, o ensino particular apparece com 49 estabelecimentos e 6.782 escolares no primeiro relatório e apenas com 6 aulas e 255 discipulos no segundo. (Cf. *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio — 1872 — pags. 26-28*).

(263) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 30 de Abril de 1873*, pag. 25.

(264) *Id.*, — *Notas explicativas*, em seguida no *Quadro geral da instrução*, pag. 1.

(265) *Id.*, *ibid.*, pag. III.

para a última dellas, os numeros da estatística precedente (266) e acceptára, para a primeira, o que se lhe offerecêra no relatório ministerial de 1872 (267).

D'onde se conclue que, na estatística desse anno, figuravam, a par de informações que lhe diziam respeito, algumas que, quando menos, seriam de 1871.

Em 4 de Maio de 1874, o proprio Director Geral, CONSELHEIRO MANOEL FRANCISCO CORRÊA, frisava a circumstância de não terem recambiado á Repartição os mapps, que esta lhes enviára, os Presidentes das Provincias da Bahia, do Ceará, da Parahyba e de Sergipe (268). No intuito de reparar taes omissões, aproveitaram-se os algarismos constantes do último relatório presidencial da Bahia (269) e os fornecidos directamente ao Ministro do Imperio pela Presidencia do Ceará (270), e repetiram-se aquelles que a estatística anterior consignára para a Parahyba (271) e para Sergipe (272).

Desse modo se evidencia a presença, ainda em a nova estatística, de numeros não pertencentes ao anno a que ella se reportava.

Talvez porque a Directoria se houvesse capacitado da impossibilidade de conseguir o uniforme preenchimento dos mapps que adoptára para a collecta de informações, deixou de incluir, a partir dalli, nos seus relatorios, quadros pormenorizados, analogos aos que haviam sahido nos dois primeiros (273).

(266) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 30 de Abril de 1873 — Notas explicativas, em seguida ao Quadro geral da instrução, pag. III.*

(267) *Id., ibid., pag. II.*

(268) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 4 de Maio de 1874, pag. 29.*

(269) *Id., pag. 37.*

(270) *Id., pag. 33.*

(271) *Id., pag. 34.*

(272) *Id., pag. 36.*

(273) O relatório do CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, de 1874, contém, de pags. 20 a 62, um trabalho semelhante no include na exposição que, dois annos antes, o mesmo Ministro apresentára no parlamento. Os resultados desse trabalho divergem dos a que chegára a Directoria Geral de Estatística. Nota o proprio Ministro que os algarismos por elle exhibidos accusam a existencia, nas Provincias, de 5.432 escolas primárias e secundárias, com 169.561 alumnos, ao passo que a Repartição apurára 5.641 escolas e 176.020 alumnos, procedendo a differença de *ter a Directoria recebido algumas informações e noticias que não fora possível contemplar nas tabellas do relatório ministerial, já concluidas.*

Parece, á vista dessa declaração, que o material utilizado nos dois trabalhos havia sido o mesmo, salvante os acrescimos devidos a indicações por último chegadas á Directoria de Estatística. O attento confronto das duas peças officinaes, porém, mostra a improcedencia da expliação que offerece o relatório do Ministro. De facto, os dados constantes desse documento apenas se referem ás Provincias, ao passo que nos publicados pela Estatística é tambem abrangido o Município Neutro. A comparação, logo, não pôde ser feita sem que previamente se deduzam desse último trabalho as parcelas relativas á circumscripção que servia de séde ao Governo Imperial. Assiu que, o número de escolas primárias e secundárias existentes nas Provincias, de accordo com as informações da Estatística, era, então, 5.399 e o numero de alumnos desses estabelecimentos 160.653, enquanto o relatório do Ministro, segundo acima ficou dito, registra 5.432 escolas e 169.561 alumnos. Não se comprehende, pois, como a inclusão de novas parcelas, que não fora possível contemplar nesse último trabalho, por já se achar elle concluido, em vez de altvar, havia, ao contrário, reduzido de 33 unidades o total dos estabelecimentos de ensino e de 8.908 dos discipulos, que precedentemente se haviam apurado.

Fazendo o confronto para cada Provincia de per si, vê-se que só figuram com a mesma quantidade de institutos educativos, nos dois trabalhos, o Maranhão, o Rio Grande do Norte e Goyaz, e com equal somma de escolares a primeira dessas tres secções do paiz e mais o Amazonas e Sergipe. Quanto ao Ceará, ao Espírito Santo, ao Rio de Janeiro, ao Paraná, ao Rio Grande do Sul e a Matto Grosso, apparecem com mais escolas no relatório da Estatística, dando-se o contrario disso com o Amazonas, o Pará, o Piahy, a Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, a Bahia, São Paulo, Santa Catharina e Minas Geraes. O número de alumnos, no referido relatório, é maior para as Provincias do Pará, do Rio Grande do Norte, de Alagoas, da Bahia, do Rio de Janeiro, de Santa Catharina, de Minas Geraes e de Matto Grosso, e o inverso se verifica relativamente ao Piahy, ao Ceará, á Parahyba, a Pernam buco, ao Espírito Santo, a São Paulo, ao Paraná, ao Rio Grande do Sul e a Goyaz. As divergencias menos facéis de explicar são, por certo, as que apresentam os algarismos referentes ás Provincias de Pernambuco e do Ceará. A primeira, no relatório do Ministro, apparece com um collegio secundario e 12 escolas primárias mais do que no relatório da Estatística; a differença numerica do pessoal discente, porém, não é proporcional á das casas de ensino, pois sobre a 5.106 educandos. Ainda menos explicavel é o outro caso. De facto, embora, no relatório do Ministro, tenha o Ceará 16 escolas de menos, figura, entretanto, com 3.948 alumnos a mais. (Cf. *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio — 1874 — pags. 33-34.*)

Da exposição que apresentou, em 30 de Abril de 1875, o DR. JOSÉ MARIA DO COUTTO resulta que, também da quarta vez, não lograram êxito completo os esforços da Directoria Geral de Estatística. Embora a simplificação por ella introduzida em seus trabalhos desta especie, onde os dados correspondentes a cada Provincia tinham passado a figurar apenas nos totaes, em vez de serem distribuidos segundo os Municipiós e as Parochias, permitissem o aproveitamento de contribuições muito mais succintas do que aquellas que antigamente se faziam indispensaveis, ainda assim figurou em falta a Provincia da Parahyba (274), em relação á qual os numeros expostos pela Directoria, extractados do relatório da Presidencia, de 1874, não se referiam a esse anno, senão ao immediatamente anterior (275).

Não melhorou a situação do serviço nos dois exercicios seguintes. De facto, pelo relatório de 31 de Dezembro de 1876, do CONSELHEIRO CORRÊA, se vê que de duas Provincias não fôra possível obter informação alguma. Tocára a vez ao Piahy e ao Espirito Santo (276), respectivamente ás quaes não foi supprida, pelos meios, já costumeiros, de recurso a relatórios presidenciaes ou reprodução de numeros referentes a annos preteritos, a deficiência assignalada pela Directoria (277).

No anno immediato, as cousas peioram ainda. E' o proprio CONSELHEIRO CORRÊA quem, no seo relatório de 20 de Novembro de 1878, diz que, apesar de iniciados em 15 de Março de 1877 e renovados em 23 de Agosto e em 8 de Novembro, os pedidos de elementos para a estatística do anno de 1876 não haviam sido satisfeitos pelos Inspectores da Instrucção das Provincias de São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Piahy e Maranhão e do Município Neutro (278). Não tendo havido, ainda dessa vez, apêllo aos expedientes, que dantes se empregavam, para supprir as omissões, dahi resultou que o trabalho publicado apenas se referio ás 15 Provincias informantes.

“E' cousa mui difficil — dizia o CONSELHEIRO CORRÊA — executar no Brasil um trabalho estatístico rigorosamente fiel sôbre a instrucção. Basta considerar que falta um centro do qual dependa todo o ensino público. Nem todas as Repartições provincias de Instrucção Pública são solícitas em fornecer os

(274) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 30 de Abril de 1875*, capít. *Instrucção*, pag. 4.

(275) *Id.*, *ibid.*, pag. 16. Convem dizer que, no texto do relatório de 1875, do CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO, figuram informações sôbre a instrucção primária e secundária, embora não dispostas em tabellas senelhanças ás que haviam sahido nos relatórios de 1870, 1872 e 1874. São essas informações as mesmas que se encontram no relatório da Directoria Geral de Estatística (Cap. *Instrucção*, pags. 5-45). No quadro geral desse capitulo foram computadas as escolas vngns e consideraram-se como destinados ao sexo masculino as escolas mixtas (Cf. *Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio — 1875 — pags. 28-32.*)

(276) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 31 de Dezembro de 1876*, capít. *Estatística da instrucção pública*, pag. 4.

(277) O relatório apresentado, em 31 de Janeiro de 1877, pelo Ministro JOSÉ BENTO DA CUNHA F. FIGUEIREDO contém informações, referentes ao anno de 1875, sôbre as mesmas Provincias contempladas no trabalho da Directoria Geral de Estatística. Vê-se que os dados são os mesmos que serviram á Repartição. As differenças que se notam, quando não resultantes de lapsos de transcripção, explicam-se pela diversidade dos criterios seguidos nas duas apurações. Assim, por exemplo, quanto á Provincia do Amazonas, no relatório do Ministro, ao contrário do que aconteceu no da Estatística, foram apuradas, conjunctamente com as dos estabelecimentos publicos de ensino primario, as matriculas do Instituto dos Educandos Artifices, da Companhia de Aprendiziz Marinheiros, do Seminário Menor e do Instituto de Nossa Senhora dos Remedios (Cf. *1.º Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio — 1877 — pags. 42-48 e Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 31 Dezembro de 1876*, capít. *Estatística da instrucção pública*, pag. 13).

(278) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 20 de Novembro de 1878*, pag. 13.

esclarecimentos de que esta Directoria necessita, e os dados que se podem colhêr nos relatórios presidenciaes são, as mais das vezes, incompletos. Além disso, as auctoridades, quer geraes, quer provinciaes, não têm meios de obter informações fidedignas a respeito do ensino particular, e, em geral, os que se encarregam desse ensino não têm em grande conta a vantagem que se colheria de conhecer perfeitamente o estado em que elle se acha" (279).

Foi esse o último relatório da Directoria Geral de Estatística. Tendo a lei n. 2.940, de 31 de Outubro de 1879 (280), mandado annexar-a á Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio ou á da Fazenda, o decreto n. 8.341, de 17 de Dezembro de 1881, determinou fôsse ella incorporada á primeira das ditas Secretarias.

Se bem que dahi não devesse forçosamente resultar a decadencia e gradual paralyção dos serviços, pois apenas haviam sido extinctos o cargo de Director Geral, cujas funcções passaram a ser exercidas pelo da 3ª Directoria da Secretaria de Estado, e dois logares de Praticante, ficando conservado o restante pessoal e mantido o Regulamento de 14 de Janeiro de 1871, o facto é que aquella providência affectou visceralmente a vida da Estatística. Deposta de seu antigo prestígio, reduzida a simples accessorio numa Repartição de mero expediente, não pôde ella evitar o desvio de seus funcionarios para misteres extranhos aos encargos naturaes delles (281). Fructificando as primeiras incursões, acabou em regra o que começára por excepção; e, assim, ao proclamar-se a Republica, a bem dizer já não existia a Estatística, pois o seu reduzidissimo pessoal (282) se achava disperso pelas tres divisões da Secretaria do Imperio (283).

Não foi, porém, necessario esperar tanto, para que se sentissem os males resultantes do decreto de 17 de Dezembro de 1881. Pouco mais de um anno depois, já os reconhecia e proclamava francamente, nas seguintes palavras, a auctorizada voz do Ministro, CONSELHEIRO PEDRO LEÃO VELLOSO:

"A's exigencias da Estatística, como a deve ter um paiz que deseje acompanhar os progressos da civilização, está muito longe de corresponder a organização que presentemente possuímos, ainda reduzido o serviço ás modestas

(279) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 20 de Novembro de 1878*, pag. 13.

(280) Art. 29 § unico. De 13 de Novembro de 1879 a 20 de Dezembro de 1881, os empregados da Directoria Geral de Estatística estiveram adidos á Secretaria do Imperio, occupados nos serviços desta (*Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 19 de Janeiro de 1882, pags. 172 — 173).

(281) Não ha extranhar isso. O Ministro ANTONIO DA COSTA PINTO SILVA, que propoz a annexação da Directoria de Estatística á Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, justificou desta fórma o seu alvitre: "Julgo de grande vantagem a annexação proposta, que, além de economica, trará a vantagem de habilitar os empregados da Directoria de Estatística nos variados assumptos que correm pelo Ministerio do Imperio" (*Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 11 de Junho de 1877, pag. 45.)

(282) Tendo fallecido o BACHAREL JERONYMO BANDEIRA DE MELLO, foi, por decreto n. 9.706, de 29 de Janeiro de 1887, extincta a Sub-Secção de que elle era Chefe, passando os respectivos empregados a pertencer á outra. Aposentando-se, em 12 de Novembro do mesmo anno, o DR. JOSÉ CARLOS MARIANI, que dirigia essa, foi tambem extincto o logar, por decreto n. 9.802 (*Relatório do Ministerio dos Negocios do Imperio — 1887 — pag. 130; id. — 1888 — pag. 114*).

(283) Informação prestada, a quem escreve estas linhas, pelo eminente funcionario Sr. JOSÉ MARQUES DE OLIVEIRA, que pertenceo á antiga Secção de Estatística e, por muitos annos, honrou a Directoria Geral, da qual veio a ser a tradição viva e a figura de maior destaque, pela sua rara capacidade profissional, allada a inexecedível dedicação ao serviço público.

proporções em que se acha: faltam-lhe para isso elementos de trabalho, certa liberdade de acção e auctoridade bastante para fazer cumprir o seo Regulamento.

“Por taes motivos peço-vos que me auctorizeis a modificá-la, restabelecendo a antiga Directoria Geral de Estatística, independente, com o pessoal que ao Governo parecer necessario, e um Regulamento em que se comminem penas adequadas áquelles que se recusarem a prestar as informações que a lei ordena” (284).

No anno seguinte, dizia o novo Ministro, CONSELHEIRO FRANCISCO ANTUNES MACIEL: “As considerações, que sôbre este assumpto fez, em seo relatório, o meo illustrado antecessor, têm ainda todo o cabimento” (285).

“Não mudaram — declarava, por sua vez, em Maio de 1886, o BARÃO DE MAMORÉ — não mudaram as condições do serviço a cargo da Secção de Estatística, annexa á Secretaria de Estado. A aquisição dos elementos que lhe são necessarios é feita com grandes difficuldades, ás quaes dão maior vulto a lentidão e o modo incompleto com que são ministrados. Torna-se absolutamente preciso reorganizar aquelle serviço, de modo que todas as Provincias concorram eficazmente para obter-se um resultado satisfactorio, como, entre outras, emprehendo ultimamente a de São Paulo, cuja Presidencia, no seo último relatório, menciona as providências que tomou afim de ser alli estabelecido um serviço regular de estatística” (286).

Tornando ao assumpto, em seo immediato relatório, assim se manifestava o mesmo Ministro: “E' materialmente impossivel contar com os simples recursos de um pequeno centro, como é a Secção de Estatística annexa á Secretaria de Estado, para os multiplos e variadissimos trabalhos de que depende o conhecimento exacto do nosso estado e das condições dos diversos ramos da administração pública, afim de que se possa promover com segurança o progresso nacional. A não ser, portanto, completamente reformado este serviço, restabelecendo-se a extincta Directoria Geral de Estatística, com o pessoal que pareça necessario ao Governo, tanto na Côte como nas Provincias, medida já solicitada, não só por mim, no último relatório, mas tambem por alguns de meos antecessores, tenho por mais acertado dispensal-o, pois é certo que, nas circumstâncias em que se acha, não presta á administração nenhum dos subsidios a que se destina” (287).

Finalmente, em Maio de 1889, dizia o CONSELHEIRO ANTONIO FERREIRA VIANNA: “A reorganização da Secretaria, para augmentar-lhe o pessoal, daria logar a melhorar a distribuição das materias pelas differentes Directorias, attendendo-se, como urge, ao serviço de estatística, o qual pôde considerar-se extincto, por falta de empregados que delle se incumbam” (288).

Durante os oito annos em que arrastou a sua vida dependente, apenas por duas vezes deo a público a Estatística informações sôbre o estado do ensino primario e secundario no Imperio.

(284) *Relatório do Ministério dos Negocios do Imperio* — 1883 — pag. 112.

(285) *Relatório do Ministério dos Negocios do Imperio* — 1884 — pag. 110.

(286) *Relatório do Ministério dos Negocios do Imperio* — 1886 — pags. 132-133.

(287) *Relatório do Ministério dos Negocios do Imperio* — 1887 — pag. 130.

(288) *Relatório do Ministério dos Negocios do Imperio* — 1889 — pag. 165.

Da primeira, tratou o assumpto com referencia ao anno de 1882 (289). Os elementos colligidos não comprehenderam o Municipio Neutro, porque "os dados de que dispunha a Secção, por demais incompletos, não se prestavam a um estudo proveitoso" (290).

D'ahi, porém, não se conclua que, quanto ás Provincias, fôsem satisfactorios os documentos, vindos a lume quando a attenção geral se preoccupava com a reforma do ensino, que motivára o magistral parecer de RUY BARBOZA. Não levando em conta a cautelosa confiança, com que porventura devam ser acceitos os algarismos obtidos; com tamanho esforço, pela Secção de Estatistica, basta lembrar que, no tocante á instrucção extra-official, elles absolutamente não abrangem as Provincias do Amazonas (291), do Piauhy (292), do Rio Grande do Norte (293), do Espirito Santo (294), do Rio Grande do Sul (295), de Minas Geraes (296) e de Goyaz (297), e que os numeros attribuidos á Provincia de São Paulo não se referem ao anno de 1882, senão ao de 1879 (298).

Conclue-se, logo, que, neste particular, não melhorára o estado de cousas, desde quando a antiga Directoria Geral dera á publicidade o seo derradeiro tra-

(289) Antes dessa publicação, cumpre mencionar tres outras, feitas, sem interferencia, ao menos declarada, da Estatistica, nos relatorios do CONSELHEIRO CARLOS LEONCIO DE CARVALHO, de 1878, do BARÃO HOMEM DE MELLO, de 1880, e do CONSELHEIRO MANOEL PINTO DE SOUZA DANTAS, de 1882.

Da primeira consta o número das escolas públicas primárias do Imperio, referindo-se ao anno de 1877 as informações das Provincias de Sergipe, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul e ao anno de 1878 as das outras secções do paiz. Quanto ás matrículas, faltam inteiramente as da Parahyba, do Espirito Santo e do Paraná; apparece apenas o total *calculado* da do Pará; são de 1878 as do Maranhão e de Santa Catharina, e de 1877 as demais, que, entretanto, nem sempre comprehendem todas as escolas. No tocante ao ensino primario particular, os dados são ainda mais incompletos, não se sabendo o número dos estabelecimentos dessa especie existentes no Pará, no Piauhy, na Parahyba, no Espirito Santo, no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, e ignorando-se a quantidade dos discipulos, quanto á Parahyba, a Alagoas, a Bahia, ao Espirito Santo, a São Paulo, ao Paraná e a Minas Geraes. Relativamente á instrucção secundaria não official, só ha indicações, aliás incompletissimas, acerca do Maranhão, do Piauhy, do Ceará, de Pernambuco de Sergipe, de Santa Catharina e de Minas Geraes (*Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 23 de Dezembro de 1878, pags. 66-82).

No relatorio de 1880 vem apontado o número de escolas públicas primárias que funcionavam, nesse periodo, no Maranhão e no Ceará; no anno ante-precedente, no Paraná, e, no precedente, nas demais secções do paiz, excluidos o Pará, o Piauhy, o Rio Grande do Norte, a Parahyba, Pernambuco, a Bahia, Minas Geraes e Goyaz, de que faltavam dados recentes. Quanto á matrícula, são ainda mais insufficientes as informações, pois, além das de que se não conhecia o número de escolas, apparece, no relatorio, sem a quantidade, embora não discriminada, de discipulos a Provincia de Sergipe. Do ensino particular primario constam os algarismos das escolas do Amazonas, do Maranhão, do Espirito Santo, de São Paulo, do Paraná e de Matto Grosso, e os dos alumnos pertencentes ao Rio de Janeiro e ás Provincias nomeadas por último, excepto a do Espirito Santo. Sobre a instrucção média, extra-official, apenas se encontram indicações quanto ao Maranhão, ao Ceará e a São Paulo (*Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1880 — pags. 33 e 37-52).

No primeiro relatorio de 1882, enfim, se vê o número de escolas públicas elementares do Piauhy e do Rio de Janeiro, em 1880, e do resto do paiz, no anno seguinte, salvo da Parahyba, donde não havia noticia recente. Além dessa Provincia, figuram inteiramente em claro, quanto á matrícula, o Piauhy, o Rio Grande do Norte, Pernambuco e Matto Grosso. Do ensino privado apparece o arrolamento escolar do Amazonas, de Alagoas, da Bahia, do Rio de Janeiro e do Paraná. Quanto a Pernambuco, dá-se, em conjunto, o número de alumnos matriculados nas aulas públicas e particulares. Do Piauhy, do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Alagoas, de Sergipe, do Espirito Santo, do Rio Grande do Sul, de Minas Geraes, de Goyaz e de Matto Grosso não era conhecida a quantidade das escolas primárias particulares. O número das secundárias é indicado para São Paulo, a Bahia, Alagoas, Pernambuco, o Ceará, o Maranhão e o Pará; mas somente se contam os alumnos dessa última, de Alagoas e do Rio de Janeiro (*Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio*, de 19 de Janeiro de 1882, pags. 69 e 76-95).

(290) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1883 — Anexo D, pag. 3.

(291) Id., *ibid.*, pag. 8.

(292) Id., *ibid.*, pag. 9.

(293) Id., *ibid.*, pag. 10.

(294) Id., *ibid.*, pag. 14.

(295) Id., *ibid.*, pag. 17.

(296) Id., *ibid.*, pag. 17.

(297) Id., *ibid.*, pag. 18.

(298) Id., *ibid.*, pag. 15.

balho. Confessava-o, aliás, nas palavras seguintes, o Chefe da 1ª Sub-Secção, JERONYMO BANDEIRA DE MELLO: "Na persistencia das causas que embarçam, entre nós, o serviço estatístico, difficil, senão impossivel, é fazer-se obra de valia, quando por elementos se contam dados insufficientes e nem sempre exactos. E', portanto, sem a pretensão de ministrar valiosas informações que apresento este trabalho. Estou, pelo contrário, convencido de que é mesquinho o subsidio que elle pôde prestar ás questões que se agitam, apezar do muito empenho que empreguei para tornal-o, quanto possivel, interessante e approximado da verdade" (299).

No seo segundo e último esboço estatístico da instrução primária e média, incluído no relatório de seus serviços, de Maio de 1887, considerou a Secção, com certo pormenor, o anno de 1884, e, em paralelo com esse, os dois immediatamente anteriores, o primeiro dos quaes fôra objecto da publicação feita, em 1883, no relatório do Imperio.

Essa derradeira estatística apparece, como a outra, com graves deficiencias, sobretudo quanto ao ensino particular; pois, em relação ao Amazonas e ao Pará, sómente nella figura o número de escolas dessa especie, sem a correlativa quantidade de alumnos (300), e quer duma informação, quer da outra, se mostra carecido o trabalho, a respeito do Maranhão (301), de São Paulo (302), do Rio Grande do Sul (303) e de Minas Geraes (304).

Relativamente ás demais Provincias, a propria Secção reconhece a insufficiencia dos algarismos que exhibe sôbre a instrução privada, porquanto, referindo-se ao número total dos estabelecimentos educativos, declara: "Essas escolas, porém, eram quasi todas públicas, e não dão a medida por onde se possa aferir a diffusão do ensino, pois é sabido que consideravel número de escolas existem no paiz, que não fornecem ás respectivas auctoridades as informações que os regulamentos lhes prescrevem" (305).

Com esse trabalho, que tambem não comprehende o Municipio Neutro, finaliza a série de tentativas para a organização da estatística do ensino, feitas no Brasil, em todo o longo periodo precedente á proclamação da Republica.

Conclue-se do exposto que os esforços empregados com aquelle intuito nunca chegaram a produzir o desejavel effeito, isto é, a permittir que se apprehendesse, de modo sufficientemente approximativo, o estado da instrução no paiz, em determinada epocha, apezar de, em geral, se limitarem as pesquisas ao que havia de mais simples e parecia mais facil de ser colligido: o número das escolas, discriminadas segundo o sexo dos alumnos a que se destinavam; a quantidade dos discipulos, masculinos e femininos, inscriptos nos registros das aulas; e, emfim, a importancia total das despesas com o ensino, constante de cada orçamento provincial.

(299) *Relatorio do Ministerio dos Negocios do Imperio* — 1883 — Anexo D, pag. 3.

(300) *Trabalhos da Secção de Estatistica, annexa á 3ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio* — 1886 — pag. 135.

(301) *Id.*, pag. 136.

(302) *Id.*, pag. 141.

(303) *Id.*, pag. 143.

(304) *Id.*, pag. 143.

(305) *Id.* — *Introdução*, pag. 13.

A frequencia ou assiduidade, que é o que mais importa apurar quanto á educação intellectual do primeiro gráo, póde-se dizer que nunca figurou nos trabalhos da Repartição de Estatística, não que aos provetos funcionarios della escapasse a conveniencia de colhêr essa informação, preferentemente á da simples matrícula (306), mas porque, não cogitando, em regra, os Governos Provinciaes de apurar a assistencia, os Inspectores da Instrução, mediante uma synonymia inadmissivel, embora ainda hoje, uma vez por outra, perpetrada em documentos officiaes, consideravam, invariavelmente, como representativos do comparecimento, numeros que, em verdade, apenas exprimiam a inscripção.

O último relatório da Directoria Geral de Estatística, apresentado em 1878, attesta o primeiro esforço para recensar o pessoal docente do ensino elementar e do secundario: primeiro e, infelizmente, unico, porquanto não se verifica a reprodução delle nos dois trabalhos vindos a lume no regimen do decreto n. 8.341, de 17 de Dezembro de 1881.

Comprehende-se, á vista de tudo isso, o vehemente juizo de RUY BARBOZA, no seo admiravel parecer de 1882, já tantas vezes citado: "Antes de mais nada, é óbvio que a estatística escolar, nas verdadeiras condições de segurança e clareza impostas a esse serviço pelas exigencias da verdade, está por crear neste paiz, onde os resultados obtidos nesse ramo da administração se resentem de uma grosseiria, de uma obscuridade, de uma confusão, de uma incongruencia difficeis de fazer sentir a quem não os tenha examinado com a paciencia minuciosa com que os esquadrinhámos" (307).

Restabelecida a Directoria Geral de Estatística, por decreto do Govêrno Provisorio, n. 113 D, de 2 de Janeiro de 1890, e reformada por decreto n. 331, de 12 de Abril do mesmo anno, impoz-se logo o início da estatística do ensino, parte essencial dos encargos privativos duma das Secções (308) da Repartição restaurada.

Vê-se, com effeito, pelo relatório do Director Geral, DR. MANOEL TIMOTHEO DA COSTA, apresentado em 31 de Dezembro de 1890, que esse trabalho foi um dos primeiros a cujas exigencias se procurou attender. Até a data em que o Director relatava os successos do anno, fôra, entretanto, deficientissima a colheita de informações (309).

E' natural que as pesquisas hajam continuado, pelo menos emquanto, por força das circumstâncias, não tendeo a Repartição, cada vez mais, a se restringir ao simples serviço demographico. Seja, porém, como fôr, os documentos porventura obtidos nunca vieram á publicidade.

No relatório da Directoria, de Fevereiro de 1903, é que apparece, pela primeira vez, uma tentativa de estatística da instrução. O proprio Director, DR. JOÃO SABINO DAMASCENO, diz que a materia ainda não fôra tratada precedentemente.

(306) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 30 de Abril de 1873*, pag. 25.

(307) RUY BARBOZA — *Reforma do ensino primario*, pag. 10, col. 1^a.

(308) A 3^a.

(309) *Relatório da Directoria Geral de Estatística (Annexo E no Relatório do Ministerio do Interior, de Maio de 1891)*, pags. 20 - 22.

Mostra-se optimista o illustre funcionario: julga que o resultado do trabalho "se deve considerar bastante apreciavel" (310). Não é possível, porém, partilhe desse optimismo quem haja lido a noticia que antecede as tabellas.

A investigação fôra feita por meio de dois questionarios — um destinado aos Governos Estaduaes, outro ás Municipalidades (311). Daquelles Governos deixaram de attender ás requisições nada menos de doze — os de Alagoas, Amazonas, Bahia, Minas Geraes, Pará, Parahyba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catharina, São Paulo e Sergipe. Figurou, outrossim, no rol dos omissos, o Districto Federal (312). Demais, não incluindo os do Estado do Rio Grande do Sul, que não constam do relatorio, abstiveram-se de informar 572 Municipios, responderam de modo incompleto 46 e só mandaram dados satisfactorios 46 (313). Quer isso dizer que, ainda junto a este numero o precedente, as omissões representam cerca de 54 % da totalidade dos Municipios; convido notar que apenas tres Capitaes apparecem como informantes — Victória, Goyaz e Curityba (314).

Por outro lado, a publicação não consigna o pessoal docente, nem sequer a frequencia escolar: limita-se simplesmente ao numero das escolas e ao dos alumnos matriculados.

Isso, no que toca a deficiencias. Mas cumpre relevar, na apuração dos dados, duas confusões, que ambas se originaram do questionario expedido ás Municipalidades.

Esse instrumento dividia as escolas em *públicas primárias*, *públicas secundárias* e *particulares primárias e secundárias* (315). Ora, todos os estabelecimentos da primeira categoria foram considerados *municipaes* (316), tomando-se como equivalente a esse o qualificativo *públicas*, que obviamente se applica tambem ás *escolas estadaes*.

Dahi resultaram duplicatas, em relação áquelles Estados cujos Governos haviam informado sobre os institutos de ensino dependentes de sua jurisdicção. Foi, por exemplo, o caso de Matto Grosso, onde posteriores pesquisas da Directoria Geral de Estatistica verificaram, como neste volume se verá, a absoluta inexistencia de escolas mantidas por Municipalidades, não obstante figurar esse Estado, no trabalho que estamos considerando, com alguns estabelecimentos *municipaes* (317), que, provavelmente, outra cousa não eram senão *estadaes*.

Além disso, no resumo da instrucção *primária*, entraram todos os dados concernentes aos institutos particulares de ensino *primario* e *secundario* (318), o que importa confusão, cujos inconvenientes a Directoria Geral de Estatistica do Imperio já procurava evitar, em 1874, por meio de esclarecimentos additados aos quadros que remetia ás Presidencias das Provincias (319).

(310) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio apresentado pelo Director Geral*, em 25 de Fevereiro de 1903, pag. V.

(311) *Id.*, pag. 135.

(312) *Id.*, pag. 137.

(313) *Id.*, pag. 142.

(314) *Id.*, pags. 144 - 182.

(315) *Id.*, pag. 136.

(316) *Id.*, pags. 142 - 143.

(317) *Id.*, pags. 136 - 139.

(318) *Id.*, pag. 141.

(319) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 30 de Abril de 1875*, capít. *Instrucção*, pag. 4.

No relatório apresentado em 1905, voltou a Repartição a occupar-se do assumpto, publicando os dados que colligira quanto ao anno de 1902.

A esse trabalho applicam-se reparos analogos aos provocados por aquelle que o antecederá. Dos Governos Estaduaes deixaram de attender ao appello da Directoria nada menos de dez, a saber: os do Amazonas, da Bahia, do Maranhão, do Pará, da Parahyba, de Pernambuco, do Piahy, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul e de São Paulo (320). Continuava omisso o Districto Federal (321); e, segundo se vê de documento official posterior (322), o número de Municipalidades informantes fôra 530, o que dá ainda um pouco mais de 50 % para as omissões.

Entre aquellas Municipalidades estão apenas as de cinco Capiteas — Victória (323), Curityba (324), São Luiz (325), Therezina (326) e Florianopolis (327); faltando, por conseguinte, as de quinze, sem contar a Capital Federal.

Embora menores que as do trabalho precedente, são, portanto, ainda enormes as deficiencias de que se resentem os resultados dessa segunda tentativa. E, de passagem, note-se que a apuração dos dados incorreo nos mesmos dois equivocos já referidos quanto á estatística de 1901.

Deixando, porém, de parte os ligeiros reparos que ahi ficam, consideremos os totaes de alumnos, a que chegou a Repartição nos seos dois alludidos inqueritos. Se computarmos tudo quanto, nos relatorios citados, é pôsto á conta da instrucção primária, apezar das duplicatas de escolas públicas e das inclusões indebitas de estabelecimentos secundarios, encontraremos os numeros 155.401 e 234.369 para representarem o discipulado dos cursos elementares em 1901 e 1902. Ora, completado com os algarismos relativos ao Municipio Neutro, que nelle não figuram, o quadro referente ao anno de 1884, último que publicou a antiga Secção de Estatística, enumera, como opportunamente veremos, 232.598 alumnos, apezar das grandes lacunas que ficaram apontadas no logar proprio. D'onde se conclue que, ainda comparando a esse total só a maior das duas sommas acima registradas, esta apenas o sobreleva em 1.771 unidades, o que, fôrça é confessar, representa mesquinho beneficio para o espaço de quasi um vintennio, interposto entre as duas epochas.

Mas, se o confronto fôsse feito com a cifra attribuida ao anno de 1901, então se haveria de concluir que, no longo periodo de dezeseite annos, o total dos escolares, em vez de augmentar, diminuíra de 77.197 individuos!

Apezar do optimismo com que a Directoria apreciava os resultados de suas tentativas, não lhe faltou a intuição da realidade, como se vê do seguinte trecho do relatório de Fevereiro de 1903:

“Em diversos serviços que tem procurado realizar esta Repartição, encontra logo grandes difficuldades, porque tudo está dependendo de informações, em

(320) *Directoria Geral de Estatística—Relatório apresentado pelo Director Geral*, em Março de 1905, pags. 36-37.

(321) *Id.*, pags. VI, 36-37, 38-39.

(322) *Relatório do Ministerio da Indústria, Viação e Obras Públicas, apresentado em 1907*, vol. I, quadro em seguida á pag. 128.

(323) *Directoria Geral de Estatística—Relatório apresentado pelo Director Geral*, em Março de 1905, pag. 52.

(324) *Id.*, pag. 64.

(325) *Id.*, pag. 56.

(326) *Id.*, pag. 70.

(327) *Id.*, pag. 76.

sua maior parte, provenientes de estabelecimentos particulares, a respeito dos quaes nenhuma disposição reguladora, quanto a fornecimentos de informações, tem-se procurado adoptar.

“Quer dizer, portanto, que ficamos á mercê da comprehensão que cada individuo tenha do desempenho de sua funcção, para obter-se algum esclarecimento que possa ser proveitoso.

“De tal modo esta Repartição terá, forçosamente, de apresentar trabalhos incompletos, como este, o que acarretará para os seus creditos tão graves prejuizos, que poderão até affectar a sua propria existencia” (328).

Depois dessas publicações acêrca do ensino, ainda uma terceira sahio com a responsabilidade da Directoria Geral de Estatística: foi o quadro que, sob o titulo *Instrucção primária no periodo de 1901 a 1905*, figurou no 1º volume do relatório de 1907 do Ministerio da Indústria, Viação e Obras Públicas, logo em seguida á página 128.

Nesse quadro, o número de alumnos computado para o anno de 1901 é 106.591, isto é, o daquelles que, no relatório da Directoria, de 1903, figuram como do ensino municipal e particular, exclusive o do Rio Grande do Sul. Ao anno de 1902 attribuem-se apenas 129.787 inscripções, isto é, nem todas as das escolas dessas duas categorias, mas unicamente aquellas que fôra possível discriminar segundo o sexo. E, nos tres seguintes annos, as matrículas decahem, successivamente, a 115.398, 92.476 e 70.538.

Acompanhando a marcha dos algarismos referentes aos alumnos, os numeros representativos das escolas teriam sido, nos cinco annos considerados, 3.138, 4.129, 3.100, 2.378 e 1940.

Taes foram os antecedentes da estatística escolar no Brasil.

Não obstante a importancia do assumpto, era, como se vê, absoluta a falta de informações fidedignas, a esse proposito, quando o govêrno do DR. AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA resolveo reorganizar a Directoria Geral de Estatística, por decreto n. 6.628, de 5 de Setembro de 1907, referendado pelo Ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas, DR. MIGUEL CALMON DU PIN E ALMEIDA.

Installada a Repartição no mez de Novembro, a Directoria recommendou especialmente este serviço á pessoa incumbida de velar pelos da 4ª Secção.

Convinha, de feito, inicial-o sem demora, visto como, nesse terreno, ainda tudo se achava por fazer. Do passado não havia a aproveitar senão a lição da constancia e tenacidade precisas para impedir um insuccesso mais; pois do exame de tantas tentativas frustradas, de tantos esforços perdidos, de tantas esperanças desfeitas, resulta, naturalmente, a certeza de que, neste trabalho, porventura mais que na mór parte dos outros, para a probabilidade dum exito relativo, já que fôra quasi impossivel obter-o completo, cumpre subordinar o labor profissional á persistente idéa da verdade contida no velho proverbio latino: *Gutta cavat lapidem, non vi sed saepe cadendo*.

IV — Organização da estatística da instrução pela Directoria Geral de Estatística

No desempenho de um dos principaes encargos que lhe conferira o Regulamento de 5 de Setembro de 1907, não alterado, neste ponto, pelos que foram, successivamente, expedidos com os decretos n. 8.330, de 31 de Outubro de 1910, n. 9.106, de 16 de Novembro de 1911, e n. 11.476, de 5 de Fevereiro de 1915, courou a 4ª Secção da Directoria Geral de Estatística de dar começo á organização do serviço de estatística do ensino público e particular.

Como cumprisse, antes de tudo, delimitar precisamente o campo do inquerito, assentou-se, desde logo, que, embora a parte principal do trabalho devesse concernir á educação primária, todos os demais grãos da cultura intellectual entrariam tambem no programma das pesquisas a realizar.

Assim que, comprehenderiam ellas, além dos cursos militares, com as discriminações impostas pelo respectivo plano, todo o ensino civil — quer aquelle dos tres grãos successivos em que o espirito classico ordenára o cultivo mental, com a mira no seo destino academico, quer o orientado no sentido especial da habilitação professional, isto é, adstricto ao preparo de candidatos ao exercicio de profissões determinadas — moraes, intellectuaes ou práticas.

Desse modo ficou estabelecido que a instrução franqueada a todos os cidadãos, porquanto a outra é de natureza excepcional, auctorizada pelos interesses da defesa do paiz, comportaria quatro divisões, referentes ao ensino primario, ao secundario, ao professional e ao superior (329).

Pósto isto, restava decidir o que fôsse conveniente apurar, em cada um desses capitulos. Ora, para serem devéras proveitosas as investigações sôbre a materia que nos occupa, cumpre que ellas se extendam, ao mesmo tempo, aos recursos didacticos, á população a que esses aproveitem e, por fim, aos resultados obtidos.

Os meios de instrução resumem-se, essencialmente, em escolas e professores e, subsidiariamente, em bibliothecas, museos, imprensa e instituições scientificas, artisticas e litterarias. E é claro que, em se tratando de todos esses elementos, prepostos á disseminação e ao progresso do ensino, não é licito elidir o exame das sommas pecuniarias, sem cujo dispendio elles não existiriam.

(329) Por nos conformarmos ao uso, sancionado na legislação, consideramos, em separado da *instrução professional* propriamente dita, o chamado *ensino superior* ou *academic*. apesar do aspecto francamente professional que apresenta. pois seo destino outro não é senão habilitar para o exercicio de profissões determinadas. "Em realidade — dizia, no fim do regimen monarchico, uma obra quasi official — em realidade apenas temos *escolas especiaes* para distribuir o *ensino superior*. Faltam-nos ainda os altos estudos, a suprema cultura scientifica e litteraria. Tratámos do que mais urgia, isto é, da formação de homens immediatamente utilizaveis. Temos, assim, feito muitos *engenheiros, advogados e medicos*: mas muito poucos *sabios*, verdadeiramente mercedores desse nome" (*Le Brésil en 1889*, pag. 567). * Os altos estudos scientificos desinteressados — confirmava o Sr. José VERISSIMO, em 1900 — nunca tiveram logar no Brasil. Nas escolas superiores, de medicina, de direito e de engenharia, os estudos, embora mais theoreticos do que praticos, eram estreitamente profissionais, como são ainda hoje. Os cursos de ensino geral e sem applicação pratica immediata creados em 1874 na Escola Polytechnica, taes como os de ciencias physicas e naturaes ou mathematicas, nunca, de facto, tiveram frequencia, não demam de si resultados apreciaveis e foram em pouco tempo eliminados. Reformado o Museo Nacional em 1876, foram ali instituidos cursos publicos dos assumptos proprios ao fim desse estabelecimento, constituído assim em instituto de ensino superior desinteressado. Esses cursos, realizados por funcionarios do Museo, nacionaes e estrangeiros, sôbre anthropologia, physiologia, historia natural, pouco duraram, ou por não haver público ou por não haver mestres para elles (*A Instrução e a Imprensa*, pag. 21 — apud *Livro do Centenario*, vol. I).

Quanto ás escolas, pondo de lado as distincções que apenas num caso ou noutro possam ter utilidade, convem, em regra, dividir-as conforme o sexo das pessoas a que se destinem. Relativamente ao professorado, além da discriminação segundo as categorias, que é de vantagem quando ha varios grãos na docencia, como, por exemplo, no ensino superior, importa, em geral, fazer o grupamento por sexo. O mesmo, emfim, se ha de dizer acêrca do pessoal discente, quaesquer que sejam as outras classificações de que elle, porventura, venha a ser objecto.

Os resultados do ensino avaliam-se directa ou indirectamente, isto é, ou pelos successos verificados no proprio periodo escolar, ou pelos effectos da applicação durante esse tempo, vistos na vida ulterior do individuo. Os meios desta última especie consistem, entre outros, nos recenseamentos demographicos, na averiguação do preparo intellectual dos nubentes e na do grão de cultura dos recrutas.

Postos, porém, de parte esses processos, por inapplicaveis ou sem maior alcance entre nós, restam os da primeira especie, ou, por outra, a directa perquição dos avanços escolares, estimados pelas passagens de séries, ou, ao menos, pela ultimação dos cursos. E é óbvio que, no interesse dos confrontos a fazer, os alumnos que concluem os estudos hão de ser tambem divididos por sexo, na estatística, do mesmo modo que a totalidade dos que povoem os estabelecimentos educativos.

Não ha negar que todos esses institutos se devam distinguir conforme a administração, a que estejam sujeitos. Cumpre, logo, antes de tudo, separar das escolas officiaes as particulares. Aquellas ainda se terão de repartir em federaes, estaduais e municipaes. E, como as outras podem ser ou não ser subsidiadas pelos cofres publicos, quando o fôrem, occorrerá agrupal-as segundo a origem dos subsidios.

Todas essas distincções, feitas do ponto de vista administrativo, quanto ás casas de ensino, importa extendel-as aos demais elementos da estatística escolar propriamente dita, isto é, ao professorado e ao pessoal discente, em todas as modalidades em que este pôde ser encarado, inclusive a conclusão de estudos.

Do exposto já se vê quaes eram, em geral, os pormenores a considerar, na investigação a que tinha de proceder a Directoria de Estatística.

Nelles nada ha de inutil ou de excessivo, porquanto de si mesmas se justificam taes pesquisas, não contravindo de maneira alguma á sua utilidade a circumstância de nunca as ter apprehendido a administração brasileira, ou de só fugazmente as haver ensaiado, em epocha remota.

De facto, sem o conhecimento do pessoal docente, é impossivel avaliar a sufficiencia do apparelho didactico, official e privado, para attender ás necessidades da população a que tem de servir; visto como a correspondencia entre os reclamos publicos, a este respeito, e os recursos prepostos a satisfazel-os depende muito mais da quantidade de professores do que do simples número de escolas.

Quanto aos alumnos promptos nos cursos, forçoso é reconhecer a inevitabilidade dessa inquirição, quando se trata de averiguar até onde chega a

impersistencia nos estudos de cada grão; porquanto outro meio não ha de saber qual a fracção dos discentes que, de facto, exgotta o programma das escolas.

Relativamente ás despesas com os serviços desta ordem, emfim, não se vê tambem como recusar a vantagem de conhecel-as, quer para a apuração da precisa responsabilidade que a mantença do ensino, sobretudo primario, impõe a cada habitante do paiz, quer para se poder calcular o onus que á massa geral dos contribuintes acarreta cada unidade da população que, effectivamente, beneficia das aulas públicas.

Aliás, o exame desses tres pormenores cabalmente se explicaria pelo só exemplo de outros paizes, cujos trabalhos desta especie fazem auctoridade.

O pessoal ensinante, maxime o dos cursos primarios, figura, com effeito, em quasi todas as estatisticas da instrucção, que se publicam no estrangeiro, bastando, para justificativa do asserto, citar, de passagem, as da França, da Belgica, da Suissa, da Italia, da Inglaterra, da Allemanha, da Austria, da Finlandia, da Dinamarca, da Noruega, da Rumania, da Servia, da Bulgaria, do Japão, da Australia, dos Estados Unidos, da Venezuela, do Chile, do Uruguay, de Costa Rica e do Salvador (330). E, se, em alguns paizes, esta informaçao ainda não é colligida acêrca das escolas quaesquer, nomeadamente das elementares, que é donde mais interessaria obtel-a, parece que o registro della, no tocante a outros grãos do ensino, como, por exemplo, o secundario em Portugal (331), prenuncia, para futuro mais ou menos proximo, a generalizaçao da pesquisa aos institutos de toda a ordem.

Póde dizer-se que igualmente commum se vae tornando a divulgaçao dos gastos com o ensino público, ao menos no que concerne ás escolas primárias e, particularmente, ao estipendio do magisterio respectivo. De facto, dentre os paizes acima citados, só não consignam noticias desta natureza, na parte dos seus Annuarios reservada ás estatisticas escolares, a Dinamarca, Portugal e Costa Rica. Dão-nas, porém, todos os outros, mais ou menos precisas e minuciosas.

A indicaçao dos exames finaes, se bem que menos frequente em trabalhos deste genero, sobretudo nos incluídos em os Annuarios Estatisticos geraes, que, destinando-se a larguissima divulgaçao, têm de restringir, em muitos pontos, por exigencias de tempo e de espaço, a amplitude de seus informes, nem por isso constitue uma singularidade da obra projectada e executada pela Repartição brasileira. Registram-na as estatisticas do Mexico, para toda a sorte de escolas (332), e as de varios outros paizes, quanto a institutos de determinadas categorias: assim, as da Austria, em referencia ás Universidades e demais estabelecimentos superiores e ás escolas professoraes e secundárias (333); as

(330) Cf. *Statistique Générale de la France—Annuaire Statistique; Annuaire Statistique de la Belgique; Statistisches Jahrbuch der Schweiz; Annuario Statistico Italiano; Statistical Abstract for the United Kingdom; Statistisches Jahrbuch fuer das Deutsche Reich; Oesterreichisches Statistisches Handbuch fuer die in Reichsrathe vertretenen Koenigreiche und Laender; Statistisk Aarbok for Finland; Danmarks Statistik—Statistik Aarbog; Statistisk Aarbok for Kongeriget Norge; Anuarul Statistic al Romaniei; Statistichki Godishnik Kraljevine Srbije; Statisticheski Godishnik na Bulgarskoto Tsarstvo; Résumé Statistique de l'Empire du Japon; Official Year Book of the Commonwealth of Australia; Statistical Abstract of the United States; Anuario Estadístico de Venezuela; Anuario Estadístico de la República de Chile; Anuario Estadístico de la República Oriental del Uruguay; Anuario Estadístico de la República de Costa Rica; El Salvador—C. A.—Anuario Estadístico.*

(331) *Anuario Estadístico de Portugal—1906 e 1907—págs. 230—231.*

(332) *Anuario Estadístico de la República Mexicana—1907—págs. 241—251 e 254—255.*

(333) *Oesterreichisches Statistisches Handbuch fuer die in Reichsrathe vertretenen Koenigreiche und Laender—Siebenundzwanzigster Jahrgang—págs. 84—86, 92, 94 e 98.*

da Belgica, tambem acêrca do ensino superior e do normal (334); as da França, ainda quanto áquelle e a respeito do commercial e do industrial (335); e as da Noruega, relativamente aos educandarios que as publicações officiaes do Reino classificam como de *instrucção profissional, technica e commercial* (336).

O número de alumnos promptos nos cursos primarios consta, outrossim, especialmente, das estatísticas da Rumania e da Bulgaria, de par com o daquelles discipulos que concluíram os estudos secundarios e os profissionaes (337). Portugal, emfim, cujo Anuario, na parte competente á instrucção, omitta o número de alumnos das escolas elementares, publica, no emtanto, na referida obra, dois quadros sôbre exames do primeiro gráo e do segundo, nas escolas officiaes e privadas e no ensino doméstico (338).

Realmente, muito mais vantajosa que no tocante á cultura média, professional e superior, se antolha esta pesquisa no que entende com o ensino inicial; pois, em muitos casos, pôde ella contribuir a esclarecer as differenças que se notem entre o effectivo discipulado dos institutos primarios e a população em idade de frequental-os. Assim se explica que o illustre Sr. ALBERTO MARTINEZ não haja hesitado em comprehender este ponto em o número dos sôbre que devia versar o recenseamento geral da educação, realizado, sob suas vistas, na Republica Argentina, a 23 de Maio de 1909.

Descrevendo o boletim empregado naquelle inquerito, diz, de feito, o projecto professional: "Conforme se pôde ver por este questionario, em seguida aos quesitos relativos ao nome e appellido, logar do nascimento, mez e anno em que nasceo o menino, vêm os referentes á educação que o mesmo recebe, e a esse respeito consignei um, destinado a aclarar certa incognita, que apresentam as estatísticas escolares da Republica, a saber—o reduzido número de creanças que terminam os seis grãos da instrucção primária. Para só me referir ao anno de 1908, cujas cifras conheço, consta, na verdade, que, figurando no primeiro gráo das escolas da Capital, dependentes do Conselho Nacional de Educação; 51,08 % do total dos meninos concorrentes ás mesmas, apenas 21,52 % delles appareciam no segundo gráo, 13,24 % no terceiro, 8,19 % no quarto, 3,85 % no quinto e 2,09 % no sexto.

"Julguei que havia sério interesse pedagogico e nacional em saber a razão por que um número tão avultado de creanças abandonava a escola, antes de completar a aprendizagem basica; e, com esse intuito, introduzi no questio-

(334) *Annuaire Statistique de la Belgique—1^{me} année*—pags. 165, 176, 184-185. Cumpre observar que das estatísticas especies da instrucção, publicadas pelo governo belga, consta o número de alumnos promptos nos cursos primarios, embora esta informação não venha reproduzida nos Anuarios Estatísticos do Reino (Cf. *Rapport triennal sur la situation de l'instruction primaire en Belgique—2^{me}me période triennale: 1906-1908—1908—présenté aux Chambres Legislatives, en 1911, par le Ministre des Sciences et de. Arts*, pags. 208-273.

(335) *Statistique Générale de la France—Annuaire Statistique—29^{me} volume*—pags. 59, 62—69. Quanto á França, cabe reparo analogo ao feito acêrca da Belgica. Os Anuarios Estatísticos seriem nada dizem sôbre a conclusão dos estudos primarios; mas este informe figura nas estatísticas organizadas pelo Ministerio da Instrucção Pública e das Bellas Artes (Cf. *Statistique de l'enseignement primaire—tome 7^{me}*—pags. 26—269).

(336) *Statistik Aarbok for Kongeriket Norge—32^{de} Aargang*—pags. 192—195.

(337) *Anuarul Statistic al Romaniei*, vol. III, pags. 455, 457, 459, 461, 462, 463; *Statisticheski Godovnik na Bulgarskoto Tsarstvo—Godina stara*—pags. 488, 503, 505—510. Cf. egualmente *Statistika na Obrazovaniето vo Tsarstvo Bulgaria utshbna 1907-1908 godina*, pags. 96—107, 122—124, 181, 184, 188-190, 194—195, 199—200. Nesse trabalho figura tambem o número de alumnos promptos nos estudos universitarios, o qual não consta do Anuario (Cf. op. cit., pag. 216).

(338) *Anuario Estatístico de Portugal—1906 e 1907*—pags. 192-211.

nario uma pergunta para conhecer as causas de que depende o facto, bem assim o último grão que o alumno cursára" (339).

Expostos os pontos capitaes, cuja averiguação fôra assentada, quanto a todas as especies de ensino, occorre agóra referir uma particularidade, cujo exame logo se impoz, relativamente ao discipulado primario.

Acêrca dos cursos secundarios e dos profissionaes e superiores, basta, em rigor, considerar a matrícula, sem inquirir da frequencia média; porque não só o arrolamento geral instrue sufficientemente quanto á população real e estavel dos institutos daquellas tres ordens, senão ainda a assistencia aos mesmos é, ás vezes, difficil de apurar com precisão, tanto que por unidade se tome o alumno, em vez da aula: sabido é, com effeito, que, na mór parte de taes estabelecimentos, goza o discipulo da faculdade de comparecer ás licções de umas disciplinas, embora falte ás de outras, das que compõem o anno ou a série a que pertence.

Ora, sob este aspecto, bem diverso é o caso do ensino primario. Nelle a invisibilidade do curso elide o embaraço apontado. Quando muito, realmente, nas escolas desta especie, biparte-se o tempo diario de estudo; de fôrma que a circumstância de ser o alumno presente a uma unica das duas secções — matutina ou vespertina — não acarreta difficuldades sérias para a determinação da assiduidade correspondente, uma vez que, no cálculo, o número de presenças *effectivas* seja referido ao total das presenças *possiveis*, contando-se, portanto, para esse fim, duplicadamente cada unidade de inscripção. E, assim deduzida, do cotejo dos dois numeros, a taxa de frequencia, com esse coefficiente e o algarismo dos alumnos matriculados, sem esforço se achará a média geral de escolares presentes.

Mas, além da relativa facilidade de determinar este elemento, deve-se attender, sobretudo, á imprescindivel necessidade de conhecê-lo, de tal modo a simples cifra da matrícula pôde induzir a êrro, quando se trate de saber o número de individuos a que a escola primária, realmente, aproveite.

Cumpre, com effeito, considerar que, ao se totalizarem as inscripções em cursos elementares, occorrem muitas duplicatas, visto como o alumno que deserta uma escola, continuando a figurar na matrícula respectiva, vae amiude contribuir para o augmento do registro, noutro estabelecimento, da mesma natureza, para o qual se transfere. E' o que explica o desaccôrdo que, por vezes, se nota entre o resultado dos censos demographicos e o das estatisticas escolares.

De facto, já em 1867 puzera LEVASSEUR em relêvo a anomalia de ser inferior ao número dos alumnos matriculados nas escolas da França, em Janeiro de 1866, o total das creanças de 7 a 13 annos de idade, recenseadas naquelle mesmo anno; o que era indício flagrante de exaggêro na cifra das inscripções (340).

Mais tarde, fazia notar o referido auctor que, na Austria, cousa identica fôra evidenciada por SCHIMMER, na estatistica da instrucção pública, de 1870-1871 (341).

(339) República Argentina — Censo General de Educaci3n, levantado el 23 de Mayo de 1909, vol. I — *Polici3n escolar*, pag. V.

(340) E. LEVASSEUR — *Histoire des classes ouvrières en France depuis la Révolution*, vol. II, pag. 458.

(341) E. LEVASSEUR — *Exposition Universelle de Vienne en 1873 — Section française — Rapport sur l'instruction primaire et l'instruction secondaire*, pag. 124.

Voltando ao assumpto, em 1878, no primeiro relatório da Comissão de Estatística do Ensino Primario, o illustre membro do Instituto consagrava parte de sua valiosa exposição a explicar a differença que ha entre a quantidade de discipulos inscriptos e a de discipulos presentes, e o motivo por que "nenhum desses dois numeros pôde ser obtido com absoluta segurança". Accentuava elle a frequencia de matriculas duplices ou triplices, que, sem a minima preocupação fraudulenta dos mestres, podem engrossar indebitamente, sobretudo nos grandes centros urbanos, o número das pessoas que, de facto, se utilizam das escolas de primeiras letras.

A Comissão acima referida tornou á materia em todos os seus relatorios quinquennaes, apresentados ao Ministro da Instrução Pública e das Bellas Artes — sobretudo no segundo (342), no terceiro (343), no quarto (344) e no setimo (345). Reconhecendo o inteiro cabimento dos alvitres suggeridos por essa corporação, é que o Ministro determinou fôsse aberta, na lista annua de arrolamento de educandos, uma columna especial para o registro daquelles que já houvessem frequentado outra escola, no correr do periodo lectivo. E dess'arte se tornou possível, pela primeira vez, na estatística de 1896-1897, a avaliação, ao menos approximada, das duplicatas de matricula (346).

Na grande obra que publicou em 1897, insistindo nos estorvos que se oppõem ao cálculo da verdadeira população das escolas primárias, consignou LEVASSEUR varios depoimentos, que corroboram o seo, attinente á França, com o subsídio de factos observados em outros paizes. Assim, referio o caso da Colonia do Cabo, onde haviam collidido as cifras do censo demographico e as do serviço educacional (347). Recordou que, em a Nova Galles do Sul, em 1891, a estatística registrára 239.364 matriculas, emquanto o recenseamento colhêra apenas a população escolar de 223.948 creanças; pelo que a auctoridade competente fôra levada a estimar em nada menos de 12 % do total as inscrições duplices (348). Lembrou ainda o exemplo da Colonia Victória, na qual, pelos relatorios dos professores, se verificára que, de 143.320 alumnos presentes no dia 2 de Dezembro de 1891, 12,91 % já haviam sido arrolados noutra escola, 1,37 % em duas e 0,18 % em tres (349). Accentuou, enfim, o que se dera em a Nova Zelandia, onde, sem embargo de accusarem os registros 161.469 discipulos, no anno de 1892, dizia o Ministro que, de facto, apenas 136.000 haviam transitado pelos estabelecimentos de ensino das primeiras letras (350).

"O cômputo dos alumnos — ponderava o illustre professor do Collegio de França — offerece difficuldades, que se não deparam sómente na comparação entre varios paizes, senão ainda no estabelecimento da estatística particular a cada um. Conhecem-n'as bem aquelles a que incumbe o encargo de trabalhos

(342) *Ministère de l'Instruction Publique et des Beaux-Arts — Statistique de l'enseignement primaire*, vol. II, pag. CXXII.

(343) Id., vol. III, pag. LXXVIII.

(344) Id., vol. IV, pag. LXXXVI.

(345) Id., vol. VII, pag. LXXX.

(346) Id., *ibid.*, pag. LXXXII.

(347) E. LEVASSEUR — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pags. 270-271.

(348) Id., pag. 296.

(349) Id., pag. 303, nota 1ª

(350) Id., pag. 316.

officiaes deste genero. Esquivam-n'as alguns, em parte, dando informações incompletas, como, por exemplo, a da somma de escolares presentes ás classes em determinado dia do anno; confessam-n'as, porém, outros francamente, e procuram approximar-se o mais possivel á realidade, exhibindo o número dos discipulos inscriptos, ou o dos comparecentes, calculado por maneiras diversas. Nenhuma dellas, por si só, dá idéa real e completa do phenomeno; mas, em sendo bons os documentos basicos, permite cada qual apprehender um aspecto importante do problema" (351).

Os paizes, que mais se preocupam com a efficacia da obra pedagogica, esforçam-se todos em determinar a parte da população arrolada nas escolas, a que é lícito admitir-se aproveite, em verdade, o beneficio do primeiro ensino. E, com esse intuito, quando, em suas estatisticas, não chegam a consignar a frequencia média, rigorosamente deduzida, procuram, ao menos, fornecer á apreciação dos interessados outros elementos, que, de maneira approximativa, mostrem em quanto a cifra bruta da matrícula se distancia do número daquelles individuos que effectivamente recebem instrucção.

Assim é que a Bulgaria, por exemplo, registra, em seos excellentes e minuciosos trabalhos especiaes desta natureza, de par com os algarismos representativos da inscripção geral, a quantidade dos educandos que, até o fim do periodo das aulas, não abandonaram a escola. No prefácio da estatistica correspondente ao anno de 1907, deste modo se exprime o Sr. G. POPOFF, accentuando a precaria significação daquelles algarismos:

"Subdividem-se os alumnos em tres grupos fundamentaes: o dos inscriptos; o dos que deixaram a escola; o dos que ficaram até o fim do anno lectivo. A relação do primeiro desses grupos para os outros dois é a mesma que ha entre o inteiro e as partes.

"Não têm elles, todavia, character absoluto. Nas recapitulações das escolas, por unidades territoriaes e por especies e categorias em geral, o número de discipulos arrolados não exprime a somma exacta das creanças que, durante o anno, seguiram os estudos, na circumscripção, no departamento, no Reino, ou em uma dada ordem de institutos: representa simplesmente o total dos varios algarismos que traduzem a quantidade de meninos admittidos em cada uma das escolas pertencentes ao grupo a que se refere o número em questão. Ora acontece que alguns, havendo deixado certa casa de ensino, no curso do periodo lectivo, podem ter ido para outra, ainda no mesmo anno, afim de continuar os estudos. Nas recapitulações entram elles duas vezes, não mais, pois figuram em o número dos matriculados nos estabelecimentos de onde sahiram, bem assim entre os inscriptos naquelles para os quaes se passaram.

"E' essa irregularidade uma consequencia do methodo chamado de descentralização, que se emprega na collecta dos informes acêrca dos alumnos, os quaes são prestados, não individualmente, para cada collegial de per si, mas em numeros elaborados para cada escola em particular" (352).

Ainda nos casos em que os inqueritos sôbre a instrucção beneficiam, tanto quanto é possivel em trabalhos desta especie, das vantagens da unidade admi-

(351) E. LEVASSEUR — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pag. 553.

(352) *Statistika na Obrazovanieto vo Tsarstvo Bulgariia utshbna 1907/1908 godina*, pag. XIX.

nistrativa, cingindo-se, em todo o paiz, a invariavel criterio, prescripto por uma auctoridade suprema, indispensavel se torna que esta providencie em ordem a reduzir ao minimo a occorrença das confusões a que allude o chefe da estatistica bulgara. Depara-se-nos a prova disto nos cuidados com que a Repartição Central da Hungria se extrema em apurar as fluctuações do número de alumnos das escolas do Reino, conforme se vê do longo capitulo sobre o ensino, constante da excellent obra com que a mesma Repartição celebrou o quadragésimo anniversario de sua existencia (353).

Fôssem, pois, quaes fôssem as previsiveis difficuldades dessa investigação, num paiz onde, a bem dizer, ella nunca se fizera, não assistia á Directoria Geral de Estatistica o direito de contentar-se com a simples cifra do alistamento escolar, em vez de inquirir da effectiva assistencia aos institutos de ensino primario. Aquella, já de ha muito era sabido, só de longe e precariamente habilita a julgar o aproveitamento do aparelho didactico, tanto official como privado. “A matricula—dizia RUY BARBOZA no seo parecer de 1882—é o accidental, o ephemero, o instantaneo, a expressão duma formalidade illusoria; a frequencia é a duração, a continuidade, a perseverança, a expressão significativa duma realidade séria e difficil” (354).

A varios meios têm recorrido os governos para chegar ao conhecimento dessa realidade. Em sua obra classica sobre o ensino primario nos paizes civilizados, indica LEVASSEUR os principaes delles, observando, comtudo, que, seja qual fôr a maneira preferida, convem colligir, com o número apurado mediante essa, o algarismo da matricula geral, como base para confrontos que se façam opportunos.

Póde-se, assim, no dizer do illustre escriptor, tomar a quantidade de inscrições constantes dos registros escolares, no mez em que, de ordinario, é mais volumosa a corrente de alumnos e naquelle em que a mesma é habitualmente, menor. Obtém-se, dest'arte, dois numeros, dos quaes o primeiro está um pouco abaixo do total dos discipulos inscriptos no anno e o segundo é, naturalmente, ainda menos elevado. Póde-se, ao envez disso, indagar quantos alumnos foram registrados no mez em que é maximo o comparecimento. Póde-se ainda tomar o número de escolares presentes no dia da inspecção. Póde-se, de preferencia a esse cômputo, fazer o dos discipulos que compareceram num ou mais dias determinados, comtanto que sejam os mesmos para todas as escolas. Póde-se mais, nos paizes em que a população é assaz estavel e onde a frequencia obrigatoria existe nas leis e nos costumes, obter, ao menos quanto ás aulas públicas, indicação sufficientemente exacta da assiduidade, com deduzir do número dos educandos inscriptos o das ausencias, notadas dia por dia. Emfim, sommando os alumnos presentês a cada classe, durante todo o anno lectivo, e dividindo esse total pelo das mesmas classes, póde-se ter o número médio de presenças, relativamente ao anno considerado (355).

(353) DE BUDAY — *Activité et travaux de l'Office Central de Statistique du Royaume de Hongrie (1871-1911), à l'occasion du quarantième anniversaire de l'existence de l'Office*, pags. 301 - 435 *passim*, especialmente pags. 320, 322-323, 331, 338, 340, 347, 359, 366, 370, 386, 402-403, 418, 428 e 434.

(354) RUY BARBOZA — *Reforma do ensino primario*, pag. 9, col. 2ª

(355) E. LEVASSEUR — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pags. 556 - 558.

Se nenhum dos meios acima referidos é, só por si, bastante a dar idéa da concorrência aos institutos de ensino, parece, todavia, ser o último delles o que mais á verdade se avizinha.

O número indicativo da assistência média não corresponde, é certo, a uma realidade concreta; pois não são sempre as mesmas, individualmente, as unidades que o compõem. Representando, porém, as presenças effectivas, se elle não se serve a determinar a frequência dos alumnos, um por um, vale, todavia, em confronto com o total das presenças possíveis, a traduzir a assiduidade geral do discipulado. Do ponto de vista do comparecimento, é, de facto, como se de toda a população inscripta nas escolas só aquella parte, devéras, as procurasse, incorrendo todo o resto em abstenção absoluta.

Cabia, logo, á Directoria Geral de Estatística esforçar-se por introduzir, nos trabalhos brasileiros, relativos ao movimento do ensino, o uso dessa média, já habitual na mór parte das estatísticas desta natureza, como, por exemplo, as do Reino Unido, da Belgica, da Rumania, do Chile, da Venezuela, do Uruguay, dos Estados Unidos, do Salvador e de Costa Rica.

Ha mais de trinta annos, lembrava RUY BARBOZA a necessidade de semelhante investigação, referindo e corroborando conceitos emitidos por LEVASSEUR no primeiro relatorio da Commissão de Estatística do Ensino Primario em França. Dizia, com effeito, o illustre escriptor patricio, em seo admiravel parecer, já tantas vezes citado no curso deste prefácio: "O rigor, com que, nos paizes onde a instrução é rodeada de pacientes desvelos, se diligencia por averiguar com precisão a assiduidade escolar, sobe de ponto cada vez mais. A principio tomava-se por periodo comparativo o anno escolar; com o que se evitava apenas o erro proveniente da inscripção, na mesma somma annual, de alumnos pertencentes a dois annos successivos. Depois decompoz-se essa somma em totaes mensaes, de cuja confrontação, pela egualdade ou differença verificadas entre elles, se conclua o gráo de estabilidade ou instabilidade da população escolar. Emfim, de subdivisão em subdivisão, chegou-se a um methodo capaz de determinar resultados quasi mathematicos.

"Quanto mais reduzirmos a duração adoptada como unidade, mais perto da verdade chegaremos. E' o que, nestes ultimos annos, tem resolvido varios Estados, como a Suissa, a tomar como unidade de inscripção e de presença, não o anno nem o mez, *mas o dia*, ou, para melhor dizer, *o meio dia* de aula. Subtrahindo o domingo e a quinta-feira, cada semana escolar representa dez aulas; um menino inscripto e presente toda a semana valerá, na escripturação da escola, dez inscripções e dez presenças; um menino inscripto toda a semana e ausente dois dias terá dez inscripções e seis presenças; um que se matricule na sexta-feira figurará com quatro inscripções e quatro presenças".

"E' sabido, porém, que, entre nós, nada se tem feito, nem procurado fazer, no sentido desse *desideratum*, cuja urgencia aliás é manifesta" (356).

Ficam, assim, expostos quasi todos os pontos essenciaes, que a Directoria Geral de Estatística julgou dever incluir no seo inquerito sobre o estado do ensino público e particular.

Cumprê, entretanto, referir ainda que a Repartição poz especial empenho em que das cifras relativas á instrucção secundária propriamente dita fôsseem apartadas as respeitantes aos cursos elementares, de que dispõem quasi todos os institutos privados nos quaes se ministra aquelle grão de cultura intellectual.

Além disso, quanto ao ensino primario, segundo as recommendações do Instituto Internacional de Estatística (357), tratou-se de separar dos dados proprios aos estabelecimentos ordinarios ou communs os concernentes ás escolas dè regimen especial, bem assim os dos cursos nocturnos, com a distincção destes conforme destinados a adultos, a menores ou, promiscuamente, a individuos de quaesquer edades.

Outrosim, no tocante aos collegios secundarios, assentou-se grupal-os em tres categorias, segundo fôsseem exclusivamente internatos ou externatos, ou uma cousa e outra, ao mesmo tempo. E, por fim, curou-se de conhecer em quantos estabelecimentos educativos era, porventura, feito o ensino em idioma diverso do nacional.

De certo, nem todas as informações, que devia comprehender o inquerito, têm a mesma importancia, ou interessam, por equal, ao Brasil inteiro. Quanto a algumas, era aliás de prever o extremo custo de alcançal-as. Isto, porém, de modo nenhum, dispensava a Repartição de se esforçar pelas reunir. Improficuas, talvez, presentemente, no sentido da utilização immediata de seos resultados, as diligências emprehendidas com aquelle proposito poderiam servir ao futuro; pois, á custa de insistentemente renovadas, logram, ás vezes, completo successo tentativas que antes haviam sido feitas, annos a fio, sem resultado apreciavel.

Embora, portanto, as publicações iniciaes da estatística do ensino se devessem cingir a quadro mais estreito do que o assente na previsão de possiveis desenvolvimentos do trabalho projectado, não seria descabido tudo aquillo que mirasse a conseguir elementos, de utilidade manifesta, que acaso não fôsseem aproveitaveis nessas publicações.

Nas precarias circumstâncias em que, por varios motivos, está e ainda por longo tempo estará, no Brasil, o serviço de estatística, no que elle tem de mais essencial, isto é, no tocante á collecta de informações, sómente da constancia em pedir os subsidios necessarios é lícito fiar alguma probabilidade de os obter. Se o alcance desse *desideratum* tem de ser obra para muitos annos de esforços continuos, razão de mais é, sem dúbida, para começarmos, tão cedo quanto possivel, os tentamens de que porventura resultará, para os que nos succederem na penosa e obscura tarefa que herdámos, uma situação menos desfavoravel do que esta, em que nos debatemos. "O dever dos estatísticos de profissão, diz LEVASSEUR, é applicarem-se ao melhoramento dos trabalhos que lhes incumbem, aperfeçoando, mediante estudos theoricos, o instrumento de que se utilizam e garantindo, com a mais assidua solícitude na execução dos inqueritos, a fidelidade, gradativamente maior, dos respectivos resultados. Sem dúbida, bem mesquinho é, ás vezes, o fructo duma primeira investigação; as seguintes, porém, tornam-se, em regra, mais efficazes. E, como, pouco a pouco, graças

â experiência adquirida, a população vá aprendendo a responder melhor e o estatístico a formular mais convenientemente os seus quesitos e a tirar maior proveito das respostas, o facto é que, com o correr do tempo, ellas, cada vez mais, se approximam da exactidão, que deve ser o constante escopo do investigador” (358).

Assentes os pontos a considerar, importava, antes que se redigissem os formularios prepostos á collecta dos dados, estabelecer precisamente o modo pelo qual se havia de executar o serviço, não só naquella sua phase inicial, mas ainda no subsequente periodo, da apuração.

E' este um caso particular de problema inteiramente geral, que, entretanto, se não pôde resolver sem levar em conta as circumstâncias peculiares a cada paiz e a cada epocha. De feito, “uma estatística possível em si mesma não é viavel em toda a parte e a qualquer tempo. Para que ella se torne exequivel, cumpre, não só que o meio social se ache preparado, isto é, que a administração que organiza os questionarios e publica os resultados seja sufficientemente esclarecida para comprehender a sua missão e assaz laboriosa para executal-a de maneira adequada, mas ainda que as pessoas, a que incumbe o onus das respostas, tenham a docilidade precisa para se prestarem a fornecel-as e cultura bastante para dal-as como convem” (359).

Por ahi já se vê que do simples facto de lograr exito cabal certa estatística, em determinada região, não se deve induzir a sua inteira exequibilidade em logares diferentes. Ainda mais: não é lícito affirmar-se que, uma vez posta fóra de dúvida a possibilidade actual do serviço, a feitura delle, em toda a parte, se haja de cingir a uma traça unica.

Assumpto largamente debatido, nos meios profissionaes, é o do principio por que se deva pautar a systematização das estatísticas officiaes.

Encarado abstractamente, o problema resolve-se no sentido da centralização administrativa; porque este systema tem por si as vantagens da unidade, da rapidez e da economia. Afiança melhor a unidade, porque esta se torna, sem dúvida, muito mais facil de conseguir, quando os dados elementares vêm ter a um centro unico, onde soffrem todas as elaborações necessarias, ao envez de passarem por successivos tramites, em órgãos, que, ás vezes, nem sequer dependem do aparelho central, a que competem a análise e a unificação dos resultados parciaes. Assegura a rapidez, porque, com supprimir as phases intermediarias, ou antes, concentral-as num órgão unico, forçosamente apressa a marcha do trabalho, eliminando, quando mais não seja, os intervallos, doutro modo impossiveis de evitar, entre operações consecutivas, entregues a departamentos varios, separados, ás vezes, por enormes distâncias. Garante, emfim, a economia, porque da reunião de todo o serviço numa só Directoria por certo resultará menor dispendio que do fraccionamento delle por estações diversas.

“Mas — pondera BERTILLO — se a organização centralista tem a vantagem de ser economica, apresenta, infelizmente, como contrapêso, o grave defeito

(358) E. LEVASSEUR — *La Statistique, son objet et son histoire* — apud *Conférences sur la Statistique et la Géographie Économique, faites à la réunion des officiers*, pag. 11.

(359) *Id.*, *ibid.*, pag. 8-9.

de parecer dispendiosa. Exige ella, de facto, na Repartição central, grande número de empregados, que logo se percebe quanto custam ao Thesouro; ao passo que a ninguém ocorrerá sommar todas as parcelas da despesa, que, em arranjo diverso desse, porventura reclamem as necessidades do serviço estatístico, nas prefeituras, sub-prefeituras e outras administrações inferiores" (360).

Pôsto, porém, de parte esse motivo de ordem economica, deve-se attender a que o proprio regimen político e administrativo de cada paiz impõe, por vezes, aos serviços officiaes, de que ora tratamos, um feitto bem diverso daquelle que, theoreticamente, seria preferivel.

E', sem dúvida, o conjuncto dessas razões que explica as grandes differenças, notadas dum logar a outro, quanto ao modo de resolver o problema em causa, ainda quando se não transponha o círculo dos paizes em que a estatística é alvo de solícitos e persistentes cuidados dos poderes publicos.

Assim, por exemplo, a organização franceza é francamente descentralizadora. "Cada Ministerio tem a sua estatística particular e, em regra, pouco se occupa com o que fazem os outros. Cada qual classifica as edades, as profissões, as mercadorias, do seo ponto de vista privativo. De sorte que, para não citarmos mais que um caso entre muitos, é impossivel comparar a natureza dos objectos que entram pelas Alfandegas á dos introduzidos pelos canaes ou transportados por vias ferreas. Quanto a estas últimas, a anarchia ainda se torna mais patente; pois cada empreza de caminho de ferro tem sua nomenclatura especial, que em cousa alguma se assemelha á adoptada pelas explorações congengeres. Resulta d'ahi que as correntes commerciaes, que constituem a vida economica da França, não podem ser conhecidas senão com a mais grosseira insufficiencia. A hulha é, de toda a innumeravel variedade de materias que fazem objecto de commercio, a unica de cujo movimento estejamos inteirados. Quanto ás outras, apenas temos um informe pouco mais ou menos exacto, que é o do péso.

"A mesma confusão reina nas estatísticas demographicas" (361).

Certo é que o Conselho Superior tem procurado atenuar esses inconvenientes; mas, para que se veja a impossibilidade de os remover de todo, sob o regimen da completa descentralização administrativa, basta recordar as seguintes palavras do professor FAURE, publicadas quinze annos depois que escreveu o trecho acima transcripto o illustre director dos trabalhos estatísticos da cidade de Paris: "Todos os nossos grandes serviços publicos do Estado contribuem a estabelecer estatísticas dos factos que constituem a vida franceza, ou á mesma interessam. Infelizmente, porém, concorrem para isso de maneira dispersiva, operando cada qual como bem lhe parece. Nenhum accôrdo prévio, quanto aos methodos de pesquisa e ás publicações. Nenhum órgão central, que se incumba de assegurar o minimo de uniformidade, sem o qual são quasi inevitaveis os erros e as duplicatas. Se dois serviços têm que investigar os mesmos factos, raro é que os algarismos de um não divirjam sensivelmente dos do outro. Considerem-se, por exemplo, a Estatística Geral do Ministerio do Commercio e a Directoria do Registro do Ministerio das

(360) J. BERTILLON — *De l'organisation des bureaux de Statistique en France et à l'étranger* — apud *Conférences sur la Statistique et la Géographie Économique, faites à la réunion des officiers*, pag. 73.

(361) Id., *ibid.*, pag. 74.

Finanças. Ambas apuram o número de obitos e o de contractos matrimoniaes. Ora a primeira accusa 784.000 fallecimentos para o anno de 1901 e 761.000 para o de 1902; e a segunda, 850.000 e 834.000 mortes, respectivamente, para os dois periodos. Quanto ao anno de 1876, computára a primeira 116.940 contractos de casamento, contra 122.537 apurados pela segunda; e, acompanhando os algarismos, de 1876 a 1901, verifica-se, em quasi todos os annos, desvio analogo" (362).

A organização austriaca, em materia de estatistica, assentava, egualmente, outr'ora, no principio da descentralização. "Os algarismos detinham-se em todos os degrãos da hierarchia, para soffrerem, em cada um, novo preparo: da communa passavam á *Bezirkshauptmannschaft* e dahi á *Landeshauptmannschaft*, para só depois chegarem a Vienna. Reconheceo-se, porém, que a esse systema era mui preferivel o de enviar directamente á Capital os resultados communaes" (363).

Obedece tambem ao criterio centralista a actual ordenação da estatistica hungara. "O intermedio das auctoridades — diz o DR. L. DE BUDAY — não contribue de modo algum para o melhoramento dos dados: ao contrário, dá aso a enormes delongas. O Officio Central, portanto, devia mirar a que todos os elementos lhe fôsem transmittidos em primeira mão, isto é, a que as pessoas, que tivessem de os fornecer, os mandassem taes quaes, sem a minima perda de tempo no arranjo de tabellas" (364).

A organização allemã, cujo typo é intermediario entre os dois acima expostos, decorre do modo como o paiz é politicamente constituído. Ao lado da Directoria Geral de Estatistica do Imperio, creada em 1872 e cuja matriz fôra a antiga Repartição Central do *Zollverein*, existem 16 Repartições pertencentes a Estados confederados, além de cêrca de trinta outras, mantidas por grandes cidades (365). Daquellas, destacam-se a da Prussia, a da Baviera, a da Saxonia e a do Wurtemberg; dentre as outras, as de Berlim, Francfort-sôbre-o-Meno, Breslau, Altona, Munich, Dresde, Leipzig, Chemnitz, Colonia e Magdeburgo (366).

Do ponto de vista da elaboração, os trabalhos estatisticos, nesse paiz, dividem-se em tres grupos, que, segundo RÚMELIN, se podem definir assim: o da *estatistica central*, o da *federal* e o da *particular* (367).

"No primeiro — diz o DR. BECKER — entram os assumptos tratados exclusivamente pela Directoria de Estatistica do Imperio, de modo immediato, sem interferencia das Repartições centraes dos Estados, e cujos documentos são reunidos por serviços especiaes, que se incumbem de os colligir, e preparados

(362) FAURE — *Éléments de Statistique (Résumé du cours fait à la Faculté de Droit de Paris)*, pags. 92-93.

(363) J. BERTILLON — *De l'organisation des bureaux de Statistique en France et à l'étranger* — apud *Conférences sur la Statistique et la Géographie Économique, faites à la réunion des officiers*, pag. 72.

(364) DE BUDAY — *Activité et travaux de l'Office Central de Statistique du Royaume de Hongrie (1871-1911)*, à l'occasion du quarantième anniversaire de l'existence de l'Office, pag. 5.

(365) J. BERTILLON — *Op. cit.*, pag. 76.

(366) BECKER — *Organisation de la Statistique de l'Empire Allemand* (trad. de M. A. LIÉGEARD), pags. 6-7 e 9-10.

(367) E. BLENCK — *Le Bureau Royal de Statistique à Berlin* (trad. de LEON CAUBERT), pag. 30, nota 28.

por órgãos superiores da administração: por exemplo, o commercio exterior, a estatística aduaneira, os impostos indirectos do Imperio, etc.

No grupo da *estatística federal*, isto é, nos trabalhos communs ao Imperio e ás diversas unidades constitutivas d'elle comprehendem-se todos os referentes á população e á vida economica. Quanto a essas materias, os elementos são collidos pelos Estados, segundo prescripções, mais ou menos minuciosas, estabelecidas pelo Imperio. Os serviços estatísticos centraes e, em certos casos, outras auctoridades estaduaes organizam, com esses elementos, os quadros necessarios á estatística imperial, os quaes depois se transmittem á Repartição de Berlim.

“Quanto á *estatística particular a cada Estado*, é facil comprehender que, em todos os ramos não directamente ligados á *estatística federal*, ella offereça os aspectos mais diversos; pois, conforme as necessidades, tal ou qual objecto entra no seo dominio e a mesma materia é versada aqui de um modo e alli de outro. Parte desses assumptos é superiormente cuidada pela estatística estadual; mas torna-se impossivel reunir, sôbre um ou outro delles, indicações uniformes e satisfactorias, quanto ao conjuncto da Confederação.

“Assim, não obstante a multiplicidade de cousas estudadas pelas Repartições centraes do Imperio e de cada Estado e apezar do rigor que, em regra, preside a esses trabalhos, não menos certo é que, do ponto de vista estatístico, elles não correspondem, sob todos os aspectos, ás exigencias da administração. Por um lado, com effeito, os governos de algumas cidades precisam, no que lhes toca, de informações menos summárias do que as bastantes aos Estados; por outro, certos serviços administrativos se vêem na necessidade de estabelecer tambem estatísticas especiaes.

“Organizam-se, enfim, ás vezes, com intuitos legislativos, inqueritos particulares, de que resultam elementos seguros e extensos; como aconteceu com as pesquisas de 1878, sôbre a cultura, o fabrico e o commercio do tabaco, e sôbre as indústrias do ferro, do algodão e do linho; com as de 1881, acêrca dos accidentes occorridos nas explorações industriaes e a respeito da assistencia pública; e com as de 1883-1884, a proposito da producção do assucar” (368).

Assim, pois, ha serviços que são instituidos directamente pelo órgão central da estatística do Imperio, sem o concurso das Repartições estaduaes; outros, feitos por estas, de accôrdo com as determinações daquelle; outros, enfim, que ficam inteiramente á conta dos Estados, limitando-se a Directoria Imperial a aproveitar os resultados obtidos por esses.

Como quer que seja, porém, a tendencia é para uma centralização cada vez maior, limitada apenas pela necessidade de respeitar os interesses peculiares a cada um dos elementos que compõem a grande federação.

Francamente centralista era tambem, nos seos aureos tempos, a estatística italiana. Mais tarde, porém, ao passo que lhe encurtavam os recursos e diminuiam o pessoal, com poupança apenas apparente, foram retirando-lhe alguns ramos de serviço, para os confiar a administrações várias, que ou os desprezaram

(368) BECKER — *Organisation de la Statistique de l'Empire Allemand* (trad. de M. A. LIEGEARD), pags. 8-9.

de todo em todo, ou muito pouca attenção lhes deram (369). Entre esses trabalhos figuraram, infelizmente, dois dos que mais haviam contribuido a acreditar a estatística do Reino — os concernentes á justiça e á instrucção. “Dos processos dissolventes indicados — diz MONTMARTINI — proveio o enfraquecimento interno da Directoria. E, como diminuisse o resultado util, encarniçaram-se todos contra ella, chegando as cousas a tal ponto, que, nos ultimos tempos, alguns Ministros procederam como se tivessem em mira acabar com a Repartição e distribuir entre outras os encargos que lhe competiam” (370).

Tanto, porém, se fizeram sentir os inconvenientes das innovações introduzidas, que dentro em breve se impoz a necessidade de fazer voltar, nos termos do possível, ao regimen anterior, o serviço estatístico da peninsula.

Foi esse o objecto dum relatório especial (371), discutido na sessão de 8 de Julho de 1910 do Conselho Superior de Estatística e no qual se basearam as medidas legislativas do anno immediato.

Em contraposição ás quatro citadas por último, cujas tendencias unificadoras são manifestas, occorre-nos lembrar agóra a organização, aliás excellente, da estatística venezuelana. Tem ella, é verdade, como centro, uma Directoria Geral, que pertence ao Ministerio do Fomento. Mas, em cada um dos vinte Estados, em que se divide a Republica, e no Districto Federal, funciona tambem uma Directoria de Estatística. Demais, no Delta-Amacuro, ha um empregado, dependente da Secretaria do Governó, que apenas se occupa com a estatística do Territorio.

Além desses orgãos, outros ainda existem, para certas materias: assim, por exemplo, a estatística da instrucção a cargo do Governó Nacional, a dos tribunaes, a das penitenciárias, a do registro da propriedade immovel, são feitas pelas proprias repartições que se incumbem de taes assumptos, e directamente remetidas ao Ministerio do Fomento; enquanto todos os outros trabalhos, dependentes dos governos locais, se concentram nas Directorias de Estatística, onde são analysados.

Nos Ministerios acham-se estabelecidas estatísticas de diversos ramos do serviço official, como, por exemplo, a fiscal, a da dívida do paiz, a da receita pública e a das despesas dos Departamentos (372).

Vê-se, logo, que o systema preferido varia muito, conforme os logares. “Não sómente muda o quadro das materias estudadas pelas Repartições Geraes de Estatística, mas ainda não é o mesmo, em toda a parte, o gráo de concentração do trabalho; pois em alguns paizes o material primitivo é elaborado em serviços communaes ou provincias e apenas resumido no Officio Central; ao passo que alhures chega quasi em bruto áquelle centro, que tem de effectuar a elaboração completa” (373). Nem o caso se póde decidir de modo unico e

(369) MONTMARTINI — *Sul progetto di riordinamento dell'Ufficio Centrale di Statistica — Seduta dell'8 Luglio 1910* — apud *Atti del Consiglio Superiore di Statistica — Sessione del Luglio 1910* — pag. 111.

(370) *Id.*, pag. 111.

(371) *Relazione del Comitato permanente sul riordinamento dei servizi dipendenti dall'Ufficio Centrale di Statistica* — apud *Atti del Consiglio Superiore di Statistica*, pags. 291 e segs.

(372) P. M. RUIZ — *La Estadística Venezolana — Sus principios y tendencias, su organización administrativa, su funcionamiento*, pags. 10-11.

(373) *Notizie sull'ordinamento degli Uffici Centrali di Statistica nei principali Stati europei* — apud *Atti del Consiglio Superiore di Statistica — Sessione del Luglio 1910* — pag. 304.

absoluto: resolveram-no alguns povos no sentido da maior unificação; outros, porém, de maneira opposta, pelo maximo parcelamento entre varios orgãos; mas em toda a parte foram admitidas excepções á regra, procurando-se combinar as vantagens dos dois systemas" (374).

Assim é que se explicam certas anomalias apparentes, verificadas em paizes onde tem profundo assento o principio da unidade administrativa. Quanto á mais antiga e importante das Repartições de Estado da Allemanha, por exemplo, dizia, mais de oitenta annos após o estabelecimento della, o seo illustre Director, DR. EMILIO BLENCK: "Ainda hoje diversos trabalhos dessa natureza são executados por varios Ministerios: a estatística financeira; certos ramos da estatística da propriedade immovel; a estatística judiciaria, salvo a criminal; a estatística das prisões; algumas partes das estatísticas agrarias, particularmente no que concerne ás instituições de crédito agricola; a estatística das minas e a dos transportes. Demais, a nossa Directoria attingio o seo septuagesimo anno de existencia sem ter podido estabelecer a centralização dos inqueritos, proscrevendo as listas de quadros complicados, que eram preenchidos por auctoridades de diferentes grãos" (375).

São, portanto, os systemas estatísticos obras de adaptação, e, como taes, não podem ser integralmente transplantados, sem previos arranjos, impostos pelas circumstâncias peculiares a cada caso.

O que fica exposto, quanto ao regimen dos serviços de estatística geral, basta a explicar as diferenças que, dum logar a outro, se notam no tocante ao modo de instituir e realizar as estatísticas da instrução.

Do ponto de vista dessas diferenças, podem os paizes ser classificados em quatro grupos distinctos. O primeiro é o daquelles onde os trabalhos concernentes ao objecto que nos occupa se elaboram inteiramente fóra da alçada dos serviços geraes. Formam o segundo as nações em que aos ditos serviços fica apenas o encargo de executar os resumos, depois que os dados passaram por tramites successivos, em estações que podem ser ou não ser dependentes daquelles centros. Nos Estados que entram na terceira categoria toda a apuração se opéra nas Repartições Centraes, mas a collecta dos elementos é feita pelas auctoridades do ensino público, em independencia completa, ou quasi completa, das mesmas Repartições. Ha casos, enfim, em que estas providenciam tambem sobre o apanhamento dos informes, utilizando-se, mais ou menos largamente, daquellas auctoridades, que lhes ficam sujeitas, para esse fim especial.

Exemplo característico duma organização do primeiro genero é, sem dúvida, o que nos offerce a França. Ahi, com effeito, o que dá á publicidade, em materia de ensino, a Repartição pertencente ao Ministerio do Trabalho e da Previdencia Social nada mais é do que o extracto de serviços elaborados pelo Ministerio da Instrução Pública e das Bellas Artes. "Varios orgãos delle fazem, annualmente, ou em epochas indeterminadas, trabalhos estatísticos, por neces-

(374) FERRARIS — apud *Atti del Consiglio Superiore di Statistica*, pag. 112.

(375) E. BLENCK — *Le Bureau Royal de Statistique à Berlin* (trad. de LÉON CAUBERT), pags. 14-15.

sidade propria. Ha, porém, apenas um, que exclusivamente se destine a esta especie de encargos: é o incumbido da estatística do ensino primario. As Directorias do Ensino Superior e Secundario recebem dos decanos das Faculdades, dos directores de estabelecimentos superiores, dos provizores de lyceos e principaes de collegios e das administrações de institutos livres, os esclarecimentos indispensaveis, que lhes são transmittidos por intermedio das reitorias e muitos dos quaes devem ser enviados regularmente, todos os annos.

“As notícias relativas á instrucção elementar são fornecidas pelos proprios docentes, no que diz respeito á quantidade de alumnos das escolas públicas. Verificam e adicionam os numeros o inspector primario da circumscripção e depois o inspector de academia, devendo este, annualmente, remetter um resumo ao Ministro. Esse resumo, cujos quadros, de traça uniforme, são fixados pela *Commissão de Estatística do Ensino Primario*, é nominativo para os mestres e contém, a mais das notas concernentes a cada um delles, todos os pormenores numericos precisos para a estatística das escolas, das classes, dos alumnos e das despesas. Com o auxilio desses quadros é que a *Repartição de Estatística do Ensino Primario* publica a sua synthese annual e elabora, sob as vistas do Director Geral do Ensino e da *Commissão de Estatística* e com a ajuda do presidente dessa e dos chefes dos serviços interessados, a estatística quinquennal” (376).

Caso que, neste particular, se assemelha ao da França é, até certo ponto, o dos Estados Unidos, aliás de todos os paizes aquelle que, no dizer de LEVASSEUR, maiores sommas despense com a estatística do ensino (377). A collecta dos dados que interessam á instrucção nacional está alli a cargo do *Bureau of Education*, instituido a 2 de Março de 1867 e transformado em *Repartição do Ministerio do Interior* em 1º de Julho de 1869. Os elementos coordenados na obra que sob o título de *Report of the Commissioner of Education*, dá a lume, de anno em anno, aquelle departamento, são obtidos por directa correspondencia com os systemas escolares urbanos (*city school systems*), com as Universidades, collegios e demais instituições de educação superior, e com os estabelecimentos publicos e privados de gráo acima do primario. Quanto, porém, ás escolas communs, mantidas pelos Estados e á custa de taxas locais, o que figura naquella obra é o resumo das informações ministradas pelos Superintendentes Estaduaes da Instrucção (*State Superintendents*), os quaes, por sua vez, se baseam em notas fornecidas pelos Superintendentes do ensino nos Condados (*County Superintendents*) e por outros funcionarios (378).

Como exemplo das organizações que comprehendemos no segundo grupo, é de citar, ao menos quanto á parte mais importante da estatística, concernente ao ensino primario, o caso da Venezuela, no regimen que vigorou até 1912; porquanto, em 19 de Dezembro desse anno, o Ministerio da Instrucção Pública decidiu assumir o encargo desse trabalho, a partir de Janeiro seguinte. Na excellente obra que já tivemos occasião de citar, informa o Sr. PEDRO RUIZ que a

(376) E. LEVASSEUR — *La Statistique officielle en France*, pag. 29.

(377) E. LEVASSEUR — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pag. 415.

(378) *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30 1914*, vol. II, pags. VII e 1.

estatística da instrução secundária, superior e especial se fizera, até então, por directa correspondência com os estabelecimentos respectivos. Quanto ao ensino primário, porém, a Directoria Geral apenas tinha de fundir, para a Republica inteira, os quadros que já recebia promptos dos Estados (379).

De facto, nas regras estabelecidas para a formação dessa estatística, vêm perfeitamente expostos os varios tramites por que devem passar os elementos della. "Afim de se unificar e facilitar o trabalho — diz o alludido documento — serão incumbidos de promover o os empregados da Instrukção Pública Nacional, não só em referencia ás escolas mantidas pela Nação, mas tambem quanto ás particulares. Os mestres e demais serventuários do ensino público federal e municipal e os professores privados auxiliarão aquelles empregados. Os mappas relativos a cada estabelecimento serão preenchidos pelos docentes de escolas nacionaes, federaes, municipaes e particulares, os quaes devem remettel-os ao Subintendente de Instrukção Pública em cada Município, ou ao agente local, para que este os envie ao mesmo Subintendente. Essa auctoridade fará os summarios atinentes ao seo Município, endereçando-os, em seguida, ao Intendente districtal. Este organizará os quadros do Districto que fiscaliza, encaminhando-os depois ao Superintendente respectivo. O Superintendente, enfim, executará os apanhados proprios ao Estado onde assiste, ou a cada Estado, se tiver mais de um sob a sua jurisdicção. Uma cópia desses resumos deverá ser expedita ao Ministerio do Fomento, com destino á Directoria Geral de Estatística, ficando outra no archivo da Superintendencia. Quer os Subintendentes, quer os Intendentes, quer os Superintendentes, não poderão consumir mais de quinze dias cada um em realizar as diligências que lhes competem e em transmittir os resultados dellas ás auctoridades superiores" (380).

Como paradigma da penultima das categorias acima caracterizadas, occorre lembrar a organização prussiana (381), segundo a noticia ministrada pelo DR. BLENCK. Alludindo á estatística do ensino primario, diz elle: "Essas operações exigiram esforço consideravel, visto como se tratava de apurar listas cheias de minucias, acêrca de cada escola, e era mister concluir em curto prazo a tarefa e publicar os resultados. *Quanto á collecta propriamente dita, entregue aos cuidados do Ministerio Real da Instrukção Pública, foi feita sem o concurso do Departamento Central de Estatística*" (382).

Outro typo de coordenação, finalmente, era o que nos apresentava a estatística italiana, na epocha de seo maior crédito e de seo pleno florescimento. Para compilar os dados concernentes a varios serviços, entre os quaes o da instrução, contava a Directoria, todos os annos, com auxilios em dinheiros e em pessoal, fornecidos pelos Ministerios a que mais directamente interessavam as pesquisas (383). A última vez que, nessas condições, se effectuou o trabalho,

(379) P. M. REIZ — *La Estadística Venezolana*, pags. 222-223.

(380) *Instrucciones para la formación de la Estadística de Educación Pública* — apud *Boletín de Estadística de los Estados Unidos de Venezuela* — Año III — Tomo IV — No 32, pags. 348-349.

(381) Na Alemanha, a instrução é materia de estatística particular dos Estados da Confederação e por isso não se inclue na competência do *Kaiserliches Statistisches Amt*. BECKER — *Organisation de la Statistique de l'Empire Allemand*, pag. 9; BLENCK — *Le Bureau Royal de Statistique à Berlin*, pags. 22-25 e 3-32.

(382) E. BLENCK — op. cit., pag. 150.

(383) *Relazione del Comitato permanente sul riordinamento dei servizi dipendenti dall'Ufficio Centrale di Statistica* — apud *Atti del Consiglio Superiore di Statistica* — Sessione del Luglio 1910 — pag. 292.

quanto ao ensino primario, foi com referencia ao anno escolar de 1901-1902. Mais tarde, o Ministerio da Instrucção Pública, suspendendo a ajuda que prestava para esse fim, decidiu fazer por si mesmo a estatistica. Até hoje, porém, só a respeito do anno lectivo de 1907 pôde levar a cabo a empresa, tendo ficado concluida em 1912 a publicação dos documentos obtidos (384). A proposito dessa obra disse o illustre Bodio, na sessão de 8 de Julho de 1910 do Conselho Superior de Estatistica: "Se a Directoria Geral houvesse collaborado com o Ministerio da Instrucção Pública no assentamento dos quesitos a propôr, não teria succedido omitir-se a separação dos alumnos por sexo, cousa que era de manifesta imprescindibilidade". (385).

Quanto aos outros grãos didacticos, encontram-se os seguintes apontamentos, no relatorio sôbre a refôrma da estatistica peninsular: "Remontam a 1896 as últimas noticias acêrca da instrucção secundária e superior. Depois disso, foram publicadas, no Anuario Estatistico, notas summárias, colhidas nos Boletins do Ministerio, mas sómente sôbre os institutos officiaes e equiparados: nada de novo se conhece do ensino que distribuem os estabelecimentos particulares. Demais, naquelles resumos apenas se indica a quantidade de alumnos inscriptos, não o exito dos exames annuaes, nem o número das licenças alcançadas nas escolas médias e o dos diplomas conferidos pelas faculdades universitarias. Quanto á estatistica da instrucção profissional, é incumbencia da Inspectoria privativa dessa, instituida no Ministerio da Agricultura e Commercio" (386).

Ainda ao quarto typo, que estamos considerando, se filia o regimen dos excellentes trabalhos sôbre o assumpto, a cargo da Directoria Geral de Estatistica do Reino da Bulgaria. Faz parte esse serviço do de *instrucção e alta cultura*, que comprehende tambem as bibliothecas e salas de leitura, os theatros, os museos, as exposições, a imprensa e os cultos. "No fim de cada anno de estudos — diz o Sr. POPOFF — a Directoria de Estatistica fornece formularios a todas as escolas, que têm obrigação de preencher-os. Os esclarecimentos são extrahidos directamente, pelos professores e outros empregados, dos registros escolares e dos livros daquellas administrações que mantêm casas de ensino. Quanto ás aulas elementares nacionaes e aos institutos livres, são os dados previamente conferidos, nas inspecções didacticas dos departamentos, pelos inspectores circumscripçionaes. A elaboração do material estatistico é feita pelo systema centralizado: as notas sôbre cada escola vão á Directoria Geral, para as ultteriores operações.

"Por consequente, como principaes órgãos da estatistica do ensino, temos, dum lado, os mestres e os inspectores, e, do outro, o serviço de educação e alta cultura, na Directoria, onde se apuram os elementos, segundo o plano estabelecido" (387).

A mesma traça obedece, neste particular, a estatistica hungara. "A collecta dos informes, em todos os ramos do inquerito, basêa-se no principio da

(384) *L'istruzione primaria e popolare in Italia, con speciale riguardo all'anno scolastico 1907-1908*. 4 vols. (Cf. *Annuario Statistico Italiano* — Seconda Serie — Vol. III, pag. 72.)

(385) *Atti del Consiglio Superiore di Statistica*, pag. 114.

(386) *Id.*, pag. 294.

(387) *Statistika na Obrazovanieto vu Tsarstvo Bulgaria itshbna 1907 | 1908 godina*. pags. VIII-IX.

immediação. Os directores das escolas prestam-n'os directamente ao Offício Central, do qual recebem, também directamente, os impressos necessários. Sem isso, não haveria como conseguir a uniformidade indispensavel" (388). "Várias medidas foram tomadas, no proposito de assegurar a plenitude e a certeza dos subsídios obtidos. Para esse effeito, tratou-se de envolver na esphera da investigação estatística, como revisores, os presidentes das corporações que exercem auctoridade sobre as escolas primárias e maternas; bem assim, como verificadores, os inspectores regios da instrução elementar e os destacamentos de fiscalização do ensino público. Cumpre observar que os presidentes das comissões de vigilancia das escolas maternas, das curatelas de escolas de primeiras letras do Estado, dos conselhos communaes e confessionaes e dos directorios de estabelecimentos de aprendizes são obrigados a rever as noticias de todos esses institutos, a rectificar-as e completal-as, quando necessario, ou entregal-os, para isso, a quem de direito, e, enfim, o assignar os boletins, como garantia da excoctidão delles. Outrossim, as inspectorias régias e os destacamentos fiscaes devem indicar, annualmente, á Directorio de Estatístico todos os educandarios reobertos, suppressos e suspensos, bem como quaesquer mudanças sobrevindos no character institucional e no economia do ensino" (389).

Caberia agora dizer por qual dos modos acima expostos se ordenou o trabalho, de cujos resultados começa com este volume a publicação regular. A verdade, porém, é que, pelas especiaes circumstâncias do nosso paiz, sob esse aspecto, nenhum daquelles systemas pôde ser seguido *in totum* neste empreendimento.

Qualquer dos quatro, de feito, supõe uma organização que não possuímos. No primeiro caso, é ella tão completa, do ponto de vista administrativo, que utiliza instrumentos multiplices, não sómente para proporcionar a instrução ao povo, á custa dos cofres publicos, mas também para fiscalizar os institutos prepostos a tal destino, para colligir os dados referentes á actividade delles, para coordenar, resumir e analysar esses dados e, enfim, proceder á sua divulgação. No segundo regimen, só os actos finaes pertencem ao serviço estatístico geral, cabendo os antecedentes aos proprios funcionarios do ensino. No terceiro, são ainda estes que se encarregam de reunir todo o material, ficando áquelle serviço a respectiva elaboração. No quarto, enfim, se provê a collecta, a Repartição Central conta, para esse effeito, com o concurso *obligatorio* de todo o pessoal, docente e administrativo, empregado na obra pedagogica, qualquer que seja a auctoridade de que o mesmo dependa, concurso que se não restringe ás escolas officiaes, senão ainda se estende aos institutos particulares.

No Brasil, porém, que não dispõe dum aparelho assim ajustado, a solução do problema offerencia difficuldades especialissimas.

(388) DE BUDAY — *Activité et travaux de l'Office Central de Statistique du Royaume de Hongrie*. pag. 305, col. 13.

(389) Id., pag. 316, col. 13.

De facto, a pesquisa tinha de compreender estabelecimentos sujeitos á Administração Federal, outros mantidos pelos Governos Estaduaes, outros sustentados pelas Municipalidades, outros, emfim, exclusivamente oriundos da iniciativa privada. Ora, com respeito aos da primeira categoria, quer civis, quer militares, é sabido que não existe um centro a que venham ter as informações delles. Examinando os relatorios do Interior, da Guerra, da Marinha, e hoje tambem os da Agricultura, é facil perceber que, ou por serem deficientes ou por lhes faltar a indispensavel uniformidade, as noticias contidas nesses documentos não bastam para se organizar um trabalho satisfactorio. Relativamente á instrucção custeada pelos Estados, a qual, na epocha em que se iniciaram as diligências desta Repartição, já comprehendia todos os grãos didacticos, póde-se dizer que estava por crear a estatistica, pois apenas tres das nossas circumscripções federadas iam a caminho de instituir sôbre essa materia serviços de alguma regularidade, apezar de restrictos, quasi exclusivamente, ás escolas primárias. Quanto á instrucção municipal, peor ainda: a Directoria Geral de Estatistica verificou, surpresa, que quasi todos os Governos Estaduaes nem sequer podiam dizer quaes as Municipalidades que mantinham o ensino público, inteira ou parcialmente, nos limites de suas jurisdicções. Acêrca dos cursos particulares, emfim, não ha exaggêro em afirmar a inexistencia de quaesquer subsidios desta ordem, no tocante aos collegios primarios e tambem quanto áquelles secundarios que, por se acharem fóra do regimen das equiparações, indendiam da interferencia fiscalizadora do Govêrno da Republica.

As circumstâncias, que ficam descriptas, é que traçaram a norma a seguir nas investigações. Por fôrça dellas deliberou-se que os dados referentes aos institutos federaes seriam requisitados de um por um desses educandarios, ou immediatamente, ou por intermedio das auctoridades de que elles dependessem. Quanto aos estabelecimentos providos pelos Governos Estaduaes, solicitaram-se destes as informações, que deveriam ser prestadas em conjuncto para os de instrucção primária de séde em cada Municipio e individualmente para os de ensino superior, profissional e secundario. Dos cursos das tres últimas especies, porém, não se dispensou a Repartição de reclamar directamente aquillo de que carecesse, toda a vez que lhe fôsse possivel obter a exacta localização de cada um. Ficou, outrosim, resolvido que, além das públicas estaduaes propriamente ditas, apenas dariam ensejo a recurso aos Governos dos Estados as casas de educação em cuja economia elles intervissem mediante auxilios ou subvenções.

As Municipalidades estavam naturalmente indicadas a dizer do ensino que mantêm. Requereram-se-lhes, porém, a mais disto, apontamentos sôbre os collegios privados, pois não parecia difficil conseguirem-n'os as auctoridades locaes, ou compulsoriamente, quando lhes assistisse o direito de exigil-os, ou com appellos rogatorios aos donos desses estabelecimentos. Emfim, como já era de esperar que alguns Governos Estaduaes não attendessem ás instancias da Directoria de Estatistica, nem ao menos a proposito das escolas sob a sua exclusiva alçada, assentou-se recorrer tambem ás edilidades, afim de informarem sôbre os institutos officiaes alheios ao círculo da jurisdicção dellas, para o que poderiam seguir o mesmo processo que na collecta dos dados relativos ao ensino particular.

Quanto a este, porém, era preciso contar, desde logo, com a necessidade de, muitas vezes, reunir os elementos por via directa, isto é, por meio de pedidos feitos a uma por uma das instituições. Dar-se-ia isto, quando as Municipalidades, mandando a lista dos educandários dessa natureza, refugassem, entretanto, o encargo de solicitar de cada um as notícias indispensáveis á estatística. Seria esse ainda, e principalmente, o caso, sempre que os poderes locais nem sequer habilitassem a Repartição com o referido elencho, fazendo-se, de'ss'arte, preciso supprir, por outra fórma, a falta daquella indicação preliminar.

Em semelhante emergência, é claro que se tornaria imprescindível arrolar previamente as casas de ensino extra-official, afim de remetter a cada uma os formularios destinados ao registro do que lhe dissesse respeito. Para esse trabalho valeo o subsídio de relatorios, almanacks, jornaes e outras publicações de character regional, e, sobretudo, o de notas benevolmente fornecidas por auctoridades e por particulares, que, ás vezes, não só proporcionaram os nomes e as sédes dos institutos, mas até se prestaram a obter de alguns os dados que a Directoria de Estatística não conseguira alcançar.

Dentre os muitos adjutorios, que neste sentido recebeo, tem a Repartição o dever de destacar, com especial agradecimento, o do DR. OSWALDO CRUZ, ex-Director Geral da Saude Pública, desta Capital; o do DR. CARLOS PORTO CARREIRO, do Recife; o do DR. CARLOS CAVALCANTI DE GUSMÃO, de Maceió; o dos DRS. CINCINATO FRANÇA e CARNEIRO RIBEIRO, de S. Salvador; o do DR. OSCAR VIDAL, de Juiz de Fóra; o do DR. NELSON BAPTISTA, de Bello Horizonte; o do DR. MANOEL MOREIRA DA FONSECA, de Petropolis; e o do DR. AFFONSO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS, de Curityba.

Ainda para ampliar o catálogo dos collegios particulares, preencher lacunas e esclarecer dúbidas, que subsistiam quanto a varios delles, foram estimaveis os esforços que envidaram algumas Delegacias de Estatística, no curto periodo de seo exercicio nos Estados — mórmente a do Espírito Santo, a de Minas Geraes, a de São Paulo e a do Rio Grande do Sul. Com identico intuito, recorreo a Directoria, vantajosamente, ás agencias postaes do paiz, que, em grande número, acolheram as requisições com louvavel solicitude, cumprindo as ordens da Repartição Geral dos Correios.

A pesquisa do movimento escolar, nesta Capital e em Nictheroy, tem sido feita por funcionarios expressamente destacados para esse mister, e de igual modo se está procedendo, de certo tempo para cá, em relação á cidade de São Paulo.

A substância dos varios formularios que se empregam no inquerito já ficou devidamente explicada, em passo anterior deste mesmo capítulo. Para completar aquelles esclarecimentos, convem, entretanto, dizer que se procurou apurar a despesa com a instrucção, quer federal, quer estadual, quer municipal, não só nos totaes, mas ainda no parcellamento destes, segundo a administração escolar e a natureza do ensino e entre o pessoal e o material respectivo. Emfim, quanto ao

aspecto economico dos cursos privados, occorre lembrar a diligência feita para saber a renda bruta dos institutos desse genero, o que approximadamente equivale á somma despendida com a educação pelas pessoas que se não utilizam dos meios que os poderes publicos facilitam ao cultivo intellectual do povo.

Em seo actual estado, comprehende, pois, as seguintes partes este artigo dos encargos attribuidos á 4ª Secção da Directoria Geral de Estatistica:

1ª Expedição de questionarios a todas as Municipalidades, para a colheita dos numeros do ensino público e particular, em cada ponto do paiz, e correspondencia com outras auctoridades, afim de supprir a falta de resposta dos poderes municipaes.

2ª Appello aos Governos dos Estados para o conseguimento de notícias de todas as instituições educativas que elles custeam ou auxiliam.

3ª Busca directa de documentos estatisticos sôbre os cursos superiores, profissionaes e secundarios, publicos e particulares, e ainda sôbre os de character primario, quando, a esse proposito, fallecem satisfactorios subsidios, de origem municipal.

4ª Apuração definitiva de todos os dados do movimento escolar, official e privado, comprehendendo a classificação das escolas e a dos mestres, da matricula, da frequencia e dos alumnos promptos em cada curso.

5ª Procura e coordenação de elementos sôbre os dispendios federaes com o ensino.

6ª Analoga pesquisa quanto aos gastos dos Estados.

7ª Identica investigação acérca das despesas municipaes.

E' claro que nem sempre tem a mesma amplitude o recurso empregado na primeira parte do trabalho. Se não ha informações de outra procedencia, e a importancia do Municipio faz crer que nelle concorram para a instrucção, além da iniciativa particular e do govêrno local, a administração do Estado e até a federal, o formulario remettido á edilidade é de traça a comportar tudo aquillo de que carece a Directoria de Estatistica. Se, porém, o Govêrno Estadual já prestou esclarecimentos bastantes sôbre o que lhe compete, ou se não ha que considerar escolas a cargo delle e da União, excluem-se, naturalmente, esses pontos do pedido a fazer á Municipalidade. Por analoga razão, limita-se ao ensino particular o appello, sempre que ás circumstâncias acima figuradas accresce a de não custearem a educação pública os cofres municipaes. Finalmente, restringe-se a rogativa aos sós estabelecimentos mantidos pelo Municipio, desde quando a sua administração tenha precedentemente declarado nada poder adeantar quanto aos de outra especie.

Ha, porém, casos em que, por mais que se reduza a materia perquirida, persiste, por formal recusa ou por invariavel silencio, a abstenção das Municipalidades. Nessa hypothese, tem valido á Directoria o concurso directo do pessoal da fiscalização pedagogica estadual, bem assim o de varios membros da magistratura, que acceitam, por simples civismo, o onus dum mister que, na maioria dos Estados, nem sequer accessoriamente entra nas attribuições daquella classe. Emfim, quando falha esse tentamen, fica a Repartição na contin-

gencia de recorrer a pessoas que só dispõem de auctoridade espiritual, por força de sua função, como os representantes do clero, ou de prestigio individual, como alguns cavalheiros, que, obsequiosamente, têm empenhado o seu esforço para o exito deste serviço pelo reconhecerem prestadio á causa do progresso nacional.

Como já ficou dito, a collaboração dos Governos dos Estados só é requerida a proposito das casas de ensino que elles custeam ou subsidiam. Visto o arranjo dos mappas proprios á collecta, devem as notas ser ministradas individualmente, quanto aos cursos superiores, profissionaes e secundarios, e em conjuncto, por Municipios, acêrca dos de instrução elementar.

Dadas assim, essas indicações, em regra, preferem as de outra origem, desde que a simples apparencia dellas não as inquine de inexactas. No caso opposto, porém, prevalecem as obtidas, por via directa, de cada Municipio. São tambem essas as aproveitadas, quando os Governos Estaduaes facultam o resumo estatistico das escolas dependentes delles, mas, rogados a desdobral-o segundo a divisão administrativa, ou se remettem ao silencio, ou allegam a inexactibilidade da tarefa. De facto, a circumstância lembrada parece trahir a natureza conjectural dos numeros offercidos; pois, se elles resultassem de apuração conscienciosa, calcada sobre informes locais, não se comprehenderia a excusa do Governo a totalizar, por Municipios, esses elementos. Se existe o impedimento, é que não ha subsidios bastantes para o trabalho, e os algarismos atinentes ao discipulado provêm de avaliações, a que servem de base a cifra total das escolas e médias de inscripção e de frequencia, porventura deduzidas do exame duma quantidade de termos limitadissima.

Objectar-se-á, quiçá, a possibilidade de tambem emanarem de calculos os dados colhidos directamente de cada Municipio. Mas, em primeiro lugar, ainda quando assim fôsse, haveria mais plausibilidade nesses numeros, visto derivarem de médias applicadas a escolas do mesmo Municipio a que concernem os documentos que se utilizaram para determinal-as. Depois, computados por muitas pessoas, sem accôrdo prévio, apartar-se-iam elles, talvez, da realidade, mas ora num sentido, ora noutro, havendo, pois, probabilidade de se compensarem e corrigirem os desvios no total, consoante o principio em que se funda a lei dos grandes numeros. Assim, supposto nellas interviessem estimativas, as indicações de origem local, na hypothese que figuramos, apresentariam sempre mais segurança que as do Governo Estadual: já dizia D. FRANCISCO MANOEL que "é mais proprio, mais prudente, e mais christão discurso, entender que erram um ou dois primeiro que tantos, que se enganam os poucos antes que os muitos."

Particularmente ardua tem sido a busca de materia para a estatistica dos dispendios publicos com a instrução, e a multiplas fontes, para esse fim, recorre a Directoria.

O que se refere aos gastos federaes extrae-se das propostas do Governo, das tabellas do orçamento votado e dos balanços definitivos do Thesouro. Infelizmente, como é notorio, a conclusão das peças officiaes desse último genero se tem feito, até agóra, com extremo vagar, o que sobremaneira estorva, neste ponto, a marcha do serviço. Trata-se, por isso, de obter do proprio

Thesouro ou das Delegacias Fiscaes o concurso imprescindivel para o preparo dos quadros competentes áquelles exercicios cujos balanços ainda estão por publicar; mas é de ver a pouca probabilidade de se conseguirem, por este modo, resultados plenamente satisfactorios.

Quanto aos dispendios dos Estados, pareceo, de comêço, susceptivel de successo o meio que mais expedito se offercia — pedir aos proprios Governos indicassem esses dispendios, destacando, ao menos, da importancia total delles a quantia pertinente ao ensino primario. Não corresponderam, porém, ás esperanças os fructos de semelhante tentativa. Da análise das respostas recebidas, isto é, do confronto da parte de algumas dessas, relativa á despesa fixada, com as correspondentes leis, mais tarde alcançadas, resultou a convicção de ser impossivel aproveitá-las, ou por manifestos enganos na classificação das parcelas, ou por omissão de várias destas, evidentemente respectivas ao ensino, embora contempladas noutras verbas do orçamento. Houve, pois, necessidade de adoptar plano diverso: fazer o extracto das leis orçamentarias, em tudo o que interessasse á instrução, e com esses elementos organizar mappas, que foram remetidos aos Governos Estaduaes, para que, ao lado de cada fracção da despesa fixada, inscripta nelles, mandassem registrar o *quantum* da despesa realizada, bem assim a importancia dos creditos supplementares e especiaes, abertos no correr do exercicio. Mal acolhidas, a princípio, acabaram, entretanto, por ser devidamente satisfeitas as instancias da Directoria de Estatistica, e assim, presentemente, quasi completo se acha, nesse ponto, o material indispensavel ao serviço emprehendido.

No tocante aos gastos municipaes, menos trabalhosa não tem sido a indagação, porquanto exige: o exame dos questionarios geraes de instrução, em que ha qüesitos sôbre a receita e a despesa dos Municipios e sôbre as quantias por elles empregadas no custeio das escolas públicas e em auxilios ás particulares; a pesquisa de leis e relatorios para o extracto de subsidios utilizaveis; e o transporte dos algarismos colligidos nas duas operações precedentes, para pequenos mappas, que se remetem aos governos locais, afim de que estes os completem e rectifiquem, se isso fôr preciso. Visto o grande número dos Municipios, que em 1914 attingia a 1.252, é facil perceber a extensão assumida por esta parte do trabalho, considerando-se que não é regra conseguirem os pedidos resposta cabal, logo da primeira feita.

E' óbvio que as circumstâncias descriptas, em que se opéra a investigação dos dados para as várias secções da estatistica do ensino, obrigam a uma correspondencia ininterrupta, com auctoridades de diversas categorias e com pessoas sem investidura official. Sendo relativamente poucos os casos em que os appellos logram immediato acolhimento, faz-se, em geral, necessario renovar-os duas, tres e mais vezes, para que haja algum resultado. Infelizmente, porém, não é raro que, ainda assim, a passo tardo, se não alcance tudo o que é de mister.

Dá bem a medida dessa dupla contingencia a differença entre a somma dos papeis expedidos e a dos recebidos, desde o início deste serviço, em 1908, até o fim do anno de 1914. De facto, nesse periodo, o total de documentos sahidos subio a 62.230, o que corresponde á média annual de 8.890, ao passo que a quantidade dos entrados não passou de 14.444. ou sejam, por anno, 2.063.

O desencontro desses numeros, que estão entre si como 4,3 para 1, seria simplesmente desesperador, se acaso denunciasses lacunas rcaes, ao envez de traduzir. sobretudo, como já ficou dito, a frequentissima necessidade de insistir nas requisições para que ellas, alfim, sejam convenientemente satisfeitas (390).

No curso deste trabalho, têm sido projectadas e impressas todas as fórmulas exigidas por elle, nas três phases distinctas de sua elaboração — collecta dos materiaes basicos, apuração desses e preparo dos quadros definitivos. São, assim, actualmente, em número de oitenta e sete os modelos empregados, alguns dos quaes se prestam a diversas applicações.

V — Resultados

Começa com este volume a publicação systematica dos resultados obtidos pela Directoria Geral de Estatística no inquerito que iniciou em 1908, manteve, desde então até agóra, sem descontinuar, e, máo grado os embaraços de toda a sorte, que se lhe depararam, tem hoje a satisfação de ver chegado a um gráo de relativa prosperidade.

Não é esta, porém, a primeira vez, senão já a terceira, que a Directoria divulga informações sobre assumpto de tamanha importancia: aquella remonta ao principio do anno de 1909, com o apparecimento do *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908*.

Esse livro, o primeiro da Repartição, depois da réforma de 1907, organizado, como foi, na phase inicial da nova existencia della, não podia deixar de se restringir, na mór parte dos muitos e interessantes quadros que encerra, ao extracto e resumo de elementos colhidos em publicações de vária especie, officiaes e particulares. A carencia, porém, de subsidios dessa natureza, para se conhecer da instrução, como de algumas outras materias, obrigaria a omitir o estudo de taes assumptos, se não fóra, até certo ponto, sanada por documentos provindos de pesquisas directas, que se apprehenderam. Combinando os dados desse modo

(390) É opportuno comprovar com um exemplo característico os embaraços que, neste particular, empccm, a todo o instante, os trabalhos da Directoria de Estatística, ameaçando, ás vezes, proteli-os indefinidamente. Para colligir informes, que lhe eram indispensaveis, acerca das despesas estaduais com o cusino, dirigi-se a Repartição, por officio n. 833, de 16 de Abril de 1913, ao Governador de um dos Estados do Norte. A 2 de Julho, por intermedio da Delegacia de Estatística, já então alli installada, recordou o seo anterior pedido (officio n. 1.911) e, pela mesma via, o repetio, em officio n. 3.212, de 13 de Agosto, e em telegrammas de 6 e 17 de Setembro e de 2 de Outubro. Como, até o fim de Novembro, não fósses prestados os esclarecimentos, apesar de haver o Delegado de Estatística, em officio n. 30, de 4 de Junho de 1913, communicado á Directoria que, verbalmente, lhe tinham sido elles promettidos *para dentro em cinco dias*, recorreo o Director ao Governô do Estado, directamente, em telegramma de 3 de Dezembro de 1913, em officio n. 2.265, de 25 de Fevereiro de 1914, a que foram juntos novos mappas, e em telegrammas de 2, 14 e 30 de Maio. Tudo, porém, em pura perda: o Governador nem sequer accusou o recebimento dessas rogativas instantes. Sciende do occorrido, o Ministro da Agricultura, que era o DR. CALTEGERAS, solicitou empenhadamente, mas com equal insuccesso, a attenção daquella auctoridade para os repetidos apellos da Estatística: seo telegramma, de Fevereiro de 1915, ficou sem resposta alguma, como accontecm a todos os officios e despachos da Directoria. Não se tratava, no emtanto, de nenhuma exigencia impertinente ou desarrazoada. A maior parte dos Estados já satisfizera pedidos identicos, e daquelle mesmo, cuja alta administração guardára impassível mudex ante *doze* requisições officiaes, incluindo a do proprio Ministro, feitos no espaço de *quasi dois annos*, mais tarde se obteve o que era necessario, graças ao civismo e á gentileza de illustre personalidade, que, em rapido excursu á sua terra, se prestou a empregar o seo grande valimento a bem de conseguir que a repartição competente preenchesse os mappas da Estatística, de cujas terceiras vias teve a bondade de ser o portador.

havidos com os poucos que de outras origens alcançou, pôde a 4ª Secção corresponder ao desejo, que tinha a Directoria Geral, de não passar inteiramente em silencio sobre objecto de tanta relevancia como o ensino, em obra cujo fito era apresentar uma imagem succinta, mas, quanto possivel, approximativa, das condições de nossa Patria, na epocha do grande certamen nacional.

De facto, como já vimos precedentemente, era relativa ao anno de 1884 a última publicação de caracter official, que, apezar das grandes lacunas que a depreciavam, podia, então, ser tomada em conta, a este respeito (391). Demais, essa mesma e outras anteriores, da Secção de Estatistica e da antiga Directoria

	Ensino primario.....		
	Ensino secundario.....		
Ensino civil.....		Ensino pedagogico.....	
		Ensino artistico liberal.....	
		Ensino artistico industrial.....	
	Ensino profissional.....	Ensino agricola.....	
		Ensino nautico.....	
		Ensino commercial.....	
		Resumo.....	
	Ensino superior.....	Ensino juridico.....	
		Ensino medico-cirurgico e pharmaceutico.....	
		Ensino polytechnico.....	
		Resumo.....	
Ensino militar.....	Do Exército.....	Ensino regimental.....	
	Da Armada.....	Ensino secundario e profissional.....	
	Do Exército e da Armada.....	Ensino primario e profissional de aprendizes marinheiros.....	
		Ensino profissional de officiaes, aspirantes e praças.....	
Ensino civil e militar.....			

Geral, apenas tiveram a exigua circulação que sóem conseguir os relatorios dos Ministerios e os respectivos annexos. E assim se explica que, desejando a Inspectoria do Ensino do Estado de São Paulo incluir, no volume com que inaugurou, em 1908, a série dos seus Annuarios, uma noticia do estado da instrucção no Brasil inteiro, se valesse do commentario dado a lume, em New York, pela revista *O Novo Mundo*, de 23 de Outubro de 1872, que se baseára em algarismos constantes do relatorio, daquelle anno, do Ministro do Imperio (392).

Apezar de incompleta, a estatistica inserta no *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908* deixa a perder de vista, pelos resultados que offerece, todos os anteriores documentos officiaes desse genero. Compõem-na trinta e dois

(391) *Trabalhos da Secção de Estatistica annexa á 3ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio* — Anno de 1886 — pags. 13-19 e 133-166.

(392) *Annuario do Ensino do Estado de São Paulo* — 1907-1908 — pags. XLVII - LV.

mappas referentes ao ensino público e particular de todos os grãos. A cultura superior, quer jurídica, quer medico-cirurgica e pharmaceutica, quer polytechnica; a profissional — pedagogica, esthetica, industrial, agricola, nautica e commercial; a secundária e, emfim, a primária — acham-se todas representadas naquelles quadros, conforme haviam permitido fazel-o os elementos que, acêrca de cada uma, fôra possível reunir. Da mesma fôrma, a educação militar, assim do Exército como da Armada (393).

Pelo seguinte schema facilmente se percebe a sequencia das tabcllas constitutivas desse trabalho.

Ensino público.....	{ Ensino estadual.....	I Escolas.
	{ Ensino municipal.....	II Matricula e frequencia.
Ensino particular.....		III Escolas, matricula e frequencia.
Ensino público e particular.....		IV Escolas, matricula e frequencia.
		V Escolas, matricula e frequencia
Ensino público.....	{ Ensino federal.....	VI Escolas e matricula.
	{ Ensino estadual.....	VII Escolas e matricula.
	{ Ensino municipal.....	VIII Escolas e matricula.
Ensino particular.....		IX Escolas e matricula.
Ensino público e particular.....		X Escolas e matricula.
Ensino público.....	{ Ensino estadual.....	XI Escolas e matricula.
	{ Ensino municipal.....	XII Escolas e matricula.
Ensino particular.....		XIII Escolas e matricula.
Ensino público e particular.....		XIV Escolas e matricula.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular.....		XV Escolas e matricula.
Ensino público (federal, estadual e municipal) e ensino particular.....		XVI Escolas e matricula.
Ensino público estadual e ensino particular.....		XVII Escolas e matricula.
Ensino público federal.....		XXVIII Escolas e matricula.
Ensino público estadual e ensino particular.....		XIX Escolas e matricula.
Ensino público e particular.....		XX Escolas e matricula.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular.....		XXI Escolas e matricula.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular.....		XXII Escolas e matricula.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular.....		XXIII Escolas e matricula.
Ensino público e particular.....		XXIV Escolas e matricula.
.....		XXV Escolas e matricula.
.....		XXVI Escolas e matricula.
.....		XXVII Escolas e matricula.
.....		XXVIII Escolas e matricula.
.....		XXIX Escolas e matricula.
.....		XXX Escolas e matricula.
.....		XXXI Escolas e matricula.
.....		XXXII Escolas e matricula.

Quanto a todas as especies de ensino, considerou-se, além do número de escolas, a quantidade de alumnos. Aquellas de preparação superior e profissional, bem como as publicas de grão médio, figuraram nominalmente nos quadros. Tiveram, outrosim, registro individual os institutos secundarios particulares, já equiparados ao Gymnasio Nacional, ou dependentes de fiscalização para obterem essa regalia.

O ensino primario, como era natural, passou por menos perfunctorio exame. As aulas estaduais foram classificadas, consoante a sua organização, em *communis* e *especiaks*. Na primeira categoria consideraram-se as *elementares*, *singulares* ou *isoladas*, repartidas segundo o sexo dos discipulos a que eram destinadas; na outra, comprehenderam-se, distinctamente, as *escolas comple-*

mentares, as escolas-modêlo, os grupos escolares e os jardins da infancia. A matrícula e a frequência, tanto dos estabelecimentos dos Estados como dos providos pelos Municípios e dos particulares, foram divididas por sexo.

Para essa estatística aproveitaram-se muitos subsídios directamente ministrados pelas proprias instituições educativas, outros recebidos das Municipalidades e do pessoal de fiscalização do ensino, e, enfim, os que houvera meio de conseguir dos Governos Estaduaes.

De todas as indicações as dessa última origem é que resultaram menos satisfactorias; pois, embora já por duas vezes se tivesse feito áquelles Governos remessa de seis mappas, destinados ao registro dos algarismos concernentes ás casas de cultivo intellectual sob sua dependencia, apenas tres haviam voltado esses formularios, convenientemente preenchidos, quando entrou para o prelo o *Boletim Commemorativo da Exposição*. Quanto aos restantes, só dois em fins de 1908, quatro em 1909 e um em 1910 enviaram os dados que se lhes pediam desde o comêço do inquerito. De maneira que, se a Directoria de Estatística, para dizer da instrucção a cargo dos Estados, se restringisse unicamente aos documentos fornecidos pelas respectivas administrações, na fôrma dos appellos que lhes fizera, nada absolutamente haveria pôsto na sua primeira obra, quanto a esta parte, que é a mais importante, do ensino official, acêrca de dezeseite Estados, e, ainda quando adiasse a publicação por dois annos, só estaria habilitada a dar noticias a respeito de dez das nossas circumscripções federadas, guardando silencio quanto ás outras dez.

Foi, por isto, preciso, no tocante a várias dessas, acceitar, embora a titulo provisório, os simples totaes de escolas e de alumnos, que os seos Governos quizeram dar, ou directamente ou por intermedio do delegado que a Directoria enviára ao Norte, afim de firmar os ajustes necessarios á execução do decreto n. 1.850, de 2 de Janeiro de 1908. Nos casos em que nem sequer esse restricto concurso pôde ser obtido, empregaram-se os informes subministrados pelo pessoal preposto á fiscalização escolar nos Municípios e, sobretudo, os oriundos dos governos locaes, que, por feliz coincidência, se mostraram mais solícitos e prestadios justamente naquelles Estados cujos Presidentes ou Governadores se haviam abtido de favorecer com a minima ajuda a Repartição inquirente.

Claro é que, sôbre o ensino municipal propriamente dito, só das mesmas edilidades era licito, em regra, esperar a collaboração de que havia mister a Estatística — razão pela qual se resentem de muitas deficiencias os resultados constantes do *Boletim*. Attentando na enormidade das distâncias, na necessidade de renovar muitas vezes os pedidos para conseguir a satisfação delles, no character meramente gracioso desse auxilio dos poderes municipaes, visto o mallôgro dos accordos com os Estados, que acarretou a impossibilidade de tornar effectivo o dever legal de contribuirem para o serviço estatístico os funcionarios publicos quaesquer e os particulares, não é de surprehender que, após o anno de intenso labor que se seguiu á refôrma decorrente do decreto n. 6.628, ainda 36 % dos Municípios estivessem por dizer acêrca do ensino acaso mantido pelos seos erarios. Como as lacunas fôssem particularmente sensiveis com referencia a alguns Estados, resolveo-se que esses não figurariam no quadro da instrucção pública municipal, segundo se advertio em nota appensa

ao mesmo (394). Este o motivo por que nelle apenas entraram onze Estados e o Districto Federal.

Considerou-se, portanto, para o effeito da publicação, como equivalente á inexistencia de institutos educativos a cargo das Municipalidades a falta de esclarecimentos, a este proposito, da parte dellas ou de outra procedencia. E, porém, manifesto que isso não passava duma hypothese de character provisorio, imposta por circumstâncias de momento e que a prosecução do inquerito assim podia roborar como invalidar; pois nada *a priori* garantia que, nos logares de onde não se tinham recebido noticias, corresse exclusivamente por conta dos cofres estaduaes o sustento da instrucção pública elemental.

Quanto ao ensino privado, além de subsidios da mesma origem dos que serviram á estatística das escolas municipaes, utilizaram-se muitos outros, havidos dos proprios educandarios daquella especie, ou directamente, ou por intermedio de pessoas que se prestaram a aceitar a incumbencia da investigação. Da collecta era esse, e é ainda, sem dúvida, o lance mais ingrato, porquanto a carencia total de estatística, sequer elementarissima, da instrucção extra-official, em quasi todo o nosso paiz, impõe aquelle modo, moroso e exhaurente, de pesquisa, sobretudo em relação ás localidades mais prósperas e populosas, isto é, justamente onde elle se torna mais difficil de applicar, devido ao grande número dos collegios e á instabilidade de muitos. Baste dizer-se que dessa maneira foi mister colligir, como ainda hoje se colligem, todos os materiaes necessarios á organização dos quadros, na parte respectiva ao Districto Federal.

Os resultados desse primeiro trabalho, apezar de ainda não de todo satisfactorios, o que fôra absurdo exigir-se, á vista dos motivos precedentemente expostos, não deixaram, entretanto, de ser déveras apreciaveis, pois abrangeram 11.402 estabelecimentos de toda a ordem, com 624.064 alumnos (395).

Quanto á instrucção primária, especialmente, o número de escolas attingio a 11.147, das quaes eram 7.089 mantidas pelos Estados, 1.815 dependentes dos Municipios e 2.243 particulares (396). A matricula dessas 11.147 escolas, segundo os dados obtidos, elevava-se a 565.922 individuos, dos quaes 314.737 pertenciam ao sexo masculino e 251.185 ao feminino; e a frequencia contava 391.188 discipulos, competindo a este sexo 180.126 e áquelle 211.062 (397).

Attendendo a que a última publicação da Directoria Geral de Estatística, antes da refôrma de 1907, não accusára para o ensino primario, público e privado, mais que 1.940 escolas e 70.538 alumnos (398), reconhecer-se-á que o esbôço inserto no *Boletim Commemorativo da Exposição*, apezar de suas deficiencias, viera preencher uma lacuna absoluta, proporcionando ao estudo das necessidades do Brasil, sob esse relevante aspecto, uma base muito menos

(394) *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1905*, pag. 179.

(395) *Id.*, pag. 201.

(396) *Id.*, pags. 177, 179 e 180.

(397) *Id.*, pag. 181.

(398) *Relatorio do Ministerio da Indústria, Viação e Obras Públicas - 1907* - vol. I quadro em seguida á pag. 128.

arredia da realidade do que a offerecida pelos documentos anteriores, cujo caracter official, infelizmente, servira a mesquinhos propositos de detractores de nossa Patria.

Comprehe-se, por consequente, o facto de áquelle resumo correrem sempre, dalli em diante, quantos se viam na necessidade de firmar em numeroes as suas apreciações sôbre materia de tanta importancia.

Assim, o *Anuario do Ensino do Estado de São Paulo*, que, como já recordámos, para dar idéa da instrucção no conjunto do Brasil, se valêra, em seo primeiro volume, de indicações pertinentes ao anno de 1871, já na seguinte edição, relativa ao periodo de 1908-1909, exhibio, sob o título *Movimento do ensino primario público e particular, no Brasil, em 1907*, um quadro organizado com os allegatos que constam do trabalho da Directoria de Estatistica (399).

Egualmente no *Boletim* firmou o Presidente do Ceará as lucidas considerações que, a proposito do ensino inicial, emittio na Mensagem de 1º de Julho de 1909 á Assembléa do Estado (400).

Ainda á mesma obra alludio o Vice-Presidente de Sergipe, em sua Mensagem de 7 de Setembro de 1909, ao encarar por este prisma a situação estadual (401).

Nem outra foi origem dos dados nos quaes o Presidente de Matto Grosso, em Mensagem que dirigio á Assembléa Legislativa, em 13 de Maio de 1912, baseou a análise das condições proprias áquelle Estado, em paralelo com as dos demais, feita do ponto de vista dos recursos publicos para a diffusão da cultura elementar (402). De nenhum modo contravem ao allegado a circumstância de dizer o illustre administrador que os seos argumentos se esteiam numa estatistica da Directoria da Instrucção do Estado de São Paulo, porquanto as cifras dessa estatistica, isto é, do quadro incluido no *Anuario do Ensino*, de 1908-1909, foram, como já consignámos, extractadas do *Boletim Commemorativo da Exposição*.

Servio-se do mesmo subsídio o DR. TAVARES DE LYRA, na obra que em 1912 deo a lume, como preâmbulo á história geral do Rio Grande do Norte (403).

Emfim, por não alongar demasiadamente estas referencias, limitar-nos-emos a lembrar que ao escôργο de que se trata, já aproveitado pelo *Statesman's Year-Book* (404) e no qual o *Commissioner of Education* dos Estados Unidos reconheçera a primeira tentativa de estatistica escolar, que entre nós se fizera (405), recorreo o SR. JOSÉ BONIFACIO, para a documentação do discurso que, em 29 de Setembro de 1913, proferio na Camara dos Deputados (406).

(399) *Anuario do Ensino do Estado de São Paulo* — 1908-1909 — pag. 90.

(400) *Mensagem dirigida á Assembléa Legislativa do Ceará, em 19 de Julho de 1909, pelo Presidente do Estado* DR. ANTONIO PINTO NOGUEIRA ACCIOLY, pags. 18 e 32.

(401) *Mensagem apresentada á Assembléa Legislativa de Sergipe, em 7 de Setembro de 1909, pelo Vice-Presidente do Estado* DR. MANOEL BAPTISTA ITAJAHY, pag. 17.

(402) *Mensagem dirigida pelo DR. JOAQUIM AUGUSTO DA COSTA MARQUES, Presidente do Estado de Matto Grosso, á Assembléa Legislativa, em 13 de Maio de 1912, pag. 28.*

(403) TAVARES DE LYRA — *O Rio Grande do Norte*, pag. 216.

(404) *The Statesman's Year-Book for the year 1910*, pag. 660.

(405) *The first attempt to give anything like detailed figures covering the general educational situation in Brazil has appeared in the recently published volume of the bureau of general statistics under the ministry of industry, transportation and public works. (Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1909, vol. I, pag. 537).

(406) *Diario do Congresso Nacional*, de 30 de Setembro de 1903, pag. 1.473.

Tudo isso mostra que não foram destituídos de vantagem os esforços da 4.^a Secção da Directoria Geral de Estatística para proporcionar ao público informações acceitáveis acêrca das casas de ensino existentes no paiz e da população que dellas beneficiava.

E' óbvio, porém, que os algarismos coordenados tinham, em parte, character provisório. A natureza muito relativa da approximação da verdade, que elles representam, decorre das circunstâncias mesmas de sua obtenção, já sufficientemente lembradas. Fôra, sem dúvida, insensato querer que de materiaes tão lacunosos e dispares sahisse obra acabada e impecavel.

Mas, uma vez prompto o *Boletim*, dois alvitres se offereciam: ou cuidar de outro anno, dando por encerrada a estatística daquelle que fôra objecto do primeiro inquerito, ou insistir na melhora dessa, mediante nova perquisição dos pormenores que não alcançára a tentativa inicial. Das duas soluções, por certo, não era a última a mais commoda; teve, no entanto, a preferéncia, por mais adequada ao escopo a que mirava a investigação emprehendida.

De feito, o abandono das pesquisas, quanto ao anno de 1907, só se justificaria pela absoluta impossibilidade de continuá-las. Passando-se a outro periodo, sem mais nenhuma attenção áquelle, era quasi inevitavel a repetição das falhas notadas, pois as fontes subsidiárias não variavam. Ao êrro de se adstringirem, inalteravelmente, aos mesmos informantes — os Governos Provincias — sem procurarem supprir por outros modos a carencia do concurso de alguns delles, ha de ser attribuido, em grande parte, o factó de jamais terem apresentado trabalhos que dessem idéa da situação do Brasil, em qualquer epocha, proxima ou remota, quanto aos meios para diffundir o ensino e ao aproveitamento desses, a Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, a Directoria Geral de Estatística e a Secção annexa á terceira divisão daquelle Secretaria. Reincidir na falta era correr, sem dúvida, a insuccesso identico. Ora o do que se tratava principalmente, para o exito da obra, era de remediar, quanto possivel, as deficiencias de que ella se resentia. Por isto, embora sem descurar a estatística dos annos subsequentes, se diligenciou completar aquella cujos primeiros resultados tinham vindo á luz no livro commemorativo do certamen artistico-industrial de 1908.

Esse procedimento foi mantido, como norma invariavel, no serviço em causa: tanto que ainda seja possivel utilizar nelle alguns elementos, deversas interessantes, a Repartição insta por esses, embora já um, dois, tres annos além, estejam as suas investigações. Na verdade, o essencial é que estas não esmoreçam, não parem, acompanhem o tempo e com elle progridam. Mas fazer ponto nas respectivas a um anno, simplesmente por haverem começado as attinentes a outro, importaria condemnar a estatística da instrução, ainda por largo espaço, a não passar dum conjuncto de quadros falhos, imperfeitos, de prestimo duvidosissimo, antes proprios a mostrarem a actividade da Secção incumbida da tarefa do que a traduzirem, com razoavel relativismo, o estado do nosso paiz, pelo grave indício da cultura mental de seos habitantes.

As escolas primárias, por mais numerosas e disseminadas, são, naturalmente, as de que se torna, sobretudo, difficil colligir informes completos,

ainda quando haja, para esse mister, um apparelho adequado, que, é superfluo dizer, nós estamos longe de possuir. Assim é que, nos Estados Unidos, o valioso *Report*, que conta o mesmo tempo de existencia que o *Bureau of Education*, creado em 1867, não obtem publicar, a proposito dos estabelecimentos mantidos pelos Estados e á custa de taxas locais, noticias tão recentes como as que entendem com as Universidades e demais institutos de grão acima do primario. "Em varios Estados, as estatisticas absorvem mais do que o anno seguinte ao periodo lectivo a que se reportam", o que é explicavel "pela demora com que os Superintendentes Estaduaes recebem os relatorios dos Superintendentes de Condados e outros funcionarios locais" (407).

Dahi resulta, pois, que, apesar de todos os seus esforços, não consegue a Repartição americana subministrar, annualmente, ao Congresso, esclarecimentos que se refriram todos ao mesmo tempo de estudos. Assim, no relatório de Junho passado, os numeros concernentes ás escolas officiaes supra alludidas dizem respeito ao anno encerrado em 30 de egual mez de 1913, enquanto os pertencentes ás outras instituições educativas competem ao periodo immediato (408). Dessas, porém, não logram ser completos sequer os dados da instrução pública das cidades; pois, segundo se vê do supradito documento, as omissões verificadas, relativamente aos systemas escolares urbanos da Republica, no quadriennio de 1911-1914, alcançaram 20 %, 11 %, 7 % e 10 %, quanto á materia da estatistica do ensino propriamente dita, e 29 %, 18 %, 16 % e 17 %, no tocante á parte economica da investigação (409).

Cumpra ainda relevar que nem acêrca de todas as secções confederadas é possível, em regra, ao *Bureau of Education* exhibir algarismos da mesma epocha, sobre as escolas communs, não obstante o atrazo de um anno, que já normalmente os distancia dos respectivos ás demais organizações pedagogicas do paiz. Assim é que, embora o mencionado relatório, do periodo findo em Junho de 1914, offereça, quanto áquellas escolas, os arrolamentos do anno lectivo que se fechou em Junho de 1913, não concernem a este, senão ao precedente, de 1911-1912, as informações do Dakota Meridional, do Texas, do Colorado e do Nevada (410). No relatório attinente ao exercicio indicado por derradeiro, considera-se o cyclo de estudos de 1910-1911 para a grande maioria dos Estados, mas o de 1909-1910 para o Indiana, o Delaware, o Mississippi e o Arizona (411). O relatório proprio áquelle último anno dá a matrícula escolar do Nevada no de 1907-1908 (412). No relatório deste, publicado em 1909, o número de alumnos corresponde, para o Montana, a 1905-1906 e, para o Delaware, a 1899-1900 (413). Mas onde, sobretudo, se evidencia a contingencia a que está sujeita a Repartição do Ensino é no relatório apresentado em 1908, cujos subsidios alludom ao periodo lectivo de 1905-1906 para o Massachussets, o Connecticut, a Co-

(407) *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1914*, vol. II, pag. 1.

(408) *Id.*, pag. VII.

(409) *Id.*, pag. 21.

(410) *Id.*, pag. 10.

(411) *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1913*, vol. II, pag. 7.

(412) *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1910*, vol. II, pag. 670.

(413) *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1908*, vol. II, pag. 350.

lumbia, a Carolina do Norte, a Florida, o Tennessee, o Texas, o Iowa, o Dakota Meridional, o Nebraska, o Montana e o Utah; ao de 1904-1905 para o Rhode Island, a Georgia, o Alabama, o Michigan e o Kansas; ao de 1902-1903 para o Kentucky; e ao de 1899-1900 para o Delaware. Demais, apparecem com a nota de approximativos os dados competentes á penultima das divisões referidas, e, quanto aos do Alabama, vem declarado que elles resultam de calculos do Superintendente (414).

Tambem por estimativa se computa, em grande parte, o discipulado particular (415). A este proposito, adverte, amiude, o Commissario: "As informações das escolas extra-officiaes são mais ou menos imperfeitas, e as matriculas avaliadas para ellas devem tomar-se como o total minimo provavel dos alumnos pertencentes a institutos dessa natureza, nos Estados que ministraram este elemento" (416).

Por ahi se vê como, ainda hoje, luta com especiaes embaraços, nos Estados Unidos, a estatística do ensino elementar. Trata-se, no entanto, "do paiz que mais despende com tal serviço" (417), daquelle que "a esse respeito, como a tantos outros, é um modelo, que as mais adelantadas das nações europeas se esforçam por acompanhar" (418), onde a solicitude do govêrno, o pessoal numeroso e idoneo, o admiravel systema de communicações, a celeridade de execução, que é caracteristica da raça, e, mais do que tudo, a espontaneidade do concurso geral, que attesta o alto nivel da cultura commum, concorrem, á uma, para a realidade da investigação e para tornal-a, quanto possivel, expedita e completa (419).

Calcule-se agora o que se passará no Brasil, onde a Directoria de Estatística tem de pedir tudo por obsequio, de fazer e refazer muitas vezes requisições, que frequentemente são desattendidas, de consumir annos inteiros para haver, ou peor, para não haver, cousas que, noutros paizes, em poucos dias, se facultariam ás repartições congeneres.

A morosidade dos transportes, o absoluto descaso de grande número de auctoridades, que aliás deviam ser as mais diligentes em proporcionar á estatística federal os auxilios sem os quaes lhe fôra impossivel subsistir, o desprezo que, naturalmente, liga a trabalhos desta ordem um público em cuja massa ainda se deparam mais de dois terços de analfabetos — todas essas condições desfavoraveis, que se não podem remover de prompto, indefinidamente nos manteriam na ignorancia da verdadeira situação regional do ensino no Brasil, se não confiassemos da insistencia e tenacidade proprias o que não ha esperar da alheia solicitude. Sem inabalavel constancia nossa, os efeitos obtidos

(414) *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1907*, vol. II, pag. 549.

(415) *Report of the Commissioner of Education* — 1907 — vol. II, pag. 556; id. — 1908 — vol. II, pag. 397; id. — 1909 — vol. II, pag. 612; id. — 1910 — vol. II, pags. XVIII e 677; id. — 1911 — vol. II, pags. XII e 699; id. — 1912 — vol. II, pags. VIII e 7; id. — 1913 — vol. II, pags. 2 e 23; id. — 1914 — vol. II, pags. VII e 10.

(416) *Report of the Commissioner of Education* — 1907, vol. II, pag. 556; id. — 1908 — vol. II, pag. 397; id. — 1909 — vol. II, pag. 612.

(417) E. LEVASSEUR — *L'enseignement primaire dans les pays civilisés*, pag. 415.

(418) RUY BARROSA — *Refórma do ensino primario*, pag. 10, col. 1^a.

(419) Não vem fóra de proposito lembrar que no *Statistisches Jahrbuch fuer das Deutsche Reich*, de 1907, as informações sôbre as escolas públicas da Saxonia são de 1899; as da Baviera, de Baden, de Hessen e de Lippe, de 1900; as de Lübeck, de 1902; as do Mecklenburg-Schwerin, de 1903; e as do resto do Imperio, de 1901. Cf. op. cit. pag. 244).

de certo não aproveitariam a um estudo sério do problema da diffusão das letras em todo o territorio nacional, ou sequer em determinadas partes delle; porquanto não era de contar fôsse sempre dos mesmos Estados, e adstrictas a modelos uniformes, as indicações que se colligissem.

Na verdade, a resenha que occupa o terceiro capítulo desta introdução mostra como resultaram, invariavelmente, falhos, inharmonicos, descontinuos os subsidios a esse proposito ministrados ao Govêrno Geral pelos Presidentes das Provincias. Se não mudasse de caminho, passaria, pois, annos e annos a Directoria de Estatistica a divulgar notícias fragmentárias, ora de uns Estados, ora de outros, ainda quando reduzisse as suas pesquisas unicamente á instrucção provida pelos cofres delles. Ora muito preferivel a isto fôra, sem dúvida, que se procurasse traçar o quadro de toda a educação pública e particular numa determinada epocha, tendo-se embora como certa a consideravel demora do trabalho; pois á influencia das condições de character permanente, acima lembradas, accrescêra, para lhe empecer a marcha, em muitos pontos do paiz, a acção de deploraveis acontecimentos, ligados a causas demasiadamente sabidas para que seja preciso rememoral-as.

Desse modo se justifica a norma que a Repartição adoptou neste inquerito, como em varios outros: a de, enquanto procede á busca de dados com respeito a certo anno, insistir pela prestação dos que se relacionam com periodos anteriores, sôbre os quaes porventura não esteja sufficientemente documentada. Assim, desde que os quadros referentes a esses ainda se achem por encerrar, as solicitações se repetem, intervalladas quanto baste para dar tempo a que os formularios sejam recebidos, preenchidos e devolvidos. Após tres appellos improficuos, no minimo, á mesma pessoa, recorre a Directoria a outra, junto á qual reproduz as tentativas. Em caso de insuccesso, demanda terceiro informante, e assim continúa, não cessando, em regra, as suas diligências senão quando nada mais haja a pedir, ou não mais lhe occorra alguém de quem possa esperar o do que necessita.

Imagine-se a applicação deste processo, daqui, da Capital da Republica, ás regiões do extremo norte do paiz, e comprehender-se-á com que difficuldades luta a Estatistica no desempenho da obrigação de apresentar trabalhos, cujos elementos basicos ninguém, de facto, está na obrigação de lhe fornecer. O estabelecimento de delegacias do serviço nos Estados, já reclamado desde o regimen monarchico, poderia obviar, em parte, a contingencia alludida. Realmente, o ensaio feito neste sentido, na vigencia do decreto n. 9.106, de 16 de Novembro de 1911, não deixou de dar fructos compensadores, apezar do modo desfavorabilissimo por que fôra praticado. Em lance anterior deste prefácio, já houve ensejo de se registrar o concurso de algumas daquellas dependencias da Directoria para a obra que é objecto da presente publicação. Foi, porém, essa uma experiencia fugaz, restricta a curto periodo e desacompanhada das cautelas necessarias para lhe afiançar o successo. E assim é que, actualmente, quanto ás cooperações de que ha mister, a Repartição se encontra em estado sobremaneira inferior ao do tempo do Imperio; visto como, naquella epocha, o Govêrno Geral tinha, ao menos, o direito de dar ordens aos Presidentes das Provincias, ao passo que hoje a administração federal apenas pôde dirigir aos

Governos Estaduaes pedidos, que, muitas vezes, nem sequer merecem a honra de uma resposta excusatoria.

Do esforço que foi preciso á Directoria, para, ao mesmo tempo que levava por deante as suas indagações, aperfeiçoar o esbôço acêrca do ensino, salido no *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional*, facilmente se ajuizará, considerando no sensível progresso que revela o augmento dos informes. Com effeito, limitado o exame ao ramo da estatística concernente á instrucção primária, que é o mais importante, vê-se que, havendo, na data de ser entregue ao prelo aquelle volume, documentos que apenas permittiam a distribuição por Municipios dos systemas escolares officiaes de tres Estados, afinal se conseguiu, graças a subsidios de várias fontes, alcançados á custa de milhares de solicitações, fazer, quanto a essa materia, trabalho que se pôde reputar completo. No tocante ás aulas municipaes, as deficiencias baixaram de 36 % a 12 % sómente, incluídos no rol dos omissoes todos os Municipios donde não viera, sôbre isto, declaração alguma, positiva ou negativa, embora a conhecida escassez de recursos de muitos e o facto averiguado de nelles funcionarem escolas do Estado tornassem mais que provavel a carencia de educandarios daquella especie na quasi totalidade desses logares, hypothese corroborada, aliás, na grande maioria dos casos, por indicações referentes a annos posteriores. Assim, ainda nesse ponto, pôde ser tido como plenamente satisfactorio o resultado do inquerito.

Não menos animador foi elle tambem no que interessa ao ensino particular; pois ahí as lacunas subsistentes não attingem a 19 % dos Municipios, contados como em falta todos os de que se não receberam os elementos requisitados e a cujo respeito não houve tampouco expressa affirmação de não existirem institutos didacticos extra-officiaes, pôsto as condições economicas das localidades mostrassem a extrema improbabilidade de nellas constituir uma profissão o magisterio privado. Acham-se nessas circumstâncias mais da metade dos Municipios omissoes, o que evidencia a alta percentagem da documentação colligida, mediante rogativas sem conta, para esta parte do trabalho, na qual, ainda mais do que nas outras, tudo se ha de fiar de obsequios, a começar, muitas vezes, pela propria nomina dos estabelecimentos a que cumpre estender a investigação.

Antes de findo o exame dos dados acêrca da instrucção particular, teve a Directoria ensejo de inteirar o público das melhoras obtidas, assim nesse capítulo da estatística como, principalmente, no relativo ás escolas officiaes.

De facto, em 17 de Março de 1911, a Prefeitura deste Districto pediu ao Ministerio da Agricultura, Indústria e Commercio que a Repartição Geral de Estatística fornecesse á Directoria da Instrucção Municipal tudo quanto houvesse organizado sôbre o ensino primario público e privado e tambem sôbre o secundario, especialmente no que entendesse com o Gymnasio Nacional e os collegios equiparados, de séde nesta Cidade. Recebendo em Abril o apêllo, determinou a Directoria que pela 4ª Secção fôsse elle satisfeito, quanto possivel, attendidas, desse modo, no que dependia da estatística federal, as necessidades da administração escolar do Municipio, confiada ao zelo, á proficiencia e á integridade do DR. ALVARO BAPTISTA, de cuja passagem por aquelle importante serviço havia de resultar a refôrma de 20 de Outubro de 1911.

Em cumprimento da ordem que tivera apresentado a Secção, em 31 de Maio, precedidos de longo officio explicativo, sessenta quadros, em que se resumiam os materiaes sôbre o assumpto, por ella revistos e coordenados até aquella data. Desses quadros, reunidos em tres séries, 29 diziam respeito ao ensino elementar, official e privado, em todo o Brasil, 28 á instrucção particular primária e secundária do Districto e 3 ao Gymnasio Nacional.

O modo por que era subdividido cada um dos tres grupos de tabellas immediatamente se apprehende, á simples inspecção do seguinte schema.

GRUPO I Informações relativas ao ensino primario em todo o Brasil 29 quadros	1ª parte—Ensino público.	Secção I — Ensino estadual.....	I Escolas especiaes. II Escolas communs. III Escolas especiaes e communs. IV Pessoal docente. V Matricula. VI Frequencia.	
		Secção II — Ensino municipal.....	I Escolas especiaes. II Escolas communs. III Escolas especiaes e communs. IV Pessoal docente. V Matricula. VI Frequencia.	
		Secção III — Ensino estadual e municipal.	I Escolas. II Pessoal docente. III Matricula. IV Frequencia.	
	2ª parte—Ensino privado.	Secção I — Ensino subvencionado pelas Municipalidades.	I Escolas. II Pessoal docente. III Matricula. IV Frequencia.	
		Secção II — Ensino não subvencionado pelas Municipalidades.	I Escolas. II Matricula. III Frequencia.	
		Secção III — Ensino subvencionado e não subvencionado pelas Municipalidades.	I Escolas. II Matricula. III Frequencia.	
	3ª parte—Ensino público e privado.....		I Escolas. II Matricula. III Frequencia.	
	GRUPO II Informações relativas ao ensino privado no Districto Federal 28 quadros	1ª parte—Anno de 1907.	Secção I — Ensino primario.....	I Escolas. II Pessoal docente. III Matricula. IV Frequencia. V Conclusão do curso.
			Secção II — Ensino secundario.....	I Escolas. II Pessoal docente. III Matricula. IV Conclusão do curso.
			Secção III — Ensino primario e secundario.	I Escolas. II Pessoal docente. III Matricula. IV Conclusão de cursos. V Receita das escolas.
2ª parte—Anno de 1908.		Secção I — Ensino primario.....	I Escolas. II Pessoal docente. III Matricula. IV Frequencia. V Conclusão do curso.	
		Secção II — Ensino secundario.....	I Escolas. II Pessoal docente. III Matricula. IV Conclusão do curso.	
		Secção III — Ensino primario e secundario.	I Escolas. II Pessoal docente. III Matricula. IV Conclusão de cursos. V Receita das escolas.	
GRUPO III 3 quadros		Informações relativos ao Gymnasio Nacional.....	I Internato — Matricula e conclusão de cursos. II Externato — Matricula e conclusão de cursos. III Externato — Exames geraes de preparatorios.	

Mostra a synopse que os quadros remettidos á Prefeitura do Districto Federal consignavam informações que não haviam constado do *Boletim Commemorativo da Exposição*, como, por exemplo, os corpos docentes esta-

dual e municipal e a separação, dentre os institutos particulares, daquelles que recebiam auxílios das Municipalidades — typo de estabelecimentos inter-medio entre os educandários privados propriamente ditos e os municipaes, que se verificou numerosamente representado em algumas secções do paiz, sobretudo em Santa Catharina. Demais, por notas referentes á localização das cadeiras estadaues, tinha-se conseguido eliminar dos mappa todas as que se achavam desprovidas. Além disso, a classificação das escolas, segundo o sexo dos alumnos a que eram destinadas, já chegára a ser feita quanto ás creadas pelas Municipalidades, bem assim acêrca das por estas subsidiadas, das quaes fôra tambem possível enumerar o professorado. Com respeito ao ensino livre, entretanto, ainda se não tornára exequível nem uma nem outra cousa, pois a revisão dos elementos que diziam deste assumpto apenas abrangêra, até alli, o Districto Federal e dez Estados. Apesar disso, o número de aulas dessa especie subira 452 unidades, a matrícula 19.300 e a frequência 14.804. Accrescimos não menos apreciaveis houvera na população inscripta em cursos estadaues e municipaes e na parte dessa que aos mesmos concorrêra; pois no arrolamento dos mantidos pelos Estados se notára a differença de 18.955 discipulos e na correspondente assistencia a de 16.097; e, quanto aos institutos a cargo das Municipalidades, o excesso fôra de 30.962 no alistamento geral e de 23.506 no comparecimento.

De modo que, não obstante haverem sido computadas, em os novos quadros, apenas as escolas que funcionavam e não tambem as vagas, como, em varios casos, a Repartição se víra forçada a fazer, na precedente estatística, por falta de documentos que lhe permittissem excluir della as casas de instrução que estavam sem mestres, ainda assim o total das recensadas crescêra de 11.147 a 12.221. Relativamente á matrícula, o número obtido, de 634.539 alumnos, todos discriminados por sexo, excedêra em 67.193 o total da primeira apuração, que montára a 567.346, e em 68.617 a somma dos escolares, colhidos nessa, que fôra possível classificar daquelle ponto de vista. Com referencia á assiduidade, emfim, a cifra encontrada, de 445.595 educandos frequentes, sobrelevára em nada menos de 54.407 individuos a que apparecêra no *Boletim*.

O que menos deixava a desejar, no serviço organizado para a Prefeitura, eram, de certo, as estatísticas do ensino particular deste Município, correspondentes aos annos de 1907 e 1908. Os 14 quadros, de que se compunha cada uma dellas, davam, para os 25 Districtos, repartidas conforme o sexo dos discipulos, que recebiam, as escolas primárias, as primario-secundárias e as exclusivamente secundárias, distinctas das equiparadas as que não estavam no gozo dessa regalia. Indicavam outrosim, quanto aos estabelecimentos de cada typo, o pessoal docente, a matrícula e as conclusões de cursos e, para os de ensino elementar, tambem a frequência; e, finalmente, registravam a renda bruta dos collegios dos dois grãos considerados, a qual montára a 1.991:318\$444 no primeiro anno e a 2.181:430\$670 no segundo.

Julgando conveniente a divulgação dos resultados attingidos, determinou a Directoria á Secção que os alcançára fizesse delles os resumos que viram a luz nas columnas do *Jornal do Commercio* de 11 de Agosto e 24 de Outubro de 1911. O primeiro, além da parte expositiva e de commentario, contém

7 quadros, proporcionados ao espaço que lhes fôra concedido (420). O outro, mais extenso, comprehende 10 tabellas, além das apreciações indispensaveis. Procedeo-se, nesse, ao estudo dos gastos municipaes e particulares com a instrução primária e a secundária, bem assim á apreciação do gráo de insufficiencia do aparelho didactico, official e privado, naquella epocha, para attender ás necessidades dos habitantes da Capital da Republica que ainda careciam do beneficio das primeiras lettras (421).

Os dois mencionados artigos não passaram despercebidos, tanto aqui como no estrangeiro, do que é prova o aproveitamento dos dados constantes delles por duas publicações periodicas, de larguissima circulação (422).

O trabalho sôbre o ensino, emprehendido pela Repartição de Estatistica, destinava-se, a princípio, ao Anuario geral, por ella projectado. Como, porém, o seo logar fôsse na quarta parte da obra, permittio a Directoria que nelle se utilisassem os subsidios recolhidos até o momento em que os quadros tivessem de ser compostos. Assim é que se tornou possivel, não apenas supprir as deficiencias de que se resentira o escôrço já conhecido, mas ainda amplial-o, de modo a abranger categorias de informações de que as primitivas tabellas não haviam cogitado, como, por exemplo, o pessoal ensinante e a conclusão de cursos.

Nunca, porém, chegou a vez de serem reclamados pela officina typographica os mappas escolares, porque a primeira parte do Anuario, em cuja última elles deviam apparecer, jamais acabou de ser impressa. Não vem ao caso esmiuçar as razões que houve para isso, nem os serios prejuizos que do facto advieram á Directoria deste serviço, para o qual o DR. FRANCISCO MENDES DA ROCHA pleiteára e conseguira, em 1895, o estabelecimento duma typographia privativa, pela manifesta impossibilidade de, sem tal recurso, desempenhar a Repartição os seos deveres, exuberantemente comprovada na administração daquelle Director e nas duas que a antecederam, dos DRS. MANOEL TIMOTHEO DA COSTA e RAUL DE AVILA POMPEA. O desconhecimento das exigencias da Estatistica e o desprezo das lições do passado começaram por fazer da imprensa exclusiva della uma *officina annexa*, que acabou por ficar absolutamente desviada do mister para que fôra instituida. Desapossada a Directoria dessa dependencia, que lhe era imprescindivel, entrou numa phase de lutas contínuas para a publicação de seos livros e até para o preparo das fórmulas empregadas nos seos inqueritos. A semelhante regimen é que, felizmente, veio pôr termo a última refôrma, corroborada, neste ponto, de maneira decisiva, pela recente attitude do Congresso Nacional. Devido a isso, a officina creada em 1895 está hoje restituída aos precisos fins que levaram o Govérno a prover a installação della.

Nessa typographia, que de inteiramente sua passára a pertencer-lhe por metade, para, em remate, lhe não pertencer de modo algum, não conseguiu a nossa Repartição editar o seo Anuario. Allegado, para explicativa da prote-

(420) *Journal do Commercio*, de 11 de Agosto de 1911, pag. 28

(421) *Journal do Commercio*, de 24 de Outubro de 1911, pag. 38

(422) Cf. *The Statesman's Year-Book for the year 1913*, pag. 690; *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1912*, vol. II, pag. 663.

lação, o acúmulo de materia. resolveo a Directoria, para salvar a referida obra, desistir de todas as mais cuja impressão determinára. Não beneficiou, porém, aquella o sacrificio das restantes. Convencido, afinal, de que nunca viria á luz o vasto repositório de informes de toda a ordem, com que o serviço a seo cargo deveria inaugurar a série de suas publicações regulares, decidiu o Director, para que algo apparecesse do que estava feito, promover a organização de volumes de muito menos tomo, que a officina não pudesse ter justificativa alguma para delongar indefinidamente.

Receberam, pois, as Secções ordem de orientarem a sua actividade de accôrdo com a nova directriz.

Assim, por meio de opusculos destacados, sobre varios assumptos, iria tendo o público noticias frequentes, embora fragmentárias, dos resultados colhidos pela Estatística, em multiplos ramos de seo intenso labor. Enquanto isso, as investigações mais extensas e arduas poderiam ser continuadas, e convenientemente desenvolvidos trabalhos importantes, alguns dos quaes talvez attingissem, por esse modo, um gráo de approximação da realidade difficilimo de alcançar, em tendo o encerramento delles de cingir-se a prazos intransponiveis, além dos quaes perderia a oportunidade o conjunto dos documentos que offerece um Anuario geral. A resolução adoptada pela Directoria conciliava, pois, os interesses presentes com os futuros: graças a ella, aproveitar-se-ia o pouco que, então, era licito esperar da typographia, arvorada em fornecedora de todo o Ministerio da Agricultura; e, ao mesmo tempo, os emprehendimentos de maior vulto seguiriam a sua marcha, á espera de melhores dias.

Na expectativa desses dias mais propicios é que foi concebido o projecto da publicação que hoje se inicia. Como ella represente uma tentativa de estatística geral da instrução em nosso paiz, constituem-na essencialmente dois ensaios distinctos, embora complementares. O primeiro, que é o principal, divide-se em duas partes, versando uma sobre a estatística escolar propriamente dita, isto é, considerando, já de per si, já em suas mutuas correlações, os estabelecimentos educativos, o pessoal docente, a matricula, a frequencia e a conclusão de estudos; ao passo que a outra diz respeito aos recursos de que subsistem o ensino público e, tanto quanto possível, o particular. Completa esse trabalho o que concerne aos elementos subsidiarios da instituição escolar — bibliothecas, museos, imprensa, associações litterarias, artisticas e scientificas.

Além dessas materias, que, actualmente, já se acham em elaboração mais ou menos adeantada, entra na traça do serviço o resumo da legislação referente aos varios ramos em que elle se desdobra. Será essa uma quarta parte, á qual se darão os cuidados devidos, assim o permita o progresso das outras.

Alongaria sobremaneira este prefácio a minuciosa exposição do plano seguido em toda a obra que se está executando. Ficará, por isso, cada capitulo dessa descripção para quando tiver de sahir a estatística correspondente. Agóra, vistos os estreitos liames que entre ellas existem, no tocante á sua propria disposição interna, bastará que expliquemos a primeira parte, de que é este o volume inicial, e a segunda, a cuja impressão brevemente se dará começo,

relativa, como já ficou dito, aos dispendios officiaes e particulares com o sustento do ensino.

Conviria, sem dúvida, que as duas fôsem editadas conjunctamente, para cada anno; mas, por emquanto, não é isto realizavel; pois, muitas vezes, devido á demora no acabamento dos balanços, ainda se não obtêm indicações precisas sôbre as despesas, quando já é possível conseguil-as do movimento escolar. Afim de que um estudo não entrave o outro, é portanto, mister dal-os a lume separadamente, até que a modificação dos processos usados na contabilidade administrativa, apressando a factura dos balanços, permitta tornar simultanea com a dos subsidios necessarios áquelle a collecta dos dados que interessam a este.

A estatística escolar propriamente dita deve, pois, ser publicada anno por anno, procedendo-se, porém, quatriennialmente, a um resumo, que póde apparecer em livro especial, ou como introdução ao que tenha por objecto o ultimo anno do periodo. Desse modo, o quarto resumo corresponderá ao quatriennio findo em 1922, occasião opportunissima para um retrospecto geral, que, já então, de certo, encontrará elementos sufficientes.

O arranjo dos tomos annuaes da primeira série percebe-se ao simples exame do que ora se vae ler.

Compõem-no 105 quadros, grupados em duas secções. A primeira é formada pelas tabellas parciaes, que attingem a 66; a segunda, pelos mapps geraes, em número de 39. Daquellas, são para o ensino civil 58, cabendo ao primario 18, ao secundario 9, ao profissional 23 e ao superior 8; as 8 restantes attendem á instrucção militar, sendo 4 para as escolas do Exército e 4 para as da Armada. Os algarismos distribuem-se por Municipios e segundo a dependencia administrativa das escolas, isto é conforme se cogite das públicas — federaes, estaduais ou municipaes, ou das particulares, subvencionadas ou não.

Sob o título *ensino profissional* se reúnem, salvante os institutos geralmente ditos de *instrucção superior* (juridica, medico-cirurgica e pharmaceutica e polytechnica), todos aquelles que preparam para o exercicio de profissões, sejam estas moraes, intellectuaes ou práticas. O facto de se avantajarem nesse aos dos outros grupos o número de quadros explica-se, pois, pela necessidade de considerar distinctamente o ensino ecclesiastico — catholico e protestante, ao qual se destinam 3 quadros; o pedagogico ou professoral, que é materia de 6; o artistico, que occupa 2; o industrial, que abrange 8; o agronomico, a que compete 1; o nautico, que é tratado em 1; e o commercial, a que se referem 2.

Têm duplo designio os 39 mapps geraes, que preenchem a segunda secção do volume: antes de tudo, juntar, por Estados, quanto vem parcellado por Municipios nos quadros constitutivos da outra secção; em segundo lugar, exhibir as relações deduzidas dos numeros absolutos, expostos nos mesmos mapps de recapitulação.

Visto o primeiro fim apontado, reparte-se esta secção, naturalmente, em tres subsecções, pertencendo uma ao ensino civil, outra ao militar e outra ao conjuncto dos dois.

A subsecção inicial escinde-se em cinco séries, attinentes, em particular, á instrucção primária, á secundária, á profissional, á superior e á summula de todas. A primeira conta 14 tabellas. Dessas, dizem respeito ás escolas duas, ao pessoal docente duas, ao alistamento duas, á assistencia duas e á terminação do curso uma. Das excedentes, duas exhibem os cinco generos de indicações que constam, isoladamente, das nove anteriores, e as outras tres, todas de proporções, registram a matricula e a frequencia médias, por aula e por mestre, os coefficientes de assiduidade e os de aproveitamento.

Cada uma das tres séries seguintes, reservadas ao ensino secundario, ao profissional e ao superior, é de tres quadros, tocando o primeiro ás escolas e ao pessoal docente, o segundo á inscripção e o terceiro ao completamento de estudos. No segundo de cada terno sempre se encontra, além da matricula absoluta, a relativa, e no terceiro, ao lado do número de alumnos promptos, figuram as taxas assignaladoras da integral assimilação da cultura correspondente.

A quinta série, synthese das quatro anteriores, apresenta 8 mappsas, que summariam todos os dados da instrucção civil. Os tres primeiros tratam, respectivamente, dos institutos e do magisterio, do discipulado, e do acabamento do tirocinio escolar. Os tres seguintes consignam, a um tempo, todas as quatro categorias de informações, variando apenas, dum para outro, o criterio do agrupamento dellas, que, conforme o caso, é a subordinação administrativa, ou a natureza do ensino, ou o sexo do pessoal docente e discente. Os mappsas finaes desta série dão apenas os totaes de educandarios, de professores, de estudantes alistados e de habilitados, com as médias do arrolamento por escola e as relações entre os numeros de diplomas e as matriculas. Esses dois mappsas só differem pôr, no último dellas, ao contrário do que acontece no primeiro, se contar cada estabelecimento uma unica vez, embora possua mais de um dos cursos apreciados discriminadamente nas tabellas parcelares.

A subsecção segunda, de que é thema o ensino militar, fórma um systema de tres quadros, analogos aos das tres séries intermédias, dentre as cinco acima descriptas.

Finalmente, a terceira subsecção tem cinco tabellas, que apuram todo o ensino civil e o militar, considerando cada uma as instituições didacticas, os mestres, a população instruida por elles e a ultimação dos estudos, assim nas totalidades como nas divisões necessarias, segundo a dependencia administrativa, a espezialidade dos cursos e o sexo.

A coordenação dos multiplos elementos reunidos no trabalho mais facilmente se perceberá á vista do schema que consta das tres páginas seguintes. Comparando as duas partes d'elle, logo se vê, pela correspondencia das divisões e sub-divisões de cada uma, que a primeira secção da estatistica escolar, a que se destinam mais de quatro quintos do presente volume, documenta, em todos os pontos, os resumos que constituem, principalmente, o objecto das tabellas geraes, de que se compõe a secção segunda. Assim, as modificações que o ulterior desenvolvimento do serviço porventura venha a determinar no arranjo dos tomos subseqüentes da obra, por se reflectirem tanto em um como em outro dos dois conjunctos de quadros, deixaram perfeitamente inalteravel o respectivo parallelismo.

Synopse da estatística
 1.^a PARTE — ESTADÍSTICA
 Secção 1 — Quarta
ENSINO

Ensino primario.....		
Ensino secundario.....		
	Ensino sacerdotal.....	{ Catholico..... { Seminarios Maiores..... { Protestante..... { Seminarios Menores.....
	Ensino pedagogico.....	
	Ensino artistico liberal.....	
Ensino profissional.....	Ensino artistico industrial.....	
	Ensino agronomico.....	
	Ensino nautico.....	
	Ensino commercial.....	
Ensino superior.....	Ensino juridico.....	
	Ensino medico-cirurgico e pharmaceutico.....	
	Ensino polytechnico.....	
		ENSINO
Do Exército.....	Ensino regimental.....	
	Ensino secundario e profissional.....	
Da Armada.....	Ensino primario e profissional de aprendizes marinheiros.....	
	Ensino profissional de officiaes, aspirantes e praças.....	

tica da instrução
TISTICA ESCOLAR

ros parciaes
CIVIL

Ensino público estadual.....	I Escolas communs e pessoal docente. II Matrícula e frequência das escolas communs. III Escolas especiaes e pessoal docente. IV Matrícula e frequência das escolas especiaes. V Conclusão do curso.
Ensino público municipal.....	VI Escolas communs e pessoal docente. VII Matrícula e frequência das escolas communs. VIII Escolas especiaes e pessoal docente. IX Matrícula e frequência das escolas especiaes. X Conclusão do curso.
Ensino subvencionado pelas Municipalidades.....	XI Escolas e pessoal docente. XII Matrícula e frequência. XIII Conclusão do curso.
Ensino particular.....	XIV Escolas primárias e pessoal docente. XV Matrícula e frequência das escolas primárias. XVI Cursos elementares de escolas secundárias e profissionaes e pessoal docente. XVII Matrícula e frequência dos cursos elementares de escolas secundárias e profissionaes. XVIII Conclusão do curso.
Ensino público federal.....	XIX Pessoal docente. XX Matrícula. XXI Exames.
Ensino público estadual.....	XXII Pessoal docente. XXIII Matrícula e conclusão do curso.
Ensino público municipal.....	XXIV Pessoal docente. XXV Matrícula e conclusão do curso.
Ensino particular.....	XXVI Escolas e pessoal docente. XXVII Matrícula e conclusão do curso.
Ensino particular.....	XXVIII Escolas, pessoal docente, matrícula e conclusão do curso. XXIX Escolas, pessoal docente, matrícula e conclusão do curso. XXX Escolas, pessoal docente, matrícula e conclusão do curso.
Ensino público estadual.....	XXXI Pessoal docente. XXXII Matrícula e conclusão do curso.
Ensino público municipal.....	XXXIII Pessoal docente. XXXIV Matrícula e conclusão do curso.
Ensino particular.....	XXXV Pessoal docente. XXXVI Matrícula e conclusão do curso.
Ensino público (federal, estadual e municipal) e ensino particular	XXXVII Pessoal docente. XXXVIII Matrícula e conclusão de cursos.
Ensino público federal.....	XXXIX Pessoal docente. XL Matrícula e conclusão de cursos.
Ensino público estadual.....	XLI Pessoal docente. XLII Matrícula e conclusão de cursos.
Ensino público municipal.....	XLIII Pessoal docente. XLIV Matrícula e conclusão de cursos.
Ensino particular.....	XLV Pessoal docente. XLVI Matrícula e conclusão de cursos.
Ensino público estadual e municipal.....	XLVII Escolas, pessoal docente, matrícula e conclusão de cursos.
Ensino público federal.....	XLVIII Escolas, pessoal docente, matrícula e conclusão de cursos.
Ensino público estadual e ensino particular.....	XLIX Pessoal docente. L Matrícula e conclusão de cursos.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular.....	LII Pessoal docente. LIII Matrícula e conclusão do curso.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular.....	LIII Pessoal docente. LIV Matrícula. LV Conclusão de cursos.
Ensino público (federal e estadual) e ensino particular.....	LVI Pessoal docente. LVII Matrícula. LVIII Conclusão de cursos.
MILITAR	LIX Escolas e pessoal docente. LX Matrícula e conclusão do curso. LXI Pessoal docente. LXII Matrícula e conclusão de cursos. LXIII Escolas e pessoal docente. LXIV Matrícula e conclusão do curso. LXV Pessoal docente. LXVI Matrícula e conclusão de cursos.

Synopsis da estatistica da instrucção

1ª PARTE — ESTATISTICA ESCOLAR

Secção II — Quadros geraes

	I	} Escolas
	II	
	III	} Pessoal docente
	IV	
	V	} Matricula
	VI	
	VII	} Frequencia
	VIII	
Ensino primario.....	IX	Conclusão do curso
	X	} Escolas, pessoal docente, matricula, fre-
	XI	quencia e conclusão do curso
	XII	Matricula e frequencia médias, por escola
		e por docente
	XIII	Coefficientes de frequencia
	XIV	Coefficientes de aproveitamento
	XV	Escolas e pessoal docente
Ensino secundario.....	XVI	Matricula
	XVII	Conclusão do curso
Ensino civil.....	XVIII	Escolas e pessoal docente
Ensino profissional.....	XIX	Matricula
	XX	Conclusão de cursos
	XXI	Escolas e pessoal docente
Ensino superior.....	XXII	Matricula
	XXIII	Conclusão de cursos
	XXIV	Escolas e pessoal docente
	XXV	Matricula
	XXVI	Conclusão de cursos
Resumo.....	XXVII	
	XXVIII	
	XXIX	} Escolas, pessoal docente, matricula e con-
	XXX	clusão de cursos
	XXXI	
Ensino militar.....	XXXII	Escolas e pessoal docente
	XXXIII	Matricula
	XXXIV	Conclusão de cursos
	XXXV	
Ensino civil e militar.....	XXXVI	
	XXXVII	} Escolas, pessoal docente, matricula e con-
	XXXVIII	clusão de cursos
	XXXIX	

Os quadros da estatistica escolar terão de ser ampliados, nos seguintes tomos desta obra, tanto os da secção primeira como os da segunda — quer para o aproveitamento de informes que não figuram no presente volume por deficiencia da respectiva collecta, no tocante ao periodo a que elle se refere, quer pela necessidade de considerar certos typos de estabelecimentos educativos, que, ou por haverem surgido mais tarde, ou por se terem multiplicado de maneira notavel, de algum tempo a esta parte, passaram a merecer especial registro, que dantes não comportavam, ou, pelo menos, não exigiam. Computar-se-ão, assim, separadamente, as aulas nocturnas, as escolas municipaes subsidiadas pelos Estados, e as particulares que hoje, em grande número, já alguns delles subven-

cionam, sós ou concorrentemente com os Municípios. Attender-se-á também aos systemas de ensino industrial e agronomico, instituidos pela União. Demais, para que entrem nos mappas as escolas do Territorio do Acre, a respeito das quaes já se obtiveram as indicações necessarias, naturalmente será mister comprehendêr o Governô Federal em o númcro das administrações mantenedoras do ensino primario.

Os estreitos laços que, como ficou dito, prendem a primeira parte da estatística, descripta acima, á segunda, attinente ás dcspesas públicas com a instrução, tornam opportuna uma ligeira noticia dessa, cuja summula é a seguinte:

	I	Despesa proposta pelo Governô
	II	Despesa fixada pelo Congresso
	III	Despesa effectuada
Despesa federal.....	IV	Despesa com a instrução, comparada á receita geral da Republica
	V	Despesa com a instrução, comparada ao total da despesa geral da Republica
	VI	Distribuição regional da despesa effectuada com a instrução, em confronto com a da despesa geral da Republica
	VII	Distribuição proporcional da despesa com a instrução, entre o Districto Federal e os Estados.
Despesa estadual.....	VIII	Despesa fixada
	IX	Despesa effectuada
	X	Despesa com a instrução, comparada á receita e á despesa geral dos Estados.
Despesa municipal.....	XI	Despesa com a instrução, comparada á receita e á despesa geral de cada Municipio
	XII	Despesa com a instrução, comparada aos totaes da receita e da despesa do conjuncto dos Municípios.
Despesa pública (federal, estadual e municipal).....	XIII	Despesa total com a instrução e percentagens com que contribuem para ella a União, os Estados e os Municípios
	XIV	Despesa com a instrução, comparada aos totaes da receita e da despesa públicas.

Como se vê pela synopse, as tabellas de que se compõe esta parte do trabalho são em número de 14. As 7 primeiras concernem ás despesas federaes, competindo uma ás propostas pelo Governô; outra ás auctorizadas pelo Poder Legislativo; outra ás realizadas; tres ao confronto dcstes consumos, suggeridos, fixados e effectuados, aos parallelos algarismos da receita e despesa geraes da Republica; e uma, finalmente, á divisão proporcional dos tres totaes do custo do ensino, entre as 21 unidades da nossa Federação. Os tres primeiros quadros agrupam as quantias, não apenas segundo a natureza da instrução e a dependencia administrativa dos estabelecimentos, mas ainda pelas sédes dos mesmos; de sorte que os gastos federaes com este objecto, quer alvitrados pelo Executivo, quer votados, quer verificados, são repartidos entre os Estados e este Districto, subdividido cada um dos termos nos elementos respectivos á educação primária, á secundária, á profissional e á superior, separando-se ainda do que toca aos institutos civis o que pertence aos militares, do Exército ou da Armada, e distinguindo-se, enfim, em cada caso, a remuneração do pessoal e a importancia destinada ao matrcial. O quarto mappa compara os dispendios da Republica com o ensino, assim indicados como prescriptos e praticados, á receita geral correspondente a cada uma das nossas circumscrições politicas. O quinto relaciona com os tres numcros pertencentes á instrução os da despesa geral

do paiz. O sexto procede ao cotejo regional entre os capitães effectivamente empregados na obra pedagogica e as cifras da despesa total, em que elles se comprehendem. O setimo, finalmente, consigna, em vez do valor absoluto das parcelas proprias das vinte e uma secções do Brasil, a quota centesimal de cada uma para com a somma de todas.

Convem notar que o cálculo das percentagens contidas nos quadros 4º, 5º e 6º é feito, já incluindo, já excluindo a receita especial e sua applicação.

Os recursos estaduais utilizados na cultura intellectual do povo dão materia a dois quadros, que se completam por um terceiro, no qual essas verbas dos balanços e dos orçamentos são medidas á receita e á despesa de cada Estado. As discriminações dos dois primeiros mappas assemelham-se, com as variantes indispensaveis, ás das analogas tabellas da série anterior. Fazem-se, em ambos, duas classificações: numa o custo da direcção geral, o da instrucção primária, o da secundária, o da profissional e o da superior são os membros constitutivos do total; noutra consideram-se, separadamente, a quantia destinada ao sustento do ensino público, scindida entre pessoal e material, e a importancia para a fiscalização dos institutos equiparados e para auxilios a collegios e a estudantes.

Dois quadros são reservados aos dispendios municipaes com o serviço educacional. O primeiro registra a montante delles, em cada Municipio, e o seu valor percentual, com referencia á receita e despesa totaes. O segundo, resumo desse, dá as sommas applicadas pelas Municipalidades á instrucção, no Districto Federal e em cada Estado, e deduz as razões dessas para com as da receita e despesa geraes, assim incluindo como excluindo as daquelles Municipios que nada consomem em semelhante mister e as dos que não prestaram informação alguma a tal proposito.

Os mappas 13º e 14º summariam todos os precedentes, exhibindo os algarismos, absolutos e proporcionaes, representativos das responsabilidades financeiras da União, dos Estados e das Municipalidades na manutença do ensino, em cada circumscripção politica do paiz e mostrando, com a mesma divisão geographica, a parte que o conjuncto dos gastos federaes, estaduais e municipaes, a bem do cultivo espirital das populações brasileiras, absorve da totalidade da receita e da despesa públicas, de quaesquer procedencias.

Os dados estatisticos reunidos neste volume dizem respeito a 12.744 estabelecimentos educativos. Como, porém, varios desses, prepostos principalmente ás letras secundárias, mantinham tambem aulas primárias, e alguns, de character profissional, concorriam, simultaneamente, para um ou outro daquelles dois grãos de ensino, ou para ambos, os institutos supra enumerados figuram nos quadros como 13.067 unidades diversas, isto é, como outros tantos cursos distinctos.

O professorado era de 20.590 pessoas e attendia á instrucção de 700.120 alumnos, o que corresponde á média de 54 por curso e á de 55 por estabelecimento, não tomadas em conta, para a determinação desses quocientes, as rarissimas instituições cujo corpo discente se não conseguiu averiguar.

Dentre os escolares, por informações algo lacunosas, apurou-se terem concluido os estudos 27.970, ou 48 por mil matrículas, excluidas do total dessas,

para o cálculo da percentagem, as dos educandarios acêrca dos quaes não foi possível obter-se esta indicação.

A tabella seguinte resume os elementos colligidos pela Directoria de Estatística, apresentando, para o Districto Federal e cada um dos Estados, o número de escolas e o de cursos, o pessoal ensinante, a quantidade de alumnos inscriptos e a dos que concluíram os estudos, bem assim as médias de matricula e as proporções reveladoras do aproveitamento.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ESCOLAS	CURSOS	PESSOAL DOCENTE	ALUMNOS MATRICULADOS			ALUMNOS PROMPTOS NOS ESTUOS	
				Total	Média		Total	Por 1.000 matriculados
					Por escola	Por curso		
Alagoas.....	297	304	379	15.356	52	51	1.775	118
Amazonas.....	268	272	364	6.714	25	25	847	133
Bahia.....	1.076	1.104	1.640	53.432	50	49	2.085	46
Ceará.....	476	489	667	22.456	47	46	788	48
Districto Federal...	487	526	2.558	73.022	150	139	3.132	43
Espírito Santo.....	217	220	248	7.874	36	36	333	55
Goyaz.....	174	177	228	6.660	38	38	259	51
Maranhão.....	259	261	345	14.104	55	56	260	32
Matto Grosso.....	122	128	206	5.972	49	47	296	78
Minas Geraes.....	2.275	2.327	3.194	130.213	57	56	2.568	21
Pará.....	433	443	926	27.853	64	63	903	38
Parahyba.....	234	242	322	11.604	50	48	525	53
Paraná.....	347	355	446	16.215	47	46	859	68
Pernambuco.....	651	667	970	34.200	53	51	2.012	74
Pianhy.....	197	201	253	8.791	45	44	526	67
Rio de Janeiro.....	548	569	855	28.885	53	51	1.406	50
Rio Grande do Norte	175	180	213	8.791	50	49	181	27
Rio Grande do Sul...	1.670	1.709	2.168	86.272	52	50	3.174	45
Santa Catharina.....	539	548	646	22.421	42	41	1.596	75
São Paulo.....	1.981	2.021	3.599	108.939	55	54	3.793	57
Sergipe.....	318	324	363	10.346	33	32	652	90
TOTAL.....	12.744	13.067	20.590	700.120	55	54	27.970	48

Attentando nas cifras desse quadro, vê-se que, no tocante á somma das escolas e á das secções em que ellas se desdobram, occupa o primeiro logar o Estado de Minas Geraes, cabendo o segundo a São Paulo, o terceiro ao Rio Grande do Sul, o quarto á Bahia, o quinto a Pernambuco, o sexto ao Rio de Janeiro, o sétimo a Santa Catharina, o oitavo ao Districto Federal, o nono ao Ceará, o decimo ao Pará, o undecimo ao Paraná, o duodecimo a Sergipe, o decimo terceiro a Alagoas, o decimo quarto ao Amazonas, o decimo quinto ao Maranhão, o decimo sexto á Parahyba, o decimo setimo ao Espirito Santo, o decimo oitavo

ao Piauí, o decimo nono ao Rio Grande do Norte, o vigesimo a Goyaz e o último a Matto Grosso.

Como, porém, a organização pedagogica não é a mesma em todo o paiz, variando muito, ao contrário, duma região para outra, a capacidade das escolas, é natural que, se em vez do número dessas passarmos a considerar o de professores, vejamos mudar a ordem em que se escalonam as unidades constitutivas da nossa Federação. De facto, só mantêm os mesmos assentos que na outra série o Ceará, o Paraná, o Maranhão, a Parahyba e Matto Grosso. Melhoram de collocação São Paulo, que galga o primeiro logar; o Districto Federal, que ascende ao terceiro; o Pará, que se eleva ao sétimo; Alagôas, que se firma no duodécimo; o Amazonas, que vae para o decimo terceiro; o Piauí, que se transfere para o decimo sétimo, e Goyaz, que alcança o decimo nono. Descem um ponto Minas Geraes, o Rio Grande do Sul, a Bahia, Pernambuco, o Espirito Santo e o Rio Grande do Norte; dois, o Rio de Janeiro e Sergipe; e tres Santa Catharina.

Quanto aos alumnos, a escala acompanha de perto a que é estabelecida pela quantidade de docentes. Têm, nas duas, os mesmos postos São Paulo, Minas Geraes, a Bahia, Pernambuco, o Ceará, Santa Catharina, o Paraná, Alagôas e Goyaz. Estão, quanto á somma de discipulos, um gráo acima, o Rio Grande do Sul, o Rio de Janeiro, o Piauí, o Espirito Santo e Matto Grosso; dois, o Maranhão e a Parahyba; e quatro, o Rio Grande do Norte, que se equipara ao Piauí. Por outro lado, decae 5 pontos o Amazonas, e baixam um o Districto Federal, o Pará e Sergipe.

Se, entretanto, tomarmos as médias de inscrição, em vez da matrícula total, modificar-se-ão completamente os logares, competindo o primeiro ao Districto Federal, o segundo ao Pará, o terceiro a Minas Geraes, o quarto ao Maranhão e a São Paulo, o quinto a Pernambuco e ao Rio de Janeiro, o sexto a Alagôas e ao Rio Grande do Sul, o sétimo á Bahia, á Parahyba e ao Rio Grande do Norte, o oitavo a Matto Grosso, o nono ao Ceará e ao Paraná, o decimo ao Piauí, o undécimo a Santa Catharina, o duodécimo a Goyaz, o decimo terceiro ao Espirito Santo, o decimo quarto a Sergipe, e o decimo quinto o último ao Amazonas.

As diferenças que, neste particular, se notam entre as nossas secções confederadas, podem, até certo ponto, ser attribuidas á qualidade do ensino, ao desvelo dos governos, á solicitude das populações, ao alteamento das razões pelo cômputo de elevados arrolamentos proprios dos cursos profissionaes e superiores, o que é sensível, sobretudo, no Districto Federal. Deve-se, porém, reconhecer que ellas provêm, principalmente, da diversidade dos regimens seguidos na instrução primária official, que ora se distribue exclusivamente, ou quasi exclusivamente, em escolas isoladas, ora, de preferencia, por meio de grupos escolares e congêneres instituições.

Levando em conta as médias por curso, em vez das calculadas por estabelecimento, verifica-se que se alteram ligeiramente as posições de doze Estados, pois sobem um gráo as de Alagôas e do Maranhão e baixam outro tanto as do

Amazonas, do Ceará, do Espírito Santo, de Goyaz, de Matto Grosso, da Parahyba, do Paraná, do Piahy, de Santa Catharina e de Sergipe.

Se observarmos o número de alumnos que concluíram os estudos, veremos que, para quasi todas as grandes circumscrições do paiz, diversificam, sob este aspecto, as situações que lhes assignalam os respectivos totaes de educandos. De facto, só conservam os mesmos postos, isto é, o primeiro, o quinto, o sexto, o undecimo e o decimo setimo, os Estados de São Paulo, da Bahia, de Pernambuco, do Paraná e do Espírito Santo. Para o segundo sobe o Rio Grande do Sul, para o terceiro o Districto Federal, para o setimo Alagôas, para o oitavo Santa Catharina, para o duodecimo o Amazonas, para o decimo quarto Sergipe, para o decimo quinto o Piahy e para o decimo oitavo Matto Grosso; ao passo que declinam — Minas Geraes ao quarto lugar, o Rio de Janeiro ao nono, o Pará ao decimo, o Ceará ao decimo terceiro, a Parahyba ao decimo sexto, o Maranhão ao decimo nono, Goyaz ao vigesimo e o Rio Grande do Norte ao vigesimo primeiro.

Como já ficou dito, não se podem reputar completos os esclarecimentos que a Repartição de Estatística alcançou no tocante aos escolares que chegaram ao termo da sua aprendizagem. Apesar de consideravel, como se inferirá do exame do presente livro, o resultado obtido foi, neste ponto, menos satisfactorio do que nas demais partes do trabalho. E' que essa pesquisa não beneficiou de antecedentes que a facilitassem; pois, a não ser em Minas Geraes e em Santa Catharina, nem, ao menos, quanto ás escolas estaduais havia o hábito de indagar o número dos discentes que exgottavam os programmas regulamentares. E, ainda hoje, em sua maioria, os Governos dos Estados se eximem a fornecer este apontamento; de sorte que os dados a esse proposito colhidos pela Directoria provêm de subsídios nos quaes, na mór parte das vezes, não tiveram interferencia alguma aquelles Governos.

Em notas aos competentes quadros nomearam-se todos os Municipios a cujo respeito não houvera, de qualquer procedencia, menção da quantidade de alumnos promptos nos cursos. No cálculo das proporções tomadas como indices do aproveitamento abstrahio-se, como era natural, das matrículas correspondentes a todos esses Municipios, servindo, pois, como divisores, apenas as sommas dos discipulos daquelles estabelecimentos de que se conseguira noticia, positiva ou negativa. Feita a classificação de accôrdo com esse critério, cabe o primeiro lugar ao Amazonas, o segundo a Alagôas, o terceiro a Sergipe, o quarto a Matto Grosso, o quinto a Santa Catharina, o sexto a Pernambuco, o setimo ao Paraná, o oitavo ao Piahy, o nono a São Paulo, o decimo ao Espírito Santo, o undecimo á Parahyba, o duodecimo a Goyaz, o decimo terceiro ao Rio de Janeiro, o decimo quarto ao Ceará, o decimo quinto á Bahia, o decimo sexto ao Rio Grande do Sul, o decimo setimo ao Districto Federal, o decimo oitavo ao Pará, o decimo nono ao Maranhão, o vigesimo ao Rio Grande do Norte e o vigesimo primeiro a Minas Geraes. E' de notar que occupam baixos planos, nessa escala, Estados cujas informações se incluem entre as menos incompletas que foram recebidas, como se dá, por exemplo, com o citado por último. Ha'hi, provavelmente, mais um signal de que, com referencia á maioria dos casos em que se não colheo este elemento, é licito attribuir á falta o valor duma indicação negativa. De facto,

em se juntando aos denominadores das relações os numeros representativos da matricula propria dos logares de que se trata, a redução de algumas daquellas poderá alterar, mais ou menos sensivelmente, a ordem estabelecida.

Quando, de considerar nos seus totaes os dados da estatistica escolar, passamos a examinal-os nas pormenorizações de que são elles susceptiveis, o que logo occorre inquirir é quem haja creado todas essas casas de educação, quem remunerar esses mestres, quem proveja o cultivo desses estudantes; por outra — o do que se offerece cogitar, antes de tudo, é de como se dividam, entre os poderes publicos e a iniciativa particular, as responsabilidades da manutencão do ensino, em todo o territorio nacional.

O quadro seguinte mostra a distribuição regional das escolas e dos cursos que fazem objecto do presente volume, classificados, tanto estes como aquellas, desse ponto de vista — da origem dos subsidios em que assenta a sua existencia.

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	ESCOLAS						CURSOS					
	Públicas				PARTI- CULARES	Total	Públicos				PARTI- CULARES	Total
	Fe- deraes	Estadaes	Mu- nicipaes	Somma			Fe- deraes	Estadaes	Mu- nicipaes	Somma		
Alagoes	2	225	16	243	54	297	2	225	16	243	61	304
Amazonas	—	218	12	230	38	268	—	218	12	230	42	272
Bahia	4	600	228	832	244	1.076	4	600	228	832	272	1.104
Ceará	2	318	22	342	134	476	2	318	22	342	147	489
Districto Federal...	32	—	306	338	149	487	32	—	306	338	188	526
Espirito Santo.....	—	102	62	164	53	217	—	102	62	164	56	220
Goyaz	—	75	51	126	48	174	—	75	51	126	51	177
Maranhão	2	143	54	199	60	259	2	143	54	199	62	261
Matto Grosso.....	1	86	1	88	34	122	1	86	1	88	40	128
Minas Geraes.....	2	1.383	488	1.873	402	2.275	2	1.383	488	1.873	454	2.327
Pará	1	146	198	345	88	433	1	147	198	346	97	443
Parahyba.....	1	81	66	148	86	234	1	81	66	148	94	242
Paraná	4	244	14	262	85	347	4	244	14	262	93	355
Pernambuco.....	5	138	377	520	131	651	5	138	377	520	147	667
Piahy	—	102	13	115	82	197	—	102	13	115	86	201
Rio de Janeiro.....	—	392	45	437	111	548	—	392	45	437	132	569
Rio Grande do Norte	1	69	52	122	53	175	1	69	52	122	58	180
Rio Grande do Sul..	22	1.041	161	1.224	446	1.670	22	1.041	161	1.224	485	1.709
Santa Catharina....	2	162	106	270	269	539	2	162	106	270	278	548
São Paulo.....	2	1.259	363	1.624	357	1.981	2	1.259	363	1.624	398	2.021
Sergipe.....	2	201	12	215	103	318	2	201	12	215	109	324
TOTAL.....	85	6.985	2.647	9.717	3.027	12.744	85	6.986	2.647	9.718	3.349	13.067
%/100.....	7	548	208	763	237	—	6	535	203	744	256	—

Verifica-se, pelo exame dessa tabella, que a União possuía 85 instituições de ensino, os Estados 6.985 e os Municípios 2.647, e que, ao lado desses 9.717 educandários sujeitos á administração pública, funcionavam 3.027 sustentados por particulares ou a cargo de collectividades sem caracter official. Computadas, em vez dos institutos propriamente ditos, as secções em que elles se desdobram, a União e os Municípios exhibem-se com os mesmos numeros acima indicados, e os Estados com o que lhes compete allí, apenas accrescido de uma unidade. A' conta da iniciativa privada, porém, apparecem 3.349 cursos, adstrictos aos 3.027 estabelecimentos fundados sem interferencia official.

Reduzidos esses algarismos a valores relativos, vemos que, em 1.000 escolas de todas as especies, havia 763 públicas, isto é, 7 federaes, 548 estaduais e 208 municipaes; escapando, por conseguinte, 237 á tutela governmental. Se, porém, tomarmos, de preferencia, o número dos cursos, reconheceremos que de 1.000 delles cabiam á União 6, aos Estados 535, aos Municípios 203, e, pois, eram officiaes 744, ao passo que a particulares pertenciam 256.

Quanto ao professorado, estavam longe de ser as mesmas que a respeito das escolas e dos cursos as proporções em que figuravam no mantimento delle a União, os Estados, os Municípios e a propria população. E' o que se deduz das cifras colligidas no seguinte quadro, do qual resulta que de 1.000 docentes

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE					Total
	Dos cursos publicos				Dos cursos particulares	
	Federaes	Estadaes	Municipaes	Somma		
Alagoas.....	7	256	16	279	100	379
Amazonas.....	—	273	12	285	79	364
Bahia.....	88	650	295	1.033	607	1.640
Ceará.....	7	378	22	407	260	667
Districto Federal.....	535	—	1.029	1.564	994	2.558
Espírito Santo.....	—	110	62	172	76	248
Goyaz.....	—	102	51	153	75	228
Maranhão.....	7	187	63	257	88	345
Matto Grosso.....	5	101	1	107	99	206
Minas Geraes.....	24	1.546	500	2.070	1.124	3.194
Pará.....	9	461	223	693	233	926
Pernambuco.....	5	124	67	196	126	322
Piauí.....	9	270	14	293	153	446
Pernambuco.....	36	181	377	594	376	970
Piauí.....	—	115	13	128	125	253
Rio de Janeiro.....	—	424	45	469	346	855
Rio Grande do Norte.....	2	77	52	131	82	213
Rio Grande do Sul.....	112	1.053	195	1.360	908	2.178
Santa Catharina.....	8	172	112	292	354	646
São Paulo.....	27	2.205	371	2.603	996	3.599
Sergipe.....	7	220	12	239	121	360
TOTAL.....	885	8.905	3.532	13.325	7.265	20.590
0/00.....	43	432	172	647	353	—

43 dependiam do Governo Federal, 432 das administrações estaduais e 172 das municipaes; havendo, para esses 647 mestres officiaes, 353 que não recebiam paga dos cofres publicos.

Os numeros de alumnos não se regulavam pelo magisterio correspondente. Os das escolas a cargo da União representavam 16 por 1.000 da totalidade; os das estaduais, 537, e os das municipaes, 199; contando-se, portanto, 248 discipulos de instituições particulares para 752 inscriptos em estabelecimentos publicos. E' o que evidencia a comparação dos algarismos registrados na tabella abaixo.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NUMERO DE ALUMNOS INSCRIPTOS					Total
	Nos cursos publicos				Nos cursos particulares	
	Federaes	Estaduais	Municipaes	Somma		
Alagoas.....	189	10.773	528	11.490	3.866	15.356
Amazonas.....	—	4.463	357	4.850	1.864	6.714
Bahia.....	910	29.133	11.765	41.808	11.624	53.432
Ceará.....	224	14.644	728	15.596	6.860	22.456
Districto Federal.....	5.730	—	46.009	51.739	21.283	73.022
Espirito Santo.....	—	3.806	2.051	5.857	2.017	7.874
Goyaz.....	—	2.845	2.115	4.960	1.700	6.660
Maranhão.....	93	8.360	2.554	11.007	3.097	14.104
Matto Grosso.....	40	4.333	56	4.429	1.543	5.972
Minas Geraes.....	40	91.374	19.669	111.083	19.130	130.213
Pará.....	12	15.856	7.577	23.445	4.408	27.853
Parahyba.....	194	5.653	2.331	8.178	3.426	11.604
Paraná.....	172	10.926	597	11.695	4.520	16.215
Pernambuco.....	1.177	8.084	17.371	26.632	7.568	34.200
Piahy.....	—	5.190	388	5.578	3.213	8.791
Rio de Janeiro.....	—	19.956	1.511	21.467	7.418	28.885
Rio Grande do Norte.....	45	3.752	2.189	5.986	2.805	8.791
Rio Grande do Sul.....	1.653	52.183	5.067	58.923	27.349	86.272
Santa Catharina.....	184	7.328	4.187	11.699	10.722	22.421
São Paulo.....	608	69.872	12.046	82.526	26.413	108.939
Sergipe.....	243	7.151	351	7.745	2.601	10.346
TOTAL.....	11.514	375.682	139.497	526.693	173.427	700.120
%.....	16	537	199	752	248	—

Os indices numericos dos resultados definitivos do ensino offercem relações diversas das que já foram consignadas, a proposito dos outros elementos da estatistica. Segundo aquelles, reunidos no quadro immediato, de 1.000 alumnos promptos 75 eram sahidos de institutos federaes, 431 de escolas estaduais e 133 de educandarios municipaes; o que deixa, para os particulares, 361 discipulos chegados ao termo de sua preparação.

Cumprê observar que essas proporções não têm o mesmo gráo de precisão que as precedentemente deduzidas, por serem, como ficou dito, menos completos que no tocante ao número dos collegios estaduais, e ao magisterio e ás inscrições, que lhes cabem, os dados em que se baseou esta derradeira parte do trabalho. Se, em regra, não a prejudicam as deficiencias assignaladas, vista a quasi certeza

de não ter havido conclusões de estudos nas localidades em falta, é, entretanto, possível que, em alguns Estados, o supprimento das lacunas, para o qual tudo

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NUMERO DE ALUNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS					Nos cursos par- ticulares	Total
	Nos cursos publicos						
	Federaes	Estaduais	Municipaes	Somma			
Alagoas.....	20	1.471	74	1.565	210	1.775	
Amazonas.....	—	754	2	756	91	847	
Bahia.....	231	774	373	1.378	707	2.085	
Ceará.....	26	416	28	470	318	788	
Districto Federal.....	582	—	393	975	2.157	3.132	
Espirito Santo.....	—	198	31	229	164	333	
Goyaz.....	—	100	66	172	87	259	
Maranhão.....	19	124	71	214	46	260	
Matto Grosso.....	6	203	—	211	85	296	
Minas Geraes.....	7	1.238	423	1.668	900	2.568	
Pará.....	—	476	224	700	203	903	
Parahyba.....	70	209	86	365	160	525	
Paraná.....	13	377	62	452	407	859	
Pernambuco.....	372	301	980	1.653	359	2.012	
Piauhy.....	—	372	14	386	140	526	
Rio de Janeiro.....	—	588	98	686	750	1.436	
Rio Grande do Norte.....	1	75	39	115	66	181	
Rio Grande do Sul.....	493	1.443	108	2.044	1.130	3.174	
Santa Catharina.....	43	555	275	873	723	1.596	
São Paulo.....	133	1.971	345	2.449	1.344	3.793	
Sergipe.....	72	445	17	534	118	652	
TOTAL.....	2.090	12.066	3.709	17.865	10.105	27.970	
° 00.....	75	431	133	639	361	—	

se tentou de balde, alterasse, de modo mais ou menos digno de nota, os quocientes, pela necessidade de sommar aos termos de cada divisão parcellas proprias de Municipios importantes, que figuram entre os omissoes.

A segunda cousa a questionar é a natureza da instrucção ministrada nos estabelecimentos atingidos pelas pesquisas da Directoria Geral de Estatistica; quantos mestres attendiam ás necessidades de cada gráo do ensino; quantas pessoas seguiam os estudos de cada especie; quantas, afinal, lograram habilitar-se nelles.

Dos 13,067 cursos, cujo funcionamento a Repartição pôde apurar, 25 eram superiores ou academicos, 170 de caracter profissional, 374 secundarios e 12.498 primarios. Reduzidos a quantidades proporcionaes, esses numeros correspondem, respectivamente, a 2, 13, 29 e 956 por 1.000.

Não havia instituições do primeiro genero em Alagoas, no Amazonas, no Espirito Santo, no Maranhão, em Matto Grosso, na Parahyba, no Paraná, no

Piauhy, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Norte, em Santa Catharina e em Sergipe; no Districto Federal e em Minas Geraes existiam 5; na Bahia, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, 3; no Pará e em Pernambuco, 2; e, enfim, no Ceará e em Goyaz, 1.

Para a instrução profissional, de qualquer natureza, não possuía estabelecimento algum o Rio Grande do Norte; Minas Geraes dispunha de 27, São Paulo de 26, o Districto Federal de 25; vinham após o Rio Grande do Sul, com 16; o Pará e a Bahia, com 11; Pernambuco, com 10; o Rio de Janeiro, com 7; o Paraná, com 6; o Ceará, com 5; o Amazonas, o Maranhão, a Parahyba e Alagôas, com 4; o Piauhy, Sergipe, Santa Catharina e Matto Grosso, com 2; e, por último, o Espirito Santo e Goyaz, com 1.

O maximo de cursos secundarios competia ao Estado de São Paulo, que contava 51 delles; sotopondo-se-lhe Minas Geraes, com 47; o Districto Federal, com 45; o Rio Grande do Sul, com 39; a Bahia, com 28; o Rio de Janeiro, com 22; o Ceará e Pernambuco, com 16; o Paraná, com 13; a Parahyba, com 12; o Maranhão, o Pará e Santa Catharina, com 11. Alagôas tinha 9; Sergipe e Goyaz, 8; Matto Grosso, 7; o Piauhy, 6; o Amazonas e o Rio Grande do Norte, 5; e, finalmente, o Espirito Santo, 4.

Quanto ao ensino primario, a ordem em que figuram as unidades da nossa Federação coincide com a que resulta do número de instituições pedagogicas quaesquer, salvo no tocante ao Estado do Ceará e ao Districto Federal, cujas posições se invertem, descendo este ao nono logar e passando aquelle ao oitavo.

Os elementos que servem para esses cotejos acham-se reunidos no quadro seguinte.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	CURSOS				
	Superiores	Profissionais	Secundarios	Primarios	Total
Alagôas.....	—	4	9	291	304
Amazonas.....	—	4	5	263	272
Bahia.....	3	11	28	1.062	1.104
Ceará.....	1	5	16	467	489
Districto Federal.....	5	25	45	451	526
Espirito Santo.....	—	1	4	215	220
Goyaz.....	1	1	8	167	177
Maranhão.....	—	4	11	246	261
Matto Grosso.....	—	2	7	119	128
Minas Geraes.....	5	27	47	2.248	2.327
Pará.....	2	11	11	419	443
Parahyba.....	—	4	12	226	242
Paraná.....	—	6	13	336	355
Pernambuco.....	2	10	16	639	667
Piauhy.....	—	2	6	193	201
Rio de Janeiro.....	—	7	22	540	569
Rio Grande do Norte.....	—	—	5	175	180
Rio Grande do Sul.....	3	16	39	1.651	1.709
Santa Catharina.....	—	2	11	535	548
São Paulo.....	3	26	51	1.941	2.021
Sergipe.....	—	2	8	314	324
TOTAL.....	25	170	374	12.498	13.067
%/100.....	2	13	29	956	—

Comparando as sommas dos institutos de cada grão existentes em uma por uma das secções do paiz, vê-se que as percentagens maximas, para os elementares, correspondiam aos Estados do Espirito Santo e de Santa Catharina, nos quaes os cursos dessa especie entravam por 98 % do total. Para o Amazonas, o Rio Grande do Norte, Sergipe, o Rio Grande do Sul e Minas Geraes, a proporção era de 97 %; para o Piahy, o Ceará, Pernambuco, Alagoas, a Bahia e São Paulo, de 96 %; para o Pará e o Rio de Janeiro, de 95 %; para o Maranhão, o Paraná e Goyaz, de 94 %; para a Parahyba e Matto Grosso, de 93 %; e, enfim, para o Districto Federal, de 86 %.

Quanto á instrução secundária, a quota mais elevada, de 8 %, cabia ao Districto Federal; vindo em seguida a Parahyba e Matto Grosso, com 5 %; o Maranhão, o Rio de Janeiro, o Paraná e Goyaz, com 4 %; o Piahy, o Ceará, o Rio Grande do Norte, Alagoas, a Bahia e São Paulo, com 3 %; o Pará com 2 ½ %; o Amazonas, Pernambuco, Sergipe, o Espirito Santo, Santa Catharina, o Rio Grande do Sul e Minas Geraes, com 2 %.

Relativamente ao ensino profissional, era ainda deste Districto a taxa maior, de 5 %. Ao Pará, com 2 ½ %, tocava o segundo logar; o terceiro pertencia ao Maranhão, á Parahyba, a Pernambuco, ao Paraná e a Matto Grosso, com 2 %; e no quarto, com 1 %, ficavam o Amazonas, o Piahy, o Ceará, Alagoas, Sergipe, a Bahia, o Rio de Janeiro, São Paulo, o Rio Grande do Sul, Goyaz e Minas Geraes. Para o Espirito Santo e Santa Catharina, a percentagem não attingia á unidade, pois era apenas de 0,45 % no primeiro Estado e de 0,36 % no segundo.

Tampouco a alcançavam as relações indicativas da quantidade de institutos de educação superior, salvo para o Districto Federal e Goyaz; pois da totalidade dos cursos quaesquer os dessa especie representavam abaixo de ½ % no Pará e de ⅓ % em Pernambuco e na Bahia, cerca de ⅓ % em Minas Geraes e no Ceará, e ainda menos disso em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

Do pessoal docente apurado 671 pessoas professavam em escolas superiores, 1.844 em estabelecimentos de destino profissional; 2.374 em collegios secundarios e 15.701 em cursos de primeiras letras. Reduzidos a cifras proporcionaes, esses numeros equivalem a 3, 9, 12 e 76 por cento.

O maximo, para o ensino academico, revertia ao Estado da Bahia, onde o magisterio desse grão chegava a 8 % da somma; succediam-lhe o Districto Federal, com 7 %; Pernambuco, com 5 %; o Rio Grande do Sul, com 4 %; o Pará, o Ceará, São Paulo, Goyaz e Minas Geraes, com 3 %.

Quanto ao cultivo profissional, apparecia em primeira linha o Districto Federal, com 20 %; em segunda, o Pará, com 15 %; em terceira, o Amazonas e Pernambuco, com 10 %; em quarta, a Parahyba, onde a razão era de 9 %; em quinta, Alagoas, o Rio de Janeiro e São Paulo, com 8 %; em sexta, o Maranhão, o Paraná e o Rio Grande do Sul, com 7 %; em setima, o Piahy, o Ceará, a Bahia e Minas Geraes, com 6 %; em citava, o Espirito Santo e Goyaz, com 4 %; e em nona, Sergipe, Santa Catharina e Matto Grosso, com 3 %.

No tocante ao ensino secundario, a maior percentagem referia-se a Matto Grosso, onde ella era de 19 % do conjunto dos mestres. Em segundo logar estavam o Districto Federal e o Rio de Janeiro, com 18 %; em terceiro, o Piahy,

com 16 % ; em quarto, a Parahyba e Pernambuco, com 15 % ; em quinto, o Ceará, o Rio Grande do Norte e Goyaz, com 14 % ; em sexto, o Paraná, com 13 % ; em setimo, o Maranhão, com 12 % ; em oitavo, Alagôas, a Bahia e Minas Geraes, com 11 % ; em nono, o Amazonas, onde a proporção era de 9 % ; em decimo, o Pará, Sergipe e São Paulo, com 8 % ; em undecimo, Santa Catharina e o Rio Grande do Sul, com 7 % ; em duodecimo e último, o Espirito Santo, com 6 % .

Relativamente á instrucção elemental, vinham em primeiro plano, com respeito á docencia, o Espirito Santo e Santa Catharina, onde os educadores primarios figuravam por 90 % no total do professorado; em segundo, Sergipe, com 89 % ; em terceiro, o Rio Grande do Norte, com 86 % ; em quarto, o Rio Grande do Sul, com 82 % ; em quinto, o Amazonas, o Maranhão, Alagôas e São Paulo, com 81 % ; em sexto, o Paraná e Minas Geraes, com 80 % ; em setimo, Goyaz, com 79 % ; em oitavo, Matto Grosso e o Piahy, com 78 % ; em nono, o Ceará, com 77 % ; em decimo, a Parahyba, com 76 % ; em undecimo, a Bahia, com 75 % ; em duodecimo, o Pará e o Rio de Janeiro, com 74 % ; em decimo terceiro, Pernambuco, com 70 % ; e em decimo quarto, o Districto Federal, com 55 % .

Os dados em que se baseam esses confrontos são os constantes da tabella seguinte.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE				
	Dos cursos				Total
	Superiores	Profissionais	Secundarios	Primarios	
Alagôas.....	—	30	42	307	379
Amazonas.....	—	37	34	293	364
Bahia.....	132	94	190	1.224	1.640
Ceará.....	18	43	95	511	667
Districto Federal.....	181	506	469	1.402	2.558
Espirito Santo.....	—	9	15	224	248
Goyaz.....	6	10	32	180	228
Maranhão.....	—	24	42	279	345
Matto Grosso.....	—	6	39	161	206
Minas Geraes.....	86	202	353	2.553	3 194
Pará.....	27	144	73	682	926
Parahyba.....	—	29	49	244	322
Paraná.....	—	32	56	358	446
Pernambuco.....	46	104	143	677	970
Piahy.....	—	16	39	198	253
Rio de Janeiro.....	—	67	155	633	855
Rio Grande do Norte.....	—	—	29	184	213
Rio Grande do Sul.....	78	155	151	1.784	2.108
Santa Catharina.....	—	16	48	582	646
São Paulo.....	97	310	290	2.902	3.599
Sergipe.....	—	10	30	323	363
TOTAL.....	671	1.844	2.374	15.701	20.590

Apenas 1 % das matrículas apuradas correspondia aos cursos superiores; aos profissionais cabiam 3 % dellas; aos secundarios 4 % ; e aos primarios 92 % . Quanto ás da primeira especie, a maior proporção era do Districto Federal, onde os alumnos daquelle gráo representavam 4 % da totalidade. Seguiam-se — Pernambuco, com 2 % ; o Ceará, a Bahia e São Paulo, com 1 % ; e, com menos ainda do que isso, os Estados do Rio Grande do Sul, de Minas

Geraes, do Pará e de Goyaz, para os quaes as quotas não passavam de 0,37 %, 0,28 %, 0,27 % e 0,15 %, respectivamente.

O discipulado das escolas profissionais era também, comparativamente, máximo no Districto Federal, chegando a 9 % da matrícula geral. No Pará abrangia elle 6 % do total; no Amazonas e em Pernambuco, 5 %; em Alagoas e em São Paulo, 4 %; no Ceará, na Parahyba, em Sergipe e no Paraná, 3 %; no Maranhão, no Piahy, na Bahia, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e em Matto Grosso, 2 %; no Espirito Santo, em Santa Catharina e em Minas Geraes, 1 %.

Em materia de ensino médio, surgia ainda em primeiro plano o Districto Federal, com 8 %; pospondo-se-lhe: o Amazonas, com 7 %; a Parahyba e o Rio de Janeiro, com 6 %; o Piahy, o Ceará, Pernambuco e Alagoas, com 5 %; o Maranhão, a Bahia, o Paraná, São Paulo, o Rio Grande do Sul e Matto Grosso, com 4 %; o Pará, Santa Catharina, Goyaz e Minas Geraes, com 3 %; e, enfim, o Rio Grande do Norte, Sergipe e o Espirito Santo, com 2 %.

No tocante á instrução primária, a proporção mais elevada, que era 98 %, referia-se ao Rio Grande do Norte. Quanto ás outras secções do paiz, podiam ser distribuidas em nove classes. Na primeira entravam o Espirito Santo e Goyaz, com a taxa de 97 %; na segunda, Santa Catharina e Minas Geraes, com a de 96 %; na terceira, Sergipe, com a de 95 %; na quarta, o Maranhão, o Rio Grande do Sul e Matto Grosso, com a de 94 %; na quinta, o Piahy, a Bahia e o Paraná, com a de 93 %; na sexta, o Rio de Janeiro, com a de 92 %; na setima, o Pará, o Ceará, a Parahyba, Alagoas e São Paulo, com a de 91 %; na oitava, o Amazonas e Pernambuco, com a de 88 %; e na última, o Districto Federal, com a de 79 %.

Encontram-se no quadro abaixo os numeros de que resultam as relações acima consideradas.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS INSCRIPTOS				Total
	Nos cursos				
	Superiores	Profissionais	Secundarias	Primarias	
Alagoas.....	—	556	827	13.973	15.356
Amazonas.....	—	336	456	5.902	6.714
Bahia.....	803	1.018	2.117	49.494	53.432
Ceará.....	132	655	1.159	20.510	22.456
Districto Federal.....	2.579	6.842	5.551	55.050	73.022
Espirito Santo.....	—	74	189	7.611	7.874
Goyaz.....	10	1	195	6.454	6.660
Maranhão.....	—	289	643	13.222	14.104
Matto Grosso.....	—	56	245	5.631	5.972
Minas Geraes.....	365	1.471	3.726	124.151	131.213
Pará.....	76	1.509	864	25.404	27.853
Parahyba.....	—	417	659	16.525	17.601
Paraná.....	—	516	696	15.003	16.215
Pernambuco.....	655	1.916	1.613	29.011	32.205
Piahy.....	—	173	442	8.176	8.791
Rio de Janeiro.....	—	636	1.771	29.478	31.885
Rio Grande do Norte.....	—	—	219	8.582	8.801
Rio Grande do Sul.....	324	1.490	3.824	80.134	85.772
Santa Catharina.....	—	202	739	21.480	22.421
São Paulo.....	943	4.344	4.853	98.719	108.859
Sergipe.....	—	263	220	9.957	10.440
TOTAL.....	5.587	22.764	31.065	640.404	700.120

Dos alumnos que concluíram os estudos 4 % seguiam os cursos superiores, 9 % os profissionaes, 7 % os secundarios e 80 % os elementares. Quanto aos primeiros, a maxima percentagem, de 11 %, cabia ao Districto Federal e a immediata, de 10 %, á Bahia, vindo após Pernambuco e São Paulo, com 6 %, Minas Geraes, com 4 %, o Pará, o Ceará e o Rio Grande do Sul, com 2 %.

Respectivamente aos discipulos promptos nos cursos profissionaes, figuravam: em primeiro lugar, o Ceará, com a razão de 18 %; em segundo, a Parahyba, com a de 17 %; em terceiro, Pernambuco e o Rio Grande do Sul, com a de 15 %; em quarto, o Districto Federal, com a de 13 %; em quinto, Sergipe, com a de 12 %; em sexto, São Paulo, com a de 9 %; em setimo, o Pará e a Bahia, com a de 7 %; em oitavo, o Maranhão e Minas Geraes, com a de 6 %; em nono, o Paraná, com a de 5 %; em decimo, o Piauhy, Alagôas e o Rio de Janeiro, com a de 4 %; em undecimo, Santa Catharina e Matto Grosso, com a de 3 %; e em decimo segundo e último, o Amazonas, com a de 1 %.

Concernentemente á instrucção secundária, a quota mais alta, de 17 %, competia ao Districto Federal, sotopondo-se-lhe — a de 15 % para o Rio de Janeiro; a de 11 % para o Ceará; a de 8 % para Goyaz e São Paulo; a de 7 % para o Rio Grande do Norte e a Bahia; a de 5 % para o Pará, Minas Geraes e Matto Grosso; a de 4 % para o Piauhy, Pernambuco, Alagôas, Paraná e Rio Grande do Sul; a de 3 % para o Amazonas e a Parahyba; a de 2 % para Sergipe; a de 1 % para Santa Catharina; e, enfim, a de 0,38 % apenas para o Maranhão.

A proposito do ensino elementar, exhibia-se em primeiro plano o Espirito Santo, porque ahí não appareciam alumnos promptos nos estudos de outros grãos; no Amazonas e em Santa Catharina era a proporção 96 %; no Maranhão, 94 %; no Rio Grande do Norte, 93 %; no Piauhy, em Alagôas, em Goyaz e em Matto Grosso, 92 %; no Paraná, 91 %; no Pará e em Sergipe, 86 %; em Minas Geraes, 85 %; no Rio de Janeiro, 81 %; na Parahyba, 80 %; no Rio Grande do Sul, 79 %; em São Paulo, 77 %; na Bahia, 76 %; em Pernambuco, 75 %; no Ceará, 69 %; e no Districto Federal, 59 %.

Como já ficou dito, os coefficients acima registrados, que se deduzem dos dados reunidos na tabella seguinte, são passíveis de modificação, em varios casos, pois é preciso attender a que os subsidios para esta parte da estatistica, maxime no tocante aos cursos primarios, foram muito menos completos do que os respectivos ás escolas, ao pessoal docente, á matricula e á frequencia. Assim, o supprimento das lacunas subsistentes, ampliando, para alguns Estados, a quantidade dos alumnos que chegaram ao fim da sua aprendizagem, determinaria, sem dúvida, alterações, mais ou menos dignas de nota, nos correspondentes termos proporcionaes, em regra com vantagem para os proprios da instrucção elementar.

E', de facto, nesse ponto que se fazem mais sensiveis os hiatos, os quaes, se, em alguns Estados, podem ser suppostos inexistentes, pela improbabilidade de ter havido conclusão de cursos nas localidades donde se não obtiveram os esclarecimentos instantaneamente solicitados, em outros, ao contrário, representam irrecusaveis falhas do serviço, visto se contarem entre os omissos Municipios importantes, em relação aos quaes não fóra lícito dizer que nenhum alumno

deixára a escola primária com os estudos completos, pela simples razão de se terem as auctoridades estaduais e locais declarado sem elementos para informar a respeito, ou de nada haverem respondido ás reiteradas arguições que sobre a materia lhes fizera a Directoria de Estatística. Foi, especialmente, o caso do Estado de São Paulo, onde, porque não cogitasse de apurar o número de escolares promptos nas aulas primárias, o Governô, aliás sempre preocupado com a estatística da instrução pública desse gráo, não pôde ministrar a indicação requerida, quanto a localidade alguma, vendo tambem, infelizmente, a Repartição frustrados os esforços que envidou para sanar a falta, por outro meio, em

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS PROMPTOS				
	Nos cursos				Total
	Superiores	Profissões	Secundários	Primários	
Alagoás.....	—	74	63	1.638	1.775
Amazonas.....	—	11	20	816	847
Bahia.....	204	141	155	1.585	2.085
Ceará.....	14	140	88	546	788
Districto Federal.....	346	424	524	1.838	3.132
Espirito Santo.....	—	—	—	333	333
Goyaz.....	—	—	22	237	259
Maranhão.....	—	14	1	245	260
Matto Grosso.....	—	8	14	274	296
Minas Geraes.....	102	157	140	2.169	2.568
Pará.....	16	65	48	774	903
Parahyba.....	—	88	19	418	525
Paraná.....	—	44	36	779	859
Pernambuco.....	115	304	71	1.519	2.012
Piahy.....	—	21	20	485	526
Rio de Janeiro.....	—	54	207	1.145	1.406
Rio Grande do Norte.....	—	—	12	169	181
Rio Grande do Sul.....	61	473	125	2.515	3.174
Santa Catharina.....	—	49	14	1.533	1.596
São Paulo.....	236	327	299	2.931	3.793
Sergipe.....	—	79	12	561	652
TOTAL.....	1.097	2.473	1.890	22.510	27.979

referencia a alguns Municipios, dentre os mais consideraveis, como, por exemplo, os de Campinas, Pindamonhangaba, Ribeirão Preto, Santos e até o da propria Capital.

As notas appensas aos quadros da primeira secção deste volume habilitam a julgar em que divisões do paiz as percentagens, que ficam expostas, podem ser tidas como definitivas e em que outras ellas se hão de reputar simplesmente approximativas, achando-se aquem da realidade as do ensino primario, com ampliação consequente das dos cursos secundarios, profissionaes e superiores.

E' manifestamente imprescindivel, numa estatistica da instrucção, discriminar por sexos o pessoal que ministra o ensino e aquelle que o recebe. Mas essa última classificação naturalmente acarreta a das escolas segundo o sexo dos alumnos que a ellas concorrem.

Encarados desse ponto de vista, agrupavam-se como se vê do seguinte quadro os 13.067 cursos recensados, cumprindo advertir que nelle foram inscriptos como promiscuos todos os estabelecimentos em que havia discipulos e discipulas, ainda quando officialmente se intitulassem "escolas para o sexo feminino."

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	CURSOS				De 100 cursos eram		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtos	TOTAL	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtos
Alagoas.....	95	84	125	304	31	28	41
Amazonas.....	64	52	156	272	24	19	37
Bahia.....	370	309	425	1.104	34	28	38
Ceará.....	156	108	225	489	32	22	46
Districto Federal.....	138	17	371	526	26	3	71
Espirito Santo.....	98	26	96	220	44	12	44
Goyaz.....	78	54	45	177	44	31	25
Maranhão.....	104	66	91	261	40	25	35
Matto Grosso.....	43	29	56	128	33	23	44
Minas Geraes.....	1.058	659	610	2.327	46	28	26
Pará.....	178	54	211	443	40	12	48
Pernambuco.....	103	66	73	242	43	27	30
Paraná.....	120	44	191	355	34	12	54
Pernambuco.....	220	214	233	667	33	32	35
Piauhy.....	88	60	53	201	44	30	26
Rio de Janeiro.....	165	107	297	569	29	19	52
Rio Grande do Norte.....	91	63	26	180	51	35	14
Rio Grande do Sul.....	673	193	893	1.709	37	11	52
Santa Catharina.....	87	60	401	548	16	11	73
São Paulo.....	881	635	505	2.021	44	31	25
Sergipe.....	97	80	147	324	30	25	45
TOTAL.....	4.857	2.980	5.230	13.067	37	23	40

Por ahi se verifica que a maior proporção era a dos cursos mixtos e a menor a dos que se destinavam exclusivamente ao sexo feminino. Mas dum ponto do paiz para outro as percentagens mudavam sensivelmente. Assim, a dos cursos do primeiro genero andava entre o maximo de 73 %, em Santa Catharina, e o minimo de 14 %, no Rio Grande do Norte; a dos especiaes para varões decalhia de 51 %, nesse último Estado, a 16 %, no outro; emfim, a dos

que apenas aceitavam alumnas ia desde 3 %, no Districto Federal, até 35 %, naquelle Estado do Norte.

Quanto ao pessoal docente, no conjuncto do Brasil, havia uma pequena preponderancia do feminino, o qual figurava por 51 % no professorado geral; mas, considerando uma a uma as unidades componentes de nossa Federação, grandes differenças se percebiain, neste particular. De facto, quasi se equiparavam, numericamente, os sexos no magisterio de dois Estados — os do Paraná e de São Paulo. No de nove das restantes divisões da Republica sobresahiam as senhoras, competindo a Sergipe, com 76 %, a maxima proporção dellas; e no das outras dez secções tinham os homens o predomínio, pertencendo ao Estado de Matto Grosso a mais importante taxa, de 70 %. E' o que se evidencia dos dados colligidos na tabella seguinte.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE			De 100 docentes eram	
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Do sexo masculino	Do sexo feminino
Alagoas	132	247	379	35	65
Amazonas	195	169	364	54	46
Bahia	728	912	1 640	44	56
Ceará	212	455	667	32	68
Districto Federal.....	1.220	1.338	2.558	48	52
Espirito Santo.....	157	91	248	63	37
Goyaz.....	117	111	228	51	49
Maranhão.....	153	192	345	44	56
Matto Grosso.....	145	61	206	70	30
Minas Geraes.....	1.544	1.650	3.194	48	52
Pará.....	452	474	926	49	51
Parahyba.....	174	148	322	54	46
Paraná.....	222	224	446	50	50
Pernambuco.....	508	462	970	52	48
Piauhy.....	162	91	253	64	36
Rio de Janeiro.....	327	528	855	38	62
Rio Grande do Norte.....	128	85	213	60	40
Rio Grande do Sul.....	1.197	971	2.168	55	45
Santa Catharina.....	441	305	646	68	32
São Paulo.....	1.796	1.803	3.599	50	50
Sergipe.....	88	275	363	24	76
TOTAL.....	10.098	10.492	20.590	49	51

No total dos alumnos avultava manifestamente o sexo masculino, pois de 100 inscrições 57 lhe correspondiam, ficando apenas 43 para o feminino. Essa prevalencia era geral no paiz, embora variasse de intensidade, desde o maximo de 64 %, no Amazonas e em Matto Grosso, até o minimo de 31 %,

no Ceará, em Alagôas e em Sergipe, conforme resulta dos algarismos constantes da tabella immediata.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS INSCRIPTOS			De 100 alumnos eram	
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Do sexo masculino	Do sexo feminino
Alagôas.....	7.813	7.543	15.356	51	49
Amazonas.....	4.328	2.386	6.714	64	36
Bahia.....	29.194	24.238	53.432	55	45
Ceará.....	11.367	11.089	22.456	51	49
Districto Federa.....	40.096	32.926	73.022	55	45
Espirito Santo.....	4.952	2.922	7.874	63	37
Goyaz.....	3.722	2.938	6.660	56	44
Maranhão.....	7.813	6.291	14.104	55	45
Matto Grosso.....	3.824	2.148	5.972	64	36
Minas Geraes.....	78.886	51.327	130.213	61	39
Pará.....	16.465	11.388	27.853	59	41
Parahyba.....	6.593	5.011	11.604	57	43
Paraná.....	9.107	7.108	16.215	56	44
Pernambuco.....	17.998	16.202	34.200	53	47
Piauhy.....	5.192	3.599	8.791	59	41
Rio de Janeiro.....	18.086	10.799	28.885	63	37
Rio Grande do Norte.....	4.845	3.946	8.791	55	45
Rio Grande do Sul.....	53.296	32.976	86.272	62	38
Santa Catharina.....	12.614	9.807	22.421	56	44
São Paulo.....	60.087	48.852	108.939	55	45
Sergipe.....	5.278	5.068	10.346	51	49
TOTAL.....	401.556	298.564	700.120	57	43

Ainda mais forte se offercia, entré os alumnos promptos nos estudos, a inferioridade numerica do sexo feminino, porquanto este apenas contribuia com 40 % para as conclusões de cursos de todas as especies. O Ceará, em excepção unica, apresentava, sob esse aspecto, uma differença de 6 % em desfavor dos homens. No resto do Brasil, porém, é o contrario que se verificava, alcançando o maximo, com 76 %, a proporção relativa ao Estado do Maranhão. Encontram-se, no quadro seguinte, os numeros de alumnos que venceram o tirocinio escolar, bem assim as percentagens proprias de cada sexo, no conjuncto do paiz, no Distrito Federal e em cada Estado.

Parece que essas percentagens se podem accèptar como muito proximas da realidade. De facto, a circumstância de serem incompletas as informações colligidas para esta parte da estatistica não invalida as relações que constam da tabella; pois, se de alguns Municipios se não obtiveram os dados requisitados, quanto a este ponto, é certo que as omissões, em regra, attingiram ambos os sexos, de maneira a não haver probabilidade de que tenham influido sensivel-

mente nas proporções dos dois grupos de educandos que deixaram as escolas por motivo do acabamento de sua preparação.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL.	Alumnos promptos			De 100 alumnos que concluíram cursos eram	
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Do	
				sexo masculino	sexo feminino
Alagoas.....	899	876	1.775	51	49
Amazonas.....	536	311	847	63	37
Bahia.....	1.303	782	2.085	62	38
Ceará.....	372	416	788	47	53
Districto Federal.....	2.091	1.041	3.132	67	33
Espirito Santo.....	192	141	333	58	42
Goyaz.....	153	106	259	59	41
Maranhão.....	197	63	260	76	24
Matto Grosso.....	200	96	296	68	32
Minas Geraes.....	1.588	1.010	2.598	61	39
Pará.....	490	413	903	54	46
Parahyba.....	335	190	525	64	36
Paraná.....	476	383	859	55	45
Pernambuco.....	1.213	799	2.012	60	40
Piahy.....	330	196	526	63	37
Rio de Janeiro.....	775	631	1.406	55	45
Rio Grande do Norte.....	110	71	181	61	39
Rio Grande do Sul.....	2.180	994	3.174	69	31
Santa Catharina.....	973	623	1.596	61	39
São Paulo.....	2.093	1.700	3.793	55	45
Sergipe.....	345	307	652	53	47
TOTAL.....	16.821	11.149	27.970	60	40

Quando se emprehe mais minudente exame dos resultados da estatística educacional, logo occorre a conveniencia de distinguir dentre os elementos apurados os que se referem á instrucção militar. O particularíssimo teor e destino dessa e o facto de aproveitá-la apenas um círculo de pessoas muito restricto impõem, realmente, a separação, para que mais homogeneos se tornem os dados propostos como base ao estudo das condições daquelle ensino de que pôde beneficiar a generalidade dos brasileiros.

Os estabelecimentos da especie considerada, que figuram neste livro, somavam, ao todo, 70, dos quaes pertenciam ao Exército 54 e á Armada 16. Contando como primárias as escolas regimentaes e como secundario o Collegio Militar, vemos que dos 70 institutos alludidos 19 eram, exclusiva ou principalmente, de caracter profissional, 1 de ensino médio ou preparatorio, e 50 de letras elementares. Delles, 22 assentavam no Districto Federal, outros tantos no Estado do Rio Grande do Sul, 4 no Paraná e em Pernambuco, 3 na Bahia, 2 no Maranhão, no Ceará, em Alagoas, em Sergipe e em Santa Catharina, e 1 no Rio Grande do Norte, na Parahyba, em São Paulo, em Minas Geraes e em Matto Grosso.

O magisterio alistava 424 docentes, cabendo 265 desses aos educandarios do Exército e 159 aos da Armada. Leccionavam em cursos profissionaes 241, em secundarios 68 e em primarios 115. Mais da metade desse professorado

servia nos estabelecimentos de séde neste Districto, os quaes occupavam 218 docentes, vindo após os do Rio Grande do Sul, com 112. Os da Bahia contavam 21; os de Pernambuco, 11; os do Paraná, 9; os de Santa Catharina, 8; os do Maranhão, do Ceará, de Alagôas e de Sergipe, 7; o de Matto Grosso e o da Parahyba, 5; o de São Paulo, 3; o do Rio Grande do Norte e o de Minas Geraes, 2.

O número de alumnos elevava-se a 6.135, achando-se inscriptos nas escolas do Exército 3.473 e nas da Armada 2.662. Aos cursos professionaes tocavam 3.470, aos secundarios 639 e aos primarios 2.026. No Districto Federal o arrolamento era de 2.126; no Rio Grande do Sul, de 1.653; em Pernambuco, de 539; na Bahia, de 357; em Sergipe, de 243; no Ceará, de 224; na Parahyba, de 194; em Alagôas, de 189; em Santa Catharina, de 184; no Paraná, de 172; no Maranhão, de 93; em São Paulo, de 59; no Rio Grande do Norte, de 45; em Matto Grosso, de 40; e em Minas Geraes, de 17.

A densidade da matricula era, no conjunto dos estabelecimentos, 88; nos do Exército, 64; nos da Armada, 166; nos cursos primarios, 41; nos secundarios, 639; nos professionaes, 386. A média mais vultuosa — 194 — correspondia ao Estado da Parahyba e a mais baixa — 17 — ao de Minas Geraes.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	CURSOS					PESSOAL DOCE		
	Total	Militares	Civis	%		Total	DOS CURSOS	
				Militares	Civis		Militares	Civis
Alagôas.....	2	2	—	100	—	7	7	—
Amazonas.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia.....	4	3	1	75	25	88	21	67
Ceará.....	2	2	—	100	—	7	7	—
Districto Federal.....	32	22	10	69	31	535	218	317
Espirito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão.....	2	2	—	100	—	7	7	—
Matto Grosso.....	1	1	—	100	—	5	5	—
Minas Geraes.....	2	1	1	50	50	24	2	22
Pará.....	1	—	1	—	100	9	—	9
Parahyba.....	1	1	—	100	—	5	5	—
Paraná.....	4	4	—	100	—	9	9	—
Pernambuco.....	5	4	1	80	20	36	11	25
Piahy.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte.....	1	1	—	100	—	2	2	—
Rio Grande do Sul.....	22	22	—	100	—	112	112	—
Santa Catharina.....	2	2	—	100	—	8	8	—
São Paulo.....	2	1	1	50	50	27	3	24
Sergipe.....	2	2	—	100	—	7	7	—
TOTAL.....	85	70	15	82	18	888	424	464

Ficaram promptos nos estudos 1.427 alumnos, dos quaes 574 sahiram dos institutos subordinados ao Ministerio da Guerra e 853 dos administrados pelo Ministerio da Marinha. Attendendo á natureza do ensino, 111 delles competiam aos cursos primarios, 24 aos secundarios e 1.292 aos profissionaes. Respectivamente ás inscripções, os numeros de educandos chegados ao termo da aprendizagem cifraram-se em 0,233 para o total, 0,165 para as escolas do Exército, 0,320 para as da Armada, 0,055 para os cursos primarios, 0,038 para os secundarios e 0,572 para os profissionaes. Computando-se o total das conclusões de cursos, a proporção maxima — 0,482 — coube ao Estado de Pernambuco, e a minima — 0,022 — ao do Rio Grande do Norte.

Como a instrucção militar é provida exclusivamente pela União, desde que deduzamos dos elementos estatisticos, já consignados, attinentes ás instituições pedagogicas que dependem do Governo Federal, todos os relativos áquella, encontraremos os dados que se referem ao ensino civil mantido á custa do Thesouro Nacional.

A tabella seguinte mostra a distribuição desses dados, em confronto com a dos que dizem respeito ao ensino militar, para cada uma das dezesseis divi-

ENTE		ALUMNOS INSCRIPTOS						ALUMNOS PROMPTOS			
%		Total	NOS CURSOS		%		Total	NOS CURSOS		%	
Des cursos militares	Des cursos civis		Militares	Civis	Nos cursos militares	Nos cursos civis		Militares	Civis	Nos cursos militares	Nos cursos civis
100	—	189	189	—	100	—	20	20	—	100	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	76	910	357	553	39	61	231	83	148	36	64
100	—	224	224	—	100	—	26	26	—	100	—
41	59	5.730	2.126	3.604	37	63	582	318	264	55	45
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100	—	93	93	—	100	—	19	19	—	100	—
100	—	40	40	—	100	—	8	8	—	100	—
8	92	40	17	23	43	57	7	1	6	14	86
—	100	12	—	12	—	100	—	—	—	—	—
100	—	194	194	—	100	—	70	70	—	100	—
100	—	172	172	—	100	—	13	13	—	100	—
31	69	1.177	539	638	46	54	372	260	112	70	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
100	—	45	45	—	100	—	1	1	—	100	—
100	—	1.653	1.653	—	100	—	497	493	—	100	—
100	—	184	184	—	100	—	43	43	—	100	—
11	89	608	59	549	10	90	135	—	153	—	100
100	—	243	243	—	100	—	72	72	—	100	—
48	52	11.514	6.135	5.379	53	47	2.090	1.427	66	34	66

sões do paiz, onde funcionavam estabelecimentos de ambas as especies, ou apenas de uma ou outra.

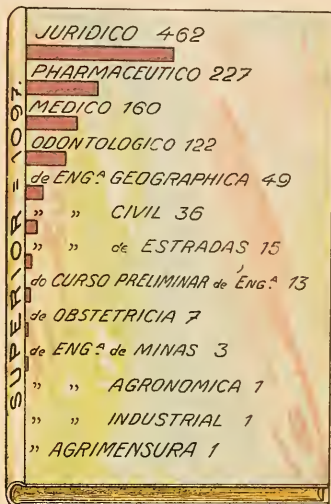
Por ella se vê que os cursos para o preparo das classes armadas representavam 82 % dos sustentados pela União. Quanto ao pessoal docente, o desses cursos constituia 48 % do que era pago pelos cofres nacionaes. A matrícula, no periodo considerado, excedêra, em 6 % do total, a dos educandarios civis, e o número dos alumnos promptos nos estudos fôra superior a dois terços daquelles sahidos de todas as escolas sujeitas á administração geral.

Desfalcando dos algarismos registrados no primeiro quadro deste capítulo os que interessam ao ensino militar, chega-se aos que abaixo se encontram, concernentes á instrução civil. Attendiam a essa 12.674 estabelecimentos, com 12.997 cursos e 20.166 docentes. As inscripções montavam a 693.985, o que equivale ás médias de 55 por escola e 53 por curso. O número de alumnos preparados, isto é, 26.543, corresponde a 46 por 1.000 inscriptos, deduzidos destes, para o cálculo da proporção, todos os dos institutos dos quaes se não conseguiu informe algum, positivo ou negativo, acêcia dos discípulos chegados ao fim da sua aprendizagem.

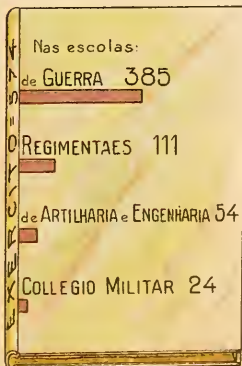
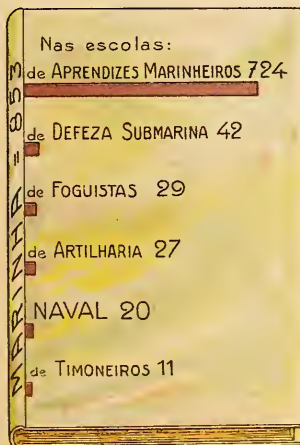
ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	Escolas	Cursos	Pessoal docente	Alumnos inscriptos	MÉDIAS DE INSCRIÇÕES		Alumnos que concluíram cursos	Alumnos promptos em 1.000 inscriptos
					por escola	por curso		
Alagoas.....	295	302	372	15.167	51	50	1.755	118
Amazonas.....	268	272	364	6.714	25	25	847	133
Bahia.....	1.073	1.101	1.619	53.075	49	48	2.002	44
Ceará.....	474	487	660	22.232	47	46	762	48
Districto Federal.....	465	504	2.340	70.896	152	141	2.814	40
Espirito Santo.....	217	220	248	7.874	36	36	333	55
Goyaz.....	174	177	228	6.660	38	38	259	51
Maranhão.....	257	259	338	14.011	56	56	241	30
Matto Grosso.....	121	127	201	5.932	49	47	288	76
Minas Geraes.....	2.274	2.326	3.192	130.196	57	56	2.567	21
Pará.....	433	443	926	27.853	64	63	903	38
Parahyba.....	233	241	317	11.410	49	47	455	47
Paraná.....	343	351	437	16.043	47	46	846	68
Pernambuco.....	647	663	959	33.661	52	51	1.752	67
Piahy.....	197	201	253	8.791	45	44	526	67
Rio de Janeiro.....	548	569	855	28.885	53	51	1.406	50
Rio Grande do Norte	174	179	211	8.746	50	49	180	27
Rio Grande do Sul..	1.648	1.687	2.056	84.619	51	50	2.681	39
Santa Catharina.....	537	546	638	22.237	41	41	1.553	73
São Paulo.....	1.980	2.020	3.596	108.880	55	54	3.793	57
Sergipe.....	316	322	356	10.103	32	31	580	83
TOTAL.....	12.674	12.997	20.166	693.985	55	53	26.543	46

CONCLUSÃO DE CURSOS EM 1907.

ENSINO CIVIL



ENSINO MILITAR





Do ponto de vista do total de escolas, cabia o primeiro logar ao Estado de Minas Geraes, o segundo a São Paulo, o terceiro ao Rio Grande do Sul, o quarto á Bahia, o quinto a Pernambuco, o sexto ao Rio de Janeiro, o sétimo a Santa Catharina, o oitavo ao Ceará, o nono ao Districto Federal, o decimo ao Pará, o undecimo ao Paraná, o duodecimo a Sergipe, o decimo terceiro a Alagôas, o decimo quarto ao Amazonas, o decimo quinto ao Maranhão, o decimo sexto á Parahyba, o decimo sétimo ao Espírito Santo, o decimo oitavo ao Piahy, o decimo nono a Goyaz e ao Rio Grande do Norte, o vigesimo e último a Matto Grosso. Quanto ao número de cursos, a ordem é quasi a mesma acima estabelecida, pois as unicas differenças consistem em se inverterem as posições do Ceará e do Districto Federal e em se succederem, ao vez de se equipararem, as dos Estados do Rio Grande do Norte e de Goyaz.

Relativamente ao pessoal ensinante, apparecia á frente São Paulo, seguindo-se-lhe Minas Geraes, o Districto Federal, o Rio Grande do Sul, a Bahia, Pernambuco, o Pará, o Rio de Janeiro, o Ceará, Santa Catharina, o Paraná, Alagôas, o Amazonas, Sergipe, o Maranhão, a Parahyba, o Piahy, o Espírito Santo, Goyaz, o Rio Grande do Norte e Matto Grosso.

No tocante á somma dos alumnos, vinha em primeira linha o Estado de Minas Geraes, ao qual succediam São Paulo, o Rio Grande do Sul, o Districto Federal, a Bahia, Pernambuco, o Rio de Janeiro, o Pará, Santa Catharina, o Ceará, o Paraná, Alagôas, o Maranhão, a Parahyba, Sergipe, o Piahy, o Rio Grande do Norte, o Espírito Santo, o Amazonas, Goyaz e Matto Grosso. Levando-se em conta o número médio de inscrições por estabelecimento, ficava em primeiro logar o Districto Federal, em segundo o Pará, em terceiro Minas Geraes, em quarto o Maranhão, em quinto São Paulo, em sexto o Rio de Janeiro, em sétimo Pernambuco, em oitavo Alagôas e o Rio Grande do Sul, em nono o Rio Grande do Norte, em decimo a Bahia, Matto Grosso e a Parahyba, em undecimo o Ceará e o Paraná, em duodecimo o Piahy, em decimo terceiro Santa Catharina, em decimo quarto Goyaz, em decimo quinto o Espírito Santo, em decimo sexto Sergipe, e em decimo sétimo e último o Amazonas. Desde que attendamos ás médias por cursos, modificam-se algum tanto as posições acima indicadas. Conservam os seus postos, isto é, o primeiro, o segundo e o terceiro, o Districto Federal, o Pará e Minas Geraes; em egualdade de condições com esse Estado põe-se o do Maranhão; em quarto plano vem São Paulo; em quinto, Pernambuco e o Rio de Janeiro; em sexto, Alagôas e o Rio Grande do Sul; em sétimo, o Rio Grande do Norte; em oitavo, a Bahia; em nono, Matto Grosso e a Parahyba; em decimo, o Ceará e o Paraná; em undecimo, o Piahy; em duodecimo, Santa Catharina; em decimo terceiro, Goyaz; em decimo quarto, o Espírito Santo; em decimo quinto, Sergipe; em decimo sexto, emfim, o Amazonas.

Pela quantidade de alumnos que concluíram os estudos, ao Estado de São Paulo seguiam-se, em ordem descendente, o Districto Federal, o Rio Grande do Sul, Minas Geraes, a Bahia, Alagôas, Pernambuco, Santa Catharina, o Rio de Janeiro, o Pará, o Amazonas, o Paraná, o Ceará, Sergipe, o Piahy, a Parahyba, o Espírito Santo, Matto Grosso, Goyaz, o Maranhão e o Rio Grande do Norte. Se, porém, em vez dos numeros absolutos de alumnos promptos, computarmos as relações delles para as matrículas correspondentes, a sequencia das

unidades constitutivas da Republica estabelecer-se-á assim: Amazonas; Alagôas; Sergipe; Matto Grosso; Santa Catharina; Paraná; Pernambuco e Piauhy *ex aequo*; São Paulo; Espirito Santo; Goyaz; Rio de Janeiro; Ceará; Parahyba; Bahia; Districto Federal; Rio Grande do Sul; Pará; Maranhão; Rio Grande do Norte e Minas Geraes.

A singularidade de figurarem em baixos pontos, nessa última escala, Estados cujas contribuições para esta parte da estatistica se incluem entre as menos deficientes que foram obtidas já ficou devidamente explicada em passagem anterior desta introdução.

O seguinte quadro discrimina os cursos civis segundo a administração a que elles eram sujeitos, a natureza do ensino que ministravam e o sexo dos alumnos a que se propunham instruir. Além dos numeros de cursos de cada especie constam da tabella as proporções millesimae, que as ditas parcelas representam dos totaes em que se integram.

Desses dados resulta que apenas uma por mil das instituições escolares dependia do Governô Federal. Dentre ellas, havia, á conta dos Estados, em cada milhar, 537, á dos Municipios 204 e á dos particulares 258. Neste Districto

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	CURSOS									
	Total	Federaes	Estadaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Pro- fessionaes	Secundarios	Primaries	Para o sexo masculino
Alagôas.....	302	—	225	16	61	—	3	9	290	93
Amazonas.....	272	—	218	12	42	—	4	5	263	64
Bahia.....	1.101	1	600	228	272	3	10	28	1.060	367
Ceará.....	487	—	318	22	147	1	4	16	466	154
Districto Federal.....	504	10	—	306	188	5	17	44	438	116
Espirito Santo.....	220	—	102	62	56	—	1	4	215	98
Goyaz.....	177	—	75	51	51	1	1	8	167	78
Maranhão.....	259	—	143	54	62	—	3	11	245	102
Matto Grosso.....	127	—	86	1	40	—	1	7	119	42
Minas Geraes.....	2.326	1	1.383	488	454	5	27	47	2.247	1.057
Pará.....	443	1	147	198	97	2	11	11	419	178
Parahyba.....	241	—	81	66	94	—	3	12	226	102
Paraná.....	351	—	244	14	93	—	6	13	332	116
Pernambuco.....	663	1	138	377	147	2	9	16	636	216
Piauhy.....	201	—	102	13	86	—	2	6	193	88
Rio de Janeiro.....	569	—	392	45	132	—	7	22	540	165
Rio Grande do Norte.....	179	—	69	52	58	—	—	5	174	90
Rio Grande do Sul.....	1.687	—	1.041	161	485	3	14	39	1.631	601
Santa Catharina.....	546	—	162	106	278	—	1	11	534	85
São Paulo.....	2.020	1	1.259	363	397	3	26	51	1.940	880
Sergipe.....	322	—	201	12	109	—	1	8	313	95
TOTAL.....	12.997	15	6.986	2.647	3.349	25	151	373	12.448	4.787

é que attingia o maximo a contribuição federal, pois se elevava a 0,020; no Pará não ia além de 0,002; na Bahia e em Pernambuco apenas chegava a 0,001; e em São Paulo e Minas Geraes não alcançava sequer 0,0005. O concurso estadual era maximo no Estado do Amazonas, em que subia a 0,802, e minimo em Pernambuco, onde não passava de 0,208. Ainda neste Districto é que mais sensível se fazia a acção municipal em prol do ensino, pois a proporção respectiva se alteava, aqui, a 0,607; dos Estados Pernambuco apparecia á frente com 0,569; ao passo que, em Matto Grosso, uma unica aula artistica, aliás de ephemera existencia, punha o Estado no infimo logar, sob este aspecto, com a taxa de 0,008. A iniciativa privada nò sustento da instrução era, sobretudo, notavel em Santá Catharina, onde provinham dessa origem mais de metade dos estabelecimentos educativos; enquanto a maior deficiencia, neste particular, occorria no Estado do Amazonas, no qual apenas 0,154 das fundações pedagogicas subsistiam sem amparo dos poderes publicos.

Do ponto de vista da natureza do ensino, em mil cursos reenseados eram de instrução superior 2, profissional 11, secundária 29 e primária 958. Destes ultimos a proporção maxima cabia ao Estado de Santa Catharina e a minima

DE 1.000 CURSOS ERAM

Para o sexo feminino	Mistos	Federas	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionais	Secundarios	Primarios	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistos
84	125	—	745	53	202	—	10	30	960	308	278	414
52	156	—	802	44	154	—	15	18	967	235	191	574
309	425	1	545	207	247	3	9	25	963	333	281	586
108	225	—	653	45	302	2	8	33	957	316	222	402
17	371	20	—	607	373	10	34	87	869	230	34	786
26	96	—	464	282	254	—	5	18	977	446	118	433
54	45	—	424	288	285	6	6	45	943	441	305	254
66	91	—	552	209	239	—	12	42	946	394	255	351
29	56	—	677	8	315	—	8	55	937	331	228	441
659	610	—	595	210	195	2	12	20	966	455	283	202
54	211	2	332	447	219	4	25	28	946	402	122	476
66	73	—	336	274	390	—	12	50	938	423	274	305
44	191	—	695	40	265	—	17	37	946	331	125	514
214	233	1	208	569	222	3	14	24	959	326	323	351
60	53	—	507	65	428	—	10	30	960	438	288	204
107	297	—	669	79	232	—	12	39	949	290	188	526
63	26	—	386	290	324	—	—	28	972	503	352	145
193	893	—	617	95	288	2	8	23	967	356	115	520
60	401	—	297	194	509	—	2	20	978	156	110	734
635	505	—	623	189	197	2	10	25	960	436	314	80
80	147	—	624	37	339	—	3	25	972	295	248	50
2.980	5.230	1	537	204	258	2	11	29	958	308	228	406

ao Districto Federal, devido á relativa abundancia, nesta Cidade, de institutos de outras especies. De facto, pertencia a esta circumscripção o primeiro logar, no tocante aos cursos secundarios, collocando-se no derradeiro o Amazonas e o Espirito Santo. Quanto ao ensino profissional, tinha tambem este Municipio o pósto preeminente, ficando no outro extremo o Estado de Santa Catharina, sem levar em conta o do Rio Grande do Norte, onde não havia estabelecimento algum desse genero. Acêrca da instrucção superior, emfim, ao Districto Federal, cujo era ainda o mais alto assento, seguiam-se — Goyaz; o Pará; Pernambuco e a Bahia; o Ceará, São Paulo, o Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Feita a divisão dos cursos conforme o sexo dos alumnos que os frequentavam, vê-se que em mil delles eram mixtos 403, exclusivamente para o sexo masculino 368, e para o feminino 229. Dos primeiros, correspondia a proporção maxima ao Districto Federal e a minima ao Rio Grande do Norte; dos segundos a maior taxa competia a esse Estado e a menor ao de Santa Catharina; dos ultimos, apresentava a mais alta relação o Rio Grande do Norte e a menos elevada o Districto Federal.

A tabella immediata divide o pessoal docente por sexo e consoante a especialidade da instrucção e a dependencia administrativa dos estabelecimentos.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE								
	Total	Dos estabelecimentos				Dos cursos			
		Federzes	Estaduais	Municipaes	Particulares	Superiores	Professio- naes	Secunda- rios	Primarios
Alagôns.....	372	—	256	16	100	—	25	42	305
Amazonas.....	364	—	273	12	79	—	37	34	293
Bahia.....	1.619	67	650	295	607	132	77	190	1.220
Ceará.....	660	—	378	22	260	18	38	96	509
Districto Federal.....	2.340	317	—	1.029	994	181	385	401	1.373
Espirito Santo.....	248	—	110	62	76	—	9	15	224
Goyaz.....	228	—	102	51	75	6	10	32	180
Maranhão.....	338	—	187	63	88	—	19	42	277
Matto Grosso.....	201	—	101	1	99	—	1	39	161
Minas Geraes.....	3.192	22	1.546	500	1.124	86	202	353	2.551
Pará.....	926	9	461	223	233	27	144	73	682
Parahyba.....	317	—	124	67	126	—	24	49	244
Paraná.....	437	—	270	14	153	—	32	56	349
Pernambuco.....	959	25	181	377	376	46	99	143	671
Piahy.....	253	—	115	13	125	—	16	39	198
Rio de Janeiro.....	855	—	424	45	386	—	67	155	633
Rio Grande do Norte.....	211	—	77	52	82	—	—	29	182
Rio Grande do Sul.....	2.056	—	1.053	195	808	78	92	151	1.735
Santa Catharina.....	638	—	172	112	354	—	11	48	579
São Paulo.....	3.596	24	2.205	371	996	97	310	290	2.899
Sergipe.....	356	—	220	12	124	—	5	30	321
TOTAL.....	20.166	464	8.905	3.532	7.265	671	1.603	2.306	15.586

Por ella se verifica que de mil professores e auxiliares do ensino eram mantidos pela União 23, pelos Estados 442, pelos Municipios 175, e particulares 360. Destes, a razão maior cabia a Santa Catharina e a menor ao Amazonas; dos municipaes exhibia o maximo o Districto Federal e o minimo Matto Grosso; dos estaduaes, revertia a taxa mais alta ao Amazonas e a mais baixa a Pernambuco; dos federaes, enfim, o coefficiente mais favoravel se encontrava no Districto Federal, occupando o extremo opposto São Paulo e Minas Geraes.

De cada milhar de docentes leccionavam em cursos superiores 33, em profissionaes 80, em secundarios 114 e em primarios 773. Dos desta última especie a proporção maior era attinente ao Estado de Santa Catharina e a menor ao Districto Federal; dos secundarios, as extremidades da escala tocavam a Matto Grosso e ao Espirito Santo; dos profissionaes, ao Districto Federal e áquelle Estado do centro; dos superiores, á Bahia e a Goyaz.

Quanto aos sexos, a deducção do magisterio dos cursos militares alteou a quota do feminino no restante professorado. De facto, para o conjuncto do paiz, de mil docentes eram homens 480 e mulheres 520. Essa prevalencia notava-se no Districto Federal e em metade dos Estados, occorrendo o contrario na outra metade. A maxima quantidade relativa de senhoras e, conse-

DE 1.000 DOCENTES ERAM

Do sexo		Dos estabelecimentos				Dos cursos				Do sexo	
Masculino	Feminino	Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios	Masculino	Feminino
125	247	—	688	43	269	—	67	113	820	336	664
195	169	—	750	33	217	—	102	93	805	536	464
707	912	41	402	182	375	81	48	117	754	487	563
205	455	—	573	33	394	27	58	144	771	311	689
1.002	1.338	188	—	440	425	77	165	171	587	428	572
157	91	—	441	250	306	—	36	61	903	633	367
117	111	—	447	224	329	26	44	140	790	513	487
146	192	—	553	187	260	—	56	124	820	432	568
140	61	—	502	5	493	—	5	194	801	697	303
1.542	1.650	7	484	157	382	27	63	111	799	483	517
452	474	10	498	241	251	29	156	79	786	488	512
169	148	—	391	211	398	—	76	184	770	533	467
213	224	—	618	32	350	—	73	128	799	487	513
497	462	26	189	393	392	48	103	149	700	518	482
162	91	—	455	51	494	—	63	154	783	640	360
327	528	—	496	53	451	—	79	181	740	382	618
126	85	—	365	246	389	—	—	137	807	597	403
1.085	971	—	512	95	393	38	45	73	844	528	472
433	205	—	270	175	555	—	17	75	968	679	321
1.793	1.803	7	613	103	277	27	86	81	806	699	561
81	275	—	618	34	348	—	14	84	902	268	772
9.674	10.492	23	442	175	360	33	80	114	773	480	520

quentemente, a minima de homens pertenciam ao Estado de Sergipe, competindo as proporções inversas ao Estado de Matto Grosso.

O quadro abaixo discrimina, do triplice ponto de vista adoptado na divisão do magisterio, o número de alumnos inscriptos. Mostra elle que do arrolamento escolar 8 millesimos correspondiam aos institutos federaes, 541 aos estaduais, 201 aos municipaes e 250 aos particulares. Desses ultimos, a taxa maxima era de Santa Catharina e a minima de Minas Geraes. Dos discipulos alistados em educandarios municipaes, ficava ao Districto Federal a maior proporção e a menor a Matto Grosso. Dos que estudavam em estabelecimentos estaduais cabia a mais alta fracção a esse Estado e a menos elevada a Pernambuco. Finalmente, dos adscriptos a escolas federaes, a mais consideravel quantidade relativa referia-se ao Districto Federal e a menos vultuosa ao Estado de Minas Geraes, em que não attingia a 0,00018.

Quanto á natureza do ensino, de 1.000 escolares eram dos cursos superiores 8, dos profissionais 28, dos secundarios 44 e dos primarios 920. No tocante a estes, apresentava o maximo o Rio Grande do Norte e o minimo o Districto

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS								
	Total	Dos estabelecimentos				Dos cursos			
		Federaes	Estadaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionais	Secundarios	Primarios
Alagoas.....	15.167	—	10.773	528	3.866	—	420	827	13.920
Amazonas.....	6.714	—	4.463	387	1.864	—	326	486	5.902
Bahia.....	53.075	553	29.133	11.765	11.624	803	738	2.117	49.417
Ceará.....	22.232	—	14.644	728	6.860	132	508	1.159	20.433
Districto Federal.....	70.896	3.604	—	46.009	21.283	2.579	5.882	4.912	57.523
Espirito Santo.....	7.874	—	3.806	2.051	2.017	—	74	189	7.611
Goyaz.....	6.660	—	2.845	2.115	1.700	10	1	195	6.454
Maranhão.....	14.011	—	8.360	2.554	3.097	—	206	643	13.162
Matto Grosso.....	5.932	—	4.333	56	1.543	—	56	245	5.631
Minas Geraes.....	130.196	23	91.374	19.669	19.130	365	1.471	3.726	124.634
Pará.....	27.883	12	15.856	7.577	4.408	76	1.509	864	25.404
Parahyba.....	11.410	—	5.653	2.331	3.426	—	223	659	10.528
Paraná.....	16.043	—	10.926	597	4.520	—	516	696	14.831
Pernambuco.....	33.661	638	8.084	17.371	7.568	655	1.471	1.613	29.922
Piahy.....	8.791	—	5.190	388	3.213	—	173	442	8.176
Rio de Janeiro.....	28.885	—	19.956	1.511	7.418	—	636	1.771	26.478
Rio Grande do Norte.....	8.746	—	3.752	2.189	2.805	—	—	210	8.536
Rio Grande do Sul.....	84.619	—	52.183	5.087	27.349	324	638	3.824	79.873
Santa Catharina.....	22.237	—	7.328	4.187	10.722	—	49	739	21.449
São Paulo.....	108.880	549	69.872	12.046	26.413	943	4.344	4.883	98.710
Sergipe.....	10.103	—	7.151	351	2.601	—	53	226	9.824
TOTAL.....	693.985	5.379	375.682	139.497	173.427	5.887	19.294	30.426	638.378

Federal; concernentemente aos secundarios, apparecia em primeiro logar o Amazonas e em último Sergipe; a respeito dos profissionaes e dos superiores, emfim, assumia o ponto mais elevado o Districto Federal e o opposto a esse o Estado de Goyaz.

A classificação por sexos dava ao masculino vantagem, maior ou menor, em todo o paiz, salvo em Sergipe, onde havia, na matricula escolar, ligeira preponderancia do elemento feminino. Aquella vantagem era maxima no Estado do Amazonas e minima no do Ceará, no qual, a bem dizer, se equilibravam os dois grupos de educandos.

Em vez dos numeros absolutos de escolares podemos comparar a matricula média por instituição. Precedentemente já vimos os logares que occupavam, quando encaradas sob este aspecto, as vinte e uma secções em que politicamente se divide o nosso paiz. No quadro da página seguinte encontram-se os dados que servem para o estabelecimento de escalas analogas, quanto aos cursos sujeitos a cada administração e aos especiaes para cada um dos grãos de cultura intellectual.

Colhe-se desses elementos que, para o conjunto da Republica, a média da inscripção nos educandarios federaes era 359, nos dos Estados 54, nos municipaes

DE 1.000 ALUMNOS ERAM

Do sexo		Dos estabelecimentos				Dos cursos				Do sexo	
Masculino	Feminino	Federaes	Estadaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios	Masculino	Feminino
7.624	7.543	—	710	35	255	—	28	54	918	503	497
4.328	2.386	—	665	58	277	—	49	72	879	645	385
28.837	24.238	10	549	222	219	15	14	40	931	513	457
11.143	11.089	—	659	33	308	6	23	52	919	501	499
37.970	32.926	51	—	649	300	37	83	69	811	536	444
4.952	2.922	—	483	261	256	—	9	24	967	629	371
3.722	2.938	—	427	318	255	2	—	29	969	559	441
7.720	6.291	—	597	182	221	—	15	46	939	551	449
3.784	2.148	—	731	9	260	—	10	41	949	638	312
78.869	51.327	—	702	151	147	3	11	29	957	609	394
16.465	11.388	1	569	272	158	3	54	31	912	591	469
6.399	5.011	—	496	204	300	—	19	58	923	561	434
8.935	7.108	—	681	37	282	—	32	43	925	587	443
17.459	16.202	19	240	516	225	19	44	48	889	519	481
5.192	3.599	—	590	44	366	—	20	50	930	501	409
18.086	10.799	—	691	52	257	—	22	61	917	600	374
4.800	3.946	—	429	250	321	—	—	21	97	519	451
51.643	32.976	—	617	60	323	4	8	45	943	600	343
12.430	9.907	—	330	158	482	—	2	33	935	551	441
60.028	48.852	5	642	111	242	9	40	45	969	551	440
5.035	5.033	—	708	35	257	—	5	22	978	508	467
395.421	298.564	8	541	201	250	5	28	44	924	570	440

53 e nos particulares 52; resultando dahi, pela preponderancia numerica das escolas estaduais e do respectivo discipulado, a razão, já consignada, de 53 alumnos por curso de qualquer especie, muito proxima da que se referia propriamente aos institutos de instrucção dependentes dos governos regionaes.

Considerando o ensino a cargo da União, a taxa mais elevada competia a Pernambuco, seguindo-se-lhe — a Bahia, São Paulo, o Districto Federal, Minas Geraes e o Pará.

A densidade do arrolamento escolar, nas casas de educação mantidas pelas administrações estaduais, variava desde o maximo de 108, no Pará, até o minimo

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	NUMERO MÉDIO DE ALUNOS POR CURSO								
	Total	Nos estabelecimentos				No ensino			
		Federaes	Estaduais	Municipaes	Particulares	Superior	Profissional	Secundario	Primario
Alagoas	50	—	48	33	63	—	140	92	48
Amazonas.....	25	—	20	32	49	—	82	97	23
Bahia.....	48	553	49	52	43	268	74	76	47
Ceará.....	46	—	46	33	47	132	127	72	44
Districto Federal.....	141	360	—	150	113	516	346	112	131
Espirito Santo.....	36	—	37	33	37	—	74	47	36
Goyaz.....	38	—	38	41	34	10	1	24	39
Maranhão.....	56	—	61	47	50	—	69	58	55
Matto Grosso.....	47	—	50	56	39	—	56	35	47
Minas Geraes.....	56	23	66	40	42	73	54	79	55
Pará.....	63	12	108	38	45	38	137	79	61
Parahyba.....	47	—	70	35	36	—	74	55	47
Paraná.....	46	—	45	43	49	—	86	54	45
Pernambuco.....	51	638	89	46	51	328	163	101	47
Piahy.....	44	—	51	30	37	—	87	74	42
Rio de Janeiro.....	51	—	51	34	56	—	91	81	49
Rio Grande do Norte.....	49	—	54	42	48	—	—	42	49
Rio Grande do Sul.....	50	—	50	32	56	106	46	98	49
Santa Catharina.....	41	—	45	40	39	—	49	67	40
São Paulo.....	54	549	55	33	67	314	167	96	51
Sergipe.....	31	—	36	29	24	—	53	28	31
TOTAL.....	53	359	54	53	52	235	128	82	51

de 20, no Amazonas. Entre esses extremos ficavam: no segundo logar, a Parahyba; no terceiro, Minas Geraes; no quarto, o Maranhão; no quinto, Pernambuco; no sexto, São Paulo; no setimo, o Rio Grande do Norte; no oitavo, o Piahy e o Rio de Janeiro; no nono, Matto Grosso e o Rio Grande do Sul; no decimo, a Bahia; no undecimo, Alagoas; no duodecimo, o Ceará; no decimo terceiro, o Paraná e Santa Catharina; no decimo quarto, Goyaz; no decimo quinto, o Espirito Santo; e no decimo sexto, Sergipe.

Quanto aos cursos municipaes, as médias extremas, de 150 e 29, cabiam ao Districto Federal e a Sergipe, interpondo-se aos dois em ordem decedente: Matto Grosso; a Bahia; o Maranhão; Pernambuco; o Paraná; o Rio Grande do Norte; Goyaz; Minas Geraes e Santa Catharina; o Pará; a Parahyba; o Rio de Janeiro; Alagôas, o Ceará, o Espirito Santo e São Paulo; o Amazonas e o Rio Grande do Sul; e, finalmente, o Piauhy.

No tocante á instrucção particular, entre as razões maxima e minima, que ainda revertiam, como para o ensino municipal, ao Districto Federal e a Sergipe, dispunham-se as respectivas — a São Paulo; a Alagôas; ao Rio de Janeiro e ao Rio Grande do Sul; a Pernambuco; ao Maranhão; ao Amazonas e ao Paraná; ao Rio Grande do Norte; ao Ceará; ao Pará; á Bahia; á Minas Geraes; a Matto Grosso e a Santa Catharina; ao Espirito Santo e ao Piauhy; á Parahyba; e, afinal, a Goyaz.

Fazendo a classificação segundo a natureza dos cursos, vê-se que a densidade da população estudantil era — nos de ensino superior 235, nos profissionais 128, nos secundarios 82 e nos primarios 51.

Dos da primeira especie a mais vultuosa média de matrícula encontrava-se no Districto Federal, vindo em segundo logar Pernambuco, em terceiro São Paulo, em quarto a Bahia, em quinto o Ceará, em sexto o Rio Grande do Sul, em setimo Minas Geraes, em oitavo o Pará e em nono Goyaz.

Relativamente á educação profissional, os institutos que apresentavam mais numeroso discipulado eram, igualmente, os deste Districto, dispondo-se após elles, em série decrescente, os de séde — em São Paulo; em Pernambuco; em Alagôas; no Pará; no Ceará; no Rio de Janeiro; no Piauhy; no Paraná; no Amazonas; na Bahia, no Espirito Santo e na Parahyba; no Maranhão; em Matto Grosso; em Minas Geraes; em Sergipe; em Santa Catharina; no Rio Grande do Sul; e em Goyaz.

Quando se passava aos cursos secundarios, apparecia tambem em primeiro logar o Districto Federal, ficando em segundo Pernambuco, em terceiro o Rio Grande do Sul, em quarto o Amazonas, em quinto São Paulo, em sexto Alagôas, o Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul; Alagôas; a Bahia, Matto Grosso, em decimo o Piauhy, em undecimo o Ceará, em duodecimo Santa Catharina, em decimo terceiro o Maranhão, em decimo quarto a Parahyba, em decimo quinto o Paraná, em decimo sexto o Espirito Santo, em decimo setimo o Rio Grande do Norte, em decimo oitavo Matto Grosso, em decimo nono Sergipe e em último Goyaz.

Respectivamente ás instituições de ensino elemental, occupava ainda o primeiro plano, quanto á condensação do corpo discente, o Districto Federal, vindo em seguida: o Pará; o Maranhão e Minas Geraes; São Paulo; o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul; Alagôas; a Bahia, Matto Grosso, a Parahyba e Pernambuco; o Paraná; o Ceará; o Piauhy; Santa Catharina; Goyaz; o Espirito Santo; Sergipe; e o Amazonas. Como já tivemos occasião de observar e é facil verificar, não diverge muito essa escala da que resulta da classificação pelo número médio de alumnos do conjuncto dos cursos de todas as especies, o que é interpretavel pela preponderancia numerica dos de primeiras lettras e da população nelles arrolada. Mostra o quadro que as taxas de densidade

escolar, no ensino desse grão, apresentam diferenças muito sensíveis, sendo a maior dellas quasi o sextuplo da menos elevada, diferenças estas que, se, em parte, podem ser attribuidas á qualidade da instrução, ao empenho dos governos em propagal-a e ao interesse do público em procural-a, principalmente se explicam, na maioria dos casos, pela diversidade dos regimens seguidos nas organizações pedagogicas adoptadas pelas vinte e uma secções do paiz, as quaes ora preferem concentrar grandes massas de alumnos, como acontece nos grupos escolares e congeneres estabelecimentos, ora empregam, exclusiva ou quasi exclusivamente, escolas de typo commum, que, sejam quaes fôrem as necessidades da região onde funcionem, hão de proporcionar as matriculas ao espaço disponível para as classes e á capacidade de trabalho do professor unico.

Conforme se vê da tabella immediata, de cada grupo de mil discipulos que completaram os estudos em casas de ensino civis, 23 pertenciam a estabelecimentos federaes, 454 a escolas estaduais, 140 a educandarios municipaes e 381 a institutos particulares. Quanto aos da primeira classe, nos extremos da escala ficavam o Districto Federal e Minas Geraes; relativamente aos da segunda, o Amazonas e Pernambuco; no tocante aos da terceira, esse Estado

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS								
	Total	Nos estabelecimentos				Dos cursos			
		Federaes	Estadaes	Municipaes	Particulzres	Superiores	Profissionais	Secundarios	Primarias
Alagoas.....	1.755	—	1.471	74	210	—	59	63	1.633
Amazonas.....	847	—	754	2	91	—	11	20	816
Bahia.....	2.002	148	774	373	707	204	58	155	1.585
Ceará.....	762	—	416	28	318	14	114	88	546
Districto Federal.....	2.814	264	—	393	2.157	346	154	500	1.814
Espirito Santo.....	333	—	198	31	104	—	—	—	333
Goyaz.....	259	—	106	66	87	—	—	22	237
Maranhão.....	241	—	124	71	46	—	1	1	239
Matto Grosso.....	288	—	203	—	85	—	—	14	274
Minas Geraes.....	2.567	6	1.238	423	900	102	157	140	2.168
Pará.....	903	—	476	224	203	16	65	48	774
Parahyba.....	455	—	209	86	160	—	18	19	418
Paraná.....	816	—	377	62	407	—	44	36	766
Pernambuco.....	1.752	112	301	990	359	118	46	71	1.517
Piahy.....	526	—	372	14	140	—	21	20	485
Rio de Janeiro.....	1.406	—	588	98	750	—	54	207	1.145
Rio Grande do Norte.....	180	—	75	39	66	—	—	12	168
Rio Grande do Sul.....	2.681	—	1.443	108	1.130	61	36	125	2.459
Santa Catharina.....	1.553	—	555	275	723	—	9	14	1.530
São Paulo.....	3.793	133	1.971	345	1.344	236	327	299	2.931
Sergipe.....	580	—	445	17	118	—	7	12	561
TOTAL.....	26.543	663	12.066	3.709	10.105	1.097	1.181	1.866	22.399

e aquelle; a respeito dos da quarta, este Districto e o mesmo Estado do extremo norte.

De 1.000 alumnos promptos ultimaram cursos superiores 41, profissionais 45, secundarios 70, e elementares 844. Competiam as proporções maxima e minima ao Districto Federal, e ao Pará e ao Ceará, quanto ao ensino superior; a esse Estado e ao Maranhão, quanto ao profissional; a este Districto e áquelle último Estado, quanto ao secundario; ao Espirito Santo e a esta Capital, quanto ao primario.

No que concerne aos sexos, era manifesta a preponderancia do masculino; pois, em cada milhar de alumnos sahidos das escolas por motivo de terminação de estudos, havia 580 delle, isto é, mais 160 que do feminino. Em duas unicas secções do paiz — o Ceará e Sergipe — prevalecia esse, sob o aspecto que ora consideramos. Nas demais, o contrario é que se verificava, embora a vantagem oscillasse entre as quotas extremas de 739 e 501 por mil, que se encontravam nos Estados do Maranhão e de Alagôas.

Passando, de comparar entre si os numeros de alumnos que concluíram os estudos, a fazer o cotejo das relações entre cada uma dessas quantidades

DE 1.000 ALUMNOS PROMPTOS NOS ESTUDOS ERAM

Sexo		Dos estabelecimentos				Dos cursos				Do sexo	
Masculino	Feminino	Federaes	Estadaes	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionais	Secundarios	Primarios	Masculino	Feminino
879	876	—	838	42	120	—	34	36	930	501	499
536	311	—	890	2	108	—	13	24	963	633	367
1.220	782	74	387	186	353	102	29	77	792	669	391
346	416	—	546	37	417	18	180	115	717	454	546
1.773	1.041	94	—	140	766	123	55	178	644	630	370
192	141	—	595	93	312	—	—	—	1.000	577	423
153	106	—	409	255	336	—	—	85	915	591	409
178	63	—	515	294	191	—	4	4	992	739	261
192	96	—	705	—	295	—	—	49	951	667	333
1.557	1.010	2	482	165	351	40	61	54	845	607	393
490	413	—	527	248	225	18	72	53	857	543	457
265	190	—	459	189	352	—	39	42	919	582	418
463	383	—	446	73	481	—	32	43	905	547	453
953	799	64	172	559	205	67	26	41	866	544	456
330	196	—	707	27	266	—	40	38	922	627	373
775	631	—	397	70	533	—	39	147	814	551	449
109	71	—	417	217	366	—	—	67	933	606	394
1.657	994	—	538	40	422	23	13	47	917	629	371
930	623	—	357	177	466	—	6	9	985	599	401
2.093	1.700	35	520	91	354	62	86	79	773	552	448
273	307	—	767	29	204	—	12	21	967	471	529
15.394	11.149	25	454	140	351	41	45	70	844	580	420

e a matrícula que lhe corresponde, claro é que chegaremos a resultados diversos dos acima consignados. Conclue-se do exame desses novos elementos, reunidos no quadro seguinte, que de 1.000 discipulos inscriptos no conjuncto dos institutos civis 46 alcançaram o objectivo a que miravam. O indice mais elevado coube aos estabelecimentos federaes, o immediato aos particulares, o subseqüente aos estaduais e o minimo aos municipaes.

Considerando separadamente os cursos, vêm em primeiro plano os superiores, em segundo os secundarios, em terceiro os profissionaes e em último os elementares.

Do ponto de vista dos sexos, a egualdade é quasi perfeita, pois muito ligeiramente o masculino supera o feminino. Duma região para outra, porém, variam as taxas sensivelmente. De facto, para o sexo masculino a maxima é propria do Estado do Amazonas e a minima do de Alagoás. Quanto ao feminino, ainda ao Amazonas toca o primeiro logar, mas no último fica o Maranhão. A quota mais alta, relativamente a esse sexo, é mais de sete vezes maior do que a menos volumosa; e, em referencia ao masculino, a proporção preeminente excede a 11 vezes a collocada no ponto opposto da escala.

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS EM 1.000 INSCRIPTOS										
	Total	Nos estabelecimentos				Nos cursos				Do sexo	
		Federaes	Estaduais	Municipaes	Particulares	Superiores	Profissionaes	Secundarios	Primarios	Masculino	Feminino
Alagoás.....	118	—	137	140	58	—	140	76	120	12	118
Amazonas.....	133	—	169	10	60	—	34	41	147	133	139
Bahia.....	44	268	29	36	73	254	79	73	38	49	38
Ceará.....	48	—	45	69	50	106	224	76	38	43	52
Distrito Federal.....	40	73	—	9	103	134	26	102	32	47	32
Espirito Santo.....	55	—	70	20	64	—	—	—	55	52	60
Goyaz.....	51	—	64	36	57	—	—	113	49	53	49
Maranhão.....	30	—	24	76	32	—	5	7	31	39	19
Matto Grosso.....	76	—	87	—	60	—	—	57	78	81	68
Minas Geraes.....	21	261	14	29	56	279	107	46	18	21	20
Pará.....	38	—	37	33	46	211	48	56	36	35	41
Parahyba.....	47	—	44	44	57	—	81	68	46	49	44
Paraná.....	68	—	51	104	108	—	85	52	68	65	72
Pernambuco.....	67	176	45	81	50	180	31	44	66	65	67
Piahy.....	67	—	74	63	56	—	121	45	67	71	61
Rio de Janeiro.....	50	—	28	77	107	—	85	117	44	44	59
Rio Grande do Norte..	27	—	30	20	31	—	—	57	26	29	24
Rio Grande do Sul....	39	—	35	39	44	188	62	46	37	39	37
Santa Catharina.....	73	—	76	70	73	—	184	32	74	79	66
São Paulo.....	57	224	60	46	53	250	75	61	52	55	60
Sergipe.....	83	—	95	77	60	—	132	53	84	78	88
TOTAL.....	46	123	40	32	64	186	61	68	43	46	45

A respeito dos institutos federaes, o maior coeſiciente de aproveitamento pertence á Bahia e o menor ao Districto Federal; acêrca dos estaduais, compete o mais subido ao Amazonas e o mais baixo a Minas Geraes; a proposito dos municipaes, é o mais importante o de Alagoás e o inverso o do Districto Federal; quanto aos particulares, cmfim, occupa o primeiro pôsto o Paraná e o último o Rio Grande do Norte.

A relação melhor cabe ao Amazonas, nos estudos primarios; ao Rio de Janeiro, nos secundarios; ao Ceará, nos profissioaes; e a Minas Geraes, nos superiores. A menos favoravel é attincnte, nos do primeiro grão, a esse último Estado; ao Maranhão, nos dos dois seguintes; e ao Ceará, nos do derradeiro.

Primeiramente considerámos os elementos da estatística escolar no seo conjuncto, sujeitando-os depois a discriminações simples, cujo criterio foi a dependencia administrativa dos estabelecimentos, ou a natureza da instrução que nelles se proporciona, ou o sexo do pessoal que a ministra e que a recebe. Vem agora a pêllo combinar essas classificações, de maneira a indicar como contribuem para as várias modalidades da cultura intellectual os tres ramos do poder público — União, Estado e Municipio — e a iniciativa particular, e qual seja, em cada uma dellas, a parte dos sexos na transmissão do ensino e na sua utilização. A esse exame é que vamos proceder, para pôr termo a este summário estudo dos resultados que se acham reunidos no presente volume.

O quadro seguinte mostra como se distribuem, dos dois pontos de vista referidos, as escolas ditas superiores, que foram attingidas pelas investigações

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ESCOLAS								
	Total	Públicas		Particulares	De ensino			Para o sexo masculino	Mistas
		Federaes	Estaduais		Juridico	Médico- cirurgico e phar- macéutico	Polytechnico		
Bahia.....	3	1	—	2	1	1	1	1	2
Ceará.....	1	—	1	—	1	—	—	1	—
Districto Federal.....	5	2	—	3	2	2	1	3	2
Goyaz.....	1	—	1	—	1	—	—	—	1
Minas Geraes.....	5	1	1	3	1	3	1	2	3
Pará.....	2	—	2	—	1	1	—	—	2
Pernambuco.....	2	1	—	1	1	—	1	2	—
Rio Grande do Sul....	3	—	—	3	1	1	1	2	1
São Paulo.....	3	1	1	1	1	1	1	—	3
TOTAL.....	25	6	6	13	10	9	6	11	14

da Directoria de Estatística. Dos 25 institutos da especie recensados a União mantinha 6, os Governos Estaduaes outros 6 e eram particulares 13. Contavam alumnos de ambos os sexos 14 e apenas do masculino 11. Para o ensino medico-cirurgico-pharmaceutico eram 9, para o juridico 10 e para o polytechnico 6.

Dos 671 docentes da instrução superior funcionavam em escolas federaes 257, em estaduais 106 e em particulares 308; figurando, portanto, em cada grupo de 100 professores e auxiliares do ensino, 38 sujeitos á administração geral, 16 remunerados pelos governos regionaes e 46 que não subsistiam á custa dos cofres publicos. O ensino juridico occupava 218 pessoas, o medico-cirurgico-pharmaceutico 249 e o polytechnico 204, isto é, respectivamente, 33 %, 37 % e 30 % do magisterio superior. No quadro abaixo se encontram, além dessas relações geraes e dos numeros de que ellas resultam, as cifras referentes, em particular, ao Districto Federal e a cada um dos oito Estados onde havia institutos da natureza dos que ora consideramos, bem assim as quantidades que serviram para determiná-las.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE							DE 100 DOCENTES ERAM						
	Total	De estabelecimentos			De cursos				De estabelecimentos			De cursos		
		Publicos		Particula- res	Juridicos	Medi- co-ci- rurgicos e phar- maceuti- cos	Poly- techni- cos	Publicos		Particula- res	Juridicos	Medi- co-ci- rurgicos e phar- maceuti- cos	Poly- techni- cos	
		Federaes	Estaduaes					Federaes	Estaduaes					
Bahia.....	132	67	—	65	23	67	42	51	—	49	17	51	32	
Ceará.....	18	—	18	—	18	—	—	100	—	100	—	—	—	
Districto Federal.....	181	119	—	62	50	79	52	66	—	34	28	43	29	
Goyaz.....	6	—	6	—	6	—	—	—	100	—	100	—	—	
Minas Geraes.....	86	22	8	56	24	40	22	26	9	65	28	46	26	
Pará.....	27	—	27	—	24	3	—	100	—	89	11	—	—	
Pernambuco.....	46	25	—	21	25	—	21	54	—	46	54	—	46	
Rio Grande do Sul.....	78	—	—	78	24	34	20	—	100	31	43	26	—	
São Paulo.....	97	24	47	26	24	26	47	25	48	27	25	27	48	
TOTAL.....	671	257	106	308	218	249	204	38	16	46	33	37	30	

Por ahí se vê que, attendendo aos numeros absolutos, quanto ao ensino federal, ficava em primeiro lugar este Districto, competindo o segundo á Bahia, o terceiro a Pernambuco, o quarto a São Paulo e o quinto a Minas Geraes. No tocante á instrução estadual, vinha á frente o penultimo dos Estados acima nomeados, succedendo-lhe o Pará, o Ceará, Minas Geraes e Goyaz. Concernentemente á educação particular, emfim, ao Rio Grande do Sul sotopunham-se, em escala declinante, a Bahia, o Districto Federal, Minas Geraes, São Paulo e Pernambuco.

Examinando as proporções das quantidades de mestres dependentes de cada administração, verifica-se que o concurso federal, nesse ponto, era maximo neste Districto, diminuindo sensivelmente em Pernambuco e na Bahia e, sobretudo, em Minas Geraes e São Paulo. A contribuição estadual para a manança do professorado academico apresentava-se relativamente minima em Minas Geraes, ascendendo muito em São Paulo, para attingir o maximo absoluto no Ceará, em Goyaz e no Pará, onde não existiam cursos superiores providos pelo Góvêrno Federal ou por particulares.

O magisterio dos dessa última especie, por analogia razão, ia ao limite superior no Rio Grande do Sul, ao qual se seguiam Minas Geraes, a Bahia, Pernambuco, o Districto Federal e São Paulo.

Levando em conta a natureza do ensino, em dois Estados — os do Ceará e de Goyaz — não ha que cotejar proporções, visto como apenas funcionavam nelles escolas jurídicas, ás quaes naturalmente era adstricto todo o professorado. Quanto, porém, ás outras sete secções do paiz, considerado aquelle ramo da instrução superior, no Pará é que a percentagem do magisterio mais se avantajava, pospondo-se a esse Estado — Pernambuco; o Rio Grande do Sul; Minas Geraes e o Districto Federal; São Paulo; e a Bahia. Em referencia aos cursos medicos e annexos, a relação mais alta pertencia á Bahia e as seguintes — a Minas Geraes; ao Districto Federal e ao Rio Grande do Sul; a São Paulo; e ao Pará. Respectivamente aos cursos polytechnicos, enfim, São Paulo apparecia em primeiro logar, sob este aspecto, succedendo-lhe: Pernambuco; a Bahia; o Districto Federal; o Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Do ponto de vista do sexo, não ha que fazer distincção, por ser composto unicamente de homens o professorado daquelles cursos.

Relativamente ás categorias, tinham o título de lentes cathedraes 383 docentes, o de substitutos 139, o de professores 41, o de assistentes 34 e o de preparadores 74 (423).

As tres tabellas immediatas summariam as informações obtidas acêrca da população discente dos institutos superiores.

A primeira consigna o número absoluto de inscrições, classificadas segundo o sexo, a dependencia das escolas e a especialidade dos cursos. Por ella se vê que dos 5.887 alumnos matriculados nas casas de instrução do mais alto grau pertenciam ás federaes 3.649, ás estaduaes 490 e ás particulares 1.748. Dentre elles estudavam sciencias juridicas e sociaes 2.481, medicina e artes affins 2.981 e engenharia 425. A unidade do curso de direito não permittia dividir a primeira parcella. Na constituição da segunda entravam 1.775 academicos de medicina, 726 de pharmacia, 471 de odontologia e 9 de obstetricia. Para a formação da última contribuiam 63 inscrições do curso preliminar, 201 do fundamental ou geral, 13 do de architectura, 1 do de engenharia geographica, 41 do de estradas, 3 do de hydraulica, 81 do de engenharia civil, 7 do de engenharia industrial, 9 do de engenharia de minas e 6 do de agronomia. Quanto aos sexos, havia apenas 101 matrículas femininas, sendo, portanto, masculinas 5.786. Sómente 6 daquellas cabiam aos estudos juridicos e 2 aos polytechnicos. Das 93 alumnas restantes cursavam medicina 6, pharmacia 56, odontologia 22 e obstetricia 9 (424).

Reduzindo a numeros proporcionaes os que constam da tabella primeira, chega-se ás relações reunidas na segunda. Dellas resulta que, comparativamente ao total dos estudantes inscriptos no ensino superior, os dos estabelecimentos federaes representavam 62 %, os dos estaduaes 8 % e os dos particulares 30 %. Pouco mais da metade dos academicos, isto é, 51 %, destinavam-se á profissão médica e ás suas annexas. Dos demais, 42 centesimos cabiam ás escolas de jurisprudencia e 7 ás de engenharia.

(423) Cf. pags. 301, 303, 306 e 357 deste volume.

(424) Cf. pag. 302; pag. 304, notas 18 a 58, 78, 88 e 108 a 138; pag. 307, notas 58, 68 e 89.

Se considerarmos a densidade do corpo discente, veremos, conforme evidência o terceiro mappa, que correspondiam 608 discipulos a cada instituição, para o conjunto dos educandarios federaes, 82 para o dos estaduais e 134 para o dos particulares. Dos primeiros a média mais vultuosa se encontrava neste Districto, seguindo-se-lhe as dos Estados de Pernambuco, da Bahia, de São Paulo e de Minas Geraes. Quanto ás academias estaduais, em primeiro plano ficava São Paulo, a que se pospunham o Ceará, Minas Geraes, o Pará e Goyaz. Respectivamente ás escolas particulares, emfim, ainda São Paulo exhibia a proporção mais favoravel, apparecendo após, em série decrescente, o Districto Federal, a Bahia, o Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Pernambuco. As ma-

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	ALU									
	Total	DO SEXO		NOS ESTABELECIMENTOS			Medico-cirurgicos e phar			
		Masculino	Feminino	Publicos		Particulares	Juridicos	Medicina	Pharmacia	Odontologia
				Federaes	Estaduais					
Bahia.....	803	790	13	553	—	250	192	405	80	66
Ceará.....	132	132	—	—	132	—	132	—	—	—
Districto Federal.....	2.579	2.559	20	1.886	—	693	661	1.267	286	239
Goyaz.....	10	9	1	—	10	—	10	—	—	—
Minas Geraes.....	365	354	11	23	118	224	149	—	142	51
Pará.....	76	74	2	—	76	—	63	—	13	—
Pernambuco.....	655	655	—	638	—	17	638	—	—	—
Rio Grande do Sul.....	324	319	5	—	—	324	87	103	38	47
São Paulo.....	943	894	49	549	154	240	549	—	167	68
TOTAL.....	5.887	5.786	101	3.649	490	1.748	2.481	1.775	726	471

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	DE 100 ALUMNOS INSCRIPTOS PERTENCIAM							
	Ao sexo		A estabelecimentos			Aos cursos		
	Masculino	Feminino	Publicos		Parti- culares	Juridicos	Medico- cirurgicos e phar- maceuticos	Poly- technicos
			Federaes	Estaduais				
Bahia.....	98	2	69	—	31	24	69	7
Ceará.....	100	—	—	100	—	100	—	—
Districto Federal.....	99	1	73	—	27	26	69	5
Goyaz.....	90	10	—	100	—	100	—	—
Minas Geraes.....	97	3	6	32	62	41	53	6
Pará.....	97	3	—	100	—	83	17	—
Pernambuco.....	100	—	97	—	3	97	—	3
Rio Grande do Sul.....	96	2	—	—	100	27	58	15
São Paulo.....	95	5	58	16	26	58	26	16
TOTAL.....	98	2	62	8	30	42	51	7

trículas medianas eram — nos cursos de direito 248, nos medico-cirurgico-pharmaceuticos 331 e nos polytechnicos 71. No tocante aos da primeira especie, surgia na linha dianteira Pernambuco, dispondo-se-lhe em seguida São Paulo, o Districto Federal, a Bahia, Minas Geraes, o Ceará, o Rio Grande do Sul, o Pará e Goyaz. Relativamente ao ensino da medicina e artes connexas, a este Districto, do qual era o primeiro pôsto, succediam a Bahia, São Paulo, o Rio Grande do Sul, Minas Geraes e o Pará. Acêrca da instrução polytechnica, a frente, pelo número médio de alumnos, cabia a São Paulo e os logares subsequentes — ao Districto Federal, á Bahia, ao Rio Grande do Sul, a Minas Geraes e a Pernambuco.

ALUMNOS INSCRIPTOS

NOS CURSOS

Pharmaceuticos		Polytechnicos										
Obstetricia	Somma	Preliminar	Fundamental ou geral	De architectura	De engenharia geographica	De estradas	De hydraulica	De engenharia civil	De engenharia industrial	De engenharia de minas	De engenharia agricola	Somma
2	553	—	41	—	—	—	—	17	—	—	—	58
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	1.794	—	99	—	1	—	—	24	—	—	—	124
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	193	—	14	—	—	—	—	—	—	9	—	23
—	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	15	—	—	—	—	2	—	—	—	17
—	188	—	—	3	—	41	3	—	—	—	2	49
5	240	63	32	10	—	—	—	38	7	—	4	154
9	2.981	63	201	13	1	41	3	81	7	9	6	425

NÚMERO MÉDIO DE ALUMNOS

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	No conjuncto das escolas	Nos estabelecimentos					
		Publicos		Particulares	Nos cursos		
		Federaes	Estadaes		Juridicos	Medico-cirurgicos e pharmaceuticos	Polytechnicos
Bahia.....	268	553	—	125	192	553	58
Ceará.....	132	—	132	—	132	—	—
Districto Federal.....	516	943	—	231	331	897	124
Goyaz.....	10	—	10	—	10	—	—
Minas Geraes.....	73	23	118	75	149	64	23
Pará.....	38	—	38	—	63	13	—
Pernambuco.....	328	638	—	17	638	—	17
Rio Grande do Sul.....	108	—	—	108	87	188	49
São Paulo.....	314	549	154	240	549	240	154
TOTAL.....	235	608	82	134	248	331	71

O quadro seguinte consigna o número de alumnos que concluíram os estudos superiores e agrupa esses educandos conforme o sexo, a administração dos estabelecimentos onde sahiram e a especialidade da aprendizagem que ultimaram. Por ali se vê que dos 1.097 discipulos chegados ao termo da sua preparação pertenciam a institutos federaes 628, a estaduais 126 e a particulares 343. Em direito habilitaram-se 462, em medicina 160, em pharmacia 227, em odontologia 122 e em obstetricia 7. Nos estudos polytechnicos, venceram o curso preliminar 13, o de agrimensura 1, o fundamental ou geral 48, o especial de engenharia geographica 1, o de estradas 15, o de engenharia civil 36, o de engenharia industrial 1, o de minas 3 e o de agronomia 1. Na totalidade dos estudantes promptos figuraram apenas 27 pessoas do sexo feminino. Dentre essas formaram-se em obstetricia sete, em cirurgia dentaria dez, em pharmacia nove e em medicina uma.

O Estado de São Paulo foi onde se diplomaram mais alumnas, sendo o número dellas triplo do respectivo ao Districto Federal, que, por sua vez, na escala desses valores, antecede a Bahia e o Rio Grande do Sul. Quanto ao sexo masculino, toma o primeiro logar este Districto, seguindo-se-lhe São Paulo, a Bahia, Pernambuco, Minas Geraes, o Rio Grande do Sul, o Pará e o Ceará. Essa ordem não varia para a somma geral dos diplomados, tão pequena é, com relação a esse total, a parcella correspondente ao sexo feminino.

Considerando o número de formaturas em estabelecimentos federaes, a primeira linha compete ao Districto Federal, a segunda á Bahia, a terceira a São Paulo, a quarta a Pernambuco e a quinta a Minas Geraes. Attendendo ás realizadas em institutos estaduais, a esse último Estado cabe a dianteira, vindo após São Paulo, o Pará e o Ceará. Levando em conta as que se deram em escolas particulares, apparece á frente esta Capital, a que succedem — o Rio Grande do Sul; a Bahia; São Paulo; Minas Geraes e Pernambuco.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS								
	Total	DO SEXO		NOS ESTABELECIMENTOS			Medico-cirurgia		
		Masculino	Feminino	Publicos		Particulares	Juridicos	De	
				Federaes	Estaduais			medicina	pharmacia
Bahia.....	204	200	4	148	—	56	35	37	66
Ceará.....	14	14	—	—	14	—	14	—	—
Districto Federal.....	346	341	5	229	—	117	107	122	65
Minas Geraes.....	102	102	—	6	49	47	36	—	55
Pará.....	16	16	—	—	16	—	9	—	7
Pernambuco.....	118	118	—	112	—	6	112	—	—
Rio Grande do Sul.....	61	58	3	—	—	61	16	1	14
São Paulo.....	236	221	15	133	47	56	133	—	20
TOTAL.....	1.097	1.070	27	628	126	343	462	160	227

Se observarmos a distribuição regional das conclusões de cursos de cada especie, reconheceremos que o número de bachareis em direito attingio o maximo em São Paulo e o minimo no Pará, representando os termos intermedios da série, na ordem descendente, Pernambuco, o Districto Federal, Minas Geraes, a Bahia, o Rio Grande do Sul e o Ceará. Quanto aos novos medicos, foi muito maior a quantidade delles aqui do que na Bahia e alli do que no Rio Grande do Sul. O quadro dos pharmaceuticos sobrelevou na Bahia, figurando em segundo logar o Districto Federal, em terceiro Minas Geraes, em quarto São Paulo, em quinto o Rio Grande do Sul e em sexto o Pará. No tocante ao de cirurgiões dentistas, ainda a Bahia obteve o pôsto mais alto, sendo os seguintes de São Paulo, do Districto Federal, do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes. O número de parteiras diplomadas, emfim, foi mais elevado neste Districto do que nos Estados da Bahia e de São Paulo, os quaes ficaram em egualdade de condições. Passando aos estudos polytechnicos, vemos que as mais abundantes conclusões do curso fundamental occorreram em São Paulo, seguindo-se-lhe, neste particular, o Districto Federal, a Bahia, Pernambuco e Minas Geraes. Ainda São Paulo deo a maior quantidade de engenheiros civis, vindo após a Bahia, o Districto Federal e o Rio Grande do Sul. Quanto aos outros cursos, só se verificou o completamento de cada um delles em uma secção do paiz: assim em São Paulo, para o curso preliminar, o de engenharia industrial! e o de agronomia; no Rio Grande do Sul, para o de agrimensura e o de estradas; no Districto Federal, para o de engenharia geographica; e em Minas Geraes, para o de engenharia de minas.

Se, em vez dos numeros absolutos, tomarmos os proporcionaes, apuraremos que dos alumnos que finalizaram a sua preparação haviam recebido o ensino em estabelecimentos federaes 57 %, em estaduais 12 %, e em particulares 31 %. Os extremos competem a Pernambuco e a Minas Geraes, na primeira série;

QUE CONCLUÍRAM OS ESTUDOS

NOS CURSOS

Medicos e pharmaceuticos			Polytechnicos									
De odontologia	De obstetricia	Somma	Preliminar	De agrimensura	Fundamental ou geral	De engenharia geographica	De estradas	De engenharia civil	De engenharia industrial	De engenharia de minas	De engenharia agricola	Somma
43	2	148	—	—	10	—	—	11	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	3	218	—	—	11	1	—	9	—	—	—	21
5	—	60	—	—	3	—	—	—	—	3	—	6
—	—	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—
12	—	27	—	1	—	—	15	2	—	—	—	18
34	2	56	13	—	18	—	—	14	1	—	1	47
122	7	516	13	1	48	1	15	36	1	3	1	119

ao Ceará e ao Pará e a São Paulo, na segunda; ao Rio Grande do Sul e a Pernambuco, na terceira. A's escolas de direito pertenciam 42 % dos estudantes prompts, ás medico-cirurgico-pharmaceuticas 47 % e ás polytechnicas 11 %. Os coefficients maior e menor correspondem, em cada um dos tres casos, ao

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	DE 100 ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS PERTENCIAM							
	Ao sexo		A estabelecimentos			Aos cursos		
	Masculino	Feminino	Publicos		Parti- culares	Juridicos	Medico- cirurgicos e phar- maceuticos	Poly- technicos
			Federaes	Estadaes				
Bahia.....	98	2	73	—	27	17	73	10
Ceará.....	100	—	—	100	—	100	—	—
Distrito Federal.....	99	1	66	—	34	31	63	6
Minas Geraes.....	100	—	6	48	46	35	59	6
Pará.....	100	—	—	100	—	56	44	—
Pernambuco.....	100	—	95	—	5	95	—	5
Rio Grande do Sul.....	95	5	—	—	100	26	44	30
São Paulo.....	94	6	56	20	24	56	24	20
TOTAL.....	96	2	57	12	31	42	47	11

Ceará e á Bahia, a esse Estado e ao de São Paulo, ao Rio Grande do Sul e a Pernambuco. Quanto ao sexo, 98 % dos formados eram do masculino e apenas 2 % do feminino. Dos ultimos a quota maxima refere-se a São Paulo e a minima ao Distrito Federal.

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS, OENTRE 1.000 INSCRIPTOS								
	Total	Oo sexo		Nos estabelecimentos			Nos cursos		
		Masculino	Feminino	Publicos		Particulares	Juridicos	Medico- cirurgicos e phar- maceuticos	Poly- technicos
				Federaes	Estadaes				
Bahia.....	254	253	308	268	—	224	182	268	362
Ceará.....	106	106	—	—	106	—	106	—	—
Distrito Federal.....	134	133	250	121	—	169	162	122	169
Minas Geraes.....	279	288	—	261	415	210	242	311	261
Pará.....	211	216	—	—	211	—	143	538	—
Pernambuco.....	180	180	—	176	—	353	176	—	353
Rio Grande do Sul....	188	182	600	—	—	188	184	144	367
São Paulo.....	250	247	306	224	305	233	242	233	305
TOTAL.....	186	185	267	172	257	196	186	173	280

Attendendo ás relações entre os numeros de alumnos formados e as inscrições correspondentes, vemos que de 1.000 discipulos de estabelecimentos federaes se diplomaram 172, da mesma quantidade de arrolados em escolas

estadaues 257 e de equal somma de alistados em institutos particulares 196. Comparado á matrícula dos cursos juridicos, o algarismo das conclusões representa 0,186; referido á dos medico-cirurgico-pharmaceuticos, 0,173; e confrontado á dos polytechnicos, 0,280. Quanto aos sexos, a proporção é de 267 por mil para o feminino e de 185 para o masculino.

Exceptuados os que se referem ao ensino do direito, não dão aso a cotejos instructivos os algarismos que o quadro consigna, porquanto, não sendo o mesmo, para todos os cursos, o número de annos, no ensino polytechnico, e, sobretudo, no de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia, é claro que, supostos eguaes os outros factores que podem influir no caso, tanto mais altos serão os coefficients de aproveitamento quanto menos numerosas forem as séries em que se repartam os estudos.

Dentre as 151 instituições de ensino profissional a União mantinha 7, os Estados 36 e os Municipios 9, e subsistiam sem concurso official 99. Destinava-se exclusivamente ao sexo masculino 74, ao feminino 28 e admittiam

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ESCOLAS														
	Total	PÚBLICAS				DE ENSINO							Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas
		Fe-deraes	Es-tadaues	Munici-paes	Parti-culares	Sacer-dotal	Peda-gogico	Artisti-co li-beral	Artisti-co in-dustrial	Agro-nomico	Nautico	Com-mercial			
Alagoas.....	3	—	—	—	3	2	—	—	1	—	—	—	2	—	1
Amazonas.....	4	—	2	—	2	—	1	1	2	—	—	—	2	—	2
Bahia.....	10	—	2	—	8	2	1	1	4	1	—	1	6	—	4
Ceará.....	4	—	1	—	3	2	1	—	—	—	—	1	3	1	—
Districto Federal..	17	6	—	3	8	—	1	6	7	—	1	2	6	1	10
Espirito Santo.....	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Goyaz.....	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Maranhão.....	3	—	2	—	1	1	1	1	—	—	—	—	1	—	2
Matto Grosso.....	1	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—
Minas Geraes.....	27	—	1	2	24	7	15	1	3	—	—	1	10	12	5
Pará.....	11	1	7	1	2	1	1	1	6	—	1	1	5	2	4
Parahyba.....	3	—	1	—	2	2	1	—	—	—	—	—	2	—	1
Paraná.....	6	—	2	—	4	2	1	1	—	—	—	2	4	—	2
Pernambuco.....	9	—	1	—	8	3	2	1	3	—	—	—	5	2	2
Piahy.....	2	—	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	2	—	—
Rio de Janeiro.....	7	—	2	—	5	—	3	1	3	—	—	—	4	2	1
Rio Grande do Sul	14	—	4	2	8	3	6	—	2	1	—	2	9	1	4
Santa Catharina..	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
São Paulo.....	26	—	7	—	19	4	7	1	10	1	—	3	12	5	9
Serzipe.....	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
TOTAL.....	151	7	36	9	99	31	45	16	41	3	2	13	74	28	49
%.....	—	5	24	6	65	20	30	11	27	2	1	9	49	19	32

alunos e alumnas 49. Se apurarmos mais minudentemente a natureza da instrucção ministrada nesses cursos, veremos que tinham fim sacerdotal 31, pedagogico 45, artistico-liberal 16, artistico-industrial 41, agronomico 3, nautico 2 e commercial 13. Combinando a dependencia administrativa dos institutos com o destino especial delles, verifica-se que dos 7 sustentados pelo Governo Federal eram para o ensino esthetico 2, para o industrial 3 e para o nautico 2; dos 36 estaduais miravam a educação pedagogica 25, a artistica 2, a industrial 6, a agronomica 2 e a commercial 1; dos 9 providos por Municipios preparavam professores 3, artistas 1, operarios 4 e agricultores 1; entre os 99 particulares, emfim, achavam-se 12 commerciaes, 28 industriaes, 11 artisticos, 17 pedagogicos e 31 ecclesiasticos (425). Dos ultimos eram 5 protestantes e 26 catholicos, contando-se nestes 13 seminarios menores e 13 maiores.

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE										
	Total	DO SEXO		DOS ESTABELECIMENTOS				DOS CURSOS			
		Masculino	Feminino	Publicos			Particulares	Sacerdotaes	Pedagogicos	Artistico-liberaes	Artistico-industriaes
				Federaes	Estadaes	Municipaes					
Alagoas.....	25	23	2	—	—	—	25	9	—	—	16
Amazonas.....	37	35	2	—	22	—	15	—	12	8	17
Bahia.....	77	62	15	—	23	—	54	11	18	11	20
Ceará.....	38	28	10	—	19	—	19	9	19	—	—
Distrito Federal.....	385	313	72	152	—	115	118	—	37	92	165
Espirito Santo.....	9	8	1	—	9	—	—	—	9	—	—
Goyaz.....	10	10	—	—	10	—	—	—	10	—	—
Maranhão.....	19	14	5	—	15	—	4	4	13	2	—
Matto Grosso.....	1	1	—	—	—	1	—	—	—	1	—
Minas Geraes.....	202	100	102	—	7	14	181	35	140	5	14
Pará.....	144	90	54	9	91	13	31	19	12	12	80
Parahyba.....	24	20	4	—	13	—	11	11	13	—	—
Paraná.....	32	27	5	—	15	—	17	8	12	6	—
Pernambuco.....	99	88	11	—	14	—	85	22	23	1	53
Piahy.....	16	16	—	—	—	—	16	16	—	—	—
Rio de Janeiro.....	67	43	24	—	25	—	42	—	41	4	22
Rio Grande do Sul.....	92	72	20	—	16	22	54	11	35	—	19
Santa Catharina.....	11	10	1	—	11	—	—	—	11	—	—
São Paulo.....	310	219	91	—	85	—	227	27	103	21	119
Sergipe.....	5	4	1	—	5	—	—	—	5	—	—
TOTAL.....	1.603	1.183	420	161	378	165	899	182	513	163	525

O magisterio dos cursos profissionaes occupava 1.603 pessoas, das quaes 1.183 pertenciam ao sexo masculino e 420 ao feminino. Dellas funcionavam

em estabelecimentos federaes 161, em estaduais 378, em municipaes 165 e em particulares 899; no ensino sacerdotal serviam 182, no pedagogico 513, no artistico-liberal 163, no industrial 525, no agronomico 23, no nautico 40 e no commercial 157. Reduzindo a numeros proporcionaes os que acima ficam registrados, vê-se que o professorado federal representava 10 % do total, o estadual 24 %, o municipal 10 % e o particular 56 %, e que, de cada grupo de 100 docentes, ao ensino sacerdotal se consagravam 11, ao normal 32, ao das artes liberaes 10, ao de officios 33, ao da agricultura 1, ao da navegação 3 e ao do commercio 10. Quanto aos sexos, a proporção era de 74 % do masculino para 26 % do outro.

O quadro abaixo consigna o número de individuos applicados a ministrar a educação profissional, no Districto Federal e nos 19 Estados onde havia estabelecimentos para esse mister, bem assim as relações centesimae em que

DE 100 OCCENTES ERAM															
			DO SEXO		DOS ESTABELECIMENTOS					DOS CURSOS					
Acro- nomicos	Nauticos	Commer- ciaes	Masculino	Feminino	Publicos			Par- ticulares	Sacerdo- taes	Pedago- gicos	Artístico- liberaes	Artístico- industriales	Agra- nomicos	Nauticos	Commer- ciaes
					Federaes	Estaduaes	Municipaes								
—	—	—	92	8	—	—	—	100	36	—	—	64	—	—	—
—	—	—	95	5	—	59	—	41	—	32	22	46	—	—	—
5	—	12	81	19	—	30	—	70	14	23	14	26	7	—	16
—	—	10	74	26	—	50	—	50	24	50	—	—	—	—	26
—	31	60	81	19	39	—	30	31	—	10	24	43	—	8	15
—	—	—	89	11	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
—	—	—	100	—	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
—	—	—	74	26	—	79	—	21	21	68	11	—	—	—	—
—	—	—	100	—	—	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—
—	—	8	50	50	—	3	7	90	17	69	2	7	—	—	4
—	9	12	62	38	6	63	9	22	13	8	8	56	—	6	8
—	—	—	83	17	—	54	—	46	46	54	—	—	—	—	—
—	—	6	84	16	—	47	—	53	25	38	19	—	—	—	19
—	—	—	89	11	—	14	—	86	22	23	1	54	—	—	—
—	—	—	100	—	—	—	—	100	100	—	—	—	—	—	—
—	—	—	64	36	—	37	—	63	—	61	6	33	—	—	—
9	—	18	78	22	—	17	24	59	12	38	—	21	10	—	19
—	—	—	91	9	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
9	—	31	71	29	—	27	—	73	9	33	7	38	3	—	10
—	—	—	80	20	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
23	40	157	74	26	10	24	10	56	11	32	10	33	1	3	10

as competentes parcelas estão para com o total proprio de cada uma daquellas divisões.

A tabella immediata indica o modo como se distribuia, segundo o sexo, a dependencia administrativa das escolas e a especialidade dos cursos, o disci-

pulado dos institutos que estamos considerando. Dos 19.294 alumnos inscriptos eram do sexo masculino 11.072 e do feminino 8.222, partes essas que valem por 57 % e 43 % do conjunto.

Do total dos educandos 1.201 estavam ao cargo do Governô Federal, 4.862 ao dos Estaduaes e 1.713 ao dos Municipaes, sendo, portanto, 11.518 de estabelecimentos particulares. Essas quantidades representavam, respectivamente, 6 %, 25 %, 9 % e 60 % da somma. Os estudos ecclesiasticos eram seguidos por 1.277 pessoas, os normaes por 5.092, os de artes liberaes por 2.003, os de officios por 9.812, os agronomicos por 141, os nauticos por 15 e os de commercio por 954.

Transformados em relações, taes numeros, exceptuado o penultimo, correspondem a 0,07, 0,26, 0,10, 0,51, 0,01 e 0,05 da população discente desse grão, não passando de 0,1 % a quota competente aos cursos de marinha mercante.

Observando a distribuição regional das matrículas, vê-se que em primeiro lugar, quanto á massa dos educandos profissionaes, ficava o Districto Federal,

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS INSCRIPTOS										
	Total	DO SEXO		NOS ESTABELECIMENTOS				NOS CURSOS			
		Masculin	Feminino	Publicos		Particulares	Sacerdotaes	Pedagogicos	Artisticos-Liberaes	Artisticos-industriaes	
				Federaes	Estaduaes Municipaes						
Alagoas.....	420	375	45	—	—	—	420	50	—	—	370
Amazonas.....	326	147	179	—	165	—	161	—	85	121	120
Bahia.....	738	552	186	—	227	—	511	100	150	74	218
Ceará.....	508	164	344	—	344	—	164	89	344	—	—
Districto Federal.....	5.882	3.716	2.166	1.189	—	1.255	3.438	—	568	997	4.138
Espirito Santo.....	74	14	60	—	74	—	—	—	74	—	—
Goyaz.....	1	—	1	—	1	—	—	—	1	—	—
Maranhão.....	206	40	166	—	192	—	14	14	117	75	—
Matto Grosso.....	56	56	—	—	—	56	—	—	—	56	—
Minas Geraes.....	1.471	529	942	—	110	177	1.184	234	933	39	245
Pará.....	1.509	731	778	12	1.229	132	136	28	165	162	1.034
Parahyba.....	223	112	111	—	153	—	70	70	153	—	—
Paraná.....	516	309	207	—	153	—	363	66	125	237	—
Pernambuco.....	1.471	881	590	—	173	—	1.298	139	203	26	1.103
Piahy.....	173	173	—	—	—	—	173	173	—	—	—
Rio de Janeiro.....	636	383	253	—	230	—	406	—	260	34	342
Rio Grande do Sul.....	638	470	168	—	202	93	343	66	303	—	183
Santa Catharina.....	49	4	45	—	49	—	—	—	49	—	—
São Paulo.....	4.344	2.416	1.928	—	1.507	—	2.837	248	1.509	182	2.059
Sergipe.....	53	—	53	—	53	—	—	—	53	—	—
TOTAL.....	19.294	11.072	8.222	1.201	4.862	1.713	11.518	1.277	5.092	2.003	9.812

vindo em segundo São Paulo, em terceiro o Pará, em quarto Minas Geraes e Pernambuco, em quinto a Bahia, em sexto o Rio Grande do Sul, em setimo o Rio de Janeiro, em oitavo o Paraná, em nono o Ceará, em decimo Alagoas, em undecimo o Amazonas, em duodecimo a Parahyba, em decimo terceiro o Maranhão, em decimo quarto o Piauhy, em decimo quinto o Espirito Santo, em decimo sexto Matto Grosso, em decimo setimo Sergipe, em decimo oitavo Santa Catharina e em decimo nono e último Goyaz. Quanto a ambos os sexos, conservavam os mais altos postos da escala o Districto Federal e São Paulo. Relativamente ao masculino, seguiam-se a essas duas secções do paiz — Pernambuco, o Pará, a Bahia, Minas Geraes, o Rio Grande do Sul, o Rio de Janeiro, Alagoas, o Paraná, o Piauhy, o Ceará, o Amazonas, a Parahyba, Matto Grosso, o Maranhão, o Espirito Santo e Santa Catharina. Com respeito ao feminino, succediam-se, a partir do terceiro logar: Minas Geraes; o Pará; Pernambuco; o Ceará; o Rio de Janeiro; o Paraná; a Bahia; o Amazonas; o Rio Grande do Sul; o Maranhão; a Parahyba; o Espirito Santo; Sergipe; Alagoas e Santa Catharina; e, afinal, Goyaz.

DE 100 ALUMNOS INSCRIPTOS PERTENCIAM

Agro- nomicos	Nauticos	Com- merciaes	AO SEXO		AOS ESTABELECIMENTOS						AOS CURSOS					
			Masculino	Feminino	Publicos			Par- ticulares	Sacerdo- taes	Pedago- gicos	Artístico- liberaes	Artístico- industriaes	Agro- nomicos	Nauticos	Com- merciaes	
					Federaes	Estadaes	Municipaes									
—	—	—	89	11	—	—	—	100	12	—	—	88	—	—	—	
—	—	—	45	55	—	51	—	49	—	26	37	37	—	—	—	
77	—	119	75	25	—	31	—	69	14	20	10	30	10	—	16	
—	—	75	32	68	—	68	—	32	17	68	—	—	—	—	15	
—	3	176	63	37	20	—	21	59	—	10	17	70	—	—	3	
—	—	—	19	81	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	100	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—	
—	—	—	19	81	—	93	—	7	7	57	36	—	—	—	—	
—	—	—	100	—	—	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	
—	—	20	36	64	—	7	12	81	16	63	3	17	—	—	1	
—	12	108	45	52	1	81	9	9	2	11	11	68	—	1	7	
—	—	—	50	50	—	69	—	31	31	69	—	—	—	—	—	
—	—	88	60	40	—	30	—	70	13	24	46	—	—	—	17	
—	—	—	60	40	—	12	—	88	9	14	2	75	—	—	—	
—	—	—	100	—	—	—	—	100	100	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	60	40	—	36	—	64	—	41	5	54	—	—	—	
10	—	76	74	26	—	32	14	54	10	47	—	29	2	—	12	
—	—	—	8	92	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—	
54	—	292	56	44	—	35	—	65	6	35	4	47	1	—	7	
—	—	—	—	100	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—	
141	15	954	57	43	6	25	9	60	7	26	10	51	1	—	5	

Considerando a administração escolar, apenas nesta circumscrição e no Pará parte da população discente estava a cargo do Governo Federal; quanto ao número de alumnos dos cursos estaduais, surgia em primeira linha São Paulo, em segunda o Pará, em terceira o Ceará, em quarta o Rio de Janeiro, em quinta a Bahia, em sexta o Rio Grande do Sul, em setima o Maranhão, em oitava Pernambuco, em nona o Amazonas, em decima a Parahyba e o Paraná, em undecima Minas Geraes, em duodecima o Espirito Santo, em decima terceira Sergipe, em decima quarta Santa Catharina e em decima quinta e última Goyaz; relativamente á quantidade de discipulos dos institutos municipaes, ao Districto Federal pospunham-se Minas Geraes, o Pará, o Rio Grande do Sul e Matto Grosso; no tocante aos educandos de estabelecimentos particulares, emfim, vinha á frente ainda este Districto, abaixo do qual se collocavam São Paulo, Pernambuco, Minas Geraes, a Bahia, Alagóas, o Rio de Janeiro, o Paraná, o Rio Grande do Sul, o Piauhy, o Ceará, o Amazonas, o Pará, a Parahyba e o Maranhão.

Se levarmos em conta a natureza do ensino, verificaremos que a ordem varia conforme a especialidade dos cursos. Assim, quanto aos sacerdotaes, occupava o primeiro plano, pela somma dos alumnos, São Paulo; o segundo, Minas Geraes; o terceiro, o Piauhy; o quarto, Pernambuco; o quinto, a Bahia; o sexto, o Ceará; o setimo, a Parahyba; o oitavo, o Paraná e o Rio Grande do Sul; o nono, Alagóas; o decimo, o Pará; e o undecimo e derradeiro, o Maranhão. Respectivamente á instrução pedagogica, ainda a São Paulo e a Minas Geraes competiam os dois primeiros assentos, cabendo os subseqüentes a este Districto, ao Ceará, ao Rio Grande do Sul, ao Rio de Janeiro, a Pernambuco, ao Pará, á Parahyba, á Bahia, ao Paraná, ao Maranhão, ao Amazonas, ao Espirito Santo, a Sergipe, a Santa Catharina e a Goyaz. Com referencia á preparação esthetica, succediam-se, em escala descendente, o Districto Federal, o Paraná, São Paulo, o Pará, o Amazonas, o Maranhão, a Bahia, Matto Grosso, Minas Geraes, o Rio de Janeiro e Pernambuco. Concernentemente á educação industrial, a este Districto sotopunham-se São Paulo, Pernambuco, o Pará, Alagóas, o Rio de Janeiro, Minas Geraes, a Bahia, o Rio Grande do Sul e o Amazonas. O ensino agronomico só era ministrado systematicamente na Bahia, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, e o nautico no Pará e nesta circumscrição. Quanto ao commercial, finalmente, após São Paulo se encontravam este Districto, a Bahia, o Pará, o Paraná, o Rio Grande do Sul, o Ceará e Minas Geraes.

Tomando, em vez do número absoluto de escolares, as relações em que essas quantidades parciaes estão para com a totalidade dos individuos que faziam o tirocinio profissional, em cada secção do paiz, as escalas acima estabelecidas mudarão de maneira mais ou menos sensivel. De facto, se, acêrca dos cursos federaes, as posições do Districto Federal e do Pará são as mesmas precedentemente indicadas, a proposito das estaduais o último logar cabe a Minas Geraes e o primeiro ao Espirito Santo, a Goyaz, a Santa Catharina e a Sergipe, onde não havia instituições dessa natureza mantidas por particulares ou a cargo de outros ramos do poder público; no tocante aos estabelecimentos municipaes, os postos extremos, inferior e superior, pertencem ao Pará e a Matto Grosso; acêrca dos particulares, emfim, ao Maranhão e a Alagóas e ao Piauhy. No ensino

ecclesiastico. as extremidades da série ficam ao Pará e ao Piauhy; no pedagogico, ao Districto Federal e ao Espirito Santo, Goyaz, Santa Catharina e Sergipe; no esthetico, a Pernambuco e Matto Grosso: no industrial, a Minas Geraes e Alagôas; no agronomico, a São Paulo e a Bahia; no commercial, a Minas Geraes e ao Paraná. Quanto á instrução nautica, mantêm-se os mesmos que na outra escala os postos do Pará e do Districto Federal.

Cumprê observar que as matriculas apuradas para o ensino profissional talvez sejam um pouco maiores que as verdadeiras, pois de alguns institutos particulares de destino artistico-industrial não se conseguiu apartar os alumnos que eram das aulas primárias ou elementares, existentes em muitos estabelecimentos desse genero. Resultou dahi entrar no quadro da educação profissional a totalidade dos discipulos, em vez da parte que recbia a instrução especial propriamente dita. Assim, na hypothese de não haverem falhado as informações pedidas, é possível que tivesse de baixar um pouco o arrolamento proprio dos cursos de que ora tratamos, com vantagem paralela para o do ensino elementar.

Se, em vez da somma dos alumnos adscriptos ás instituições de cada especie, considerarmos a média população dellas, veremos que em primeiro

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	No conjuncto das es- colas	NÚMERO MÉDIO DE ALLUNOS										
		Nos estabelecimentos						Nos cursos				
		PUBLICOS			Par- ticu- lares	Sacer- dotes	Pedago- gicos	Ar- tisto- liberaes	Ar- tistico- in- dustriaes	Agra- zomcos	Navi- cas	Com- mercias
		Fer- deras	Es- colares	Mu- nicipaes								
Alagôas.....	140	—	—	—	140	25	—	—	370	—	—	—
Amazonas.....	52	—	53	—	51	—	58	121	—	—	—	—
Bahia.....	74	—	114	—	64	80	180	74	55	77	—	119
Ceará.....	127	—	344	—	55	45	344	—	—	—	—	75
Districto Federal.....	246	198	—	415	430	—	568	166	501	—	3	88
Espirito Santo.....	74	—	74	—	—	—	74	—	—	—	—	—
Goyaz.....	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Maranhão.....	69	—	96	—	14	14	117	75	—	—	—	—
Matto Grosso.....	56	—	—	56	—	—	—	56	—	—	—	—
Minas Geraes.....	54	—	110	88	49	33	62	39	82	—	—	29
Pará.....	137	12	176	132	68	28	165	162	172	—	12	108
Pernambuco.....	112	—	153	—	35	35	153	—	—	—	—	—
Paraná.....	86	—	77	—	91	58	125	237	—	—	—	44
Pernambuco.....	163	—	173	—	162	46	172	2	38	—	—	—
Piauhy.....	87	—	—	—	87	87	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	91	—	115	—	81	—	87	34	114	—	—	—
Rio Grande do Sul.....	46	—	51	47	43	22	51	—	92	1	—	56
Santa Catharina.....	49	—	49	—	—	—	49	—	—	—	—	—
São Paulo.....	167	—	215	—	149	62	216	182	200	54	—	7
Sergipe.....	53	—	53	—	—	—	53	—	—	—	—	—
TOTAL.....	128	172	135	190	116	41	113	125	299	47	8	73

logar fica o Districto Federal, com relação ás federaes, ás municipaes e ás particulares, e o Ceará, quanto ás estadaues. No tocante ás da primeira especie, vem depois o Pará; a proposito das dos Estados, São Paulo, o Pará, Pernambuco, a Parahyba, o Rio de Janeiro, a Bahia, Minas Geraes, o Maranhão, o Amazonas, o Paraná, o Espirito Santo, Sergipe, o Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Goyaz; com respeito ás municipaes, o Pará, Minas Geraes, Matto Grosso e o Rio Grande do Sul; quanto ás particulares, Pernambuco, São Paulo, Alagôas, o Paraná, o Piahy, o Amazonas e o Rio de Janeiro, o Pará, a Bahia, o Ceará, Minas Geraes, o Rio Grande do Sul, a Parahyba, e, enfim, o Maranhão.

Attendendo á natureza do ensino, apparecia á frente, pela quantidade média de discipulos das escolas ecclesiasticas, o Piahy, vindo em segundo logar São Paulo, em terceiro a Bahia, em quarto Pernambuco, em quinto o Ceará, em sexto a Parahyba, em setimo Minas Geraes e o Paraná, em oitavo o Pará, em nono Alagôas, em decimo o Rio Grande do Sul e em undecimo o Maranhão. Quanto ao ensino normal, ao Districto Federal succediam, em ordem decrescente, o Ceará, São Paulo, o Pará, a Parahyba, a Bahia, o Paraná, o Maranhão, Pernambuco, o Rio de Janeiro, o Amazonas, o Espirito Santo, Minas Geraes, Sergipe, o Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Goyaz. Relativamente aos cursos de artes liberaes, seguiam-se ao Paraná — São Paulo, o Districto Federal, o Pará, o Amazonas, o Maranhão, a Bahia, Matto Grosso, Minas Geraes, o

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUNNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUOS									
	Total	Do sexo		Nos estabelecimentos				Nos cur		
		Masculino	Feminino	Publicos			Particulares	Sacerdotaes	Pedagogicas	Artis- tico-liberaes
				Federaes	Estadaues	Municipaes				
Alagôas.....	59	33	26	—	—	—	59	7	—	—
Amazonas.....	11	3	8	—	11	—	—	—	11	—
Bahia.....	58	31	27	—	33	—	25	14	33	—
Ceará.....	114	34	80	—	80	—	34	6	80	—
Districto Federal.....	154	65	89	21	—	128	5	—	72	21
Maranhão.....	1	—	1	—	1	—	—	—	1	—
Minas Geraes.....	157	70	87	—	—	34	123	46	95	—
Pará.....	65	26	39	—	51	12	2	—	33	—
Parahyba.....	18	17	1	—	7	—	11	11	7	—
Paraná.....	44	16	28	—	21	—	23	5	21	18
Pernambuco.....	46	26	20	—	12	—	34	6	12	—
Piahy.....	21	21	—	—	—	—	21	21	—	—
Rio de Janeiro.....	54	15	39	—	35	—	19	—	39	7
Rio Grande do Sul.....	36	9	27	—	11	—	25	—	29	—
Santa Catharina.....	9	—	9	—	9	—	—	—	9	—
São Paulo.....	327	122	205	—	223	—	104	14	223	—
Sergipe.....	7	—	7	—	7	—	—	—	7	—
TOTAL.....	1.181	488	693	21	501	174	485	130	672	46

Rio de Janeiro e Pernambuco. No que concerne á aprendizagem industrial, o primeiro logar era deste Districto, o segundo de Alagoás, o terceiro de Pernambuco, o quarto de São Paulo, o quinto do Pará, o sexto do Rio de Janeiro, o setimo do Rio Grande do Sul, o oitavo de Minas Geraes, o nono do Amazonas e o decimo da Bahia. Dos tres Estados onde havia estabelecimentos especiaes de ensino agronomico ficava em primeiro plano a Bahia, em segundo São Paulo e em terceiro o Rio Grande do Sul. Na instrução nautica o Pará antepunha-se ao Districto Federal; na commercial, emfim, entre a Bahia e Minas Geraes se collocavam o Pará, São Paulo, o Districto Federal, o Ceará, o Paraná e o Rio Grande do Sul.

Concluíram os estudos 1.181 escolares, dos quaes se haviam preparado em estabelecimentos federaes 21, em estaduais 501, em municipaes 174 e em particulares 485. Referidas á somma respectiva, representam essas parcellas 2 %, 42 %, 15 % e 41 %. Dos institutos da primeira especie apenas apresentaram alumnos promptos os desta Capital; quanto aos da segunda, a menor proporção verificou-se em Pernambuco e a maior no Amazonas, no Maranhão, em Santa Catharina e em Sergipe; relativamente aos da terceira, os dois extremos corresponderam ao Pará e ao Districto Federal; a respeito dos da quarta, o minimo occorreo neste Districto e no Pará e o maximo em Alagoás e no Piauhy.

OS			DE 100 ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM OS ESTUDOS PERTENCIAM												
			Ao sexo		Aos estabelecimentos					Aos cursos					
			Masculino	Feminino	Publicos			Particulares	Sacerdotaes	Pedagogicos	Arístico-liberaes	Artístico-industriaes	Agronomicos	Comerciaes	
Federaes	Estadaes	Municipaes													
52	—	—	56	44	—	—	—	100	—	12	—	—	88	—	—
—	—	—	27	73	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
11	—	—	53	47	—	57	—	43	24	57	—	19	—	—	—
—	—	28	30	70	—	70	—	30	5	70	—	—	—	—	25
61	—	—	42	58	14	—	83	3	—	47	14	40	—	—	—
—	—	—	—	100	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
16	—	—	45	55	—	—	22	78	29	61	—	10	—	—	—
30	—	2	40	60	—	78	19	3	—	51	—	46	—	—	3
—	—	—	94	6	—	39	—	61	61	39	—	—	—	—	—
—	—	—	36	64	—	48	—	52	11	48	41	—	—	—	—
28	—	—	57	43	—	26	—	74	13	26	—	61	—	—	—
—	—	—	100	—	—	—	—	100	100	—	—	—	—	—	—
8	—	—	28	72	—	65	—	35	—	72	13	15	—	—	—
—	—	7	25	75	—	31	—	69	—	81	—	—	—	—	19
—	—	—	—	100	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
63	5	22	37	63	—	68	—	32	4	68	—	19	2	—	7
—	—	—	—	100	—	100	—	—	—	100	—	—	—	—	—
269	5	59	41	59	2	42	15	41	11	57	4	23	—	—	5

Ao sexo masculino pertenciam 488, isto é, 41 % dos educandos que concluíram o seu tirocinio, e ao feminino 693, ou sejam 59 %. Quanto áquelles, o maximo coube ao Piauy e o minimo ao Rio Grande do Sul; quanto aos ultimos, competio o extremo inferior á Parahyba e o opposto ao Maranhão, a Santa Catharina e a Sergipe.

Dos discipulos que acabaram a aprendizagem tinham seguido cursos commerciaes 59, agronomicos 5, industriaes 269, artisticos 46, pedagogicos 672 e ecclesiasticos 130. Desfalcados destes os menoristas, ficam 77, que tantos foram os sacerdotes formados no anno, sendo 4 protestantes e 73 catholicos (426). Assim, mais da metade das pessoas que finalizaram a sua preparação profissional, isto é, 57 %, tinham em mira o magisterio primario e cêrca da quarta parte, ou sejam 23 %, officios industriaes.

A profissão sacerdotal figura por 11 % no total dos estudantes formados, se computarmos os menoristas, ou por cêrca de 7 %, se os excluirmos; o commercio entra com 5 %, as artes liberaes com 4 % e a agronomia com menos de ½ %. Dos 672 alumnos que obtiveram o titulo de mestres elementares 114

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM OS ESTUOS, DENTRE 1.000 INSCRIPTOS												
	Total	Do sexo		Nos estabelecimentos					Nos cursos				
		Mas- culino	Femi- nino	Publicos			Par- ticu- lares	Sa- cer- dotes	Peda- gogicos	Ar- tístico- libe- raes	Ar- tístico- indus- triaes	Agra- nomicos	Com- mer- cias
				Fed- eraes	Est- adaes	Muni- cipaes							
Alagoas.....	140	88	578	—	—	—	140	140	—	—	141	—	—
Amazonas.....	34	20	45	—	67	—	—	—	129	—	—	—	—
Bahia.....	79	56	145	—	145	—	49	140	220	—	50	—	—
Ceará.....	224	207	233	—	233	—	207	67	233	—	—	—	373
Districto Federal.....	26	17	41	18	—	102	1	—	127	21	15	—	—
Maranhão.....	5	—	6	—	5	—	—	—	9	—	—	—	—
Minas Geraes.....	107	132	92	—	—	192	104	197	102	—	65	—	—
Pará.....	48	37	60	—	48	91	15	—	200	—	29	—	19
Parahyba.....	81	152	9	—	46	—	157	157	46	—	—	—	—
Paraná.....	85	52	135	—	137	—	63	76	168	76	—	—	—
Pernambuco.....	31	29	34	—	69	—	26	43	59	—	25	—	—
Piauy.....	121	121	—	—	—	—	121	121	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	85	39	154	—	152	—	47	—	150	206	23	—	—
Rio Grande do Sul.....	62	22	161	—	54	—	73	—	116	—	—	—	92
Santa Catharina.....	184	—	200	—	184	—	—	—	184	—	—	—	—
São Paulo.....	75	50	106	—	148	—	37	56	148	—	31	93	75
Sergipe.....	132	—	132	—	132	—	—	—	132	—	—	—	—
TOTAL.....	61	44	84	17	107	102	42	102	133	23	27	35	62

pertenciam ao sexo masculino e 558 ao feminino, havendo sido educados em estabelecimentos estaduais 97 dos primeiros e 381 dos segundos, em municipaes

17 e 89, respectivamente, e em particulares 88, todos do sexo feminino. Portanto, dos professores diplomados apenas 17 % cabiam ao sexo masculino, sendo do feminino os restantes 83 %. Daquelle total de novos educadores eram sahidos das escolas normaes dos Estados 71 %, das dos Municipios 16 % e das particulares 13 % (427).

Confrontados com as inscrições correspondentes, os numeros de alumnos que concluiram cursos offerecem relações variaveis, quer se attenda ao sexo, quer se considere a subordinação administrativa dos institutos ou a natureza especial do ensino. Do primeiro ponto de vista, observa-se que o coefficiente para o sexo feminino, no conjuncto do paiz, é quasi duplo do que se refere ao masculino; pois, ao passo que para este as conclusões representam 0,044 das matrículas, para aquelle attingem a 0,084. De cada grupo de mil educandos chegaram ao fim dos trabalhos escolares — no ensino federal 17, no estadual 107, no municipal 102 e no particular 42. A instrução ecclesiastica apresentou a proporção geral de 102 por 1.000, ou a de 0,161 para o ensino catholico maior e a de 0,038 para o protestante; e, conservado o mesmo termo de avaliação, o indice de aproveitamento foi — nos cursos pedagogicos 133, nos artisticos 23, nos industriaes 27, nos agronomicos 35 e nos commerciaes 62.

Quanto á pouca comparabilidade dos coefficientes proprios de cada ordem de institutos e de cada ramo de ensino, nas dezeseite secções do paiz que constam do quadro precedente, cabem reparos analogos aos que já tivemos occasião de fazer a proposito dos cursos superiores.

A' instrução secundária, em todo o Brasil, attendiam 373 estabelecimentos. Delles eram independentes dos poderes publicos 342, ou sejam cêrca de 92 % do total. Os 26 mantidos pelos Governos Estaduaes representavam perto de 7 % do conjuncto. Apenas neste Districto a União provia esse gráo do ensino, nas duas casas do Gymnasio Nacional. Quanto ás Municipalidades, sómente tres — as desta Capital, de Belem do Pará e do Rio Grande, no Estado meridional do mesmo nome, tinham por sua conta instituições educativas da espécie considerada. Dos 373 educandarios arrolados eram exclusivamente para o sexo masculino 172, para o feminino 77 e mixtos os restantes 124, ou, em numeros proporcionaes, 46 %, 21 % e 33 %.

Attendendo-se ao número dos collegios custeados pelos governos regionaes, tocava a Goyaz o primeiro lugar, pois ahi havia nada menos de cinco institutos de instrução média sustentados pelos cofres do Estado. Mas cumpre notar que dentre esses apenas um podia ser considerado como estabelecimento secundario propriamente dito, não passando os outros quatro de simples aulas destacadas, que aliás não subsistiram. A São Paulo, portanto, que creára tres Gymnasios, cabia, de facto, o primeiro lugar, ficando logo abaixo, com dois collegios, Minas Geraes, Alagôas e o Paraná. Cada um dos demais Estados não possuía senão uma unica instituição official deste genero, sendo que o Espirito Santo, o Rio Grande do Sul e Santa Catharina não contavam nenhuma. Relativamente á quantidade de cursos particulares, era ainda São Paulo que se achava em melhores condições, seguindo-se-lhe — Minas Geraes; o Districto Federal; o Rio

(427) Cf. pags. 287, 288 e 290.

Grande do Sul; a Bahia; o Rio de Janeiro; o Ceará; a Parahyba, o Paraná e Santa Catharina; o Maranhão; o Pará; Alagôas e Sergipe; Matto Grosso; o Piahy; o Amazonas, o Espirito Santo e o Rio Grande do Norte; e, finalmente, Goyaz.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ESCOLAS							
	Total	Publicas			Particulares	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas
		Federaes	Estadaes	Municipaes				
Alagôas.....	9	—	2	—	7	6	2	1
Amazonas.....	5	—	1	—	4	3	1	1
Bahia.....	28	—	1	—	27	11	11	6
Ceará.....	16	—	1	—	15	10	4	2
Districto Federal.....	44	2	—	1	41	15	5	24
Espirito Santo.....	4	—	—	—	4	2	—	2
Goyaz.....	8	—	5	—	3	4	1	3
Maranhão.....	11	—	1	—	10	6	2	3
Matto Grosso.....	7	—	1	—	6	4	1	2
Minas Geraes.....	47	—	2	—	45	20	7	20
Pará.....	11	—	1	1	9	4	1	6
Parahyba.....	12	—	1	—	11	5	2	5
Paraná.....	13	—	2	—	11	5	1	7
Pernambuco.....	16	—	1	—	15	12	4	—
Piahy.....	6	—	1	—	5	5	—	1
Rio de Janeiro.....	22	—	1	—	21	9	7	6
Rio Grande do Norte.....	5	—	1	—	4	4	1	—
Rio Grande do Sul.....	39	—	—	1	38	19	11	9
Santa Catharina.....	11	—	—	—	11	2	2	7
São Paulo.....	51	—	3	—	48	20	13	18
Sergipe.....	8	—	1	—	7	6	1	1
TOTAL.....	373	2	26	3	342	172	77	124
%.....	—	—	7	1	92	46	21	33

O magisterio desses estabelecimentos compunha-se de 2.306 pessoas. Dellas serviam nos collegios federaes 46, nos estadaes 353, nos municipaes 33 e nos particulares 1.874—quantidades que equivalem a 0,02, 0,15, 0,02 e 0,81 do total. Quanto aos sexos, eram do masculino 1.738 e do feminino 568, isto é, respectivamente, 75 % e 25 % da somma. Essas proporções, porém, variavam grandemente dum ponto a outro do paiz. No Piahy, por exemplo, a relação de homens era maxima, pois ahi, de accôrdo com as indicações obtidas, nem uma unica senhora exercia o magisterio secundario; seguiam-se, com fracções decrescentes para aquelle sexo e, portanto, crescentes para o outro: Matto Grosso; Alagôas, a Parahyba e Sergipe; Pernambuco; o Amazonas e o Paraná; o Pará; o Maranhão; o Rio Grande do Norte; o Districto Federal e Minas

Geraes; o Rio Grande do Sul; a Bahia e o Ceará; o Espirito Santo e São Paulo; o Rio de Janeiro; Goyaz; e, finalmente, Santa Catharina.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSAL DOCENTE							DE 100 DOCENTES ERAM					
	Total	Do sexo		Dos estabelecimentos				Do sexo		Dos estabelecimentos			
		Mas- culno	Fe- minino	Publicos			Parti- culares	Mas- culno	Fe- minino	Publicos			Parti- culares
				Fe- deraes	Está- duaes	Muni- cipaes				Fe- deraes	Está- duaes	Muni- cipaes	
Alagoas.....	42	38	4	—	28	—	14	90	10	—	67	—	33
Amazonas.....	34	30	4	—	22	—	12	88	12	—	65	—	35
Bahia.....	190	139	51	—	21	—	169	73	27	—	11	—	89
Ceará.....	95	69	26	—	21	—	74	73	27	—	22	—	78
Districto Federal.....	401	301	100	46	—	11	344	75	25	11	—	3	86
Espirito Santo.....	15	10	5	—	—	—	15	67	33	—	—	—	100
Goyaz.....	32	18	14	—	18	—	14	56	44	—	56	—	44
Maranhão.....	42	35	7	—	16	—	26	83	17	—	38	—	62
Matto Grosso.....	39	38	1	—	16	—	23	97	3	—	41	—	59
Minas Geraes.....	353	265	88	—	34	—	319	75	25	—	10	—	90
Pará.....	73	63	10	—	16	7	50	86	14	—	22	10	68
Parahyba.....	49	44	5	—	19	—	30	90	10	—	39	—	61
Paraná.....	56	49	7	—	15	—	41	88	12	—	27	—	73
Pernambuco.....	143	127	16	—	31	—	112	89	11	—	22	—	78
Piahy.....	39	39	—	—	14	—	25	100	—	—	36	—	64
Rio de Janeiro.....	155	93	62	—	10	—	145	60	40	—	6	—	94
Rio Grande do Norte.....	29	23	6	—	9	—	20	79	21	—	31	—	69
Rio Grande do Sul.....	151	111	40	—	—	15	136	74	26	—	—	10	90
Santa Catharina.....	48	26	22	—	—	—	48	54	46	—	—	—	100
São Paulo.....	290	193	97	—	47	—	243	67	33	—	16	—	84
Sergipe.....	30	27	3	—	16	—	14	90	10	—	53	—	47
TOTAL.....	2.306	1.738	568	46	353	33	1.674	75	25	2	15	2	81

Os dados collidos pela Directoria Geral de Estatistica accusam para o ensino secundario o total de 30.426 discipulos. Este número está um pouco acima do que representa a matrícula real desse curso, porquanto de alguns institutos, que têm aulas elementares ou de adaptação, não foi possível separar da inscripção total o montante dessas, para juntal-o ao que compete ás escolas primárias propriamente ditas. Em rigor, portanto, a quantidade dos alumnos de primeiras letras deve ser um pouco mais alta e a dos secundarios algum tanto menos elevada do que as que figuram nos quadros deste trabalho. As differenças, porém, não podem avultar, visto como para a mór parte dos collegios da especie que ora consideramos se chegou a determinar qual a fracção do corpo discente adscripta a cada um dos grãos nelles professados.

Do conjunto dos educandos estavam ao cargo do Governo Federal 529, ao das administrações estaduais 3.043 e ao das municipaes 365, ao passo que

26.489 seguiam cursos particulares. Transformadas em relações millesimae, essas parcelas valem, respectivamente, por 2 %, 10 %, 1 % e 87 % do total. Como já vimos, apenas no Districto Federal intervinha o poder central no mantimento do ensino médio, e, quanto ás Municipalidades, a acção dellas era nulla fóra deste Districto e de duas cidades dos Estados do Pará e do Rio Grande do Sul. Doutro lado, em tres secções do paiz os Governos Estaduaes não custeavam directamente o ensino deste gráo. Assim, pois, em dois Estados, a instrucção secundária estava inteiramente fóra da alçada dos poderes publicos; em dezeseis, o encargo della se repartia entre o Estado e a iniciativa privada; em um, entre essa e o Municipio; noutro, entre a propria população, o Municipio e o Estado; e, neste Districto, entre o Governó Geral, a administração municipal e a solicitude particular.

A grande maioria das inscripções pertencia ao sexo masculino, que figurava com 23.413 discipulos, ou sejam 77 % da somma. Dispondo em escala os numeros de alumnos desse gráo, apurados para as vinte e uma circumscripções politicas do paiz, vê-se que em primeiro logar, pela prevalencia do sexo masculino, vem

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS INSCRIPTOS							DE 100 ALUMNOS PERTENCIAM					
	Total	Do sexo		Nos estabelecimentos				Ao sexo		Aos estabelecimentos			
		Masculino	Feminino	Publicos				Masculino	Feminino	Publicos			
				Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares			Federaes	Estaduaes	Municipaes	Particulares
Alagoas.....	827	753	74	—	339	—	488	91	9	—	41	—	59
Amazonas.....	486	421	65	—	157	—	329	87	13	—	32	—	68
Bahia.....	2.117	1.637	480	—	235	—	1.882	77	23	—	11	—	89
Ceará.....	1.159	768	391	—	167	—	992	66	34	—	14	—	86
Districto Federal.....	4.912	3.721	1.191	529	—	225	4.158	76	24	11	—	4	85
Espírito Santo.....	189	129	60	—	—	—	189	68	32	—	—	—	100
Goyaz.....	195	169	26	—	132	—	63	87	13	—	68	—	32
Maranhão.....	643	535	108	—	87	—	556	83	17	—	14	—	86
Matto Grosso.....	245	212	33	—	80	—	165	87	13	—	33	—	67
Minas Geraes.....	3.726	2.968	758	—	428	—	3.298	80	20	—	11	—	89
Pará.....	864	641	223	—	228	77	539	74	26	—	26	9	65
Parahyba.....	659	553	106	—	87	—	572	84	16	—	13	—	87
Paraná.....	696	474	222	—	112	—	584	68	32	—	16	—	84
Pernambuco.....	1.613	1.452	161	—	244	—	1.369	90	10	—	15	—	85
Plauhy.....	442	442	—	—	75	—	367	100	—	—	17	—	83
Rio de Janeiro.....	1.771	1.308	463	—	76	—	1.695	74	26	—	4	—	96
Rio Grande do Norte.....	210	190	20	—	103	—	107	90	10	—	49	—	51
Rio Grande do Sul.....	3.824	3.099	725	—	—	63	3.761	81	19	—	—	2	98
Santa Catharina.....	739	446	293	—	—	—	739	60	40	—	—	—	100
São Paulo.....	4.883	3.281	1.602	—	390	—	4.493	67	33	—	8	—	92
Sergipe.....	226	214	12	—	103	—	123	95	5	—	46	—	54
TOTAL.....	30.426	23.413	7.013	529	3.043	365	26.489	77	23	2	10	1	87

o Piauí, em segundo Sergipe, em terceiro Alagoas, em quarto Pernambuco e o Rio Grande do Norte, em quinto o Amazonas, Goyaz e Matto Grosso, em sexto a Parahyba, em sétimo o Maranhão, em oitavo o Rio Grande do Sul, em nono Minas Geraes, em decimo a Bahia, em undecimo o Districto Federal, em duodecimo o Pará e o Rio de Janeiro, em decimo terceiro o Espirito Santo e o Paraná, em decimo quarto São Paulo, em decimo quinto o Ceará e em último Santa Catharina.

Considerando o número médio de alumnos por escola, fica na linha dianteira, quanto ao ensino estadual, Pernambuco, seguindo-se-lhe — a Bahia; o Pará; Minas Geraes; Alagoas; o Ceará; o Amazonas; São Paulo; o Rio Grande do Norte e Sergipe; o Maranhão e a Parahyba; Matto Grosso; o Rio de Janeiro; o Piauí; o Paraná; e, afinal, Goyaz. No tocante á instrução municipal, ao Districto Federal succediam o Pará e o Rio Grande do Sul. Relativamente á particular, apparecia ainda em primeiro plano este Districto; em segundo o Rio Grande do Sul; em terceiro São Paulo; em quarto Pernambuco; em quinto o Amazonas; em sexto o Rio de Janeiro; em sétimo Minas Geraes e o Piauí;

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NÚMERO MÉDIO DE ALUMNOS				
	No conjunto das escolas	Nos estabelecimentos			
		Publicos			Particulares
		Federaes	Estadaes	Municipaes	
Alagoas.....	92	—	169	—	70
Amazonas.....	97	—	137	—	82
Bahia.....	76	—	235	—	70
Ceará.....	72	—	167	—	66
Districto Federal.....	112	264	—	225	101
Espirito Santo.....	47	—	—	—	47
Goyaz.....	24	—	26	—	21
Maranhão.....	58	—	87	—	56
Matto Grosso.....	35	—	80	—	28
Minas Geraes.....	79	—	214	—	73
Pará.....	79	—	228	77	62
Parahyba.....	55	—	87	—	52
Paraná.....	54	—	56	—	53
Pernambuco.....	101	—	244	—	91
Piauí.....	74	—	75	—	73
Rio de Janeiro.....	81	—	76	—	81
Rio Grande do Norte.....	42	—	103	—	27
Rio Grande do Sul.....	98	—	—	63	99
Santa Catharina.....	67	—	—	—	67
São Paulo.....	96	—	130	—	94
Sergipe.....	28	—	103	—	18
TOTAL.....	82	264	117	122	77

em oitavo Alagôas e a Bahia; em nono Santa Catharina; em decimo o Ceará; em undecimo o Pará; em duodecimo o Maranhão; em decimo terceiro o Paraná; em decimo quarto a Parahyba; em decimo quinto o Espirito Santo; em decimo sexto Matto Grosso; em decimo setimo o Rio Grande do Norte; em decimo oitavo Goyaz; em decimo nono e derradeiro Sergipe.

Dos 1.866 alumnos promptos nos estudos secundarios 1.208 eram do sexo masculino e 658 do feminino, o que quer dizer que em cada grupo de 100 discipulos, dentre os que finalizaram o curso, havia 65 dos primeiros para 35 dos outros. A proporção de homens variava desde o maximo absoluto, referente ao Amazonas, a Goyaz, ao Maranhão, ao Piahy e ao Rio Grande do Norte, donde não houve informação de alumnas que tivessem terminado a aprendizagem, até o minimo, observado no Estado do Paraná, onde, neste particular, o sexo feminino superou o masculino. Entre esses extremos se collocam seguidamente: Alagôas; a Parahyba; Matto Grosso e Pernambuco; o Rio Grande do Sul; o Pará; a Bahia e Minas Geraes; Sergipe; o Ceará; São Paulo; Santa Catharina; o Districto Federal e o Rio de Janeiro.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS							DE 100 ALUMNOS PROMPTOS PERTENCIAM						
	Total	Do sexo		Nos estabelecimentos				Ao sexo		Aos estabelecimentos				
		Mas- culino	Fe- minio	Publicos				Mas- culino	Fe- minio	Publicos				
				Fe- deraes	Est- aduais	Muni- cipaes	Parti- culares			Fe- deraes	Est- aduais	Muni- cipaes	Parti- culares	
Alagôas.....	63	62	1	—	29	—	34	98	2	—	46	—	54	
Amazonas.....	20	20	—	—	5	—	15	100	—	—	25	—	75	
Bahia.....	155	105	50	—	7	—	148	68	32	—	5	—	95	
Ceará.....	88	53	35	—	6	—	82	60	40	—	7	—	93	
Districto Federal.....	500	280	220	14	—	104	382	56	44	3	—	21	76	
Goyaz.....	22	22	—	—	22	—	—	100	—	—	100	—	—	
Maranhão.....	1	1	—	—	1	—	—	100	—	—	100	—	—	
Matto Grosso.....	14	12	2	—	2	—	12	86	14	—	14	—	86	
Minas Geraes.....	140	95	45	—	11	—	129	68	32	—	8	—	92	
Pará.....	48	33	15	—	1	7	40	69	31	—	2	15	63	
Parahyba.....	19	17	2	—	—	—	19	89	11	—	—	—	100	
Paraná.....	36	16	20	—	—	—	36	44	56	—	—	—	100	
Pernambuco.....	71	61	10	—	5	—	66	86	14	—	7	—	93	
Piahy.....	20	20	—	—	—	—	20	100	—	—	—	—	100	
Rio de Janeiro.....	207	115	92	—	4	—	203	56	44	—	2	—	98	
Rio Grande do Norte..	12	12	—	—	—	—	12	100	—	—	—	—	100	
Rio Grande do Sul....	125	92	33	—	—	—	125	74	26	—	—	—	100	
Santa Catharina.....	14	8	6	—	—	—	14	57	43	—	—	—	100	
São Paulo.....	299	176	123	—	10	—	289	59	41	—	3	—	97	
Sergipe.....	12	8	4	—	—	—	12	67	33	—	—	—	100	
TOTAL.....	1.866	1.208	658	14	103	111	1.638	65	35	1	5	6	88	

Dos estudantes que ultimaram a sua preparação 14 eram dos collegios federaes, 103 dos estaduais, 111 dos municipaes e 1.638 dos particulares, o que fornece as quotas de 1, 5, 6, e 88 por cento, comparativamente ao total. A tabella mostra como se distribuam, proporcionalmente, em cada uma das secções do paiz, as quantidades de educandos que alcançaram o objectivo a cuja conquista se applicavam.

Salvo em Alagôas, nas unidades da nossa Federação onde houve alumnos promptos dum sexo e do outro, o coefferente especial do feminino foi sempre mais favoravel que o do masculino. Para este, de facto, o maximo, correspondente ao Estado de Goyaz, não passou de 0,130, sendo o minimo 0,008, no Maranhão; ao passo que, no tocante áquelle, a relação mais alta, propria de Sergipe, attingio a 0,333, chegando a minima, em Alagôas, a 0,014. Quanto ao conjuncto do paiz, as taxas, para os dois sexos, foram, respectivamente, de 58 e 100 por mil inscrições. O ensino federal apresentou o coefferente de 0,026, o estadual o de 0,034, o municipal o de 0,304 e o particular o de 0,070. Nas escolas dependentes dos Governos dos Estados a proporção variou, porém, desde

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM OS ESTUDOS, DENTRE 1.000 INSCRIPTOS						
	TOTAL	Do sexo		Nos estabelecimentos			
		Masculino	Feminino	Publicos			Particulares
				Federaes	Estadaes	Municipaes	
Alagôas.....	76	83	14	—	86	—	70
Amazonas.....	41	48	—	—	32	—	46
Bahia.....	73	64	104	—	30	—	79
Ceará.....	76	69	90	—	36	—	83
Districto Federal.....	102	75	185	26	—	462	92
Espirito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz.....	113	130	—	—	167	—	—
Maranhão.....	7	8	—	—	11	—	—
Matto Grosso.....	57	57	61	—	25	—	73
Minas Geraes.....	46	41	60	—	26	—	49
Pará.....	56	51	67	—	4	91	72
Parahyba.....	68	64	117	—	—	—	93
Paraná.....	52	34	90	—	—	—	62
Pernambuco.....	44	42	62	—	20	—	48
Piauhy.....	45	45	—	—	—	—	54
Rio de Jauairo.....	117	88	199	—	53	—	120
Rio Grande do Norte.....	57	63	—	—	—	—	112
Rio Grande do Sul.....	46	44	55	—	—	—	48
Santa Catharina.....	32	31	34	—	—	—	32
São Paulo.....	61	54	77	—	26	—	64
Sergipe.....	53	37	333	—	—	—	98
TOTAL.....	68	58	100	26	34	304	70

o maximo de 0,167, em Goyaz, até o minimo de 0,004, no Pará. A instrução municipal deo, por 1000 estudantes matriculados, 462 promptos no Districto Federal e 91 no Pará. A particular, emfim, contou o maximo de 120|1000, no Rio de Janeiro, e o minimo de 32|1000, em Santa Catharina. Encontram-se reunidas na tabella da página retro as relações acima indicadas, bem como as intermedias.

Resta-nos examinar as mais importantes dentre as informações que esta obra offerece — as que especialmente se referem á instrução primária. A esse respeito vamos considerar, já isoladamente, já em suas mutuas correlações, o número das escolas, o dos metes, o dos alumnos matriculados, o dos frequentes e o dos chegados ao termo da aprendizagem. Consoante o criterio seguido nesta parte da análise a que vimos procedendo, combinaremos a classificação segundo o sexo do pessoal ensinante e discente com a baseada na dependencia administrativa dos estabelecimentos.

O inquerito, cujos resultados se acham reunidos no presente volume, apurou a existencia de 12.448 institutos em que se ministrava o ensino elementar, não comprehendidas nesse total as escolas vagas, mas unicamente as que, de facto, funcionavam. Desses educandarios eram publicos 9.553 e particulares 2.895. Em o número daquelles contavam-se 6.918 estaduais e 2.635 municipais; dos outros, 213 recebiam auxilios das Municipalidades, subsistindo sem protecção official os restantes 2.682. Nestes havia 2.374 escolas primárias propriamente ditas, sendo os demais secções elementares, ou de adaptação, de collegios secundarios e profissionaes (428). Entre os estabelecimentos municipais figuravam 10 *escolas-modêlo*, 1 *grupo escolar* e 1 internato (429). Das escolas estaduais eram *communs*, *singulares* ou *isoladas* 6.745 e de organização especial 173. Incluíam-se nestas 33 *escolas complementares*, 2 *escolas graduadas*, 3 *escolas-modêlo*, 132 *grupos escolares*, 2 *jardins da infancia* e um instituto de outra natureza (430).

De cada grupo de 100 cursos mantinham os Estados 56, os Municipios 21 e a iniciativa privada 23, dois dos quaes percebiam subsidios das administrações locais. A acção dessas extendia-se, portanto, a 23 %, ou seja a cerca da quarta parte das casas de ensino de primeiras letras; quasi outro tanto dellas — 21 % — dispensava o amparo dos cofres publicos; e nas demais secções do paiz, aos Governos Estadual e Municipal e á propria população.

O quadro seguinte mostra a distribuição dessas quotas, em cada uma das grandes unidades da divisão politica do Brasil. Por elle se vê que a manutenção das aulas primárias, neste Districto, cabia á Municipalidade e aos particulares; em Matto Grosso, a esses e ao Estado; e nas demais secções do paiz, aos Governos Estadual e Municipal e á propria população.

Quanto ás escolas estaduais, apresentava o Amazonas a percentagem mais alta, seguindo-se-lhe — Alagóas; o Paraná e o Rio de Janeiro; Matto Grosso; o Ceará; o Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe; Minas Geraes; o Maranhão;

(428) Cf. pag. 318.

(429) Cf. pag. 192.

(430) Cf. pags. 100 — 106.

a Bahia; o Piahy; o Espirito Santo; Goyaz; o Rio Grande do Norte; a Parahyba; o Pará; Santa Catharina; e, emfim, Pernambuco.

Mas, como é natural que, onde falta o concurso official do Estado para a disseminação do primeiro ensino, procurem as Municipalidades suppril-o, na medida do possível, dentro dos recursos de que dispõem, era justamente Pernambuco que, depois do Districto Federal, exhibia a maior proporção de estabelecimentos destinados áquelle fim, dependentes dos governos locais. A esse Estado succediam — o Pará; Goyaz e o Rio Grande do Norte; o Espirito Santo e a Parahyba; a Bahia, o Maranhão e Minas Geraes; Santa Catharina; São Paulo; o Rio Grande do Sul; o Rio de Janeiro; o Piahy; Alagôas, o Amazonas e o Ceará; o Paraná e Sergipe.

Juntando-se ás escolas municipaes propriamente ditas as subvencionadas pelas Municipalidades, variam para quasi todas as regiões do paiz os postos

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ESCOLAS							DE 100 ESCOLAS ERAM						
	Total	Públicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades (b+c)	Particulares (b+c)	Públicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares	
		Estaduais	Municipaes (A)	Subvencionadas (n)	Não subvencionadas (c)			Estaduais	Municipaes	Subvencionadas	Não subvencionadas			
														pelas Municipalidades
Alagôas.....	290	223	16	—	51	16	51	77	5	—	18	5	18	
Amazonas.....	263	215	12	—	36	12	36	82	5	—	14	5	14	
Bahia.....	1.060	597	228	9	226	237	235	56	22	1	21	23	22	
Ceará.....	466	315	22	3	126	25	129	68	5	1	27	6	28	
Districto Federal..	438	—	302	1	135	303	136	—	69	—	31	69	31	
Espirito Santo....	215	101	62	6	46	68	52	47	29	3	21	32	24	
Goyaz.....	167	68	51	—	48	51	48	41	30	—	29	30	29	
Maranhão.....	245	140	54	4	47	58	51	57	22	2	19	24	21	
Matto Grosso.....	119	85	—	—	34	—	34	71	—	—	29	—	29	
Minas Geraes....	2.247	1.379	486	12	370	498	382	61	22	1	16	23	17	
Pará.....	419	137	196	7	79	203	86	33	47	2	19	49	21	
Parahyba.....	226	79	66	2	79	68	81	35	29	1	35	30	36	
Paraná.....	332	240	14	5	73	19	78	72	4	2	22	6	24	
Pernambuco.....	636	136	377	9	114	386	123	21	59	1	18	60	19	
Piahy.....	193	101	13	—	79	13	79	52	7	—	41	7	41	
Rio de Janeiro....	540	389	45	4	102	49	106	72	8	1	19	9	20	
Rio Grande do Norte..	174	68	52	4	50	56	54	39	30	2	29	32	31	
Rio Grande do Sul	1.631	1.037	158	31	405	189	436	64	10	2	25	12	27	
Santa Catharina..	534	161	106	85	182	191	267	30	20	16	34	36	50	
São Paulo.....	1.940	1.248	363	31	298	394	329	64	19	2	15	21	17	
Sergipe.....	313	199	12	—	102	12	102	64	4	—	33	4	33	
TOTAL.....	12.448	6.918	2.635	213	2.682	2.848	2.895	56	21	2	21	23	23	

acima indicados. De facto, sómente não se deslocam este Districto e os Estados do Espirito Santo, do Pará, do Paraná e de Pernambuco; sobe, porém, tres pontos na escala Santa Catharina; baixam um o Ceará, o Maranhão, a Parahyba, o Piahy, o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Norte, o Rio Grande do Sul e São Paulo; e dois, Alagôas, o Amazonas, a Bahia, Goyaz, Minas Geraes e Sergipe.

Quanto ao número relativo de escolas particulares não subvencionadas, occupava o primeiro logar o Piahy, após o qual appareciam — a Parahyba; Santa Catharina; Sergipe; o Districto Federal; Goyaz, Matto Grosso e o Rio Grande do Norte; o Ceará; o Rio Grande do Sul; o Paraná; a Bahia e o Espirito Santo; o Maranhão, o Pará e o Rio de Janeiro; Alagôas e Pernambuco; Minas Geraes; São Paulo; e, afinal, o Amazonas.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	ESCOLAS																					
	TOTAL									PÚBLICAS						PARTICULARES						Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades (A + B)
	Estaduaes			Municipaes (A)			Subvencionadas (B)			Não subvencionadas (C)			pelas Municipalidades									
	Para o sexo mas- culino	Para o sexo fe- minino	Mixtas	Para o sexo mas- culino	Para o sexo fe- minino	Mixtas	Para o sexo mas- culino	Para o sexo fe- minino	Mixtas	Para o sexo mas- culino	Para o sexo fe- minino	Mixtas	Para o sexo mas- culino	Para o sexo fe- minino	Mixtas	Para o sexo mas- culino	Para o sexo fe- minino	Mixtas				
Alagôas.....	85	82	123	58	70	95	5	2	9	—	—	—	22	10	19	5	2	9				
Amazonas.....	59	51	153	39	45	131	3	1	8	—	—	—	17	5	14	3	1	8				
Bahia.....	349	298	413	204	185	208	77	77	74	8	—	1	60	36	130	85	77	75				
Ceará.....	140	103	223	73	76	166	6	2	14	1	—	2	60	25	41	7	2	16				
Districto Federal.....	92	11	335	—	—	—	71	—	231	1	—	—	20	11	104	72	—	231				
Espirito Santo.....	96	26	93	52	22	27	28	—	34	1	—	5	15	4	27	29	—	39				
Goyaz.....	74	52	41	26	25	17	27	15	9	—	—	—	21	12	15	27	15	9				
Maranhão.....	95	64	86	52	49	39	18	2	34	3	1	—	22	12	13	21	3	34				
Matto Grosso.....	37	28	54	19	20	46	—	—	—	—	—	—	18	8	8	—	—	—				
Minas Geraes.....	1.025	640	582	641	553	185	248	29	209	9	—	3	127	58	185	257	29	212				
Pará.....	169	51	199	49	36	52	105	10	81	6	1	—	9	4	66	111	11	81				
Parahyba.....	95	64	67	38	38	3	20	9	37	2	—	—	35	17	27	22	9	37				
Paraná.....	107	43	182	69	38	133	6	1	7	1	—	4	31	4	38	7	1	11				
Pernambuco.....	197	208	231	66	70	—	88	109	180	4	4	1	39	25	50	92	113	181				
Piahy.....	81	60	52	39	39	23	7	6	—	—	—	—	35	15	29	7	6	—				
Rio de Janeiro.....	152	98	290	100	82	207	16	3	26	4	—	—	32	13	57	20	3	26				
Rio Grande do Norte.....	86	62	26	33	35	—	29	14	9	2	2	—	22	11	17	31	16	9				
Rio Grande do Sul.....	571	181	879	373	132	532	83	9	66	24	3	4	91	37	277	107	12	70				
Santa Catharina.....	83	58	393	55	47	59	14	1	91	3	—	82	11	10	161	17	1	173				
São Paulo.....	848	617	475	524	472	252	201	75	87	15	2	14	108	68	122	216	77	101				
Sergipe.....	89	78	146	60	60	79	6	1	5	—	—	—	23	17	62	6	1	5				
TOTAL.....	4.530	2.875	5.043	2.570	2.094	2.254	1.058	366	1.211	84	13	116	818	402	1.462	1.142	379	1.327				

Desde que se reúnem as escolas subvencionadas ás que o não eram, mudam as posições do Espírito Santo, do Rio Grande do Norte e de São Paulo, que se elevam um gráo; a de Santa Catharina, que se altêa dois; as de Alagôas e Minas Geraes, que descem dois; e as do Amazonas, da Parahyba, de Pernambuco, do Piauly e do Rio de Janeiro, que declinam um; ficando invariaveis sómente as da Bahia, do Ceará, do Districto Federal, de Goyaz, do Maranhão, de Matto Grosso, do Pará, do Paraná, do Rio Grande do Sul e de Sergipe.

A tendencia moderna para a coeducação dos sexos tambem no Brasil se vae fazendo sentir. De facto, dentre todos os cursos de instrucção primária, que figuram neste livro, nada menos de 41 % recebiam alumnos e alumnas, enquanto não passavam de 36 % e 23 % do total, respectivamente, os exclusivos para

DE 100 ESCOLAS																							
Particulares (B + C)			Públicas e particulares			PÚBLICAS						PARTICULARES						Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades			Particulares		
						Estaduais			Municipaes			Subvencionadas			Não subvencionadas								
						pelas Municipalidades																	
eram																							
Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas
22	10	19	29	28	43	26	31	43	31	13	56	—	—	—	43	20	37	31	13	56	43	20	37
17	5	14	23	19	58	18	21	61	25	8	67	—	—	—	47	14	39	25	8	67	47	14	39
68	36	131	33	28	39	34	31	35	34	34	32	89	—	11	27	16	57	36	32	32	29	15	56
61	25	43	30	22	48	23	24	53	27	9	64	33	—	67	48	20	32	28	8	64	47	20	33
21	11	104	21	3	76	—	—	—	24	—	76	100	—	—	15	8	77	24	—	76	15	8	77
16	4	32	45	12	48	51	22	27	45	—	55	17	—	83	32	9	59	43	—	57	31	8	61
21	12	15	44	31	25	38	37	25	53	29	18	—	—	—	44	25	31	53	29	18	44	25	31
25	13	13	39	26	35	37	35	28	33	4	63	75	25	—	47	25	28	36	—	59	50	25	25
18	8	8	31	24	45	22	24	54	—	—	—	—	—	—	52	24	24	—	—	—	52	24	24
136	58	188	46	28	26	47	40	13	51	6	43	75	—	25	34	16	50	52	6	42	36	15	49
15	5	66	40	12	48	36	26	38	54	5	41	86	14	—	11	5	84	55	5	40	17	6	77
37	17	27	42	28	30	48	48	4	30	14	56	100	—	—	44	22	34	32	13	55	46	21	33
32	4	42	32	13	55	29	16	55	45	7	50	20	—	80	42	6	52	37	5	58	41	5	54
43	29	51	31	33	36	49	51	—	23	29	48	44	44	12	34	22	44	24	29	47	35	24	41
35	15	29	42	31	27	39	39	22	54	46	—	—	—	—	44	19	37	54	46	—	44	19	37
36	13	57	28	18	54	26	21	53	35	7	58	100	—	—	31	13	56	41	6	53	34	2	54
24	13	17	49	36	15	49	51	—	56	27	17	50	50	—	44	22	34	55	29	16	44	24	32
115	40	281	35	11	54	36	13	51	52	6	42	77	10	13	23	9	68	57	6	37	26	9	65
14	10	243	15	11	74	34	29	37	13	1	86	4	—	96	6	6	88	—	—	91	5	4	91
123	70	136	44	32	24	42	38	20	55	21	24	48	7	45	36	23	41	55	19	26	38	21	41
23	17	62	28	25	47	30	30	40	50	8	42	—	—	—	22	17	61	50	8	42	22	17	61
902	415	1,578	36	23	41	37	30	33	40	14	46	39	6	55	30	15	55	10	13	47	3	14	55

o sexo masculino e para o feminino. No ensino particular é que era maior a proporção das aulas promiscuas, as quaes representavam mais de metade, ou sejam 55 % da somma, ao passo que as destinadas só ao sexo masculino contribuiam para ella com 31 % e as especiaes para o feminino com 14 %. A minima quantidade relativa de estabelecimentos mixtos encontrava-se no ensino estadual, onde os institutos dessa especie constituíam a terça parte do conjuncto, sendo mais numerosos os reservados ao sexo masculino, cuja quota montava a 37 %. Na instrucção a cargo dos Municipios as escolas promiscuas contavam-se por 46 % da totalidade, e as dos outros dois grupos de educandarios por 40 % e 14 %.

Desde que, em vez do paiz inteiro, se tomem, successivamente, as suas grandes circumscripções, vêem-se variar, entre largos limites, as relações expostas, qualquer que seja o typo de estabelecimentos considerado. Assim, quanto ao complexo das aulas primárias, públicas e particulares, a parte das masculinas decae de 49 %, no Rio Grande do Norte, a 15 %, em Santa Catharina; a das femininas, de 36 %, no primeiro desses Estados, a 3 %, no Districto Federal; a das mixtas, de 76 %, nesta circumscripção, a 15 %, naquelle mesmo Estado do Nortç.

No tocante ás escolas estaduaes, as que só accetavam alumnos attingiam o maximo e o minimo relativos, com 51 % e 18 %, no Espirito Santo e no Amazonas; quanto ás que apenas recebiam discipulas, na extremidade superior da escala ficavam Pernambuco e o Rio Grande do Norte, com 51 %, e na inferior o Rio Grande do Sul, com 13 %; em referencia ás mixtas, o primeiro logar pertencia ao Amazonas, com 61 %, e o último á Parahyba, com 4 %, sem contar Pernambuco e o Rio Grande do Norte, onde não havia cursos dessa especie.

A proporção das escolas municipaes exclusivamente destinadas ao sexo masculino era maxima no Rio Grande do Norte, onde chegava a 56 %, e minima em Santa Catharina, onde não excedia de 13 %; a das especiaes para o sexo feminino apenas alcançava 1 % nesse último Estado, ao passo que subia a 46 % no Piauhy, sendo de notar que não se encontravam cadeiras desse genero no Districto Federal e no Espirito Santo; a das mixtas reduzia-se de 86 %, em Santa Catharina, a 17 %, no Rio Grande do Norte, sem falar do Piauhy, onde não funcionavam aulas desse regimen, por conta dos Municipios. Relativamente ás escolas particulares, emfim, a parte das masculinas cahia de 52 %, em Matto Grosso, a 5 %, em Santa Catharina; quanto ás femininas, o ponto mais alto da escala cabia a Goyaz e ao Maranhão, com 25 %, e o mais baixo a Santa Catharina, com 4 %; no que concerne ás mixtas, nas duas extremidades se achavam esse Estado e o de Matto Grosso, cujas taxas eram de 91 % e 24 %.

O magisterio primario occupava 15.586 pessoas, das quaes serviam em escolas públicas 11.402 e em particulares 4.184. Das primeiras, 8.068 pertenciam ao ensino estadual e 3.334 ao municipal; das outras, 239 eram dos estabelecimentos subvencionados pelas Municipalidades e 3.945 dos que subsistiam sem auxílio dos poderes publicos. O professorado estadual representava, pois, 52 % do conjuncto, o municipal 21 %, o das escolas subsidiadas 2 % e o das não subsidiadas

25 %. E' facil ver, pela tabella immediata, como variavam as proporções, entre o Districto Federal e os Estados.

Pelo confronto dessas percentagens com as que indicam a distribuição das escolas logo se percebe a diferença das organizações pedagogicas em vigor nas várias regiões do paiz. De facto, considerada a proporção de mestres das aulas estadaes, só mantinham os mesmos postos que na classificação pela quantidade relativa de escolas os Estados de Alagôas, do Amazonas, do Ceará e de Sergipe; quanto aos outros, sobe um grão o Pará e tres São Paulo, ao passo que descem — um o Paraná, dois o Maranhão, Minas Geraes, a Parahyba, Pernambuco, o Piauhy, o Rio Grande do Sul e Santa Catharina, quatro a Bahia, o Espirito Santo, Goyaz, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Norte, e sete Matto Grosso. Quanto ao ensino municipal, conservam os mesmos logares nas duas escalas o Districto

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE						DE 100 DOCENTES ERAM						
	Total	Das escolas											
		Públicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares	Públicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares
		Estadaes	Municipaes	Subvencionadas	Não subvencionadas			Estadaes	Municipaes	Subvencionadas	Não subvencionadas		
Alagôas.....	305	228	16	—	61	16	61	75	5	—	20	5	20
Amazonas.....	293	229	12	—	52	12	52	78	4	—	18	4	18
Bahia.....	1.220	606	295	9	310	304	319	50	24	1	25	25	26
Ceará.....	509	320	22	3	164	25	167	63	4	1	32	5	33
Districto Federal..	1.373	—	903	3	467	906	470	—	66	—	34	66	34
Espirito Santo....	224	101	62	6	55	68	61	45	28	3	24	31	27
Goyaz.....	180	68	51	—	61	51	61	38	28	—	34	28	34
Maranhão.....	277	156	63	4	54	67	58	56	23	1	20	24	21
Matto Grosso.....	161	85	—	—	76	—	76	53	—	—	47	—	47
Minas Geraes....	2.551	1.497	486	15	553	501	568	59	19	1	22	20	23
Pará.....	682	327	203	7	145	210	152	48	30	1	21	31	22
Parahyba.....	244	92	67	2	83	69	85	38	27	1	34	28	35
Paraná.....	349	240	14	5	90	19	95	69	4	1	26	5	27
Pernambuco.....	671	136	377	9	149	386	158	20	56	1	22	57	23
Piauhy.....	198	101	13	—	84	13	84	51	7	—	42	7	42
Rio de Janeiro....	633	359	45	4	195	49	199	61	7	1	31	8	32
Rio Grande do Norte..	182	68	52	4	58	56	62	37	29	2	32	31	34
Rio Grande do Sul	1.735	1.037	158	32	508	190	540	60	9	2	29	11	31
Santa Catharina..	579	161	112	87	219	199	306	28	19	15	38	34	53
São Paulo.....	2.899	2.028	371	49	451	420	500	70	13	2	15	15	17
Sergipe.....	321	199	12	—	110	12	110	62	4	—	34	4	34
TOTAL.....	15.586	8.068	3.334	239	3.945	3.573	4.184	52	21	2	25	23	27

Federal, o Espirito Santo, o Pará, Pernambuco e o Rio Grande do Norte, e baixam, na do magisterio, um ponto Alagôas, a Bahia, Goyaz, a Parahyba, o Paraná, o Piahy e Sergipe; dois, o Amazonas, o Ceará, o Maranhão, o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo; e tres, Minas Geraes. Tomando conjunctamente o ensino municipal e o subvencionado pelas Municipalidades, coincidem as duas séries, no que respeita ao Amazonas, ao Ceará, ao Districto Federal, ao Maranhão, a Minas Geraes, ao Paraná, a Pernambuco, ao Piahy, ao Rio de Janeiro, ao Rio Grande do Sul e a São Paulo; enquanto se elevam —dois grãos o pôsto correspondente á Bahia, um os de Alagôas, do Espirito Santo, de Goyaz, da Parahyba, do Rio Grande do Norte, de Santa Catharina e de Sergipe, e se abate outro tanto a collocação do Pará. No ensino

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	PESSOAL DOCENTE											
	TOTAL	PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades		
		Estadaaes	Municipaes	Subvencio- nadas		Não subvencio- nadas						
				pelas Municipalidades								
	Sexo											
Masculio	Feminio	Masculio	Feminio	Masculio	Feminio	Masculio	Feminio	Masculino	Feminio	Masculino	Feminio	
Alagôas.....	64	241	31	197	7	9	—	—	26	35	7	9
Amazonas.....	130	163	85	144	5	7	—	—	40	12	5	7
Bahia.....	374	846	157	449	56	239	8	1	153	157	64	240
Ceará.....	90	419	11	309	7	15	1	2	71	93	8	17
Districto Federal.....	207	1.166	—	—	51	852	3	—	153	314	54	852
Espirito Santo.....	139	85	52	49	40	22	6	—	41	14	46	22
Goyaz.....	83	97	26	42	29	22	—	—	28	33	29	22
Maranhão.....	97	180	52	104	18	45	3	1	24	30	21	46
Matto Grosso.....	101	60	56	29	—	—	—	—	45	31	—	—
Minas Geraes.....	1.091	1.460	513	984	299	187	15	—	264	289	314	187
Pará.....	272	410	87	240	120	83	6	1	59	86	126	88
Parahyba.....	105	139	41	51	22	45	2	—	40	43	24	45
Paraná.....	137	212	70	170	8	6	4	1	55	35	12	7
Pernambuco.....	236	435	66	70	91	256	5	4	74	75	96	290
Piahy.....	107	91	39	62	7	6	—	—	61	23	7	6
Rio de Janeiro.....	191	442	83	306	24	21	4	—	80	115	28	21
Rio Grande do Norte.....	103	79	33	35	32	20	2	2	36	22	34	22
Rio Grande do Sul.....	824	911	367	670	109	49	27	5	321	187	136	54
Santa Catharina.....	397	182	75	86	77	35	73	14	172	47	150	49
São Paulo.....	1.284	1.615	823	1.205	205	166	29	20	227	224	234	186
Sergipe.....	50	271	14	185	7	5	—	—	29	81	7	5
TOTAL.....	6.082	9.504	2.681	5.387	1.214	2.120	188	51	1.999	1.946	1.402	2.171

particular propriamente dito, não é menos sensível a divergencia das duas escalas, pois apenas occupam, numa e noutra, os mesmos logares o Espirito Santo, Santa Catharina e Sergipe. Quanto ás demais secções do paiz, ascendem um ponto, na ordem pelo número relativo de mestres, o Amazonas, a Bahia, o Districto Federal, o Paraná, Pernambuco, o Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul; dois, o Ceará, Goyaz e Minas Geraes; cinco, Matto Grosso e o Rio de Janeiro; ao passo que decahem um grão Alagóas, o Pará, o Piahy e São Paulo, e dois o Maranhão e a Parahyba. Apresentam-se pouco menos salientes as differenças, desde que se reuna o magisterio subvencionado ao que o não era. Na verdade, retêm as mesmas posições Alagóas, a Bahia, o Districto Federal, o Espirito Santo, o Paraná, o Rio Grande do Norte, o Rio Grande do Sul e Santa Catharina;

DE 100 DOCENTES

Das escolas

Particulares	Publicas e particulares		PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades		Particulares		
			Estadaues		Municipaes		Subvencionadas		Não subvencionadas						
			pelas Municipalidades												
pertenciam ao sexo															
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
26	35	21	79	14	86	44	56	—	—	43	57	44	56	43	57
40	12	44	56	37	63	42	58	—	—	77	23	42	58	77	23
161	158	31	69	26	74	19	81	89	11	49	51	21	79	50	50
72	95	18	82	3	97	32	68	33	67	43	57	32	68	43	57
156	314	15	85	—	—	6	94	100	—	33	67	6	94	33	67
47	14	62	38	51	49	65	35	100	—	75	25	68	32	77	23
28	33	46	54	38	62	57	43	—	—	46	54	57	43	46	54
27	31	35	65	33	67	29	71	75	25	44	56	31	69	47	53
45	31	63	37	66	34	—	—	—	—	59	41	—	—	59	41
279	289	43	57	34	66	62	38	100	—	48	52	63	37	49	51
65	87	40	60	27	73	59	41	86	14	41	59	60	40	43	57
42	43	43	57	45	55	33	67	100	—	48	52	35	65	49	51
59	36	39	61	29	71	57	43	80	20	61	39	63	37	62	38
79	79	35	65	49	51	24	76	56	44	50	50	25	75	50	50
61	23	54	46	39	61	54	46	—	—	73	27	54	46	73	27
84	115	30	70	21	79	53	47	100	—	41	59	57	43	42	58
38	24	57	43	49	51	62	38	50	50	62	38	61	39	61	39
348	192	47	53	35	65	69	31	84	16	63	37	72	28	64	36
245	61	69	31	47	53	69	31	84	16	79	21	75	25	80	20
256	244	44	56	41	59	55	45	59	41	50	50	56	44	51	49
29	81	16	84	7	93	58	42	—	—	26	74	58	42	26	74
2-187	1-997	39	61	33	67	36	64	79	21	51	49	39	61	52	48

galgam um ponto o Amazonas, o Ceará e Goyaz, dois Pernambuco, quatro Matto Grosso e Minas Geraes e cinco o Rio de Janeiro; enquanto baixam um o Pará, a Parahyba, o Piauí, São Paulo e Sergipe, e dois o Maranhão.

E' o professorado elementar, no Brasil, um officio sobretudo feminino. Dos mestres de primeiras letras, com effeito, segundo os dados constantes deste livro, resumidos no quadro precedente, as senhoras representavam 61 % e os homens 39 %. Regionalmente, porém, essas relações variavam muito. A maxima proporção de professoras e, portanto, a minima de professores — 85 % e 15 %, respectivamente — encontravam-se no Districto Federal, e as oppostas — 31 % e 69 % — em Santa Catharina. Onde o elemento feminino mais avultava era no ensino estadual, de cujo corpo docente apenas a terça parte — 33 % — se compunha de varões; vinham após as aulas municipaes, em que a instrucção era ministrada por 36 % de homens e 64 % de mulheres. Nos estabelecimentos particulares, ao contrário, preponderava o sexo masculino. De facto, nos cursos não subvencionados apparecia elle com 51 % do magisterio total; nos subvencionados, com 79 %, e no conjuncto dos de uma e outra especie, com 52 %.

Para cada um desses typos de instituições educativas as taxas diversificavam grandemente, entre as secções da Republica. Assim, nas escolas dos Estados o concurso masculino era maximo — 66 % — em Matto Grosso, e minimo — 3 % — no Ceará, competindo, naturalmente, a esses mesmos Estados, quanto ao sexo feminino, as quotas oppostas — 34 % e 97 %, complementares daquellas. Nos educandarios municipaes, a participação dos homens no ensino ia desde 69 %, no Rio Grande do Sul e em Santa Catharina, até 6 %, no Districto Federal, o que assignalava ás mesmas regiões as taxas inversas, de 31 % e 94 %, com respeito ao outro sexo. Relativamente á instrucção subvencionada, a percentagem de varões oscillava entre o maximo absoluto, neste Districto, no Espirito Santo, em Minas Geraes, na Parahyba e no Rio de Janeiro, onde não professavam mulheres nos estabelecimentos desse genero, e o minimo — de 33 % — no Ceará. No tocante aos cursos privados propriamente ditos, Santa Catharina apresentava o maior contingente de mestres e o menor de mestras — 79 % e 21 % — e Sergipe as proporções contrárias — 26 % e 74 %.

As investigações da Directoria Geral de Estatistica lograram apurar a matricula de 638.378 alumnos dos cursos primarios. Desses achavam-se inscriptos em estabelecimentos officiaes 504.706 e em instituições particulares 133.672. A primeira parcella subdividia-se entre as escolas estaduais e as municipaes, cujos discipulados orçavam por 367.287 e 137.419 individuos, respectivamente. A segunda repartia-se entre os collegios subvencionados pelas Municipalidades e os que subsistiam sómente á custa da iniciativa privada, contando aquellos 7.253 educandos e os outros 126.419. Para esta somma contribuiam com 103.357 as escolas primárias propriamente ditas e com 23.062 as classes elementares, ou de adaptação, dos institutos secundarios e profissionaes (431).

O cotejo desses numeros evidencia que do total da população discente cabiam ás aulas estaduais 58 %, ás municipaes 21 %, ás subvencionadas 1 % e ás

particulares propriamente ditas 20 %. Se, portanto, juntarmos a matrícula dos cursos subsidiados á dos municipaes, a somma das duas representará 22 % da totalidade; mas, se a adicionarmos á dos cursos que não beneficiavam de auxilios officiaes, a quota desses na formação do corpo escolar subirá a 21 %.

O quadro seguinte mostra como, entre as unidades constitutivas da Republica, variavam essas proporções.

Em Matto Grosso é que se apresentava relativamente maior a quantidade de escolares educados á custa dos cofres estaduais, visto como ali era nulla a acção municipal nessa materia e a iniciativa particular não provia, sequer, a instrucção da quarta parte dos alumnos primarios. Após aquelle Estado appareciam Alagoas, o Rio de Janeiro, Minas Geraes, o Paraná, Sergipe, o Amazonas, o Ceará e São Paulo em egualdade de condições, o Rio Grande do Sul,

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	MATRÍCULA DE 100 ALUMNOS MATRICULADOS ERAM												
	Total	Das escolas											
		Publicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipaldades	Particla-res	Publicas		Particulares		Municipaes e subvencionadas pelas Municipaldades	Particla-res
		Estadaes	Municipaes	Subvencionadas	Não subvencionadas			Estadaes	Municipaes	Subvencionadas	Não subvencionadas		
Alagoas.....	13.920	10.434	528	—	2.958	528	2.958	75	4	—	21	4	21
Amazonas.....	5.992	4.141	387	—	1.374	387	1.374	70	7	—	23	7	23
Bahia.....	49.417	28.671	11.765	158	8.823	11.923	8.981	58	24	—	18	24	18
Ceará.....	20.433	14.001	728	131	5.573	859	5.704	69	4	1	27	5	28
Districto Federal..	57.523	—	44.529	252	12.742	44.781	12.994	—	77	1	22	78	23
Espírito Santo....	7.611	3.732	2.051	196	1.632	2.247	1.828	49	27	3	21	30	24
Goyaz.....	6.454	2.702	2.115	—	1.637	2.115	1.637	42	33	—	25	33	25
Maranhão.....	13.162	8.061	2.554	190	2.337	2.714	2.527	61	19	2	18	21	20
Matto Grosso.....	5.631	4.253	—	—	1.378	—	1.378	76	—	—	24	—	24
Minas Geraes.....	124.634	90.718	19.492	293	14.131	19.785	14.424	73	16	—	11	16	11
Pará.....	25.404	14.323	7.368	199	3.514	7.567	3.713	56	29	1	14	30	15
Parahyba.....	10.528	5.413	2.331	60	2.724	2.391	2.784	51	22	1	26	23	27
Paraná.....	14.831	10.661	597	226	3.347	823	3.573	72	4	1	23	5	24
Pernambuco.....	29.922	7.667	17.371	235	4.649	17.606	4.884	26	58	1	15	59	16
Piauhy.....	8.176	5.115	385	—	2.673	388	2.673	62	5	—	33	5	33
Rio de Janeiro....	26.478	19.650	1.511	98	5.219	1.609	5.317	74	6	—	20	6	20
Rio Grande do Norte...	8.536	3.649	2.189	137	2.561	2.326	2.698	43	26	1	30	27	31
Rio Grande do Sul	79.833	51.981	4.931	628	22.293	5.559	22.921	65	6	1	28	7	29
Santa Catharina..	21.449	7.279	4.187	3.144	6.839	7.331	9.983	34	19	15	32	34	47
São Paulo.....	98.710	67.821	12.046	1.306	17.537	13.352	18.843	69	12	1	18	13	19
Sergipe.....	9.824	6.995	351	—	2.478	351	2.478	71	4	—	25	4	25
TOTAL.....	638.378	367.287	137.419	7.253	126.419	144.672	133.672	58	21	1	20	22	21

o Piauhy, o Maranhão, a Bahia, o Pará, a Parahyba, o Espirito Santo, o Rio Grande do Norte, Goyaz, Santa Catharina e, finalmente, Pernambuco, onde apenas 26 % das inscrições do primeiro gráo competiam ás escolas públicas do Estado.

Nesta circumscrição é que mais avultava a interferencia municipal em prol do ensino, pois mais de tres quartas partes das pessoas que recebiam a instrução elemental estavam inscriptas nas escolas creadas pelo Municipio; seguia-se o Estado de Pernambuco, aliás com um coeeficiente muito menor que o deste Districto, visto como alli as Municipalidades attendiam á educação de 58 % dos alistados em cursos de primeiras letras. Sensivelmente inferior á quota propria desse Estado era a que apresentava o de Goyaz, onde, entretanto, os Municipios tinham a seu cargo a terça parte dos escolares. Taxas gradualmente menores encontravam-se — no Pará; no Espirito Santo; no Rio Grande do Norte; na Bahia; na Parahyba; no Maranhão e em Santa Catharina; em Minas Geraes; em São Paulo; no Amazonas; no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul; no Piauhy; e, afinal, no Ceará, no Paraná e em Sergipe, onde apenas 4 % dos alumnos primarios eram instruidos por conta dos cofres municipaes.

Se incorporarmos á matrícula das escolas públicas dos Municipios a das que recebiam auxilios delles, alterar-se-ão os logares em que se acham alguns Estados na escala acima estabelecida. Baixarão um gráo os postos correspondentes a Goyaz e ao Pará e subirão outro tanto os do Ceará, do Paraná e do Rio Grande do Sul. A modificação mais digna de nota concerne ao Estado de Santa Catharina, onde a proporção dos alumnos a cargo das Municipalidades passa de 19 % a 34 %, o que importa ascender essa divisão da Republica do nono ao terceiro logar na ordem das em que os poderes locais coparticipam dos dispendios com o cultivo das classes populares ainda carecidas dos beneficios do ensino preliminar.

Se, porém, integramos na matrícula dos estabelecimentos particulares a dos subvencionados, aquelle Estado assumirá a dianteira, seguindo-se-lhe — o Piauhy; o Rio Grande do Norte; o Rio Grande do Sul; o Ceará; a Parahyba; Goyaz e Sergipe; o Espirito Santo, Matto Grosso e o Paraná; o Amazonas e o Districto Federal; Alagôas; o Maranhão e o Rio de Janeiro; São Paulo; a Bahia; Pernambuco; o Pará; e, enfim, Minas Geraes. Deduzidos os discipulos daquellas instituições semi-officiaes, a redução do alistamento correspondente aos collegios privados modificará parcialmente a série indicativa do gráo em que o esforço particular contribuia para a disseminação da cultura inicial. De facto, subirá um ponto a posição do Piauhy, baixando outro tanto as de Alagôas, do Districto Federal, do Paraná, do Rio de Janeiro, de Santa Catharina e de São Paulo, dois pontos a do Maranhão e tres a do Espirito Santo.

O número médio de alumnos por escola variava entre largos limites, conforme precedentemente assignalámos. Em verdade, no conjunto dos estabelecimentos, essa razão oscillava entre 131, no Districto Federal, e 23, no Amazonas, sendo termos intercalares da série, em ordem descendente — o Pará; o Maranhão e Minas Geraes; São Paulo; o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul; Alagôas; a Bahia, Matto Grosso, a Parahyba e Pernambuco; o Paraná; o Ceará; o Piauhy; Santa Catharina; Goyaz; o Espirito Santo; e, finalmente, Sergipe. Nas escolas estaduais, ás densidades observadas

no Pará e no Amazonas, que eram 105 e 19, respectivamente, interpunham-se as proprias — da Parahyba; de Minas Geraes; do Maranhão; de Pernambuco; do Rio Grande do Norte e de São Paulo; do Piauhy e do Rio de Janeiro; de Matto Grosso e do Rio Grande do Sul; da Bahia; de Alagoas; de Santa Catharina; do Ceará e do Paraná; de Goyaz; do Espirito Santo; e, por último, de Sergipe. No ensino municipal, o arrolamento médio culminava nesta Capital, com 147 discipulos por estabelecimento, ao passo que em Sergipe não transcendia de 29. Aquella proporção avultava sobremodo, em confronto com as demais, pois quasi equalava o triplo da immediata, de 52 educandos por instituição, concernente ao Estado da Bahia. Entre esta e a menor, já indicada, inscreviam-se as — do Maranhão; de Pernambuco; do Paraná; do Rio Grande do Norte; de Goyaz; de Minas Geraes; de Santa Catharina; do Pará; da Parahyba; do Rio de Janeiro; de Alagoas, do Ceará, do Espirito Santo e de São Paulo; do Amazonas; do Rio Grande do Sul; e, por derradeiro, do Piauhy. Com respeito

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	MATRÍCULA MÉDIA							
	PDR ESCOLA				PDR DOCENTE			
	NAS ESCOLAS							
	Públicas e particulares	Públicas		Particulares	Públicas e particulares	Públicas		Particulares
Estaduais		Municipaes	Estaduais			Municipaes		
Alagoas.....	48	47	33	58	46	46	33	48
Amazonas.....	23	19	32	43	20	18	32	29
Bahia.....	47	48	52	38	41	47	40	28
Ceará.....	44	44	33	44	40	44	33	34
Districto Federal.....	131	—	147	96	42	—	49	28
Espirito Santo.....	36	37	33	36	35	37	33	33
Goyaz.....	39	40	41	35	36	40	41	28
Maranhão.....	55	61	47	50	49	54	41	44
Matto Grosso.....	47	50	—	41	35	50	—	18
Minas Geraes.....	55	66	40	38	49	61	40	25
Pará.....	61	105	38	43	37	44	36	24
Parahyba.....	47	69	35	34	43	59	35	33
Paraná.....	45	44	43	46	42	44	43	38
Pernambuco.....	47	56	46	40	45	56	46	31
Piauhy.....	42	51	30	34	41	51	30	32
Rio de Janeiro.....	49	51	34	50	42	51	34	27
Rio Grande do Norte.....	49	54	42	50	47	54	42	44
Rio Grande do Sul.....	49	50	31	53	46	50	31	42
Santa Catharina.....	40	45	39	37	37	45	37	33
São Paulo.....	51	54	33	57	34	33	32	38
Sergipe.....	31	35	29	24	31	35	29	23
TOTAL.....	51	53	52	46	41	46	41	32

aos cursos privados, ainda neste Districto e em Sergipe é que elles tinham mais densa e mais escassa população, ficando entre essas duas secções do paiz, quanto a isto — Alagôas; São Paulo; o Rio Grande do Sul; o Maranhão, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Norte; o Paraná; o Ceará; o Amazonas e o Pará; Matto Grosso; Pernambuco; a Bahia e Minas Geraes; Santa Catharina; o Espirito Santo; Goyaz; a Parahyba e o Piahy.

As grandes differenças que, neste assumpto, se encontram entre as várias regiões do Brasil explicam-se, principalmente, como já lembrámos, pela diversidade das organizações pedagogicas nellas adoptadas, as quaes ora se basêam no principio da disseminação de escolas para pequenas quantidades de alumnos, ora no da concentração desses em mais amplos estabelecimentos. Certo, o que

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	MATRÍCULA											
	TOTAL		PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	
			Estadaes		Municipaes		Subvencio- nadas		Não subvencio- nadas			
	Sexo											
			Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Alagôas.....	6.496	7.424	4.699	5.735	342	186	—	—	1.455	1.503	342	186
Amazonas.....	3.760	2.142	2.637	1.504	271	116	—	—	852	522	271	116
Bahia.....	25.858	23.559	15.360	13.311	5.646	6.119	139	19	4.713	4.110	5.785	6.138
Ceará.....	10.079	10.354	6.356	7.645	438	290	80	51	3.205	2.368	518	341
Districto Federal.....	27.974	29.549	—	—	21.317	23.212	252	—	6.405	6.337	21.569	23.212
Espirito Santo.....	4.809	2.802	2.271	1.461	1.395	656	148	48	995	637	1.543	704
Goyaz.....	3.544	2.910	1.594	1.108	1.152	963	—	—	798	839	1.152	963
Maranhão.....	7.145	6.017	4.623	3.458	1.104	1.450	117	73	1.301	1.036	1.221	1.523
Matto Grosso.....	3.516	2.115	2.611	1.642	—	—	—	—	905	473	—	—
Minas Geraes.....	75.018	49.616	51.640	39.078	14.862	4.630	244	49	8.272	5.859	15.106	4.679
Pará.....	15.019	10.385	8.013	6.310	5.128	2.240	185	14	1.693	1.821	5.313	2.254
Parahyba.....	5.734	4.794	2.921	2.492	1.280	1.051	60	—	1.473	1.251	1.340	1.051
Paraná.....	8.152	6.679	5.711	4.950	452	145	156	70	1.833	1.514	608	215
Pernambuco.....	14.471	15.451	4.202	3.465	7.520	9.851	128	107	2.621	2.028	7.648	9.958
Piahy.....	4.577	3.599	2.916	2.199	190	198	—	—	1.471	1.202	190	198
Rio de Janeiro.....	16.395	10.083	12.183	7.467	1.096	415	98	—	3.018	2.201	1.194	415
Rio Grande do Norte.....	4.610	3.926	1.912	1.737	1.234	955	71	66	1.393	1.168	1.305	1.021
Rio Grande do Sul.....	47.755	32.078	29.630	22.351	3.650	1.281	511	117	13.964	8.329	4.161	1.398
Santa Catharina.....	11.980	9.469	4.162	3.117	2.295	1.892	1.885	1.259	3.638	3.201	4.180	3.151
São Paulo.....	53.437	45.273	35.038	32.783	7.631	4.415	969	337	9.799	7.738	8.600	4.752
Sergipe.....	4.821	5.003	3.259	3.736	286	65	—	—	1.276	1.202	286	65
TOTAL.....	355.150	283.228	201.738	165.549	77.289	60.130	5.043	2.210	71.050	55.339	82.332	62.340

importa, em materia de instrução, é menos o número das escolas que o dos mestres, podendo a lotação daquellas ser ampliada, sem desproveito algum, antes com real vantagem para o ensino, desde que a massa dos discipulos não exceda a capacidade de trabalho do professorado. Sejam, pois, quaes fôrem o número de casas de educação intellectual e as accommodações dellas, a quantidade de alumnos admittidos terá de se regular, dentro de limites relativamente pouco afastados, pela possibilidade de esforço efficaz das corporações docentes. Ainda assim, entre as nossas unidades confederadas se notam, neste particular, variações de certa amplitude. De facto, considerando o número de educandos que responde a cada educador, vê-se que o trabalho do mestre era maximo no Maranhão e em Minas Geraes, onde ao professor tocavam, em média, 49 disci-

DE 100 ALUMNOS MATRICULADOS

Nas escolas

Particulares		Publicas e particulares		PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades		Particulares	
				Estadaues		Municipaes		Subvencionadas		Não subvencionadas					
				pelas Municipalidades											
pertenciam ao sexo															
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1.455	1.503	47	53	45	55	65	35	—	—	49	51	65	35	49	51
852	522	64	36	64	36	70	30	—	—	62	38	70	30	62	38
4.852	4.129	52	48	54	46	48	52	88	12	53	47	49	51	54	46
3.285	2.419	49	51	45	55	60	40	61	39	58	42	16	84	58	42
6.657	6.337	49	51	—	—	48	52	100	—	50	50	48	52	52	48
1.143	685	63	37	61	39	68	32	76	24	61	39	69	31	63	37
798	839	55	45	59	41	54	46	—	—	49	51	54	46	49	51
1.418	1.109	54	46	57	43	43	57	62	38	56	44	44	56	56	44
905	473	62	38	61	39	—	—	—	—	66	34	—	—	66	34
8.516	5.908	60	40	57	43	76	24	83	17	59	41	76	24	59	41
1.878	1.835	59	41	56	44	70	30	98	7	48	52	70	30	51	49
1.533	1.251	54	46	54	46	55	45	100	—	54	46	56	44	55	45
1.989	1.584	55	45	54	46	76	24	69	31	55	45	74	26	56	44
2.749	2.135	48	52	55	45	43	57	54	46	56	44	43	57	56	44
1.471	1.202	56	44	57	43	49	51	—	—	55	45	49	51	55	45
3.116	2.201	62	38	62	38	73	27	100	—	58	42	74	26	58	42
1.464	1.234	54	46	52	48	56	44	52	48	54	46	56	44	54	46
14.475	8.446	60	40	57	43	74	26	81	19	63	37	78	22	68	32
5.523	4.460	56	44	57	43	55	45	60	40	53	47	57	43	54	46
10.768	8.075	54	46	52	48	63	37	74	26	56	44	64	36	57	43
1.276	1.202	49	51	47	53	51	49	—	—	51	49	51	49	51	49
76.123	57.549	56	44	55	45	56	44	70	30	56	44	57	43	57	43

pulos, e mínimo no Amazonas, onde cada membro do magisterio não tinha a seu cargo mais que 20 escolares. Se examinarmos, especialmente, o ensino estadual, veremos, a relação da matrícula para a docencia reduzir-se de 61, em Minas Geraes, a 18, no Amazonas. Na instrução municipal, a proporção maior observava-se neste Districto, em que para cada professor havia 49 discipulos, e a menor em Sergipe, onde aquelle número baixava a 15. Attendendo á massa a instruir, era em Alagôas que o ensino particular mais sobrecarregava o docente primario, visto como ahi cabiam 48 unidades de matrícula a cada educador, ao passo que em Matto Grosso apenas respondia por 18 discipulos cada pessoa incumbida de ministrar a instrução do primeiro gráo.

Dos 638.378 alumnos alistados nos cursos elementares, publicos e privados — mostra o quadro precedente — 355.150 pertenciam ao sexo masculino e 283.228 ao feminino. Reduzidas a quantidades proporcionaes, essas duas parcelas representam 56 % e 44 % daquelle total. Vê-se, logo, que havia na matrícula consideravel preponderancia de homens, pois em cada grupo de 100 discipulos se contavam mais 12 varões do que mulheres. Essa preponderancia, entretanto, nem era geral no paiz nem tinha a mesma intensidade, nas secções delle em que se manifestava. Assim, em Alagôas, em Pernambuco, no Ceará, em Sergipe e no Districto Federal, prevaleciam as inscrições femininas, figurando estas com 6 % mais do total que as outras no primeiro Estado, 4 % no segundo e 2 % no terceiro, no quarto e nesta Capital. Dos 16 Estados onde os alistamentos masculinos se avantajavam aos do outro sexo, o do Amazonas é que exhibia a maior differença, de 28 %, e na Bahia é que havia a menor, de 4 %.

Não só no conjuncto das matrículas de todo o ensino primario sobrelevavam as de homens, senão ainda a mesma cousa occorria na porção dellas competente a cada especie de estabelecimentos. De facto, aquelle excesso era de 10 % nas escolas estaduais, de 12 % nas municipaes e nas particulares propriamente ditas e de 40 % nas subvencionadas pelas Municipalidades. Emfim, considerando conjunctamente os institutos dessa última especie e os municipaes, ou a generalidade dos particulares, a differença entre os numeros de individuos do sexo masculino e do feminino attingia a 14 % da somma respectiva.

Tomando-se, porém, uma a uma as unidades da nossa Federação, verifica-se que, por excepção, avultava o sexo feminino nas aulas estaduais do Ceará, de Sergipe e de Alagôas, nas municipaes do Maranhão, do Piauí, de Pernambuco, da Bahia e do Districto Federal e nas particulares propriamente ditas do Pará, de Alagôas e de Goyaz. Sómente no tocante aos collegios subvencionados é que, em todas as 15 circumscrições onde havia educandarios dessa natureza, se encontrava sempre maior que a das alumnas a quantidade dos alumnos, sendo até que, neste Districto e nos Estados da Parahyba e do Rio de Janeiro, apenas o sexo masculino estava representado na população de taes estabelecimentos. Na dos estaduais, ao Amazonas é que competia a maior percentagem desse sexo; na dos municipaes, era a Sergipe; e, emfim, era a Matto Grosso, na dos particulares propriamente ditos.

Explicando a organização deste trabalho, deixámos bem claro que não bastava considerar a matrícula para bem se apreciar a utilização dos meios que os poderes publicos e a iniciativa privada empregam para disseminar o ensino

das letras elementares. Mostrámos outrossim que dos varios modos por que é possível elidir a influencia perturbadora, que exercem no cômputo do discipulado desse gráo as duplicatas de inscripção e as deficiencias de comparecimento, o que menos induz a êrro é o baseado no algarismo da frequencia média, o qual, comparado ao da matrícula, permite medir o gráo de estabilidade ou instabilidade da população adscripta ás escolas. E' o exame dessa parte da estatística que passamos a fazer agora.

Os elementos que sôbre esta materia colligio o inquerito, cujos resultados constam do presente livro, acham-se resumidos nos quatro quadros immediatos. Pelo primeiro delles se vê que ao total de 638.378 alumnos matriculados corresponde a média de 447.614 presenças, das quaes 256.787 competiam ás escolas estadaues, 91.531 ás municipaes, 5.954 ás particulares subvencionadas pelas

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	FREQUENCIA							DE 100 ALUMNOS FREQUENTES ERAM					
	Total	Das escolas											
		Publicas		Particulares			Particulares	Publicas		Particulares		Particulares	
		Estadaues	Municipaes	Subvencionadas	Não subvencionadas	Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades		Estadaues	Municipaes	Subvencionadas	Não subvencionadas		Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades
Alagoas.....	11.525	8.943	455	—	2.130	455	2.130	78	4	—	18	4	18
Amazonas.....	4.835	3.383	312	—	1.140	312	1.140	70	6	—	24	6	24
Bahia.....	33.694	19.622	7.877	115	6.080	7.992	6.195	58	24	—	18	24	18
Ceará.....	16.114	11.264	551	99	4.200	650	4.299	70	3	1	26	4	27
Districto Federal..	35.105	—	26.108	200	8.797	26.303	8.997	—	74	1	25	75	26
Espirito Santo....	5.680	2.822	1.458	159	1.241	1.617	1.400	50	25	3	22	28	25
Goyaz.....	4.478	1.786	1.507	—	1.185	1.507	1.185	40	34	—	26	34	26
Maranhão.....	9.057	5.525	1.788	145	1.629	1.903	1.774	61	19	2	18	21	20
Matto Grosso.....	4.948	3.828	—	—	1.120	—	1.120	77	—	—	23	—	23
Minas Geraes....	71.914	51.144	11.789	209	8.802	11.968	9.011	71	17	—	12	17	12
Pará.....	21.529	12.723	5.742	188	2.906	5.900	3.064	59	27	1	13	28	14
Parahyba.....	7.400	3.691	1.690	50	1.969	1.740	2.019	50	23	1	26	24	27
Paraná.....	11.618	8.313	500	156	2.649	656	2.805	72	4	1	23	5	2
Pernambuco.....	21.691	5.367	12.724	190	3.410	12.914	3.600	25	58	1	16	59	17
Piahy.....	6.376	3.944	319	—	2.113	319	2.113	62	5	—	33	5	33
Rio de Janeiro....	17.423	12.591	1.205	75	3.552	1.280	3.627	72	7	—	21	7	21
Rio Grande do Norte...	7.251	3.204	1.654	109	2.284	1.763	2.393	44	23	2	31	25	33
Rio Grande do Sul..	58.846	36.202	4.162	499	17.983	4.661	18.482	61	7	1	31	8	32
Santa Catharina....	16.174	5.592	2.903	2.715	4.964	5.618	7.679	34	18	17	31	35	48
São Paulo.....	75.372	52.305	8.576	1.075	13.416	9.651	14.491	69	11	2	18	13	20
Sergipe.....	6.581	4.538	271	—	1.772	271	1.772	69	4	—	27	4	27
TOTAL.....	447.614	256.787	91.531	5.954	93.342	97.485	99.296	57	21	1	21	22	22

Municipalidades e 93.342 ás que não gozavam dessa regalia. Quer isto dizer que montava a 97.485 a frequencia de todos os estabelecimentos para cuja subsistencia, directa ou indirectamente, concorriam as Municipalidades, e a 99.296 a de todos os que não eram officiaes, fôsses ou não auxiliados pelas administrações locaes.

Reduzidos a quantidades proporcionaes, esses numeros representam, respectivamente, 57 %, 21 %, 1 %, 21 %, 22 % e 22 % da totalidade dos alumnos presentes. A falta de coincidência dessas proporções com as achadas para a matrícula, que, conforme vimos, eram de 58 %, 21 %, 1 %, 20 %, 22 % e 21 %, já é um indício da necessidade deste novo subsídio para se poder aquilatar como effectivamente contribuem para a educação elementar, não só os esforços privados, mas ainda a solicitude dos dois ramos do poder público que interferem neste assumpto, já creando e custeando escolas, já auxiliando o funcionamento das que surgiram fóra da esphera official propriamente dita.

O conhecimento da frequencia é indispensavel para o cálculo da verdadeira população média das escolas, bem assim para o do número dos discipulos a que, na realidade, cada professor tem a obrigação de attender. De facto, quando se quer fixar a quantidade e a lotação das escolas, muito mais que saber a somma dos alumnos alistados nellas importa conhecer quantos, em regra, as frequentam; e, como, obviamente, a actividade util do docente não se concilia com a extensão exaggerada da classe, é de ver que, em se tratando de proporcionar o magisterio ao discipulado, interessa menos averiguar o número das unidades da inscripção correspondentes a cada uma das da docencia do que apurar a que grupo de educandos assiduos se deve, normalmente, applicar a solicitude do mestre.

As duas séries de relações a que alludimos differem sensivelmente das que examinámos ao nos occuparmos da matrícula. De feito, ao passo que dos numeros dessa resultam a média geral de 51 discipulos por estabelecimento no conjuncto do ensino primario, a de 53 na instrucção estadual, a de 52 na municipal e a de 46 na particular, a assistencia dá os coefficients, muito inferiores, de 36, 37, 35, e 34, respectivamente; e, emquanto a cada professor competiam, pelos totaes da inscripção, 41, 46, 41 e 32 alumnos, conforme a natureza das escolas, cada um, na verdade, só era responsavel por 29, 32, 27 e 24, attendendo-se ás cifras representativas da assiduidade.

As divergencias ainda mais sobressahirão, desde que, ao envez do paiz em globo, se considerem de per si as unidades em que elle politicamente se divide. Com effeito, dispondo em escala decrescente as taxas de densidade de matrícula e de frequencia, vê-se que apenas conservam os mesmos postos, nas duas séries — quanto ao ensino público e particular, o Amazonas, o Districto Federal, o Espirito Santo, o Pará, o Paraná, o Piauly e Sergipe; no tocante á instrucção estadual, Goyaz, o Maranhão, o Pará e a Parahyba; relativamente á municipal, o Ceará e este Districto; no que concerne á particular, emfim, ainda essas duas circumscripções e mais o Maranhão e Minas Geraes.

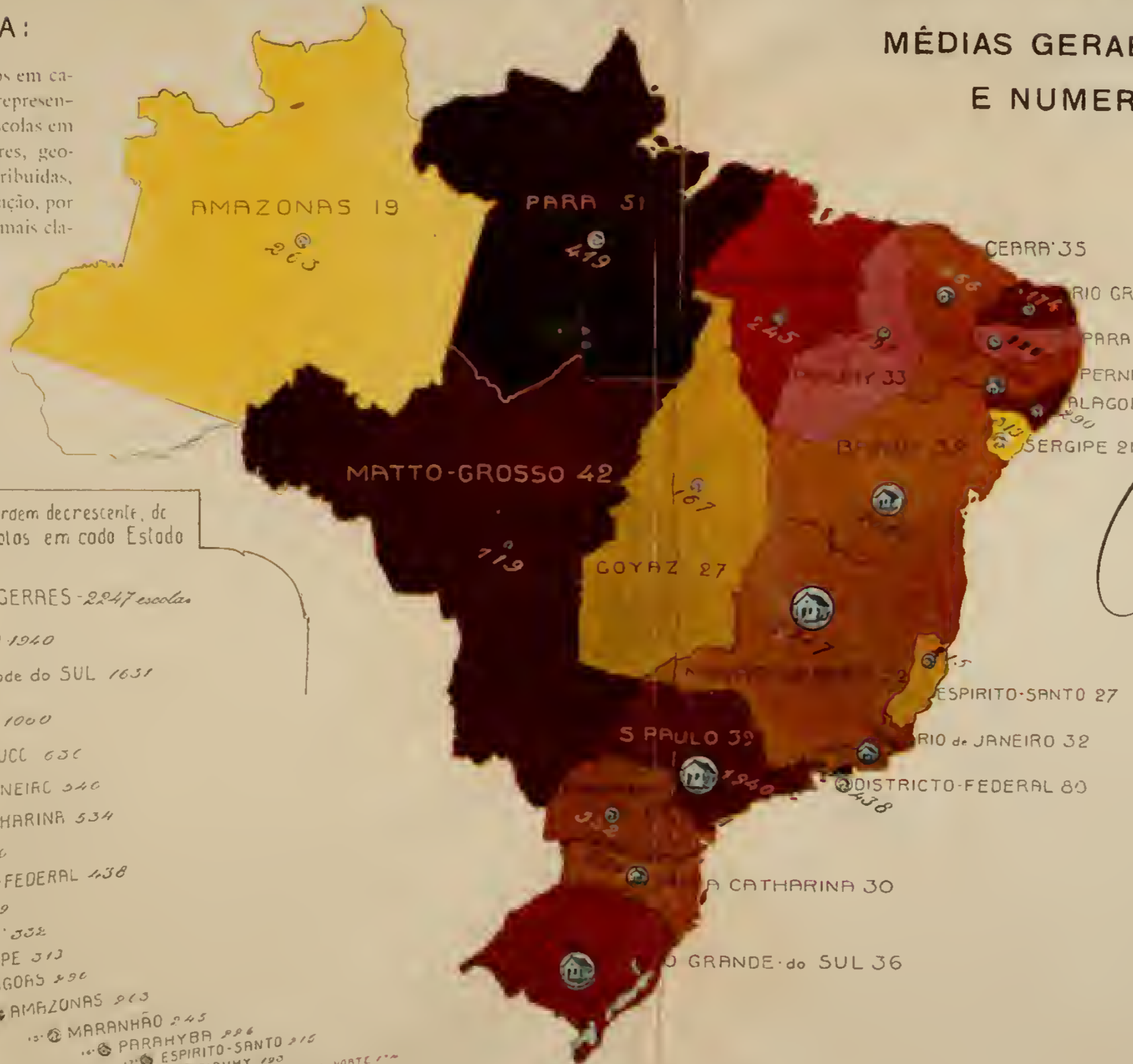
Comparando as ordens em que ficam as duas especies de densidade, nota-se que, em referencia ao conjuncto da instrucção elementar, sobem, na segunda, um ponto o Ceará, dois Alagôas e o Rio Grande do Norte e quatro Matto Grosso, ao passo que baixam um Goyaz, Santa Catharina e São Paulo, dois



ENSINO PRIMARIO, PUBLICO E PARTICULAR, EM 1907

LEGENDA:

Os círculos, cotados em caracteres inclinados, representam o numero de escolas em cada Estado; as cores, geographicamente distribuidas, indicam, na sua gradação, por ordem crescente, das mais claras ás mais escuras, as medias de frequencia, por escola, cotadas em algarismos verticaes.



MÉDIAS GERAES DE FREQUENCIA E NUMERO DE ESCOLAS

Diagramma, no ordem decrescente, de numero de escolas em cada Estado

1. MINAS-GERRES - 2247 escolas
2. S PAULO - 1940
3. Rio-Grande do SUL - 1631
4. BAHIA - 1000
5. PERNAMBUCO - 636
6. Rio de JANEIRO - 540
7. Santa CATARINA - 534
8. CEARA - 466
9. DISTRICTO-FEDERAL - 438
10. PARA - 419
11. PARANA - 352
12. SERGIPE - 313
13. ALAGOAS - 296
14. AMAZONAS - 263
15. MARANHÃO - 245
16. PARAHYBA - 232
17. ESPIRITO-SANTO - 210
18. PIAUHY - 193
19. RIO-GRANDE do NORTE - 174
20. GOYAZ - 167
21. MATTO-GROSSO - 119

Diagramma, no ordem decrescente, das medias de frequencia por escolas:



Pernambuco e o Rio Grande do Sul, tres o Maranhão e a Parahyba, quatro a Bahia, seis o Rio de Janeiro e oito Minas Geraes; respeito ao ensino estadual, ascendem um grão o Amiazonas, o Piauhy e Sergipe, dois o Espírito Santo, Santa Catharina e São Paulo, tres o Paraná, quatro o Ceará e o Rio Grande do Norte, cinco Alagôas e Matto Grosso, enquanto declinam um a Bahia,

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	FREQUENCIA MÉDIA							
	POR ESCOLA				POR OOCENTE			
	NAS ESCOLAS							
	Públicas e particulares	Públicas		Particulares	Públicas e particulares	Públicas		Particulares
Estaduais		Municipaes	Estaduais			Municipaes		
Alagôas.....	40	40	28	42	38	39	28	35
Amazonas.....	19	16	26	36	17	15	26	24
Bahia.....	32	33	35	26	28	32	27	19
Ceará.....	35	36	25	33	32	35	25	26
Distrito Federal.....	80	—	86	66	26	—	29	19
Espírito Santo.....	27	28	24	27	26	28	24	25
Goyaz.....	27	26	30	25	25	26	30	20
Maranhão.....	37	42	33	35	34	37	28	31
Matto Grosso.....	42	45	—	33	31	45	—	15
Minas Geraes.....	32	37	24	24	28	34	24	16
Pará.....	51	93	29	36	32	39	28	20
Parahyba.....	33	47	26	25	30	40	25	24
Paraná.....	35	35	36	36	33	35	36	30
Pernambuco.....	34	39	34	29	32	39	34	23
Piauhy.....	33	39	25	27	32	39	25	25
Rio de Janeiro.....	32	32	37	34	28	32	27	18
Rio Grande do Norte.....	42	47	32	44	40	47	32	39
Rio Grande do Sul.....	36	35	26	42	34	35	26	34
Santa Catharina.....	30	35	27	29	28	35	26	25
São Paulo.....	39	42	24	44	26	26	23	29
Sergipe.....	21	23	23	17	21	23	23	16
TOTAL.....	36	37	35	34	29	32	27	24

Pernambuco e o Rio Grande do Sul e quatro Minas Geraes e o Rio de Janeiro; com relação ás escolas municipaes, galgam um pôsto o Pará, dois o Amazonas, o Paraná e Sergipe, tres Alagôas, o Piauhy e o Rio Grande do Sul e dez o Rio de Janeiro, e simultaneamente decahem — um o Espírito Santo, Goyaz, a Parahyba, Pernambuco, o Rio Grande do Norte e São Paulo, dois a Bahia e Santa Catharina, tres o Maranhão e seis Minas Geraes; quanto aos estabelecimentos particulares, enfim, melhoram um ponto a Bahia, o Rio Grande do Sul e São Paulo, dois Matto Grosso, o Paraná e Pernambuco, tres o Rio Grande do Norte, quatro o Amazonas, o Espírito Santo, Goyaz, o Pará, Santa Catharina e Sergipe,

cinco a Parahyba e seis o Piauhy, ao mesmo tempo que descem um Alagôas e o Rio de Janeiro.

Avaliado o trabalho dos mestres pelo número dos alumnos matriculados e depois pelo dos frequentes, que correspondem a cada um delles, vê-se que só têm, nas duas séries, identicos logares Goyaz e o Rio Grande do Sul para o conjunto do ensino primario, esse último Estado para a instrução estadual e a particular, e os da Parahyba e de Pernambuco para a municipal. Tomada toda a instrução elemental, alteam-se um grão, quanto á média da frequencia por professor, Alagôas, o Rio Grande do Norte e Santa Catharina, dois o Amazonas, o Espírito Santo, o Paraná, o Piauhy e Sergipe, tres o Ceará e São Paulo, quatro o Pará e cinco Matto Grosso, e abatem-se um a Bahia e Per-

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	FREQUENCIA											
	TOTAL	PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades		
		Estadaes	Municipaes	Subvencio- nadas	Não subvencio- nadas	pelas Municipalidades						
						Sexo						
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Alagôas.....	5.180	6.348	3.839	5.104	293	162	—	—	1.048	1.082	293	162
Amazonas.....	2.963	1.872	2.054	1.329	219	93	—	—	690	450	219	93
Bahia.....	17.285	16.409	10.246	9.376	3.723	4.154	103	12	3.213	2.867	3.826	4.166
Ceará.....	7.564	8.550	4.766	6.498	330	221	59	40	2.409	1.791	389	261
Districto Federal.....	17.292	17.813	—	—	12.737	13.371	200	—	4.355	4.442	12.937	13.371
Espírito Santo.....	3.470	2.210	1.610	1.212	962	476	122	37	756	485	1.104	513
Goyaz.....	2.356	2.122	1.002	784	785	722	—	—	569	616	785	722
Maranhão.....	5.235	3.822	3.509	2.016	742	1.016	89	56	895	734	831	1.072
Matto Grosso.....	3.077	1.871	2.351	1.477	—	—	—	—	726	394	—	—
Minas Geraes.....	41.542	30.372	27.485	23.659	8.792	2.967	183	26	5.082	3.720	8.975	2.993
Pará.....	12.621	8.908	7.137	5.586	3.952	1.790	146	12	1.386	1.520	4.098	1.802
Parahyba.....	3.906	3.494	1.882	1.809	920	770	50	—	1.054	915	970	770
Paraná.....	6.137	5.481	4.226	4.087	377	123	111	45	1.423	1.226	488	168
Pernambuco.....	10.125	11.566	2.736	2.631	5.400	7.324	101	89	1.888	1.522	5.501	7.413
Piauhy.....	3.399	2.977	2.090	1.854	154	165	—	—	1.155	958	154	165
Rio de Janeiro.....	10.772	6.651	7.806	4.785	867	338	75	—	2.024	1.528	942	338
Rio Grande do Norte.....	3.501	3.450	1.608	1.596	911	743	55	54	1.227	1.057	966	797
Rio Grande do Sul.....	34.303	24.543	19.708	16.494	3.089	1.073	404	95	11.102	6.881	3.493	1.168
Santa Catharina.....	8.898	7.276	3.066	2.526	1.573	1.330	1.666	1.049	2.593	2.371	3.239	2.379
São Paulo.....	40.808	34.564	27.223	25.082	5.339	3.237	790	285	7.456	5.960	6.129	3.522
Sergipe.....	3.339	3.242	2.197	2.341	218	53	—	—	924	848	218	53
TOTAL.....	244.073	203.541	136.541	120.246	51.403	40.128	4.154	1.800	51.975	41.367	55.557	41.928

nambuco, dois o Maranhão, a Parahyba e o Rio de Janeiro, tres o Districto Federal e sete Minas Geraes. Attendendo apenas ao ensino estadual, elevam-se um grão Goyaz e o Piauhy, dois Sergipe, tres o Amazonas, o Espirito Santo, o Rio Grande do Norte e Santa Catharina, quatro Alagôas, o Ceará, Matto Grosso, o Paraná e São Paulo e seis o Pará, e abaixam-se um a Bahia, o Maranhão, a Parahyba e Pernambuco, tres o Rio de Janeiro e seis Minas Geraes. Consideradas unicamente as aulas municipaes, ascendem cinco pontos Alagôas, o Piauhy e o Rio Grande do Sul, quatro o Amazonas e Sergipe, tres o Rio de Janeiro, dois o Ceará, o Pará e o Paraná, e um o Espirito Santo, Goyaz, o Rio Grande do Norte e São Paulo; ao mesmo tempo que se retrahem outro tanto a Bahia, o Maranhão e Santa Catharina e quatro pontos o Districto Federal e

DE 100 ALUMNOS FREQUENTES

Das escolas

Particulares	Publicas e particulares	PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares				
		Estaduais		Municipaes		Subvencionadas		Não subvencionadas							
		pelas Municipalidades													
		pertenciam ao sexo													
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1.048	1.082	45	55	43	57	64	36	—	—	49	51	64	36	49	51
690	450	61	39	61	39	70	30	—	—	61	39	70	30	61	39
3.316	2.879	51	49	52	48	47	53	90	10	53	47	48	52	54	46
2.468	1.631	47	53	42	58	60	40	60	40	57	43	60	40	57	43
4.355	4.442	49	51	—	—	49	51	100	—	50	50	49	51	51	49
878	522	66	34	57	43	67	33	77	23	61	39	68	32	63	37
569	616	53	47	57	43	52	48	—	—	48	52	52	48	48	52
984	790	58	42	64	36	42	58	61	39	55	45	44	56	55	45
726	394	62	38	61	39	—	—	—	—	65	35	—	—	65	35
5.265	3.746	58	42	54	46	75	25	88	12	58	42	75	25	58	42
1.532	1.532	59	41	56	44	69	31	92	8	48	52	69	31	50	50
1.104	915	53	47	51	49	54	46	100	—	54	46	56	44	55	45
1.534	1.271	53	47	51	49	75	25	71	29	54	46	74	26	55	45
1.989	1.611	47	53	51	49	42	58	53	47	55	45	43	57	55	45
1.155	958	53	47	53	47	48	52	—	—	55	45	48	52	55	45
2.099	1.528	62	38	62	38	72	28	100	—	57	43	74	26	58	42
1.282	1.111	52	48	50	50	55	45	50	50	54	46	55	45	54	46
11.506	6.976	58	42	54	46	74	26	81	19	62	38	75	25	62	38
4.259	3.420	55	45	55	45	54	46	61	39	52	48	55	42	55	45
8.246	6.245	54	46	52	48	62	38	73	27	56	44	64	36	57	43
924	848	51	49	48	52	80	20	—	—	52	48	80	20	52	48
56.129	43.167	55	45	53	47	56	44	70	30	56	44	57	43	57	43

Minas Geraes. Emfim, restringindo o exame ao ensino privado, verifica-se que melhoram um grão as collocações do Pará e do Rio Grande do Norte e decahem um as de Alagôas, do Amazonas, de Matto Grosso, do Paraná, do Piahy e de Sergipe, dois as do Ceará, do Espirito Santo, de Goyaz, do Maranhão, de Pernambuco, de Santa Catharina e de São Paulo e tres as da Bahia, do Districto Federal, de Minas Geraes, da Parahyba e do Rio de Janeiro.

Dos 447.614 alumnos frequentes, apurados nas investigações cujos resultados se publicam neste volume, eram do sexo masculino 244.073 e do feminino 203.541. Essas parcelas representam 55 % e 45 % da somma. Nas escolas dos Estados os dois grupos de educandos contavam 136.541 e 120.246 individuos, ou sejam 53 % e 47 % dos 256.787 concorrentes a taes estabelecimentos; nas municipaes, 51.403 e 40.128, isto é, 56 % e 44 % de 91.531; nas subvencionadas pelas Municipalidades, 4.154 e 1.800, ou, o que vale o mesmo, 70 % e 30 % de 5.954; nas particulares propriamente ditas, emfim, 51.975 e 41.367, o que quer dizer 56 % e 44 % dos 93.342 escolares assiduos ás aulas dessa especie.

Comparando essas percentagens ás que indicam as quotas com que cada sexo contribue para a matrícula, nas quatro categorias de instituições de ensino elementar, logo se conclue que a assiduidade feminina era maior que a masculina, quer no conjuncto das escolas em que se ministrava esse grão de cultura intellectual, quer especialmente nas mantidas á custa dos erarios estaduaes. Para analogos cotejos, quanto a cada uma das secções em que politicamente se reparte o paiz, bastam os documentos constantes do quadro precedente e os reunidos na tabella de pags. CXCVI-CXCVII.

Mais instructivo, porém, se tornará o exame, desde que baseado seja nas relações directas entre os algarismos da frequencia e os da matrícula correspondente. São essas proporções que contém o mappa seguinte, no qual se vê quantos alumnos, em média, frequentavam as aulas, em cada grupo de mil matriculados, só do sexo masculino ou do feminino, ou de ambos os sexos conjunctamente.

Mostram esses numeros que, considerado o complexo dos cursos primarios publicos e particulares, era o Estado de Matto Grosso que apresentava o coeffericiente mais favoravel, de 879 discipulos presentes por mil inscriptos, seguindo-se-lhe o Rio Grande do Norte, o Pará, Alagôas, o Amazonas, o Ceará, o Paraná, o Piahy, São Paulo, Santa Catharina, o Espirito Santo, o Rio Grande do Sul, Pernambuco, a Parahyba, Govaz, o Maranhão, a Bahia, Sergipe, o Rio de Janeiro, o Districto Federal e, emfim, Minas Geraes, onde de mil escolares arrolados apenas se tiravam 577 assiduos. Na instrucção estadual os extremos da escala revertiam áquellas mesmas regiões, que exhibiam as médias de 900 e 564 educandos frequentes por mil alistados; na municipal, eram de Alagôas e deste Districto, com 862 e 586 presenças por mil inscrições, o maximo e o minimo da assistencia; na particular, emfim, 0,887 e 0,625 da matrícula, no Rio Grande do Norte e em Minas Geraes, assignalavam a proporção mais alta e a mais baixa do comparecimento.

Tomando as taxas proprias de cada sexo, vemos que, por excepção, as do masculino eram superiores ás do feminino, no Districto Federal, no Maranhão, em São Paulo e em Sergipe, quanto ao conjuncto do ensino elementar; nos mesmos tres Estados e mais no do Pará, quanto ás aulas estaduaes; no Amazonas,

no Rio Grande do Sul e neste Districto, quanto ás municipaes; e no Espirito Santo, em Santa Catharina e em Sergipe, quanto ás particulares. Igualavam-se os coefficients dos dois sexos nas escolas estaduais de Matto Grosso e do Rio de Janeiro e nas particulares de Alagoas. Em todos os demais casos as proporções referentes ao sexo feminino se avantajavam, pouco ou muito, ás do masculino.

NÚMERO DE ALUNOS FREQUENTES POR 1.000 MATRICULADOS NAS ESCOLAS

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	Publicas e particulares			PÚBLICAS						Particulares		
				Estaduais			Municipaes					
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Alagoas.....	797	855	828	817	890	857	857	871	862	720	720	720
Amazonas.....	788	874	819	779	884	817	808	802	807	810	862	830
Bahia.....	668	697	682	667	704	684	659	679	670	683	697	690
Ceará.....	750	826	789	750	850	805	753	762	757	751	757	754
Distrito Federal.....	618	603	610	—	—	—	597	576	586	684	701	692
Espirito Santo.....	722	789	746	709	830	756	704	726	711	768	762	766
Goyaz.....	665	729	694	629	708	661	681	750	713	713	734	724
Maranhão.....	733	635	688	760	583	684	672	701	688	694	712	702
Matto Grosso.....	875	885	879	900	900	900	—	—	—	802	833	813
Minas Geraes.....	554	612	577	532	605	564	592	641	603	618	634	625
Pernambuco.....	840	858	847	891	885	889	771	800	780	816	835	825
Parahyba.....	681	729	703	644	726	682	719	733	725	720	731	725
Paraná.....	753	821	783	740	826	780	834	848	838	771	802	785
Pernambuco.....	700	749	725	651	760	700	718	743	732	724	755	737
Piahy.....	743	827	780	717	843	771	811	833	822	785	797	790
Rio de Janeiro.....	657	660	658	641	641	641	791	814	797	674	694	682
Rio Grande do Norte.....	825	879	849	841	919	878	738	778	756	876	900	887
Rio Grande do Sul.....	718	765	737	665	738	696	846	838	844	795	826	806
Santa Catharina.....	743	768	754	737	810	768	685	703	693	771	767	770
São Paulo.....	764	763	764	777	765	771	700	733	712	766	773	769
Sergipe.....	693	648	670	674	627	649	762	815	772	724	705	715
TOTAL.....	687	719	701	677	726	699	665	667	666	737	750	743

Essas indicações devem ser acceitas com alguma reserva, pois não pôde haver absoluta segurança de que os dados obtidos sobre a frequencia exprimam, uniformemente, o mesmo facto. Apesar de ter a Directoria Geral de Estatistica frisado que o que lhe importava conhecer era a média do comparecimento, com relação a todo o periodo lectivo, é muito possivel que, numa ou noutra unidade da Republica, as instituições informantes hajam seguido outro criterio na avaliação da assiduidade. Para dar idéa dessas divergencias basta lembrar que, enquanto neste Districto e em São Paulo, por exemplo, as estatisticas do ensino official computam as presenças escolares do mesmo modo que a nossa Repartição, em Minas Geraes os algarismos ministrados pelo Governo Estadual exprimem

cousa diversa, visto como indicam a quantidade dos alumnos que alcançaram a *frecuencia legal*, isto é, que concorreram a 75 licções, em cada semestre.

Essa diversidade de criterio prejudica, sem dúvida, a confrontação dos resultados. Não devemos, entretanto, suppor-a irremediavel. A insistencia em reclamar este elemento ha de, afinal, conseguir que se generalise no paiz a maneira mais conveniente de determinal-o, sem prejuizo de quaesquer outros subsidios que, a esse proposito, exija o interesse das organizações pedagogicas regionaes.

Não é aliás de surprehender que com embaraços de tal ordem lucte, entre nós, a estatistica escolar, serviço que apenas se inicia, em condições particularmente desfavoraveis, quando tanto deixaram a desejar, neste ponto, os resultados do recenseamento geral da educação, a que em 1909 procedeo a Republica Argentina. Nessa operação, superiormente projectada e provectamente dirigida por um profissional de raro merito, na qual foram empregadas mais de trinta e duas mil pessoas (432), que se houveram com interesse e com entusiasmo, conscias de collaborarem numa obra eminentemente nacional, ao passo que foram quasi completos os dados colhidos quanto á matrícula, já o mesmo não aconteceo com os referentes ao comparecimento. De facto, o illustre director do censo, Sr. ALBERTO MARTINEZ, depois de nomear escolas que com 30, 50, 62 e 271 alumnos inscriptos accusaram *frecuencias médias* de 606, 899, 1.049 e 4.646, declara: "Como estes casos, poderia eu citar muitos, *que talvez alcancem 30 % do total das escolas que funcionan na Republica*" (433).

Isto mostra que não é licito reputar despreziveis os resultados obtidos pela Directoria de Estatistica, quaesquer que sejam os senões dé que elles porventura ainda se resintam, os quaes a prosecução do trabalho, sem dúvida, fará desaparecer, em futuro relativamente proximo.

Consideradas isoladamente, a matrícula e a frecuencia fornecem indicações muito imperfeitas. Relacionadas uma com a outra, já se tornam mais significativas, permittindo conhecer se é ou não satisfactoria a assiduidade dos alumnos inscriptos. Mas, para se avaliar se o aparelho didactico basta para a missão a que se destina, é preciso attender a um terceiro factor, de capital importancia no caso — a população em idade de seguir os cursos de primeiras letras. Sem o cotejo daquelles dois numeros com esse commum termo de referencia, torna-se absolutamente impossivel averiguar se a situação do ensino inicial se apresenta próspera ou desanimadora, por mais que ascendam os coefficients de frecuencia.

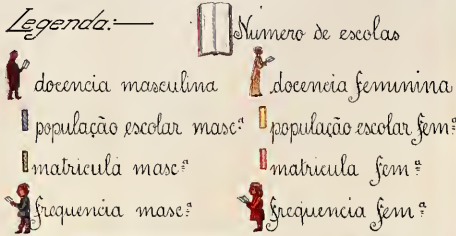
A esse exame, portanto, é que nos cabe proceder agóra.

Surge, porém, desde logo, uma difficuldade séria — a de saber qual seja aquella população. Para isto um unico meio seguro existe — o recenseamento directo, que pôde attingir sómente o grupo demographico de que ora nos occupamos, ou, o que, sem dúvida, é preferivel, extender-se á totalidade da população. Como, entretanto, por motivos de todos sabidos, para nós não ha contar com essa base censitaria, o que resta é supprirmos a falta, tanto quanto possivel,

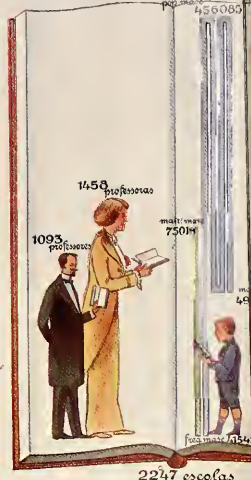
(432) *Censo General de Educación levantado el 23 de Mayo de 1909 — Tomo I — Población Escolar*, pag. X
(433) *Id. — Tomo II — Estadística Escolar*, pag. VI.

ENSINO PRIMARIO, PUBLICO E PARTICULAR, EM 1907

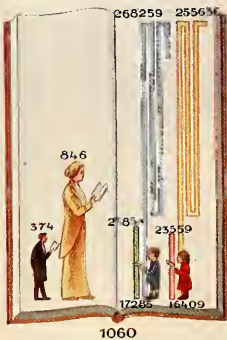
Numero de escolas. População escolar, docencia, matricula e frequencia, por sexo, em cada Estado.



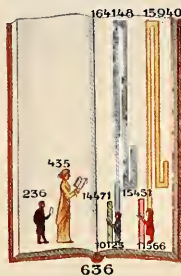
MINAS GERAIS



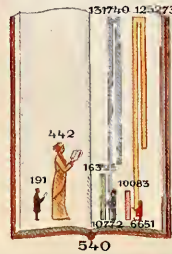
BAHIA



PERNAMBUCO



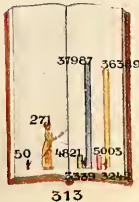
RIO DE JANEIRO



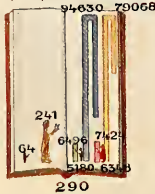
S. TA CAT.



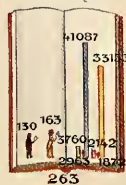
SERGIPE



ALAGOAS



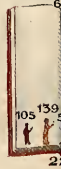
AMAZONAS



MARANHÃO



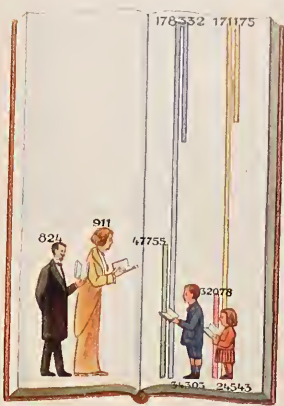
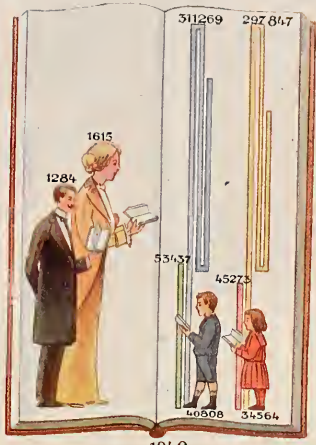
PARAÍB.



SAES

S PAULO

RIO-GRANDE-DO-SUL



1940

1031

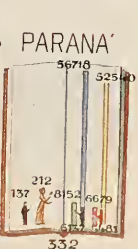
ARINA

CEARA'

DISTRICTO FEDERAL

PARA'

PARANA'



SA

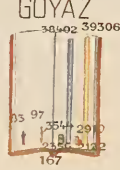
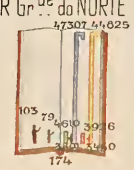
ESPTO SANTO

PIAUHY

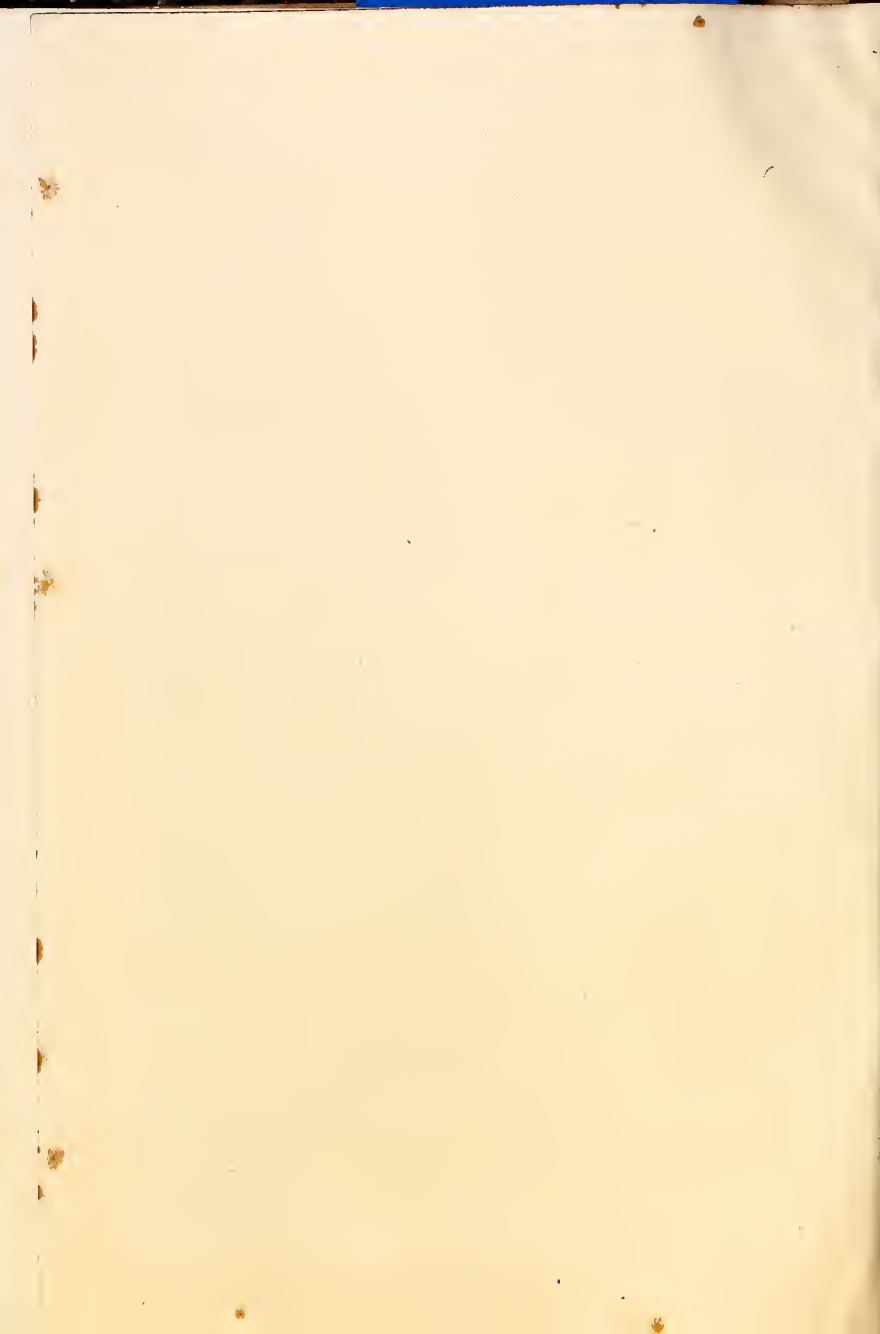
R Gr. de do NORTE

GOYAZ

MATTO-GROSSO



Publicações do Instituto Geográfico Brasileiro, 1932



mediante calculos adequados. Os numeros de habitantes de idade escolar, que constam da tabella immediata, não são, portanto, dados rigorosos, indiscutíveis, mas apenas fructo de estimativas, cujo processo vamos expôr, afim de que se possa apreciar com justeza o grão de plausibilidade que ellas offerecem.

Decompõe-se em duas partes a determinação dos algarismos de que se trata: antes de tudo, cumpre fixar a população geral deste Districto e de cada Estado, e em seguida destacar desses totaes as parcelas de que ha mister o nosso actual estudo. A primeira operação, para ser feita em condições de relativa segurança, reclama subsidios que nos fallecem quasi completamente. De facto, se se pudesse depositar inteira confiança nos resultados do recenseamento de 1900, uma vez que se mallogrou, de modo irremediavel, o de 1910, e se, daquella epocha em diante, dispuzessemos de estatísticas fidedignas da natalidade, da mortalidade e do movimento migratorio, estaria resolvido o problema, bastando juntar á população recenseada os nascimentos e as entradas e deduzir da somma os obitos e as sahidas, para ter, com approximação razoavel, o número de habitantes remanescente em cada anno.

A falta de espaço não nos permite mostrar documentadamente quão longe da realidade se acham os algarismos apurados nas investigações censitarias, a que, até hoje, se ha procedido em todo o Brasil. A insufficiencia delles, porém, confessada, lealmente, pelo proprio Governô, é de já antiga e innegavel notoriedade (434). E quanto ao outro elemento, imprescindivel aos calculos de população, as falhas, não menos manifestas, do Registro Civil põem fóra de debate a impossibilidade actual de utilizal-o com alguma probabilidade de exito (435).

Entretanto, por não dispôr de melhores, nesses documentos inseguros é que teve de basear os seus calculos a Secção demographica da Directoria de Estatística — nesses e noutro, porventura ainda mais precario, qual o subsidio de estimativas feitas pelas Municipalidades, cujo criterio é absolutamente desconhecido. Ora o desengano que o recenseamento do Districto Federal, promovido pelo Prefeito PEREIRA PASSOS, em 1906, veio dar ás previsões optimistas de pessoas muito mais qualificadas para acertar, nessa materia, do que o são, em regra, os membros dos poderes locaes, bastaria para provar a extrema fallibilidade de semelhante fundamento, com relação a logares onde se não verificam muitas das condições favoraveis que concorriam nesta cidade, assim quanto á existencia de subsidios para as avaliações como no tocante á competencia profissional daquelles que as effectuavam.

A' vista do exposto, não podem ser acceitos senão com todas as cautelas os numeros propostos pela Directoria de Estatística para representar a população de cada Estado e do Districto Federal.

Mas, uma vez admittidos esses totaes, é necessario extrahir delles as parcelas indicativas das classes a que normalmente se destinam as escolas primárias. Para isto importa, antes de tudo, assentar as edades extremas dos individuos em questão.

(434) Cf. v. g. *Directoria Geral de Estatística — Relatório apresentado pelo Director Geral em 25 de Fevereiro de 1903*, pag. 207 — 220.

(435) Prova irrefragavel dessas deficiencias: a média annual de nascimentos, no triênio de 1907 — 1909, segundo as informações do Registro Civil, apuradas pela Secção demographica, ficou muito aquem de 300.000; ao passo que a de baptizados, no mesmo periodo, de accordo com a estatística religiosa, a cargo da Secção que organizou o presente trabalho, foi muito além de 500.000.

Ora esses limites variam de um paiz a outro, e ainda dentro de cada um. A's vezes, regula um termo para a frequencia compulsoria e outro para a facultativa. Acontece tambem, amiude, que a idade legal para a assistencia obrigatoria não é commum a ambos os sexos. Pôsto a absoluta carencia de espaço nos vêde qualquer digressão sôbre esta materia, todavia não deixaremos de apontar, de passagem, em confirmação do asserto, o exemplo da Republica Argentina, onde, ao passo que, na Capital Federal e em Entre Rios, San Luís, Tucumán, San Juan e Mendoza, o periodo escolar se estende dos 6 aos 14 annos, na provincia de Buenos Aires vae dos 8 aos 12; na de Córdoba, dos 7 aos 14; em

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	POPULAÇÃO DE EDADE ESCOLAR			MATRÍCULA		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	das escolas		
				Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Alagoás.....	94.630	79.068	173.698	6.496	7.424	13.920
Amazonas.....	41.087	33.186	74.243	3.760	2.142	5.902
Bahia.....	268.259	255.636	523.895	25.858	23.559	49.417
Ceará.....	135.120	126.273	261.393	10.079	10.354	20.433
Districto Federal.....	73.620	63.550	137.170	27.974	29.549	57.523
Espirito Santo.....	30.240	28.631	58.871	4.809	2.802	7.611
Goyaz.....	38.402	39.306	77.708	3.544	2.910	6.454
Maranhão.....	65.552	62.713	128.265	7.145	6.017	13.162
Matto Grosso.....	17.993	17.584	35.577	3.516	2.115	5.631
Minas Geraes.....	456.085	429.755	885.840	75.018	49.616	124.634
Pará.....	81.440	74.840	156.280	15.019	10.385	25.404
Parahyba.....	69.210	60.581	129.791	5.734	4.794	10.528
Paraná.....	56.718	52.540	109.258	8.152	6.679	14.831
Pernambuco.....	164.147	159.409	323.556	14.471	15.451	29.922
Piauhy.....	53.149	48.794	101.943	4.577	3.599	8.176
Rio de Janeiro.....	131.740	125.273	257.013	16.395	10.083	26.478
Rio Grande do Norte.....	47.307	44.825	92.132	4.610	3.926	8.536
Rio Grande do Sul.....	178.332	171.175	349.507	47.755	32.078	79.833
Santa Catharina.....	42.315	40.729	83.044	11.990	9.469	21.449
São Paulo.....	311.269	297.847	609.116	53.437	45.273	98.710
Sergipe.....	37.987	36.389	74.376	4.821	5.003	9.824
TOTAL.....	2.394.602	2.248.074	4.642.676	355.150	283.228	638.378

Santa Fé, Salta e Corrientes, dos 6 aos 14 para os meninos e dos 6 aos 12 para as meninas; em Santiago del Estero, dos 7 aos 12 para estas e dos 7 aos 13 para aquelles; em Mendoza, dos 7 aos 15 para o sexo masculino e dos 6 aos 12 para o feminino; em Catamarca, emfim, dos 7 aos 14 e aos 12 para um e outro sexo, respectivamente (436).

No Brasil, por óbvias razões, nunca houve, na verdade, obrigatoriedade escolar, embora, desde o extinto regimen, algumas Provincias hajam estabelecido disposições legislativas a este proposito. Assim, o que designamos aqui por *idade escolar* não é absolutamente o periodo de frequencia compulsoria, senão apenas o que se nos afigura mais proprio para a assimilação normal do primeiro gráo do ensino intellectual, que a maioria dos educandos não sóe transpôr. E é por isso que damos por balisas a esse periodo os 7 e os 15 annos. A observação mostra, com effeito, que, fóra daquellas epochas, é relativamente minima a concorrencia ás aulas de primeiras lettras.

FREQUENCIA			POR 1.000 HABITANTES DE EDADE ESCOLAR HAVIA					
Primárias			matriculados			freguentes		
Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
5.180	6.348	11.528	69	94	80	55	80	66
2.963	1.872	4.835	91	65	79	72	56	65
17.285	16.409	33.694	96	92	94	64	64	64
7.564	8.550	16.114	75	82	78	56	68	62
17.292	17.813	35.105	380	465	419	235	280	256
1.470	2.210	5.680	159	98	129	115	77	96
2.356	2.122	4.478	92	74	83	61	54	58
5.235	3.822	9.057	109	96	103	80	61	71
3.077	1.871	4.948	195	120	158	171	106	139
41.542	30.372	71.914	164	115	141	91	71	81
12.621	8.908	21.529	184	139	165	155	119	138
3.906	3.494	7.400	83	79	81	56	58	57
6.137	5.481	11.618	144	127	136	108	104	106
10.125	11.566	21.691	88	97	92	62	73	67
3.399	2.977	6.376	86	74	80	64	61	62
10.772	6.651	17.423	124	80	103	82	53	68
3.801	3.450	7.251	97	88	93	80	77	79
34.303	24.543	58.846	265	187	228	192	143	168
8.898	7.276	16.174	283	232	258	210	179	195
40.808	34.564	75.372	172	152	162	131	116	124
3.339	3.242	6.581	127	137	132	88	89	88
244.073	203.541	447.614	148	126	137	102	80	90

E', portanto, o número das pessoas comprehendidas naquella phase da existencia que ora se trata de estimar.

Para distribuir por sexo e idade a população geral calculada adoptou a Secção demographica as médias arithmeticas das percentagens deduzidas dos recenseamentos de 1872 e 1900. Aceito o alvitre, ter-se-ia o meio de avaliar o grupo dos habitantes de 5 a 15 annos de idade e tambem o que mais especialmente nos interessa: para a fixação deste, realmente, bastaria reduzir as

proporções próprias daquelle, pela exclusão da parte de cada uma correspondente ao primeiro biennio, cujo cômputo se pudera basear nas indicações do censo de 1890.

A applicação desse processo, porém, deo resultados inadmissíveis para o Districto Federal, porquanto accetá-os importaria concordar em que, sem causa alguma conhecida, que justificasse a anomalia, enquanto a população total augmentára 12.597 almas, o grupo a que alludimos diminuirá, ao contrário, 7.138, máo grado a tendencia, manifesta na successão dos recenseamentos locais, para o accrescimo da quantidade proporcional de creanças.

A' vista disso, a Secção incumbida do presente trabalho teve de recorrer a outro meio. Comparadas as indicações dos tres censos geraes (437) e verificada, assim, a tendencia progressiva ou regressiva das quotas com que nelles figuram os habitantes de 5 a 10 e de 10 a 15 annos de idade, fixou-se o valor provavel de cada coeeficiente em 1907, e depois, desfalcada dessas relações a parte respectiva ás creanças de 5 a 7 annos, applicaram-se as taxas resultantes ao cálculo da população escolar.

Deste modo é que foram obtidos os numeros que no quadro precedente indicam aquella população.

A impressão que deixa o exame desse quadro é, sem dúvida, antes de tristeza que de satisfação. De facto, cotejando os numeros de alumnos matriculados e as populações de idade escolar, vê-se que, neste Districto, onde a situação era notavelmente melhor que no resto do paiz, deixavam, entretanto, de inscrever-se nas escolas primárias propriamente ditas, públicas e particulares, e nos cursos elementares de collegios secundarios e profissionaes nada menos de 58 % das creanças em idade de concorrerem aos estabelecimentos dessa especie. Quanto aos Estados, o de Santa Catharina, que, neste ponto, se achava em condições mais favoraveis, tinha, comtudo, fóra das aulas perto de tres quartas partes daquella população especial.

Ainda mais baixo era o coeeficiente de matrícula exhibido pelo Rio Grande do Sul — cêrca de 23 %. No Pará, em São Paulo e em Matto Grosso, não chegava a relação a 20 % ; em Minas Geraes, no Paraná, em Sergipe, no Espirito Santo, no Maranhão e no Rio de Janeiro, não attingia 15 % ; na Bahia, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte, em Goyaz, na Parahyba, em Alagôas, no Piauhy, no Amazonas e no Ceará, emfim, estava aquem de 10 %. Nesta Capital e nos Estados de Alagôas, do Ceará, de Pernambuco e de Sergipe, a percentagem propria do sexo feminino era mais alta que a do masculino, e o contrário occorria nas restantes dezeseis divisões da Republica.

Se com o número dos habitantes de idade escolar compararmos a frequencia, em vez da matrícula, obteremos cifras ainda menos animadoras. Ver-se-á, então, com effeito, que, no Districto Federal, pouco mais da quarta parte dos individuos aptos a receberem a instrucção primária realmente a recebiam, descendo essa proporção a menos de 20 % em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul, conservando-se abaixo de 15 % em Matto Grosso, no Pará, em São Paulo e no Paraná e não alcançando 10 % nos demais Estados, com a particularidade de ser inferior a 6 % em Goyaz e na Parahyba.

(437) Quanto ao Districto Federal, por falta dos dados censitarios referentes ao anno de 1900, utilizaram-se os do recenseamento municipal de 1906.

No Brasil, considerado em globo, de mil pessoas em idade de seguirem cursos primários sómente 137 estavam alistadas nelles e dessas apenas 96 compareciam ás aulas. Quanto aos sexos, o masculino apresentava 148 alumnos inscriptos e 102 frequentes por mil individuos de idade escolar, e o feminino 126 e 90, respectivamente.

A carencia de espaço não nos permite as largas explanações que esta materia comportava. Aliás os Algarismos expostos são bastantemente significativos para dispensal-as. A' vista delles, não pôde haver dúvida alguma de que, fóra do dominio temporal propriamente dito, é para a escola primária que, sobretudo, se devem voltar as vistas dos responsaveis pela direcção dos negocios publicos. Os resultados da estatística, que se encontram na tabella precedente, mostram, de maneira inconcussa, que a situação actual do ensino está longe de garantir para proximo futuro o desapparecimento da alta quota com que figura em os nossos censos demographicos a massa dos analfabetos.

Constam do quadro seguinte os dados da última daquellas operações, isto é, da que se realizou em 31 de Dezembro de 1900 (438).

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	POPULAÇÃO			De 1.000 habitantes	
	Total	Que sabia ler	Analfabeta	Sabiam ler	Fran analfabetos
Alagoás.....	649.273	129.563	519.710	200	800
Amazonas.....	249.756	80.204	169.552	321	679
Bahia.....	2.117.956	483.124	1.634.832	228	772
Ceará.....	849.127	184.903	664.224	218	782
Districto Federal.....	746.749	387.488	359.261	519	481
Espírito Santo.....	209.783	56.354	153.429	267	731
Goyaz.....	255.284	55.562	199.722	215	782
Maranhão.....	499.308	127.024	372.284	254	746
Matto Grosso.....	118.025	31.811	86.214	270	73
Minas Geraes.....	3.594.471	920.110	2.674.361	256	744
Pará.....	445.356	133.665	311.691	300	700
Paralyba.....	490.784	82.321	408.463	168	832
Paraná.....	327.136	78.317	248.819	239	761
Pernambuco.....	1.178.150	227.594	950.556	193	807
Piahy.....	334.328	57.711	276.617	173	827
Rio de Janeiro.....	926.035	214.154	711.881	231	779
Rio Grande do Norte.....	274.317	55.924	218.393	204	796
Rio Grande do Sul.....	1.149.070	374.381	774.689	326	674
Santa Catharina.....	320.289	82.466	237.823	257	743
São Paulo.....	2.282.279	564.392	1.717.887	247	753
Sergipe.....	356.264	88.029	268.235	247	753
TOTAL.....	17.373.740	4.415.097	12.958.643	254	74

(438) Quanto aos Estados, os numeros absolutos, constantes da tabella, representam os resultad. a' fines do recenseamento de 1900 (Cf. *Directoria Geral de Estatística - Relatório apresentado pelo DR. BULLIERS CARVALHO, em 31 de Maio de 1903*, pags. 40, 41, 48, 49, 56, 57, 64, 65, 72, 73, 80, 81, 88, 89, 90, 97, 104, 105, 112, 113, 120, 121, 128, 129, 136, 137, 144, 145, 152, 153, 169, 161, 168, 169, 176, 177, 181, 185, 192 e 193). Relativamente ao Districto Federal, o coefficiente de analfabetismo, que apresentamos, é o apurado no recenseamento municipal de 1906. (Cf. *Recenseamento do Rio de Janeiro (Districto Federal) realizado em 20 de Setembro de 1906*, pag. 109). Para completar o quadro no tocante aos Algarismos absolutos, applicamos aquelle coefficiente á população que para esta Capital calculára a Directoria Geral de Estatística. A esse proposito dá a seguinte explicação a *Synopse do recenseamento de 31 de*

Attentando na ordem em que se dispunham, sob este aspecto, as vinte e uma unidades da Republica, vê-se que, para a maioria dellas, ha sufficiente concordancia entre as indicações censitarias e as da estatistica escolar.

As mais sensiveis divergencias notadas entre aquellas e estas são aliás explicaveis, em parte, pelas falhas de que se resentem as primeiras e, até certo ponto, tambem pela interferencia de outras causas, de ordem moral e economica. Com effeito, alludindo ás differenças que, deste ponto de vista, distanciam os paizes europeos, CAMILLE JACQUART já puzera em relêvo a influencia que sôbre o phenomeno pôde ter, de par com a circumstância de absolutamente não irem creanças á escola, a de nella não permanecerem muitas o tempo que seria necessario, por fôrça da contingencia, em que, amiude, devido á estreiteza dos salarios, se vêem as familias, de procurar supplemento de recursos no trabalho prematuro da infancia (439).

Do quanto deixa a desejar, no Brasil, aquella permanencia dão prova irrecusavel as informações colligidas acêrca dos alumnos que, no periodo especial-

*Dezembro de 1900, publicada em 1905: * O recenseamento da Capital da Republica, effectuado em 31 de Dezembro de 1900, foi julgado deficiente, e cancelado por ordem do Ministerio da Indústriã. O cálculo approximado de sua população naquell'anno, sôbre a recensada em 1890, com o recurso das informações do Registro Civil e dos dados sôbre entradas e saídas por via maritima e terrestre, não pôde ser feito, por serem deficientes estes dados e aquellas informações, relativos ao primeiro lustro do decennio último. Equamente não mereceria lê o cálculo pela comparação dos dados do Registro Civil, em 1890 e em 1900, porque destes são completos só os referentes a 1900. A falta de outros meios, recorre-se á comparação das populações recensadas em 1872 (274.972) e 1890 (522.651) que nos fornece a taxa de (0,0363) crescimento geometrico médio annual, neste periodo. Admittida esta taxa para o periodo 1890 - 1900, o cálculo da população em 1900, feito sôbre a recensada em 1890, daria 746.749.» (Cf. op. cit., pag. XII).*

Supposto que a fórmula adoptada pela Directoria de Estatistica, para aquella avaliação, exprimissem o desenvolvimento regular da população nos dezeseis annos decorridos a partir de 1890, o número de habitantes em 1900, á vista do resultado do recenseamento de 1906, deveria ser inferior ao que consta da *Synopsè*. De facto, á pagina 73 do *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908*, o Districto Federal apparece com a cifra de 691.565 habitantes. Admittindo como lei do crescimento a que se traduz na fórmula de WAPPAES, a população da nossa Capital seria ainda um pouco menor, isto é, 687.699, conforme se vê á pagina 86 da mesma obra.

Essa divergencia mostra como é precario o recurso do cálculo para a determinação da quantidade de habitantes dum paiz, ou de parte delle, excepto quando esse recurso apenas mira a interpolação de algum termo entre numeros colhidos em arrolamentos fideignos e é plausível a hypothese de que, no periodo limitado pelas datas nas quaes se realizaram esses arrolamentos, não hajam occorrido causas perturbadoras da prepouderancia que na evolução demographica normalmente exercem os factores do movimento intrinseco.

Como o que nos interessa, na avaliação do analfabetismo, são os coefficients que medem essa particularidade, tanto podemos adoptar o número constante da *Synopsè* do censo de 1900 como um dos dois que figuram no *Boletim Commemorativo da Exposição*. No tocante a esta Capital, a escolha é inteiramente facultativa, uma vez que o coefficiente de illettrismo empregado é sempre o que se deduz dos dados censitarios de 1906. E a differença entre o maior e o menor daquelles tres numeros não é taunha que influa de maneirin aprecivel no coefficiente relativo ao paiz. De facto, se, como se vê do quadro, admittida a cifra de 746.749 habitantes para o Districto Federal em 1900, a proporção geral de analfabetos no Brasil era 746 ⁹/₁₀₀, tomada a população de 687.699, aquelle coefficiente passa a 747 ⁹/₁₀₀, havendo, pois, entre as duas taxas apenas a differença minima de 1 ⁹/₁₀₀.

Em todo o caso, variações dessa ordem, quanto a esta cidade, mostram, com respeito a todo o paiz, a indispensabilidade de recenseamentos, que se repitam com intervallos não maiores que o prescripto pela Constituição. Um fiel balanço das populações brasileiras — não vae demasia em repetir — é uma das necessidades essenciaes da nossa administração.

Ante os embaraços em que nos vemos para estimar, com probabilidade de acôrto, a população escolar, logo se conclue que a base impreterivel de qualquer acção systematica em prol do ensino primario devere ser o arrolamento daquella população especial. Ora, ainda quando não precisassemos do censo geral para outros fins, conviria que se não fizesse em separado o dos habitantes em idade de concorrerem ás aulas de primeiras letras.

A este proposito declara o Sr. ALBERTO MARTINEZ, a cuja autoridade mais uma vez prestamos a homenagem que lhe é devida: *"Provou-me, finalmente, a experiencia que a realisação de um censo da população, que apenas comprehenda certo periodo de edades, apresenta difficuldades maiores que as de um arrolamento geral de todos os habitantes, porque estas operações parciais se prestam mais facilmente a ser mal julgadas pelas massas populares, e ainda porque é possível que nos campos alguns recenseadores deixem de recensar meninos residentes a grandes distancias, em sitios isolados, cousa que não succederia se se tratasse de importantes nucleos de população." (Cf. Censo General de Educacion levantado el 23 de Mayo de 1909 - Tomo I - Poblacion Escolar, pag. XIII).*

(439) C. JACQUART. — *Statistique et Science Sociale - Conférences données à l'Institut Supérieur de Philosophie de Louvain*, pags. 84 - 90.



NUMERO DE ESCOLAS E CONCLUSÃO DE CURSOS

S. Paulo 2931

Legenda: NUMERO DE ESCOLAS

estaduaes

municipaes

particul

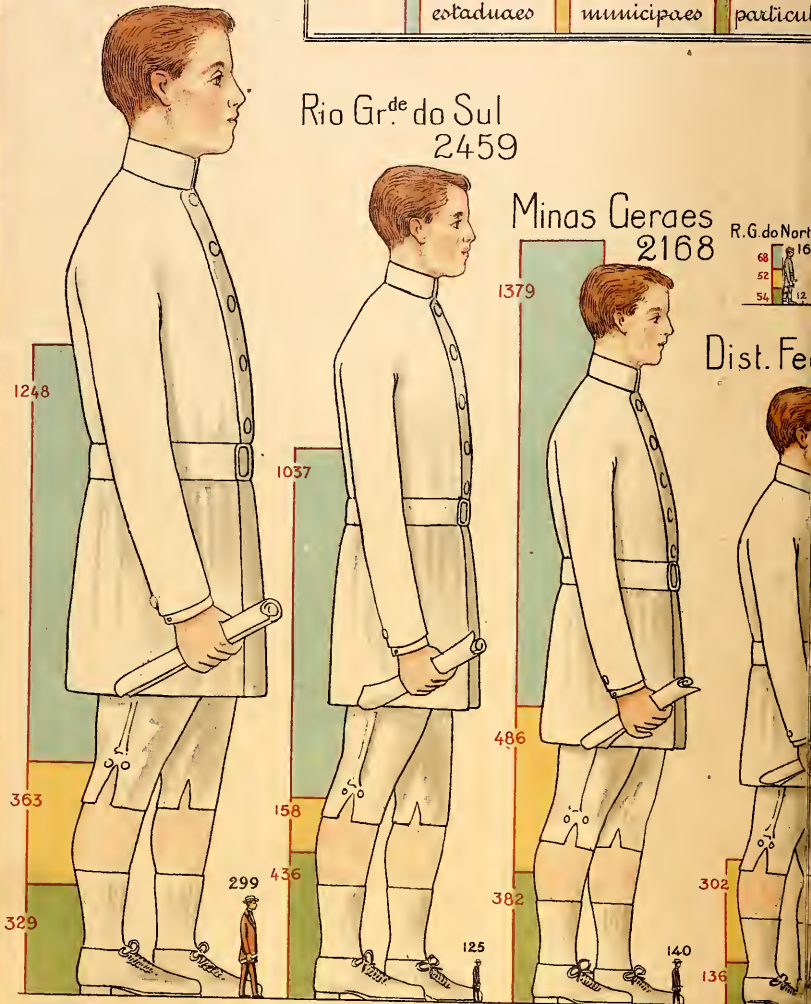
Rio Gr.^{de} do Sul
2459

Minas Geraes
2168

R. G. do Norte



Dist. Fe

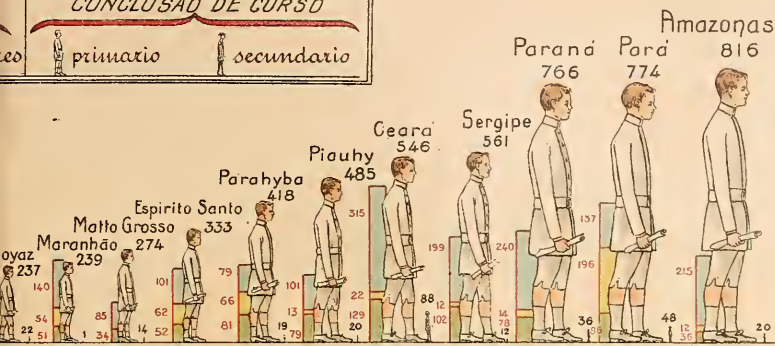


NO ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO EM 1907.

CONCLUSÃO DE CURSO

primario

secundario



1814

Alagôas

1633

Bahia

1585

S.ª Catharina

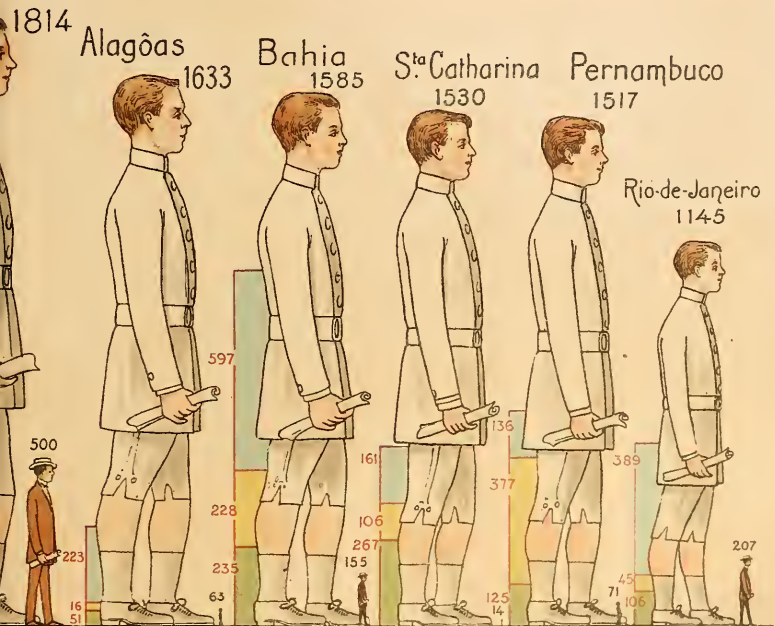
1530

Pernambuco

1517

Rio-de-Janeiro

1145

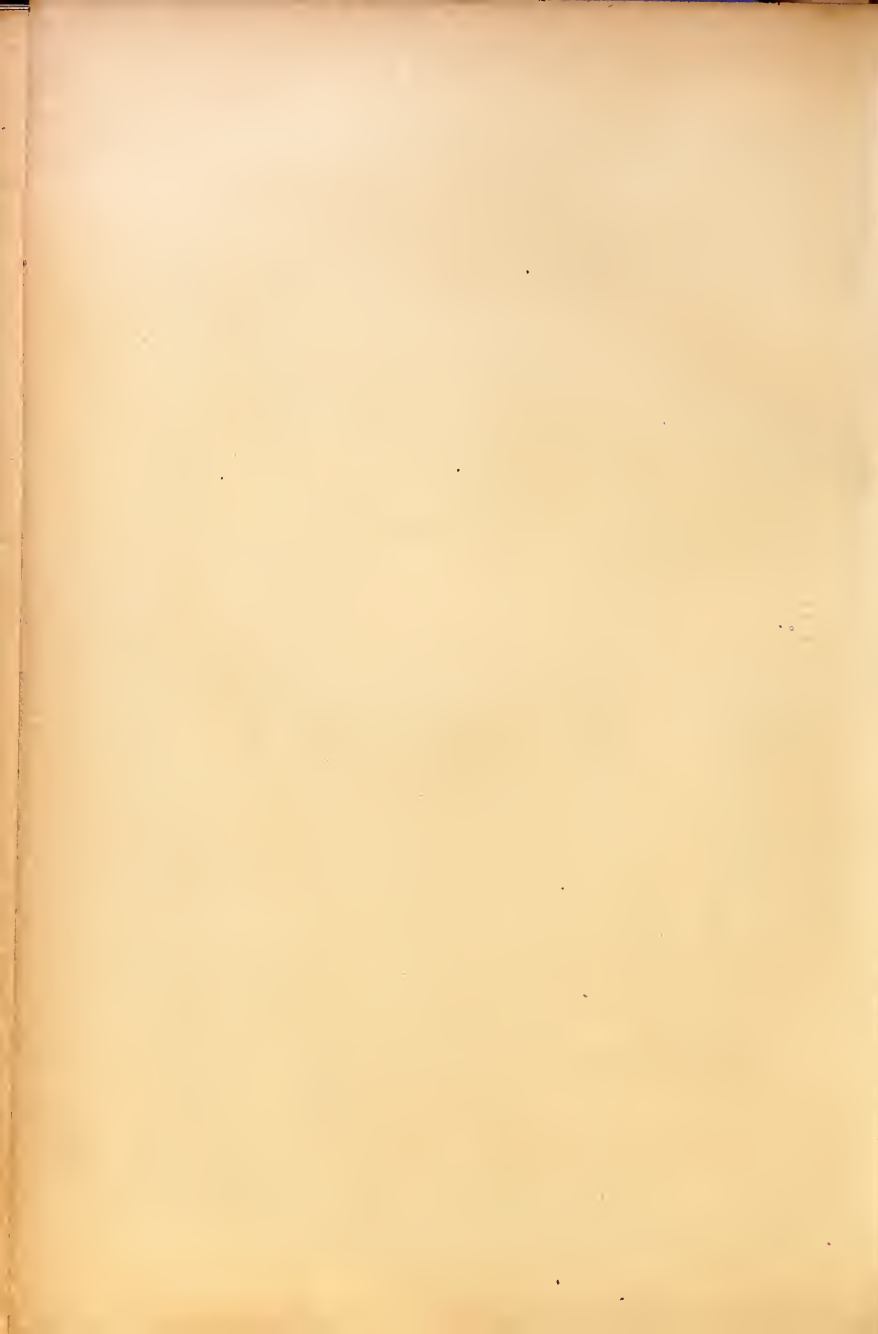


500

223

16 51

207



mente examinado neste livro, chegaram ao termo dos seus estudos. Mostra o quadro immediato não haver a quantidade delles excedido a 22.399, numerando 11.336 a parcella com que contribuiu para a somma o ensino estadual, 3.424 a propria do municipal, 542 a do particular subvencionado e 7.097 a do não subvencionado. Comparadas ao total, equivalem essas quantidades a 51 %, 15 %, 2 % e 32 %. Se remontarmos ás proporções com que cada uma daquellas especies de estabelecimentos educativos figura no conjunto da matricula (58 %, 21 %, 1 % e 20 %) e no da frequencia (57 %, 21 %, 1 % e 21 %), logo concluiremos que por esta face a instrucção particular se apresenta mais lisongeiramente do que a pública, assim estadual como municipal.

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO						DE 100 ALUMNOS PROMPTOS TERMINARAM OS ESTUDOS						
	Total	Nas escolas									Particulares		
		Públicas		Particulares			Particulares	Públicas		Particulares		Particulares	
		Estaduais	Municipaes	Subvencionadas	Não subvencionadas	Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades		Estaduais	Municipaes	Subvencionadas			Não subvencionadas
Alagoas.....	1.633	1.442	74	—	117	74	117	88	5	—	7	3	7
Amazonas.....	816	738	2	—	76	2	76	91	—	—	9	—	9
Bahia.....	1.585	734	373	37	441	410	478	46	24	2	28	26	30
Ceará.....	546	316	28	—	202	28	202	58	5	—	37	5	37
Distrito Federal..	1.814	—	161	—	1.653	161	1.653	—	9	—	91	9	91
Espirito Santo....	333	198	31	5	99	36	104	59	9	2	30	11	32
Goyaz.....	237	84	66	—	87	66	87	35	28	—	37	28	37
Maranhão.....	239	122	71	—	46	71	46	51	30	—	19	30	19
Matto Grosso.....	274	201	—	—	73	—	73	73	—	—	27	—	27
Minas Geraes....	2.168	1.178	389	10	591	399	601	54	18	1	27	19	28
Pará.....	774	408	205	10	151	215	161	53	26	1	20	27	21
Parahyba.....	418	202	86	—	130	86	130	48	21	—	31	21	31
Paraná.....	766	355	62	45	303	107	348	46	8	6	40	14	46
Peruambuco.....	1.517	284	980	—	253	980	253	19	64	—	17	64	17
Piahy.....	485	372	14	—	99	14	99	77	3	—	20	3	20
Rio de Janeiro...	1.145	519	98	8	520	106	528	45	9	1	45	10	46
Rio Grande do Norte...	168	75	39	—	54	39	54	45	23	—	32	23	32
Rio Grande do Sul	2.459	1.432	108	8	911	116	919	58	5	—	37	5	37
Santa Catharina..	1.530	546	275	331	378	606	709	36	18	21	25	39	46
São Paulo.....	2.931	1.691	345	88	807	433	895	58	12	3	27	15	30
Sergipe.....	561	438	17	—	106	17	106	78	3	—	19	3	19
TOTAL.....	22.399	11.336	3.424	542	7.097	3.966	7.639	51	15	2	32	17	34

Atendendo á importancia relativa dos correspondentes grupos de alumnos promptos no curso primario, vemos que não soffrem alterações dignas de reparo

as quotas com que cada sexo entra na constituição da matrícula e da frequência. Assim, para o conjunto do ensino official e privado, essas quotas são as mesmas expostas quando nos occupámos das inscripções; para a instrucção estadual, confundem-se com as deduzidas ao estudarmos o comparecimento; para a municipal, a differença em favor do sexo masculino, sob este novo aspecto, reduz-se a 2 %, comparativamente ás taxas communs á matrícula e á assiduidade; para os cursos particulares propriamente ditos, a divergencia, que é no mesmo sentido, não excede a 3 %; para os subvencionados pelas Municipalidades, emfim, limita-se a 1 % o apartamento, que se manifesta em direcção opposta á dos que acabámos de indicar.

Mas a maneira melhor de apurar onde se apresentam proporcionalmente mais vultuosas as conclusões do curso primario consiste, sem dúvida, em com-

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL	ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO											
	TOTAL		PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	
			Estaduais		Municipaes		Subvencio- nadas		Não subvencio- nadas			
	Sexo											
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
Alagoas.....	784	849	662	780	53	21	—	—	69	48	53	21
Amazonas.....	513	303	468	270	1	1	—	—	44	32	1	1
Bahia.....	884	701	387	347	203	170	28	9	266	175	231	179
Ceará.....	245	301	117	199	14	14	—	—	114	88	14	14
Distrito Federal.....	1.087	727	—	—	37	124	—	—	1.050	603	37	124
Espírito Santo.....	192	141	94	104	19	12	3	2	76	23	22	14
Goyaz.....	131	106	48	36	39	27	—	—	44	43	39	27
Maranhão.....	177	62	85	37	58	13	—	—	34	12	58	13
Matto Grosso.....	180	94	136	65	—	—	—	—	44	29	—	—
Minas Geraes.....	1.290	878	627	551	304	85	10	—	349	242	314	85
Pará.....	415	359	217	191	111	94	10	—	77	74	121	94
Parahyba.....	231	187	100	102	51	35	—	—	80	50	51	35
Pernambuco.....	431	335	176	180	57	5	29	16	169	134	86	21
Pernambuco.....	748	769	148	136	466	514	—	—	134	119	466	514
Piahy.....	289	196	222	150	6	8	—	—	61	38	6	8
Rio de Janeiro.....	645	500	256	263	71	27	8	—	310	210	79	27
Rio Grande do Norte.....	97	71	47	28	19	20	—	—	31	23	19	20
Rio Grande do Sul.....	1.528	931	861	571	93	15	8	—	566	345	101	15
Santa Catharina.....	922	608	339	207	158	117	204	127	221	157	362	244
São Paulo.....	1.574	1.357	857	834	212	133	73	15	432	375	285	148
Sergipe.....	265	296	205	233	10	7	—	—	50	56	10	7
TOTAL.....	12.628	9.771	6.052	5.284	1.982	1.442	373	169	4.221	2.876	2.355	1.611

parar os numeros dellas aos da matrícula e da frequencia, que lhes correspondem, e em seguida cotejar as relações resultantes, ás quaes, em falta de designação mais expressiva, chamamos coefficients de aproveitamento. Esse é o objectivo dos quadros incluidos nas duas páginas seguintes. Um delles indica o número de alumnos que terminaram os estudos, entre 1.000 matriculados, e o outro registra os quocientes que se obtêm, uma vez adoptadas por divisores, em vez das quantidades dos discipulos inscriptos, as dos comparecentes.

Mostra a primeira tabella que, no complexo dos estabelecimentos publicos e particulares, o número dos educandos que finalizaram a aprendizagem representa approximadamente 4 % da matrícula, tanto para o sexo masculino como para o feminino, cabendo as relações mais altas ao Estado do Amazonas e as menores ao de Minas Geraes. Nas escolas estaduais o coefficiente commum aos dois sexos

DE 100 ALUMNOS QUE TERMINARAM OS ESTUDOS

Nas escolas

Particulares	Publicas e particulares	PÚBLICAS				PARTICULARES				Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades	Particulares				
		Estaduais	Municipaes	Subvencionadas	Não subvencionadas	Municipaes e subvencionadas pelas Municipalidades									
						Subvencionadas	Não subvencionadas								
Pertenciam ao sexo															
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
69	48	48	52	46	54	72	28	—	—	59	41	72	28	59	41
44	32	63	37	63	37	50	50	—	—	58	42	50	50	53	42
294	184	56	44	53	47	54	46	76	24	60	40	56	44	62	38
114	88	45	55	37	63	50	50	—	—	56	44	50	50	56	44
1.050	603	60	40	—	—	23	77	—	—	64	36	23	77	64	36
79	25	58	42	47	53	61	39	60	40	77	23	61	39	76	24
44	43	55	45	57	43	59	41	—	—	51	49	59	41	51	49
34	12	74	26	70	30	82	18	—	—	74	26	82	18	74	26
44	29	66	34	68	32	—	—	—	—	60	40	—	—	60	40
359	242	60	40	53	47	78	22	100	—	59	41	79	21	60	40
87	74	54	46	53	47	54	46	100	—	51	49	56	44	54	46
80	50	55	45	50	50	59	41	—	—	62	38	59	41	62	38
198	150	56	44	49	51	92	8	64	36	56	44	89	20	57	43
134	119	49	51	52	48	48	52	—	—	53	47	48	52	53	47
61	38	60	40	60	40	43	57	—	—	62	38	43	57	62	38
318	210	56	44	49	51	72	28	100	—	60	40	75	25	60	40
31	23	58	42	63	37	49	51	—	—	57	43	49	51	57	43
574	345	62	38	60	40	86	14	100	—	62	38	87	13	62	38
425	284	60	40	62	38	57	43	62	38	58	42	60	40	60	40
505	390	54	46	51	49	61	39	83	17	54	46	54	46	54	46
50	56	47	53	47	53	89	41	—	—	47	53	59	41	47	53
4.594	3.015	56	44	53	47	58	42	69	31	59	41	59	41	60	40

era 3,9 %, apresentando-se, porém, o especial do feminino um pouco mais favorável que o do masculino. Nas aulas municipaes, a percentagem geral chegava apenas a 3 %, ficando a relativa ás meninas um pouco abaixo da que correspondia aos meninos. Nos educandarios dessa especie tocavam ao Estado de Alagoás as taxas mais volumosas, e as oppostas ao Districto Federal. Quanto aos collegios privados, emfim, competiam as médias de 6,7 %, 5,8 % e 6,3 % ao sexo masculino, ao feminino e ao conjunto de ambos. Considerado o total dos alumnos, revertia ao Districto Federal a proporção maior e ao Rio Grande do Norte a menor. Relativamente aos varões, as extremidades da escala eram occupadas pelas mesmas duas circumscripções; mas, em referencia ás mulheres, no limite inferior se achava o Maranhão e no contrário o Paraná e o Rio de Janeiro.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NÚMERO DE ALUNNOS PROMPTOS, POR 1.000 MATRICULADOS NAS ESCOLAS											
	Publicas e particulares			PÚBLICAS						Particulares		
				Estaduais			Municipaes					
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Alagoás	124	116	120	141	136	138	155	113	140	53	34	43
Amazonas	148	147	147	177	180	178	8	12	10	62	68	64
Bahia	40	35	38	29	30	30	41	31	36	78	56	67
Ceará	35	41	38	30	42	37	80	61	70	40	38	39
Districto Federal	39	25	32	—	—	—	2	5	4	164	95	130
Espírito Santo	52	60	55	56	91	70	19	21	20	79	40	64
Goyaz	49	49	49	53	58	55	39	33	36	56	57	57
Maranhão	40	19	31	31	17	25	61	45	57	44	18	32
Matto Grosso	84	69	78	101	71	89	—	—	—	55	64	58
Minas Geraes	19	18	18	12	14	13	28	23	27	51	49	50
Pará	33	39	36	34	37	36	25	45	31	46	40	43
Parahyba	46	45	46	40	49	44	47	40	44	58	43	51
Paraná	68	69	68	44	56	49	126	34	104	108	99	104
Pernambuco	64	69	66	43	47	45	82	81	81	52	61	56
Piahy	72	61	67	77	69	74	64	63	63	59	40	50
Rio de Janeiro	41	50	44	21	35	26	77	79	77	115	99	108
Rio Grande do Norte	28	24	26	36	24	30	18	23	20	28	26	27
Rio Grande do Sul	38	36	37	36	34	35	43	25	39	41	42	41
Santa Catharina	80	66	74	81	66	75	76	68	70	81	66	74
São Paulo	50	55	52	51	59	55	46	45	46	50	50	50
Sergipe	80	87	84	94	94	94	65	108	77	52	64	58
TOTAL	43	42	43	37	41	39	31	28	30	67	58	63

Não só á matrícula senão também á frequencia, se podem, ou antes, se devem comparar os numeros de alumnos que concluíram os estudos do primeiro gráo. Esta última confrontação é até mais legitima e instructiva do que aquella,

pois na população real e estavel das escolas primárias, isto é, na que com assiduidade assiste às aulas, é que, naturalmente, se incluem os discípulos dotados de persistencia bastante para chegarem ao completamento da sua preparação.

Avaliado assim, é apenas de 6 % o coeficiente geral, que mede a intensidade do phenomeno em causa, havendo, porém, entre a quota especial do sexo masculino e a do feminino (6,3 % — 5,9 %) apartamento maior que entre as obtidas quando se tomára como termo de referencia a matricula (4,3 % — 4,2 %). Em compensação, desaparece a differença em sentido contrário, verificada no tocante ao ensino estadual (3,7 % — 4,1 %), vigorando aqui, tanto para um sexo como para o outro, a taxa uniforme de 5,7 %. Resurge, porém, o excesso, favoravel ao elemento masculino, em relação às escolas municipaes e às particulares. De facto, quanto ás primeiras, as quotas passam a ser 4,8 %, 4,3 % e 4,5 % e, quanto ás segundas, de 9,1 %, 7,6 % e 8,5 %, conforme se considerem, isoladamente, os meninos ou as meninas, ou aquelles e estas ao mesmo tempo.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	NÚMERO DE ALUNOS PRÓPTOS, POR 1.000 FREQUENTES, NAS ESCOLAS											
	Publicas e particulares			PÚBLICAS						Particulares		
				Estaduais			Municipaes					
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Alagoas.....	155	135	144	172	153	161	181	130	163	74	47	60
Amazonas.....	187	168	180	228	203	218	10	15	12	75	78	76
Bahia.....	60	50	55	44	43	44	62	46	53	113	80	98
Ceará.....	47	50	49	40	49	45	108	83	94	54	50	52
Districto Federal.....	63	41	52	—	—	—	3	9	6	241	136	188
Espirito Santo.....	72	77	74	78	109	92	27	29	28	102	52	83
Goyaz.....	74	67	71	89	85	87	58	45	52	79	79	79
Maranhão.....	54	30	45	40	27	35	91	64	84	65	25	46
Matto Grosso.....	97	78	90	113	78	99	—	—	—	68	77	71
Minas Geraes.....	34	30	32	23	23	23	48	36	45	82	77	80
Pará.....	40	46	42	39	42	40	33	56	40	57	48	53
Parahyba.....	68	61	65	61	66	63	65	54	60	81	58	70
Pernambuco.....	91	84	88	59	68	63	151	41	124	140	124	132
Pernambuco.....	93	88	91	67	62	65	118	102	109	72	80	76
Piauhy.....	98	73	86	107	82	96	82	76	79	75	50	63
Rio de Janeiro.....	62	76	68	33	55	41	97	97	97	170	142	158
Rio Grande do Norte.....	34	28	31	44	26	35	23	29	26	31	30	30
Rio Grande do Sul.....	53	46	50	54	44	50	50	29	46	52	50	51
Santa Catharina.....	108	85	98	111	82	98	112	90	102	105	96	96
São Paulo.....	66	72	69	67	78	72	66	62	64	65	65	65
Sergipe.....	116	133	125	140	152	146	83	132	98	73	89	80
TOTAL.....	63	59	61	57	57	57	48	43	45	91	76	85

Apezar das reservas que precedentemente fizemos sôbre o valor das indicações colligidas com respeito a este aspecto da actividade escolar, não merece desprezado o subsídio que ellas ministram para o julgamento da situação em que se encontra, no Brasil, o ensino primario.

Mirando attenuar o effeito da enorme desproporção entre o número de alumnos inscriptos nos cursos desta especie e a população apta a frequental-os, ponderava, em 1876, o Director Geral de Estatistica, CONSELHEIRO MANOEL FRANCISCO CORRÊA, que não era muito exacto esse modo de apreciar a diffusão do ensino, e, como fundamento precipuo do seo asserto, invocava a circumstância notoria de nem todos os habitantes de idade escolar concorrerem ás aulas a um tempo, acontecendo que muitos se retiravam antes de attingido o limite superior daquelle periodo, não porque tivessem abandonado os estudos, mas, ao contrário, por já os haverem concluido (440). Abundando nas mesmas razões, mais de dez annos após, o Chefe de Secção DR. JOSÉ CARLOS MARIANI punha em relêvo que "o curso de instrucção primária, entre nós, é de tres a quatro annos apenas, donde resulta que grande número de creanças deixam de frequentar as escolas, porque já não têm o que aprender" (441).

Admittido o facto, parece, á primeira vista, que elle desannuvia sobremaneira a perspectiva com que nos está ameaçando a actualidade; mas o detido exame das cousas para logo mostra quanto nisto fôra injustificavel o nosso optimismo. Com effeito, o encurtamento do periodo escolar tem um reverso, cuja gravidade não nos é lícito obscurecer, ante os resultados da estatistica do ensino, na parte de que ora especialmente nos occupamos. E' óbvio que, quanto menor fôr o número de séries ou classes em que se divida o curso, tanto mais avultará a quantidade relativa de alumnos pertencentes a cada uma, porquanto, mantido o mesmo dividendo, que é a matrícula ou a frequencia geral, a redução do divisor acarretará, naturalmente, o augmento da razão. Assim, se o curso, em vez de se estender por oito annos, dura quatro sómente, deve a última série, neste caso, contar, mais ou menos, o dôbro dos educandos que lhe caberiam na outra hypothese.

Ora, segundo o recenseamento de 1890, o grupo dos individuos de 14 a 15 annos de idade representa cêrca de 12 % da população de 7 a 15 annos (442), isto é, proxivamente, a oitava parte (12,5 %) dessa população, de oito classes annuaes. Dado que a duração normal do curso seja de 4 annos apenas, não seria, logo, exaggêro computar em 24 % da matrícula e da frequencia o effectivo de alumnos na quarta e última secção do periodo, se da parte de todos, ou da maioria, houvesse persistencia nos estudos. Ainda, porém, que reduzamos aquella quota a 20 %, os coefficientes de aproveitamento — 4 % ou 6 %, conforme se tome para termo de referencia a matrícula ou a assiduidade — mostram quanto deixam a desejar, neste ponto, os fructos do ensino inicial.

(440) *Directoria Geral de Estatistica — Relatorio e trabalhos apresentados em 31 de Dezembro de 1876 — Estatistica da instrucção pública*, pag. 7.

(441) *Trabalhos da Secção de Estatistica annexa á 3ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio*, de Maio de 1887, pag. 18.

(442) $\frac{339.275}{2.918.668} = 0,116$. (Cf. *Idades da população recenseada em 31 de Dezembro de 1890*, pags. 2-3).

Portanto, as baixas fracções que do número de habitantes de idade escolar representam a matrícula e a frequência não decorrem, principalmente, do facto de, em regra, se não prolongar por oito annos o tempo da instrução básica. Os algarismos exhibidos neste último capítulo da nossa estatística evidenciam que da mesma escassa porção dos individuos de 7 a 15 annos que concorrem ás aulas a maioria se abandona sem ós conhecimentos que poderia adquirir.

Esta só circunstância impede que se aceite como tranquillizadora a explicação, acima referida, dos dois projectos funcionarios, cujos nomes ficaram indissolvelmente ligados ás modestas tradições da estatística nacional, pela competencia e solicitude com que se houveram no desempenho dos arduos deveres dos seus respectivos cargos. A importancia da conclusão a que chegámos bastaria para justificar a nossa Directoria de haver incluido esta ordem de pesquisas no plano do vasto inquerito cujos resultados ora se começam a publicar (443).

VI — Conclusões

Como havemos de julgar, ante os resultados da estatística, as condições do Brasil, no que respeita ao ensino, sobretudo elementar? Correspondem á posição internacional que compete á nossa Patria sob outros aspectos? Avantajam-se ás de epochas anteriores? Não se têm modificado? Denunciam acaso retrogradação? Em que sentido se delinha a tendencia actual? Vae o paiz melhorando? Peiora, ao contrário? Ou, emfim, supporta, indifferente e apathico, sem fazer cousa alguma por aligeiral-a, a carga esmagadora do analfabetismo?

A resposta a essas perguntas suppõe o exame de tres pontos essenciaes. Primeiramente, é mister que com o nosso estado, traduzido pelos documentos que offerece este livro, se confrontem as situações que dados fidedignos, contemporaneos desses documentos, retraçam, quanto a outras nações do mundo civilizado. Depois, importa comparar á estatística actual as que, entre nós, a antecederam, na série dos trabalhos officiaes deste genero. Finalmente, cumpre approximar dos numeros dessa mesma estatística os que, até agóra, já se obtiveram, na prosecução do inquerito, cujos primeiros fructos ella apresenta.

O quadro seguinte facilita a apreciação que temos em vista, com referencia a quasi todas as nações da Europa e da America e a uma da Asia, cujos rapidos progressos, em materia de ensino popular não consentiriam omittil-a nesta comparação.

Os elementos de estudo que colligimos consistem na população de cada paiz, no número de suas escolas primárias e nos dos professores e dos alumnos desses estabelecimentos.

Adoptaríamos de preferencia a população escolar propriamente dita, em vez da população geral, se as edades que delimitam aquella fôsem as mesmas

(443) Em trabalho recentissimo, o DR. L. COLESCO accentua, pela maneira seguinte, a utilidade dessa investigação: «Mas, pondo de lado a inscripção dos alumnos, a qual de atum modo é garantida pelas estatísticas annuaes das creanças em idade de irer á escola, estatísticas que evidenciam o continuo progresso desta parte da população, e abstrahido da frequência, que depende da seriedade do mestre, bem como da rigorosa applicação da lei sobre o ensino obrigatorio, o augmento dos habitantes que sabem ler e escrever está em estreita relação com o dos que terminam os cursos primarios. Os fructos da actividade escolar conhecem-se pelo número de *discipulos que perfazem toda a aprendizagem primária*, adquirindo assim, por completo, as noções estritamente indispensaveis á vida do cidadão e do homem em geral, como elemento da sociedade. COLESCO — *Diffusion de l'instruction en Roumanie* — apud *Buletinul Statistic al Romaniei*, ser. III, vol. XII, n. 40, pags. 694-695.

nos diversos paizes, ou se, apesar da grande variedade vigente nesta materia, os dados censitarios nos permitissem destacar do total dos habitantes de cada

PAIZES	População	Escolas		Professores		Alunos	
		Total	Por 10.000 habitantes	Total	Por 10.000 habitantes	Total	Por 1.000 habitantes
Europa							
Allemanha.....	62.013.000	(1) 61.198	10	(1) 168.255	27	(1) 9.779.356	158
Austria-Hungria.....	48.149.000	41.811	9	145.225	30	7.049.284	146
Austria.....	27.828.000	(2) 22.644	8	(2) 102.258	37	(2) 4.284.463	154
Hungria.....	20.321.000	(3) 19.167	9	(3) 42.967	21	(3) 2.764.821	136
Belgica.....	7.318.000	(4) 14.537	20	(4) 32.476	44	(4) 1.376.410	188
Bulgaria.....	4.158.000	(5) 4.715	11	(5) 9.473	23	(5) 433.430	104
Dinamarca.....	2.635.000	(6) 4.299	16	(6) 10.923	41	(6) 407.325	155
Finlandia.....	2.975.000	(7) 4.965	17	(7) 5.614	19	(7) 180.475	61
França.....	39.279.000	(8) 87.798	22	(8) 168.587	43	(8) 6.324.648	161
Grã Bretanha e Irlanda.....	43.734.635	32.848	8	186.580	43	7.470.185	171
Escocia.....	4.649.586	(9) 3.265	7	(9) 21.289	46	(9) 811.000	174
Inglaterra e Gales.....	34.701.776	(10) 21.025	6	(10) 152.586	44	(10) 5.983.714	172
Irlanda.....	4.383.273	(11) 8.538	19	(11) 12.705	29	(11) 675.471	154
Grecia.....	2.631.952	(12) 3.527	13	(12) 4.457	17	(12) 248.256	94
Hespanha.....	19.245.000	(13) 32.000	17	(14) 35.200	18	(13) 2.850.000	122
Hollanda.....	5.747.000	(15) 6.219	11	(15) 33.514	58	(15) 989.767	172
Italia.....	33.776.000	(16) 80.901	24	(16) 87.908	26	(16) 3.711.085	110
Montenegro.....	230.000	(17) 132	6	—	—	—	—
Noruega.....	2.331.000	—	—	(18) 7.964	34	(18) 365.284	57
Portugal.....	5.269.000	(19) 6.868	13	(20) 7.211	14	(20) 309.060	159
Rumania.....	6.684.000	(21) 4.831	7	(21) 7.555	11	(21) 542.208	81
Russia.....	126.873.000	(22) 92.501	7	(22) 170.894	13	(22) 5.738.289	45
Servia.....	2.784.000	(23) 1.272	5	(23) 2.375	9	(23) 132.051	47
Suecia.....	5.378.000	(24) 14.462	27	(24) 18.852	35	(24) 750.153	139
Suissa.....	3.604.000	(25) 5.635	16	(25) 12.946	36	(25) 568.749	158

(444) Fontes das informações: a) Quanto á população: Allemanha, Austria-Hungria, Belgica, Bulgaria, Dinamarca, Finlandia, Franca, Grecia, Hespanha, Hollanda, Italia, Noruega, Portugal, Rumania, Servia, Suecia, Suissa, Costa Rica, Chile, Republica Argentina e Uruguay — *Statistical Abstract for the principal and other foreign Countries — Thirty-eighth number*, pag. 13; Grã Bretanha e Irlanda — *Statistical Abstract for the United Kingdom — Fifty-ninth number*, pag. 393; Montenegro — *Statesman's Year-Book — 1908*, pag. 1.251; Russia — id. — 1909, pag. 1.149 (baseado em publicações da *Comissão Central de Estatística da Russia*); Japão — *Résumé Statistique de l'Empire du Japon — 29^{me} année*, pag. 6; Canadá — *Statesman's Year-Book — 1913*, pag. 242 (média das populações recenseadas em 1901 e 1911); Estados Unidos — *Report of the Commissioner of Education for the year ended June 30, 1908*, vol. II, pag. 387 (baseado em avaliações do *Census Office*); Mexico — *Anuario Estadístico de la República Mexicana — 1907*, pags. 16-21 (os dados do movimento intrínseco da população autorizam a aceitar-se para o septennio seguinte o mesmo número de habitantes recenseado em 1900 — cf. op. cit., pags. 22-24); Cuba — *Statesman's Year-Book — 1909*, pag. 715; Guatemala — id. — 1910, pag. 929; Haiti — id. — 1910, pag. 934; Honduras — id. — 1908, pag. 1.150; Nicaragua — id., id., pag. 1.302; Panamá — id., id., pag. 1.328; Salvador — id. — 1909, pag. 1.195; São Domingos — id. — 1908, pag. 1.478; Bolívia — id., id., pag. 810; id. — 1909, pag. 648; id. — 1910, pag. 651; Colombia — id. — 1909, pag. 705; Equador — id. — 1908, pag. 906; Paraguai — id., id., pag. 1.332; id. — 1913, pag. 1.119; Perú — id. — 1908, pag. 1.352; Venezuela — id. — 1909, pag. 1.319. b) Quanto a escolas, professores e alumnos: (1) *Statistisches Jahrbuch fuer das Deutsche Reich — Neunundzwanzigster Jahrgang*, pags. 252-253. Os dados comprehendem as escolas privadas que seguem o programma das elementares officinas (*Privatschulen mit Volksschulziel*). O professorado dos estabelecimentos dessa especie é calculado, admitindo-se que a cada mestre corresponda o mesmo número de discipulos que nas escolas públicas. (2) *Oesterreichisches Statistisches Handbuch — Siedenundzwanzigster Jahrgang*, pag. 11. Os dados são das *oeffentliche und private Volks- und Buerger-schulen*. (3) *Statesman's Year Book for 1909*, pag. 611. (4) *Rapport triennal sur la situation de l'instruction primaire en Belgique — 22^{me} période triennale*, pags. — 180-181, 204-205 e 310-311. As informações comprehendem as escolas maternas e as primárias propriamente ditas. (5) *Statistika na Obrazovanielo na Tsarstvo Bulgaria utihine 1907/8 godina*, pags. 2 e 12. Os algarismos são das escolas infantis e das primárias elementares. (6) *Danmarks Statistik — Statistisk Aarbog — 14^{de} Aargang*, pag. 148. (7) *Statistisk Aarboek for Finland — Statte Aargangen*, pags. 354-355 e 338-339. O número de escolas primárias urbanas foi calculado pelo de professores, admitida a mesma relação que no ensino das communes rurais. O número de mestres das escolas infantis dessas communes supoz-se equal ao dos estabelecimentos. (8) *Annuaire Statistique de France — 29^{me} volume*, pags. 21-23 do res. retr. As informações comprehendem as escolas maternas, as escolas primárias propriamente ditas, as escolas primárias superiores e os cursos complementares. O pessoal docente dos estabelecimentos particulares dessas duas últimas especies foi calculado pelas relações proprias do ensino official. (9) *Statistical Abstract for the United Kingdom — Fifty-seventh number*, pags. 374 e 376. (10) *Statistical Abstract for the United Kingdom — Fifty-seventh number*, pags. 380-367, e *Statesman's Year Book — 1909*, pag. 33. (11) *Statistical Abstract for the United Kingdom — Fifty-seventh number*, pags. 390-381. (12) F. Buisson — *Nouveau Dictionnaire de Pédagogie et d'Instruction Primaire*, pag. 759. As informações referem-se ás escolas communes e ás escolas elementares privadas. O professorado destas últimas foi calculado, admitindo-se que a relação entre o número de alumnos e o de docentes seja a mesma que nas escolas communes. (13) *Avaliação official (Statesman's Year Book — 1910)*, pag. 1.221; *Report of the Commissioner of Education 1909*, vol. II, pag. 1.291; id. — 1911, vol. II, pag. 1.374. (14) Calculado pelo número de escolas, de accordo com a relação em que está par com a quantidade das existentes em 1901 (*Statesman's Year Book — 1908*, pag. 1.509) a de professores náo, para esse mesmo anno, menciona GRISAY SCHEIDTAR *Apogee Statistiques Internationales — Onzième année*, pag. 158. (15) *Statesman's Year Book — 1909*, pag. 1.031. Os dados são das escolas elementares e das infantis. O professorado daquellas servio de base para o cálculo do destas. (16) *Anuario Statistico Italiano — Seconda serie — vol. I*, pags. 53-58. As informações dizem respeito nos asylos infantis, salas de guarda, esco as elementares diurnas, nocturnas, de feriados e do outono. O número de professores dos estabelecimentos da segunda especie calculou-se pelo dos da primeira; quanto ao dos cursos

um delles o grupo de individuos das edades em que supponnos comprehendido. entre nós, o periodo normal dos estudos primarios (444).

PAIZES	População	Escolas		Professores		Alumnos	
		Total	Per 10,000 habitantes	Total	Per 10,000 habitantes	Total	Per 1,000 habitantes
Asia							
Japaná.....	48.819.630	(2) 27.630	6	(26) 117.651	24	(5) 547.630	114
América do Norte							
Canada.....	6.290.000	—	—	(27) 32.895	52	(27) 1.161.504	185
Estados Unidos.....	85.526.761	(30) 253.600	20	(29) 496.395	58	(26) 17.773.852	203
Mexico.....	13.607.259	(31) 11.910	9	—	(32) 776.622	57	
América Central							
Costa Rica.....	351.000	(33) 358	10	(33) 717	20	(33) 25.545	73
Cuba.....	2.048.980	—	—	(35) 4.158	20	(34) 141.912	69
Guatemala.....	1.882.992	(36) 1.304	7	—	(36) 41.658	22	
Haiti.....	2.029.700	(37) 479	2	—	—	—	
Honduras.....	500.136	(38) 851	17	—	(38) 30.025	60	
Nicaragua.....	600.000	(39) 356	6	—	(40) 23.013	38	
Panamá.....	400.000	(42) 217	5	(42) 235	6	(41) 14.305	36
Salvador.....	1.116.253	(43) 600	5	(44) 996	9	(43) 30.177	27
São Domingos.....	416.000	(45) 300	7	—	(45) 10.000	24	
América do Sul							
Bolivia.....	2.000.000	(46) 710	4	(46) 1.126	6	(46) 48.560	24
Chile.....	3.249.279	(47) 2.840	9	(49) 5.023	15	(48) 222.319	68
Colombia.....	4.303.000	(50) 2.750	6	—	(50) 236.985	35	
Equador.....	1.205.600	(51) 1.088	9	—	—	—	
Paraguay.....	700.000	(52) 338	5	(52) 800	11	(52) 40.259	38
Perú.....	3.000.000	(53) 2.410	8	(53) 3.160	11	(54) 215.098	72
Republica Argentina.....	5.546.000	(55) 5.321	10	(55) 18.571	33	(55) 542.152	98
Uruguay.....	1.141.000	(56) 1.073	9	(56) 2.186	19	(56) 89.582	79
Venezuela.....	2.646.835	(57) 1.165	4	(58) 1.165	4	(57) 35.786	14

indicados nos tres ultimos logares, levaram-se em conta, para determinal-o, os dados da estatistien precedente (op. cit., pag. 55). (17) BISSON — op. cit., pag. 1.345. (18) *Statistisk Aarboek for Kongeriget Norge* 314e Aargang, pages. 181-182. 1915. 288 escolas officias (Anuario Estadístico de Portugal 1906 e 1907, vol. I, pag. 190) e cêren de 1.600 particulares. (Statesman's Year-Book—1909, pag. 1.110). (20) Calculados pelo numero de escolas, de accordo com as medias que se deduzem dos algoritmos adoptados por G. SUNDBARE — op. cit., pag. 158. (21) *Anwarul Statistik al Romaniet*, vol. 111, pages. 454, 458, 469 e 470. As informações concernem ás escolas rurais e urbanas e ás instituições particulares de ensino primario. (22) *Statesman's Year-Book*—1909, pag. 1.156. (23) *Statistisk Godtaenak Kraljevine Srbije*, pages. 737 e 739. (24) *Svevics Officiella Statistik*—Folkskololnara 1913 av Kungl. Eklestasiak-Departementet, pages. 12, 49 e 70. Os dados representam a média do quinquennio de 1906-1910 e correspondem ás escolas primarias, ás escolas infantis e ás pequenas escolas. (25) *Statistisches Jahrbuch der Schweiz—Achtzehnter Jahrgang*, pages. 232-234. As informações comprehendem as escolas primarias propriamente ditas e as escolas infantis. (26) *Résumé Statistique de l'Empire du Japon*—29^{me} année, pages. 136 e 141. Os dados são das escolas primarias e das escolas maternares. (27) *Report of the Commissioner of Education*—1905, vol. II, pag. 1.019-1.020. (28) *Id. id.*, vol. I, pag. 27. (29) *Report of the Commissioner of Education* não indica o professorado das escolas elementares, senão o de todas as pùblicas. Também não dá o das escolas particulares. O numero de mestres que figura no quadro calculouse dividindo a matricula pela relação entre o discipulado geral dos estabelecimentos publicos e a quantidade de mestres d'elles, aproveitados para esse fim os algoritmos daquela obra—ed. de 1909, vol. I, pag. 28. (30) Não menciona o *Report* o número de escolas elementares, quer pùblicas, quer privadas. O que figura na tabela acima é calculado pela quantidade de alumnos, admitida para número médio de alumnos por escola a média arithmetica das densidades que se deduzem dos algoritmos expostos por SUNDBARE (op. cit., pag. 158) e BISSON (op. cit., pag. 831). (31) L. S. ROWE — *Account Educational Progress in Mexico*—and *Rep. of the Com. of Educ.*—1911, vol. I, pag. 483. Segundo o Anuario Estadístico de la República Mexicana, as escolas primarias emm 12.147, sendo pùblicas 9.620 e particulares 2.527 (op. cit., pages. 241-245 e 254-255). (32) ROWE — *id.*, *id.* *Annuario Estadístico* (loc. cit.), a matricula das escolas pùblicas fôra 666.728 e a das particulares, calculada pela densidade do ensino privado em geral, teria sido 171.836. (33) *Statesman's Year-Book*—1909, pag. 711. e *Report of the Commissioner of Education*—1909, vol. II, pag. 1.294. (34) BISSON — op. cit., pag. 440. (35) Calculado pelo número de alumnos, com a média que resulta dos algoritmos que, para o anno de 1910, dá o *Statesman's Year-Book*—1913, pages. 115-116. (36) BISSON — op. cit., pag. 764. (37) BISSON — op. cit., pag. 780. (38) *Statesman's Year-Book*—1908, pag. 1.150. (39) *Statesman's Year-Book*—1909, pag. 1.057. (40) BISSON — op. cit., pag. 1.406. (41) *Id.* *Report of the Comm. of Educ.*—1910, vol. II, pag. 1.243. (42) Calculados pelo número de alumnos, com as medias deductas dos numeros que para 1910 dá o *Statesman's Year-Book*—1913, pages. 1.115-1.116. (43) *Statesman's Year-Book*—1908, pag. 1.474. (44) Calculado pela quantidade de escolas, tomando para média de professores por estabelecimento a média arithmetica das correspondentes aos annos de 1912 e 1913 segundo o *Anuario Estadístico* (vol. II, pag. 128; vol. III, pag. 246). (45) *Statesman's Year-Book*—1908, pag. 1478. (46) *Statesman's Year-Book*—1909, pag. 671. (47) *Id.* *Report of the Comm. of Educ.*—1910, vol. I, pag. 311 e 319. (48) BISSON — op. cit., pag. 267. (49) *Id.* *Annuario Estadístico* (loc. cit.), a matricula das escolas pùblicas (An. cit., pag. 311) e 45.912 das particulares (Bisson — op. cit., pag. 267). (49) 3.980 das escolas pùblicas (Anuario, loc. cit.) e 1.043 das particulares fenealado pelo pronoro correspondente ás escolas pùblicas) (50) BISSON — op. cit., pag. 293. (51) *Statesman's Year-Book*—1908, pag. 507. (52) *Id.* *Anuario Estadístico de la República del Uruguay*—1914 — *Comp. XI*, pag. 3. (53) *Statesman's Year-Book*—1909, pag. 1.099. (54) *Id.* *Annuario Estadístico de la República del Uruguay*—1914 — *Comp. XI*, pag. 3. (54) *Statesman's Year-Book*—1909, pag. 1.099. (55) *Censo General de Educación*—Tomno II, pages. IX, XI e XIII. (56) *Id.* *Annuario Estadístico de la República del Uruguay*—1909-1910, vol. I, pag. 59). (57) *Annuario Estadístico de Venezuela*—1909, pages. 516 e 518. (58) Igualado ao número de escolas por se dar o mesmo em 1909. *Annuario Estadístico* op. cit., pag. 289.).

Quanto aos alumnos, apresentamos as matrículas, por duas razões principaes: em primeiro lugar, porque, em alguns casos, não fornecem outra indicação, quanto a este objecto, as fontes a que recorrémos; depois, porque, ainda quando não occorre essa deficiencia, carece de uniformidade, como já mostrámos noutra parte deste trabalho, a maneira por que as estatísticas officiaes avaliam a assiduidade dos discipulos inscriptos nos cursos elementares.

Examinando as proporções que constam da tabella precedente, verifica-se que os Estados Unidos vêm sempre na dianteira, quer se considere o número de escolas, quer o de professores ou o de alumnos. Do primeiro ponto de vista e do terceiro, com effeito, as relações allí observadas, de 3 estabelecimentos de ensino e de 203 discipulos por mil habitantes, não encontram eguaes em nenhum outro dentre os paizes que estudámos. Do segundo, a razão, de cêrca de 6 mestres para a mesma somma de pessoas, apenas é attingida pela Hollanda. A' grande Republica Nort'Americana, no tocante á quantidade proporcional de instituições educativas elementares, seguem-se — a Suecia; a Italia; a França; a Belgica; a Irlanda; a Finlândia, a Hespanha e Honduras; a Dinamarca e a Suissa; Portugal e a Grecia; a Hollanda e a Bulgaria; a Allemanha, Costa Rica e a Republica Argentina; o Imperio Austro-Hungaro, a Hungria sómente, o Mexico, o Equador, o Chile e o Uruguay; a Austria, o conjuncto da Grã-Bretanha e Irlanda e o Perú; a Russia, a Escossia, a Rumania, Guatemala e São Domingos; a Inglaterra, o Montenegro, o Japão, Nicaragua e a Columbia; a Servia, o Salvador, o Panamá e o Paraguay; Venezuela e a Bolivia; e, finalmente, o Haiti, onde apenas existe uma escola para cinco milheiros de habitantes.

Como já tivemos ensejo de observar, a proporção dos mestres para a população é muito mais significativa que a das escolas. Por esse lado, após os Estados Unidos e a Hollanda, vêm: o Canadá; a Escossia; a Inglaterra e a Belgica; a França e o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda; a Dinamarca; a Austria; a Suissa; a Suecia; a Noruega; a Republica Argentina; o Imperio Austro-Hungaro; a Irlanda; a Allemanha; a Italia; o Japão; a Bulgaria; a Hungria; Costa Rica e Cuba; a Finlândia e o Uruguay; a Hespanha; a Grecia; o Chile; Portugal; a Russia; a Rumania, o Perú e o Paraguay; Guatemala; a Servia e o Salvador; o Panamá e a Bolivia; e, afinal, Venezuela, onde não ha mais que um professor para cada grupo de 2.500 habitantes.

Os Estados Unidos, conforme vimos, têm nas aulas elementares mais da quinta parte da sua população, isto é, 203 discipulos por 1.000 habitantes. Sotopõem-se-lhes, neste particular — a Belgica; o Canadá; a Escossia; a Inglaterra e a Hollanda; a Grã Bretanha e Irlanda; a França; a Allemanha e a Suissa; a Noruega; a Dinamarca; a Irlanda e a Austria; o conjuncto da monarchia dual; a Suecia; a Hungria; a Hespanha; o Japão; a Italia; a Bulgaria; a Republica Argentina; a Grecia; a Rumania; o Uruguay; Costa Rica; o Perú; Cuba; o Chile; a Finlândia; Honduras; Portugal; o Paraguay; o Mexico; a Colombia; a Servia; a Russia; Nicaragua; o Panamá; o Salvador; São Domingos e a Bolivia; Guatemala; e, por último, a Venezuela, onde, segundo as estatísticas officiaes, apenas 14 habitantes por 1.000 estavam inscriptos nas escolas primárias.

O quadro seguinte consigna analogas indicações quanto ao nosso paiz em geral e a cada uma de suas grandes circumscrições em particular. Dellas resulta que, relativamente á população, o número de escolas era maximo em Santa Catharina, onde havia 13 estabelecimentos dessa especie para 10.000 habitantes, o que corresponde a uma escola para cêrca de 770 pessoas, ao passo que em Alagôas, na Bahia, no Ceará, em Goyaz, no Maranhão, na Parahyba e em Pernambuco, cada aula servia a um nucleo superior ao triplo daquelle. Se, porém, attendermos ao número proporcional de professores, em vez de tomarmos o de educandários, o primeiro logar caberá ao Districto Federal, passando Santa Catharina ao segundo logar e ficando em terceiro o Rio Grande do Sul, em quarto o Amazonas, Matto Grosso, o Pará e São Paulo, em quinto Sergipe, em sexto o Espirito Santo e o Paraná, em setimo Minas Geraes, em oitavo a Bahia, o Ceará, Goyaz, Pernambuco, o Piauhy, o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Norte, e em nono Alagôas, o Maranhão e a Parahyba. Quanto á relação da somma de alumnos para a população geral, ainda o primeiro logar toca ao Districto Federal, que contava 70 escolares por 1.000 habitantes, vindo após — o Rio Grande do Sul; Santa Catharina; o Pará; São Paulo e

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	POPULAÇÃO	ESCOLAS		PROFESSORES		ALUMNOS	
		Total	Per 10.000 habitantes	Total	Per 10.000 habitantes	Total	Per 1.000 habitantes
Alagôas.....	765.862	290	4	305	4	13.920	18
Amazonas.....	331.591	263	8	293	9	5.962	18
Bahia.....	2.455.913	1.060	4	1.220	5	49.417	20
Ceará.....	1.039.627	466	4	509	5	20.433	20
Districto Federal.....	824.040	433	5	1.373	17	57.523	70
Espirito Santo.....	311.237	215	7	224	7	7.611	24
Goyaz.....	378.456	167	4	180	5	6.354	17
Maranhão.....	619.758	243	4	277	4	13.162	21
Matto Grosso.....	178.519	119	7	161	9	5.631	32
Minas Geraes.....	4.239.892	2.247	5	2.551	6	124.634	29
Pará.....	742.337	419	6	682	9	25.401	34
Parahyba.....	569.955	226	4	214	4	10.528	18
Paraná.....	475.220	332	7	349	7	14.821	31
Pernambuco.....	1.462.203	636	4	671	5	29.922	20
Piauhy.....	409.376	193	5	198	5	8.176	20
Rio de Janeiro.....	1.184.501	540	5	633	5	26.478	22
Rio Grande do Norte.....	361.346	174	5	182	5	8.539	24
Rio Grande do Sul.....	1.457.675	1.631	11	1.735	12	79.823	55
Santa Catharina.....	409.993	534	13	579	14	21.444	52
São Paulo.....	3.106.785	1.940	6	2.299	9	98.711	32
Sergipe.....	386.943	313	8	321	8	10.251	25
TOTAL.....	21.711.267	12.448	6	15.586	7	638.378	29

Matto Grosso; o Paraná; Minas Geraes; Sergipe; o Espirito Santo e o Rio Grande do Norte; o Rio de Janeiro; o Maranhão; a Bahia, o Ceará, Pernambuco e o Piauí; Alagoas, o Amazonas e a Parahyba; e, finalmente, Goyaz, onde para o mesmo número de indivíduos supra indicado, apenas se apuravam 17 inscrições nas escolas primárias públicas e particulares.

Considerado todo o Brasil, havia, por 10.000 habitantes, 6 escolas, 7 professores e 294 alumnos.

Comparando esses dados com os que constam do outro quadro, verifica-se, ainda uma vez, que a só proporção de escolas quasi nada aproveita ao estudo da verdadeira situação do ensino elementar; pois por esse lado o nosso paiz se equipararia á Inglaterra, ficando, no emtanto, ao mesmo tempo, inferior a Guatemala e a São Domingos; e, para nos referirmos a um só Estado, onde aliás a situação do ensino é relativamente animadora, Santa Catharina se anteporia até á Inglaterra, á Escossia, á Hollanda, á Allemanha, á Austria e á Hungria.

Conduz-nos, porém, a resultados diferentes o exame do número proporcional de professores. Sob este aspecto, com effeito, dentre os paizes sôbre os quaes nos foi possível obter informações desta particularidade, sómente não se adeantavam ao Brasil, no periodo em causa, ou em epocha muitissimo proxima, a Bolívia, o Panamá e a Venezuela. Nisso, o proprio Districto Federal sobrelevava apenas, na Europa, a Russia, Portugal, a Servia e a Rumania, e, na America, o Salvador, o Panamá, a Venezuela, o Perú, a Bolívia, o Chile e o Paraguay.

Egualmente desvantajoso nos é o cotejo, no tocante ás proporções dos numeros de alumnos para os totaes da população. Realmente, neste ponto, a relação de 29 discipulos por 1.000 habitantes, verificada no conjuncto do nosso paiz, excedia unicamente ás que apresentavam o Salvador, Guatemala, São Domingos, a Venezuela e a Bolívia. O Districto Federal mesmo, o nosso maior centro de cultura, onde mais largamente diffundida se acha a instrucção popular, ficava abaixo de quasi todas as nações da Europa e de algumas dentre as da America, apezar das condições, especialmente favoraveis para nós, em que estabelecemos este paralelo, confrontando aquellas nações no seo todo, sem exclusão das communas ruraes, com a Capital brasileira, que é onde os poderes publicos e a iniciativa particular mais se desvelam em propagar entre o povo as lettras elementares.

A conclusão a que chegámos está longe, por certo, de corresponder ás naturaes aspirações de todos quantos seriamente se preoccupam com o futuro da nossa terra. Falso patriotismo, porém, e até contraproducente, fôra o de quem acaso intentasse sophismar ou obscurecer estes resultados. Submettendo-nos ao dever de os confessar lealmente, provamos "que só um fim temos em mira: o de não servirmos, nem ao nosso amor proprio, nem ao das preoccupações de partido, mas exclusivamente ao amor da patria e da verdade, patria universal da nossa especie, em que os interesses inferiores e fluctuantes dos individuos se confundem num supremo e eterno interesse commum" (445).

Depois de havermos mostrado o que representa, junto á de tantos outros povos, do velho e do novo continente, a situação contemporanea do Brasil, com respeito á propagação do ensino primario, cumpre-nos dizer se esse estado de cousas, apesar do muito que, infelizmente, ainda tem de precario, revela ou não alguma melhora, comparativamente áquelle de que o passado nos transmittio memória.

Certo as deficiencias de que se resentem as estatísticas escolares emprendidas antes da que ora se começa a publicar diminuem consideravelmente o valor dos confrontos que vamos estabelecer. Por isso mesmo, e tambem pela absoluta carencia de espaço, limitar-nos-emos a apresentar, dentre os resultados dos trabalhos officiaes dessa especie, cujo inventario fizemos no terceiro capítulo desta introdução, os que parecem ter ficado menos distantes

PROVINCIAS E MUNICIPIO NEUTRO	1871 (446)		1872 (447)		1873 (448)		1874 (449)		1875 (450)		1876 (451)	
	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos
Alagoas.....	177	6.026	210	5.096	225	7.599	222	6.624	236	6.609	247	5.571
Amazonas.....	39	887	43	1.217	46	1.098	55	1.594	56	1.563	59	1.616
Bahia.....	282	12.941	295	15.540	357	15.923	414	16.229	464	17.909	529	20.842
Ceará.....	223	14.211	227	10.390	247	5.995	242	10.268	239	10.495	250	11.034
Espirito Santo.....	64	1.301	86	1.695	130	1.806	131	1.853	—	—	—	—
Goyaz.....	73	1.899	72	2.143	88	2.417	92	2.499	106	2.571	105	2.414
Maranhão.....	139	5.659	144	5.576	151	5.760	149	5.236	153	5.818	—	—
Matto Grosso.....	28	983	32	1.236	51	1.488	51	1.305	45	1.475	43	1.803
Minas Geraes.....	601	13.635	620	17.905	739	21.526	765	22.514	837	22.026	772	27.586
Municipio Neutro.....	124	11.164	174	8.433	176	11.772	134	13.112	197	14.257	—	—
Pará.....	177	5.685	180	5.586	226	9.885	247	10.244	265	10.802	200	10.097
Parahyba.....	112	3.400	117	3.648	117	3.648	141	3.635	125	3.850	117	3.900
Paraná.....	88	1.483	101	2.250	125	2.710	115	2.903	116	2.203	129	2.214
Pernambuco.....	392	12.394	456	10.334	454	11.610	467	9.678	511	12.262	552	18.007
Piahy.....	67	1.359	67	1.634	65	1.697	72	1.943	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	384	10.276	570	13.776	638	16.209	655	18.329	672	18.691	—	—
Rio Grande do Norte.....	65	2.688	91	2.928	121	5.114	142	6.347	139	5.296	117	3.619
Rio Grande do Sul.....	355	11.995	345	9.982	458	12.890	476	13.780	473	13.528	536	16.282
Santa Catharina.....	132	4.150	121	3.373	121	3.869	134	3.639	137	4.277	104	4.122
São Paulo.....	422	11.520	422	11.520	579	16.096	613	15.568	651	13.460	—	—
Sergipe.....	152	4.576	179	5.059	179	5.059	166	5.247	179	5.310	177	5.315
TOTAL.....	4.096	138.232	4.552	139.321	5.293	164.171	5.483	172.547	5.601	172.802	3.997	134.422

(446) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 20 de Abril de 1872 — Quadros da instrução primária e secundária, pública e particular, das Províncias do Imperio.*

(447) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 30 de Abril de 1873 — Id.*

(448) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 4 de Maio de 1874 — Quadro geral da instrução primária e secundária, pública e particular.*

(449) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 5 de Abril de 1875 — Cap. Instrução — Anexo 2.*

(450) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 31 de Dezembro de 1876 — Cap. Estatística da instrução pública, pags. 13 — 15.*

(451) *Directoria Geral de Estatística — Relatório e trabalhos apresentados em 30 de Novembro de 1878, pags. 18 — 25.*

da verdade, isto é, os publicados, de 1872 a 1878, pela antiga Directoria Geral de Estatística e, em 1883 e 1887, pela Secção annexa á 3ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio. São esses os ultimos documentos autorizados que se podem tomar em conta sobre este assumpto; pois, como opportunamente demonstrámos, não ministram subsidio algum aproveitavel para o estudo que temos em vista as informações que figuram nos Relatorios da Repartição de Estatística, de 1903 e 1905, e no do Ministerio da Indústria, Viação e Obras Públicas, de 1907.

O quadro precedente e o seguinte dão, de conformidade com as publicações acima alludidas, o número de escolas e o de alumnos de cada Provincia e do Municipio Neutro, no sexennio de 1871 a 1876 e no triennio de 1882 a 1884 (452). O que ficou dito anteriormente, a proposito das falhas que se notam nessas estatísticas, evidencia que se não devem admittir sem reserva as indicações que ellas offerecem (453).

PROVINCIAS E MUNICIPIO NEUTRO	1882		1883		1884	
	Escolas	Alumnos	Escolas	Alumnos	Escolas	Alumnos
Alagoas.....	188	8.057	225	8.062	226	8.177
Amazonas.....	86	2.350	77	2.675	100	3.204
Bahia.....	598	22.217	658	22.027	685	21.026
Ceará.....	224	9.668	239	10.834	228	9.235
Espirito Santo.....	104	2.420	89	2.465	98	2.569
Goyaz.....	66	1.471	77	2.287	90	2.545
Maranhão.....	150	4.756	174	4.556	175	4.598
Matto Grosso.....	57	2.065	53	2.030	51	1.849
Minas Geraes.....	1.085	33.939	1.446	39.610	941	39.992
Municipio Neutro.....	215	22.467	286	21.741	283	21.514
Pará.....	289	13.974	318	10.921	317	11.225
Parahyba.....	91	2.734	97	3.172	97	2.729
Paraná.....	185	3.933	131	4.815	250	6.589
Pernambuco.....	771	17.469	735	17.692	783	19.892
Piahy.....	61	1.956	65	2.208	74	2.404
Rio de Janeiro.....	602	20.684	598	21.229	619	22.460
Rio Grande do Norte.....	84	3.250	122	5.305	144	5.759
Rio Grande do Sul.....	408	12.136	328	16.547	360	17.194
Santa Catharina.....	151	3.764	104	3.434	151	6.031
São Paulo.....	774	14.184	939	16.527	1.024	19.590
Sergipe.....	206	5.880	197	3.813	227	4.016
TOTAL.....	6.395	209.374	6.958	221.950	6.923	232.598

(452) Quanto a esse triennio, as informações referentes ao Municipio Neutro foram colhidas nos Relatorios da Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária.

(453) *Trabalhos da Secção de Estatística annexa á 3ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio — 1887; Relatorios do Ministerio dos Negocios do Imperio — 1882 (1º), 1883, 1884 e 1885; Relatorios da Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária do Municipio da Corte — 1882, 1884 e 1885.*

De accôrdo com essas, as escolas existentes no Imperio montariam a 4.096 em 1871, a 4.552 em 1872, a 5.293 em 1873, a 5.483 em 1874, a 5.601 em 1875 e a 3.997 em 1876, e os alumnos inscriptos nesses estabelecimentos, em cada um dos annos apontados, teriam sido 138.232, 139.321, 164.171, 172.547, 172.802 e 134.422. Importa, porém, não esquecer que, além de outras lacunas, de menor monta, os relatorios a que recorrêmos são inteiramente omissos no tocante ao Piahy e ao Espirito Santo, em 1875, e quanto a essas mesmas Provincias e ás do Maranhão, do Rio de Janeiro e de São Paulo e ao Municipio Neutro, em 1876.

Os trabalhos dados a lume pela Secção annexa á Secretaria do Imperio não abrangem o Municipio Neutro e, ainda quanto ás Provincias, se a todas contemplam nas tabellas, de várias absolutamente nada apresentam sôbre o ensino particular, ou apenas proporcionam, a esse proposito, informações muitissimo imperfeitas. Em todo o caso, preenchida, com o auxilio dos relatorios da Inspectoria Geral da Instrução Primária e Secundária do Municipio da Côrte, a omissão relativa a esta Capital, aquelles trabalhos accusam a existencia de 6.395 escolas em 1882, a de 6.958 em 1883 e a de 6.923 em 1884, sendo as matriculas, respectivamente, 209.374, 221.950 e 232.598 alumnos.

Vê-se, pois, que, a despeito das falhas que lhe reduzem o prestimo e sôbre as quaes é excusado insistir, a última publicação official acêrca da estatistica do ensino, feita antes de proclamada a Republica, consigna um augmento de cêrca de 60.000 alumnos, em comparação da cifra mais alta dentre as que obtivera a antiga Directoria Geral.

Mas, considerado em si mesmo, esse accrescimento nada ou pouco significa. Em primeiro lugar, tanto pôde elle ser devido ao só alargamento da instrução, ou á simples melhora da estatistica, como a uma e outra cousa simultaneamente; e depois, ainda quando os algarismos em questão representassem resultados perfeitamente homogeneos, pela uniformidade do processo seguido na pesquisa delles é pelo gráo de approximação da verdade que exprimissem, poderiam, comtudo, não ser concludentes. De facto, o augmento das escolas e o dos alumnos nem sempre traduzem melhoramento real na diffusão do ensino. bastando que se averigüe maior accrescimento proporcional da população para que logo se inverta em certeza de piora aquella apparencia de progresso.

Portanto, para assentarmos conclusões de algum modo significativas, é mister que os elementos fornecidos pelas estatisticas escolares sejam confrontados com as cifras da população provavel nas epochas a que concernem aquellas estatisticas. E' claro, porém, que esses elementos se não de restringir ao número das escolas e ao dos alumnos, porquanto, como já mostrámos, não fornecem outros pormenôres os trabalhos officiaes a que temos de recorrer.

Quanto á população, se, no Brasil, é notoriamente muito relativo o valor dos algarismos censitarios, ainda menos garantia de certeza milita, sem dúbida, em prol dos obtidos por cálculo. Preferiremos, por isso, para os cotejos a estabelecer, os numeros apurados em os nossos dois primeiros recenseamentos geraes. Com os da mais antiga dessas operações compararemos os dados da estatistica escolar do anno de 1872, e aos da segunda referiremos analogas informações,

extrahidas duma obra que foi publicada sob os auspícios do Governô, no último anno do regimen imperial.

Infelizmente, as razões que invalidam os trabalhos da Repartição de Estatística, apresentados em 1903 e 1905, não consentem o confronto de qualquer delles com os resultados do recenseamento de 1900, o que nos impede de tomarmos em conta, neste exame, o último balanço da população da Republica. Essa omissão, porém, é em parte compensada pela vantagem de permittir que se dividam em dois periodos quasi eguaes os sete lustros interpostos entre os extremos que consideramos, circunstância que faculta medir com mais justeza o grão de progresso que, no tocante ao alargamento da instrucção popular, porventura haja realizado o Brasil, a partir do início da sua vida republicana.

ESTADOS (antigas Provincias) e DISTRICTO FEDERAL (antigo Municipio Neutro)	1872				1888-1889 (454)				1907			
	ESCOLAS		ALUMNOS		ESCOLAS		ALUMNOS		ESCOLAS		ALUMNOS	
	Total	Per 10.000 habi- tantes	Total	Per 1.000 habi- tantes	Total	Per 10.000 habi- tantes	Total	Per 1.000 habi- tantes	Total	Per 10.000 habi- tantes	Total	Per 1.000 habi- tantes
Alagoas.....	210	6	5.096	15	209	4	6.928	14	290	4	13.920	18
Amazonas.....	43	7	1.217	21	122	8	3.546	24	263	8	5.902	18
Bahia.....	295	2	15.540	11	671	3	22.131	12	1.060	4	49.417	20
Ceará.....	227	3	10.390	14	237	3	9.497	12	466	4	20.433	20
Districto Federal.....	174	6	8.433	31	280	5	18.696	36	438	5	57.523	70
Espirito Santo.....	86	10	1.695	21	105	8	2.582	19	215	7	7.611	24
Goyaz.....	72	4	2.143	13	95	4	2.708	12	167	4	6.454	17
Maranhão.....	144	4	5.576	16	170	4	6.545	15	245	4	13.162	21
Matto Grosso.....	32	5	1.236	20	51	5	1.830	20	119	7	5.631	32
Minas Geraes.....	620	3	17.905	9	1.757	6	46.997	15	2.247	5	124.634	29
Pará.....	180	7	5.586	20	336	10	11.904	36	419	6	25.404	34
Parahyba.....	117	3	3.648	10	92	2	2.531	6	226	4	10.528	18
Paraná.....	101	8	2.250	18	213	9	6.968	28	332	7	14.831	31
Pernambuco.....	456	5	10.334	12	747	7	19.742	19	636	4	29.922	20
Piauhy.....	67	3	1.634	8	84	3	2.129	8	193	5	8.176	20
Rio de Janeiro.....	570	7	13.776	18	852	10	31.091	35	540	5	26.478	22
Rio Grande do Norte.....	91	4	2.928	13	159	6	5.443	20	174	5	8.536	24
Rio Grande do Sul.....	345	8	9.982	23	499	6	24.287	27	1.631	11	79.833	55
Santa Catharina.....	121	8	3.373	21	174	6	7.508	26	534	13	21.449	52
São Paulo.....	422	5	11.520	14	1.098	8	21.989	16	1.940	6	98.710	32
Sergipe.....	179	10	5.059	29	206	7	3.750	12	313	8	9.824	25
TOTAL.....	4.552	5	139.321	14	5.157	6	258.802	18	12.448	6	638.378	29

(454) As informações sobre escolas e alumnos foram extrahidas de PIRES DE ALMEIDA — *L'instruction publique au Brésil*, pags. 1020, 1024, 1028, 1032, 1040, 1044, 1048 e 1052. Os numeros de habitantes empregados no cálculo dos coefficients são os do recenseamento de 1890, pois os que o Governô adoptára para o anno de 1888 (Cf. *Le Brésil en 1889*, pag. 193), determinados por J. P. FAVILLA NUNES (Cf. *A população, territorio e a representação nacional do Brasil, comparada com a de diversos países do mundo*, pags. 18 e 20), se tornaram inteiramente inaceitaveis, quanto a algumas Provincias, á vista dos resultados daquelle censo.

Se fôsem igualmente merecedoras de crédito as seis séries de valores em que assenta a nossa apreciação, deveramos concluir que, proporcionalmente á população, o número de escolas primárias existentes no conjunto do paiz, no anno inicial da nossa estatística, era o mesmo que em 1889. Isto, porém — digamol-o mais uma vez — não é indicio de estacionamento: em primeiro logar, porque o trabalho que ora se publica, ao contrário do outro, apenas menciona as escolas que estavam funcionando, sem absolutamente incluir as vagas; depois, porque a criação de grupos escolares e analogos estabelecimentos, destinados a grandes massas de alumnos, pôde acarretar a redução da quantidade de escolas, sem que isto importe restricção dos recursos facultados á instrucção do povo.

As duas circunstâncias lembradas explicam, pois, cabalmente a inalterabilidade do número proporcional de escolas no Districto Federal, e até a baixa desses coefficients em Minas Geraes e em São Paulo, enquanto, em todas essas tres circumscrições do nosso territorio, se alteava a cêrca do dôbro a quantidade relativa de educandos. Noutros logares, porém, onde os dados correspondentes ás duas epochas são mais homogeneos, o augmento das instituições escolares andou, mais ou menos, harmonicamente com o do discipulado: foi o que occorreo, por exemplo, no Rio Grande do Sul e em Santa Catharina. Emfim, quanto ás divergências que, num ou noutro caso, não comportem a explicação que aventamos, achar-se-á, talvez, a razão dellas na desigual acceptabilidade dos numeros representativos das populações e tambem dos outros elementos utilizados nos confrontos, pois é innegavel que nenhuma tentativa de estatística do ensino primario pudera ainda ser levada a effeito, entre nós, com a contínua solicitude, o porfiado esforço, a resignada obstinação, com que se realizou aquella cujos resultados ora principiam a ser divulgados.

Encarado o paiz no seo conjuncto, não dão motivo a desânimo os numeros em que firmamos estas considerações. De facto, nos dezoito annos subsequentes á proclamação da Republica, a differença entre as relações da quantidade de alumnos primarios para a população correspondente foi quasi o triplo da que se verificára em periodo approximadamente igual, decorrido até aquella transformação politica. Em vez de recuo, portanto, o que tem havido é, indubitavelmente, marcha progressiva. Se a velocidade desse movimento está longe de satisfazer as nossas aspirações, algo consoladora, entretanto, já se nos afigura a certeza de que, apesar da interferencia malefica de tantas causas profundamente perturbadoras da evolução nacional, não ha sido de todo perdida para o melhoramento da cultura commum a phase que ás esperanças do rosso povo, ha vinte e seis annos, abriu a aurora de 15 de Novembro.

Proseguindo nas investigações cujos primeiros fructos se encontram neste volume, tem chegado a Directoria Geral de Estatística a resultados muito mais vultuosos. Assim é que o número de alumnos das escolas primárias, públicas e particulares, até agóra apurado para os Estados e o Districto Federal, accusa um accrescimento de cêrca de 31 %, com relação ao total de 638,378, obtido para o anno inicial do periodo em estudo. Quanto ao ensino secundario, já se verificou um augmento de 16 %; relativamente á instrucção profissional, o excesso orça

por 41 %; e, enfim, com respeito á educação superior, a diferença ascende a 52 % (455).

Juntas aos dados recentes, que concernem a esta Capital e aos Estados, as informações referentes ao Territorio do Acre, o discipulado geral dos cursos civis, que neste livro apparece representado por 693.985 individuos, sobe a nada menos de 910.542. Para esse total contribue o ensino elementar com 838.869 unidades, havendo, portanto, mais 200.491 educandos a addicionar á cifra da matrícula em que se basearam as nossas apreciações.

O accrescentamento é, sem dúvida, digno de reparo; manda, porém, a justiça declarar que elle não representa o resultado dum esforço unanimemente consentido e proporcionalmente feito pelo paiz inteiro. Devemo-lo quasi todo á solicitude dos poderes publicos e ás diligências da iniciativa privada, neste Districto, em Minas Geraes e em São Paulo, que por si sós concorrem para aquelle excesso com 184.796 educandos a mais, ou seja com cêrca de 66 % da matrícula que competia a essas circumscripções.

Se ainda em alguns Estados se verificam augmentos dignos de registro, pôsto sem influência apreciavel nos totaes correspondentes ao conjunto do paiz, as informações providas de outros, ao contrário, denunciam esmorecimento, estagnação, e até retrocessos, que, nem por devidos, ás vezes, a calamidades de caracter transitorio, deixam de ser de gravissimas consequências para a sorte da instrucção popular (456). Assim, o effeito geral do impulso emanado principalmente dos tres centros que dirigem esta meritoria campanha se dilue e depaupera na apathia, voluntaria ou forçada, da maioria.

Avoluma-se, entretanto, todos os dias, a massa a instruir, acompanhando necessariamente o desenvolvimento continuo da população. Admittido que esta beirasse os vinte e seis milhões em 1914, o effectivo das aulas primárias, colhido pela Directoria Geral de Estatistica, corresponderia, pois, á razão de 32 alumnos por 1.000 habitantes, o que traduz apenas o pequeno excesso de 0,003 em relação ao coefficiente que resulta das informações contidas no presente volume.

(455) Para ter a explanação desse augmento de 52 %, que sobrepuja os verificados nos demais ramos do ensino, não se deve esquecer a influencia do regimen instituido pelo decreto n. 8.659, de 5 de Abril de 1911. A partir do anno immediato a esse, com effeito, é que entraram a multiplicar-se nos institutos de instrucção superior. Assim, ao passo que de 1907 a 1911 funcionaram 10 cursos juridicos, o número delles subio a 15 em 1912, a 17 em 1913 e a 18 em 1914. Os estabelecimentos destinados ao ensino da medicina e artes affins, que haviam sido 9 em 1907, 10 em 1908-1909 e 12 em 1910-1911, passaram a ser 19 em 1912, 26 em 1913 e 28 em 1914. A instrucção polytechnica, que contará 6 escolas em 1907, 7 em 1908, 8 em 1909 e 9 em 1910-1911, attenderam 12 instituições no anno immediato, 14 no seguinte e 15 no posterior. Em summa, o número de educandarios das tres especies, em cada exercicio do periodo de 1907-1914, foi, successivamente, 25, 27, 28, 31, 31, 46, 57 e 61.

Os totaes de alumnos, apenas passíveis de rectificação quanto ao Estado da Bahia nos dois ultimos termos do octennio, attingiram a 5.887, 6.555, 7.032, 6.853, 8.203, 8.701, 8.563 e 8.938. Desses totaes, cabem nos estudos juridicos, em cada anno, 2.481, 2.479, 2.471, 2.186, 2.538, 2.728, 2.647 e 2.976 alumnos; aos cursos de medicina, cirurgia, pharmacia, odontologia e obstetricia correspondem 2.981, 3.609, 4.027, 4.043, 4.814, 4.747, 4.482 e 4.420 discipulos; e, finalmente, competem ás escolas polytechnicas 425, 467, 534, 624, 851, 1.226, 1.434 e 1.542 estudantes.

(456) Convem, entretanto, notar que nem sempre a diminuição do número de alumnos constitue signal certo de depercimento do ensino. Às vezes, essa diminuição é apenas o primeiro effeito de reformas que vêm mudar de maneira radical a organização pedagogica, mas de cuja prática as administrações publicas esperam colhêr no futuro beneficios altamente compensadores daquelle esmorecimento momentaneo. Assim, no Rio Grande do Norte, a reuodelação decorrente da lei n.249, de 22 de Novembro de 1907, e do decreto n. 178, de 29 de Abril de 1908, com extinguir ás subvenções ás escolas municipaes e substituir as aulas isoladas, que o Estado mantinha nos Municipios, por grupos escolares, cujo estabelecimento dependia de se responsabilizarem as Municipalidades pela construcção e conservação dos edificios e seo mobiliario e pelo pagamento do pessoal subalterno, não podia deixar de trazer, como consequencia immediata, a grande baixa no movimento escolar denunciada pela estatistica. (Cf. TAVARES DE LYRA — *O Rio Grande do Norte*, pags. 220 e 228).

Se, portanto, de um modo geral, não havemos estacionado, e muito menos desandámos caminho já vencido, confessemos, todavia, ainda uma vez, que o rhythm com que vamos avançando não attende ás nossas necessidades, não satisfaz as legítimas aspirações do nosso patriotismo. "Nuna nação cuja massa é analfabeta o movimento escolar não pôde tranquillizar os espiritos progressistas, se a sua velocidade não se traduzir numa proporção bastante accelerada para levar ao desenvolvimento incessante e crescente da população uma vantagem firme, larga e crescente, que cubra, por meio de reduções consideraveis e cada vez mais ampals, o deficit primitivo" (457).

Está a exgottar-se o espaço de que dispunhamos. Fôrça é, pois, rematarmos esta introdução, á qual a violencia e a simultaneidade das tarefas de documentação, redacção e revisão, que deveriam ser successivas, aggravaram sobremaneira a inferioridade a que previamente condemnava este ensaio a insufficiencia de quem o elaborou. Oxalá, máo grado todos os seus defeitos, logre elle o fito unico que se propuzera — fortalecer a convicção da necessidade, em que estamos, de diffundir largamente o ensino elementar, para, no mais curto prazo possível, exonerarmos, emfim, do analfabetismo o patrimonio nacional.

A esse escopo, altamente patriótico, obedeceo a organização do presente trabalho, que mais não é do que uma conscienciosa contribuição para o estabelecimento das bases em que, sob pena de irremediavel mollôgo, ha de assentar a grande obra que o futuro tem direito a esperar da actualidade.

Aquelle constante objectivo orientou tudo quanto escrevemos — absolutamente tudo, inclusive, e principalmente, os confrontos em que mostrámos, com a fôrça irresistivel dos algarismos, quanto é precaria, sob este aspecto, a nossa posição internacional.

Não ha por que occultemos essa durissima realidade. Aos povos, como aos individuos, capazes de se virilizarem com a lição, ás vezes amarga, mas sempre fecunda, da verdade, o espectáculo dos bens alheios não humilha, não deprime, não desconforta: muito ao contrário, apura-lhes a energia, retempera-lhes, enrija-lhes as fôrças d'alma, dando-lhes a consciencia de suas necessidades, incutindo-lhes confiança nas virtudes mirificas do trabalho, dispondo-os, emfim, á solidariedade dos grandes surtos collectivos, em que as conveniencias subalternas dos individuos voluntariamente se sacrificam aos interesses supremos da nacionalidade.

EUCLYDES DA CUNHA escreveu sôbre o valor dos symbolos uma página memoravel. Um punhado de homens incultos, que em rude empreza geographica seguiam o escriptor illustre, naufragados, exgottados de provisões, consumidos de padecimentos, mortos de cansaço, haviam resolvido, afinal, no desespero do seo infortunio, desertar o dever inaturavel. Baldados tinham sido os appellos do chefe para demovel-os do intento. Inutilmente resoaram as palavras do grande espirito, que tão cedo nos roubariam as inexplicaveis brutalidades do destino. Subito, porém, um singelo espectáculo transformou,

(457) RUY BARBOZA. — *Reforma do ensino primario e varias instituições e reformas relativas da instrucção pública* — Parecer e projecto, pag. 5. col. 1^a.

galvanizou aquelles corações, que pareciam esterilizados pela dureza do egoismo: a commissão estrangeira, que acompanhava a nossa, aprestada para a faina de todos os dias, desfaldára ao sópro do sudoeste rijo a bandeira de sua Patria; e mais não fôra preciso para que aquelles pobres seres miserandos, inteiramente esquecidos dos proprios soffrimentos, dominassem as suggestões de sua fraqueza, e, arvorando galhardamente o pavilhão auri-verde, de novo partissem, a retravar com o deserto o duello formidavel (458).

Esse episodio, ao mesmo tempo doloroso e confortante, gozado e curtido por um pugilo de brasileiros, era, talvez, a allegoria da situação que mais tarde havia de atravessar o Brasil inteiro. Tambem a nossa Patria veio a soffrer um grande naufragio, mas, se no desastre se lhe desbaratarem os haveres, delle, felizmente, resurgio sem que tivesse perdido a unica riqueza da qual se não despojaria impunemente — a nobre e serena altivez com que, máo grado as difficuldades, as incertezas, as angústias da hora presente, a nenhuma outra cede o passo no amor, na fé, no enthusiasmo com que sabe defender a honra da sua bandeira.

Não nos falleça a coragem de reconhecermos os nossos erros, que é essa a primeira condição para os resgatarmos. Preparando o futuro, sem maldizer ou renegar a veneranda herança do passado, esforcemo'-nos por diminuir a distância em que nos achamos dos povos que assumiram a dianteira na grande obra da instrucção commum. Convençamo -nos de que "se trata aqui do nome nacional, num sentido mais rigoroso, mais sério, mais absoluto do que o que se defende nas guerras, á custa de dezenas de milhares de vidas humanas roubadas ao trabalho e centenas de milhões arrancados, sem compensação, aos mais esterilizadores de todos os impostos" (459). Encetemos, quanto antes, a campanha bemfazeja. A synergia dessa solicitude educativa reflectir-se-á em toda a vida do paiz, augmentando a nossa capacidade de producção, apurando o sentimento de nossa solidariedade civica, fortalecendo-nos a reconfortante confiança nos destinos da nossa raça. E tenhamos a certeza de que, em se mantendo indefesso, tantas e tão grandes cousas realizará esse impulso collectivo, que, dentro de poucos annos, ante a rapidez e a profundeza das transformações por elle produzidas, quasi de nós se poderá dizer que adormeceramos ignorando e temendo, para despertarmos sabendo e confiando.

(458) EUCLYDES DA CUNHA — *Castro Alves e seu tempo*, pags. 42-44.

(459) RUY BARBOZA — *Reforma do ensino primario*, pag. 2, col. 18.

Directoria Geral de Estatistica — 4ª Secção, 1915.

OZIEL BORDEAUX RÉGO.

SECÇÃO I

SECTION I

QUADROS PARCIAES

TABLEAUX PARTIELS



ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alagôas							
Agua Branca.....	2	1	1	4	1	3	4
Alagôas.....	2	6	—	8	2	6	8
Anadia.....	2	3	—	5	2	3	5
Atalaia.....	1	1	4	6	1	5	6
Bello Monte.....	1	1	1	3	—	3	3
Coruripe.....	1	1	4	6	—	6	6
Euclides Malta.....	—	—	4	4	—	4	4
Junqueiro.....	1	1	—	2	1	1	2
Leopoldina.....	1	1	2	4	—	4	4
Limoeiro.....	1	3	2	6	1	5	6
Maceió.....	9	15	25	49	—	49	49
Maragogy.....	2	1	1	4	—	4	4
Muricy.....	1	3	3	7	1	6	7
Palmeira dos Indios.....	1	1	4	6	—	6	6
Pão de Assucar.....	2	2	—	4	2	2	4
Passo de Camaragibe.....	1	1	3	5	—	5	5
Paulo Afonso.....	1	1	1	3	1	2	3
Penedo.....	2	2	8	12	2	10	12
Piassabussá.....	1	1	—	2	—	2	2
Pilar.....	2	2	1	5	2	3	5
Piranhas.....	1	1	1	3	—	3	3
Porto Calvo.....	2	1	—	3	—	3	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Porto de Pedras.....	2	2	—	4	1	3	4
Porto Real do Collegio.....	1	1	—	2	1	1	2
Sant'Anna do Ipanema.....	1	1	2	4	1	3	4
Santa Luzia do Norte.....	4	1	4	9	1	8	9
São Braz.....	1	2	—	3	1	2	3
São José da Lage.....	1	1	1	3	1	2	3
São Luiz do Quitunde.....	—	—	5	5	—	5	5
São Miguel de Campos.....	2	2	5	9	2	7	9
Traipá.....	2	1	4	7	1	6	7
Triumpho.....	1	1	1	3	—	3	3
União.....	2	5	2	9	1	8	9
Viçosa.....	1	1	5	7	—	7	7
Victoria.....	1	2	1	4	1	3	4
Amazonas							
Barcellos.....	2	2	3	7	4	3	7
Barreirinha.....	1	1	2	4	2	2	4
Benjamin Constant.....	—	—	1	1	1	—	1
Bôa Vista do Rio Branco.....	1	1	4	6	1	5	6
Borba.....	1	1	4	6	3	3	6
Canutama.....	1	1	6	8	3	5	8
Coary.....	1	1	2	4	2	2	4
Codajaz.....	2	2	3	7	2	5	7
Floriano Peixoto.....	—	—	1	1	1	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Eusino primario — Eusino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mistas	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Fonte Boa.....	1	1	1	3	1	2
Humaythá.....	1	1	1	3	1	2	3
Itacoatiara.....	2	1	15	18	5	13	18
Lábrea.....	1	1	4	6	2	4	6
Manacapurú.....	2	2	6	10	5	5	10
Manáos.....	10	19	45	74	17	57	74
Manicoré.....	1	1	2	4	1	3	4
Manés.....	1	1	3	5	2	3	5
Moura.....	1	1	1	3	1	2	3
Parintins.....	4	3	7	14	6	8	14
São Felipe.....	—	—	1	1	—	1	1
São Gabriel.....	1	1	1	3	2	1	3
São Paulo de Olivença.....	1	1	2	4	1	3	4
Silverio Nery.....	—	—	5	5	2	3	5
Silves.....	1	1	3	5	2	3	5
Teffé.....	1	—	6	7	3	4	7
Urucará.....	1	1	2	4	3	1	4
Bahia (1)							
Abrantes.....	1	1	4	6	—	6	6
Água Quente.....	2	2	1	5	1	4	5
Alagoinhas.....	6	7	1	14	4	10	14

(1) Na Capital não ha escolas isoladas estaduais.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alcobaça.....	1	1	—	2	1	1	2
Amargosa.....	1	1	—	2	1	1	2
Amparo.....	1	1	—	2	—	2	2
Andaraí.....	1	1	—	2	1	1	2
Angical.....	1	1	—	2	1	1	2
Aracy.....	1	1	—	2	1	1	2
Aratuhype.....	2	2	—	4	1	3	4
Areia.....	1	1	4	6	1	5	6
Barcellos.....	1	1	1	3	—	3	3
Barracão.....	1	1	—	2	—	2	2
Barra do Rio de Contas.....	1	1	—	2	1	1	2
Barra do Rio Grande.....	2	1	2	5	—	5	5
Barreiras.....	1	1	1	3	—	3	3
Belmonte.....	1	1	—	2	—	2	2
Bôa Nova.....	1	1	—	2	—	2	2
Bomfim.....	2	2	6	10	1	9	10
Bom Jesus da Lapa.....	1	1	1	3	—	3	3
Bom Jesus do Rio de Contas.....	3	2	1	6	3	3	6
Bom Jesus dos Meiras.....	1	1	—	2	1	1	2
Brotas de Macaúbas.....	1	1	1	3	1	2	3
Cachoeira.....	6	5	5	16	2	14	16
Cachoeira da Abbadia.....	1	1	3	5	—	5	5
Caetité.....	7	5	—	12	6	6	12

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino público estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Camamú.....	1	1	1	3	1	2	3
Camisão.....	1	1	1	3	1	2	3
Campestre.....	1	1	1	3	1	2	3
Campo Forno.....	1	1	—	2	1	1	2
Campo Largo.....	1	1	—	2	1	1	2
Caanaveiras.....	1	1	2	4	1	3	4
Capivary.....	2	2	—	4	1	3	4
Caravellas.....	1	1	2	4	—	4	4
Carinhanha.....	1	1	3	5	1	4	5
Castro Alves.....	1	1	4	6	1	5	6
Cayrú.....	3	3	2	8	2	6	8
Chique-Chique.....	1	1	1	3	—	3	3
Cicero Dantas.....	1	1	—	2	1	1	2
Conceição do Almeida.....	1	1	6	8	—	8	8
Conceição do Coité.....	1	1	1	3	1	2	3
Conde.....	4	4	4	12	3	9	12
Condeúba.....	1	1	—	2	1	1	2
Conquista.....	1	1	—	2	—	2	2
Coração de Maria.....	1	1	1	3	1	2	3
Correntina.....	1	1	—	2	1	1	2
Cruz das Almas.....	2	2	3	7	2	5	7
Cumbe.....	1	1	—	2	1	1	2
Curuçá.....	1	1	3	5	2	3	5

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Entre Rios.....	2	2	7	11	2	9
Feira de Sant'Anna.....	4	4	5	13	3	10	13
Gamelleira do Assuruá.....	1	—	1	2	1	1	2
Geremoabo.....	1	1	—	2	1	1	2
Igrapiuna.....	1	1	—	2	1	1	2
Ilhéos.....	1	1	3	5	1	4	5
Inhambupe.....	1	1	1	3	1	2	3
Irará.....	2	2	2	6	2	4	6
Itaberaba.....	2	1	—	3	1	2	3
Itabuna.....	1	1	1	3	1	2	3
Itaparica.....	5	5	13	23	1	22	23
Itapicuru.....	2	2	2	6	1	5	6
Ituassú.....	1	1	—	2	1	1	2
Jacarcy.....	1	1	—	2	1	1	2
Jacobina.....	1	1	5	7	1	6	7
Jaguaripe.....	2	2	6	10	1	9	10
Jequié.....	1	1	—	2	1	1	2
Jequiriçá.....	1	1	1	3	—	3	3
Joazeiro.....	1	1	2	4	1	3	4
Jussiape.....	1	1	2	4	—	4	4
Lage.....	1	1	—	2	—	2	2
Lençóes.....	1	1	—	2	1	1	2
Macahubas.....	1	1	3	5	2	3	5

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mixtas	Total	Sexo masculin	Sexo feminin	Total
Maracás.....	1	1	4	6	1	5	6
Maragogipe.....	2	3	4	9	1	8	9
Marahú.....	1	1	—	2	1	1	2
Matta de S. João.....	3	3	2	8	2	6	8
Minas do Rio de Contas.....	2	2	4	8	3	5	8
Monte Alegre.....	1	1	—	2	1	1	2
Monte Alto.....	1	1	2	4	1	3	4
Monte Cruzeiro.....	3	3	2	8	3	5	8
Monte Santo.....	1	1	3	5	1	4	5
Morro do Chapéu.....	2	1	3	6	2	4	6
Mundo Novo.....	1	1	3	5	2	3	5
Nazareth.....	2	2	3	7	2	5	7
Nova Boipeba.....	1	1	1	3	1	2	3
Oliveira do Brejinho.....	—	—	1	1	—	1	1
Oliveira.....	—	—	1	1	—	1	1
Patrocínio do Coité.....	1	1	—	2	1	1	2
Filão Arcado.....	1	1	—	2	—	2	2
Pombal.....	2	1	—	3	2	1	3
Porto Alegre.....	1	1	—	2	1	1	2
Porto Seguro.....	1	1	1	3	2	1	3
Prado.....	1	1	—	2	1	1	2
Queimadas.....	2	2	1	5	1	4	5
Remanso.....	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Remedios do Rio de Contas.....	1	1	—	2	1	1	2
Riachão de Jacuhye.....	1	1	1	3	—	3	3
Riacho de Sant'Anna.....	1	1	—	2	1	1	2
Sant'Anna do Catú.....	2	2	3	7	—	7	7
Sant'Anna dos Brejos.....	1	1	—	2	1	1	2
Santa Cruz.....	1	1	—	2	1	1	2
Santa Maria da Victoria.....	1	1	—	2	—	2	2
Santarém.....	1	1	1	3	1	2	3
Santa Rita do Rio Preto.....	1	1	1	3	1	2	3
Santo Amaro.....	5	6	11	22	1	21	22
Santo Antonio da Gloria.....	1	1	—	2	1	1	2
Santo Antonio de Jesus.....	1	1	—	2	1	1	2
São Felipe.....	1	1	1	3	1	2	3
São Felix de Paraguassú.....	2	2	5	9	1	8	9
São Francisco.....	4	4	6	14	4	10	14
São Gonçalo dos Campos.....	2	2	3	7	2	5	7
São João do Paraguassú.....	1	1	1	3	1	2	3
São José da Casa Nova.....	1	1	1	3	—	3	3
São Miguel.....	1	1	—	2	1	1	2
Sento Sé.....	1	1	2	4	1	3	4
Serrinha.....	1	1	2	4	—	4	4
Soure.....	1	1	1	3	1	2	3
Taperoá.....	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Trancoso.....	—	—	1	1	—	1	1
Tucano.....	1	1	1	3	1	2	3
Umburanas.....	2	2	—	4	2	2	4
Una.....	1	1	1	3	—	3	3
Urubá.....	1	1	1	3	1	2	3
Valença.....	1	1	7	9	1	8	9
Viçosa.....	1	1	1	3	1	2	3
Villa Bella das Palmeiras.....	1	1	—	2	1	1	2
Villa Verde.....	—	—	1	1	—	1	1
Ceará							
Acarahú.....	2	1	1	4	2	2	4
Aquiraz.....	1	1	3	5	—	5	5
Aracaty.....	2	2	4	8	1	7	8
Aracoyaba.....	1	1	1	3	—	3	3
Araripe.....	—	—	1	1	—	1	1
Arneiroz.....	—	—	3	3	—	3	3
Assaré.....	1	1	—	2	—	2	2
Aurora.....	—	—	1	1	—	1	1
Barbalha.....	1	1	—	2	—	2	2
Baturité.....	3	3	6	12	—	12	12
Beberibe.....	1	1	2	4	—	4	4
Benjamin Constant.....	1	1	—	2	—	2	2
Bom Viagem.....	—	—	2	2	—	2	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Brejo dos Santos.....	—	—	1	1	—	1	1
Cachoeira.....	1	1	—	2	—	2	2
Camocim.....	1	1	—	2	—	2	2
Campo Grande.....	1	1	1	3	—	3	3
Campos Salles.....	—	—	2	2	—	2	2
Canindé.....	1	1	1	3	—	3	3
Cascavel.....	1	1	1	3	—	3	3
Coité.....	—	—	2	2	—	2	2
Cratêús.....	1	1	—	2	—	2	2
Crato.....	3	4	2	9	—	9	9
Entre Rios.....	—	—	2	2	—	2	2
Fortaleza.....	8	8	28	44	—	44	44
Granja.....	2	2	2	6	2	4	6
Gnarany.....	—	—	1	1	—	1	1
Ibiapina.....	1	1	1	3	—	3	3
Icó.....	1	1	2	4	—	4	4
Iguatá.....	1	1	2	4	—	4	4
Independencia.....	—	—	2	2	—	2	2
Ipú.....	1	1	2	4	—	4	4
Ipuéiras.....	—	—	2	2	—	2	2
Iracema.....	—	—	1	1	—	1	1
Itapipoca.....	1	1	4	6	—	6	6
Jaguaribe-mirim.....	1	1	2	4	—	4	4

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mistes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Jardim.....	1	1	1	3	1	2	3
Lavras.....	1	1	—	2	—	2	2
Limociro.....	1	1	2	4	—	4	4
Maranguape.....	1	2	8	11	—	11	11
Massapé.....	—	—	1	1	—	1	1
Mecejana.....	1	1	1	3	—	3	3
Meruoca.....	1	1	—	2	—	2	2
Milagres.....	1	1	2	4	1	3	4
Missão Velha.....	1	1	1	3	—	3	3
Morada Nova.....	1	1	1	3	—	3	3
Mulungú.....	—	—	2	2	—	2	2
Pacatuba.....	1	2	4	7	—	7	7
Pacoty.....	1	1	1	3	—	3	3
Palma.....	—	—	1	1	—	1	1
Paracurú.....	1	1	5	7	—	7	7
Pedra Branca.....	1	1	—	2	—	2	2
Pentecoste.....	—	—	1	1	—	1	1
Pereiro.....	1	1	1	3	—	3	3
Porangaba.....	1	1	4	6	—	6	6
Porteiras.....	1	—	1	2	1	1	2
Quixadá.....	1	1	4	6	—	6	6
Quixerá.....	—	—	1	1	—	1	1
Quixeramobim.....	1	1	3	5	—	5	5

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Redempção.....	1	1	4	6	—	6	6
Riacho do Songue.....	—	—	1	1	—	1	1
Saboeiro.....	—	—	1	1	—	1	1
Sant'Anna.....	1	1	1	3	—	3	3
Sant'Auna do Cariry.....	—	—	2	2	—	2	2
Santa Quitéria.....	1	1	—	2	—	2	2
São Benedicto.....	1	1	2	4	—	4	4
São Bernardo das Russas.....	1	2	2	5	—	5	5
São Francisco.....	1	1	4	6	—	6	6
São João de Uruburetama.....	1	1	1	3	—	3	3
São Matheus.....	1	1	—	2	1	1	2
São Pedro do Crato.....	—	—	1	1	—	1	1
Senador Pompeu.....	1	1	1	3	—	3	3
Sobral.....	2	2	4	8	1	7	8
Soure.....	1	1	4	6	—	6	6
Tamboril.....	—	—	2	2	—	2	2
Tauhá.....	1	1	1	3	—	3	3
Trahiry.....	1	1	—	2	—	2	2
Tyanguá.....	1	1	—	2	—	2	2
Umaré.....	—	—	1	1	—	1	1
União.....	1	1	2	4	1	3	4
Varzea Alegre.....	—	—	1	1	—	1	1
Viçosa.....	1	1	1	3	—	3	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Espirito Santo							
Afonso Claudio.....	3	—	—	3	3	—	3
Alegre.....	2	1	—	3	2	1	3
Alfredo Chaves.....	1	1	—	2	1	1	2
Anchieta.....	1	—	1	2	1	1	2
Cachoeiro do Itapemirim.....	2	1	1	4	2	2	4
Calçado.....	1	1	—	2	1	1	2
Cariacica.....	2	1	—	3	2	1	3
Conceição da Barra.....	2	1	1	4	2	2	4
Espirito Santo.....	4	—	2	6	4	2	6
Espirito Santo do Rio Pardo.....	1	—	1	2	1	1	2
Guarapary.....	1	1	—	2	1	1	2
Itapemirim.....	1	1	2	4	1	3	4
Linhares.....	2	2	2	6	2	4	6
Nova Almeida.....	1	—	1	2	1	1	2
Páó Gigante.....	2	1	—	3	2	1	3
Piuma.....	4	2	1	7	4	3	7
Ponte do Itabapoana.....	1	1	—	2	1	1	2
Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina.....	1	2	—	3	1	2	3
Rincho.....	1	1	1	3	1	2	3
Rio Novo.....	2	2	—	4	2	2	4
Rio Pardo.....	1	1	1	3	1	2	3
Santa Cruz.....	1	—	1	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Santa Izabel.....	1	1	3	5	1	4	5
Santa Thereza.....	2	—	1	3	2	1	3
São Matheus.....	1	—	1	2	1	1	2
São Pedro de Itabapoana.....	2	—	3	5	2	3	5
Serra.....	1	—	1	2	1	1	2
Vianna.....	1	—	1	2	1	1	2
Victoria.....	7	1	2	10	7	3	10
Goyaz (1)							
Allemão.....	2	2	—	4	2	2	4
Annapolis.....	1	1	1	3	1	2	3
Arrajas.....	1	1	—	2	1	1	2
Bella Vista.....	1	1	—	2	1	1	2
Bóia Vista do Tocantins.....	1	1	1	3	1	2	3
Campinas.....	—	—	1	1	—	1	1
Cavalcante.....	1	1	—	2	1	1	2
Chapéu.....	1	1	—	2	1	1	2
Conceição.....	1	1	—	2	1	1	2
Fermosa.....	1	1	—	2	1	1	2
Forte.....	1	—	—	1	1	—	1
Mestre d'Armas.....	1	1	—	2	1	1	2

(1) Não havia escolas estaduais nos Municípios de Bonfim, Campo Formoso, Catalão, Corumbá, Curralinho, Goyaz, Ipameri, Jaraguá, Mineiro, Pyrenopolis, Rio Bonito, Rio Verde, Santa Luzia, Taguatinga e Xavier de Almeida. Não se obtiveram informações do Município de Jatahy.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin			Sexe masculin	Sexe féminin	
Morrinhos.....	1	1	—	2	1	1	2
Natividade.....	1	1	1	3	1	2	3
Palma.....	1	1	—	2	1	1	2
Pedro Afonso.....	1	1	4	6	1	5	6
Feixe.....	1	1	—	2	1	1	2
Pilar.....	1	1	3	5	1	4	5
Porto Nacional.....	1	1	2	4	1	3	4
Posse.....	1	1	—	2	1	1	2
Pouso Alto.....	1	1	—	2	1	1	2
Santa Cruz.....	1	1	—	2	1	1	2
São Domingos.....	1	1	—	2	1	1	2
São José do Duro.....	1	1	2	4	1	3	4
São José do Tocantins.....	1	1	1	3	1	2	3
Sítio da Abbadia.....	1	1	1	3	1	2	3
Maranhão (1)							
Alcantara.....	1	—	1	2	1	1	2
Anajutuba.....	1	1	—	2	1	1	2
Arary.....	1	1	—	2	1	1	2
Arayoses.....	1	1	—	2	1	1	2
Barra do Corda.....	—	1	—	1	—	1	1
Barreirinhas.....	1	1	1	3	1	2	3

(1) Não se apurou a existencia de escolas estaduais nos Municípios de Carutapera, Imperatriz e Morros.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL,

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Brejo.....	2	1	1	4	3	2	5
Cajapió.....	—	1	—	1	—	1	1
Carolina.....	—	2	—	2	—	2	2
Caxias.....	1	1	1	3	1	2	3
Chapadinha.....	1	1	—	2	1	1	2
Codó.....	2	1	4	7	4	3	7
Coroatá.....	1	1	1	3	1	2	3
Curralinho.....	2	2	—	4	2	2	4
Cururupá.....	1	1	1	3	1	2	3
Flôres.....	—	—	1	1	—	1	1
Granhá.....	—	1	—	1	—	1	1
Guimarães.....	2	1	1	4	1	3	4
Icatá.....	1	2	1	4	1	3	4
Itapecurá-mirim.....	1	1	—	2	1	1	2
Lorêto.....	1	1	1	3	1	2	3
Mearim.....	1	1	2	4	2	2	4
Mirador.....	1	1	—	2	1	1	2
Miritiba.....	1	1	2	4	1	3	4
Monção.....	1	1	—	2	1	1	2
Nova York.....	1	1	—	2	1	1	2
Paço do Luniar.....	1	1	4	6	1	5	6
Passagem Franca.....	1	1	—	2	1	1	2
Pastos Bons.....	1	1	1	3	1	2	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Pedreiras.....	1	1	—	2	1	1
Penalva.....	1	1	—	2	1	1	2
Picos.....	1	1	—	2	1	1	2
Pinheiro.....	1	1	1	3	1	2	3
Riachão.....	1	1	—	2	1	1	2
Rosário.....	1	1	—	2	1	1	2
Santa Helena.....	2	1	—	3	2	1	3
Santo Antonio de Balsas.....	1	—	1	2	1	1	2
São Beato dos Perizes.....	—	—	2	2	—	2	2
São Bernardo do Farnahyba.....	1	1	—	2	1	1	2
São Francisco.....	1	1	—	2	1	1	2
São João dos Patos.....	—	1	1	2	—	2	2
São José dos Mattões.....	1	1	1	3	1	2	3
São Luiz.....	3	—	2	5	—	5	5
São Luiz Gonzaga.....	1	1	—	2	1	1	2
São Vicente Ferrer.....	1	1	1	3	1	2	3
Tury-ssú.....	1	—	—	1	1	—	1
Tutoya.....	1	1	—	2	1	1	2
Vargem Grande.....	1	1	—	2	1	1	2
Vianna.....	3	—	2	5	—	5	5
Victoria do Alto Farnahyba.....	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Matto Grosso							
Aquidauana.....	—	—	2	2	2	—	2
Campo Grande.....	—	—	1	1	1	—	1
Corumbá.....	1	1	7	9	5	4	9
Coxim.....	—	—	2	2	1	1	2
Cuyabá.....	4	6	14	24	15	9	24
Diamantino.....	1	1	1	3	2	1	3
Livramento.....	1	1	1	3	2	1	3
Matto Grosso.....	1	1	2	4	2	2	4
Miranda.....	1	1	2	4	3	1	4
Nioac.....	1	1	3	5	3	2	5
Poconé.....	1	1	1	3	2	1	3
Rosario do Rio Acima.....	1	1	2	4	3	1	4
Sant'Anna do Paranahyba.....	1	1	1	3	2	1	3
Santo Antonio do Rio Abaixo.....	2	2	6	10	8	2	10
São Luiz de Cáceres.....	1	1	1	3	2	1	3
Minas Geraes (1)							
Abaeté.....	3	3	—	6	2	4	6
Abre Campo.....	6	6	—	12	5	7	12
Agua Virtuosas.....	3	3	—	6	1	5	6
Alfenas.....	5	5	1	11	4	7	11

(1) No Município de Passa Quatro não havia escolas isoladas.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Alto Rio Dóce.....	4	3	—	7	4	3	7
Alvinópolis.....	3	2	2	7	3	4	7
Araguari.....	1	1	1	3	1	2	3
Arassuaçu.....	12	9	1	22	6	16	22
Araxá.....	4	2	1	7	3	4	7
Ayruoca.....	7	4	2	13	6	7	13
Baependy.....	5	4	—	9	2	7	9
Bambuhy.....	1	1	—	2	1	1	2
Barbacena.....	12	11	6	29	9	20	29
Bello Horizonte.....	2	2	5	9	—	13	13
Bom Vista do Tremedal.....	4	4	4	12	4	8	12
Docaçuva.....	3	4	2	9	3	6	9
Bomfim.....	9	6	3	18	9	9	18
Bom Sucesso.....	4	5	1	10	1	9	10
Cabo Verde.....	3	3	—	6	2	4	6
Caeté.....	6	5	—	11	4	7	11
Caldas.....	3	3	—	6	3	3	6
Cambuhy.....	2	1	—	3	2	1	3
Campanha.....	2	2	—	4	1	3	4
Campo Belo.....	6	5	—	11	6	5	11
Campos Geraes.....	2	2	2	6	2	4	6
Caracó.....	1	1	—	2	1	1	2
Carangola.....	5	5	1	11	3	8	11

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Caratinga.....	5	6	—	11	4	7	11
Carmo do Paranahyba.....	3	2	—	5	3	2	5
Carmo do Rio Claro.....	2	2	—	4	1	3	4
Cataguazes.....	6	7	4	17	5	12	17
Caxambú.....	2	2	—	4	—	4	4
Christina.....	3	3	1	7	2	5	7
Conceição do Serro.....	13	12	2	27	9	18	27
Curvello.....	12	10	2	24	7	17	24
Diamantina.....	11	11	11	33	2	31	33
Dôres da Boa Esperança.....	4	4	—	8	3	5	8
Dôres do Indayá.....	5	4	1	10	5	5	10
Entre Rios.....	6	5	1	12	6	6	12
Estrella do Sul.....	3	3	—	6	2	4	6
Formiga.....	6	6	—	12	2	10	12
Fructal.....	1	1	—	2	—	2	2
Grão Mogol.....	7	5	3	15	7	8	15
Guaranesia.....	2	2	—	4	2	2	4
Guarará.....	3	2	—	5	2	3	5
Itabira.....	7	6	2	15	7	8	15
Itajubá.....	4	4	—	8	2	6	8
Itapeçerica.....	7	5	1	13	6	7	13
Itaúna.....	4	3	—	7	4	3	7
Jacuy.....	—	1	1	2	—	2	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Jaentinga.....	1	1	—	2	—	2	2
Jaguary.....	3	2	—	5	3	2	5
Jauuaria.....	8	4	1	13	4	9	13
Juiz de Fóra.....	10	7	5	22	8	14	22
Lavras.....	9	6	1	16	9	7	16
Leopoldina.....	7	6	3	16	7	9	16
Lima Duarte.....	3	3	—	6	2	4	6
Manhuassú.....	5	3	3	11	4	7	11
Mar de Hespanha.....	7	3	1	11	4	7	11
Marianna.....	12	11	2	25	8	17	25
Minas Novas.....	10	9	1	20	7	13	20
Monte Alegre.....	1	—	—	1	1	—	1
Monte Carmello.....	3	1	—	4	3	1	4
Monte Santo.....	3	3	—	6	2	4	6
Montes Claros.....	8	7	—	15	7	8	15
Muzambinho.....	3	3	—	6	3	3	6
Oliveira.....	9	8	—	17	8	9	17
Ouro Fino.....	4	4	—	8	3	5	8
Ouro Preto.....	13	11	10	34	10	24	34
Palma.....	1	1	2	4	1	3	4
Palmyra.....	1	1	3	5	1	4	5
Pará.....	9	8	—	17	6	11	17
Paracatú.....	6	4	—	10	5	5	10

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Passos.....	4	2	—	6	3	3
Patos.....	3	1	1	5	3	2	5
Patrocínio.....	3	2	—	5	3	2	5
Pegauha.....	3	3	6	12	3	9	12
Pedra Branca.....	3	3	—	6	2	4	6
Piranga.....	9	5	2	16	8	8	16
Pitangui.....	6	6	2	14	6	8	14
Piumhi.....	3	2	4	9	3	6	9
Poços de Caldas.....	2	2	—	4	—	4	4
Pomba.....	8	8	—	16	5	11	16
Ponte Nova.....	13	12	—	25	9	16	25
Pouso Alegre.....	6	4	1	11	6	5	11
Pouso Alto.....	4	4	2	10	2	8	10
Prados.....	4	3	1	8	4	4	8
Prata.....	1	1	—	2	1	1	2
Queluz.....	10	9	3	22	9	13	22
Rio Branco.....	5	4	1	10	5	5	10
Rio Novo.....	2	3	—	5	2	3	5
Rio Pardo.....	2	1	—	3	2	1	3
Rio Preto.....	4	3	—	7	4	3	7
Sabará.....	2	3	7	12	1	11	12
Sacramento.....	2	2	2	6	2	4	6
Saliuas.....	4	2	—	6	4	2	6

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sex masculin	Para o sexo feminino Pour le sex féminin	Mistas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Sant'Anna dos Ferros.....	5	5	1	11	5	6
Santa Barbara.....	9	10	1	20	7	13	20
Santa Luzia do Rio das Velhas.....	9	8	2	19	7	12	19
Santa Quitéria.....	3	3	2	8	1	7	8
Santa Rita de Cassia.....	2	3	—	5	1	4	5
Santa Rita da Extrema.....	1	1	—	2	1	1	2
Santa Rita do Sapucahy.....	3	3	2	8	2	6	8
Santo Antonio do Machado.....	4	5	—	9	3	6	9
Santo Antonio do Monte.....	4	3	—	7	4	3	7
São Caetano da Vargem Grande.....	2	2	—	4	3	1	4
São Domingos do Prata.....	5	6	1	12	4	8	12
São Francisco.....	5	4	1	10	5	5	10
São Gonçalo do Sapucahy.....	5	4	1	10	3	7	10
São João Baptista.....	4	2	1	7	4	3	7
São João d'El-Rey.....	10	8	4	22	6	16	22
São João Nepomucuo.....	4	4	—	8	3	5	8
São José de Além Parahyba.....	7	5	2	14	7	7	14
São José do Paraíso.....	5	4	2	11	3	8	11
São Manoel.....	1	1	—	2	1	1	2
São Miguel de Guanhões.....	5	5	2	12	4	8	12
São Paulo do Muriaé.....	6	5	2	13	5	8	13
São Sebastião do Paraíso.....	3	3	1	7	3	4	7
Serro.....	11	10	2	23	4	19	23

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mistes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Sete Lagoas.....	6	5	2	13	5	8	13
Silvestre Ferraz.....	2	2	—	4	2	2	4
Theophilo Ottoni.....	4	3	4	11	2	9	11
Tiradentes.....	4	4	—	8	4	4	8
Tres Corações do Rio Verde.....	2	2	—	4	—	4	4
Tres Pontas.....	3	3	2	8	3	5	8
Turvo.....	5	5	2	12	3	9	12
Ubá.....	4	4	1	9	—	9	9
Uberaba.....	4	3	—	7	4	3	7
Uberabinha.....	1	1	—	2	1	1	2
Varginha.....	4	3	2	9	2	7	9
Viçosa.....	7	7	2	16	6	10	16
Villa Brasilia.....	4	3	1	8	3	5	8
Villa Nova de Lima.....	3	2	2	7	2	5	7
Villa Nova de Rezende.....	1	2	—	3	1	2	3
Villa Platina.....	1	1	—	2	1	1	2
Pará (1)							
Acará.....	1	1	—	2	1	1	2
Afuá.....	—	1	1	2	—	2	2
Almeirim.....	1	1	—	2	1	1	2

(1) Não existiam escolas isoladas nos Municípios de Abaeté, Alemquer, Baião, Faro, Gurupá, Igarapé-assá, Igarapé-miry, Mocujuba, Mojú, Muaná, Ourém, São Miguel do Guamá, Souré e Vizeu. No Município de Aveiro havia duas escolas, que não figuram no quadro porque não funcionaram.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexo masculin	Pour le sexo féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Anajás.....	2	1	—	3	2	1	3
Baçoze.....	1	1	—	2	1	1	2
Belém.....	6	9	4	19	2	17	19
Braçoze.....	2	—	1	3	2	1	3
Breves.....	1	1	—	2	1	1	2
Cachoeira.....	1	1	—	2	1	1	2
Cametá.....	3	—	2	5	3	2	5
Chaves.....	1	1	—	2	1	1	2
Curralinho.....	1	1	—	2	1	1	2
Curuçá.....	3	—	3	6	3	3	6
Irituia.....	1	1	—	2	1	1	2
Itaituba.....	—	1	—	1	—	1	1
Macapá.....	1	—	—	1	1	—	1
Maracanã.....	4	1	—	5	4	1	5
Marapanim.....	1	1	—	2	1	1	2
Mazagão.....	1	1	—	2	1	1	2
Melgaço.....	1	1	—	2	1	1	2
Monte Alegre.....	—	—	2	2	—	2	2
Montenegro.....	—	1	—	1	—	1	1
Obidos.....	3	—	2	5	3	2	5
Oeiras (1).....	—	1	—	1	—	1	1

(1) Além da escola para o sexo feminino, que consta do quadro, existia uma para o sexo masculino, que desde 1906 não funcionava.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Ponta de Pedras.....	1	1	—	2	1	1
Portel.....	1	1	—	2	1	1	2
Porto de Moz.....	1	1	—	2	1	1	2
Praíha.....	—	—	1	1	—	1	1
Quatipurú.....	1	1	1	3	1	2	3
Salinas.....	1	1	—	2	1	1	2
Santarém (1).....	2	—	—	2	2	—	2
S. Caetano de Odivellas.....	—	—	2	2	—	2	2
S. Domingos da Boa Vista.....	1	1	1	3	1	2	3
S. Sebastião da Boa Vista.....	1	1	—	2	1	1	2
Souzel.....	1	1	—	2	1	1	2
Vigia.....	4	2	—	6	4	2	6
Parahyba							
Alagôa do Monteiro.....	1	1	—	2	1	1	2
Alagôa Grande.....	1	1	—	2	1	1	2
Alagôa Nova.....	1	1	—	2	1	1	2
Araruama.....	1	1	—	2	1	1	2
Areia.....	1	1	—	2	1	1	2
Bananeiras.....	1	1	—	2	2	1	3
Brejo da Cruz.....	1	1	—	2	1	1	2
Cabaceiras.....	1	1	—	2	1	1	2

(1) A mais das duas escolas que constam do quadro, havia quatro (uma para o sexo masculino, duas para o sexo feminino e uma mixta), que parece não terem funcionado.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Cajazeiras.....	1	1	—	2	1	2	3
Campina Grande.....	1	1	—	2	1	2	3
Catolê do Rocha.....	1	1	—	2	1	1	2
Conceição.....	1	1	—	2	1	1	2
Espirito Santo.....	1	1	—	2	1	1	2
Guarabira.....	1	1	—	2	1	2	3
Iugá.....	1	1	—	2	1	1	2
Itabayanna.....	1	1	—	2	1	1	2
Mamaquape.....	1	1	—	2	2	2	4
Misericórdia.....	1	1	—	2	1	1	2
Tarahyba.....	2	2	2	6	3	8	11
Patos.....	1	1	—	2	1	1	2
Pedras de Fogo.....	1	1	—	2	1	1	2
Piancó.....	1	1	—	2	1	1	2
Picuhy.....	1	1	—	2	1	1	2
Pilar.....	1	1	—	2	1	1	2
Pombal.....	1	1	—	2	1	1	2
Prinzeza.....	1	1	—	2	1	1	2
Santa Luzia do Sabugy.....	1	1	—	2	1	1	2
Santa Rita.....	1	1	—	2	1	1	2
São João do Cariry.....	1	1	—	2	1	1	2
São João do Rio do Peixe.....	1	1	—	2	1	1	2
São José de Piranhas.....	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Serraria	1	1	—	2	1	1	2
Soledade.....	1	1	—	2	1	1	2
Souza.....	1	1	—	2	1	1	2
Taperoá.....	1	1	—	2	1	1	2
Teixeira.....	1	1	—	2	1	1	2
Umbuzeiro.....	1	1	—	2	1	1	2
Paraná (1)							
Antonina.....	2	2	2	6	2	4	6
Araucaria.....	3	1	5	9	3	6	9
Bella Vista de Palmas.....	1	1	—	2	1	1	2
Bocayuva.....	2	—	1	3	2	1	3
Campina Grande.....	2	—	5	7	2	5	7
Campo Largo.....	7	1	7	15	8	7	15
Castro.....	1	2	1	4	1	3	4
Colombo.....	1	1	9	11	1	10	11
Curitiba.....	11	6	39	56	11	45	56
Deodoro.....	1	1	3	5	1	4	5
Entre Rios.....	1	1	1	3	1	2	3
Espirito Santo de Itararé.....	—	—	1	1	—	1	1
Guarakessaba.....	2	—	2	4	2	2	4
Guarapuava.....	1	2	1	4	1	3	4

(1) Não houve informações dos Municípios de Assunguy de Cima, Conchas, Jaboticabal e Jacarésinho.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Guararuba.....	1	1	1	3	1	2
Iraty.....	1	1	—	2	1	1	2
Jaguariahyva.....	2	1	1	4	2	2	4
Lapa.....	2	2	2	6	2	4	6
Morrêtes.....	1	1	5	7	1	6	7
Palmas.....	1	1	1	3	1	2	3
Palmeira.....	2	1	4	7	2	5	7
Paranaguá.....	3	2	3	8	3	5	8
Pirahy.....	2	1	—	3	2	1	3
Ponta Grossa.....	3	1	6	10	3	7	10
Porto de Cima.....	1	1	1	3	1	2	3
Prudentópolis.....	1	—	1	2	1	1	2
Rio Negro.....	2	1	3	6	2	4	6
Santo Antonio de Imbituva.....	1	1	2	4	1	3	4
São João do Triunpho.....	1	—	4	5	1	4	5
São José da Boa Vista.....	1	1	2	4	1	3	4
São José dos Pinhães.....	2	1	7	10	2	8	10
Serro Azul.....	1	1	—	2	1	1	2
Tamandaré.....	1	—	7	8	1	7	8
Thomazina.....	—	1	—	1	—	1	1
Tibagy.....	1	1	1	3	1	2	3
União da Victoria.....	2	—	1	3	2	1	3
Votuverava.....	1	—	1	2	1	—	1
Ypiranga.....	1	—	2	3	1	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Pernambuco (1)							
Agua Preta.....	1	1	—	2	1	1	2
Agua Bellas.....	1	1	—	2	1	1	2
Alagôa de Baixo.....	1	1	—	2	1	1	2
Altinho.....	1	1	—	2	1	1	2
Amaragy.....	1	1	—	2	1	1	2
Barreiros.....	1	1	—	2	1	1	2
Belmonte.....	1	1	—	2	1	1	2
Bezerras.....	1	1	—	2	1	1	2
Bôa Vista.....	1	1	—	2	1	1	2
Bom Conselho.....	1	1	—	2	1	1	2
Bom Jardim.....	1	1	—	2	1	1	2
Bonito.....	1	1	—	2	1	1	2
Brejo da Madre de Deus.....	1	1	—	2	1	1	2
Buique.....	1	1	—	2	1	1	2
Cabo.....	1	1	—	2	1	1	2
Cabrobó.....	1	1	—	2	1	1	2
Canhotinho.....	1	1	—	2	1	1	2
Caruará.....	1	1	—	2	1	1	2
Cimbres.....	1	1	—	2	1	1	2
Correntes.....	1	1	—	2	1	1	2

(1) O Estado só mantinha escolas nas sédes dos Municipios.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex feminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe feminin	Total
Escada.....	1	1	—	2	1	1	2
Exú.....	1	1	—	2	1	1	2
Flores.....	1	1	—	2	1	1	2
Floresta.....	1	1	—	2	1	1	2
Gamelleira.....	1	1	—	2	1	1	2
Garanhuns.....	1	1	—	2	1	1	2
Gloria de Goytá.....	1	1	—	2	1	1	2
Goyanna.....	1	1	—	2	1	1	2
Granito.....	1	1	—	2	1	1	2
Gravatá.....	1	1	—	2	1	1	2
Iguarassú.....	1	1	—	2	1	1	2
Ingazeira.....	1	1	—	2	1	1	2
Ipojuca.....	1	1	—	2	1	1	2
Itambé.....	1	1	—	2	1	1	2
Jabotão.....	1	1	—	2	1	1	2
Leopoldina.....	1	1	—	2	1	1	2
Limoeiro.....	1	1	—	2	1	1	2
Nazareth.....	1	1	—	2	1	1	2
Olinda.....	1	1	—	2	1	1	2
Ouricury.....	1	1	—	2	1	1	2
Palmares.....	1	1	—	2	1	1	2
Panelas.....	1	1	—	2	1	1	2
Pão d'Alho.....	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sex masculin	Para o sexo feminino Pour le sex féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Pedra.....	1	1	—	2	1	1	2
Petrolina.....	1	1	—	2	1	1	2
Quipapá.....	1	1	—	2	1	1	2
Recife.....	8	12	—	20	8	12	20
Rio Formoso.....	1	1	—	2	1	1	2
Salgueiro.....	1	1	—	2	1	1	2
São Bento.....	1	1	—	2	1	1	2
São José do Egypto.....	1	1	—	2	1	1	2
São Lourenço da Matta.....	1	1	—	2	1	1	2
Serinhaem.....	1	1	—	2	1	1	2
Tacarátá.....	1	1	—	2	1	1	2
Taquaritinga.....	1	1	—	2	1	1	2
Timbaúba.....	1	1	—	2	1	1	2
Triunpho.....	1	1	—	2	1	1	2
Victoria.....	1	1	—	2	1	1	2
Villa Bella.....	1	1	—	2	1	1	2
Plauhy							
Alto Longá.....	1	1	—	2	1	1	2
Amarante.....	1	1	1	3	1	2	3
Amarração.....	1	1	—	2	1	1	2
Apparecida.....	1	1	—	2	1	1	2
Baixo Longá.....	1	1	—	2	1	1	2
Barras do Maratahoan.....	1	1	1	3	1	2	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Belém.....	1	1	1	3	1	2
Bom Jesus da Gurguéia.....	1	1	—	2	1	1	2
Campo Maior.....	1	1	—	2	1	1	2
Campos Salles.....	1	1	—	2	1	1	2
Castello.....	1	1	—	2	1	1	2
Corrente.....	1	1	—	2	1	1	2
Floriano.....	1	1	—	2	1	1	2
Itamaraty.....	1	1	1	3	1	2	3
Jaicós.....	1	1	—	2	1	1	2
Jeromenha.....	1	1	1	3	1	2	3
Livramento.....	1	1	—	2	1	1	2
Oeiras.....	1	1	1	3	1	2	3
Parnaguá.....	1	1	—	2	1	1	2
Parnahyba.....	1	1	2	4	1	3	4
Patrocínio.....	1	1	—	2	1	1	2
Paulista.....	1	1	—	2	1	1	2
Peripery.....	1	1	—	2	1	1	2
Picos.....	1	1	—	2	1	1	2
Piracuruca.....	1	1	—	2	1	1	2
Porto Alegre.....	1	1	—	2	1	1	2
Regeneração.....	1	1	—	2	1	1	2
Santa Philomena.....	1	1	—	2	1	1	2
Santo Antonio de Gilbués.....	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
São João do Piauí.....	1	1	—	2	1	1	2
São Raymundo Nonato.....	1	1	1	3	1	2	3
Simplicio Mendes.....	1	1	—	2	1	1	2
Therezina.....	4	4	12	20	4	16	20
União.....	1	1	2	4	1	3	4
Urussuí.....	1	1	—	2	1	1	2
Valença.....	1	1	—	2	1	1	2
Rio de Janeiro							
Angra dos Reis.....	6	1	2	9	6	3	9
Araruama.....	1	—	2	3	1	2	3
Barra Mansa.....	3	2	6	11	3	8	11
Barra do Pirahy.....	3	4	4	11	3	8	11
Barra de São João.....	1	1	2	4	1	3	4
Bom Jardim.....	1	1	1	3	—	3	3
Cabo Frio.....	1	1	1	3	—	3	3
Campos.....	4	—	41	45	4	41	45
Cantagallo.....	1	2	4	7	1	6	7
Capivary.....	2	1	2	5	2	3	5
Carmo.....	—	2	3	5	—	5	5
Duas Barras.....	2	2	—	4	2	2	4
Iguassú.....	2	2	7	11	1	10	11
Itaboraí.....	2	1	7	10	2	8	10
Itaguahy.....	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sex masculin	Para o sexo feminino Pour le sex féminin	Mistas	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Itacará.....	1	1	3	5	—	5	5
Itaperuna.....	2	2	5	9	2	7	9
Macabé.....	2	3	10	15	1	14	15
Magé.....	2	1	5	8	2	6	8
Mangaratiba.....	3	1	—	4	3	1	4
Maricá.....	2	—	5	7	1	6	7
Monte Verde.....	1	1	4	6	—	6	6
Nitheroy.....	13	16	8	37	8	29	37
Nova Friburgo.....	3	3	2	8	3	5	8
Parahyba do Sul.....	4	3	4	11	4	7	11
Paraty.....	1	1	—	2	1	1	2
Petropolis.....	3	2	13	18	3	15	18
Pirahy.....	1	1	3	5	—	5	5
Rezende.....	4	2	4	10	3	7	10
Rio Bonito.....	2	1	3	6	2	4	6
Rio Claro.....	—	—	2	2	—	2	2
Sant'Anna de Japuhya.....	1	1	1	3	1	2	3
Santa Maria Magdalena.....	1	1	3	5	1	4	5
Santa Thereza.....	1	1	2	4	1	3	4
Santo Antonio de Padua.....	2	2	3	7	1	6	7
São Fidelis.....	2	1	4	7	2	5	7
São Francisco de Paula.....	1	1	2	4	—	4	4
São Gonçalo.....	—	1	16	17	1	16	17

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexo masculin	Pour le sexo féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
São João da Barra.....	1	1	5	7	1	6	7
São João Marcos.....	1	1	—	2	—	2	2
São Pedro da Aldeia.....	2	1	—	3	2	1	3
São Sebastião do Alto.....	1	1	1	3	1	2	3
Sapucaia.....	1	1	2	4	1	3	4
Saquarema.....	2	1	3	6	3	3	6
Sumidouro.....	1	1	—	2	—	2	2
Therapópolis.....	1	1	2	4	1	3	4
Valença.....	5	5	2	12	4	8	12
Vassouras.....	3	2	8	13	3	10	13
Rio Grande do Norte (1)							
Acay.....	—	1	—	1	—	1	1
Angicos.....	1	1	—	2	1	1	2
Apoly.....	1	1	—	2	1	1	2
Arez.....	1	1	—	2	1	1	2
Assá.....	1	1	—	2	1	1	2
Augusto Severo.....	1	1	—	2	1	1	2
Caiçós.....	1	1	—	2	1	1	2
Canguaretama.....	1	1	—	2	1	1	2
Caracás.....	1	1	—	2	1	1	2
Ceará-mirim.....	1	—	—	1	1	—	1

(1) Não existiam escolas estaduais em Areia Branca. Não houve informações de São Gonçalo.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sex masculin	Para o sexo feminino Pour le sex féminin	Mistas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Curraes Novos.....	—	1	—	1	—	1	1
Flôres.....	1	1	—	2	1	1	2
Goyanninha.....	1	1	—	2	1	1	2
Jardim.....	1	1	—	2	1	1	2
Jardim de Angicos.....	1	1	—	2	1	1	2
Luiz Gomes.....	1	1	—	2	1	1	2
Macahyba.....	1	—	—	1	1	—	1
Macau.....	1	1	—	2	1	1	2
Martins.....	1	1	—	2	1	1	2
Mossoró.....	1	1	—	2	1	1	2
Natal.....	2	3	—	5	2	3	5
Nova Cruz.....	1	1	—	2	1	1	2
Pá dos Ferros.....	1	1	—	2	1	1	2
Papary.....	1	1	—	2	1	1	2
Patá.....	1	1	—	2	1	1	2
Porto Alegre.....	1	1	—	2	1	1	2
Sant'Anna do Mattos.....	—	1	—	1	—	1	1
Santa Cruz.....	1	1	—	2	1	1	2
Santo Antonio.....	1	1	—	2	1	1	2
São José de Mipibá.....	1	1	—	2	1	1	2
São Miguel.....	1	1	—	2	1	1	2
Serra Negra.....	1	1	—	2	1	1	2
Taipá.....	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Touros.....	1	1	—	2	1	1	2
Villa Nova.....	1	1	—	2	1	1	2
Rio Grande do Sul							
Alegrete.....	2	6	—	8	2	6	8
Alfredo Chaves.....	9	—	4	13	9	4	13
Antonio Prado.....	4	1	3	8	4	4	8
Arroio Grande.....	2	1	2	5	2	3	5
Bagé.....	4	3	5	12	4	8	12
Bento Gonçalves.....	7	2	12	21	7	14	21
Caçapava.....	4	1	6	11	4	7	11
Cachoeira.....	13	1	22	36	13	23	36
Caembinhas.....	1	1	—	2	1	1	2
Cangussú.....	3	—	3	6	3	3	6
Caxias.....	11	2	14	27	11	16	27
Conceição do Arroio.....	2	1	12	15	1	14	15
Cruz Alta.....	6	2	11	19	8	11	19
Dom Pedrito.....	2	1	2	5	2	3	5
Dóres de Camaquã.....	4	2	—	6	4	2	6
Encruzilhada.....	6	—	2	8	2	6	8
Estrella.....	7	1	6	14	6	8	14
Garibaldi.....	5	2	8	15	5	10	15
Gravatahy.....	1	1	15	17	1	16	17
Guaporé.....	4	—	6	10	4	6	10

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin			Sexe masculin	Sexe féminin	
Herval.....	1	1	1	3	2	1	3
Itaquy.....	3	1	5	9	3	6	9
Jaguarão.....	3	2	2	7	3	4	7
Julio de Castilhos.....	5	2	1	8	5	3	8
Lagendo.....	14	1	5	20	14	6	20
Lagoa Vermelha.....	3	3	—	6	3	3	6
Lavras.....	1	1	—	2	1	1	2
Palmeira.....	3	2	2	7	3	4	7
Passo Fundo.....	3	1	8	12	3	9	12
Pelotas.....	15	8	20	43	14	29	43
Piratiny.....	3	2	—	5	3	2	5
Porto Alegre.....	19	23	65	107	19	88	107
Quarahy.....	1	2	—	3	1	2	3
Rio Grande.....	6	4	18	28	5	23	28
Rio Pardo.....	4	3	19	26	4	22	26
Rosario.....	1	1	3	5	1	4	5
Sant'Anna do Livramento.....	2	2	7	11	2	9	11
Santa Cruz.....	18	4	13	35	18	17	35
Santa Maria da Bocca do Monte.....	8	4	25	37	8	29	37
Santa Victoria do Palmar.....	4	—	4	8	4	4	8
Santo Amaro.....	—	—	12	12	—	12	12
Santo Angelo.....	6	2	1	9	6	3	9
Santo Antonio da Patrulha.....	13	1	9	23	13	10	23

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total	Sero masculino Sexe masculin	Sero feminino Sexe féminin	Total
São Borja.....	3	2	—	5	3	2	5
São Francisco de Assis.....	1	3	—	4	1	3	4
São Francisco de Paula de Cima da Serra.....	4	—	5	9	4	5	9
São Gabriel.....	3	2	3	8	3	5	8
São Jeronymo.....	7	2	5	14	7	7	14
São João Baptista de Camaquã.....	5	1	5	11	5	6	11
São João do Montenegro.....	21	3	19	43	21	22	43
São José do Norte.....	7	2	2	11	7	4	11
São Leopoldo.....	11	4	30	45	11	34	45
São Lourenço.....	6	1	1	8	6	2	8
São Luiz Gonzaga.....	4	2	1	7	4	3	7
São Sebastião do Cahy.....	8	2	21	31	8	23	31
São Sepé.....	2	1	3	6	3	3	6
São Thiago do Boqueirão.....	4	2	1	7	4	3	7
São Vicente.....	6	1	5	12	4	8	12
Soledade.....	3	2	—	5	3	2	5
Taquara do Mundo Novo.....	13	—	23	36	13	23	36
Taquary.....	2	—	21	23	2	21	23
Torres.....	4	—	1	5	4	1	5
Triumpho.....	5	1	7	13	5	8	13
Uruguayana.....	4	2	3	9	4	5	9
Vaccaria.....	10	1	5	16	10	6	16
Venancio Ayres.....	5	—	6	11	5	6	11
Viamão.....	2	—	12	14	2	12	14

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Santa Catharina						
Araranguá.....	1	1	4	6	4	2	6
Biguaçu.....	2	1	1	4	2	2	4
Blumenau.....	2	1	1	4	2	2	4
Brusque.....	1	1	—	2	1	1	2
Camboriú.....	1	1	1	3	1	2	3
Campo Alegre.....	1	1	—	2	1	1	2
Campos Novos.....	1	1	—	2	1	1	2
Curitybanos.....	5	2	—	7	5	2	7
Florianopolis.....	11	12	4	27	13	14	27
Garopaba.....	2	1	—	3	2	1	3
Imaruhy.....	2	1	3	6	3	3	6
Itajahy.....	2	2	2	6	4	2	6
Jaguaruna.....	2	1	—	3	2	1	3
Joinville.....	—	—	3	3	—	3	3
Lages.....	3	2	4	9	3	6	9
Laguna.....	2	4	4	10	3	7	10
Nova Trento.....	1	1	1	3	2	1	3
Palhoça.....	3	3	6	12	6	6	12
Paraty.....	1	1	2	4	1	3	4
Porto Bello.....	1	1	2	4	3	1	4
São Bento.....	2	—	2	4	2	2	4
São Francisco.....	1	2	1	4	1	3	4

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
São Joaquim da Costa da Serra.....	1	1	—	2	1	1	2
São José.....	3	2	7	12	4	8	12
Tijucas.....	1	2	4	7	3	4	7
Tubarão.....	2	2	6	10	4	6	10
Urussanga.....	1	—	1	2	1	1	2
São Paulo (1)							
Agudos.....	3	3	—	6	3	3	6
Amparo.....	4	4	1	9	4	5	9
Anhemby.....	1	1	—	2	1	1	2
Apiahy.....	3	2	—	5	3	2	5
Araçariçuama.....	3	—	1	4	3	1	4
Areias.....	4	2	—	6	4	2	6
Atibaia.....	6	7	2	15	8	7	15
Bariry.....	2	3	—	5	2	3	5
Barretos.....	1	1	—	2	1	1	2
Batatas.....	5	6	—	11	5	6	11
Baurá.....	3	2	1	6	3	3	6
Bebedouro.....	3	3	—	6	3	3	6
Bôa Esperança.....	2	1	1	4	2	2	4
Bocaina.....	2	4	2	8	2	6	8

(1) Não se obtiveram informações acerca das escolas isoladas porventura existentes nos Municípios de Annapolis, Araraquara, Araras, Avaré, Bananal, Belém do Descalvado, Bragança, Cajurú, Campos Novos do Paraúpanema, Lagoinha, Limeira, Mococa, Natividade, Santa Branca, Santo Antonio da Alcega, São João da Boa Vista, São João da Bocaina, São José do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Sorocaba, Yporanga e Ytú.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Bom Successo.....	2	2	—	4	2	2	4
Botucatu.....	2	6	2	10	2	8	10
Brotas.....	4	5	1	10	4	6	10
Buquira.....	2	1	—	3	2	1	3
Cabreúva.....	3	3	—	6	3	3	6
Caçapava.....	3	2	2	7	2	5	7
Caconde.....	2	1	—	3	2	1	3
Campinas.....	10	14	6	30	10	20	30
Campo Largo de Sorocaba.....	3	4	2	9	3	6	9
Cananéa.....	2	2	—	4	2	2	4
Capão Bonito.....	3	3	—	6	3	3	6
Capivary.....	7	6	—	13	7	6	13
Caragatatuba.....	2	3	—	5	2	3	5
Casa Branca.....	1	3	—	4	1	3	4
Cravinhos.....	7	7	2	16	7	9	16
Cruzeiro.....	3	6	3	12	3	9	12
Cunha.....	6	2	—	8	6	2	8
Cutia.....	5	3	—	8	5	3	8
Dourado.....	5	5	—	10	5	5	10
Dous Corregos.....	6	5	—	11	6	5	11
Espirito Santo da Boa Vista.....	5	5	2	12	5	7	12
Espirito Santo do Pinhal.....	1	2	2	5	2	3	5
Espirito Santo do Turvo.....	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant			
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	
Fartura.....	2	2	—	4	2	2	4	
Faxina.....	2	3	1	6	3	3	6	
Franca.....	1	1	—	2	1	1	2	
Guararema.....	1	2	1	4	1	3	4	
Guaratinguetá.....	13	6	5	24	13	11	24	
Guarehy.....	1	2	2	5	1	4	5	
Guarulhos.....	2	1	2	5	2	3	5	
Ibitinga.....	2	1	—	3	2	1	3	
Igarapava.....	6	6	—	12	6	6	12	
Igaratá.....	1	1	—	2	1	1	2	
Iguape.....	4	3	1	8	4	4	8	
Indeiatuba.....	2	2	1	5	2	3	5	
Itaberá.....	1	1	—	2	1	1	2	
Itanhaem.....	2	1	—	3	2	1	3	
Itapeçerica.....	3	2	—	5	3	2	5	
Itapetininga.....	8	7	3	18	8	10	18	
Itapira.....	—	—	7	7	—	7	7	
Itaporanga.....	1	2	—	3	1	2	3	
Itararé.....	4	3	—	7	4	3	7	
Itatiba.....	7	4	—	11	7	4	11	
Itatinga.....	4	2	2	8	4	4	8	
Ituverava.....	2	1	—	3	2	1	3	
Jaboticabal.....	3	1	—	4	3	1	4	

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Jacarehy.....	4	2	4	10	4	6
Jahú.....	6	4	1	11	6	5	11
Jambeiro.....	1	1	1	3	1	2	3
Jardinópolis.....	3	3	—	6	3	3	6
Jatáhy.....	2	2	—	4	2	2	4
Jundiáhy.....	7	5	8	20	7	13	20
Juquery.....	2	2	4	8	2	6	8
Leme.....	—	—	1	1	—	1	1
Lençóes.....	5	4	—	9	5	4	9
Lorena.....	7	3	1	11	7	4	11
Mattão.....	1	1	—	2	1	1	2
Mineiros.....	2	2	1	5	2	3	5
Mogy das Cruzes.....	4	4	6	14	4	10	14
Mogy-Guaassú.....	2	3	2	7	2	5	7
Mogy-Mirim.....	4	4	1	9	4	5	9
Monte Alto.....	3	3	1	7	3	4	7
Monte-Mór.....	3	3	—	6	3	3	6
Nazareth.....	3	2	2	7	3	4	7
Nuporanga.....	2	3	—	5	2	3	5
Palmeiras.....	4	3	—	7	4	3	7
Parahybuna.....	4	—	—	4	4	—	4
Parnahyba.....	4	5	—	9	4	5	9
Patrocínio do Sapucahy.....	1	—	—	1	1	—	1
Pederneiras.....	1	1	—	2	1	1	2
Pedras.....	2	1	—	3	2	1	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sex masculin	Para o sexo feminino Pour le sex féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Pedreiras.....	3	3	1	7	4	3
Pereiras.....	2	2	—	4	2	2	4
Piedade.....	3	3	1	7	3	4	7
Pilar.....	1	1	—	2	1	1	2
Pindamonhangaba.....	6	3	5	14	6	8	14
Pinheiros.....	1	1	—	2	1	1	2
Piracajú.....	2	2	—	4	2	2	4
Piracicaba.....	8	6	1	15	8	7	15
Pirajá.....	3	1	1	5	3	2	5
Pirassununga.....	1	1	—	2	1	1	2
Pitangueiras.....	2	2	—	4	2	2	4
Porto Feliz.....	3	3	1	7	3	4	7
Porto Ferreira.....	2	3	—	5	2	3	5
Queluz.....	6	5	—	11	6	5	11
Redempção.....	1	1	1	3	2	1	3
Ribeirão Bonito.....	4	5	—	9	4	5	9
Ribeirão Branco.....	1	—	—	1	1	—	1
Ribeirão Preto.....	4	8	—	12	4	8	12
Rio Bonito.....	2	2	1	5	2	3	5
Rio Claro.....	3	4	5	12	3	9	12
Rio das Pedras.....	—	1	—	1	—	1	1
Rio Preto.....	3	2	—	5	3	2	5
Sallesópolis.....	2	1	—	3	2	1	3
Salto de Itá.....	3	4	—	7	3	4	7
Santa Barbara.....	3	3	2	8	3	5	8

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin			Sexe masculin	Sexe féminin	
Santa Barbara do Rio Pardo.....	1	1	1	3	1	2	3
Santa Cruz da Conceição.....	2	1	1	4	2	2	4
Santa Cruz do Rio Pardo.....	6	5	—	11	6	5	11
Santa Izabel.....	2	2	1	5	2	3	5
Santa Rita do Passa Quatro.....	4	4	—	8	4	4	8
Santo Amaro.....	3	3	6	12	3	9	12
Santo Antonio da Boa Vista.....	1	1	—	2	1	1	2
Santos.....	3	5	1	9	3	6	9
São Bento do Sapucahy.....	4	4	—	8	4	4	8
São Bernardo.....	7	14	4	25	7	18	25
São Carlos do Pinhal.....	3	4	—	7	3	4	7
São João do Curralinho.....	2	1	—	3	2	1	3
São José do Barreiro.....	6	2	—	8	6	2	8
São José dos Campos.....	3	1	2	6	3	3	6
São Luiz do Parahytinga.....	1	—	—	1	1	—	1
São Manoel do Paraíso.....	5	2	1	8	5	3	8
São Miguel Arehanjo.....	3	1	—	4	3	1	4
São Paulo.....	42	35	34	131	42	89	131
São Pedro.....	4	3	1	8	3	5	8
São Roque.....	8	3	2	13	8	5	13
São Sebastião.....	4	1	—	5	4	1	5
São Simão.....	4	2	1	7	4	3	7
São Vicente.....	3	3	—	6	3	3	6
Sarapuby.....	2	1	1	4	2	2	4
Serra Negra.....	4	1	—	5	4	1	5

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Sertãozinho.....	1	1	—	2	1	1	2
Silveiras.....	4	2	1	7	4	3	7
Socorro.....	4	3	—	7	4	3	7
Tambahú.....	2	2	1	5	2	3	5
Taquaratinga.....	2	2	—	4	2	2	4
Tatubý.....	5	2	3	10	4	6	10
Taubaté.....	9	4	—	13	9	4	13
Tieté.....	11	10	—	21	11	10	21
Tremembé.....	4	2	2	8	4	4	8
Ubatuba.....	2	3	—	5	2	3	5
Una.....	3	2	—	5	3	2	5
Villa Bella.....	3	3	—	6	3	3	6
Villa Vieira do Piquete.....	2	2	—	4	2	2	4
Xiririca.....	—	2	—	2	—	2	2
Sergipe							
Aquidaban.....	1	1	1	3	—	3	3
Aracajú.....	12	12	3	27	—	27	27
Aruaú.....	1	1	—	2	1	1	2
Buquim.....	1	1	1	3	—	3	3
Campos.....	1	1	1	3	1	2	3
Capella.....	2	2	4	8	1	7	8
Divina Pastora.....	1	1	1	3	—	3	3
Espirito Santo.....	1	1	—	2	1	1	2
Estancia.....	3	2	3	8	1	7	8
Gararú.....	1	1	1	3	1	2	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Itabaiana (1).....	3	3	4	10	—	10	10
Itabaianinha.....	1	1	1	3	1	2	3
Itaporanga.....	2	2	2	6	—	6	6
Japaratuba.....	1	1	3	5	—	5	5
Lagarto.....	2	1	3	6	1	5	6
Laranjeiras.....	2	3	5	10	—	10	10
Maroim.....	4	4	4	12	2	10	12
Nossa Senhora das Dôres.....	1	1	2	4	—	4	4
Facatuba.....	1	1	1	3	—	3	3
Porto da Folha.....	1	1	3	5	1	4	5
Propriá.....	3	4	3	10	1	9	10
Riachão.....	1	1	2	4	—	4	4
Riachuelo.....	2	2	2	6	—	6	6
Rosario.....	2	2	2	6	—	6	6
Santa Luzia.....	—	—	2	2	—	2	2
Santo Amaro.....	1	1	2	4	—	4	4
São Christovão.....	2	2	6	10	1	9	10
São Paulo.....	1	1	1	3	—	3	3
Simão Dias.....	2	2	1	5	—	5	5
Siriry.....	1	1	2	4	—	4	4
Socorro.....	1	1	6	8	—	8	8
Villa Christina.....	1	1	1	3	1	2	3
Villa Nova.....	1	1	6	8	—	8	8

(1) Incluem-se nesse Município as escolas do Município de Campo do Brito, já creado, mas ainda por installar.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Alagôns					
Agua Branca.....	84	128	212	71	113	184
Alagôns.....	110	322	432	91	293	384
Anadia.....	98	66	164	81	66	147
Atalnia.....	105	91	196	76	67	143
Bello Monte.....	68	97	165	58	86	144
Coruripe.....	145	191	336	124	170	294
Euclides Malta.....	75	141	216	64	127	191
Junqueiro.....	64	44	108	55	43	98
Leopoldina.....	68	152	220	57	141	198
Limoeiro.....	65	230	295	54	208	262
Macció.....	530	812	1.342	413	661	1.074
Maragogy.....	99	113	212	87	104	191
Muricy.....	190	216	406	155	207	362
Palmeira dos Indios.....	89	112	201	55	84	139
Pão de Assucar.....	74	130	204	63	114	177
Passo de Camaragibe.....	89	88	177	75	84	159
Paulo Affonso.....	45	54	99	38	51	89
Penedo.....	255	405	660	209	384	593
Piassabussú.....	71	54	125	60	49	109
Pilar.....	134	123	257	115	109	224
Piranhas.....	91	79	170	75	78	153
Porto Calvo.....	107	66	173	92	60	152

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Porto de Pedras.....	55	49	104	43	40	83
Porto Real do Collegio.....	113	59	172	96	54	150
Sant'Auna do Ipauema.....	71	141	212	60	120	180
Santa Luzia do Norte.....	255	253	508	210	238	448
São Braz.....	42	61	103	38	53	91
São José da Lage.....	55	92	147	45	77	122
São Luiz do Quitunde.....	165	152	317	139	148	287
São Miguel de Campos.....	252	259	511	217	232	449
Traipú.....	180	160	340	155	147	302
Triumpho.....	96	62	158	64	56	120
União.....	67	228	295	56	196	252
Viçosa.....	144	234	378	122	206	328
Victoria.....	435	181	616	326	154	480
Amazonas						
Barcellos.....	93	48	141	72	43	115
Barreirinha.....	66	18	84	51	16	67
Benjamin Constant.....	12	11	23	10	9	19
Béa Vista do Rio Branco.....	67	22	89	51	20	71
Borba.....	91	39	130	68	36	104
Canutama.....	64	24	88	50	21	71
Coary.....	31	19	50	24	17	41
Codajaz.....	122	50	172	94	44	138
Floriano Peixoto.....	13	8	21	9	6	15

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Fonte Boa.....	42	21	63	33	19
Humaythá.....	43	19	62	34	17	51
Itacotiara.....	227	107	334	172	94	266
Lábrea.....	34	9	43	26	7	33
Manacapuru.....	165	39	204	132	35	167
Mandós.....	797	736	1.533	638	659	1.297
Manicoré.....	59	23	82	46	20	66
Maués.....	68	34	102	54	30	84
Moura.....	31	14	45	24	12	36
Parintins.....	233	83	316	174	78	252
São Felipe.....	17	11	28	13	8	21
São Gabriel.....	32	13	45	24	10	34
São Paulo de Olivença.....	70	32	102	54	27	81
Silverio Nery.....	36	12	48	28	9	37
Silves.....	80	38	118	65	33	98
Teffé.....	94	19	113	71	16	87
Urucará.....	38	28	66	29	23	52
Bahia						
Abrantes.....	101	80	181	67	54	121
Agua Quente.....	89	72	161	61	50	111
Alagoínhas.....	288	266	554	182	169	351
Alcobaça.....	68	29	97	48	22	70
Amargosa.....	82	56	138	54	39	93

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÊDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Seve masculin	Sexo feminino Seve féminin	Total	Sexo masculino Seve masculin	Sexo feminino Seve féminin	Total
	Amparo.....	71	46	117	48	33
Andarahy.....	48	18	66	34	14	48
Angical.....	26	28	54	19	21	40
Arney.....	36	30	66	25	23	48
Aratuhype.....	66	50	116	44	36	80
Areia.....	106	89	195	70	60	130
Barcellos.....	42	55	97	29	39	68
Barnaço.....	45	40	85	31	30	61
Barra do Rio de Contas.....	26	31	57	19	23	42
Barra do Rio Grande.....	72	80	152	48	51	99
Barreiras.....	84	87	171	55	58	113
Belmonte.....	45	60	105	32	42	74
Bôa Nova.....	32	25	57	14	19	33
Bomfim.....	282	269	551	181	166	347
Bom Jesus da Lapa.....	41	48	89	29	34	63
Bom Jesus do Rio de Contas.....	118	79	197	77	56	133
Bom Jesus dos Meiras.....	21	12	33	15	7	22
Brotas de Macalubas.....	81	53	134	53	38	91
Cachoeira.....	423	350	773	260	219	479
Cachoeira da Abbadia.....	85	73	158	56	50	106
Caetitê.....	123	151	274	80	97	177
Camamá.....	78	75	153	52	51	103
Camisão.....	48	34	82	34	25	59

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Campestre.....	34	12	46	25	10
Campo Formoso.....	56	48	104	39	36	75
Campo Largo.....	32	34	66	23	25	48
Cannavieiras.....	68	81	149	47	55	102
Capivary.....	58	63	121	41	44	85
Caravellas.....	127	79	206	86	55	141
Carijuhanha.....	114	83	197	74	56	130
Castro Alves.....	129	164	293	83	105	188
Cayrá.....	154	186	340	102	130	232
Chique-Chique.....	106	84	190	71	59	130
Cicero Dantas.....	54	57	111	36	40	76
Conceição do Almeida.....	111	143	254	74	99	173
Conceição do Coité.....	32	25	57	23	19	42
Conde.....	323	281	604	208	193	401
Condeúba.....	50	39	89	34	29	63
Conquista.....	51	54	105	35	38	73
Coração de Maria.....	55	50	105	37	36	73
Correntina.....	34	22	56	24	17	41
Cruz das Almas.....	231	180	411	151	126	277
Cumbe.....	22	40	62	17	29	46
Curaçá.....	48	63	111	33	44	77
Entre Rios.....	462	386	848	303	295	598
Feira de Sant'Anna.....	562	496	1.058	363	336	699

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Gauelleira do Assuruá.....	46	32	78	32	24
Geremoabo.....	48	52	100	33	37	70
Igrapiúna.....	24	28	52	18	21	39
Ilhéos.....	365	286	654	245	233	478
Inhambupe.....	262	196	458	176	141	317
Irará.....	168	173	341	116	127	243
Itaberaba.....	61	27	88	41	20	61
Itabuna.....	68	72	140	46	53	99
Itaparica.....	596	573	1.169	390	383	773
Itapicuruá.....	234	196	430	153	144	297
Itussú.....	20	50	70	15	36	51
Jacnarcy.....	28	16	44	20	13	33
Jacobina.....	264	323	587	180	227	407
Jaguaripe.....	328	264	592	221	187	408
Jequié.....	93	51	144	66	37	103
Jequiriçá.....	96	83	179	67	58	125
Joazeiro.....	113	114	227	78	79	157
Jussipe.....	182	146	328	124	101	225
Lage.....	52	35	87	35	25	60
Lençóes.....	76	46	122	54	34	88
Macahubas.....	84	56	140	59	40	99
Maracás.....	123	89	212	85	62	147
Maragogipe.....	364	333	697	231	226	457

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Marahú.....	59	48	107	40	36
Matta de São João.....	162	140	302	105	94	199
Minas do Rio de Contas.....	246	194	440	161	134	295
Monte Alegre.....	67	47	114	65	35	100
Monte Alto.....	74	65	139	49	45	94
Monte Cruzeiro.....	146	130	276	95	87	182
Monte Santo.....	240	164	404	157	113	270
Morro do Chapéu.....	124	96	220	81	65	146
Mundo Novo.....	162	108	270	104	72	176
Nazareth.....	296	254	550	196	173	369
Nova Boipeba.....	39	43	82	27	32	59
Oliveira do Brejinho.....	28	22	50	20	17	37
Oliveira.....	28	12	40	20	10	30
Patrocinio do Coité.....	24	22	46	18	16	34
Pilão Arcado.....	58	45	103	39	33	72
Pombal.....	106	39	145	69	29	98
Porto Alegre.....	36	24	60	25	18	43
Porto Seguro.....	78	80	158	51	55	106
Prado.....	45	21	66	31	16	47
Queimadas.....	64	51	115	43	37	80
Remanso.....	60	50	110	41	36	77
Remedios do Rio de Contas.....	22	19	41	16	15	31
Riachão de Jacuhype.....	116	92	208	75	63	138

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Seve masculin	Sexo feminino Seve féminin	Total	Sexo masculino Seve masculin	Sexo feminino Seve féminin	Total
	Rincho de Sant'Anna.....	68	38	106	46	28
Sant'Anna do Catú.....	36	35	71	25	26	51
Sant'Anna dos Brejos.....	92	31	123	69	24	84
Santa Cruz.....	33	26	59	23	19	42
Santa Maria da Victoria.....	35	35	70	24	26	50
Santarém.....	43	40	88	33	30	63
Santa Rita do Rio Preto.....	62	82	144	42	57	99
Santo Amaro.....	624	583	1-207	421	445	866
Santo Antonio da Gloria.....	60	28	88	38	21	59
Santo Antonio de Jesus.....	50	20	70	35	15	50
São Felipe.....	60	61	121	40	43	83
São Felix de Paraguassú.....	258	246	504	169	175	344
São Francisco.....	642	683	1-325	414	517	931
São Gonçalo dos Campos.....	320	284	604	222	201	423
São João do Paraguassú.....	58	48	106	39	34	73
São José da Casa Nova.....	84	69	153	55	48	103
São Miguel.....	31	21	52	22	16	38
Sento Sé.....	68	54	122	47	38	85
Serrinha.....	162	148	310	107	105	212
Soure.....	70	44	114	47	31	78
Taperoá.....	60	25	85	41	19	60
Trancoso.....	22	16	38	16	12	28
Tucano.....	70	53	123	46	37	83

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Umbranas.....	60	42	102	40	29
Una.....	48	46	94	32	31	63
Urubá.....	40	40	80	27	29	56
Valença.....	268	234	502	178	164	342
Vigosa.....	44	41	85	30	29	59
Villa Bella das Palmeiras.....	35	28	63	24	21	45
Villa Verde.....	14	16	30	10	12	22
Ceará						
Acarahú.....	100	80	180	75	69	144
Aquiraz.....	103	108	211	78	93	171
Aracaty.....	180	257	437	150	215	365
Aracoyaba.....	87	108	195	64	92	156
Araripe.....	30	25	55	23	22	45
Arneiroz.....	23	28	51	16	25	41
Assaré.....	34	34	68	26	31	57
Aurora.....	45	15	60	34	14	48
Barbalha.....	46	60	106	34	53	87
Baturité.....	127	229	416	153	193	346
Beberibe.....	51	66	117	37	58	95
Benjamin Constant.....	30	28	58	23	25	48
Bôa Viagem.....	27	26	53	21	24	45
Brejo dos Santos.....	16	44	60	13	39	52
Cachoeira.....	32	30	62	24	27	51

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Caucocim.....	60	60	120	44	53
Campo Grande.....	70	66	136	60	56	116
Campos Salles.....	19	21	40	15	19	34
Canindé.....	76	89	165	65	77	142
Cascavel.....	64	83	147	47	72	119
Coité.....	45	64	109	34	55	89
Craticós (1).....	73	—	73	53	—	53
Crato.....	118	201	319	85	169	254
Entre Rios.....	12	16	28	10	14	24
Fortaleza.....	785	1.170	1.955	542	918	1.460
Granja.....	155	144	299	110	121	231
Guarany.....	28	38	66	22	34	56
Ibiapina.....	64	65	129	47	56	103
Icó.....	51	43	94	39	38	77
Iguatê.....	67	89	156	49	77	126
Independencia.....	37	31	68	25	28	53
Ipá.....	118	94	212	86	82	168
Ipueiras.....	52	62	114	39	55	94
Itacema.....	17	10	27	13	9	22
Itapipoca.....	113	161	274	84	134	218
Jaguaribe-mirim.....	56	56	112	43	49	92
Jardim.....	39	37	76	30	34	64
Lavras.....	41	34	75	31	31	62

(1) As informações obtidas, quanto á matricula e á frequencia, não se referem senão ao sexo masculino.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Limoeiro.....	104	96	200	86	84	170
Maranguape.....	186	412	598	134	341	475
Massapé.....	24	48	72	19	42	61
Mecejana.....	64	85	149	47	75	122
Meruoca.....	64	58	122	46	51	97
Milagres.....	105	64	169	90	55	145
Missão Velha.....	57	66	123	46	56	102
Morada Nova.....	55	51	106	41	46	87
Mulungú.....	40	66	106	34	57	91
Pacatuba.....	141	157	298	112	133	245
Pacoty.....	69	90	159	50	79	129
Palma.....	29	20	49	23	18	41
Parnacurá.....	140	147	287	119	123	242
Pedra Branca.....	46	60	106	34	52	86
Pentecoste.....	21	23	44	16	21	37
Pereiro.....	63	42	105	46	37	83
Porangaba.....	144	188	332	102	162	264
Porteiras.....	47	49	96	33	44	77
Quixadá.....	112	176	288	81	148	229
Quixará.....	12	19	31	10	18	28
Quixeramobim.....	157	100	257	130	87	217
Redenção.....	103	156	259	75	132	207
Riacho do Sangue.....	9	21	30	5	19	24

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Saboeiro.....	14	21	35	11	17
Sant'Anna.....	78	35	113	67	29	96
Sant'Anna do Cariry.....	13	47	60	10	40	50
Santa Quitéria.....	31	27	58	24	24	48
São Benedicto.....	100	97	197	71	85	156
São Bernardo das Russas.....	89	123	212	66	106	172
São Francisco.....	123	130	253	89	113	202
São João de Uruburetama.....	86	95	181	64	85	149
São Matheus.....	26	23	49	21	22	43
São Pedro do Crato.....	31	27	58	22	26	48
Senador Pompeu.....	56	82	138	41	71	112
Sobral.....	257	139	396	172	118	290
Soure.....	107	133	240	77	121	198
Tamboril.....	54	40	94	46	36	82
Tauhá.....	67	76	143	50	64	114
Trahiry.....	57	62	119	44	52	96
Tyanguá.....	49	48	97	38	42	80
Umaré.....	30	34	64	24	31	55
União.....	98	102	200	72	87	159
Varzea Alegre.....	13	18	31	10	16	26
Viçosa.....	34	85	119	24	72	96
Espírito Santo						
Afonso Claudio.....	98	—	98	—	—	98
Alegre.....	65	35	100	46	31	76

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Alfredo Chaves.....	23	54	77	17	47
Anchieta.....	44	32	76	32	28	60
Cachoeiro do Itapemirim.....	165	90	255	112	81	193
Calçado.....	35	28	63	26	24	50
Cariacica.....	74	32	106	52	27	79
Conceição da Barra.....	60	60	120	43	51	94
Espirito Santo.....	136	56	192	94	50	144
Espirito Santo do Rio Pardo.....	28	19	47	21	17	38
Guarapary.....	30	36	66	22	30	52
Itapemirim.....	34	39	73	25	34	59
Linhares.....	90	120	210	64	94	158
Nova Almeida.....	54	26	80	39	21	60
Pão Gigante.....	72	40	112	52	34	86
Piuma.....	171	77	248	115	64	179
Ponte do Itaboponna.....	34	26	60	25	22	47
Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina.....	95	100	195	66	88	154
Riacho.....	76	48	124	54	41	95
Rio Novo.....	45	32	77	33	27	60
Rio Pardo.....	57	24	81	41	20	61
Santa Cruz.....	47	35	82	34	29	63
Santa Izabel.....	128	22	150	88	18	106
Santa Thereza.....	53	27	80	39	21	60
São Matheus.....	28	35	63	21	27	48

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios)	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Inscriptions			Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
São Pedro de Itabapoana.....	94	79	173	66	61	127
Serra.....	86	48	134	62	41	103
Vianna.....	29	21	50	22	17	39
Victoria.....	320	220	540	230	168	398
Goyaz						
Allenão.....	110	70	180	60	43	103
Amatópolis.....	72	63	135	40	50	90
Arraías.....	36	28	64	21	18	39
Bella Vista.....	44	50	94	26	32	58
Bôa Vista do Tocantins.....	88	54	142	63	37	100
Campinas.....	7	25	32	3	18	21
Cavalcante.....	35	23	58	20	17	37
Chapéo.....	26	22	48	16	16	32
Conceição.....	22	30	52	15	19	34
Formosa.....	73	53	126	43	33	76
Forte.....	36	—	36	25	—	25
Mestre d'Armas.....	30	24	54	18	15	33
Morrinhos.....	74	39	113	42	25	67
Natividade.....	102	62	164	61	40	101
Palma.....	46	21	67	29	14	43
Pedro Afonso.....	132	108	240	94	82	176
Peixe.....	32	28	60	22	23	45
Pilar.....	103	44	147	59	32	91

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Porto Nacional.....	80	82	162	49	63
Posse.....	57	35	92	38	22	60
Pouso Alto.....	70	52	122	41	38	79
Santa Cruz.....	52	23	75	29	14	43
São Domingos.....	32	26	58	21	19	40
São José do Duro.....	45	41	86	29	29	58
São José do Tocantins.....	84	54	138	62	45	107
Sítio da Abbadia.....	106	51	157	76	40	116
Maranhão (1)						
Anajatuba.....	63	33	96	47	13	60
Arayoses.....	95	51	146	67	26	93
Barra do Corda.....	—	80	80	—	60	60
Barreirinhas.....	97	84	181	90	44	134
Brejo.....	250	160	410	243	101	344
Cajapió.....	—	64	64	—	52	52
Carolina.....	—	142	142	—	102	102
Caxias.....	108	58	166	103	41	144
Chapadinha.....	92	60	152	64	26	90
Codó.....	258	113	371	173	53	226
Coroatá.....	80	80	160	41	45	86
Curralinho.....	169	105	274	121	46	167

(1) Não se obtiveram informações da matrícula e da frequência das escolas situadas nos Municípios de Alcantara, Arary e Cururupá.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Flôres.....	10	30	40	8	24	32
Grajahú.....	—	62	62	—	36	36
Guimarães.....	202	119	321	126	76	202
Icatú.....	145	113	258	87	72	159
Itapicurú-mirim.....	29	66	95	25	35	60
Loreto.....	90	47	137	60	21	81
Mearim.....	181	105	286	115	58	173
Mirador.....	91	62	153	75	23	98
Miritiba.....	55	77	132	41	60	101
Monção.....	68	60	128	61	43	104
Nova York.....	67	35	102	45	18	63
Paço do Lumiar.....	158	154	312	121	59	180
Passagem Franca.....	74	31	105	50	15	65
Pastos Bons.....	63	68	131	41	44	85
Pedreiras.....	96	63	159	65	33	98
Penalva.....	70	41	111	38	22	60
Picos.....	44	53	97	30	33	63
Pinheiro.....	129	41	170	126	22	148
Riachão.....	68	46	114	54	34	88
Rosário.....	51	31	82	40	15	55
Santa Helena.....	79	47	126	57	23	80
Santo Antonio de Balsas.....	34	31	65	23	15	38
São Bento dos Perizes.....	68	69	137	59	49	108

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	São Bernardo do Parnahyba.....	74	46	120	50	21
São Francisco.....	82	48	130	60	20	80
São João dos Patos.....	42	36	78	33	17	50
São José dos Mattões.....	85	47	132	64	22	86
São Luiz.....	424	102	526	325	50	375
São Luiz Gonzaga.....	85	55	140	70	28	98
São Vicente Ferrer.....	149	103	252	106	53	159
Tury-assú.....	59	—	59	34	—	34
Tutoya.....	38	32	70	31	29	60
Vargem Grande.....	67	69	136	56	30	86
Vianna.....	269	189	458	262	137	399
Victoria do Alto Parnahyba.....	52	30	82	35	16	51
Matto Grosso						
Aquidauana.....	53	31	84	47	27	74
Campo Grande.....	48	32	80	42	28	70
Corumbá.....	346	178	524	314	162	476
Coxim.....	63	60	123	53	52	105
Cuyabá.....	666	533	1.199	613	502	1.115
Diamantino.....	84	70	154	79	64	143
Livramento.....	112	58	170	79	41	120
Matto Grosso.....	151	64	215	140	57	197
Miranda.....	152	72	224	143	65	208
Nioac.....	143	120	263	119	99	218

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire - Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Pocoué.....	87	47	134	82	44
Rosario do Rio Acima.....	129	72	201	112	63	175
Sant'Anna do Paranahyba.....	87	67	154	80	60	140
Santo Antonio do Rio Abaixo.....	299	145	444	279	130	409
São Luiz de Cáceres.....	104	49	153	97	46	143
Minas Geraes						
Abaeté.....	193	165	358	83	67	150
Abre Campo.....	362	350	742	192	286	478
Aguaes Virtuosas.....	173	156	331	125	137	262
Alfeuz.....	345	312	657	205	198	403
Alto Rio Dôce.....	281	167	448	156	61	217
Alvinópolis.....	290	174	464	146	114	260
Aranguary.....	91	92	183	28	31	59
Arassuahy.....	895	630	1.525	253	209	462
Amxá.....	276	169	445	144	97	241
Ayuruoca.....	456	264	750	314	170	484
Baependy.....	285	240	525	127	167	294
Bambuy.....	83	61	144	41	41	82
Barbacena.....	982	746	1.728	507	422	929
Bello Horizonte.....	234	292	526	166	207	373
Bôa Vista do Tremedal.....	392	275	667	139	155	294
Bocayuva.....	242	252	494	119	152	271
Bomfim.....	683	464	1.147	256	223	479

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Bom Successo.....	298	323	621	173	203
Cabo Verde.....	200	166	366	76	98	174
Caethé.....	407	250	657	267	172	439
Caldas.....	195	160	355	126	135	261
Cambuiy.....	169	51	220	46	45	91
Campanha.....	145	119	264	99	85	184
Campo Bello.....	376	290	666	197	205	402
Campos Geraes.....	183	148	331	94	118	212
Caracóí.....	69	63	132	57	49	106
Carangola.....	314	300	614	79	187	266
Caratinga.....	333	351	684	133	217	350
Carmo do Parnahyba.....	213	132	345	115	66	181
Carmo do Rio Claro.....	125	109	234	76	62	138
Cataguazes.....	520	468	988	202	228	430
Caxambú.....	118	130	248	95	104	199
Christina.....	259	199	458	235	188	423
Conceição do Serro.....	879	719	1.598	575	485	1.060
Curvello.....	838	607	1.445	235	328	663
Diamantina.....	991	807	1.798	537	479	1.016
Dóres da Boa Esperança.....	253	194	447	171	149	320
Dóres do Indayá.....	400	269	669	225	199	424
Entre Rios.....	453	299	752	260	205	465
Estrella do Sul.....	176	150	326	115	104	219

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Formiga.....	349	339	688	185	160
Fructal.....	60	64	124	48	39	87
Grão Mogol.....	445	305	750	254	164	418
Guaranésia.....	62	159	221	51	100	151
Guarará.....	166	117	283	53	41	94
Itabira.....	635	435	1.070	338	196	534
Itajubá.....	220	238	458	131	126	257
Itapeçerica.....	580	358	938	209	128	337
Itaúna.....	338	180	518	182	122	304
Jacuíhy.....	36	66	102	24	41	65
Jacutinga.....	56	43	99	34	28	62
Jaguari.....	169	101	270	108	76	184
Januária.....	625	314	939	300	242	542
Juiz de Fora.....	875	504	1.379	398	314	712
Lavras.....	613	397	1.010	256	188	444
Leopoldina.....	513	383	896	244	278	522
Lima Duarte.....	195	163	358	101	104	205
Manhuassô.....	532	259	791	260	109	369
Mar de Espanha.....	478	237	715	166	128	296
Mariaana.....	825	599	1.424	458	390	848
Minas Novas.....	619	493	1.112	264	221	485
Monte Alegre.....	49	—	49	22	—	22
Monte Carmello.....	159	55	214	101	33	134

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÊDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Monte Santo.....	159	195	354	94	126
Montes Claros.....	495	508	1.003	284	321	605
Muzambinho.....	181	162	343	115	118	233
Oliveira.....	642	519	1.161	360	260	620
Ouro Fino.....	264	258	522	168	186	354
Ouro Preto.....	1.278	955	2.233	834	633	1.467
Palma.....	137	86	223	79	59	138
Palmyra.....	233	149	382	191	113	304
Pará.....	682	486	1.168	303	313	616
Paracatú.....	358	250	608	203	173	376
Passos.....	290	125	415	144	69	213
Patos.....	241	80	321	102	66	168
Patrocínio.....	253	58	311	141	39	180
Pegonha.....	439	327	766	248	235	483
Pedra Branca.....	132	141	293	116	98	214
Piranga.....	604	357	941	356	248	604
Pitangui.....	459	395	854	243	310	553
Piumhi.....	297	249	546	150	143	293
Poços de Caldas.....	126	105	231	110	96	206
Pomba.....	580	459	1.039	322	257	579
Ponte Nova.....	1.040	811	1.851	520	511	1.031
Pouso Alegre.....	392	259	651	222	159	381
Pouso Alto.....	343	255	598	216	176	392

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Prados.....	363	189	552	237	141
Prata.....	86	67	153	60	50	110
Quefuz.....	966	623	1.589	468	307	775
Rio Branco.....	373	271	644	193	166	359
Rio Novo.....	150	195	375	76	86	162
Rio Pardo.....	115	58	173	32	42	74
Rio Preto.....	302	139	441	161	100	261
Sabará.....	364	363	727	244	176	420
Sacramento.....	267	180	447	251	154	405
Salinas.....	245	119	364	83	59	142
Sant'Anna dos Ferros.....	427	290	717	151	166	347
Santa Barbara.....	670	599	1.269	390	301	691
Santa Luzia do Rio das Velhas.....	780	528	1.308	506	345	851
Santa Quitéria.....	358	209	567	158	123	281
Santa Rita de Cassia.....	125	190	315	76	100	176
Santa Rita da Extrema.....	52	45	97	24	26	50
Santa Rita do Sapucahy.....	252	225	477	177	128	305
Santo Antonio do Machado.....	268	316	584	149	182	331
Santo Antonio do Monte.....	250	167	417	165	127	292
São Caetano da Vargem Grande.....	131	115	246	91	102	193
São Domingos do Prata.....	573	382	955	252	206	458
São Francisco.....	328	224	552	194	111	305
São Gonçalo do Sapucahy.....	257	254	541	171	132	303

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	São João Baptista.....	298	162	460	171	131
São João d'El-Rey.....	837	565	1.402	583	450	1.033
São João Nepomuceno.....	258	176	434	72	56	128
São José de Além Parahyba.....	552	365	917	302	213	515
São José do Paraíso.....	416	280	696	248	186	434
São Manoel.....	64	50	114	57	24	81
São Miguel de Guanhães.....	486	394	880	312	285	597
São Paulo do Muriaé.....	473	326	799	258	155	413
São Sebastião do Paraíso.....	210	206	416	138	173	311
Serro.....	581	568	1.149	342	418	760
Sete Lagoas.....	615	393	1.008	306	227	533
Silvestre Ferraz.....	172	121	293	99	86	185
Theophilo Ottoni.....	395	270	665	200	202	402
Tiradentes.....	223	214	437	114	155	269
Tres Corações do Rio Verde.....	106	113	219	56	65	121
Tres Pontas.....	256	213	469	151	125	276
Turvo.....	428	343	771	194	206	400
Ubá.....	291	304	595	113	191	304
Uberaba.....	274	220	494	262	201	463
Uberabinha.....	49	47	96	15	34	49
Varginha.....	315	232	547	169	152	321
Viçosa.....	546	442	988	223	160	383
Villa Brasília.....	306	200	506	165	90	255

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Villa Nova de Lima.....	246	217	463	142	133
Villa Nova de Rezende.....	50	99	149	40	78	118
Villa Platina.....	76	45	121	38	26	64
Pará						
Acará.....	68	54	122	56	38	94
Afuá.....	17	61	78	13	55	68
Almeirim.....	48	26	74	43	23	66
Anajás.....	72	51	123	63	40	103
Bagre.....	32	31	63	27	26	53
Belém.....	489	465	954	456	429	885
Bragança.....	92	5	97	82	5	87
Breves.....	40	34	74	36	29	65
Cachoeira.....	31	26	57	27	23	50
Cametá.....	195	25	220	157	20	177
Chaves.....	34	32	66	30	28	58
Currálinho.....	33	30	63	29	27	56
Curugá.....	110	66	176	106	60	166
Irituia.....	60	33	93	57	28	85
Itaituba.....	—	27	27	—	25	25
Mucupá.....	36	—	36	32	—	32
Maracanã.....	113	27	140	106	24	130
Marapanim.....	85	30	115	80	25	105
Mazagão.....	33	32	65	30	30	60

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Melgaço.....	55	42	97	52	39
Monte Alegre.....	90	120	210	85	111	196
Montenegro.....	—	21	21	—	18	18
Obidos.....	88	42	130	82	38	120
Oeiras.....	—	40	40	—	35	35
Ponta de Pedras.....	53	38	91	49	35	84
Portel.....	52	46	98	48	41	89
Porto de Moz.....	32	24	56	28	22	50
Prainha.....	20	32	52	18	30	48
Quantipuru.....	65	62	127	59	53	112
Salinas.....	40	27	67	35	24	59
Santarém.....	49	—	49	45	—	45
São Caetano de Odivellas.....	30	28	58	27	25	52
São Domingos da Boa Vista.....	52	41	93	48	38	86
São Sebastião da Boa Vista.....	54	40	94	50	38	88
Souzel.....	114	56	170	108	49	157
Vigia.....	156	59	215	145	54	199
Parahyba						
Alagôa do Monteiro.....	43	72	115	28	58	86
Alagôa Grande.....	108	104	212	70	62	132
Alagôa Nova.....	77	68	145	38	40	78
Araruna.....	66	59	125	30	36	66
Arcia.....	58	64	122	46	50	96

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Bananeiras.....	136	69	205	74	45
Brejo da Cruz.....	50	62	112	25	40	65
Cabaceiras.....	76	48	124	35	30	65
Cajazeiras.....	118	72	190	80	64	144
Campina Grande.....	107	112	219	86	90	176
Catolé do Rocha.....	82	71	153	66	59	125
Conceição.....	23	38	61	18	30	48
Espirito Santo.....	32	36	68	22	23	45
Guarabira.....	124	68	192	101	60	161
Ingá.....	67	59	126	32	36	68
Itabayanna.....	96	64	160	77	57	134
Mamanguape.....	96	107	203	68	96	164
Misericórdia.....	59	21	80	40	20	60
Parahyba.....	205	241	446	176	199	375
Patos.....	63	65	128	53	55	108
Pedras de Fogo.....	60	59	119	30	36	66
Piancó.....	30	34	64	15	20	35
Picuí.....	69	66	135	33	40	73
Pilar.....	49	60	109	40	48	88
Pombal.....	82	69	151	44	42	86
Princeza.....	68	42	110	58	31	89
Santa Luzia do Sabugó.....	71	48	119	38	29	67
Santa Rita.....	65	68	133	54	56	110

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
São João do Cariry.....	67	43	110	32	25	57
São João do Rio do Peixe.....	74	26	100	37	16	53
São José de Piranhas.....	79	58	137	38	36	74
Serraria.....	110	59	169	62	36	98
Soledade.....	49	51	100	25	32	57
Souza.....	113	57	170	62	35	97
Taperoá.....	93	39	132	48	24	72
Teixeira.....	60	50	110	50	42	92
Umbuzeiro.....	69	74	143	34	45	79
Paraná						
Antonina.....	188	195	383	142	165	307
Araucaria.....	199	66	265	146	52	198
Bella Vista de Palmas.....	47	30	77	37	25	62
Bocayuva.....	72	23	95	52	17	69
Campina Grande.....	163	121	284	125	102	227
Campo Largo.....	333	204	537	241	164	405
Castro.....	91	111	202	69	92	161
Colombo.....	221	151	372	162	124	286
Curityba.....	1.277	1.392	2.669	946	1.155	2.101
Deodoro.....	87	140	227	64	113	177
Entre Rios.....	43	50	93	33	42	75
Espírito Santo do Itararé.....	19	35	54	15	29	44
Guamkessaba.....	92	45	137	71	38	109

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino público estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Guarapuava.....	126	85	211	92	69
Guaratuba.....	45	61	106	35	51	86
Iraty.....	36	28	64	28	24	52
Jaguariahyva.....	95	83	178	70	68	138
Lapa.....	130	121	251	99	102	201
Morrêtes.....	200	162	362	145	133	278
Palmas.....	66	84	150	49	69	118
Palmeira.....	182	109	291	136	92	228
Paranaguá.....	312	185	497	228	152	380
Pirahy.....	106	58	164	76	46	122
Ponta Grossa.....	194	237	431	144	197	341
Porto de Cima.....	69	54	123	50	44	94
Prudentópolis.....	48	56	104	36	47	83
Rio Negro.....	167	104	271	120	84	204
Santo Antonio de Imbituva.....	100	78	178	73	64	137
São João do Triunpho.....	186	97	283	140	81	221
São José da Boa Vista.....	76	104	180	54	83	137
São José dos Pinhães.....	220	176	396	167	150	317
Serro Azul.....	34	32	66	25	27	52
Tamandaré.....	229	173	402	163	138	301
Thomazina.....	—	30	30	—	23	23
Tibagy.....	64	78	142	49	68	117
União da Victoria.....	59	45	104	42	36	78

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Votuverava.....	42	37	79	32	31	63
Ypiranga.....	65	78	143	48	65	113
Fernambuco						
Água Preta.....	58	56	114	37	41	78
Águas Bellas.....	50	45	95	33	32	65
Alagôa de Baixo.....	36	27	63	23	21	44
Altinho.....	33	44	77	22	32	54
Amaragy.....	48	20	68	30	14	44
Barreiros.....	45	50	95	29	38	67
Belmonte.....	45	27	72	28	20	48
Bezerras.....	90	35	125	60	25	85
Bôa Vista.....	56	40	96	36	32	68
Bom Conselho.....	50	48	98	33	37	70
Bom Jardim.....	85	95	180	59	73	132
Bonito.....	79	38	117	54	31	85
Brejo da Madre de Deus.....	45	40	85	28	30	58
Buique.....	60	46	106	39	35	74
Cabo.....	60	27	87	44	21	65
Cabrobó.....	36	37	73	23	29	52
Cauhotinho.....	99	75	174	62	57	119
Caruarú.....	72	111	183	48	83	131
Cimbres.....	52	65	117	34	49	83
Correntes.....	87	32	119	60	27	87

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Seve masculin	Sexo feminino Seve feminin	Total	Sexo masculino Seve masculin	Sexo feminino Seve feminin	Total
	Escada.....	33	46	79	21	34
Exú.....	30	45	75	19	33	52
Flôres.....	27	29	56	17	21	38
Floresta.....	98	81	179	67	49	116
Gamelleira.....	84	60	144	56	50	106
Garanhuns.....	68	58	126	42	46	88
Gloria de Goytá.....	53	20	73	39	16	55
Goyanna.....	130	60	190	82	49	131
Granito.....	24	16	40	17	13	30
Gravatá.....	90	96	186	62	73	135
Iguarassú.....	24	26	50	16	23	39
Ingazeira.....	71	73	144	46	54	100
Ipojuca.....	54	28	82	35	23	58
Itambé.....	40	53	93	26	38	64
Jaboatão.....	79	60	139	53	48	101
Leopoldina.....	49	22	71	31	18	49
Limoeiro.....	80	70	150	53	55	108
Nazareth.....	88	108	196	56	80	136
Olinda.....	68	41	109	45	34	79
Ouricury.....	35	20	55	22	16	38
Palmares.....	34	53	87	23	39	62
Panellas.....	67	56	123	42	43	85
Pão d'Alho.....	115	65	180	76	53	129

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Pedra.....	36	46	82	22	33
Petrolina.....	58	37	95	38	32	70
Quipapá.....	67	84	151	42	62	104
Recife.....	574	618	1.192	346	458	804
Rio Formoso.....	44	34	78	30	27	57
Salgueiro.....	48	53	101	32	40	72
São Bento.....	58	50	108	38	38	76
São José do Egypto.....	60	28	88	39	24	63
São Lourenço da Matta.....	90	64	154	56	51	107
Serinhaem.....	34	23	57	22	19	41
Tacarátá.....	57	39	96	38	31	69
Taquaretinga.....	96	36	132	67	26	93
Timbaúba.....	60	74	134	40	46	86
Triunpho.....	86	33	119	58	25	83
Victoria.....	153	56	209	104	44	148
Villa Bella.....	54	46	100	36	37	73
Plauby						
Alto Longá.....	45	40	85	39	38	77
Amarante.....	76	117	193	46	77	123
Amarração.....	98	41	139	58	31	89
Apparecida.....	28	25	53	24	24	48
Baixo Longá.....	99	26	125	59	16	75
Barras do Maratahoan.....	34	64	98	29	60	89

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios)	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Inscriptions			Assiduité		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Siège des écoles (Municipes)	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Belém.....	62	48	110	32	38	70
Bom Jesus da Gurguéia.....	42	26	68	37	25	62
Campo Maior.....	85	57	142	50	40	90
Campos Salles.....	73	44	117	43	34	77
Castello.....	44	24	68	38	22	60
Corrente.....	51	47	98	31	37	68
Florianópolis.....	75	73	148	64	68	132
Itamaraty.....	114	51	165	99	49	148
Jaicós.....	68	70	138	38	50	88
Jeromenha.....	49	48	97	29	38	67
Livramento.....	74	24	98	44	22	66
Oeiras.....	73	87	160	64	85	149
Parnaguá.....	42	39	81	22	29	51
Parnahyba.....	139	81	220	119	77	196
Patrocínio.....	65	42	107	55	40	95
Paulista.....	29	28	57	19	18	37
Peripery.....	46	46	92	40	43	83
Picos.....	120	23	143	70	13	83
Piracuruca.....	85	55	140	50	40	90
Porto Alegre.....	45	56	101	39	52	91
Regeneração.....	79	62	141	40	42	91
Santa Philomena.....	66	24	90	36	14	50
Santo Antonio de Gilbués.....	45	30	75	25	20	45

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	São João do Piahy	73	45	118	63	42
São Raymundo Nonnato	100	45	145	83	41	124
Simplicio Mendes	40	24	64	33	20	53
Therezina	441	461	902	391	443	834
União	147	115	262	81	85	166
Urussuhy	90	46	136	50	36	86
Valença	74	65	139	41	45	86
Rio de Janeiro						
Angra dos Reis	266	62	328	177	45	222
Araruama	76	38	114	53	25	78
Barra Mansa	206	172	378	129	116	245
Barra do Pirahy	267	219	486	173	147	320
Barra de São João	61	29	90	31	22	53
Bom Jardim	251	104	355	165	73	238
Cabo Frio	77	43	120	47	28	75
Campos	1.688	932	2.620	1.191	373	1.564
Cantagallo	211	175	386	142	127	269
Capivary	428	134	562	294	98	392
Carmo	38	37	75	23	22	45
Duas Barras	94	102	196	62	72	134
Iguassú	359	206	565	240	147	387
Itaborahy	425	148	573	288	107	395
Itaguahy	151	33	184	100	23	123

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÍDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des-écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Ituocárn.....	100	68	168	32	25
Itaperuna.....	257	202	459	162	136	298
Macahé.....	198	107	305	67	58	125
Magé.....	268	174	442	181	126	307
Mangaratiba.....	105	32	137	70	23	93
Maricá.....	265	74	340	175	53	228
Monte Verde.....	198	113	311	134	81	215
Nietheroy.....	1.144	1.119	2.263	782	707	1.489
Nova Friburgo.....	260	214	474	107	105	212
Parahyba do Sul.....	441	269	710	294	193	487
Paraty.....	53	40	93	35	28	63
Petropolis.....	223	137	360	112	97	209
Pirahy.....	36	28	64	14	13	27
Rezende.....	288	162	450	186	112	298
Rio Bonito.....	349	206	555	213	107	320
Rio Claro.....	60	26	86	23	18	41
Sant'Anna de Japuhya.....	212	103	315	101	87	188
Santa Maria Magdalena.....	183	108	291	95	74	169
Santa Thereza.....	100	59	159	33	28	61
Santo Antonio de Padua.....	193	136	329	123	102	225
São Fidelis.....	190	132	322	126	94	220
São Francisco de Paula.....	89	62	151	59	37	96
São Gonçalo.....	592	420	1.012	387	296	683

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
São João da Barra.....	191	204	395	128	150	278
São João Marcos.....	27	32	59	15	16	31
São Pedro da Aldeia.....	160	36	196	105	26	131
São Sebastião do Alto.....	58	72	130	25	61	86
Sapucaia.....	186	74	260	124	53	177
Saquarema.....	256	102	358	192	93	285
Sumidouro.....	33	36	69	22	26	48
Therezopolis.....	91	45	136	61	32	93
Valença.....	386	239	625	259	162	421
Vassouras.....	392	202	594	249	141	390
Rio Grande do Norte						
Acary.....	—	60	60	—	40	40
Angicos.....	24	36	60	14	26	40
Apody.....	56	57	113	43	56	99
Arez.....	43	56	99	26	52	78
Assú.....	61	45	106	54	44	98
Augusto Severo.....	42	49	91	34	47	81
Caicó.....	84	52	136	76	50	126
Canguaretama.....	50	48	98	35	36	71
Caraúbas.....	60	71	131	53	68	121
Ceará-mirim.....	70	—	70	63	—	63
Curraes Novos.....	—	66	66	—	56	56
Flôres.....	91	46	137	84	45	129

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Goyanninha.....	66	70	136	58	68
Jardim.....	60	58	118	52	57	109
Jardim de Anricos.....	47	47	94	43	46	89
Luiz Gomes.....	49	48	97	44	47	91
Macabyba.....	44	—	44	34	—	34
Macan.....	74	65	139	66	63	129
Martins.....	77	51	128	71	49	120
Mossoró.....	78	82	160	62	80	142
Natal.....	180	165	345	161	163	324
Nova Cruz.....	42	38	80	32	25	57
Pão dos Ferros.....	44	54	98	35	52	87
Papary.....	80	54	134	65	53	118
Patú.....	47	25	72	37	20	57
Porto Alegre.....	61	69	130	45	68	113
Sant'Anna do Mattos.....	—	40	40	—	30	30
Santa Cruz.....	107	38	145	95	37	132
Santo Antonio.....	26	14	40	20	9	29
São José de Mipibá.....	40	66	106	33	64	97
São Miguel.....	20	26	46	16	18	34
Serra Negra.....	34	28	62	24	18	42
Taipú.....	59	43	102	52	42	94
Touros.....	51	42	93	43	40	83
Villa Nova.....	45	28	73	28	27	55

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Rio Grande do Sul						
Alegrete.....	71	194	265	52	161	213
Alfredo Chaves.....	538	165	703	330	138	468
Antonio Prado.....	266	164	430	164	122	286
Arroio Grande.....	155	136	291	113	92	205
Bagé.....	344	596	940	214	420	634
Bento Gonçalves.....	641	452	1.093	375	312	687
Caçapava.....	381	243	624	281	217	498
Cachoeira.....	1.074	632	1.706	794	568	1.362
Cacimbinhas.....	44	25	69	27	19	46
Cangussú.....	94	72	166	70	64	134
Caxias.....	800	625	1.425	494	463	957
Conceição do Arroio.....	278	188	466	208	160	368
Cruz Alta.....	663	515	1.178	383	392	775
Dom Pedrito.....	204	111	315	81	55	136
Dôres de Camaquã.....	131	57	188	82	44	126
Encruzilhada.....	196	143	339	120	105	225
Estrella.....	392	216	608	243	160	403
Garibaldi.....	307	444	751	187	311	498
Gravatá.....	551	318	869	242	166	408
Guaporé.....	452	159	611	289	121	410
Herval.....	71	60	131	53	50	103
Itaqui.....	212	328	540	154	267	421

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Jaguarão.....	181	231	412	132	193
Julio de Castilhos.....	170	124	294	105	91	196
Lagado.....	657	285	942	408	220	628
Lagôa Vermelha.....	152	70	222	95	53	148
Lavras.....	44	58	102	30	45	75
Palmeira.....	299	148	447	129	76	205
Passo Fundo.....	357	349	706	204	221	425
Pelotas.....	1.331	1.382	2.713	833	975	1.808
Piratiny.....	63	40	105	38	26	64
Porto Alegre.....	4.078	4.005	8.083	2.794	2.610	5.404
Quarahy.....	78	106	184	56	88	144
Rio Grande.....	613	913	1.726	458	579	1.037
Rio Pardo.....	561	317	878	312	248	560
Rosario.....	104	77	181	73	64	137
Sant'Anna do Livramento.....	282	243	525	307	208	415
Santa Cruz.....	1.051	358	1.409	884	343	1.227
Santa Maria da Bocca do Monte.....	935	908	1.843	578	640	1.218
Santa Victoria do Palmar.....	202	183	385	191	159	350
Santo Amaro.....	255	220	475	135	128	273
Santo Angelo.....	196	143	339	120	115	235
Santo Antonio da Patrulha.....	940	262	1.202	744	257	974
São Borja.....	194	141	335	191	129	320
São Francisco de Assis.....	150	100	250	168	87	195

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
São Francisco de Paula de Cima da Serra.....	202	183	385	181	169	350
São Gabriel.....	169	304	473	124	254	378
São Jeronymo.....	402	152	554	273	130	403
São João Baptista de Camaquã.....	153	118	271	93	86	179
São João do Montenegro.....	1.118	430	1.548	696	332	1.028
São José do Norte.....	334	134	468	249	125	374
São Leopoldo.....	1.214	1.180	2.394	775	840	1.615
São Lourenço.....	214	53	267	132	44	176
São Luiz Gonzaga.....	312	156	468	227	138	365
São Sebastião do Cahy.....	631	484	1.115	583	400	983
São Sepé.....	159	90	249	100	69	169
São Thiago do Boqueirão.....	150	100	250	111	86	197
São Vicente.....	152	235	387	57	99	156
Soledade.....	168	65	233	126	60	186
Taquara do Mundo Novo.....	927	750	1.677	666	622	1.288
Taquary.....	540	405	945	405	351	756
Torres.....	155	15	170	89	14	103
Triumpho.....	284	127	411	156	85	241
Uruguayana.....	134	279	413	83	191	274
Vaccaria.....	561	243	804	347	180	527
Venancio Ayres.....	219	191	410	162	162	324
Viamão.....	472	151	623	292	122	414
Santa Catharina						
Araranguá.....	166	84	250	127	64	191
Biguaçu.....	108	72	180	88	60	148

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Blumenau.....	71	88	159	54	66
Brusque.....	34	46	80	26	35	61
Caniboriú.....	103	64	167	81	50	131
Campo Alegre.....	47	30	77	36	23	59
Campos Novos.....	122	110	232	88	94	172
Curitybanos.....	179	44	223	139	33	172
Florianopolis.....	706	655	1.361	393	592	985
Garopaba.....	58	29	87	44	22	66
Imaruhy.....	90	46	136	72	35	107
Itajubá.....	304	158	462	219	120	339
Jaguaruna.....	76	38	114	54	29	83
Joinville.....	93	106	199	68	82	150
Lages.....	264	64	328	195	53	248
Laguna.....	220	317	537	174	244	418
Nova Trento.....	102	90	192	75	70	145
Palhoça.....	315	210	525	276	200	476
Paraty.....	84	66	150	68	51	119
Porto Bello.....	120	40	160	93	31	124
São Bento.....	50	22	72	39	17	56
São Francisco.....	153	122	275	121	95	216
São Joaquim da Costa da Serra.....	31	20	51	25	16	41
São José.....	269	310	579	174	288	462
Tijucas.....	307	269	576	278	155	433

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Tubarão.....	122	63	185	94	48
Urussanga.....	28	14	42	23	12	35
São Paulo						
Agudos.....	94	92	186	71	66	137
Amparo.....	170	126	296	126	88	214
Anhemby.....	42	40	82	33	30	63
Apiahy.....	95	60	155	71	43	114
Araçariçuama.....	82	30	112	63	22	85
Areias.....	147	73	220	109	51	160
Atibaia.....	232	211	443	181	156	337
Bariry.....	153	128	281	116	92	208
Barretos.....	30	30	60	23	22	45
Batataes.....	138	175	313	106	128	234
Bauri.....	97	99	196	77	74	151
Bebedouro.....	100	105	205	76	77	153
Bôa Esperança.....	106	104	210	83	78	161
Bocaina.....	104	127	231	77	89	166
Bom Successo.....	81	60	141	62	44	106
Botucatu.....	78	239	317	59	169	228
Brotas.....	129	145	274	99	106	205
Buquira.....	65	25	90	51	19	70
Cabreúva.....	94	95	189	71	68	139
Caçapava.....	140	90	230	104	63	167

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Caconde.....	9	72	169	75	53
Campinas.....	390	675	1.065	293	479	772
Campo Largo de Sorocaba.....	109	129	238	85	95	180
Cannuêa.....	61	60	121	45	42	87
Capão Bonito.....	148	106	254	114	77	191
Capivary.....	234	212	446	176	151	327
Caraguatuba.....	50	71	121	38	51	89
Casa Branca.....	53	106	159	42	80	122
Cravinhos.....	263	252	515	192	174	366
Cruzeiro.....	145	220	365	112	161	273
Cunha.....	257	104	361	193	74	267
Cutia.....	135	69	204	104	50	154
Dourado.....	141	162	303	106	115	221
Dous Corregos.....	243	121	364	187	88	275
Espirito Santo da Boa Vista.....	194	190	384	147	137	284
Espirito Santo do Pinhal.....	55	130	185	43	96	139
Espirito Santo do Turvo.....	23	19	42	18	15	33
Fartura.....	108	99	207	81	70	151
Faxina.....	113	127	240	87	93	180
Franca.....	35	31	66	30	27	57
Guararema.....	60	61	121	46	45	91
Guaratinguetá.....	489	364	853	357	255	612
Guarehy.....	74	88	162	58	66	124

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Sexe masculin	Sexe féminin		Sexe masculin	Sexe féminin	
Guarulhos.....	62	61	123	48	45	93
Ibitinga.....	73	45	118	55	35	90
Igarapava.....	219	204	423	160	143	303
Igaratá.....	31	29	60	26	25	51
Iguape.....	137	95	232	101	67	168
Indaiatuba.....	49	52	101	40	46	86
Itaberá.....	47	51	98	38	45	83
Itanhaém.....	67	25	92	50	20	70
Itapeçerica.....	96	50	146	73	36	109
Itapetininga.....	237	290	527	171	203	374
Itapira.....	129	97	226	98	71	169
Itaporanga.....	59	44	103	47	33	80
Itararé.....	144	112	256	107	78	185
Itatiba.....	297	191	488	217	132	349
Itatinga.....	135	140	275	103	101	204
Ituverava.....	70	35	105	55	30	85
Jaboticabal.....	80	30	110	61	22	83
Jacarehy.....	152	96	248	119	71	190
Jahú.....	346	117	463	260	83	343
Jambeiro.....	66	35	101	53	27	80
Jardinópolis.....	102	101	203	80	75	155
Jatáhy.....	67	22	89	53	17	70
Jundiáhy.....	359	265	624	262	183	445

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino S ^{ex} masculin	Sexo feminino S ^{ex} femmin	Total	Sexo masculino S ^{ex} masculin	Sexo feminino S ^{ex} femmin	Total
	Juquery.....	146	108	254	112	79
Leme.....	18	16	34	16	14	30
Leuções.....	168	113	281	128	81	209
Lorena.....	230	97	327	170	68	238
Mattão.....	45	34	79	36	28	64
Mineiros.....	49	78	127	40	68	108
Mogy das Cruzes.....	190	209	399	144	150	294
Mogy-Guaassú.....	100	106	206	78	80	158
Mogy-Mirim.....	141	187	328	104	131	235
Monte Alto.....	104	88	192	80	64	144
Monte-Mór.....	118	91	209	82	68	150
Nazareth.....	80	90	170	60	70	130
Nuporanga.....	62	105	167	48	78	126
Palmeiras.....	126	94	220	96	68	164
Parahybuna.....	140	—	140	104	—	104
Parahyba.....	103	127	230	80	94	174
Patrocínio do Sapucahy.....	40	—	40	32	—	32
Pederneiras.....	46	42	88	35	32	67
Pedras.....	61	33	94	50	26	76
Pedreiras.....	156	154	310	119	111	230
Pereiras.....	107	87	194	83	64	147
Piedade.....	101	108	209	78	79	157
Pilar.....	45	40	85	40	34	74

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Pindamonhangaba.....	191	253	444	141	177
Pinheiros.....	34	55	89	28	47	75
Piracnia.....	102	76	178	78	55	133
Piracicaba.....	297	192	489	220	134	354
Pirajú.....	90	60	150	70	44	114
Pirassununga.....	22	22	44	18	16	34
Pitangueiras.....	73	69	142	55	50	105
Porto Feliz.....	70	60	130	55	44	99
Porto Ferreira.....	70	105	175	54	77	131
Queluz.....	183	146	329	139	105	244
Redenção.....	60	43	103	47	32	79
Ribeirão Bonito.....	109	119	228	83	86	169
Ribeirão Branco.....	33	—	33	28	—	28
Ribeirão Preto.....	190	327	517	141	229	370
Rio Bonito.....	51	66	117	42	56	98
Rio Claro.....	176	273	449	134	197	331
Rio das Pedras.....	—	51	51	—	40	40
Rio Preto.....	121	100	221	94	74	168
Sallesopolis.....	60	34	94	48	25	73
Salto de Ytú.....	109	155	264	81	109	190
Santa Barbara.....	216	112	328	162	80	242
Santa Barbara do Rio Pardo.....	64	59	123	51	45	96
Santa Cruz da Conceição.....	82	64	146	61	46	107

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Inscriptions			Assiduité		
	Sexo masculino Seve masculin	Sexo feminino Seve féminia	Total	Sexo masculino Seve masculin	Sexo feminino Seve féminia	Total
Santa Cruz do Rio Pardo.....	192	140	332	146	102	248
Santa Izabel.....	69	66	135	55	50	105
Santa Rita do Passa Quatro.....	160	160	320	122	120	242
Santo Amaro.....	210	172	382	155	122	277
Santo Antonio da Boa Vista.....	57	25	82	45	19	64
Santos.....	74	153	227	57	134	191
São Bento do Sapucahy.....	111	108	219	83	77	160
São Bernardo.....	241	533	774	176	368	544
São Carlos do Pinhal.....	113	139	272	86	114	200
São João do Curralinho.....	60	35	95	50	28	78
São José do Barreiro.....	147	65	212	110	46	156
São José dos Campos.....	110	70	180	86	52	138
São Luiz do Parahytinga.....	34	—	34	28	—	28
São Manoel do Paraiso.....	99	67	166	75	48	123
São Miguel Archanjo.....	78	29	107	62	22	84
São Paulo.....	1,790	2,629	4,419	1,397	1,840	3,147
São Pedro.....	152	159	311	119	118	237
São Roque.....	258	168	396	21	77	98
São Sebastião.....	135	39	174	111	71	140
São Simão.....	132	83	215	103	61	164
São Vicente.....	56	—	56	73	—	73
Sarapuby.....	76	35	111	—	27	27
Serra Negra.....	191	51	242	148	70	204
Sertãozinho.....	30	30	60	25	28	53

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Silveiras.....	86	62	148	69	47
Socorro.....	112	98	210	83	69	152
Tambahú.....	94	90	184	71	65	136
Taquaratinga.....	75	80	155	56	56	112
Tatubá.....	234	124	358	178	89	267
Taubaté.....	289	114	403	211	79	290
Tieté.....	528	418	946	401	302	703
Tremembé.....	134	90	224	105	67	172
Ubatuba.....	58	81	139	46	63	109
Una.....	84	50	134	66	37	103
Villa Bella.....	201	104	305	153	75	228
Villa Vicira do Piquete.....	72	73	145	55	53	108
Xiririca.....	—	63	63	—	52	52
Sergipe						
Aquidaban.....	62	65	127	42	38	80
Aracajú.....	434	512	946	295	328	623
Araú.....	37	42	79	20	22	42
Buquim.....	47	59	106	31	37	68
Campos.....	57	62	119	38	40	78
Capella.....	147	155	302	96	78	174
Divina Pastora.....	54	65	119	37	42	79
Espirito Santo.....	41	35	76	28	23	51
Estancia.....	172	221	393	120	144	264
Gararú.....	30	51	81	20	33	53

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios)	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Inscriptions			Assiduite		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Itabaiana.....	179	207	379	116	120	236
Itabianinha.....	54	58	112	37	38	75
Itaporanga.....	102	123	225	67	81	148
Japarutuba.....	63	78	141	58	58	113
Lagarto.....	89	108	197	60	67	127
Laranjeiras.....	138	182	320	94	115	209
Maroim.....	189	222	411	125	135	260
Nossa Senhora das Dóres.....	69	72	141	46	45	91
Pnecatuba.....	41	53	94	28	34	62
Porto da Folha.....	110	105	215	75	66	141
Propriá.....	245	255	500	189	165	324
Riachão.....	75	85	160	50	53	103
Riachuelo.....	95	108	203	63	66	129
Rosario.....	80	95	175	54	60	114
Santa Luzia.....	32	35	67	22	23	45
Santo Amaro.....	58	62	120	38	40	78
São Christovão.....	110	131	241	74	81	155
São Paulo.....	49	62	111	33	39	72
Simão Dias.....	113	123	236	76	74	150
Siriry.....	28	29	57	20	19	39
Socorro.....	86	98	184	59	63	122
Villa Christina.....	48	52	100	31	35	64
Villa Nova.....	125	133	258	85	84	169

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE (1)

Écoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles										PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Escolas Complementares Écoles Complémentaires	Escolas Gradua-das Écoles Graduées	Escolas-Modelo Écoles-Modèle	Grupos Escolares Groupes Scolaires	Jardins da Infancia Jardins d'Enfants	Outras escolas especiaes Autres écoles spéciales	SOMMA Somme				Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
							Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total			
Alagoás													
Maceió.....	1	(2) 2	—	—	—	—	2	1	—	3	4	4	8
Amazonas													
Manáos.....	(3) 2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	12	4	16
Bahia (4)													
Alagoínhas.....	2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	1	1	2
Andaraíhy.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Barra do Rio Grande.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Barreíras.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Bonfim.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Cachoeira.....	2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	1	1	2
Caetitê.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Caravellas.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Carinhanha.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Castro Alves.....	2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	1	1	2
Feira de Sant'Anna.....	2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	1	1	2

(1) Não figuram neste quadro, por serem simples reuniões de escolas em um mesmo predio, sem organização especial, os 6 Grupos Escolares do Paraná (1 em Castro, 2 em Curitiba, 1 na Lapa, 1 em Morrêtes e 1 em Palmeira).

(2) Estas escolas substituíram, em principio do anno, os Grupos Escolares, que anteriormente funcionavam em Maceió.

(3) Por decreto de 31 de Outubro foram fundidas em nma unica, com a denominação de *Escola Complementar Mixta*.

(4) Em o numero das Escolas Complementares não figuram distinctamente as duas da Capital, porque fazem parte do Grupo Escolar.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE

Écoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles									PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant			
	Escolas Comple- men- tares	Escolas Grádu- as	Escolas- Modelo	Grupos Es- colares	Jardins da Infancia	Outras escolas es- peciales	SOMMA Somme			Sexo mas- culino	Sexo fe- minino	Total	
							Para o sexo mas- culino	Para o sexo fe- minino	Mix- tos				
Écoles Com- plé- men- tares	Écoles Gra- duées	Écoles- Mo- dèle	Groupes Scolaires	Jar- dins d'En- fants	Au- tres écoles spé- ciales	Pour le sex mas- culin	Pour le sex fe- minin	Mix- tes	Total	Sexe mas- culin	Sexe fe- minin	Total	
Ilhéos.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Joazeiro.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Maragogipe.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Minas do Rio de Contas.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Nazareth.....	2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	1	1	2
Santa Maria da Victoria.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Santo Amaro.....	2	—	—	—	—	—	1	1	—	2	1	1	2
São Salvador.....	—	—	—	(1) 1	—	—	—	—	1	1	3	7	10
Valença.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Ceará													
Fortaleza.....	—	—	—	1	—	—	—	1	—	1	—	6	6
Maranhão													
Rosario.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	3	3
São Bento dos Perizes.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	3	3
São Luiz.....	—	—	1	(2) 2	—	—	—	—	3	3	—	14	14
Matto Grosso													
Corumbá.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1
Cuyabá.....	3	—	—	—	—	—	1	2	—	3	1	2	3
Poconé.....	1	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	1

(1) Anexo ao Instituto Normal.

(2) Embora sujeito á administração estadual, um dos Grupos Escolares é custeado pela Municipalidade da Capital.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE

Écoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles										PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant			
	Escolas Comple- mentares	Escolas Gradua- das	Escolas- Modelo	Grupos Escola- res	Jardins da Infancia	Outras escolas especiaes	SOMMA Somme				Sexo mas- culino	Sexo fe- minino	Total	
							Para o sexo mas- culino	Para o sexo fe- minino	Mixtas	Total				Sexe mas- culin
Éco- les Com- plé- men- taires	Éco- les Gra- duées	Éco- les- Mo- dèle	Group- es Scol- aires	Jar- dins d'En- fants	Au- tres écoles spé- ciales	Pour le sexe mas- culin	Pour le sexe fé- minin	Mix- tes	Total	Sexe mas- culin	Sexe fé- minin	Total		
Minas Geraes (1)														
Aguaes Virtuosas.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	5	5	
Arassuahy.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	7	9	
Bello Horizonte.....	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	6	20	26	
Diamantina.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	1	8	9	
Guaranesia.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	6	6	
Itabira.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	8	11	
Juiz de Fóra.....	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	5	13	18	
Lavras.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	7	9	
Palmyra.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	4	4	
Passa Quatro.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	5	5	
Pitonguy.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	5	9	
Sabará.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	7	9	
São João Nepomuceno.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	6	9	
Pará														
Abateté.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	5	7	
Alemquer.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5	
Baião.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	2	5	
Belém.....	—	—	—	11	—	—	—	—	11	11	5	102	107	

(1) Parece não haver funcionado o Grupo Escolar de Barbacena, creado a 15 de Outubro. Estavam creados, embora não installados, mais 6 Grupos Escolares: em Campanha, Leopoldina, Ouro Fino, São Caetano da Vargem Grande, São João d'El-Rey e Serro.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE

Ecoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles										PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Escolas Comple- mentares	Escolas Gra-duas	Escolas Mo-delo	Grupos Esco-lares	Jardins da Infancia	Outras escolas espe-ciaes	SOMMA Somme				Sexo mas-cu-lino	Sexo fe-mi-nino	Total
							Para o sexo mas- cu-lino	Para o sexo fe- mi-nino	Mixtas	Total			
Éco- les Com- pé- men- taires	Éco- les Gra- duées	Éco- les Mo- dèle	Groupes Scolaires	Jar- dins d'En- fants	Autres Écoles spé- ciales	Par le sexo mas- cu-lin	Par le sexo fé- mi-nin	Mix- tes	Total	Sexo mas- cu-lino	Sexo fe- mi-nin	Total	
Bragança.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Cametá.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	1	6	7
Curuçá.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Faro.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	4	6
Gurupá.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	2	4
Igarapé-miry.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Maracaná.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Marapanim.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	1	4	5
Moçujuba.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Moju.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	4	4
Muaná.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Obidos.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	1	4	5
Ourém.....	—	—	—	—	(1)	1	—	—	1	1	6	3	9
Santarém.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
São Caetano de Odivellas....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	3	5
Soure.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	7	7
Vigia.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	1	5	6
Vizen.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	—	5	5
Parahyba													
Parahyba.....	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—

(1) Externato anexo no Instituto de Ourém e assimilavel nos Grupos Escolares.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE

Écoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles										PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant									
	Escolas Comple- me- nta- res	Escolas Gra- du- das	Escolas- Modelo	Grupos Es- colares	Jardins da Infancia	Outras escolas es- pecie- ses	SOMMA Somme				Sexo mas- culino	Sexo fe- minino	Total							
							Para o sexo mas- culino	Para o sexo fe- minino	Mixtas	Total				Sexe mas- culin	Sexe fé- minin	Total				
Paraná																				
Curityba.....	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	1	1							
São Paulo																				
Amparo.....	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	8	16	24							
Araraquara.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	5	9							
Araras.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	6	10							
Atibaia.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11							
Avaré.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11							
Bananal.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	6	4	10							
Belém do Descalvado.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	6	10							
Botucatu.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	6	8							
Bragança.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	8	12							
Caçapava.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	7	12							
Campinas.....	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	8	18	26							
Casa Branca.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	6	9							
Espirito Santo do Pinhal.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	8	12							
Faxina.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	9	12							
Franca.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	5	8							
Guaratinguetá.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	6	7	13							
Iguape.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	3	6							
Itapetininga.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	6	8	14							



1º GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS — Estado de São Paulo



GRUPO ESCOLAR «JULIO DE MESQUITA», em Itapira — Estado de São Paulo



ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE

Ecoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles								PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant				
	Escolas Complemen- tares Eco- les Com- plé- men- taires	Escolas Gradua- das Eco- les Gra- duées	Escolas Modelo Eco- les Modé- le	Grupos Esco- lares Grou- pes Eco- lares	Jardins da Infancia Jar- dins d'En- fants	Outras escolas espe- ciais Aut- res écoles spé- ciales	SOMMA Somme				Seto mas- culino Seve mas- cu- lin	Seto fe- minino Seve fe- min- in	Total
							Para o sexo mas- culino Pour le sex- e mas- cu- lin	Para o sexo fe- minino Pour le sex- e fe- min- in	Mixtas Mix- tes	Total			
Itapira.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	9	13
Itatiba.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11
Jaboticabal.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	5	10
Jacarehy.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	6	11
Jahú.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	8	11
Jundiary.....	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	4	18	22
Leme.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11
Limoeira.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	6	5	11
Lorena.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	8	12
Mococa.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	—	4
Mogy das Cruzes.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	6	10
Mogy-Mirim.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	9	13
Parahybuna.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	7	4	11
Pindamonhangaba.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	6	10
Piracicaba.....	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	7	16	25
Pirajú.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	5	11
Pirassununga.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	5	9
Ribeirão Preto.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	—	11
Rio Claro.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	—	11
Rio das Pedras.....	—	—	—	(1) 1	—	—	—	—	1	1	4	3	7

(1) Escolas Reunidas com orgaoização de Grupo Escolar.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE

Écoles spéciales et personnel enseignant

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles										PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Escolas Comple- mentares Écoles Complé- men- taires	Escolas Gradua- das Écoles Gra- duées	Escolas- Módulo Écoles- Mo- dèle	Grupos Es- colares Grou- pes Scolaires	Jardins da Infancia Jar- dins d'En- fants	Outras escolas es- peciais Autres écoles spé- ciales	SOMMA Somme				Sexo mas- culino Sexe mas- culin	Sexo fe- minino Sexe fe- minin	Total
							Para o sexo ma- scu- lino Pour le sexe ma- scu- lin	Para o sexo fe- mi- ni- no Pour le sexe fe- mi- ni- n	Mixtas Mix- tes	Total			
Santos.....	—	—	—	2	—	—	—	—	2	2	3	21	24
São Carlos do Pinhal.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	7	12
São João da Boa Vista.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11
São José dos Campos.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11
São Luiz do Parahytinga.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	5	9
São Manoel do Paraíso.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	7	12
São Paulo.....	—	—	(1) 1	(2) 19	1	—	—	—	21	21	46	167	213
São Roque.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	7	6	13
São Sebastião.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	1	3	4
São Simão.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	4	9
Serra Negra.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	8	12
Sertãozinho.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	5	9
Sorocaba.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	7	11
Tatubá.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	6	6	12
Taubaté.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	5	7	12
Tieté.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	6	4	10
Ubatuba.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	9	13
Villa Bella.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	3	2	5
Ytú.....	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	4	2	6

(1) Escola Preliminar Cactano de Campos, anexa à Escola Normal.

(2) Inclusive 3 Escolas Reunidas, com organização de Grupos Escolares.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS ESPECIAES

Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Inscriptions			Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alagoás						
Maceió.....	113	90	203	100	84	184
Amazonas						
Manáos.....	12	27	39	8	20	28
Bahia						
Alagoinhas.....	24	5	29	16	3	19
Andaraý.....	8	—	8	6	—	6
Barra do Rio Grande.....	6	—	6	4	—	4
Barreiras.....	11	—	11	7	—	7
Bomfim.....	41	—	41	27	—	27
Cachoeira.....	8	35	43	6	22	28
Caetité.....	7	—	7	5	—	5
Caravelhas.....	5	—	5	4	—	4
Carinhanha.....	6	—	6	4	—	4
Castro Alves.....	7	5	12	5	3	8
Feira de Sant'Anna.....	8	6	14	6	4	10
Ilhéos.....	20	—	20	12	—	12
Joaazeiro.....	12	—	12	9	—	9
Maragogipe.....	40	—	40	—	—	—
Minas do Rio de Contas.....	16	—	16	10	—	10
Nazareth.....	7	5	12	8	—	8
Santa Maria da Victoria.....	—	—	—	—	—	—
Santo Amaro.....	21	7	28	18	—	18

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario -- Ensino publico estadual

Enseignement primaire -- Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS ESPECIAES

Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	São Salvador.....	59	168	227	48	112
Valença.....	6	—	6	4	—	4
Ceará						
Fortaleza.....	—	235	235	—	200	200
Maranhão						
Rosario.....	23	40	63	17	24	41
São Bento dos Perizes.....	—	30	30	—	20	20
São Luiz.....	90	150	240	70	110	180
Matto Grosso						
Corumbá.....	26	—	26	23	—	23
Cuyabá.....	33	44	77	27	37	64
Poconé.....	28	—	28	22	—	22
Minas Geraes (1)						
Agua Virtuosas.....	104	91	195	73	70	143
Arassuaçu.....	264	244	508	133	111	244
Bello Horizonte.....	473	499	972	191	214	405
Diamantina.....	161	148	309	75	73	148
Guaranésia.....	150	157	307	48	74	122
Itabira.....	265	168	433	193	128	321
Juiz de Fora.....	530	472	1.002	194	182	376
Lavras.....	238	170	408	133	79	212
Palmyra.....	153	167	320	55	61	116

(1) Não se obtiveram informações sobre a matrícula e a frequência do Grupo Escolar de Pitangui, instalado a 4 de Novembro.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino público estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS ESPECIAES

Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Passa Quatro.....	153	100	253	68	62
Sabará.....	185	174	359	116	124	240
São João Nepomuceno.....	226	254	480	118	138	256
Pará						
Abaeté.....	145	130	275	132	121	253
Alemquer.....	182	142	294	140	129	269
Baião.....	131	66	197	111	57	168
Belém.....	2.675	2.469	5.144	2.282	2.106	4.388
Bragança.....	122	99	221	109	89	198
Cametá.....	170	152	322	157	139	296
Curuçá.....	205	106	311	194	100	294
Faro.....	170	104	274	154	94	248
Gurupá.....	62	39	101	61	30	91
Igarapé-miry.....	104	116	220	93	104	197
Marananã.....	96	82	178	84	73	157
Marapanim.....	119	101	220	107	91	198
Mocajuba.....	155	75	230	146	72	218
Mojú.....	75	68	143	69	68	132
Muaná.....	107	67	174	99	62	156
Obidos.....	126	62	188	109	59	174
Ourém.....	174	70	244	130	60	190
Santarém.....	95	121	216	89	115	204
São Caetano de Odivellas.....	123	86	209	117	68	172

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS ESPECIAES

Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Sonre.....	155	154	309	139	146
Vicria.....	194	152	346	179	140	319
Vizen.....	100	104	204	90	96	186
Parahyba						
Parahyba.....	27	89	116	20	66	86
Paraná						
Curityba.....	28	32	60	22	25	47
São Paulo						
Amparo.....	391	352	743	313	286	599
Araraquara.....	150	145	295	122	121	243
Araras.....	180	108	288	161	83	244
Atibaia.....	142	150	292	117	134	251
Avaré.....	166	171	337	163	170	333
Bananal.....	132	115	247	83	80	163
Belém do Descalvado.....	176	147	323	147	125	272
Botucatu.....	195	203	398	165	177	342
Bragança.....	171	176	347	130	149	279
Caçapava.....	199	138	337	157	110	267
Campinas.....	430	436	866	372	368	740
Casa Branca.....	191	198	389	159	173	332
Espirito Santo do Pinhal.....	152	191	343	114	150	264
Faxina.....	180	160	340	158	131	289
Franca.....	209	137	346	183	119	302



GRUPO ESCOLAR «RIO BRANCO» — em Piracicaba — Estado de São Paulo



GRUPO ESCOLAR «MORAES BARROS» — em Piracicaba
Estado de São Paulo



ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRÍCULA E FREQUÊNCIA DAS ESCOLAS ESPECIAES

Inscriptions et assidue dans les écoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRÍCULA Inscriptions			FREQUÊNCIA Assidue		
	Sexo masculino <small>Sexe masculin</small>	Sexo feminino <small>Sexe féminin</small>	Total	Sexo masculino <small>Sexe masculin</small>	Sexo feminino <small>Sexe féminin</small>	Total
Guaratinguetá.....	212	23	235	185	16	201
Iguape.....	174	122	296	12	192	204
Itapetininga.....	201	285	486	199	235	434
Itapira.....	191	190	381	155	200	355
Itatiba.....	178	164	342	146	186	332
Jaboticabal.....	184	168	352	110	117	227
Jacarehy.....	165	175	340	124	189	313
Jahú.....	215	20	235	144	19	163
Jundiaby.....	383	344	727	312	279	591
Leue.....	163	124	287	123	42	165
Limeira.....	147	140	287	139	100	239
Lorena.....	278	244	522	177	262	439
Mococa (1).....	148	—	148	114	—	114
Mogy das Cruzes.....	171	154	325	115	101	216
Mogy-Mirim.....	219	166	385	176	137	313
Parahybuna.....	147	104	251	106	64	170
Pladamonhaugaba.....	186	125	311	143	163	306
Piracicaba.....	432	450	882	344	283	627
Pirajú.....	150	143	293	137	101	238
Pirassuuunga.....	161	134	295	127	90	217
Ribeirão Preto.....	192	29	221	133	17	150

(1) Só estava installada a secção masculina.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS ESPECIAES

Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Rio Claro.....	207	192	399	172	165
Rio das Pedras.....	103	102	205	74	80	154
Santos.....	301	421	722	232	337	569
São Carlos do Pinhal.....	222	221	443	194	194	388
São João da Boa Vista.....	179	174	353	143	145	288
São José dos Campos.....	155	166	321	100	104	204
São Luiz do Parahytinga.....	127	124	251	82	84	166
São Manoel do Paraíso.....	162	200	362	115	157	272
São Paulo.....	3.995	4.048	8.043	3.376	3.439	6.815
São Roque.....	206	218	424	188	202	390
São Sebastião.....	120	93	213	65	56	121
São Simão.....	162	165	327	123	131	254
Serra Negra.....	219	165	384	161	150	311
Sertãozinho.....	127	135	262	106	107	213
Sorocaba.....	188	214	402	152	175	327
Tatuly.....	213	200	413	162	156	318
Taubaté.....	235	213	448	172	168	340
Tieté.....	189	201	390	158	172	330
Ubatuba.....	226	156	382	175	126	301
Villa Bella (1).....	148	—	148	91	—	91
Ytá.....	121	88	209	103	70	173

(1) Só estava installada a secção masculina. Fechado em 19 de Março de 1906, o Grupo Escolar recommençará a funcionar em 9 de Março de 1907.



GRUPO ESCOLAR DA BARRA FUNDA — Estado de São Paulo (Capital)



GRUPO ESCOLAR «PRUDENTE DE MORAES» — Estado de São Paulo (Capital)



ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO (1)

Conclusion du cours

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
Siège des écoles (Municipes)	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagoas			
Agua Branca.....	9	11	20
Alagoas.....	10	20	30
Anadia.....	24	18	42
Atalaia.....	16	12	28
Bello Monte.....	5	3	8
Coruripe.....	16	18	34
Euclydes Malta.....	16	24	40
Junqueiro.....	5	3	8
Leopoldina.....	6	14	20
Limoeiro.....	8	22	30
Maceió.....	220	315	535
Maragogy.....	8	12	20
Muricy.....	45	43	88
Pão de Assucar.....	15	14	29
Passo de Camaragibe.....	5	9	14
Penedo.....	55	95	150
Piranhas.....	34	22	56
Porto Calvo.....	9	6	15
Porto de Pedras.....	—	4	4
Porto Real do Collierio.....	17	17	34

(1) Indica-se em nota, quanto a cada Estado, todos os Municípios em relação aos quais a maior diligência para isso feita, não foi possível obter informações do numero de alumnos que concluíram o curso emarchido os seus estudos nas escolas estaduais. Todavia, acerca da grande maioria desses Municípios, o que já se apurou quanto a annos posteriores auctoriza a considerar a falta de resposta neste caso como equivalente a informação negativa. Convem advertir que não houve alumnos promptos nas escolas de todos os Municípios que não figuram assim no quadro comê em notas.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santa Luzia do Norte.....	24	16	40
São José da Lage.....	7	3	10
São Luiz do Quitunde.....	12	8	20
São Miguel de Campos.....	—	12	12
Traipá.....	30	28	58
União.....	6	14	20
Viçosa.....	8	12	20
Victoria.....	19	8	27
Amazonas			
Barcellos.....	30	6	36
Barreirinha.....	1	1	2
Benjamin Constant.....	8	—	8
Bôa Vista do Rio Branco.....	5	4	9
Borba.....	54	21	75
Canutama.....	22	11	33
Coary.....	10	10	20
Codajaz.....	22	17	39
Fonte Boa.....	13	11	24
Humaythá.....	11	8	19
Itacoatiara.....	66	45	111
Lábrea.....	8	—	8
Manacapuru.....	40	11	51
Mandós.....	40	48	88
Manicoré.....	15	8	23

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNMOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Maués.....	15	10	25
Monra.....	9	9	18
Parintins.....	35	18	53
São Felipe.....	5	3	8
São Paulo de Olivença.....	8	11	19
Silverio Nery.....	6	6	12
Silves.....	8	4	12
Teffé.....	26	8	34
Urucará.....	11	—	11
Bahia (1)			
Água Quente.....	2	—	2
Alagoíñas.....	7	1	8
Anargosa.....	—	3	3
Aracy.....	3	2	5
Aratuihye.....	1	2	3
Arcia.....	16	28	44
Barra do Rio de Contas.....	3	—	3
Barreiras.....	7	6	13
Bomfim.....	6	6	12
Bom Jesus do Rio de Contas.....	6	—	6

(1) Não se obtiveram informações do numero de alumnos porventura promptos no curso das escolas localizadas nos Municípios de Alcolça, Amparo, Andaraíhy, Barcellos, Barricão, Barra do Rio Grande, Belmonte, Bom Jesus da Lapa, Cícero Dantas, Conceição do Almeida, Conquista, Coração de Maria, Correntina, Curuçá, Geremoabo, Itaberaba, Itabuna, Itaparica, Jequiriçá, Lençóis, Monte Alto, Pilaço Arcado, Queimadas, São Felipe, São José da Casa Nova, Santo Sé, Umburanas, Una e Vigosa.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Cachoeira.....	16	14
Cachoeira da Abbadia.....	7	11	18
Caetité.....	8	12	20
Camamu.....	4	5	9
Camisão.....	8	10	18
Cannavieiras.....	—	6	6
Capivary.....	6	6	12
Caravelas.....	4	3	7
Carinhanha.....	3	—	3
Castro Alves.....	5	6	11
Cayrú.....	4	6	10
Conceição do Coité.....	1	—	1
Conde.....	1	—	1
Cruz das Almas.....	7	3	10
Entre Rios.....	10	6	16
Feira de Sant'Auna.....	3	3	6
Gamelleira do Assuruá.....	2	—	2
Ilhéos.....	5	—	5
Inhambupe.....	3	—	3
Irará.....	4	3	7
Itapicuru.....	1	—	1
Itussá.....	6	8	14
Jacaracy.....	—	3	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Jacobina.....	8	10	18
Jaguaripe.....	2	—	2
Joazeiro.....	10	3	13
Jussipe.....	4	3	7
Lago.....	—	2	2
Macanhuba.....	5	—	5
Maracás.....	15	12	27
Maragogipe.....	4	—	4
Marahú.....	3	8	11
Matta de São João.....	3	2	5
Minas do Rio de Contas.....	13	—	13
Monte Cruzeiro.....	3	2	5
Monte Santo.....	2	—	2
Morro do Chapéo.....	8	—	8
Nazareth.....	10	—	10
Nova Boaopeba.....	—	4	4
Pombal.....	14	8	22
Porto Seguro.....	4	5	9
Prado.....	—	1	1
Remanso.....	7	7	13
Riachão do Jacuhype.....	3	2	5
Riacho de Sant'Anna.....	4	4	8
Sant'Anna do Catú.....	5	6	11

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Sant'Anna dos Brejos.....	5	4	9
Santa Rita do Rio Preto.....	5	8	13
Santo Amaro.....	32	28	60
São Felix de Paraguassú.....	6	3	9
São Francisco.....	11	—	11
São Gonçalo dos Campos.....	5	4	9
São João do Paraguassú.....	4	2	6
São Salvador.....	7	47	54
Serrinha.....	2	2	4
Soure.....	10	6	16
Taperoá.....	6	—	6
Tucano.....	8	6	14
Valença.....	1	5	6
Ceará (1)			
Acarahú.....	4	2	6
Aquiraz.....	4	4	8
Aracaty.....	6	8	14
Aracoyaba.....	10	12	22
Arneiroz.....	6	9	15
Barbalha.....	2	6	8

(1) Não houve informações sobre o numero de alumnos que possam ter concluido o curso nas escolas existentes em Assaré, Aurora, Benjamin Constant, Brejo dos Santos, Cachoeira, Cratiheus, Icó, Iguatú, Ipá, Ipueriras, Itapipoca, Jardim, Maranguape, Mecejana, Milagres, Missão Velha, Mulungá, Paracurú, Pereiro, Quixará, Quixeramobim, Sant'Anna, Sant'Anna do Cariry e Tamboril.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Baturité.....	8	12	20
Beberibe.....	5	7	12
Campo Grande.....	3	2	5
Canindé.....	1	2	3
Cascavel.....	2	3	5
Coité.....	10	8	18
Crato.....	4	6	10
Fortaleza.....	—	(1) 21	21
Granja.....	17	22	39
Ibiapina.....	2	2	4
Jaguaribe-mirim.....	5	—	5
Meruoca.....	—	2	2
Pacatuba.....	—	3	3
Pacoty.....	1	7	8
Pentecoste.....	4	4	8
Porangaba.....	—	6	6
Quixadá.....	—	16	16
Redenção.....	3	4	7
Santa Quitéria.....	1	—	1
São Bernardo das Russas.....	2	3	5
São Francisco.....	3	3	6

(1) Sómente no Grupo Escolar. Sobre os alumnos promptos no curso das escolas isoladas não houve informação.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	São João de Uruburetama.....	2	2
São Pedro do Crato.....	3	4	7
Senador Pompeu.....	2	3	5
Sobral.....	—	4	4
Soure.....	4	6	10
Tanhá.....	—	4	4
Trahiry.....	2	2	4
Umará.....	1	—	1
Espirito Santo (1)			
Alegre.....	5	—	5
Cachoeiro do Itapemirim.....	21	51	72
Carinica.....	3	3	6
Conceição da Barra.....	1	3	4
Pão Gigante.....	—	3	3
Ponte do Itabapoana.....	4	—	4
Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina.....	10	11	21
Riacho.....	12	8	20
Rio Novo.....	5	6	11
Rio Pardo.....	1	—	1
Santa Cruz.....	3	—	3
Santa Izabel.....	5	2	7

(1) Não se alcançaram informações sobre os alumnos que porventura hajam terminado os estudos nas escolas localizadas nos Municípios de Afonso Claudio, Espirito Santo, Guarapary, Linhares, Nova Almeida, Piuma e São Pedro de Itabapoana.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santa Thereza.....	3	1	4
Serra.....	9	2	11
Victoria.....	12	14	26
Góyaz (1)			
Bella Vista.....	5	3	8
Chapéu.....	6	8	14
Formosa.....	—	3	3
Forte.....	13	—	13
Morrinhos.....	14	8	22
Natividade.....	1	9	10
Pilar.....	—	2	2
Ponso Alto.....	3	—	3
São Domingos.....	1	—	1
São José do Duro.....	5	3	8
Maranhão (2)			
Arayoses.....	2	—	2
Brejo.....	16	6	22
Cajapió.....	—	1	1

(1) Não houve informações quanto aos alumnos promptos no curso das escolas existentes nos Municípios de Arrayas, Boa Vista do Tocantins, Cavalcante, Mestre d'Armas, Pedro Afonso, Peixe, Porto Nacional, Posse, São José do Tocantins e Sítio da Abadia.

(2) Não se obtiveram indicações relativamente aos Municípios de Chapadinha, Codó, Guimarães, Mirador, Monção, Paço do Lumiar, Passagem Franca, Santa Helena, São Luiz, São Luiz Gonzaga, São Vicente Ferrer, Vargem Grande e Victoria do Alto Parnaíba. Também não houve informações dos Grupos Escolares de Rosario e São Bento dos Perizes.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Lorêto.....	7	5	12
Miritiba.....	1	—	1
Pinheiro.....	8	—	8
São Bernardo do Parahyba.....	3	2	5
São João dos Patos.....	10	5	15
São José dos Mattões.....	9	2	11
Tutoya.....	7	—	7
Vianna.....	22	16	38
Matto Grosso (1)			
Corumbá.....	9	—	9
Coxim.....	3	—	3
Cuyabá.....	94	60	154
Livramento.....	8	—	8
Poconé.....	15	—	15
Rosario do Rio Acima.....	7	5	12
Minas Geraes			
Abaceté.....	8	1	9
Abre Campo.....	11	5	16
Alfenas.....	2	2	4
Alvinópolis.....	—	6	6
Araguary.....	—	1	1

(1) Não se receberam informações quanto aos alumnos que acaso tenham completado os estudos nas escolas situadas nos Municípios de Campo Grande, Diamantino, Matto Grosso, Nioac, Sant'Anna do Parahyba, Santo Antonio do Rio Abaixo e São Luiz de Cáceres.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NÚMERO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Araçuahy.....	6	8	14
Ayuruoca.....	13	2	15
Enependy.....	1	—	1
Barbacena.....	2	5	7
Bomfim.....	8	2	10
Bom Sucesso.....	1	6	7
Cabo Verde.....	1	—	1
Caethé.....	6	2	8
Caldas.....	5	2	7
Campo Bello.....	15	12	27
Caracól.....	2	3	5
Carangola.....	2	2	4
Caratinga.....	2	3	5
Carmo do Rio Claro.....	—	3	3
Cataguazes.....	7	8	15
Caxambá.....	2	8	10
Christina.....	4	1	5
Conceição do Serro.....	15	13	28
Curvello.....	21	4	25
Diamantina.....	36	48	84
Dôres do Indaia.....	11	13	24
Entre Rios.....	14	5	19
Formiga.....	3	4	7

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Grão Mogol.....	8	3
Itabira.....	—	3	3
Itapecerica.....	14	2	16
Itaúna.....	12	8	20
Januaria.....	—	2	2
Juiz de Fóra.....	5	4	9
Lavras.....	10	5	15
Leopoldina.....	6	1	7
Lima Duarte.....	1	—	1
Manhuassú.....	13	—	13
Mar de Hespanha.....	5	9	14
Marianna.....	16	24	40
Minas Novas.....	10	8	18
Monte Carmello.....	2	3	5
Montes Claros.....	1	2	3
Muzambinho.....	—	4	4
Oliveira.....	7	5	12
Ouro Preto.....	23	19	42
Palma.....	—	3	3
Pará.....	7	8	15
Paracatú.....	6	4	10
Passos.....	4	4	8
Patos.....	4	—	4

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Patrocínio.....	4	—	4
Pedra Branca.....	3	3	6
Piranga.....	6	3	9
Piumhy.....	—	2	2
Pomba.....	17	14	31
Ponte Nova.....	27	43	70
Pouso Alegre.....	1	4	5
Prados.....	3	6	9
Queluz.....	11	13	24
Rio Branco.....	—	1	1
Rio Pardo.....	1	—	1
Rio Preto.....	8	2	10
Sant'Anna dos Ferros.....	4	5	9
Santa Barbara.....	6	14	20
Santa Luzia do Rio das Velhas.....	11	17	28
Santa Quitéria.....	8	—	8
Santa Rita da Extrema.....	—	2	2
Santo Antonio do Monte.....	5	1	9
São Domingos do Prata.....	9	5	14
São Gonçalo do Sapucahy.....	4	5	9
São João Baptista.....	4	—	4
São João d'El-Rey.....	27	—	27
São José de Além Parahyba.....	15	7	22

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	São Miguel de Guanhaes.....	14	18
São Paulo do Muriaé.....	2	—	2
São Sebastião do Paraíso.....	4	4	8
Serro.....	11	24	35
Sete Lagoas.....	9	5	14
Theophilo Ottoni.....	5	4	9
Tiradentes.....	3	10	13
Turvo.....	4	—	4
Ubá.....	13	7	20
Uberaba.....	7	—	7
Uberabinha.....	5	3	8
Varginha.....	7	—	7
Viçosa.....	2	1	3
Villa Brasília.....	1	—	1
Villa Nova de Lima.....	5	3	8
Villa Platina.....	3	—	3
Pará (1)			
Abaeté.....	5	3	8
Acará.....	8	7	15
Bagre.....	3	2	5

(1) Não houve informações do numero de alumnos que possam haver terminado os seus estudos nas escolas estabelecidas nos Municípios de Affuá, Alemquer, Anajás, Breves, Cachoeira, Curuçá, Gurupá, Irituia, Macapá, Muana, Obidos, Oeiras, Prainha, Quatipurú, São Domingos da Boa Vista e Souzel. Também não se apurou o numero de alumnos promptos nos Grupos Escolares de Bragança e São Caetano de Odiveilas.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Baiao.....	3	2
Belém.....	105	94	199
Carmetá.....	20	7	27
Curralinho.....	1	2	3
Faro.....	6	3	9
Igarapé-miry.....	5	3	8
Marapanim.....	1	3	4
Melgaço.....	2	2	4
Mocajuba.....	10	6	16
Ourém.....	8	3	11
Ponta de Pedras.....	3	2	5
Porto de Moz.....	5	2	7
Salinas.....	—	2	2
Sautarém.....	6	11	17
Soure.....	14	12	26
Vigia.....	5	10	15
Vizeu.....	7	15	22
Parahyba (1)			
Alagôa do Monteiro.....	—	5	5
Alagôa Grande.....	6	10	16
Areia.....	1	4	5

(1) Não se obtiveram informações relativamente aos Municípios de Brejo da Cruz, Conceição, Ingá, Misericórdia, Patos, Pedras de Fogo, Piancó e Soledade.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bananeiras.....	30	17	47
Cajazeiras.....	8	6	14
Catolé do Rocha.....	14	10	24
Espirito Santo.....	6	4	10
Guarabira.....	6	5	11
Itabayanna.....	5	—	5
Mamanguape.....	—	10	10
Parahyba.....	8	16	24
Picuí.....	—	4	4
Pilar.....	—	4	4
Pombal.....	—	6	6
Princesa.....	1	—	1
Santa Luzia do Sabugy.....	3	—	3
Santa Rita.....	1	—	1
São João do Cariry.....	2	1	3
Serraria.....	5	—	5
Souza.....	4	—	4
Paraná (1)			
Antonina.....	13	2	15
Araucária.....	6	4	10
Campo Largo.....	14	8	22

(1) Faltam informações quanto aos Municipios de Bella Vista de Palmas, Bocayuva, Curitiba, Espirito Santo de Itararé, Iraty, Jaguarahyva, Prudentopolis, União da Victoria e Votuverava.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO (1)

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Castro.....	4	5	9
Colombo.....	18	32	50
Deodoro.....	3	5	8
Guarapuava.....	4	2	6
Guaratuba.....	2	1	3
Lapa.....	5	4	9
Morrêtes.....	7	6	13
Palmeira.....	8	4	12
Paranaguá.....	21	11	32
Pirahy.....	4	1	5
Ponta Grossa.....	19	42	61
Porto de Cima.....	8	5	13
Rio Negro.....	6	4	10
Santo Antonio de Imbituva.....	5	3	8
São João do Triunpho.....	14	—	14
São José da Boa Vista.....	3	3	6
São José dos Pinhães.....	12	30	42
Serro Azul.....	—	6	6
Tamandaré.....	—	1	1
Thomazina.....	—	1	1
Pernambuco (1)			
Agua8 Bellas.....	5	2	7
Barreiros.....	5	—	5

(1) Não houve informações dos Municípios de Agua Preta, Alagôa de Baixo, Altinho Belmonte Ibiti que, Correntes, Escada, Exú, Flôres, Gloria de Govtá, Ouricury, Palmares, Petrolina, Rio Formoso, Tacaratú e Triunpho.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bezerros.....	3	2	5
Bãa Vista.....	—	1	1
Bom Jardim.....	6	2	8
Bonito.....	1	—	1
Brejo da Madre de Deus.....	—	1	1
Cabo.....	5	3	8
Cabrobó.....	1	1	2
Canhotinho.....	3	3	6
Floresta.....	6	2	8
Gamelleira.....	3	11	14
Goyama.....	4	1	5
Gravatá.....	16	13	29
Iguarassú.....	—	2	2
Ingazeira.....	—	3	3
Ipojuca.....	2	—	2
Itambé.....	6	15	21
Jaboatão.....	2	1	3
Leopoldina.....	5	—	5
Limoeiro.....	5	—	5
Nazareth.....	1	—	1
Olinda.....	1	—	1
Panellas.....	2	—	2
Pão d'Alho.....	19	27	46

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Pedra.....	2	14	16
Quipapá.....	1	1	2
Recife.....	16	6	22
Salgueiro.....	4	7	11
São Lourenço da Matta.....	3	—	3
Serinhaém.....	3	—	3
Taquaretinga.....	—	1	1
Timbaúba.....	11	14	25
Victoria.....	5	3	8
Villa Bella.....	2	—	2
Plauity (1)			
Alto Longá.....	2	1	3
Amarante.....	5	3	8
Amarração.....	10	3	13
Apparecida.....	1	—	1
Baixo Longá.....	7	2	9
Barras do Maranhão.....	2	6	8
Belém.....	1	—	1
Bom Jesus da Gurguéia.....	5	1	6
Campo Maior.....	5	8	13
Campos Salles.....	2	—	2

(1) Faltam informações do Município de Parnaguá.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Castello.....	5	3
Corrente.....	6	—	6
Floriano.....	3	6	9
Itamaraty.....	10	7	17
Jacócs.....	7	3	10
Jeromenha.....	3	2	5
Livramento.....	16	4	20
Oeiras.....	11	2	13
Parnahyba.....	15	11	26
Patrocínio.....	1	—	1
Paulista.....	1	2	3
Peripery.....	7	7	14
Picos.....	12	4	16
Piracuruca.....	10	8	18
Porto Alegre.....	3	3	6
Regeneração.....	3	6	9
Santa Philomena.....	5	2	7
Santo Antonio de Gilbués.....	5	4	9
São João do Piahy.....	9	1	10
São Raymundo Nounato.....	8	3	11
Simplicio Mendes.....	1	—	1
Therezina.....	20	36	56
União.....	15	8	23

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Urussulhy.....	3	3	6
Valença.....	3	1	4
Rio de Janeiro			
Angra dos Reis.....	7	—	7
Araucana.....	2	4	6
Barra Mansa.....	2	8	10
Barra do Pirahy.....	5	4	9
Bom Jardim.....	7	4	11
Campos.....	34	50	84
Cantagallo.....	—	2	2
Capivary.....	2	1	3
Carmo.....	5	—	5
Duas Barras.....	2	2	4
Iguassú.....	7	7	14
Itaboraity.....	18	15	33
Ituocárn.....	3	5	8
Macaeté.....	5	1	6
Magé.....	3	11	14
Mangaratiba.....	2	2	4
Maricá.....	3	3	6
Monte Verde.....	9	6	15
Nietheroy.....	31	22	53
Nova Friburgo.....	12	9	21

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Parahyba do Sul.....	18	12
Paraty.....	4	4	8
Pirahy.....	2	—	2
Rezende.....	8	10	18
Rio Bonito.....	2	4	6
Rio Claro.....	—	2	2
Sant'Anna de Japubyba.....	1	1	2
Santa Maria Magdalena.....	9	7	16
Santa Thereza.....	1	7	8
Santo Antonio de Padua.....	3	5	8
São Fidelis.....	10	6	16
São Francisco de Paula.....	1	3	4
São Gonçalo.....	9	13	22
São João da Barra.....	6	5	11
São Pedro da Aldeia.....	2	—	2
São Sebastião do Alto.....	1	1	2
Sapucaia.....	6	—	6
Siquarema.....	1	—	1
Therezopolis.....	2	1	3
Valença.....	11	16	27
Rio Grande do Norte (1)			
Apody.....	6	3	9
Canguaretama.....	6	5	11

(1) Não se obtiveram informações quanto aos Municípios de Assú, Augusto Severo, Caicó, Ceará-mirim, Curraes Novos, Jardim de Angicos, Macahyba, Natal, Nova Cruz, Páó dos Ferros e Sant'Anna do Mattos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des Etats

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cour		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Se e féminin	Total Total
Flôres.....	6	—	6
Martins.....	4	—	4
Massorô.....	2	4	6
Papary.....	2	—	2
Porto Alegre.....	10	8	18
São José de Mipibú.....	5	5	10
Touros.....	6	3	9
Rio Grande de Sul (1)			
Alegrete.....	2	6	8
Alfredo Chaves.....	12	4	16
Antonio Prado.....	8	3	11
Arroio Grande.....	18	7	25
Bagé.....	8	12	20
Caçapava.....	12	18	30
Cachoeira.....	20	18	38
Caxias.....	18	12	30
Conceição do Arroio.....	5	3	8
Cruz Alta.....	14	10	24
Emeruzilhada.....	4	1	5
Estrella.....	5	8	13
Garibaldi.....	24	—	24

(1) Faltam indicações acerca dos Municípios de Caibinhó, Herval, Lajeado, Castrolino, Laguna, Sombrio, Lavras, Porto Alegre Quarmby, Rio Grande, São Francisco de Assis e Torres.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Cravatahy.....	10	8
Guaporé.....	6	4	10
Itaquy.....	5	7	12
Jaguaraõ.....	12	36	48
Lagendo.....	14	6	20
Palmeira.....	5	3	8
Passo Fundo.....	—	1	1
Pelotas.....	12	16	28
Piratiny.....	10	9	19
Rio Pardo.....	16	10	26
Sant'Anna do Livramento.....	8	4	12
Santa Cruz.....	12	6	18
Santa Maria da Bocca do Monte.....	174	112	286
Santo Amaro.....	4	2	6
Santo Angelo.....	12	9	21
São Borja.....	4	2	6
São Francisco de Paula de Cima da Serra.....	2	—	2
São Gabriel.....	2	18	20
São Jeronymo.....	7	3	10
São João Baptista de Camaquã.....	3	2	5
São João do Montenegro.....	22	8	30
São José do Norte.....	86	9	95
São Leopoldo.....	22	12	34

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São Lourenço.....	20	4	24
São Luiz Gonzaga.....	7	5	12
São Sebastião do Cabu.....	10	8	18
São Sepé.....	5	1	6
São Thiago do Boqueirão.....	2	2	4
São Vicente.....	2	3	5
Soledade.....	2	1	3
Taquara do Mundo Novo.....	150	105	255
Taquary.....	19	12	31
Triunpho.....	9	3	12
Uruguayana.....	3	5	8
Vaccaria.....	18	14	32
Venancio Ayres.....	4	2	6
Viamão.....	5	3	8
Santa Catharina			
Araranguá.....	19	7	26
Biguaçu.....	12	8	20
Blumenau.....	6	13	19
Brusque.....	2	0	2
Camboriú.....	9	5	14
Campo Alegre.....	2	3	5
Curitybanos.....	29	2	31
Florianopolis.....	54	7	61

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Garopaba.....	10	7	17
Imarahy.....	18	8	26
Itajahy.....	4	1	5
Jaguaruna.....	10	6	16
Joinville.....	13	17	30
Lages.....	11	3	14
Laguna.....	1	—	1
Nova Trento.....	2	—	2
Palhoça.....	4	3	7
Paraty.....	12	7	19
Porto Bello.....	12	10	22
São Francisco.....	24	10	34
São José.....	36	19	55
Tijucas.....	33	11	44
Tubarão.....	9	4	13
Urussanga.....	7	5	12
São Paulo (1)			
Apiahy.....	5	3	8
Araçariguama.....	9	4	13

(1) Sobre o numero de alumnos prouptos no curso dos estabelecimentos estaduais não houve informações dos Municípios de Agudos, Amparo, Anhemby, Araraquara, Araras, Atibaia, Avaré, Bananal, Baurú, Bebedouro, Belém do Descalvado, Boa Esperança, Bom Sucesso, Bragança, Cabreúva, Campinas, Capivary, Cravinhos, Cruzceiro, Cuiha, Dourado, Guarehy, Indaiatuba, Itanhaem, Itapeperica, Itaporanga, Itararé, Itatiba, Jaboticabal, Jundiahy, Limeira, Mattão, Mineiros, Mococa, Mogy-Mirim, Monte Alto, Parahybuna, Pindamonhangaba, Pirajú, Porto Feliz, Redempção, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Preto, Sallesopolis, Sauto Amaro, Santos, São Bento do Sapucahy, São Bernardo, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Manoel do Paraíso, São Miguel Archanjo, São Paulo, Socorro, Sorocaba, Taquaratinga, Villa Bella, Villa Vieira do Fiquete, Xiririca e Ytd. Também não se apurou quantos alumnos porventura concluíram os estudos nos Grupos Escolares de Faxina, Pirassununga e Sertãozinho.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NÚMERO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Seto masculino Seve masculin	Seto feminino Seve féminin	Total Total
Areias.....	2	2	4
Batataes.....	15	23	38
Bocaina.....	11	12	23
Bolnente.....	24	18	42
Brotas.....	2	1	3
Caçapava.....	25	19	44
Campo Largo de Sorocaba.....	15	8	23
Cananéa.....	2	—	2
Capão Bonito.....	8	9	17
Caraguatatuba.....	2	2	4
Casa Branca.....	14	12	26
Dous Corregos.....	9	6	15
Espirito Santo da Boa Vista.....	5	16	21
Espirito Santo do Pinhal.....	3	5	8
Fartum.....	5	4	9
Franca.....	18	10	28
Guararema.....	12	5	17
Guaratinguetá.....	15	22	37
Guarulhos.....	2	3	5
Igarapava.....	11	12	23
Iguape.....	7	1	8
Itapetininga.....	40	30	70
Itapira.....	7	7	14

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Itatinga.....	11	7
Ituverava.....	1	1	2
Jacarehy.....	23	25	48
Jahú.....	95	44	139
Jambeiro.....	1	2	3
Jardinopolis.....	18	—	18
Jatahy.....	2	—	2
Juquery.....	8	6	14
Leme.....	6	4	10
Leuções.....	9	—	9
Lorena.....	7	20	27
Mogy das Cruzes.....	81	128	209
Mogy-Guassú.....	3	4	7
Monte-Mór.....	8	12	20
Nuporanga.....	4	7	11
Palmeiras.....	3	2	5
Parnahyba.....	6	9	15
Pedreiras.....	3	6	9
Pereiras.....	5	3	8
Pilar.....	10	12	22
Piracnia.....	4	3	7
Pimicaba.....	23	38	61
Porto Ferreira.....	11	18	29

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino público estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Queluz.....	17	9	26
Ribeirão Branco.....	2	—	2
Rio Bonito.....	16	18	34
Rio Claro.....	58	69	127
Rio das Pedras.....	—	4	4
Santa Cruz da Conceição.....	1	—	1
Santa Cruz do Rio Fardo.....	6	7	13
Santa Izabel.....	3	1	4
São Carlos do Pinhal.....	5	14	19
São João do Curralinho.....	—	3	3
São José do Barreiro.....	4	3	7
São Luiz do Paratytinga.....	2	4	6
São Roque.....	10	11	21
São Sebastião.....	18	5	23
São Simão.....	39	34	73
São Vicente.....	8	7	15
Serra Negra.....	2	—	2
Silveiras.....	18	14	32
Tatuihy.....	10	3	13
Taubaté.....	11	12	23
Tieté.....	9	15	24
Ubatuba.....	2	3	5

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico estadual

Enseignement primaire — Enseignement public des États

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Sergipe (1)			
Araúá.....	3	4	7
Buquim.....	1	13	14
Campos.....	15	11	26
Espírito Santo.....	3	—	3
Estancia.....	13	12	25
Itabaiana.....	64	67	131
Itabaianinha.....	6	3	9
Itaporanga.....	3	3	6
Japaratuba.....	4	5	9
Lagarto.....	2	3	5
Laranjeiras.....	5	7	12
Maroim.....	36	39	75
Porto da Folha.....	5	3	8
Propriá.....	32	45	77
Riachuelo.....	3	5	8
Rosario.....	2	3	5
São Christovão.....	4	6	10
Simão Dias.....	2	3	5
Villa Christina.....	2	1	3

(1) Não houve informações relativamente aos Municípios de Aquidaban, Aracajú, Divina Pastora, Garará, Fátubá, Riachão, Santa Luzia, Santo Amaro, São Paulo, Socorro e Villa Nova.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE (1)

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Alagoas (2)							
Agua Branca.....	1	—	—	1	1	—	1
Pão de Assucar.....	—	—	3	3	—	3	3
Paulo Afonso.....	1	—	—	1	1	—	1
Piranhas.....	1	—	1	2	2	—	2
Porto Real do Collegio.....	—	1	—	1	—	1	1
Sant'Anna do Ipanema.....	—	—	3	3	1	2	3
São José da Lage.....	—	—	1	1	—	1	1
Traipú.....	1	1	—	2	1	1	2
Victoria.....	1	—	1	2	1	1	2
Amazonas (3)							
Barreirinha.....	—	—	1	1	1	—	1
Borba.....	2	—	—	2	2	—	2
Floriano Peixoto.....	—	—	2	2	—	2	2
Lábrea.....	—	—	1	1	1	—	1
Maués.....	1	—	—	1	1	—	1
São Felipe.....	—	1	4	5	—	5	5

(1) Não havia escolas mantidas pelos Municípios no Estado de Mato Grosso.

(2) Não existiam escolas municipais nos Municípios de Alagoas, Anadia, Atalaia, Belo Monte, Coripe, Euclides Malta, Junqueiro, Limoeiro, Maceió, Muricy, Palmeira dos Índios, Passo de Camaragibe, Penelo, Piaçabussú, Pilar, Porto Calvo, Porto de Pedras, Santa Luzia do Norte, São Braz, São Luiz do Quitunde, São Miguel de Campos, Triunfo, União e Viçosa. Não houve informações dos Municípios de Leopoldina e Maragogi.

(3) Não havia escolas municipais em Benjamin Constant, Boa Vista do Rio Branco, Canutama, Coaracy, Codajaz, Fonte Boa, Humaythá, Itacoatiara, Manacapuru, Mandos, Manicoré, Monra Puritins, São Gabriel, São Paulo de Olivença, Silvério Nery, Silves e Uruará. Não houve informações dos Municípios de Barcellos e Telfer.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Bahia (1)						
Alagoinhas.....	4	2	—	6	1	5	6
Amargosa.....	2	1	5	8	—	8	8
Andaraý.....	—	—	2	2	—	2	2
Aratuhye.....	—	—	1	1	—	1	1
Areia.....	1	1	3	5	—	5	5
Barra do Rio Grande.....	1	1	—	2	—	2	2
Barreiras.....	—	1	1	2	1	1	2
Belmonte.....	2	2	4	8	3	5	8
Bôa Nova.....	1	1	—	2	1	1	2
Bomfim.....	1	2	—	3	—	3	3
Caetité.....	1	—	—	1	1	—	1
Campo Formoso.....	—	—	1	1	—	1	1
Cannavieiras.....	1	1	—	2	1	1	2
Carinhanha.....	2	—	—	2	2	—	2
Castro Alves.....	1	1	3	5	1	4	5

(1) Não tinham escolas a seu cargo os Municipios de Alcobaca, Angical, Aracy, Barracão, Barra do Rio de Contas, Dom Jesus da Lapa, Bom Jesus do Rio de Contas, Dom Jesus dos Meiras, Drotas de Macabubas, Cachoeira da Abadia, Camamá, Camisão, Capivary, Caravellas, Chique-Chique, Cicero Dantas, Conceição do Coité, Conde, Condeá, Coração de Maria, Correntina, Cumbe, Entre Rios, Gamelleira do Assuruá, Geremoabo, Itabuna, Itaparica, Itapicuru, Itussá, Jacaracy, Jacobina, Jaguaripe, Jequiriçá, Macabubas, Marmá, Monte Alegre, Morro do Chapéo, Mundo Novo, Oliveira do Brejinho, Olivença, Patrocinio do Coité, Pilão Arcado, Pombal, Porto Seguro, Queimadas, Remanso, Remedios do Rio de Contas, Riachão de Jacuhype, Riacho de Sant'Anna, Santo Antonio da Gloria, São João do Paraguassú, São José da Casa Nova, Soure, Tucano, Umburanas, Urubá, Viçosa e Villa Verde. Não se obtiveram informações, quanto a escolas municipaes, dos Municipios de Abrantes, Agua Quente, Amparo, Barcellos, Cachoeira, Campestre, Campo Largo, Cayrú, Conceição do Almeida, Conquista, Cruz das Almas, Curuçá, Igrapiuna, Inhambupe, Irará, Itaberaba, Jussiape, Maracás, Monte Alto, Monte Santo, Porto Alegre, Santa Cruz, Santa Maria da Victoria, Santarém, Santa Rita do Rio Preto, São Felipe, São Gonçalo dos Campos, Trancoso e Una.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Feira de Sant'Anna.....	2	2	3	7	2	5	7
Ilhéos.....	1	—	6	7	1	6	7
Jequié.....	2	—	1	3	2	1	3
Joaazeiro.....	—	1	1	2	—	2	2
Lage.....	1	—	—	1	1	—	1
Lençóes.....	—	—	2	2	—	2	2
Maragogipe.....	1	1	—	2	1	1	2
Matta de S. João.....	1	1	—	2	1	1	2
Minas do Rio de Contas.....	1	—	—	1	1	—	1
Monte Cruzeiro.....	—	—	1	1	—	1	1
Nazareth.....	2	1	1	4	2	2	4
Nova Boipeba.....	—	—	2	2	—	2	2
Prado.....	2	—	—	2	2	—	2
Sant'Anna do Catú.....	—	—	1	1	—	1	1
Sant'Anna dos Brejos.....	3	—	—	3	3	—	3
Santo Amaro.....	2	2	2	6	2	4	6
Santo Antonio de Jesus.....	1	3	4	8	—	8	8
São Felix de Paraguassú.....	—	1	1	2	—	2	2
São Francisco.....	1	—	—	1	—	1	1
São Miguel.....	—	—	1	1	—	1	1
São Salvador.....	37	52	20	109	24	150	174
Scuto Né.....	1	—	—	1	1	—	1
Serrinha.....	—	—	1	1	—	1	1
Taperoá.....	—	—	2	2	—	2	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Valença.....	1	—	4	5	1	4	5
Villa Bella das Palmeiras.....	—	—	1	1	—	1	1
Ceará (1)							
Aracaty.....	3	—	1	4	4	—	4
Aracoyaba.....	1	1	—	2	1	1	2
Baturité.....	—	—	1	1	—	1	1
Camocim.....	1	—	3	4	1	3	4
Cascavel.....	—	—	2	2	—	2	2
Crato.....	—	1	1	2	—	2	2
Maranguape.....	1	—	4	5	1	4	5
Porangaba.....	—	—	1	1	—	1	1
Redempção.....	—	—	1	1	—	1	1
Distrito Federal (2)	70	—	221	291	41	694	735
Espirito Santo (3)							
Afonso Claudio.....	—	—	1	1	1	—	1
Alegre.....	1	—	4	5	1	4	5

(1) Não mantinham escolas os Municípios de Acarahú, Araripe, Arneiroz, Assaré, Aurora, Barbalha, Beberibe, Benjamin Constant, Boa Viagem, Brejo dos Santos, Cachoeira, Campo Grande, Campos Salles, Canindé, Coité, Cratêus, Graúja, Guarany, Ibiapina, Icó, Independência, Ipó, Ipuellas, Iracema, Itapipoca, Jaguaribe-mirim, Jardim, Lavras, Limociro, Massapé, Mecejana, Meruoca, Milagres, Missão Velha, Morada Nova, Mulungu, Pacatuba, Pacoty, Palma, Paracurú, Pedra Branca, Pentecoste, Pereiro, Porteiras, Quixadá, Quixeramobim, Saboeiro, Sant'Anna, Sant'Anna do Cariry, Santa Quitéria, São Benedicto, São Bernardo das Russas, São Francisco, São João de Uruburetama, São Mathews, São Pedro do Crato, Senador Pompeu, Sobral, Soure, Tamboril, Tauá, Trahiry, Tyanguá, Umary, União, Varzea Alegre e Viçosa. Não prestaram informações quanto a escolas municipais os Municípios de Aquinaz, Entre Rios, Fortaleza, Igaratá, Quixaré e Riacho do Sangue.

(2) Constam deste mappa as escolas que funcionaram no mez de Novembro, ultimo do anno lectivo, bem assim o respectivo pessoal docente. O numero de escolas variou entre o minimo de 248, em Março, e o maximo de 291, em Novembro, tendo sido, em média, 272; o numero de docentes andou entre o minimo de 671, em Abril, e o maximo de 735, em Novembro, oscillando em torno de 692. Neste mappa figuram os *cursum nocturnum*, as *escolas elementares* e as *primarias*, excluidas as *escolas-modelo* e as que lhes são assimilaveis. Estas, com o seu professorado, constam do quadro de *escolas especiaes*.

(3) Não sustentavam escolas os Municípios de Espirito Santo, Espirito Santo do Rio Pardo, Guarapary, Pão Gigante, Pluma, Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina, Riacho, Rio Pardo, Santa Cruz, Vianna e Victoria.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alfredo Chaves.....	4	—	—	4	4	—	4
Anchieta.....	2	—	1	3	2	1	3
Cachoeiro do Itapemirim.....	—	—	11	11	—	11	11
Calçado.....	—	—	4	4	4	—	4
Cariacica.....	1	—	—	1	1	—	1
Conceição da Barra.....	1	—	—	1	1	—	1
Itapemirim.....	4	—	2	6	5	1	6
Linhares.....	—	—	4	4	2	2	4
Nova Almeida.....	2	—	—	2	2	—	2
Ponte do Itabapoana.....	1	—	2	3	—	3	3
Rio Novo.....	4	—	—	4	4	—	4
Santa Izabel.....	—	—	1	1	1	—	1
Santa Thereza.....	—	—	4	4	4	—	4
São Matheus.....	1	—	—	1	1	—	1
São Pedro de Itabapoana.....	3	—	—	3	3	—	3
Serra.....	4	—	—	4	4	—	4
Gozaz (1)							
Annapolis.....	1	—	—	1	1	—	1
Bella Vista.....	—	—	2	2	2	—	2
Bomfim.....	1	1	—	2	1	1	2

(1) Não havia escolas municipais nos Municípios de Allemão, Arroyas, Boa Vista do Tocantins, Campinas, Cavalcante, Chapéu, Conceição do Norte, Formosa, Forte, Mestre d'Armas, Morrinhos, Natividade, Palma, Pedro Afonso, Peixe, Pilar, Porto Nacional, Posse, Pouso Alto, São Domingos, São José do Duro, São José do Tocantins e Sítio da Abbadia. Não houve informações do Município de Jatity.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Campo Formoso.....	1	1	—	2	1	1	2
Catalão.....	1	1	—	2	1	1	2
Corumbá.....	2	1	—	3	2	1	3
Currálihuo.....	1	1	1	3	1	2	3
Goyaz.....	7	2	6	15	7	8	15
Ipamerly.....	1	1	—	2	1	1	2
Jaraguá.....	2	1	—	3	2	1	3
Mineiro.....	1	1	—	2	1	1	2
Pyrenopolis.....	1	1	—	2	1	1	2
Rio Bonito.....	1	—	—	1	1	—	1
Rio Verde.....	2	1	—	3	2	1	3
Santa Cruz.....	1	—	—	1	1	—	1
Santa Luzia.....	1	1	—	2	1	1	2
Taguatinga.....	2	1	—	3	2	1	3
Xavier de Almeida.....	1	1	—	2	1	1	2
Maranhão (1)							
Arayoses.....	—	—	10	10	—	11	11
Barra do Corda.....	2	—	—	2	2	—	2
Brejo.....	6	—	—	6	6	—	6

(1) Não mantinham escolas municipais os Municípios de Anajatuba, Barreirinhas, Cajapió, Carolina, Carutapera, Caxias, Chapadinho, Coratá, Icatá, Imperatriz, Loréto, Mearim, Mirador, Miritiba, Monção, Nova York, Paço do Lumiar, Passagem Franca, Pastos Bons, Pedreiras, Pinheiro, Rinchão, Rosario, São Bento dos Perizes, São Bernardo do Parnahyba, São Francisco, São João dos Patos, São José dos Mattões, Tutoya, Vargem Grande e Vianna. Não houve informações dos Municípios de Alcantara, Arary, Morros, Penalva, Picos, Santa Helena, Santo Antonio de Balsas, São Luiz Gonzaga e Victoria do Alto Parnahyba.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Codó.....	—	—	3	3	—	3	3
Curratinho.....	—	1	—	1	—	1	1
Cururupá.....	2	—	—	2	2	—	2
Flôres.....	1	—	—	1	1	—	1
Grajahú.....	—	1	—	1	—	1	1
Guimarães.....	—	—	3	3	—	3	3
Itapecurú-mirim.....	—	—	2	2	—	2	2
São Luiz.....	3	—	16	19	3	24	27
São Vicente Ferrer.....	1	—	—	1	1	—	1
Tury-assú.....	3	—	—	3	3	—	3
Minas Geraes (1)							
Abre Campo.....	10	—	2	12	12	—	12
Alfenas.....	1	1	1	3	1	2	3
Alto Rio Dóce.....	3	—	—	3	3	—	3
Alvinópolis.....	1	—	2	3	1	2	3
Araguary.....	4	2	—	6	4	2	6
Araxá.....	4	1	—	5	4	1	5
Ayruocén.....	1	—	—	1	1	—	1

(1) Não tinham escolas a seu cargo os Municípios de Agnias Virtuosas, Campanha, Campos Gerais, Christina, Dóres da Boa Esperança, Dóres do Indayá, Jaguaray, Ouro Fino, Palma, Pará, Ponta Quatro, Poços de Caldas, Prados, Santa Rita do Spinehy, Santo Antonio do Machado, São João d'El-Rey, Tres Corações do Rio Verde, Tres Pontas e Varginha. Não prestaram informações os Municípios de Albeté, Arassuy, Bauraney, Bambuhy, Bello Horizonte, Boa Vista do Tremedal, Curvello, Grão Mogol, Itibirá, Itapicirica, Leopoldina, Manhuassú, Mar de Espanha, Marianna, Peçanha, Pedra Branca, Pitanguy, Piumby, Ponso Alestre, Santa Rita da Extrema, Santo Antonio do Monte, São Domingos do Prata, São João Baptista, São João Nepomuceno, Sete Villa Brasília e Villa Nova de Lima.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Barbacena.....	—	—	4	4	1	3	4
Bocayuva.....	1	—	—	1	1	—	1
Bomfim.....	6	—	—	6	6	—	6
Bom Successo.....	4	—	—	4	2	2	4
Cabo Verde.....	—	—	1	1	—	1	1
Caeté.....	—	—	3	3	—	3	3
Caldas.....	4	—	1	5	4	1	5
Cambuhy.....	5	—	—	5	5	—	5
Campo Bello.....	—	—	4	4	3	1	4
Caracó.....	3	—	1	4	3	1	4
Carangola.....	4	—	10	14	4	10	14
Caratinga.....	7	—	—	7	7	—	7
Carmo do Paranahyba.....	—	—	1	1	—	1	1
Carmo do Rio Claro.....	2	—	—	2	2	—	2
Cataguazes.....	8	2	5	15	8	7	15
Caxambú.....	1	—	1	2	1	1	2
Conceição do Serro.....	1	—	12	13	1	12	13
Diamantina.....	1	—	8	9	1	8	9
Entre Rios.....	3	1	—	4	3	1	4
Estrela do Sul.....	6	—	—	6	6	—	6
Formiga.....	3	—	1	4	3	1	4
Fructal.....	1	—	1	2	1	1	2
Guaranésia.....	1	—	—	1	1	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Guaraná.....	5	—	1	6	5	1
Itajubá.....	4	—	1	5	4	1	5
Itaúna.....	4	1	—	5	4	1	5
Jacubhy.....	—	—	3	3	—	3	3
Jacutinga.....	4	—	2	6	4	2	6
Januária.....	—	—	1	1	—	1	1
Juiz de Fora.....	7	7	—	14	7	7	14
Lavras.....	—	—	1	1	—	1	1
Liua Duarte.....	—	—	2	2	1	1	2
Minas Novas.....	2	1	2	5	1	4	5
Monte Alegre.....	—	—	14	14	13	1	14
Monte Carmello.....	4	—	—	4	4	—	4
Monte Santo.....	3	—	—	3	3	—	3
Montes Claros.....	5	—	1	6	5	1	6
Muzambinho.....	—	—	2	2	2	—	2
Oliveira.....	5	—	—	5	5	—	5
Ouro Preto.....	2	—	7	9	2	7	9
Palmyra.....	3	—	1	4	3	1	4
Parnacatú.....	2	—	—	2	2	—	2
Passos.....	—	—	9	9	9	—	9
Patos.....	2	—	2	4	2	2	4
Patrocínio.....	—	2	—	2	—	2	2
Piranga.....	9	—	2	11	9	2	11

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Pomba	1	—	15	16	13	3	16
Ponte Nova	1	—	11	12	1	11	12
Pouso Alto.....	7	—	—	7	7	—	7
Prata.....	1	1	—	2	1	1	2
Queluz.....	1	—	—	1	1	—	1
Rio Branco.....	8	1	3	12	8	4	12
Rio Novo.....	3	—	—	3	2	1	3
Rio Pardo.....	2	—	2	4	2	2	4
Rio Preto.....	—	—	7	7	7	—	7
Sabará.....	2	—	2	4	2	2	4
Sacramento.....	5	—	—	5	5	—	5
Salinas.....	3	—	—	3	3	—	3
Sant'Auna dos Ferros.....	4	1	—	5	4	1	5
Santa Barbara.....	—	—	11	11	—	11	11
Santa Luzia do Rio das Velhas.....	1	—	7	8	1	7	8
Santa Quitéria.....	2	—	1	3	2	1	3
Santa Rita de Cassin.....	3	—	1	4	3	1	4
São Cactano da Vargem Grande.....	6	—	—	6	5	1	6
São Francisco.....	3	—	—	3	3	—	3
São Gonçalo do Sapucahy.....	2	—	—	2	2	—	2
São José de Além Parahyba.....	2	—	1	3	2	1	3
São José do Paraíso.....	3	—	—	3	3	—	3
São Manoel.....	4	—	—	4	4	—	4

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex ma sulin	Pour le sex fem min	Mistes	Total	Sexe masculin	Sexe fem min	Total
São Miguel de Guanhães.....	4	3	—	7	4	3	7
São Paulo do Muriaé.....	7	2	—	9	7	2	9
São Sebastião do Paraíso.....	2	—	—	2	2	—	2
Sete Lagoas.....	—	—	7	7	—	7	7
Silvestre Ferraz.....	2	—	—	2	2	—	2
Theophilo Ottoni.....	—	—	12	12	6	6	12
Tiradentes.....	2	—	—	2	2	—	2
Turvo.....	3	—	—	3	3	—	3
Ubalândia.....	5	—	18	23	5	18	23
Uberaba.....	3	1	—	4	3	1	4
Uberabinha.....	2	1	—	3	2	1	3
Viçosa.....	1	—	—	1	1	—	1
Villa Nova de Rezende.....	3	—	2	5	3	2	5
Villa Platina.....	4	1	—	5	4	1	5
Pará (1)							
Abaceté.....	3	—	2	5	3	2	5
Acará.....	—	—	5	5	—	2	5
Affumá.....	—	—	—	5	5	—	5
Alemquer.....	—	—	—	7	5	2	7
Almeirim.....	—	—	1	1	—	1	1

(1) Não havia escolas municipais nos Municipios de Gurupá, Maracana, Manupiran, Porto de Moura e São Sebastião da Boa Vista. Não informaram os Municipios de Cachoeira, Chaves, Curuçá, Montenegro, Obidos, Oeiras, Quatipuru, São Caetano de Odivellas, São Domingos da Boa Vista e São Miguel do Guamá.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Anajás.....	1	—	—	1	1	—	1
Aveiro.....	1	—	2	3	1	2	3
Bagre.....	3	—	—	3	3	—	3
Baião.....	6	—	1	7	6	1	7
Belém.....	22	—	31	53	28	31	59
Bragança.....	3	—	1	4	4	1	5
Breves.....	4	—	3	7	4	3	7
Cametá.....	7	4	—	11	7	4	11
Curralinho.....	—	—	1	1	—	1	1
Faro.....	1	1	—	2	1	1	2
Igarapé-assú.....	1	—	2	3	1	2	3
Igarapé-miry.....	6	2	1	9	6	3	9
Irituia.....	2	—	—	2	2	—	2
Itaituba.....	—	—	1	1	—	1	1
Macapá.....	9	—	2	11	9	2	11
Mazagão.....	—	—	10	10	—	10	10
Melgaço.....	3	1	—	4	3	1	4
Mocajuba.....	2	—	—	2	2	—	2
Mojá.....	3	—	—	3	3	—	3
Monte Alegre.....	1	—	1	2	1	1	2
Muaná.....	3	—	—	3	3	—	3
Ourém.....	1	—	1	2	1	1	2
Ponta de Pedras.....	—	—	4	4	4	—	4

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Portel	2	2	—	4	2	2
Prainha	1	—	—	1	1	—	1
Salinas.....	1	—	1	2	1	1	2
Santarém.....	8	—	—	8	8	—	8
Soure.....	—	—	4	4	—	4	4
Souzel.....	—	—	1	1	1	—	1
Vigia.....	—	—	1	1	—	1	1
Vizeu.....	1	—	3	4	1	3	4
Parahyba (1)							
Alagôa do Monteiro.....	—	—	3	3	—	3	3
Alagôa Grande.....	2	—	—	2	2	—	2
Alagôa Nova.....	2	2	—	4	2	2	4
Areia.....	—	—	1	1	—	2	2
Bananciras.....	2	1	1	4	2	2	4
Campina Grande.....	1	—	2	3	1	2	3
Espirito Santo.....	1	—	2	3	1	2	3
Guarabira.....	—	—	8	8	—	8	8
Ingá.....	—	—	3	3	—	3	3
Itabayanna.....	2	4	—	6	2	4	6
Mamanguape.....	—	—	4	4	—	4	4

(1) Não mantinham escolas os Municípios de Arruama, Brejo da Cruz, Cabociras, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Conceição, Misericórdia, Parahyba, Patos, Pinnó, Santa Luzia do Sabugy, São João do Cariry e Taperod. Não informou o Município de Pombal.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Pedras de Fogo.....	1	—	—	1	1	—	1
Picuihy.....	1	—	2	3	1	2	3
Pilar.....	—	—	4	4	—	4	4
Princeza.....	1	—	1	2	1	1	2
Santa Rita.....	1	1	1	3	1	2	3
São João do Rio do Peixe.....	—	—	2	2	2	—	2
São José de Piranhas.....	1	—	—	1	1	—	1
Serraria.....	2	—	—	2	2	—	2
Soledade.....	1	—	—	1	1	—	1
Souza.....	1	—	1	2	1	1	2
Teixeira.....	1	1	—	2	1	1	2
Umuzeiro.....	—	—	2	2	—	2	2
Paraná (1)							
Antonina.....	—	—	2	2	—	2	2
Curityba.....	1	—	—	1	1	—	1
Guarapuava.....	1	—	—	1	1	—	1
Lapa.....	1	—	—	1	1	—	1
Paranaguá.....	1	—	1	2	1	1	2
Ponta Grossa.....	1	1	2	4	3	1	4
São João do Triunpho.....	1	—	1	2	1	1	2

(1) Não tinham escolas a seu cargo os Municipios de Arucaria, Assunguy de Cima, Bella Vista de Palmas, Bocayuva, Campina Grande, Campo Largo, Castro, Colombo, Conchas, Deodoro, Entre Rios, Espirito Santo de Itararé, Guarakessaba, Guaratuba, Iraty, Jaboticabal, Jancrêsinho, Jaguarinhya, Morrêtes, Palmas, Palmeira, Pirahy, Porto de Cima, Prudentopolis, Rio Negro, Santo Antonio de Imbituva, São José da Boa Vista, São José dos Pinhães, Serro Azul, Tamandaré, Thomazina, Tibagy, União da Victoria, Votuverava e Ypiranga.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Pernambuco (1)							
Agua Preta.....	—	—	6	6	—	6	6
Agua Bellas.....	—	—	2	2	1	1	2
Alagôa de Baixo.....	—	—	1	1	—	1	1
Altinho.....	—	—	4	4	—	4	4
Amaragy.....	1	2	2	5	1	4	5
Barreiros.....	—	—	6	6	3	3	6
Bezerras.....	—	—	4	4	—	4	4
Bôa Vista.....	1	—	1	2	1	1	2
Bom Jardim.....	—	—	12	12	2	10	12
Bonito.....	—	—	9	9	—	9	9
Brejo da Madre de Deus.....	—	—	4	4	1	3	4
Buique.....	—	—	2	2	2	—	2
Cabo.....	1	2	4	7	1	6	7
Cabrobô.....	2	—	—	2	2	—	2
Canhotinho.....	—	—	8	8	—	8	8
Caruaru.....	3	1	9	13	2	11	13
Cimbres.....	3	1	4	8	3	5	8
Correntes.....	—	—	4	4	—	4	4
Escada.....	1	1	—	2	1	1	2
Flôres.....	—	—	1	1	—	1	1

(1) Não havia escolas municipais em Belmonte, Bom Conselho, Fxô, Granito e Salgueiro.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Floresta.....	1	1	—	2	1	1	2
Ganelleira.....	2	2	3	7	2	5	7
Garanhuns.....	—	2	1	3	—	3	3
Gloria de Goytá.....	1	2	1	4	1	3	4
Goyanna.....	3	8	4	15	3	12	15
Gravatá.....	1	3	1	5	1	4	5
Iguarassú.....	—	—	2	2	—	2	2
Ingazeira.....	—	—	2	2	1	1	2
Ipojuca.....	1	2	2	5	1	4	5
Itambé.....	1	—	4	5	1	4	5
Jaboatão.....	1	5	5	11	1	10	11
Leopoldina.....	—	1	—	1	—	1	1
Limociro.....	5	2	5	12	5	7	12
Nazareth.....	6	6	6	18	6	12	18
Olinda.....	2	2	10	14	2	12	14
Ouricury.....	2	—	3	5	2	3	5
Palmares.....	2	3	6	11	2	9	11
Panellas.....	1	1	3	5	1	4	5
Pão d'Alho.....	3	6	—	9	3	6	9
Pedra.....	1	—	2	3	1	2	3
Petrolina.....	1	1	3	5	1	4	5
Quipapá.....	1	—	3	4	1	3	4
Recife.....	24	42	2	68	18	50	68

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE (1)

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Rio Formoso.....	—	—	2	2	—	2
São Bento.....	1	2	—	3	1	2	3
São José do Egypto.....	1	1	—	2	1	1	2
São Loureço da Matta.....	—	—	5	5	—	5	5
Serinhaem.....	—	—	4	4	—	4	4
Tacarátú.....	—	—	4	4	—	4	4
Taquaretinga.....	3	1	4	8	3	5	8
Timbaúba.....	7	6	—	13	7	6	13
Triunfante.....	2	1	1	4	2	2	4
Victoria.....	1	—	9	10	1	9	10
Villa Bella.....	2	2	—	4	2	2	4
Piahy (1)							
Amarante.....	1	2	—	3	1	2	3
Baixo Longá.....	1	1	—	2	1	1	2
Florianopolis.....	2	2	—	4	2	2	4
Itamaraty.....	1	—	—	1	1	—	1
Picos.....	1	—	—	1	1	—	1
Pimcuruca.....	1	—	—	1	1	—	1
União.....	—	1	—	1	—	1	1

(1) Não mantinham escolas os Municípios de Alto Longá, Belém, Campo Major, Campos Salles, Castello, Corrente, Jaicós, Livramento, Oeiras, Patrocínio, Paulista, Peripery, Regeneração, Santo Antonio de Gilbertes, São João do Piahy, São Raymundo Nonnato, Crussulhy e Valença. Não se obtiveram informações quanto aos Municípios de Anarração, Aparecida, Barras do Maranhão, Bom Jesus da Gurgueia, Jeromenha, Parangá, Parnahyba, Porto Alegre, Santa Philomena, Simplicio Mendes e Therezina.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mistas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Rio de Janeiro (1)							
Barra de São João.....	—	—	3	3	—	3	3
Campos.....	1	—	—	1	1	—	1
Capivary.....	3	—	1	4	3	1	4
Itaocara.....	—	—	5	5	2	3	5
Maricá.....	2	1	—	3	2	1	3
Nova Friburgo.....	1	—	5	6	1	5	6
Rio Claro.....	1	—	—	1	1	—	1
Sant'Anna de Japuhya.....	1	—	1	2	1	1	2
Santa Maria Magdalena.....	—	—	7	7	6	1	7
Santo Antonio de Padua.....	4	2	4	10	4	6	10
São Francisco de Paula.....	3	—	—	3	3	—	3
Rio Grande do Norte (2)							
Acary.....	2	—	—	2	2	—	2
Angicos.....	1	—	1	2	1	1	2
Arcia Branca.....	1	—	—	1	1	—	1
Augusto Severo.....	—	—	1	1	—	1	1

(1) Não sustentavam escolas os Municípios de Angra dos Reis, Araruama, Barra do Pirahy, Bom Jardim, Cabo Frio, Cantagallo, Duas Barras, Iguassú, Itaborahy, Magé, Mangaratiba, Monte Verde, Parahyba do Sul, Paraty, Rezende, Santa Thereza, São Gonçalo, São João da Barra, São Pedro da Aldeia, São Sebastião do Alto, Sapucaia, Saquarema, Sumidouro e Therezopolis. Não informaram os Municípios de Barra Mansa, Carmo, Itaguahy, Itaperuna, Macané, Nitheroy, Petropolis, Pirahy, Rio Bonito, São Fidélis, São João Marcos, Valença e Vassouras.

(2) Não custeavam escolas os Municípios de Apody, Arez, Assú, Carauás, Jardim de Aguiçes, Luiz Gomes, Martins, Papary, Patú, Porto Alegre, Taipú e Villa Nova. Não houve informações dos Municípios de Nova Cruz e São Gonçalo.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino público municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Caiçó.....	4	2	—	6	4	2	6
Canguaretama.....	3	1	—	4	3	1	4
Ceará-mirim.....	1	—	—	1	1	—	1
Currais Novos.....	1	—	—	1	1	—	1
Flôres.....	1	—	—	1	1	—	1
Goyanninha.....	1	—	—	1	1	—	1
Jardim.....	1	—	—	1	1	—	1
Macaíba.....	—	1	—	1	—	1	1
Macum.....	3	5	—	8	3	5	8
Mossoró.....	1	—	5	6	4	2	6
Natal.....	1	2	1	4	1	3	4
Pão dos Ferros.....	—	—	1	1	—	1	1
Sant'Anna do Mattos.....	2	1	—	2	1	1	2
Santa Cruz.....	2	—	—	1	1	—	1
Santo Antonio.....	1	—	—	1	1	—	1
São José de Mipibá.....	2	1	—	3	2	1	3
São Miguel.....	2	—	—	2	2	—	2
Serra Negra.....	1	—	—	1	0	—	1
Touros.....	—	1	—	1	—	1	1
Rio Grande do Sul (1)							
Alegrete.....	11	3	—	14	11	3	14
Arroio Grande.....	1	—	—	1	1	—	1

(1) Não mantinham escolas os Municípios de Alfredo Chaves, Antonio Prado, Bento Gonçalves, Cachoeira, Dóres de Camaquã, Encruzilhada, Estrella, Garibaldi, Gravataí, Jucatiara, Lucendo, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Sant'Anna do Livramento, Santo Amaro, São Borja, São Gabriel, São Jerônimo, São Leopoldo, São Lourenço, São Thiago do Boqueirão, São Vicente, Soledade, Toquaria e Mundo Novo, Torres, Triunfo, Venâncio Ayres e Vianna. Não houve informações do Município de Santa Cruz.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Bagé.....	3	—	3	6	3	3	6
Caçapava.....	—	—	4	4	—	4	4
Cacimbinhas.....	4	—	—	4	4	—	4
Cangussú.....	5	—	—	5	5	—	5
Caxias.....	—	—	6	6	5	1	6
Conceição do Arroio.....	2	—	1	3	2	1	3
Cruz Alta.....	7	—	—	7	7	—	7
Dom Pedrito.....	4	—	—	4	4	—	4
Guaporé.....	—	1	3	4	2	2	4
Herval.....	3	—	—	3	3	—	3
Itaqui.....	3	—	—	3	3	—	3
Julio de Castilhos.....	2	—	—	2	2	—	2
Lagoa Vermelha.....	—	1	—	1	—	1	1
Lavras.....	2	—	1	3	2	1	3
Palmeira.....	2	—	—	2	2	—	2
Piratiny.....	1	—	—	1	1	—	1
Quarahy.....	—	—	3	3	—	3	3
Rio Grande.....	3	1	4	8	4	4	8
Rio Pardo.....	—	—	3	3	—	3	3
Rosario.....	5	—	—	5	5	—	5
Santa Maria da Bocca do Monte.....	1	—	4	5	1	4	5
Santa Victoria do Palmar.....	1	—	1	2	1	1	2
Santo Angelo.....	2	—	—	2	2	—	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino público municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Santo Antonio da Patrulha.....	2	—	—	2	2	—	2
São Francisco de Assis.....	1	—	8	9	9	—	9
São Francisco de Paula de Cima da Serra.....	—	—	1	1	—	1	1
São João Baptista de Camaquã.....	—	—	1	1	—	1	1
São João do Montenegro.....	—	—	12	12	9	3	12
São José do Norte.....	1	—	1	2	1	1	2
São Luiz Gonzaga.....	5	—	2	7	5	2	7
São Sebastião do Cahy.....	—	—	1	1	—	1	1
São Sepé.....	1	—	1	2	1	1	2
Taquary.....	—	—	6	6	1	5	6
Uruguayana.....	7	3	—	10	7	3	10
Vaccaria.....	4	—	—	4	4	—	4
Santa Catharina (1)							
Aranaguá.....	4	—	—	4	4	—	4
Biguaçu.....	—	—	3	3	1	2	3
Campos Novos.....	2	—	—	2	2	—	2
Curitybanos.....	—	—	1	1	1	—	1
Florianópolis.....	—	—	21	21	12	9	21
Garopaba.....	1	—	1	2	2	—	2
Itajahy.....	—	—	23	23	19	4	23
Joinville.....	—	—	1	1	4	3	7

(1) Não custeavam escolas os Municípios de Blumenau, Brusque, Camboriú, Campo Alegre, Itararé, Jaguaruna, Paraty, São Bento, Urussanga. Não houve informações do Município de Tubarão.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Lages.....	4	1	—	5	4	1	5
Laguna.....	—	—	2	2	2	—	2
Nova Trento.....	—	—	3	3	—	3	3
Falhoça.....	—	—	9	9	7	2	9
Porto Bello.....	—	—	3	3	2	1	3
São Francisco.....	—	—	5	5	5	—	5
São Joaquim da Costa da Serra.....	3	—	1	4	3	1	4
São José.....	—	—	8	8	2	6	8
Tijucas.....	—	—	10	10	7	3	10
São Paulo (1)							
Agudos.....	—	—	1	1	—	1	1
Amparo.....	7	1	2	10	7	3	10
Annapolis.....	1	—	—	1	1	—	1
Apiahy.....	1	—	—	1	1	—	1
Araucária.....	2	3	—	5	2	3	5
Atibaia.....	1	—	—	1	1	—	1

(1) Não existiam escolas municipais nos Municípios de Auhembly, Araçariçuama, Arcias, Bom Sucesso, Buquira, Cabreúva, Caçapava, Campo Largo de Sorocaba, Cenanéa, Capão Bonito, Caraguatuba, Cutia, Dourado, Espírito Santo da Boa Vista, Espírito Santo do Turvo, Faxina, Guararema, Guarehy, Guarulhos, Igaratá, Itaberá, Itanhacm, Itaporanga, Itatinga, Jambeiro, Jatahy, Juquery, Lenções, Monte-Mór, Nazareth, Parnaíba, Pedreiras, Pereiras, Piedade, Pilar, Pinheiros, Porto Feliz, Queluz, Ribeirão Bonito, Ribeirão Branco, Rio Bonito, Rio das Pedras, Sallesopolis, Santa Barbara, Santa Barbara do Rio Pardo, Santa Cruz da Conceição, Santo Antonio da Boa Vista, São Bento do Sapucahy, São Bernardo, São João do Curralinho, São José do Barreiro, São Luiz do Parahytinga, São Miguel Archanjo, São Sebastião, São Simão, Sarapuby, Taquaratinga, Taubaté, Tieté, Tremembé, Ubatuba, Una, Villa Bella e Villa Vicina do Piquete. Não informaram os Municípios de Araras, Bananal, Baurá, Bragança, Cajurú, Campos Novos do Parana-paema, Cravinhos, Cunha, Jundiáhy, Lagoinha, Natividade, Pirajú, Rio Preto, Santa Branca, Santo Antonio da Alegria, São José dos Campos, São Paulo, São Pedro do Turvo e Yporanga.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino público municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin			Sexe masculin	Sexe féminin	
Avaré.....	2	1	—	3	2	1	3
Bariry.....	4	2	—	6	4	2	6
Barretos.....	3	1	—	4	3	1	4
Batates.....	5	—	—	5	5	—	5
Bebedouro.....	5	4	2	11	5	6	11
Belém do Descalvado.....	—	—	2	2	—	2	2
Bôa Esperança.....	1	1	—	2	1	1	2
Bocaina.....	1	—	—	1	1	—	1
Botucatu.....	5	3	3	11	5	6	11
Brotas.....	2	2	4	8	4	4	8
Caconde.....	1	—	—	1	1	—	1
Campinas.....	5	5	6	16	7	16	23
Capivary.....	2	1	—	3	2	1	3
Casa Branca.....	1	1	2	4	1	3	4
Cruzeiro.....	4	—	—	4	4	—	4
Dous Corregos.....	3	—	—	3	3	—	3
Espirito Santo do Pinhal.....	1	1	1	3	2	1	3
Fartura.....	2	1	—	3	2	1	3
Franca.....	5	1	4	10	5	5	10
Guaratinguetá.....	—	—	1	1	—	1	1
Ibitinga.....	2	—	—	2	2	—	2
Igarapava.....	6	1	—	7	—	—	7
Iguape.....	—	—	2	2	—	—	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Écoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Indaiatuba.....	1	1	1	3	1	2	3
Itapeperica.....	1	—	—	1	1	—	1
Itapetininga.....	2	—	—	2	2	—	2
Itapira.....	—	1	1	2	—	2	2
Itararé.....	4	—	—	4	4	—	4
Itatiba.....	3	2	1	6	3	3	6
Ituverava.....	2	—	—	2	2	—	2
Jaboticabal.....	—	—	12	12	—	12	12
Jacarehy.....	2	—	—	2	2	—	2
Jahú.....	3	6	9	18	3	15	18
Jardinópolis.....	1	1	1	3	1	2	3
Leme.....	1	—	—	1	1	—	1
Limeira.....	5	5	—	10	5	5	10
Lorena.....	—	—	2	2	—	2	2
Mattão.....	1	3	1	5	—	5	5
Mineiros.....	2	—	—	2	2	—	2
Mococa.....	—	—	1	1	—	1	1
Mogy das Cruzes.....	—	—	1	1	—	1	1
Mogy-Guaçu.....	1	—	—	1	1	—	1
Mogy-Mirim.....	4	—	1	5	4	1	5
Monte Alto.....	3	—	—	3	3	—	3
Nuporanga.....	3	1	—	4	3	2	5
Palmeiras.....	—	2	—	2	—	2	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino público municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Parnhybuna.....	1	—	—	1	1	—
Patrocínio do Sapucahy.....	3	3	—	6	3	3	6
Pederneiros.....	3	1	—	4	3	1	4
Pedras.....	3	2	—	5	3	2	5
Pindamonhangaba.....	—	—	1	1	—	1	1
Piracaia.....	—	1	—	1	—	1	1
Piracicaba.....	7	—	2	9	7	2	9
Pirassununga.....	2	—	—	2	2	—	2
Pitangueiras.....	5	—	—	5	5	—	5
Porto Ferreira.....	1	—	—	1	1	—	1
Redenção.....	1	—	—	1	1	—	1
Ribeirão Preto.....	1	—	—	1	1	—	1
Rio Claro.....	3	1	3	7	3	4	7
Salto de Itú.....	—	1	—	1	—	1	1
Santa Cruz do Rio Pardo.....	3	1	—	4	3	1	4
Santa Izabel.....	1	—	—	1	1	—	1
Santa Rita do Passa Quatro.....	2	—	—	2	2	—	2
Santo Amaro.....	1	—	—	1	1	—	1
Santos.....	11	3	1	14	11	4	14
São Carlos do Pinhal.....	4	3	—	7	4	3	7
São João da Boa Vista.....	8	2	—	10	8	2	10
São João da Bocaina.....	1	—	2	4	1	3	4
São José do Rio Pardo.....	1	2	—	3	1	2	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS COMMUNS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles ordinaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
São Manoel do Paraíso.....	5	2	1	8	5	3	8
São Pedro.....	3	—	1	4	3	1	4
São Roque.....	—	—	1	1	—	1	1
São Vicente.....	2	1	—	3	2	1	3
Serra Negra.....	5	—	—	5	5	—	5
Sertãozinho.....	1	—	6	7	1	6	7
Silveiras.....	—	—	2	2	—	2	2
Socorro.....	6	—	—	6	6	—	6
Sorocaba.....	3	—	—	3	3	—	3
Tambahú.....	—	—	2	2	—	2	2
Tatubá.....	1	—	1	2	1	1	2
Xiririca.....	1	—	—	1	1	—	1
Ytd.....	1	—	—	1	1	—	1
Sergipe (1)							
Aquidaban.....	—	—	1	1	—	1	1
Campos.....	2	—	—	2	2	—	2
Itabaiana.....	1	—	1	2	2	—	2
Maroim.....	1	—	1	2	1	1	2
Porto da Folha.....	—	—	2	2	—	2	2
Riachão.....	1	—	—	1	1	—	1
Rosario.....	1	1	—	2	1	1	2

(1) Não havia escolas municipais em Aracaju, Araruá, Buquim, Capella, Divina Pastora, Espírito Santo, Estancia, Gararú, Itabaianinha, Itaporanga, Japarutaba, Lagarto, Nossa Senhora das Dôres, Propriá, Santo Amaro, São Paulo, Simão Dias, Socorro e Villa Christina. Não deram informações os Municipios de Laranjeiras, Pacatuba, Riachuelo, Santa Luzia, São Christovão, Siriry e Villa Nova.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Inscriptions			Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alagoas						
Agua Branca.....	53	—	53	46	—	46
Pão de Assucar.....	51	53	103	45	47	92
Paulo Afonso.....	40	—	40	34	—	34
Piranhas.....	20	5	25	16	8	21
Porto Real do Collegio.....	—	27	27	—	23	23
Sant'Anna do Ipanema.....	51	38	69	26	32	58
São José da Lage.....	18	13	31	16	12	28
Traipú.....	80	20	100	66	16	82
Victoria.....	50	30	80	44	27	71
Amazonas						
Barreirinha.....	15	25	40	13	21	34
Borba.....	60	—	60	50	—	50
Florianio Peixoto.....	30	18	48	20	12	32
Lábrea.....	20	40	60	16	32	48
Maués.....	40	—	40	34	—	34
São Felipe.....	106	33	139	89	28	111
Bahia						
Alagoinhas.....	205	198	424	172	111	284
Amarosa.....	150	210	448	162	147	339
Andaraí.....	35	26	65	25	28	60
Aratuhy.....	18	200	218	17	111	138
Areia.....	13	12	25	13	41	54

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Barra do Rio Grande.....	69	64	133	38	52
Barreiras.....	20	70	90	16	54	70
Belmonte.....	140	180	320	90	118	208
Bôa Nova.....	40	40	80	30	32	62
Bomfim.....	84	156	240	55	103	158
Caetitê.....	65	—	65	50	—	50
Campo Formoso.....	17	25	42	14	20	34
Cannaveiras.....	52	80	132	34	54	88
Carinhauha.....	125	—	125	83	—	83
Castro Alves.....	110	90	200	68	52	120
Feira de Sant'Anna.....	130	140	270	85	93	178
Ilhéos.....	120	110	230	79	75	154
Jequiê.....	60	25	85	41	18	59
Joazeiro.....	62	31	93	41	21	62
Lage.....	60	—	60	42	—	42
Lengôes.....	10	50	60	9	40	49
Maragogipe.....	56	75	131	36	49	85
Matta de S. João.....	65	53	118	43	36	79
Minas do Rio de Contas.....	40	—	40	32	—	32
Monte Cruzeiro.....	15	10	25	12	8	20
Nazareth.....	71	66	137	45	43	88
Nova Boipeba.....	17	23	40	14	19	33
Prado.....	10	—	10	9	—	9

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Inscriptions			Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Sant'Anna do Catá	25	27	52	23	22	42
Sant'Anna dos Brejos	91	—	91	87	—	87
Santo Amaro	124	104	228	73	66	144
Santo Antonio de Jesus	171	239	410	113	102	215
São Felix de Paraguassú	46	141	187	32	97	129
São Francisco	50	—	50	38	—	38
São Miguel	10	20	30	8	16	24
São Salvador	2.684	3.483	6.167	1.722	2.340	4.062
Sento Sé	50	—	50	40	—	40
Serrinha	15	19	34	12	15	27
Taperoá	31	75	106	22	49	71
Valença	85	180	265	88	120	175
Villa Bella das Palmeiras	25	32	57	21	26	47
Ceará						
Aracaty	154	23	177	118	20	134
Aracoyaba	11	12	23	9	10	19
Baturité	26	10	36	20	8	28
Camocim	100	38	138	72	32	114
Casavel	40	50	90	27	35	62
Crato	13	55	68	20	35	55
Marangupe	40	72	112	20	50	70
Porangaba	27	17	44	27	10	37
Redempção	22	16	38	7	13	20

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Distrito Federal (1).....	19.079	18.944	38.023	11.319	10.997
Esprito Santo						
Afonso Claudio.....	30	24	54	20	18	38
Alcgre.....	51	129	180	31	94	125
Alfredo Chaves.....	91	—	91	81	—	81
Anchieta.....	77	13	90	54	10	64
Cachoeiro do Itapemirim.....	160	269	429	100	196	296
Calçado.....	98	42	140	65	30	95
Cariacica.....	49	—	49	39	—	39
Conceição da Barra.....	25	—	25	20	—	20
Itapemirina.....	147	42	189	97	30	127
Linhares.....	75	62	137	45	43	88
Nova Almeida.....	32	—	32	24	—	24
Ponte do Itabapoana.....	83	32	115	54	23	77
Rio Novo.....	61	—	61	41	—	41
Santa Izabel.....	22	16	38	14	12	26
Santa Thereza.....	138	27	165	88	20	108
São Matheus.....	26	—	26	19	—	19
São Pedro de Itabapoana.....	95	—	95	85	—	85
Serra.....	135	—	135	105	—	105

(1) Os numeros de alumnos matriculados e frequentes, que constam deste quadro, competem nos *chifres nocturnos, ás escolas elementares e ás escolas primarias*, excluidas as *escolas-modelo* e as que lhes são assimilaveis. Esses numeros correspondem ao mez de Novembro, ultimo do anno lectivo. A matricula variou desde o minimo de 21.483, em Março, até o maximo de 38.023, em Novembro, sendo, em média, 32.117; a frequencia andou entre o minimo de 14.988, em Março, e o maximo de 23.388 em Setembro, oscillando em torno de 20.822.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Goyaz					
Annapolis.....	42	—	42	30	—	30
Bella Vista.....	16	19	35	11	15	26
Bonfim.....	73	77	150	46	59	105
Campo Formoso.....	41	39	80	26	—	26
Catalão.....	40	43	83	26	29	55
Corumbá.....	46	34	80	30	24	54
Currallinho.....	109	116	225	92	—	92
Goyaz.....	220	217	437	146	146	292
Ipameri.....	60	63	123	40	5	45
Jaraguá.....	25	22	47	24	17	41
Mineiro.....	23	40	63	15	28	43
Pyrenopolis.....	79	47	126	59	34	93
Rio Bonito.....	51	—	51	28	—	28
Rio Verde.....	106	75	173	69	59	119
Santa Cruz.....	45	—	45	29	—	29
Santa Luzia.....	86	9	105	41	27	68
Taguatinga.....	69	34	109	39	34	70
Xavier de Almeida.....	40	52	92	33	29	62
Maranhão						
Amyos.....	145	126	271	95	51	146
Barra do Corda.....	50	—	50	20	—	20
Brejo.....	260	—	260	244	—	244
Codó.....	20	54	74	19	36	55
Currallinho.....	—	20	20	—	22	22

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Cururupá.....	163	—	163	106	—
Flôres.....	30	—	30	21	—	21
Grajahú.....	—	25	25	—	18	18
Guimarães.....	26	35	61	15	23	38
Itapecurá-mirim.....	14	16	30	9	11	20
São Luiz.....	148	1-164	1-312	104	813	917
São Vicente Ferrer.....	94	—	94	63	—	63
Tury-assú.....	104	—	104	71	—	71
Minas Geraes						
Abre Campo.....	504	69	573	297	44	341
Alfenas.....	127	125	252	72	78	150
Alto Rio Dóce.....	111	—	111	68	—	68
Alvinópolis.....	74	28	102	46	19	65
Araguary.....	189	50	239	112	32	144
Araxá.....	220	39	259	123	24	147
Ayuruoca.....	51	—	51	32	—	32
Barbacena.....	82	53	135	48	33	81
Bocayuva.....	72	—	72	42	—	42
Bomfim.....	267	—	267	152	—	152
Bom Successo.....	111	—	111	68	—	68
Cabo Verde.....	12	6	18	9	5	14
Caethé.....	117	42	159	69	27	96
Caldas.....	168	12	180	104	8	112
Cambuhy.....	96	—	96	57	—	57

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Campo Bello.....	127	40	167	77	26
Caracol.....	87	33	120	51	21	72
Carangola.....	398	249	647	223	152	375
Caratinga.....	394	—	394	244	—	244
Carmo do Paranahyba.....	7	21	28	6	16	22
Carmo do Rio Claro.....	76	—	76	45	—	45
Cataguazes.....	461	156	617	263	97	360
Caxambu.....	77	22	99	47	15	62
Conceição do Serro.....	424	150	574	246	113	359
Diamantina.....	196	139	335	116	89	205
Entre Rios.....	112	15	127	69	10	79
Estrella do Sul.....	193	—	193	108	—	108
Formiga.....	118	8	126	70	6	76
Fructal.....	36	9	45	27	7	34
Guaranésia.....	26	—	26	15	—	15
Guaraná.....	100	16	116	66	12	72
Itajubá.....	145	27	172	88	18	106
Itaúna.....	149	12	161	83	9	98
Jacuihy.....	107	47	154	62	33	92
Jacutinga.....	87	17	104	54	12	66
Januarina.....	38	21	55	28	14	46
Juiz de Fora.....	92	26	118	25	164	189
Lavras.....	14	—	14	11	—	11

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Lima Duarte.....	51	27	78	32	19
Minas Novas.....	100	200	300	59	128	187
Monte Alegre.....	510	118	628	291	73	364
Monte Carmello.....	123	—	123	75	—	75
Monte Santo.....	86	—	86	54	—	54
Montes Claros.....	289	49	308	148	30	178
Mazambinho.....	20	13	33	15	10	25
Oliveira.....	228	—	228	135	—	135
Ouro Preto.....	295	152	447	174	97	271
Palmyra.....	146	57	203	89	38	127
Paracatu.....	84	—	84	50	—	50
Passos.....	370	67	437	211	42	253
Patos.....	126	57	183	77	38	115
Patrocinio.....	—	110	110	—	68	68
Piranga.....	393	31	424	224	20	244
Pomba.....	389	295	684	230	189	419
Ponte Nova.....	380	170	550	217	105	322
Pouso Alto.....	233	—	233	142	—	142
Prata.....	32	42	74	23	31	54
Queluz.....	32	—	32	24	—	24
Rio Branco.....	289	154	443	171	99	270
Rio Novo.....	96	—	96	59	—	59
Rio Pardo.....	54	26	80	35	18	53

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Rio Preto.....	354	17	371	198	14	212
Sabará.....	100	31	131	62	22	84
Sacramento.....	195	—	195	115	—	115
Salinas.....	75	—	75	48	—	48
Sant'Anna dos Ferros.....	223	38	261	127	24	151
Santa Barbara.....	268	177	445	158	113	271
Santa Luzia do Rio das Velhas.....	329	269	598	184	164	348
Santa Quitéria.....	141	8	149	87	6	93
Santa Rita de Cassia.....	118	6	124	72	5	77
São Caetano da Vargem Grande.....	151	—	151	91	—	91
São Francisco.....	51	—	51	32	—	32
São Gonçalo do Sapucahy.....	65	—	65	39	—	39
São José de Alémi Parahyba.....	86	6	92	52	4	56
São José do Paraíso.....	85	—	85	54	—	54
São Manoel.....	180	—	180	103	—	103
São Miguel de Guanhanês.....	109	74	174	63	50	113
São Paulo do Muriaé.....	162	53	215	108	36	138
São Sebastião do Paraíso.....	86	—	86	56	—	56
Sete Lagoas.....	180	105	291	112	69	181
Silvestre Ferraz.....	78	—	78	49	—	49
Theophilo Ottoni.....	336	191	527	188	117	305
Tiradentes.....	90	—	90	57	—	57
Turvo.....	75	—	75	49	—	49

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Ubá.....	629	236	865	354	146
Uberaba.....	142	32	174	89	23	112
Uberabinha.....	105	46	151	63	31	94
Viçosa.....	36	—	36	26	—	26
Villa Nova de Rezende.....	57	20	77	36	14	50
Villa Platina.....	111	54	165	67	37	104
Pará						
Abneté.....	130	18	148	103	15	118
Acará.....	159	68	227	116	54	170
Affuá.....	205	—	205	182	—	182
Alenquer.....	199	68	267	153	56	209
Almeirim.....	15	7	22	12	6	18
Anajás.....	15	—	15	13	—	13
Aveiro.....	43	32	75	35	28	63
Bagre.....	45	—	45	38	—	38
Baiao.....	220	15	235	165	12	177
Belém.....	1.087	590	1.677	848	490	1.338
Bragança.....	159	12	171	121	10	131
Breves.....	70	81	151	44	51	95
Canetá.....	270	155	425	216	132	348
Currallinho.....	25	18	43	20	16	36
Faro.....	72	34	106	58	29	87
Igarapé-assú.....	83	50	133	63	40	103

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Inscriptions			Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Igarapé-miry.....	193	98	291	141	81	222
Irituía.....	65	—	65	52	—	52
Itaituba.....	45	29	74	36	24	60
Macapá.....	200	286	486	150	229	379
Mazagão.....	200	216	416	120	130	250
Melgaço.....	155	60	215	118	49	167
Mocajuba.....	200	—	200	160	—	160
Mojá.....	124	—	124	94	—	94
Monte Alegre.....	140	40	180	110	30	140
Muaná.....	83	—	83	54	—	54
Ourém.....	28	24	52	25	21	46
Ponta de Pedras.....	122	64	186	90	50	140
Portel.....	97	88	185	52	76	158
Praíha.....	57	—	57	45	—	45
Salinas.....	58	22	80	49	20	69
Santarém.....	213	—	213	154	—	154
Soure.....	127	78	205	98	67	165
Souzel.....	83	17	100	68	14	82
Vigia.....	16	12	28	12	10	22
Vizeu.....	125	58	183	104	50	154
Parahyba						
Alagôa do Monteiro.....	68	45	113	47	32	79
Alagôa Grande.....	50	—	50	36	—	36

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Alagôa Nova.....	49	36	85	36	27
Areia.....	23	35	58	16	26	42
Bananeiras.....	109	79	188	73	55	128
Campina Grande.....	75	50	125	53	37	90
Espirito Santo.....	71	34	105	51	26	77
Guarabira.....	192	193	385	131	137	268
Ingá.....	75	56	131	54	37	91
Itabayanna.....	73	115	188	51	84	135
Mamanguape.....	50	52	102	37	40	77
Pedras de Fogo.....	24	—	24	17	—	17
Picubhy.....	38	29	67	30	24	54
Pilar.....	59	74	133	41	53	94
Princeza.....	50	20	70	38	16	54
Santa Rita.....	40	110	150	29	82	111
Sao João do Rio do Peixe.....	17	22	39	13	16	29
Sao José de Piranhas.....	33	—	33	25	—	25
Serraria.....	60	—	60	48	—	48
Soledade.....	22	—	22	17	—	17
Souza.....	38	25	63	29	18	47
Teixeira.....	45	40	85	34	32	66
Umbuzeiro.....	19	36	55	14	28	42
Paraná						
Antonina.....	25	24	49	19	21	40
Curityba.....	36	—	36	32	—	32

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino público municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Guarapuava.....	42	—	42	36	—
Lapa.....	18	—	18	16	—	16
Paranaguá.....	62	25	90	53	24	77
Ponta Grossa.....	268	61	269	169	51	220
São João do Triunpho.....	43	18	61	37	15	52
Pernambuco						
Água Preta.....	55	92	147	39	70	169
Águas Bellas.....	18	20	38	13	15	28
Alagôa de Baixo.....	8	9	17	6	7	13
Altinho.....	186	113	299	126	82	208
Amaragy.....	30	104	134	21	75	96
Barreiros.....	119	83	202	82	61	143
Bezerras.....	57	98	155	40	74	114
Bôa Vista.....	42	20	62	31	16	47
Bom Jardim.....	232	217	449	160	161	321
Bonito.....	140	130	270	99	101	200
Brejo da Madre de Deus.....	100	105	205	70	78	148
Buique.....	32	29	61	23	22	45
Cabo.....	124	118	242	87	89	176
Cabrobó.....	41	—	41	32	—	32
Canhotinho.....	153	166	321	109	138	247
Caruarú.....	341	318	659	232	265	497
Cimbres.....	153	172	325	128	141	269

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Correntes.....	184	152	336	127	122
Escada.....	57	34	91	41	26	67
Flôres.....	16	18	34	12	15	27
Floresta.....	46	34	80	34	27	61
Gamelleira.....	129	181	310	90	156	246
Garanhuns.....	160	140	300	115	118	233
Gloria de Goytá.....	45	110	155	30	80	110
Goyanna.....	162	361	523	110	294	404
Gravatá.....	98	87	185	72	68	140
Iguarassé.....	21	27	48	17	22	39
Ingazeira.....	52	31	83	36	23	59
Ipojuca.....	109	85	194	76	64	140
Itambé.....	120	140	260	82	113	195
Jabontão.....	201	205	406	143	166	309
Leopoldina.....	—	36	36	—	30	30
Limoeiro.....	183	167	350	128	135	263
Nazareth.....	330	728	1.058	150	480	630
Olinda.....	256	287	543	204	251	455
Ouricury.....	124	60	184	84	43	127
Palmares.....	291	315	606	158	270	468
Panellas.....	84	91	175	70	80	150
Pão d'Alho.....	166	295	461	110	261	371
Pedra.....	50	58	108	38	48	86

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Petrolina.....	90	70	160	69	60
Quipapá.....	125	65	190	90	55	145
Recife.....	1.238	3.006	4.244	1.024	1.901	2.925
Rio Formoso.....	28	20	48	22	16	38
São Bento.....	42	39	81	31	30	61
São José do Egypto.....	30	15	45	24	12	36
São Lourenço da Matta.....	123	150	278	90	123	213
Serinhaém.....	59	26	85	43	20	63
Tacaratu.....	64	47	111	39	34	73
Taquaretinga.....	80	102	182	57	88	145
Timbaúba.....	350	400	730	240	320	560
Triunpho.....	321	178	499	235	134	369
Victoria.....	218	272	490	153	224	377
Villa Bella.....	22	23	45	18	20	38
Pianhy						
Amarante.....	24	92	116	18	75	93
Baixo Longá.....	10	5	15	8	5	13
Floriano.....	96	71	167	81	60	141
Itamaraty.....	20	—	20	14	—	14
Picos.....	10	—	10	9	—	9
Piracuruca.....	30	—	30	24	—	24
União.....	—	30	30	—	25	25
Rio de Janeiro						
Barra de São João.....	60	30	90	45	25	70
Campos.....	70	—	70	46	—	46

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Capivary.....	225	86	311	180	70
Itaocara.....	200	76	276	158	62	220
Maricá.....	46	25	71	37	21	58
Nova Friburgo.....	50	46	96	40	38	78
Rio Claro.....	45	—	45	36	—	36
Sant'Anna de Japuyba.....	29	10	39	24	8	32
Santa Maria Magdalena.....	130	69	199	108	54	162
Santo Antonio de Padua.....	168	73	241	132	60	192
São Francisco de Paula.....	73	—	73	61	—	61
Rio Grande do Norte						
Acary.....	60	—	60	44	—	44
Angicos.....	28	49	77	20	37	57
Areia Branca.....	32	—	32	24	—	24
Augusto Severo.....	11	13	24	9	9	18
Caicó.....	98	58	156	85	46	131
Canguaretama.....	80	36	116	60	26	86
Ceará-mirim.....	26	—	26	22	—	22
Curraes Novos.....	68	—	68	53	—	53
Flôres.....	32	—	32	26	—	26
Goyanninha.....	33	—	33	28	—	28
Jardim.....	43	—	43	32	—	32
Macahyba.....	—	80	80	—	66	66
Macau.....	216	164	380	174	139	313

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Mossoró.....	215	195	410	125	145
Natal.....	56	198	254	40	158	198
Páó dos Ferros.....	14	18	32	11	10	21
Sant'Anna do Matos.....	27	50	77	22	35	57
Santa Cruz.....	50	—	50	38	—	38
Santo Antonio.....	19	—	19	16	—	16
São José de Mipibú.....	70	50	120	40	38	78
São Miguel.....	36	—	36	25	—	25
Serra Negra.....	20	—	20	17	—	17
Touros.....	—	44	44	—	34	34
Rio Grande do Sul						
Alegrete.....	340	80	420	298	62	360
Arroio Grande.....	62	—	62	50	—	50
Bagé.....	126	32	158	103	28	131
Caçapava.....	52	28	80	45	24	69
Cacimbinhas.....	70	—	70	58	—	58
Cangussú.....	105	—	105	89	—	89
Caxias.....	180	120	300	164	109	273
Conceição do Arroio.....	52	13	65	46	11	57
Cruz Alta.....	152	—	152	100	—	100
Dom Pedrito.....	107	—	107	89	—	89
Guaporé.....	137	111	248	165	94	259
Herval.....	57	—	57	48	—	48

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Itaquy.....	145	—	145	120	—
Julio de Castilhos.....	64	—	64	53	—	53
Lagôa Vermelha.....	—	28	28	—	23	23
Lavras.....	66	25	91	57	22	79
Palmeira.....	46	—	46	40	—	40
Piratiny.....	18	—	18	15	—	15
Quarany.....	43	13	56	38	11	49
Rio Grande.....	161	132	293	131	112	243
Rio Pardo.....	40	14	54	24	12	36
Rosario.....	150	—	150	125	—	125
Santa Maria da Bocca do Monte.....	95	32	127	74	20	94
Santa Victoria do Palmar.....	22	19	41	19	17	36
Santo Angelo.....	70	—	70	61	—	61
Santo Antonio da Patrulha.....	53	—	53	46	—	46
São Francisco de Assis.....	170	50	220	148	44	192
São Francisco de Paula de Cima da Serra.....	30	40	70	26	34	60
São João Baptista de Camaquã.....	30	10	40	20	5	25
São João do Montenegro.....	278	181	459	238	152	390
São José do Norte.....	33	2	35	26	2	28
São Luiz Gonzaga.....	192	45	237	161	36	197
São Sebastião do Cabu.....	13	15	28	12	13	25
São Sepé.....	49	14	63	42	12	54
Taquary.....	113	70	183	95	59	154

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino público municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Uruguayana.....	167	207	374	136	171
Vaccaria.....	139	—	139	121	—	121
Santa Catharina						
Araranguá.....	69	—	69	53	—	53
Biguaçu.....	67	63	150	56	67	123
Campos Novos.....	50	—	50	36	—	36
Curitybanos.....	12	8	20	8	6	14
Florianópolis.....	538	622	1.160	432	516	948
Garopaba.....	28	14	42	21	10	31
Itajahy.....	411	452	863	234	289	523
Joinville.....	123	105	228	89	78	167
Lages.....	100	30	130	73	24	97
Laguna.....	62	15	77	50	12	62
Nova Trento.....	60	40	100	45	28	73
Pulhoça.....	231	152	383	115	80	195
Porto Bello.....	70	45	115	41	21	62
São Francisco.....	80	37	117	51	20	71
São Joaquim da Costa da Serra.....	68	14	82	49	10	59
São José.....	99	93	192	80	74	154
Tijucas.....	227	182	409	140	95	235
São Paulo :						
Agudos.....	19	23	42	13	17	30
Amparo.....	225	59	284	151	41	192

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles communes

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Annapolis.....	18	—	18	14	—
Apiahy.....	25	—	25	20	—	20
Araraquara.....	96	115	211	68	85	153
Atibaia.....	23	—	23	19	—	19
Avaré.....	44	26	70	30	19	49
Bariry.....	153	128	281	103	90	193
Barretos.....	130	30	160	91	22	113
Batataes.....	176	—	176	121	—	121
Bebedouro.....	185	216	401	124	151	275
Belém do Descalvado.....	63	28	91	45	21	66
Bôa Esperança.....	35	54	89	25	39	64
Bocaina.....	28	—	28	23	—	23
Botucatu.....	220	79	299	152	59	211
Brotas.....	134	99	233	95	73	168
Caconde.....	11	—	11	9	—	9
Campinas.....	375	359	734	251	248	499
Capivary.....	40	36	76	28	26	54
Casa Branca.....	69	37	106	50	28	78
Cruzeiro.....	120	—	120	83	—	83
Dous Corregos.....	85	—	85	60	—	60
Espirito Santo do Pinhal.....	69	112	181	48	82	130
Fartura.....	52	36	88	37	27	64
Franca.....	139	128	267	93	90	183

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Cunranguetá	20	49	69	16	34
Ibitinga	79	—	79	55	—	55
Igarapava	158	38	196	112	28	140
Iguape	26	22	48	22	19	41
Indaialta	31	60	91	25	50	75
Itapecceria	18	—	18	15	—	15
Itapetinga	60	—	60	52	—	52
Itapira	26	69	95	21	59	80
Itararé	88	—	88	61	—	61
Itatiba	56	48	104	39	35	74
Ituverava	50	—	50	36	—	36
Jaboticabal	137	274	411	95	197	292
Jacarehy	60	—	60	42	—	42
Jahú	425	332	757	293	239	532
Jardinópolis	45	64	109	32	48	80
Leme	28	—	28	23	—	23
Limieira	167	149	316	119	110	229
Lorena	25	13	38	21	10	31
Mattão	42	148	190	30	141	171
Minheiros	52	—	52	36	—	36
Mococa	21	16	37	17	12	29
Mogy das Cruzes	28	32	60	22	24	46
Mogy-Guaassú	42	—	42	20	—	20
Mogy-Mirim	118	50	168	91	27	117
Monte Alto	83	—	83	58	—	58

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Nuporanga.....	108	60	168	75	43
Palmeiras.....	—	72	72	—	51	51
Parahybuna.....	23	—	23	20	—	20
Patrocínio do Sapucahy.....	64	63	127	45	47	92
Pederneiras.....	99	39	138	66	27	93
Pedras.....	94	41	135	65	30	95
Pindamonhangaba.....	10	20	30	8	16	24
Piracaiá.....	—	23	23	—	18	18
Piracicaba.....	273	45	318	186	32	218
Pirassununga.....	52	—	52	40	—	40
Pitangueiras.....	198	—	198	137	—	137
Porto Ferreira.....	42	—	42	30	—	30
Redenção.....	22	—	22	18	—	18
Ribeirão Preto.....	29	—	29	23	—	23
Rio Claro.....	169	119	288	110	83	193
Salto de Itá.....	—	28	28	—	22	22
Santa Cruz do Rio Pardo.....	99	28	127	68	20	88
Santa Izabel.....	25	—	25	20	—	20
Santa Rita do Passa Quatro.....	110	—	110	75	—	75
Santo Amaro.....	21	—	21	16	—	16
Santos.....	329	161	490	220	113	333
São Carlos do Pinhal.....	173	147	320	121	107	228
São João da Boa Vista.....	250	155	405	168	109	277

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS COMMUNS

Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Inscriptions			Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
São João da Bocaina.....	68	67	135	48	49	97
São José do Rio Pardo.....	38	72	110	27	54	81
São Manoel do Paraíso.....	110	38	148	76	27	103
São Pedro.....	124	32	156	86	23	109
São Roque.....	17	30	47	13	25	38
São Vicente.....	42	25	67	30	17	47
Serra Negra.....	215	—	215	148	—	148
Sertãozinho.....	86	132	218	61	98	159
Silveiras.....	23	22	45	16	15	31
Socorro.....	119	—	119	64	—	64
Sorocaba.....	68	—	68	50	—	50
Tambahú.....	21	43	64	16	31	47
Tatuhy.....	24	24	48	19	20	39
Xiririca.....	32	—	32	22	—	22
Ytú.....	35	—	35	26	—	26
Sergipe						
Aquidaban.....	10	6	16	8	6	14
Campos.....	131	—	131	98	—	98
Itabiana.....	33	6	39	24	5	29
Maroim.....	25	13	38	19	10	29
Porto da Folha.....	47	28	75	35	22	57
Riachão.....	30	—	30	25	—	25
Rosario.....	10	12	22	9	10	19

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

ESCOLAS ESPECIAES E PESSOAL DOCENTE (1)

Écoles spéciales et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios)	ESCOLAS Écoles							PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Escolas-Modelo	Grupos Escolares	Outras escolas especiais	SOMMA Somme			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
				Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas				Total
Siège des écoles (Municipes)	Ecoles-Modèle	Groupes Scolaires	Autres écoles spéciales	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Distrito Federal.....	(2) 10	—	(3) 1	1	—	10	11	10	138	168
São Salvador (Bahia).....	—	1	—	1	—	—	1	1	2	3

Matricula e frequencia das escolas especiais (1)

Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Distrito Federal.....	2.238	4.268	6.506	1.418	2.374	3.792
São Salvador (Bahia).....	130	—	130	90	—	90

(1) Não se incluye nestes quadros um Grupo Escolar da Capital do Maranhão, porque é administrado pelo Governo Estadual, embora a Municipalidade subvencione o funcionamento delle.

(2) Escolas Gonçalves Dias, José de Alencar, Benjamin Constant, José Bonifacio, Pasillo da Gama, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Estácio de Sá, Tiradentes e Afonso Penna. A ultima começou a funcionar no mez de Setembro. Dessas dez escolas apenas as duas primeiras são denominadas *Escolas-Modelo*: as outras, porém, equiparáveis áquellas, têm figurado com o mesmo titulo em publicações officinaes da Prefeitura. A exemplo do que foi feito relativamente ás demais escolas publicas do Distrito, o pessoal docente, a matricula e a frequencia, que se registram nos dois quadros desta pagina, correspondem no mez de Novembro, ultimo do anno lectivo.

(3) Casa de São José, internato para o sexo masculino, no qual se ministra o ensino primario.



ESCOLA RODRIGUES ALVES — Distrito Federal



GRUPO ESCOLAR BARÃO DO RIO BRANCO (antigo 1º Grupo Escolar da Capital) — em Belo Horizonte — Estado de Minas Geraes



ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino público municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO (1)

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alagoás			
Agua Branca.....	6	—	6
Pão de Assucar.....	10	12	22
Piranhas.....	13	1	14
Traipú.....	21	6	27
Victoria.....	3	2	5
Amazonas (2)			
Floriano Peixoto.....	1	1	2
Bahia (3)			
Alagoitabas.....	8	5	13
Amargosa.....	9	7	16
Areia.....	35	17	52
Barra do Rio Grande.....	5	3	8
Bomfim.....	3	5	8
Cneité.....	2	—	2
Cannaveiras.....	—	6	6
Lage.....	12	—	12
Matta de São João.....	16	6	22
Nazareth.....	3	2	5
Sant'Anna do Catú.....	1	1	2
Santo Amaro.....	—	21	21

(1) Indica-se em notas, quanto a cada Estado, os Municípios em relação aos quais não se houve conhecimento do numero de alumnos porventura prontos no curso das escolas municipais. Occorre, porém, observar que a falta de informação, neste caso, quanto á quasi totalidade dos referidos Municípios, equivale á indicação negativa, obtida acerca de outros, que, constando dos quadros de paginas 143 a 191, não figuram, entretanto, neste e nas respectivas notas.

(2) Faltam informações do numero de alumnos prontos no curso das escolas localizadas nos Municípios de Manés e São Felippe.

(3) Não houve informações, quanto a exames finais, dos Municípios de Andaraí, Belmonte, Castro Alves, Feira de Sant'Anna, Ilhéos, Lençóis, Mangogipe, São Felix de Parangussú e Santa Sé.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santo Antonio de Jesus.....	1	8	9
São Francisco.....	2	—	2
São Salvador.....	73	83	156
Valença.....	—	3	3
Villa Bella das Palmeiras.....	3	3	6
Ceará (1)			
Aracoyaba.....	9	6	15
Maranguape.....	5	8	13
Distrito Federal.....	37	124	161
Esprito Santo (2)			
Cachoeiro do Itapemirim.....	9	12	21
Carinica.....	2	—	2
Rio Novo.....	2	—	2
Santa Izabel.....	6	—	6
Goyaz (3)			
Bomfim.....	10	6	16
Catalão.....	10	8	18
Corumbá.....	1	1	2
Ipamery.....	6	—	6
Jaraguá.....	4	3	7
Pirenopolis.....	8	8	16
Xavier de Almeida.....	—	1	1

(1) Não se obtiveram informações dos Municípios de Aracaty e Camocim.

(2) Faltam informações quanto aos Municípios de Afonso Claudio, Itapemirim, Santa Thereza e São Pedro de Itabapoma.

(3) Não houve informações dos Municípios de Campo Formoso e Curralinho.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNMOS QUE CONCLUIRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Maranhão (1)			
Brejo.....	30	—	30
Codó.....	4	5	9
Cururupá.....	18	—	18
Guimarães.....	6	8	14
Minas Geraes (2)			
Albre Campo.....	31	7	38
Ayuruoca.....	5	—	5
Barbacena.....	—	4	4
Bomfim.....	12	—	12
Carnugola.....	14	8	22
Caratinga.....	25	—	25
Cataguzes.....	12	6	18
Caxauba.....	2	—	2
Conceição do Serro.....	33	12	45
Diamantina.....	4	3	7
Guaranésio.....	12	—	12
Itaúna.....	8	—	8
Monte Alegre.....	10	4	14

(1) Faltam informações do Município de São Luiz.

(2) Não houve informações, relativamente a exames, dos Municípios de Alvinópolis, Aranguary, Araxá, Bocayuva, Bom Sucesso, Caeté, Caldas, Cambuhy, Carmo do Rio Claro, Entre Rios, Estrela do Sul, Formiga, Guarará, Itajubá, Jacuhy, Juiz de Fora, Lima Duarte, Monte Santo, Ouro Preto, Paracatú, Patos, Rio Novo, Sabará, Sacramento, Santa Quitéria, São Caetano da Vargem Grande, São Francisco, São Gonçalo do Sapucahy, São José de Alcun Parahyba, São José do Paraíso, São Miguel de Guanhães, São Sebastião do Paraíso, Silvestre Ferraz Turvo e Uberaba.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Montes Claros.....	10	2
Oliveira.....	12	—	12
Passos.....	8	2	10
Patrocínio.....	—	2	2
Piranga.....	15	—	15
Pomba.....	12	8	20
Ponte Nova.....	11	3	14
Pouso Alto.....	8	—	8
Rio Branco.....	15	1	16
Sant'Anna dos Ferros.....	6	—	6
Santa Barbara.....	6	3	9
Santa Luzia do Rio das Velhas.....	3	5	8
Sete Lagoas.....	3	2	5
Theophilo Ottoni.....	10	4	14
Tiradentes.....	3	—	3
Ubá.....	12	6	18
Uberabinha.....	2	3	5
Pará (1)			
Acará.....	12	4	16
Belém.....	13	3	16
Breves.....	6	7	13
Cametá.....	25	15	40
Igarapé-assú.....	2	—	2

(1) Não se obtiveram informações quanto aos Municípios de Afuá, Alenquer, Monte Alegre, Muaná e Salinas.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Macapá.....	10	12	22
Mazegão.....	10	13	23
Melgaço.....	4	—	4
Ponta de Pedras.....	6	3	9
Santarém.....	1	—	1
Soure.....	15	23	38
Vizeu.....	7	14	21
Parahyba (1)			
Bananeiras.....	22	14	36
Espirito Santo.....	8	6	14
Guarabira.....	21	15	36
Paraná			
Guarapuava.....	25	—	25
Ponta Grossa.....	32	5	37
Pernambuco (2)			
Altinho.....	15	10	25
Barreiros.....	16	8	24
Bezerros.....	1	3	4
Bom Jardim.....	31	30	61
Cabo.....	5	8	13
Cabrobó.....	8	—	8

(1) Não houve informações dos Municípios de Alagôa Grande, Ingá e Itabayana.

(2) Faltam informações acerca dos Municípios de Boa Vista, Bonito, Buíque, Cimbres, Ingazeira, Ouricury, Recife e Villa Bella.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Canhotinho.....	45	34
Caruarú.....	4	—	4
Escada.....	1	1	2
Gamelleira.....	8	6	14
Garanhuus.....	—	2	2
Goyanna.....	4	12	16
Ipojuca.....	8	—	8
Itambé.....	12	24	36
Jaboatão.....	83	92	175
Leopoldina.....	—	4	4
Limoeiro.....	6	4	10
Nazareth.....	8	18	26
Olinda.....	—	3	3
Palmares.....	10	13	23
Panelas.....	8	12	20
Pão d'Albo.....	74	92	166
Pedra.....	5	5	10
Quipapá.....	2	4	6
Tacaratú.....	—	2	2
Taquaretinga.....	9	21	30
Timbaúba.....	70	88	158
Triumpho.....	23	9	32
Victoria.....	10	9	19

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Paraíba (1)			
Baixo Longá.....	2	1	3
Piracuruca.....	4	—	4
União.....	—	7	7
Rio de Janeiro (2)			
Campos.....	10	—	10
Capivary.....	25	5	33
Itaocara.....	4	3	7
Maricá.....	5	3	8
Nova Friburgo.....	10	7	17
Rio Claro.....	2	—	2
Santa Maria Magdalena.....	12	9	21
Rio Grande do Norte (3)			
Caicó.....	4	2	6
Currais Novos.....	3	—	3
Flôres.....	2	—	2
Macau.....	5	3	8
Mossoró.....	3	2	5
Natal.....	2	8	10
Touros.....	—	5	5
Rio Grande do Sul (4)			
Arroio Grande.....	15	—	15
Pimintny.....	2	—	2

(1) Não houve informações sobre exames, do Município de Floriano.

(2) Faltam informações relativas ao Município de Santo Antonio de Padua.

(3) Não houve informações quanto aos Municípios de Canguaretama e São José de Mipibú.

(4) Há deficiência de informações acerca dos Municípios de Alegrete, Bagé, Guaporé, Itaqui, Quarahy, Rio Grande, Rosario, São Francisco de Assis, São Luiz Gonzaga e Uruguayana.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Santa Maria da Bocca do Monte.....	54	10
São João do Montenegro.....	10	5	15
São José do Norte.....	5	—	5
Taquary.....	2	—	2
Vacaria.....	5	—	5
Santa Catharina (1)			
Biguaçu.....	9	10	19
Florianopolis.....	26	32	58
Itajahy.....	19	22	41
Joinville.....	9	3	12
Nova Trento.....	2	1	3
Palhoça.....	12	8	20
Porto Bello.....	31	10	41
São Joaquim da Costa da Serra.....	5	—	5
Tijucas.....	45	31	76
São Paulo (2)			
Batataes.....	16	—	16
Bocaina.....	4	—	4
Botucatu.....	7	3	10
Brotas.....	1	1	2

(1) Não houve informações dos Municípios de Campos Novos, Lages e Laguna.

(2) Faltam informações, quanto a exames, dos Municípios de Amparo, Araraquara, Avaré, Barretos, Bebedouro, Belém do Descalvado, Boa Esperança, Capivary, Cruzeiro, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itararé, Itatiba, Ituverava, Mineiros, Mogy-Mirim, Monte Alto, Piracicaba, Santos, São João da Bocaina, São José do Rio Pardo, São Manoel do Paraíso, Sertãozinho, Socorro, Sorocaba e Ytá.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino publico municipal

Enseignement primaire — Enseignement public municipal

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Seve masculin	Sexo feminino Seve féminin	Total Total
Campinas.....	7	11	18
Dous Corregos.....	4	—	4
Espirito Santo do Pinhal.....	2	1	3
Indaialuba.....	—	1	1
Jaboticabal.....	4	6	10
Jacarehy.....	11	—	11
Jahú.....	70	45	115
Limeira.....	4	4	8
Mogy das Cruzes.....	7	4	11
Mogy-Guaassú.....	4	—	4
Nuporanga.....	6	5	11
Palmeiras.....	—	1	1
Pedras.....	5	4	9
Porto Ferreira.....	5	—	5
Rio Claro.....	24	32	56
Santa Cruz do Rio Pardo.....	12	2	14
São João da Boa Vista.....	7	4	11
São Vicente.....	5	1	6
Serra Negra.....	4	—	4
Tatuhy.....	3	8	11
Sergipe (1)			
Maroim.....	10	7	17

(1) Não se receberam informações, quanto a exames, das escolas municipais de Campos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseignement primaire — Enseignement subventionné par les Municipalités

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Bahia							
Aréia.....	—	—	1	1	—	1	1
Remanso.....	8	—	—	8	8	—	8
Ceará							
Massapé.....	—	—	1	1	—	1	1
Porangaba.....	1	—	—	1	1	—	1
Quixadá.....	—	—	1	1	—	1	1
Distrito Federal.....	1	—	—	1	3	—	3
Espirito Santo							
Alegre.....	1	—	—	1	1	—	1
Santa Izabel.....	—	—	4	4	4	—	4
Victoria.....	—	—	1	1	1	—	1
Maranhão							
Brejo.....	1	—	—	1	1	—	1
São Luiz.....	2	1	—	3	2	1	3
Minas Geraes							
Fructal.....	—	—	2	2	2	—	2
Itajubá.....	1	—	—	1	2	—	2
São Manoel.....	—	—	1	1	3	—	3
São Paulo do Muriaé.....	8	—	—	8	8	—	8
Pará							
Bragança.....	5	1	—	6	5	1	6
Vizeu.....	1	—	—	1	1	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseignement primaire — Enseignement subventionné par les Municipalités

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mixtas	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Parahyba						
Alagôa Grande.....	2	—	—	2	2	—	2
Paraná							
Campo Largo.....	—	—	1	1	—	1	1
Rio Negro.....	—	—	3	3	3	—	3
Ypiranga.....	1	—	—	1	1	—	1
Pernambuco							
Bom Conselho.....	2	4	—	6	2	4	6
Gamelleira.....	—	—	1	1	1	—	1
Palmares.....	1	—	—	1	1	—	1
Salgueiro.....	1	—	—	1	1	—	1
Rio de Janeiro							
Parahyba do Sul.....	3	—	—	3	3	—	3
Therezopolis.....	1	—	—	1	1	—	1
Rio Grande do Norte							
Assú.....	—	1	—	1	—	1	1
Jardim de Angicos.....	1	1	—	2	1	1	2
Macahyba.....	1	—	—	1	1	—	1
Rio Grande do Sul							
Conceição do Arroio.....	—	—	1	1	1	—	1
Estrella.....	—	—	2	2	—	2	2
Julio de Castilhos.....	4	—	—	4	4	—	4
Lavras.....	1	—	—	1	1	—	1
Passo Fundo.....	7	—	—	7	7	—	7

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseignement primaire — Enseignement subventionné par les Municipalités

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Porto Alegre.....	1	—	—	1	2	—	2
São Borja.....	2	1	—	3	2	1	3
São Thiago do Boqueirão.....	1	1	—	2	1	1	2
Soledade.....	8	1	—	9	8	1	9
Venâncio Ayres.....	—	—	1	1	1	—	1
Santa Catharina							
Brusque.....	—	—	12	12	11	1	12
Camború.....	—	—	1	1	1	—	1
Campos Novos.....	1	—	—	1	1	—	1
Jouiville.....	1	—	41	42	36	6	42
Paraty.....	1	—	2	3	1	2	3
São Bento.....	—	—	10	10	9	1	10
São Francisco.....	—	—	1	1	1	1	2
Urussanga.....	—	—	15	15	13	3	16
São Paulo							
Bebedouro.....	1	1	—	2	1	1	2
Mattão.....	1	—	2	3	1	2	3
Pindamonhagaba.....	—	—	1	1	—	1	1
Piracicaba.....	3	—	—	3	10	—	10
Ribeirão Preto.....	7	—	8	15	10	12	22
São Simão.....	—	—	3	3	4	3	7
Tamboré.....	1	—	—	1	1	—	1
Taquaratinga.....	1	1	—	2	1	1	2
Villa Bella.....	1	—	—	1	1	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseignement primaire — Enseignement subventionné par les Municipalités

MATRICULA E FREQUENCIA

Inscriptions et assiduité

SÊDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Bahia						
Arcia.....	22	19	41	14	12	26
Remanso.....	117	—	117	89	—	89
Ceará						
Massapé.....	35	24	59	24	18	42
Porangaba.....	27	—	27	21	—	21
Quixadá.....	18	27	45	14	22	36
Distrito Federal	252	—	252	200	—	200
Espirito Santo						
Alegre.....	29	—	29	23	—	23
Santa Izabel.....	94	38	132	79	29	108
Victoria.....	25	10	35	20	8	28
Maranhão						
Erejo.....	50	—	50	40	—	40
São Luiz.....	67	73	140	49	56	105
Minas Geraes						
Fructal.....	31	44	75	19	21	40
Itajubá.....	19	—	19	35	—	35
São Manoel.....	56	5	61	45	5	50
São Paulo do Muriaé.....	108	—	108	84	—	84
Pará						
Bragança.....	157	14	171	124	12	136
Vizeu.....	24	—	24	22	—	22
Parahyba						
Alagôa Grande.....	69	—	69	50	—	50

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseignement primaire — Enseignement subventionné par les Municipalités

MATRICULA E FREQUENCIA

Inscriptions et assiduité

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Paraná						
Campo Largo.....	40	30	70	24	16	40
Rio Negro.....	80	40	120	59	29	88
Ypiranga.....	36	—	36	28	—	28
Pernambuco						
Bom Conselho.....	50	90	140	38	75	113
Gamelleira.....	15	17	32	12	14	26
Palmares.....	26	—	26	20	—	20
Salgueiro.....	37	—	37	31	—	31
Rio de Janeiro						
Parahyba do Sul.....	80	—	80	60	—	60
Therezopolis.....	18	—	18	15	—	15
Rio Grande do Norte						
Assú.....	—	46	46	—	38	38
Jardim de Angicos.....	16	20	36	10	16	26
Macahyba.....	55	—	55	45	—	45
Rio Grande do Sul						
Conceição do Arroio.....	35	16	51	28	14	42
Estrella.....	25	30	55	20	23	43
Julio de Castilhos.....	103	—	103	78	—	78
Lavras.....	20	—	20	16	—	16
Passo Fundo.....	78	—	78	65	—	65
Porto Alegre.....	80	—	80	60	—	60
São Borja.....	79	36	115	62	28	90

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseignement primaire — Enseignement subventionné par les Municipalités

MATRICULA E FREQUENCIA

Inscriptions et assiduité

SÊDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	São Thiago do Boqueirão.....	28	25	53	22	20
Soledade.....	47	6	53	39	6	45
Venancio Ayres.....	16	4	20	14	4	18
Santa Catharina						
Brusque.....	510	190	700	440	160	600
Camboriú.....	34	28	62	25	23	48
Campos Novos.....	35	—	35	28	—	28
Joinville.....	736	586	1.322	698	489	1.187
Paraty.....	63	8	71	50	7	57
São Bento.....	181	149	330	147	116	263
São Francisco.....	22	16	38	18	14	32
Urussanga.....	304	282	586	260	240	500
São Paulo						
Bebedouro.....	40	25	65	30	20	50
Mattão.....	43	37	80	35	31	66
Pindamonhangaba.....	6	6	12	6	6	12
Piracicaba.....	258	—	258	212	—	212
Ribeirão Preto.....	491	222	713	460	190	590
São Simão.....	26	22	48	22	18	40
Tamboré.....	27	—	27	22	—	22
Tuquaratinga.....	25	25	50	21	20	41
Villa Bella.....	53	—	53	42	—	42

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino subvencionado pelas Municipalidades

Enseignement primaire — Enseignement subventionné par les Municipalités

CONCLUSÃO DO CURSO (1)

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Bahia		
Arçua.....	10	9	19
Remaúno.....	18	—	18
Espirito Santo			
Santa Izabel.....	3	2	5
Minas Geraes (2)			
Itajubá.....	10	—	10
Pará			
Vizeu.....	10	—	10
Paraná			
Campo Largo.....	14	6	20
Rio Negro.....	15	10	25
Rio de Janeiro (3)			
Therezopolis.....	8	—	8
Rio Grande do Sul (4)			
Passo Fundo.....	8	—	8
Santa Catharina (5)			
Brusque.....	25	15	40
Joinville.....	126	87	213
Paraty.....	14	2	16
São Bento.....	12	8	20
Urussanga.....	27	15	42
São Paulo (6)			
Piracicaba.....	44	—	44
Ribeirão Preto.....	16	10	26
São Simão.....	13	5	18

(1) Não se obteve indicação do numero de alumnos promptos no curso da escola subvencionada pela Municipalidade do Districto Federal, bem assim dos que concluíram os estudos nos estabelecimentos auxiliados pelos Municipios do Brejo e de São Luiz (Estado do Maranhão), e pelo de Machyba (Estado do Rio Grande do Norte).

(2) Faltam informações quanto aos Municipios de Fructal e São Paulo do Maranhão.

(3) Não se conseguiu informação do Municipio de Parahyba do Sul.

(4) Não houve informações dos Municipios de Estrella, Julio de Castilhos, Porto Alegre e São Borja.

(5) Faltam indicações dos Municipios de Camboriú e Campos Novos.

(6) Não se alcançaram informações dos Municipios de Bebedouro, Taquaratinga e Villa Bella.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Alagoas (1)						
Atalaia.....	1	2	—	3	1	2	3
Euclides Malta.....	2	1	—	3	2	1	3
Junqueiro.....	6	3	—	9	6	3	9
Maceió.....	1	—	5	6	1	9	10
Muricy.....	—	—	1	1	1	1	2
Pilar.....	3	1	—	4	3	1	4
Porto Real do Collegio.....	—	—	4	4	—	4	4
São José da Lage.....	1	—	—	1	2	—	2
Traipá.....	1	—	4	5	1	4	5
Triunpho.....	—	—	2	2	—	2	2
Viçosa.....	1	—	1	2	1	1	2
Victoria.....	1	1	2	4	1	3	4
Amazonas (2)							
Canutama.....	1	—	—	1	1	—	1
Coary.....	1	—	—	1	1	—	1
Itacoatiara.....	—	1	—	1	—	1	1
Manacapuru.....	1	—	2	3	3	1	4
Manáos.....	6	—	11	17	25	5	30
Manicoré.....	1	—	—	1	1	—	1

(1) Careciam de escolas particulares os Municípios de Água Branca, Alagoas, Anadia, Belo Monte, Coruripe, Leopoldina, Limoeiro, Pão de Açúcar, Piaçabussá, Piranhas, Porto Calvo, Porto de Pedras, Sant'Anna do Ipanema, São Braz, São Miguel de Campos e União.

(2) Não havia escolas particulares nos Municípios de Barreirinha, Boa Vista do Rio Branco, Borba, Codajaz, Humaythá, Maués, Moura, São Gabriel, São Paulo de Olivença, Silveiro Nery, Silves e Uruará.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Pariutins.....	1	—	1	2	3	1	4
São Felipe.....	2	2	—	4	2	2	4
Teffé.....	1	1	—	2	1	1	2
Bahia (3)							
Abrantes.....	—	2	—	2	—	2	2
Alagoinhas.....	1	2	—	3	1	4	5
Alcobaça.....	—	—	1	1	—	1	1
Amargosa.....	—	—	1	1	—	1	1
Andaraí.....	—	—	4	4	2	2	4
Aratuhy.....	—	1	—	1	—	1	1
Arcia.....	—	—	10	10	3	7	10
Barracão.....	2	—	—	2	2	—	2
Barra do Rio Grande.....	1	2	3	6	4	2	6
Barreiras.....	1	—	5	6	5	1	6
Belmonte.....	—	1	—	1	—	1	1
Bom Nova.....	—	—	1	1	1	—	1
Bomfim.....	1	—	1	2	1	1	2
Bom Jesus dos Meiras.....	—	—	3	3	2	1	3
Brotas de Macaúbas.....	2	—	—	2	2	—	2

(3) Não existiam escolas particulares nos Municípios de Angical, Aracy, Barra do Rio de Contas, Bom Jesus da Lapa, Bom Jesus do Rio de Contas, Camisão, Capivary, Chique-Chique, Cicero Dentas, Conceição do Almeida, Conceição do Coité, Coração de Maria, Correntina, Cumbe, Gamelleira do Assuruá, Geremoabo, Igarapina, Irará, Itapicuru, Itanassá, Jacaracy, Jaguaripe, Jequié, Jussipe, Macaúbas, Maracás, Maranhá, Monte Alegre, Monte Alto, Monte Cruzeiro, Monte Santo, Oliveira do Brejinho, Olivença, Patrocínio do Coité, Pão de Açúcar, Porto Seguro, Queimadas, Remédios do Rio de Contas, Riachão de Jacuhy, Riacho de Sant'Anna, Sant'Anna do Catú, Sant'Anna dos Brejos, Santa Cruz, Santo Antonio da Gloria, São Gonçalo dos Campos, São José da Casa Nova, São Miguel, Serrinha, Sour, Tucano, Umburanas, Villa Bella das Palmeiras e Villa Verde.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Cachoeira.....	2	1	7	10	7	3	10
Cachoeira da Abbadia.....	—	—	2	2	1	1	2
Camamú.....	—	—	3	3	—	3	3
Campo Formoso.....	—	—	7	7	7	—	7
Caravellas.....	—	—	1	1	—	1	1
Conde.....	1	—	—	1	1	—	1
Condeúba.....	1	1	—	2	1	1	2
Conquista.....	5	—	15	20	15	5	20
Cruz das Almas.....	2	—	2	4	2	2	4
Curaçá.....	—	2	13	15	14	1	15
Ilhéos.....	—	—	2	2	—	2	2
Itaberaba.....	1	1	—	2	1	1	2
Itaparica.....	—	—	2	2	—	2	2
Joaazeiro.....	1	2	—	3	1	2	3
Lagoa.....	—	—	2	2	—	2	2
Lençóis.....	1	—	3	4	1	3	4
Maragogipe.....	—	—	2	2	—	2	2
Minas do Rio de Contas.....	8	—	—	8	8	—	8
Morro do Chapéu.....	1	—	3	4	1	3	4
Mundo Novo.....	1	—	—	1	1	—	1
Nazareth.....	1	—	4	5	2	4	6
Nova Boipeba.....	—	1	1	2	—	2	2
Pombal.....	1	—	—	1	1	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculin	Sexo féminin	Total
Prado.....	—	—	1	1	—	1	1
Remanso.....	1	1	—	2	1	1	2
Santa Maria da Victoria.....	1	—	—	1	1	—	1
Santarém.....	—	—	4	4	1	3	4
Santa Rita do Rio Preto.....	1	1	1	3	1	2	3
Santo Amaro.....	1	3	3	7	1	10	11
Santo Antonio de Jesus.....	1	—	—	1	1	—	1
São Felix de Paraguassú.....	—	—	2	2	—	2	2
São Francisco.....	—	—	5	5	2	3	5
São João do Paraguassú.....	2	—	2	4	2	2	4
São Salvador.....	6	4	7	17	13	13	31
Sento Sé.....	2	—	—	2	2	—	2
Taperoá.....	—	—	2	2	—	2	2
Ceará (1)							
Acarahú.....	—	—	1	1	1	—	1
Aracaty.....	2	2	1	5	2	3	5
Arneiroz.....	—	—	1	1	—	1	1
Assaré.....	1	—	—	1	1	—	1
Aurora.....	4	4	1	9	4	5	9
Barbalha.....	1	—	—	1	1	—	1

(1) Não contavam escolas particulares os Municípios de Aracoyaba, Araripe, Baturité, Beberibe, Benjamin Constant, Boa Viagem, Campos Salles, Coité, Cratheús, Entre Rios, Ipueiras, Itapipoca, Jaguaribe-mirim, Lavras, Limoeiro, Missão Velha, Morada Nova, Pacoty, Palma, Pedra Branca, Pentecoste, Pereiro, Pomagaba, Porteiros, Quixeramobim, Saboeiro, Santa Quitéria, São Benedicto, São Matheus, São Pedro do Crato, Soure, Tamboril, Trahiry, Tyanguá, Varzea Alegre e Viçosa.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin			Sexe masculin	Sexe féminin	
Cachoeira.....	—	—	1	1	—	1	1
Campo Grande.....	1	1	1	3	—	3	3
Canindé.....	1	—	—	1	4	—	4
Casavel.....	2	1	1	4	2	2	4
Crato.....	1	—	3	4	1	3	4
Fortaleza.....	11	3	8	22	12	34	46
Granja.....	1	—	—	1	1	—	1
Guarany.....	—	—	3	3	—	3	3
Ibiapina.....	1	—	—	1	2	—	2
Icó.....	1	1	—	2	1	1	2
Ipá.....	—	—	1	1	1	—	1
Jardim.....	1	—	1	2	1	1	2
Maranguape.....	1	1	2	4	2	4	6
Massapé.....	—	—	3	3	—	3	3
Mecejana.....	—	—	1	1	—	1	1
Milagres.....	1	—	—	1	1	—	1
Mulungú.....	—	—	2	2	—	2	2
Pacatuba.....	1	—	—	1	1	—	1
Quixadá.....	3	—	2	5	3	2	5
Sant'Anna.....	1	1	3	5	1	4	5
São Bernardo das Russas.....	3	—	1	4	3	1	4
São Francisco.....	1	—	—	1	3	—	3
Senador Pompeu.....	2	2	—	4	2	2	4

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Sobral.....	5	3	3	11	5	6	11
Taubá.....	1	—	—	1	1	—	1
Umaré.....	4	2	—	6	4	2	6
União.....	1	—	—	1	1	—	1
Distrito Federal.....	8	7	81	96	77	196	273
Espirito Santo (1)							
Cachoeiro do Itapemirim.....	1	1	—	2	1	1	2
Calçado.....	2	—	1	3	2	1	3
Conceição da Barra.....	1	1	1	3	2	1	3
Espirito Santo do Rio Pardo.....	5	2	3	10	7	3	10
Itapemirim.....	1	—	—	1	1	—	1
Pão Gigante.....	—	—	1	1	1	—	1
Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina.....	—	—	8	8	8	—	8
Santa Isabel.....	—	—	10	10	9	1	10
Santa Thereza.....	1	—	—	1	2	—	2
São Pedro de Itabapoana.....	2	—	—	2	2	—	2
Victoria.....	1	—	1	2	5	1	6
Goyaz (2)							
Aurapólis.....	2	—	—	2	2	—	2
Arraías.....	4	—	—	4	4	—	4

(1) Careciam de escolas particulares os Municípios de Afonso Claudio, Alegre, Alfredo Chaves, Anchieta, Cariacica, Espirito Santo, Linhares, Nova Almeida, Piuma, Ponte do Itabapoana, Riacho, Rio Novo, Santa Cruz, São Mathheus, Serra e Vianna.

(2) Não existiam escolas particulares nos Municípios de Allemão, Bomfim, Campo Formoso, Cavalcante, Chapéu, Conceição, Formosa, Forte, Mestre d'Armas, Mineiro, Morrinhos, Natividade, Palma, Peixe, Pilar, Fonso Alto, Santa Cruz, Santa Luzia, São Domingos, São José do Duro e Taguatinga.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mistas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Campinas.....	1	—	—	1	1	—
Catolão.....	1	2	—	3	1	2	3
Corumbá.....	—	—	1	1	—	1	1
Goyaz.....	1	1	3	5	1	4	5
Ipameri.....	—	—	1	1	1	—	1
Jaraguá.....	5	—	—	5	5	—	5
Jatahy.....	2	5	3	10	3	7	10
Pyrenópolis.....	—	3	—	3	—	3	3
Rio Bonito.....	5	—	—	5	5	—	5
Rio Verde.....	—	—	5	5	5	—	5
Maranhão (1)							
Barra do Corda.....	1	1	—	2	1	1	2
Cajapió.....	1	—	—	1	1	—	1
Carolina.....	3	2	—	5	3	2	5
Caxias.....	1	1	2	4	1	3	4
Cururupá.....	1	1	1	3	1	2	3
Itapecuru-mirim.....	1	2	—	3	1	2	3
Meirim.....	—	—	1	1	—	1	1
Pastos Bons.....	1	—	1	2	1	1	2
Pedreiras.....	1	—	—	1	1	—	1
Penalva.....	4	3	2	9	4	5	9

(1) Não havia escolas particulares nos Municípios de Anajatuba, Arinoses, Barreirinhas, Brejo, Chapadinha, Grajaú, Imperatriz, Loreto, Mimoso, Miriliba, Moção, Nova York, Passagem Franca, Santo Antonio de Balsas, São Francisco, São João dos Patos, São José dos Matões, São Vicente Ferrer, Tury-assú e Tutóya.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Pinheiro.....	1	1	1	3	1	2	3
São Bento dos Perizes.....	3	—	1	4	3	1	4
São Luiz.....	1	—	4	5	3	9	12
Victoria do Alto Parnahyba.....	2	—	—	2	2	—	2
Matto Grosso (1)							
Aquidauana.....	1	—	—	1	1	—	1
Corumbá.....	5	2	3	10	10	9	19
Cuyabá.....	4	3	3	10	14	16	30
Miranda.....	—	—	1	1	1	—	1
Poconé.....	1	—	—	1	1	—	1
São Luiz de Cáceres.....	3	2	—	5	6	4	10
Minas Geraes (2)							
Agua Virtuosas.....	2	1	2	5	4	3	7
Alfenas.....	2	3	6	11	9	2	11
Araguary.....	5	—	5	10	8	4	12
Arassuahy.....	1	1	4	6	4	2	6
Araxá.....	1	—	—	1	1	—	1
Baependy.....	2	—	—	2	4	—	4
Barbacena.....	—	1	4	5	—	9	9

(1) Não dispunham de escolas particulares os Municípios de Coxim, Diamantino, Livramento, Matto Grosso, Nionc, Rosario do Rio Acima e Sauto Antonio do Rio Abaixo.

(2) Não funcionavam escolas particulares nos Municípios de Abaeté, Abre Campo, Alto Rio Doce, Ayuruoca, Bambuihy, Boa Vista do Tremedal, Bomfim, Campo Belo, Caracol, Caratinga, Christina, Dóres do Indayá, Fructal, Grão Mogol, Guaranésia, Itádna, Jacuury, Minas Novas, Monte Carmello, Montes Claros, Ouro Fino, Pará, Paracatá, Piranga, Pomba, Prados, Rio Branco, Rio Pardo, Rio Preto, Saliuns, Santa Luzia do Rio das Velhas, Santa Quitéria, São Caetano da Vargem Grande, São Francisco, São João Baptista, São Manoel, Ubá, Uberabinha, Villa Brasília e Villa Nova de Rezende.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Bello Horizonte.....	8	—	12	20	10	18	28
Bom Sucesso.....	2	—	1	3	1	2	3
Caethé.....	—	1	1	2	1	1	2
Campauha.....	3	1	3	7	3	4	7
Campos Gerais.....	1	1	—	2	1	1	2
Carangola.....	4	—	9	13	6	10	16
Carmo do Paranahyba.....	1	1	—	2	1	1	2
Carmo do Rio Claro.....	2	1	—	3	2	1	3
Cataguazes.....	7	1	4	12	7	5	12
Caxambú.....	—	—	1	1	—	1	1
Conceição do Serro.....	—	—	16	16	2	14	16
Curvello.....	10	1	19	30	24	6	30
Dôres da Boa Esperança.....	—	1	—	1	—	1	1
Entre Rios.....	4	1	—	5	4	1	5
Estrella do Sul.....	1	—	—	1	1	—	1
Guarará.....	2	1	1	4	1	3	4
Itabira.....	—	—	1	1	—	1	1
Itajubá.....	—	1	—	1	—	3	3
Itapeverica.....	1	1	1	3	1	2	3
Jacutinga.....	1	1	—	2	—	1	2
Januaria.....	1	—	—	1	1	—	1
Juiz de Fora.....	6	2	12	20	10	22	32
Lavras.....	1	2	—	3	2	6	8

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Leopoldina.....	—	—	2	2	2	1
Monte Alegre.....	1	—	—	1	1	—	1
Ouro Preto.....	2	1	5	8	3	5	8
Palma.....	1	—	1	2	1	1	2
Palmyra.....	2	—	4	6	2	4	6
Passa Quatro.....	1	—	—	1	4	—	4
Passos.....	—	3	—	3	—	16	16
Pitanguy.....	7	—	6	13	10	3	13
Poços de Caldas.....	1	1	—	2	1	1	2
Ponte Nova.....	1	1	—	2	1	1	2
Pouso Alegre.....	4	1	1	6	4	4	8
Prata.....	2	—	4	6	4	2	6
Queluz.....	—	1	—	1	—	2	2
Rio Novo.....	—	—	2	2	—	2	2
Sabará.....	—	—	1	1	—	1	1
Sacramento.....	2	—	1	3	4	—	4
Santa Rita de Cassia.....	1	—	—	1	1	—	1
Santo Antonio do Machado.....	1	1	3	5	3	4	7
São João d'El-Rey.....	1	1	1	3	2	8	10
São José de Além Parahyba.....	—	1	4	5	3	5	8
São José do Paraiso.....	—	—	1	1	2	—	2
São Paulo do Muriaé.....	2	2	—	4	2	2	4
Serro.....	2	1	—	3	2	1	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistos	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin			Sexe masculin	Sexe féminin	
Sete Lagoas.....	—	—	17	17	14	3	17
Theophilo Ottoni.....	—	—	2	2	2	—	2
Tiradentes.....	1	—	—	1	1	—	1
Tres Corações do Rio Verde.....	1	1	2	4	3	1	4
Turvo.....	1	3	6	10	7	3	10
Uberaba.....	3	3	—	6	10	8	18
Varginha.....	2	—	1	3	3	—	3
Viçosa.....	1	—	—	1	1	—	1
Villa Nova de Lima.....	—	1	—	1	—	1	1
Villa Platina.....	2	1	2	5	3	2	5
Pará (1)							
Acará.....	—	—	2	2	—	2	2
Belém.....	3	3	52	58	44	75	119
Maracaná.....	1	—	—	1	1	—	1
Monte Alegre.....	—	—	4	4	—	4	4
Solinas.....	2	—	—	2	2	—	2
Santarém.....	—	—	3	3	—	3	3
Parahyba (2)							
Alagôa Grande.....	2	—	1	3	2	1	3
Areia.....	—	—	4	4	—	4	4

(1) Não existiam escolas particulares nos Municípios de Abaeté, Alemquer, Almeirim, Anajás, Aveiro, Bagre, Baião, Bragança, Cameté, Qurrallubo, Faro, Gurupá, Igarapés-ássá, Igarapés-miry, Irituba, Itutuba, Macapá, Marapanim, Melgaço, Mocajuba, Mojú, Ourém, Portel, Porto de Moz, Prainha, São Sebastião da Boa Vista, Soure, Souzel e Vizeu.

(2) Careciam de escolas particulares os Municípios de Alagôa do Monteiro, Alagôa Nova, Araruama, Bananeiras, Cabaceiras, Cajazeiras, Conceição, Espírito Santo, Misericórdia, Pedras de Fogo, Picuí, Pilar, São João do Rio do Peixe, São José de Piranhas, Souza e Taperod.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Brejo da Cruz.....	—	—	1	1	1	—
Catolé do Rocha.....	8	5	3	16	7	9	16
Guarabira.....	—	1	2	3	—	3	3
Ingá.....	—	—	1	1	—	1	1
Itabayanna.....	1	1	—	2	1	1	2
Mamanguape.....	1	—	—	1	1	—	1
Parahyba.....	1	—	—	1	3	—	3
Piancó.....	1	—	—	1	1	—	1
Princeza.....	5	—	—	5	5	—	5
Santa Luzia do Sabugy.....	4	3	—	7	4	3	7
Santa Rita.....	1	1	—	2	1	1	2
São João do Cariry.....	2	1	—	3	2	1	3
Serraria.....	5	3	10	18	7	11	18
Teixeira.....	1	—	1	2	2	—	2
Umbuzeiro.....	1	—	—	1	1	—	1
Paraná (1)							
Campo Largo.....	5	—	1	6	5	1	6
Curityba.....	3	—	5	8	4	6	10
Jacarésinho.....	—	—	1	1	—	1	1
Lapa.....	—	—	1	1	—	2	2
Morrêtes.....	—	1	—	1	—	2	2

(1) Não contavam escolas particulares os Municípios de Antonina, Araucaria, Bocayuva, Campina Grande, Castro, Colombo, Conchas, Deodoro, Entre Rios, Guarakessaba, Gunratuba, Jaguariahyva, Palmeira, Porto de Cima, São João do Triunpho, Votuverava e Ypiranga.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles			PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant			
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexo masculin	Pour le sexo féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Palmas.....	2	—	1	3	3	—	3
Paranaguá.....	1	—	3	4	1	3	4
Pirahy.....	2	—	—	2	2	—	2
Ponta Grossa.....	3	1	4	8	7	2	9
Prudentópolis.....	—	—	2	2	1	2	3
Rio Negro.....	—	—	11	11	9	3	12
São José da Boa Vista.....	1	—	1	2	1	1	2
São José dos Pinhães.....	—	—	2	2	3	5	8
Serro Azul.....	8	1	—	9	8	1	9
Thomazina.....	—	—	1	1	1	—	1
Tibagy.....	3	—	—	3	3	—	3
União da Victoria.....	—	—	1	1	1	—	1
Pernambuco (1)							
Alagôa de Baixo.....	—	—	4	4	—	4	4
Barreiros.....	1	2	—	3	1	2	3
Bezerras.....	2	1	—	3	2	1	3
Boa Vista.....	4	—	—	4	4	—	4
Boim Conselho.....	1	2	—	3	—	4	4
Bonito.....	—	—	10	10	6	4	10
Garanhuns.....	2	—	—	2	3	—	3

(1) Não havia escolas particulares nos Municípios de Aguias Belles, Amarago, Belmonte, Boa Jardim, Brejo da Madre de Deus, Buique, Cabo, Cabrobo, Canhotinho, Carnaró, Cimbres, Correntes, Escada, Exú, Floresta, Ganelleira, Granito, Ingazeira, Ipojuca, Ouricury, Panellas, Quijapa, Rio Formo, Sol Negro, São Bento e São José do Egypto.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Goyanna.....	—	2	—	2	—	5	5
Gravatá.....	—	—	5	5	—	5	5
Iguarassú.....	—	—	2	2	—	2	2
Itambé.....	2	—	5	7	2	5	7
Jaboatão.....	1	—	1	2	1	1	2
Leopoldina.....	1	—	—	1	1	—	1
Nazareth.....	1	1	—	2	3	1	4
Palmares.....	2	—	2	4	4	2	6
Pão d'Alho.....	—	—	1	1	—	1	1
Pedra.....	2	2	—	4	3	2	5
Petrolina.....	—	—	6	6	6	—	6
Recife.....	3	3	8	14	6	14	20
São Lourenço da Matta.....	4	2	2	8	4	4	8
Serinhaem.....	—	—	2	2	1	1	2
Taquaretinga.....	—	—	1	1	—	1	1
Timbaúba.....	2	6	—	8	2	6	8
Victoria.....	—	—	1	1	—	1	1
Planhy (1)							
Amarração.....	—	—	1	1	—	1	1
Barras do Maratahoan.....	—	—	6	6	5	1	6
Bom Jesus da Gurguéa.....	2	—	—	2	2	—	2

(1) Careciam de escolas particulares os Municípios de Alto Longá, Amarante, Baixo Longá, Belém, Campos Salles, Patrocínio, Piracuruca, Regeneração, Santo Antonio de Gilbués, São João do Piahy e Urusuby.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Campo Maior.....	1	2	2	5	3	2
Castello.....	4	1	2	7	6	1	7
Corrente.....	—	—	1	1	—	1	1
Floriano.....	1	2	—	3	1	2	3
Itamaraty.....	—	—	4	4	4	—	4
Jaicós.....	10	4	—	14	10	4	14
Livramento.....	—	1	—	1	—	1	1
Oeiras.....	1	1	2	4	3	1	4
Parahyba.....	3	2	1	6	3	3	6
Paulista.....	2	—	2	4	4	—	4
Picos.....	—	—	1	1	1	—	1
Porto Alegre.....	—	—	3	3	3	—	3
São Raymundo Nonnato.....	1	1	1	3	2	1	3
Therezina.....	5	1	1	7	9	3	12
União.....	1	—	1	2	1	1	2
Valença.....	1	—	—	1	1	—	1
Rio de Janeiro (1)							
Angra dos Reis.....	1	—	3	4	1	3	4
Barra Mansa.....	2	1	—	3	3	3	6
Barra do Pirahy.....	4	—	3	7	4	3	7
Barra de São João.....	2	—	4	6	2	4	6
Bom Jardim.....	—	—	—	2	—	2	2

(1) Não se encontravam escolas particulares nos Municípios de Azeitunha, Azevedo, D. Elias, B. das Ilhas, Itaboraí, Itaocara, Maculê, Manacatibó, Maricá, Parahyba do Sul, Rio Claro, Sant'Anna de Jacutinga, Santa Theresza, Santo Antonio de Padua, São Fidelis, São Francisco de Paula, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, São Sebastião do Alto, Siquieraema e Sumidouro.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Cabo Frio.....	2	—	2	4	2	2	4
Campos.....	—	—	12	12	—	12	12
Cantagallo.....	—	—	9	9	6	3	9
Iguassú.....	—	—	1	1	1	—	1
Itaguahy.....	2	4	—	6	2	4	6
Magé.....	—	—	2	2	1	1	2
Moute Verde.....	6	—	—	6	6	—	6
Nietheroy.....	—	—	5	5	—	8	8
Paraty.....	1	—	2	3	1	2	3
Petropolis.....	3	1	2	6	10	10	20
Santa Maria Magdalena.....	—	—	2	2	—	2	2
São João da Barra.....	1	—	1	2	1	1	2
Sapucaia.....	—	—	2	2	2	3	5
Therezopolis.....	1	—	—	1	1	—	1
Rio Grande do Norte (1)							
Angicos.....	2	—	—	2	2	—	2
Assú.....	1	—	—	1	1	—	1
Caicó.....	—	—	12	12	10	2	12
Luiz Gomes.....	—	—	1	1	—	1	1
Macahyba.....	2	—	—	2	2	—	2
Macau.....	2	1	—	3	2	1	3
Mossoró.....	3	3	3	9	3	6	9
Natal.....	6	6	—	12	6	10	16

(1) Não existiam escolas particulares nos Municípios de Acary, Apody, Areia Branca, Augusto Severo, Caraiúbas, Ceará-mirim, Curraes Novos, Flores, Govanninha, Jardim de Angicos, Martins, Pão dos Ferros, Papary, Patá, Porto Alegre, Saut'Anna do Mattos, Santa Cruz, Santo Antonio, Taipá, Touros e Villa Nova.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex m	Pour le sex f	Mixte	T. T.	Sexe m	Sexe f	T. T.
Nova Cruz.....	2	—	—	2	2	—	2
São Miguel.....	—	—	1	1	1	—	1
Rio Grande do Sul (1)							
Alegrete.....	1	1	1	3	1	2	3
Antonio Prado.....	—	—	1	1	—	5	5
Bagé.....	5	2	4	11	5	6	11
Benito Gonçalves.....	1	—	4	5	1	4	5
Caçapava.....	—	1	2	3	3	1	4
Cachoeira.....	—	—	5	5	3	2	5
Caxias.....	1	—	3	4	4	3	7
Conceição do Arroio.....	1	—	1	2	1	1	2
Cruz Alta.....	—	—	13	13	13	—	13
Dom Pedrito.....	1	—	—	1	2	—	2
Lagado.....	—	—	35	35	35	—	35
Passo Fundo.....	0	—	4	4	6	4	10
Pelotas.....	5	1	0	6	5	7	12
Porto Alegre.....	—	—	12	12	10	10	20
Rio Grande.....	4	2	7	13	14	6	20
Rio Pardo.....	—	—	1	1	—	1	1
Santa Maria da Bocca do Monte.....	2	—	5	7	2	5	7
Santa Victoria do Palmar.....	3	—	1	4	3	1	4
São Francisco de Paula de Cima da Serra.....	—	—	11	11	5	6	11
São João do Montenegro.....	3	2	48	53	51	2	53

(1) Não constava a existencia de escolas particulares nos Municípios de Alfredo Chaves, Caculé, Cangaçu, Canguçu, Dóres de Camaquã, Euzébio, Garibaldi, Ierval, Julio de Castilho, Lucão Vermelha, Lages, Piratini, Quaranhy, Rosario, Santo Angelo, São Borja, São Francisco de Assis, São Sepé, São Thome do Boqueirão, Soledade, Taquary e Torres.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mistas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
São José do Norte.....	—	—	2	2	—	2	2
São Leopoldo.....	18	10	20	48	18	30	48
São Lourenço.....	3	2	15	20	18	2	20
São Luiz Gonzaga.....	3	—	4	7	3	4	7
São Sebastião do Cahy.....	6	4	14	24	20	4	24
São Vicente.....	4	—	2	6	4	2	6
Taquara do Mundo Novo.....	—	—	23	23	23	—	23
Uruguayana.....	2	—	2	4	11	9	20
Vaccaria.....	1	1	—	2	2	5	7
Venancio Ayres.....	1	—	17	18	17	1	18
Viamão.....	2	—	1	3	2	1	3
Santa Catharina (1)							
Blumenau.....	—	—	112	112	116	—	116
Brusque.....	1	1	1	3	1	2	3
Campos Novos.....	1	1	3	5	2	3	5
Curitybanos.....	1	—	1	2	1	1	2
Florianopolis.....	—	—	6	6	3	7	10
Itajahy.....	1	—	7	8	3	5	8
Joinville.....	—	—	4	4	8	—	8
Laguna.....	4	6	2	12	4	8	12
Palhoça.....	—	—	5	5	5	—	5
São Bento.....	—	—	6	6	6	—	6
São Francisco.....	—	—	1	1	1	—	1

(1) Não havia escolas particulares nos Municipios de Araranguá, Camboriú, Campo Alegre, Garopaba, Itaruby, Jaguaruna, Nova Trento, Paraty, Porto Belo e São José.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
São Joaquim da Costa da Serra.....	2	—	1	3	3	—	3
Tijucas.....	—	—	5	5	1	4	5
Urussanga.....	—	—	1	1	1	—	1
São Paulo (1)							
Bariry.....	1	—	—	1	1	—	1
Barretos.....	4	3	1	8	7	1	8
Batatas.....	—	2	2	4	—	4	4
Bebedouro.....	2	—	—	2	2	—	2
Bôa Esperança.....	9	2	—	11	9	2	11
Botucatu.....	—	—	1	1	—	3	3
Brotas.....	1	—	1	2	4	1	5
Caçapava.....	—	—	1	1	—	1	1
Cacoude.....	1	—	—	1	1	—	1
Campinas.....	9	7	14	30	20	25	45
Casa Branca.....	1	—	—	1	1	—	1
Dous Corregos.....	2	2	—	4	2	2	4
Espirito Santo do Pinhal.....	1	—	—	1	1	—	1

(1) Carecem de escolas particulares os Municípios de Agudos, Auhenthy, Apiahy, Araçuaçu, Arinos, Atibaia, Bocalina, Bom Sucesso, Biquira, Cabreúva, Campo Largo de Sorocaba, Cananã, Capão Bonito, Capivary, Caraguatatuba, Catia, Dourado, Espírito Santo da Boa Vista, Fartura, Faxina, Guaratema, Guaratinguetá, Guarulhos, Guarulhos, Itatinga, Icaratá, Iguape, Indaiatuba, Itaberá, Itapeva, Itapetininga, Itaporanga, Itararé, Itatiba, Jambelô, Jardinópolis, Jatahy, Juquery, Leme, Lenções, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Monte-Mir, Nazareth, Nuporanga, Palmeiras, Paralytina, Pedrinhas, Peçeiros, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Monte-Mir, Nazareth, Nuporanga, Palmeiras, Paralytina, Pedrinhas, Peçeiros, Piedade, Pilar, Pinheiros, Piracânia, Pitangueiras, Porto Feliz, Porto Ferreira, Quez, Redenção, Rio Branco, Rio Bonito, Rio Claro, Rio das Pedras, Santa Bárbara, Santa Bárbara do Rio Preto, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Isabel, Santo Amaro, Santo Antonio da Boa Vista, São Bernardo, São João do Curralinho, São José do Barreiro, São Luiz do Paralytina, São Manoel do Paraná, São Miguel Archanjo, São Pedro, São Sebastião, Sarapuí, Serra Negra, Silveiras, Taubaté, Taubaté, Ubatuba, Una, Vila Vieira do Piquete e Xiririca.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Franca.....	1	2	—	3	1	7	8
Igarapava.....	2	3	—	5	2	3	5
Itapira.....	2	2	—	4	2	2	4
Itatinga.....	—	—	3	3	2	1	3
Jahú.....	2	—	3	5	4	1	5
Mineros.....	—	—	2	2	1	1	2
Parmahyba.....	1	1	—	2	1	1	2
Patrocínio do Sapucahy.....	2	—	4	6	4	2	6
Pedras.....	2	1	—	3	2	1	3
Pedreiras.....	—	—	1	1	1	—	1
Piracicaba.....	2	2	7	11	5	9	14
Pirassumunga.....	—	3	—	3	—	3	3
Ribeirão Preto.....	7	1	9	17	21	18	39
Salto de Itú.....	1	—	—	1	1	—	1
Santa Rita do Passa Quatro.....	—	2	—	2	—	4	4
Santos.....	24	14	3	41	24	18	42
São Carlos do Pinhal.....	3	2	—	5	3	2	5
São Paulo.....	4	5	53	62	32	53	85
São Roque.....	1	—	1	2	2	—	2
São Simão.....	1	—	1	2	2	—	2
São Vicente.....	1	2	—	3	1	2	3
Taquaratinga.....	3	2	—	5	3	2	5
Taubaté.....	1	1	—	2	1	2	3

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

ESCOLAS PRIMARIAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles primaires et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Tietê.....	—	—	1	1	1	—
Tremembé.....	1	—	—	1	4	—	4
Villa Bella.....	—	1	—	1	—	—	1
Sergipe (1)							
Aracajú.....	2	7	10	19	4	20	24
Campos.....	3	1	1	5	3	2	5
Capella.....	1	1	11	13	1	12	13
Divina Pastora.....	2	—	4	6	1	5	6
Estância.....	1	—	6	7	1	6	7
Gararú.....	1	—	—	1	1	—	1
Itabaiana.....	—	—	2	2	1	1	2
Itabaianinha.....	3	1	—	4	3	1	4
Japaratuba.....	—	—	1	1	1	1	2
Laranjeiras.....	—	—	10	10	2	8	10
Maroim.....	2	2	1	5	1	4	5
Nossa Senhora das Dôres.....	1	2	—	3	1	2	3
Riachão.....	1	—	1	2	1	1	2
Riachuelo.....	—	—	4	4	—	4	4
São Christovão.....	1	1	1	3	1	2	3
São Paulo.....	1	1	—	2	1	1	2
Simão Dias.....	—	—	3	3	—	3	3
Siriry.....	—	—	3	3	—	3	3
Villa Nova.....	—	—	3	3	—	3	3

(1) Não havia escolas particulares nos Municípios de Arauá, Baquirim, Espirito Santo, Itabaiana, Lagarto, Porto da Folha, Propriá, Rosario, Santo Amaro, Socorro e Villa Christiã.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Alagoas					
Atalnia.....	50	96	146	33	69	102
Euclides Malta.....	86	62	148	62	48	110
Junqueiro.....	126	167	293	86	120	206
Macció.....	110	315	425	83	230	313
Muricy.....	44	30	74	33	24	57
Pilar.....	184	91	275	126	70	196
Porto Real do Collegio.....	110	178	288	89	120	209
São José da Lage.....	68	—	68	50	—	50
Traipá.....	120	165	285	82	110	192
Triumpho.....	40	56	96	30	45	75
Vigosa.....	56	38	94	40	26	66
Victoria.....	157	139	296	112	92	204
Amazonas						
Canutama.....	15	—	15	11	—	11
Coary.....	15	—	15	12	—	12
Itacoatiára.....	—	20	20	—	20	20
Manacapurá.....	63	31	94	52	26	78
Manáos.....	552	389	941	462	336	798
Manicoré.....	31	—	31	22	—	22
Parintins.....	116	30	146	86	22	108
São Felipe.....	37	31	68	28	27	55
Teffé.....	23	21	44	17	19	36

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino primario

Enseignement primaire — Enseignement primaire

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Bahia					
Abrantes.....	—	50	50	—	11	11
Alagoinhas.....	20	120	140	12	83	96
Alcobaça.....	16	9	25	10	—	10
Amargosa.....	12	18	30	10	14	24
Andaraí.....	70	40	110	44	25	72
Aratuhye.....	—	9	9	—	—	—
Arcia.....	155	136	291	105	96	201
Barraço.....	40	—	40	30	—	30
Barra do Rio Grande.....	70	50	120	48	35	83
Barreiras.....	130	120	250	87	83	170
Belmonte.....	—	10	10	—	8	8
Bôa Nova.....	35	31	66	23	21	44
Bomfim.....	72	26	98	52	10	60
Bom Jesus dos Meiras.....	54	40	94	38	28	66
Brotas de Macahubas.....	65	—	65	42	—	42
Cachoeira.....	220	200	420	145	136	281
Cachoeira da Abbadia.....	29	23	52	20	17	37
Camamu.....	47	35	82	32	24	56
Campo Formoso.....	50	70	120	60	30	90
Caravellas.....	4	17	21	3	12	15
Conde.....	24	—	24	10	—	10
Condeôba.....	58	25	83	38	17	55

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Conquista.....	200	50	250	136	35
Cruz das Almas.....	100	68	168	65	45	110
Curaçá.....	226	154	380	145	102	247
Ilhéos.....	30	30	60	18	22	40
Itaberaba.....	22	20	42	16	14	30
Itaparica.....	10	14	24	7	9	16
Joazeiro.....	32	42	74	22	29	51
Lage.....	32	36	68	21	25	46
Lençóes.....	40	80	120	26	54	80
Maragogipe.....	20	58	78	17	49	66
Minas do Rio de Contas.....	197	—	197	147	—	147
Morro do Chapéu.....	126	99	225	80	64	144
Mundo Novo.....	42	—	42	30	—	30
Nazareth.....	82	160	242	52	102	154
Nova Boipeba.....	8	22	30	6	16	22
Pombal.....	56	—	56	36	—	36
Prado.....	8	12	20	6	8	14
Remanso.....	36	31	67	24	21	45
Santa Maria da Victoria.....	8	—	8	6	—	6
Santarém.....	50	29	79	30	20	50
Santa Rita do Rio Preto.....	76	92	168	51	63	114
Santo Amaro.....	148	195	343	96	130	226
Santo Antonio de Jesus.....	18	—	18	12	—	12

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Inscriptions			Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
São Felix de Paraguassú.....	22	42	64	14	51	45
São Francisco.....	80	50	130	55	15	50
São João do Paraguassú.....	70	50	120	47	35	52
São Salvador.....	470	410	880	311	520	600
Sento Sé.....	70	—	70	50	—	50
Taperoá.....	49	37	86	33	26	59
Ceará						
Acaralú.....	25	20	45	18	14	32
Aracaty.....	31	47	78	42	35	57
Arneiroz.....	13	18	31	9	13	22
Assaré.....	15	—	15	11	—	11
Aurora.....	180	28	208	133	19	156
Barbalha.....	43	—	43	31	—	31
Cachoeira.....	16	9	25	12	7	19
Campo Grande.....	60	15	75	45	11	57
Canindé.....	150	—	150	121	—	121
Cascavel.....	113	128	241	80	88	184
Crato.....	84	60	144	63	45	107
Fortaleza.....	810	765	1.575	500	512	1.012
Granja.....	22	—	22	17	—	17
Guarany.....	30	40	70	24	30	54
Ibiapina.....	75	—	75	55	—	55
Icó.....	30	35	65	23	30	53

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Ipá.....	40	20	60	30	15
Jardim.....	32	18	50	24	14	38
Maranguape.....	83	128	211	60	98	158
Massapé.....	34	37	71	25	28	53
Mecejana.....	18	12	30	13	10	23
Milagres.....	22	—	22	18	—	18
Mulungú.....	22	16	38	17	12	29
Pacatuba.....	30	—	30	25	—	25
Quixadá.....	170	66	236	140	50	190
Sant' Anua.....	91	89	180	70	65	135
São Bernardo das Russas.....	136	15	151	88	12	100
São Francisco.....	94	—	94	65	—	65
Senador Pompeu.....	75	90	165	60	70	130
Sobral.....	167	91	258	124	69	193
Taubá.....	17	—	17	14	—	14
Umaré.....	93	58	151	71	45	116
União.....	28	—	28	21	—	21
Distrito Federal.....	4.095	4.714	8.809	2.655	3.260	5.915
Espírito Santo						
Cachoeiro do Itapemirim.....	58	36	94	45	29	74
Calçado.....	50	25	75	40	20	60
Conceição da Barm.....	45	55	100	36	42	78
Espírito Santo do Rio Pardo.....	141	133	274	106	98	204

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Itapemirim.....	11	—	11	8	—
Páó Gigante.....	39	15	54	31	11	42
Porto do Cachociro de Santa Leopoldina.....	256	112	368	195	84	279
Santa Izabel.....	215	161	376	165	122	287
Santa Thereza.....	36	—	36	27	—	27
São Pedro de Itabapoana.....	25	—	25	15	—	15
Victoria.....	70	80	150	55	65	120
Goyaz						
Annapolis.....	24	—	24	16	—	16
Arrayans.....	52	—	52	40	—	40
Campinas.....	14	—	14	10	—	10
Catalão.....	32	38	70	20	28	48
Corumbá.....	21	27	48	13	19	32
Goyaz.....	143	116	261	103	57	160
Ipameri.....	16	14	30	11	10	21
Jaraguá.....	36	—	36	25	—	25
Jatáhy.....	126	258	384	92	171	263
Pyrenopolis.....	—	30	30	—	2	2
Rio Bonito.....	166	—	166	112	—	112
Rio Verde.....	90	64	154	65	54	119
Maranhão						
Barr do Corda.....	65	20	85	47	15	62
Cajapió.....	40	—	40	22	—	22

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Carolina.....	142	98	240	99	71
Caxias.....	140	136	276	100	76	176
Cururupá.....	78	58	136	54	41	95
Itapecurá-nuirim.....	50	78	128	34	55	89
Mearim.....	5	10	15	4	8	12
Pastos Bons.....	23	32	55	17	25	42
Pedreiras.....	52	—	52	38	—	38
Penalva.....	210	195	405	141	132	273
Pinheiro.....	69	53	122	48	38	86
São Bento dos Perizes.....	196	76	272	116	56	172
São Luiz.....	108	259	367	78	202	280
Victoria do Alto Parnahyba.....	84	—	84	60	—	60
Matto Grosso						
Aquidauana.....	8	—	8	6	—	6
Corumbá.....	292	205	497	244	174	418
Cuyabá.....	293	176	469	232	144	376
Miranda.....	32	37	69	26	29	55
Poconé.....	12	—	12	8	—	8
São Luiz de Cáceres.....	100	20	120	80	15	95
Minas Geraes						
Agua Virtuosas.....	39	37	76	28	26	54
Alfenas.....	179	53	262	98	50	148
Araguary.....	200	80	280	112	48	160

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé.

MATRICULA E FREQUÊNCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUÊNCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Arassuahy.....	120	50	170	70	50
Araxá.....	19	—	19	12	—	12
Bezendy.....	36	—	36	24	—	24
Barbacena.....	55	143	198	55	—	55
Bello Horizonte.....	400	400	1.200	500	250	750
Bom Successo.....	45	15	60	40	50	90
Caeté.....	30	32	62	20	20	40
Campaiha.....	107	92	199	60	80	140
Campos Geraes.....	26	14	40	18	10	28
Carangola.....	400	200	600	280	110	390
Carmo do Paranahyba.....	35	25	60	20	15	35
Carmo do Rio Claro.....	70	20	90	40	12	52
Cataguazes.....	250	50	300	150	50	200
Caxambá.....	6	28	34	5	20	25
Conceição do Serro.....	150	150	300	—	100	100
Curvello.....	440	160	600	250	80	330
Dóres da Boa Esperança.....	—	14	14	—	10	10
Entre Rios.....	60	10	70	30	7	37
Estrella do Sul.....	22	—	22	15	—	15
Guaraná.....	60	30	90	35	20	55
Itabira.....	6	10	16	4	—	4
Itajubá.....	—	83	83	—	50	50
Itapecerica.....	90	80	170	80	55	135
Jacutinga.....	10	20	30	7	20	27
Januária.....	15	—	15	12	—	12

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Juiz de Fóra.....	590	390	980	360	230	590
Lavras.....	80	90	170	50	60	110
Leopoldina.....	90	50	140	50	30	80
Monte Alegre.....	65	—	65	40	—	40
Ouro Preto.....	141	89	230	80	50	130
Palma.....	20	26	46	15	16	31
Palmyra.....	65	24	89	42	15	57
Passa Quatro.....	48	—	48	30	—	30
Passos.....	—	240	240	—	140	140
Pitangui.....	190	60	250	110	35	145
Poços de Caldas.....	20	30	50	15	20	35
Ponte Nova.....	25	35	60	17	23	40
Pouso Alegre.....	110	50	160	60	30	90
Prata.....	100	50	150	60	30	90
Queluz.....	—	21	21	—	15	15
Rio Novo.....	8	37	45	6	25	31
Sabará.....	16	24	40	10	16	26
Sacramento.....	80	10	90	50	8	58
Santa Rita de Cassia.....	30	—	30	20	—	20
Santo Antonio do Machado.....	67	57	124	45	35	80
São João d'El-Rey.....	330	150	480	230	90	320
São José de Além Parahyba.....	360	310	670	220	170	390
São José do Paraíso.....	28	6	34	18	5	23
São Paulo do Muriaé.....	140	88	228	85	55	140
Serro.....	60	30	90	35	20	55

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Sete Lagoas.....	280	110	390	170	60
Theophilo Ottoni.....	30	10	40	22	7	29
Piradentes.....	37	—	37	24	—	24
Tres Corações do Rio Verde.....	60	20	80	38	15	53
Turvo.....	100	50	150	58	32	90
Uberaba.....	260	200	460	180	120	300
Varginha.....	60	10	70	39	7	46
Viçosa.....	16	—	16	12	—	12
Villa Nova de Lima.....	—	20	20	—	15	15
Villa Platina.....	100	60	160	60	38	98
Pará						
Acará.....	10	26	36	8	18	26
Belém.....	1.114	1.601	2.715	913	1.345	2.258
Maracanã.....	37	—	37	30	—	30
Monte Alegre.....	260	80	280	164	67	231
Salinas.....	44	—	44	39	—	39
Santarém.....	43	69	112	34	51	85
Parahyba						
Alagôa Grande.....	51	26	80	41	23	64
Areia.....	76	111	187	49	75	127
Brejo da Cruz.....	30	6	36	23	5	28
Catolô do Rocha.....	224	218	442	151	121	275
Guarabira.....	29	68	97	19	18	37
Ingá.....	2	4	6	2	4	6
Itabayana.....	11	57	68	25	20	45

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Mamanguape.....	18	—	18	14	—
Parahyba.....	120	—	120	91	—	91
Piancó.....	13	—	13	10	—	10
Princesa.....	118	—	118	90	—	90
Santa Luzia do Sabugy.....	64	44	108	45	32	77
Santa Rita.....	32	25	57	24	22	46
São João do Cariry.....	55	26	81	42	23	65
Serraria.....	284	206	490	180	110	290
Teixeira.....	67	24	91	47	14	61
Umbuzeiro.....	17	—	17	15	—	15
Paraná						
Campo Largo.....	124	48	172	105	36	141
Curitiba.....	140	250	390	109	205	314
Jacarésinho.....	18	18	36	14	15	29
Lapa.....	12	49	61	10	40	50
Morrêtes.....	—	58	58	—	48	48
Palmas.....	91	31	122	72	25	97
Paranaguá.....	83	90	173	64	71	135
Pirahy.....	42	—	42	33	—	33
Ponta Grossa.....	209	168	377	153	140	293
Prudentópolis.....	280	120	400	196	96	292
Rio Negro.....	151	143	294	118	114	232
São José da Boa Vista.....	50	22	72	41	18	59
São José dos Pinhães.....	150	200	350	119	163	282

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Serra Azul.....	240	12	252	194	19
Thomazina.....	76	8	44	29	7	36
Tibagy.....	45	—	45	36	—	36
União da Victoria.....	9	18	27	7	14	21
Pernambuco						
Alagôa de Baixo.....	60	72	132	43	53	96
Barreiros.....	16	14	30	11	12	23
Bezerros.....	150	92	242	168	68	236
Bom Vista.....	87	—	87	61	—	61
Bom Conselho.....	20	62	82	17	46	63
Bonito.....	50	160	250	63	128	191
Garanhuns.....	60	—	60	44	—	44
Goyama.....	—	65	65	—	49	49
Gravatá.....	45	80	125	33	67	100
Ignarassá.....	25	20	45	23	13	36
Itambé.....	84	—	100	70	—	70
Jaboatão.....	30	12	42	26	16	42
Leopoldina.....	11	—	11	9	—	9
Nazareth.....	27	13	40	32	13	45
Palmares.....	20	24	48	30	18	48
Pão d'Alho.....	13	30	44	30	20	50
Pedra.....	57	16	73	45	14	59
Petrolina.....	70	50	120	52	38	90

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Recife.....	470	505	975	328	372
São Lourenço da Matta.....	184	184	368	129	132	261
Serinhaem.....	15	14	29	11	10	21
Taquaretinga.....	21	25	46	16	19	35
Timbaúba.....	23	120	143	18	90	108
Victoria.....	12	30	42	9	25	34
Paraíba						
Amarração.....	16	14	30	12	11	23
Barras do Maranhão.....	140	130	270	106	101	207
Bom Jesus da Gurguéia.....	70	—	70	55	—	55
Campo Maior.....	60	75	135	49	63	112
Castello.....	56	59	115	43	47	90
Corrente.....	10	22	32	8	16	24
Floriano.....	22	76	98	15	62	77
Itamaraty.....	110	86	196	86	69	155
Jacós.....	339	135	474	258	105	363
Livramento.....	—	22	22	—	15	15
Oeiras.....	37	54	91	30	45	75
Parnaíba.....	90	170	260	72	139	211
Paulista.....	50	60	110	40	50	90
Picos.....	28	20	48	23	16	39
Porto Alegre.....	34	29	63	27	23	50
São Raymundo Nonato.....	28	36	64	22	29	51

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe feminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe feminin	Total Total
	Therезiina.....	232	134	366	192	163
União.....	41	34	75	34	29	63
Valença.....	33	—	33	25	—	25
Rio de Janeiro						
Angra dos Reis.....	51	46	97	34	32	66
Barra Mansa.....	59	38	97	42	29	71
Barra do Pirahy.....	180	85	265	100	65	165
Barra de São João.....	103	87	190	65	58	123
Bom Jardim.....	51	69	120	33	45	78
Cabo Frio.....	31	22	53	21	12	33
Campos.....	269	282	542	170	174	344
Cantagallo.....	193	174	367	114	110	224
Iguassú.....	55	25	80	40	18	58
Itaguahy.....	281	384	665	181	262	443
Magé.....	167	80	247	105	51	156
Monte Verde.....	98	—	98	68	—	68
Nietheroy.....	166	129	295	168	105	273
Paraty.....	32	64	96	22	44	66
Petropolis.....	191	104	295	124	64	188
Santa Maria Magdalena.....	10	18	28	7	12	19
São João da Barra.....	60	48	108	40	27	67
Sapucaia.....	75	47	122	45	31	76
Therезopolis.....	39	—	39	16	—	16

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Rio Grande do Norte						
Angicos.....	96	—	96	76	—	76
Assú.....	60	—	60	55	—	55
Caicó.....	355	295	650	330	270	600
Luz Gomes.....	6	12	18	6	10	16
Macahyba.....	130	—	130	95	—	95
Macau.....	56	33	89	50	30	80
Mossoró.....	92	365	457	86	334	420
Natal.....	230	360	590	210	330	540
Nova Cruz.....	48	—	48	40	—	40
São Miguel.....	32	33	65	29	28	57
Rio Grande do Sul						
Alegrete.....	146	84	230	117	70	187
Antonio Prado.....	66	44	110	51	36	87
Bagé.....	577	201	778	467	169	636
Bento Gonçalves.....	150	145	295	125	121	246
Caçapava.....	94	86	180	75	71	146
Cachoeira.....	329	50	379	257	41	298
Caxias.....	150	130	280	123	111	234
Conceição do Arroio.....	56	16	72	46	14	60
Cruz Alta.....	476	205	681	367	164	531
Dom Pedrito.....	60	—	60	40	—	40
Lagado.....	1.113	612	1.725	890	508	1.398

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Inscriptions			Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Passo Fundo.....	369	83	443	295	71	366
Pelotas.....	392	152	544	303	123	426
Porto Alegre.....	540	938	1.478	672	808	1.480
Rio Grande.....	711	237	948	562	194	756
Rio Pardo.....	185	129	314	148	107	255
Santa Maria da Boaça do Monte.....	342	111	453	267	90	357
Santa Victoria do Palmar.....	182	16	198	147	14	161
São Francisco de Paula de Cima da Serra.....	280	160	440	221	131	352
São João do Montenegro.....	1.354	1.133	2.547	1.088	860	1.948
São José do Norte.....	57	28	85	47	23	70
São Leopoldo.....	1.395	1.208	2.603	1.088	978	2.066
São Lourenço.....	632	384	1.016	512	323	835
São Luiz Gonzaga.....	185	94	279	148	78	226
São Sebastião do Cahy.....	594	288	882	457	259	716
São Vicente.....	184	52	236	153	45	198
Taquara do Mundo Novo.....	437	260	717	354	235	589
Uruguayana.....	17	12	29	18	8	26
Vaccaria.....	51	33	114	31	28	59
Venancio Ayres.....	426	37	463	337	30	367
Viamão.....	120	25	145	80	33	113
Santa Catharina						
Blumenau.....	2.158	1.834	3.992	1.751	1.507	3.258
Brusque.....	48	43	91	31	28	59

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Campos Novos.....	44	21	65	31	15
Carlybano.....	59	8	67	42	6	48
Flornopolis.....	120	140	260	80	100	180
Itajubá.....	110	130	240	75	95	170
Joinville.....	212	187	399	150	140	290
Laguna.....	210	180	390	150	140	290
Palhoça.....	64	56	120	45	41	86
São Bento.....	131	147	278	90	100	190
São Francisco.....	8	4	12	7	4	11
São Joaquim da Costa da Serra.....	37	2	39	28	2	30
Tijucas.....	93	59	152	70	45	115
Urussanga.....	16	9	25	12	7	19
São Paulo						
Barry.....	42	—	42	32	—	32
Barretos.....	267	124	391	183	98	281
Batatas.....	28	99	127	19	68	87
Bebedouro.....	58	—	58	42	—	42
Bom Esperança.....	434	69	503	287	40	327
Botucatu.....	30	39	69	20	29	49
Broços.....	54	18	72	40	12	52
Cacupava.....	8	23	31	6	15	21
Caconde.....	56	—	56	42	—	42
Camplins.....	1.325	915	2.240	1.140	795	1.935

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRÍCULA E FREQUÊNCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÊDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRÍCULA Inscriptions			FREQUÊNCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Casa Branca.....	32	—	42	37	—
Dous Corregos.....	169	72	241	65	49	114
Espírito Santo do Pinhal.....	—	—	50	41	—	41
Francia.....	15	259	274	17	183	200
Igarapava.....	55	85	140	35	65	100
Iapira.....	79	51	132	59	33	92
Iatanga.....	27	0	27	31	0	31
Jahú.....	142	87	229	116	51	167
Mineiros.....	43	55	98	28	40	68
Parmahyba.....	52	34	86	5	26	31
Patrocínio do Sapucahy.....	13	16	29	10	12	22
Pedras.....	65	—	65	43	15	58
Pedreiras.....	75	11	86	27	10	37
Piracemba.....	—	326	326	158	211	369
Pirassununga.....	—	42	42	1	0	1
Ribeirão Preto.....	519	253	772	415	311	726
Salto de Vid.....	48	—	48	3	—	3
Santa Rita do Passa Quatro.....	—	256	256	—	257	257
Santos.....	1,142	1,079	2,221	809	566	1,375
São Carlos do Pinhal.....	439	169	608	307	209	516
São Paulo.....	7,055	7,005	14,060	4,075	5,200	9,275
São Roque.....	0	86	86	0	0	0
São Simão.....	4	33	37	3	1	4
São Vicente.....	4	30	34	—	—	—
Taquaritinga.....	10	87	97	30	0	30

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Taubaté.....	70	96	166	60	66
Tieté.....	60	8	68	42	6	48
Tremembé.....	56	—	56	40	—	40
Villa Bella.....	—	43	43	—	33	33
Sergipe						
Aracajú.....	140	290	430	110	230	340
Campos.....	112	70	182	80	60	140
Capela.....	117	119	236	74	68	142
Divina Pastora.....	41	31	72	30	18	48
Estancia.....	95	99	194	71	73	144
Gararú.....	16	—	16	10	—	10
Itabaiana.....	39	27	66	28	17	45
Itabaianinha.....	87	29	116	60	22	82
Japaratuba.....	32	24	56	22	14	36
Laranjeiras.....	100	98	198	74	68	142
Maroim.....	42	47	89	28	29	57
Nossa Senhora das Dóres.....	47	46	93	31	27	58
Riachão.....	46	28	74	36	18	54
Riachuelo.....	52	76	128	46	50	96
São Christovão.....	22	14	36	15	10	25
São Paulo.....	45	34	79	33	25	58
Simão Dias.....	25	35	60	15	21	36
Siriry.....	30	48	78	22	34	56
Villa Nova.....	43	56	99	33	39	72

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES E PESSOAL DOCENTE
Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Alagoas							
Maceió.....	5	2	—	7	7	4	11
Amazonas							
Manáos.....	3	1	—	4	3	1	4
Bahia							
Alagoinhas.....	1	—	—	1	2	—	2
São Salvador.....	10	11	5	26	39	49	88
Ceará							
Camocim.....	—	—	1	1	1	—	1
Fortaleza.....	7	4	—	11	8	9	17
Quixadá.....	1	—	—	1	1	—	1
Distrito Federal.....	12	4	23	39	76	118	194
Espirito Santo							
Cachoeiro do Itapemirim.....	(1) 1	—	1	2	1	1	2
Victoria.....	—	—	1	1	—	5	5
Goyaz (2)							
Bella Vista.....	—	1	—	1	—	2	2
Goyaz.....	—	—	1	1	—	10	20
Porto Nacional.....	—	—	1	1	—	4	4
Maranhão (3)							
Caxias.....	1	1	—	2	1	1	2

(1) Subvencionado pelo Estado.

(2) Os tres estabelecimentos localizados em Goyaz eram subvencionados pelo Estado.

(3) Parecem ter tambem cursos elementares 2 collegios secundarios do Municipio de Carolina e 1 do de São Luiz. Não foram, porém, discriminadas as informações dos referidos cursos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES E PESSOAL DOCENTE
Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Matto Grosso							
Cuyabá.....	3	—	1	4	10	—	10
São Luiz de Cáceres.....	1	1	—	2	2	2	4
Minas Geraes (1)							
Agua Virtuosas.....	1	—	—	1	1	—	1
Barbacena.....	—	1	1	2	—	3	3
Belo Horizonte.....	1	—	4	5	5	24	29
Campanha.....	2	2	—	4	2	2	4
Carmo do Rio Claro.....	—	1	—	1	—	1	1
Diamantina.....	—	1	—	1	—	6	6
Estrella do Sul.....	1	—	—	1	2	—	2
Itajubá.....	1	—	—	1	2	—	2
Juiz de Fóra.....	2	1	6	9	20	14	34
Lavras.....	—	—	2	2	4	3	7
Leopoldina.....	1	—	—	1	4	—	4
Mariana.....	—	1	—	1	—	2	2
Muzambinho.....	1	—	—	1	2	—	2
Oliveira.....	2	—	1	3	4	3	7
Passos.....	1	—	—	1	1	—	1
Ponte Nova.....	1	1	1	3	1	10	11
Pouso Alegre.....	1	1	—	2	4	4	8

(1) Havia mais um collegio, mixto, no Município de São Manoel. Não foi possível obter informações dos estabelecimentos situados no Município de Carangola.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES E PESSOAL DOCENTE
Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municipios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Ecoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	São João d'El-Rey.....	—	1	—	1	—	2
Silvestre Ferraz.....	1	1	—	2	1	2	3
Uberaba.....	1	1	—	2	4	8	12
Villa Platina.....	—	—	2	2	2	—	2
Pará							
Belém.....	3	1	5	9	12	2	14
Parahyba (1)							
Guarabira.....	1	—	—	1	1	—	1
Parahyba.....	1	2	4	7	1	8	9
Paraná							
Curitiba.....	3	1	3	7	5	6	11
Fonta Grossa.....	—	—	1	1	1	—	1
Pernambuco							
Recife.....	11	4	—	15	25	9	34
Piauhy							
Therézina.....	3	—	1	4	3	1	4
Rio de Janeiro (2)							
Nietheroy.....	2	1	3	6	7	7	14
Nova Friburgo.....	1	1	—	2	2	4	6
Petropolis.....	4	4	2	10	25	4	29
Rezende.....	—	1	—	1	—	1	2

(1) Havia ainda um collegio primario-secundario, no Municipio de Bananeiras. Esse estabelecimento não figura neste quadro, por não se haver obtido a discriminação do respectivo pessoal docente cujo total consta do quadro de instrução secundaria.

(2) Falta um collegio do Municipio de Borna do Piauhy, de cujo curso elemental não foi possível obter informações.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES E PESSOAL DOCENTE
Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sex masculin	Pour le sex féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Rio Grande do Norte							
Mossoró.....	(1) 2	—	—	2	2	—	2
Natal.....	2	1	—	3	5	2	7
Rio Grande do Sul							
Alegrete.....	1	1	—	2	1	1	2
Bagé.....	1	1	—	2	2	1	3
Bento Gonçalves.....	—	1	—	1	—	1	1
Cachoeira.....	—	—	2	2	—	2	2
Caxias.....	1	1	—	2	1	2	3
Cruz Alta.....	1	1	—	2	2	1	3
Jaguarão.....	1	—	—	1	2	—	2
Lagado.....	1	2	—	3	2	3	5
Pelotas.....	3	1	—	4	5	1	6
Porto Alegre.....	—	—	5	5	6	6	12
Rio Grande.....	3	1	—	4	3	1	4
Santa Maria da Bocca do Monte.....	1	—	1	2	1	1	2
São Gabriel.....	1	—	—	1	2	—	2
São João do Montenegro.....	1	1	—	2	2	2	4
São Leopoldo.....	2	1	—	3	2	1	3
Taquara do Mundo Novo.....	1	—	—	1	2	—	2
Santa Catharina (2)							
Blumenau.....	—	—	1	1	5	—	5
Florianópolis.....	1	1	1	3	6	8	14

(1) São dois cursos elementares diferentes (um diurno e outro nocturno), dependentes do mesmo estabelecimento.

(2) Falta no quadro um collegio para o sexo masculino, do Município de Lages, porque as informações do curso elemental foram englobadas com as do curso secundario.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES E PESSOAL DOCENTE
Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Joinville.....	—	—	1	1	4	3	7
Lages.....	—	1	—	1	—	3	3
Laguna.....	—	—	1	1	1	—	1
São Francisco.....	—	—	1	1	1	1	2
Tubarão.....	—	—	1	1	—	2	2
São Paulo (1)							
Botatães.....	2	2	—	4	4	6	10
Espírito Santo do Pinhal.....	1	—	1	2	3	2	5
Jacarehy.....	1	—	—	1	3	—	3
Jahú.....	1	—	—	1	3	—	3
Lorena.....	1	—	—	1	4	—	4
Piracicaba.....	—	1	1	2	2	10	12
Santa Rita do Passa Quatro.....	1	—	—	1	1	—	1
Santos.....	2	—	—	2	8	—	8
São Bento do Sapucahy.....	—	—	1	1	1	—	1
São Paulo.....	6	4	11	(2) 21	27	32	59
Thibaté.....	—	1	—	1	—	2	2
Ytá.....	1	—	—	1	2	—	2
Sergipe							
Aquidaban.....	—	—	1	1	1	—	1
Aracaju.....	3	1	—	4	4	2	6
Capella.....	1	—	—	1	1	—	1

(1) Faltam dois collegios do Município de Guaratinguetá, de cujos cursos elementares não se obtiveram informações distintas das dos cursos secundarios, em cujo quadro figuram os referidos estabelecimentos.

(2) Dois collegios eram subvencionados pelos cofres estaduais.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DOS CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAERS (1)
Inscriptions et assiduité dans les cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Alagoas					
Maceió.....	304	166	470	222	128	350
Bahia						
Alagoinhas.....	64	—	64	50	—	50
São Salvador.....	1.120	1.300	2.420	740	890	1.630
Ceará						
Camocim.....	48	8	56	35	7	42
Fortaleza.....	277	555	832	199	411	610
Quixadá.....	31	—	31	25	—	25
Distrito Federal.....	2.310	1.623	3.933	1.700	1.182	2.882
Espírito Santo (2)						
Cachoeiro do Itapemirim.....	49	20	69	30	15	45
Goyaz (3)						
Goyaz.....	63	200	263	50	150	200
Porto Nacional.....	15	90	105	12	70	82
Maranhão (4)						
Caxias.....	39	21	60	27	15	42

(1) A matrícula dos cursos elementares dos collegios secundarios existentes no Estado do Amazonas (Município de Manaus) está englobada na dos cursos secundarios, da qual não foi possível separar-a.

(2) Não foi possível apartar do total de alumnos do collegio secundario existente no Município de Victoria o numero dos que seguiam o curso elementar; por isso toda a matrícula do estabelecimento figura no quadro de instrução secundaria.

(3) Não se obteve informação do numero de alumnas do curso elementar existentes no collegio primario-secundario de Bella Vista.

(4) Não figuram neste quadro as matriculas de 2 collegios localizados no Município de Carolina e de 6 situados no Município de São Luiz, os quaes parecem ter curso elementar. O numero total de alumnos desses estabelecimentos consta do quadro de instrução secundaria.

ENSINO CIVIL
ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular
Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DOS CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAIS
Inscriptions et assiduidé dans les cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduidé		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
	Matto Grosso					
Cuyabá.....	148	—	148	110	—	110
São Luiz de Cáceres.....	20	35	55	20	32	52
Minas Geraes (1)						
Aguaes Virtuosos.....	26	—	26	20	—	20
Barbacena.....	14	49	63	10	30	40
Belo Horizonte.....	260	150	450	140	110	250
Campanha.....	40	60	100	25	40	65
Carmo do Rio Claro.....	—	26	26	—	18	18
Diamantina.....	—	214	214	—	154	154
Estrella do Sul.....	36	—	36	24	—	24
Itajubá.....	49	—	49	34	—	34
Juiz de Fora.....	480	320	800	250	220	500
Lavras.....	15	62	80	12	43	55
Leopoldina.....	15	—	15	14	—	14
Mariana.....	—	45	45	—	37	37
Muzambinho.....	59	—	59	40	—	40
Oliveira.....	62	49	111	40	30	70
Passos.....	34	—	34	20	—	20
Ponte Nova.....	61	120	197	38	82	120

(1) Falta neste quadro o numero de alumnos do curso elemental do collegio existente no Município de São Manoel, por ter sido dado apenas o total da respectiva matricula, que figura no quadro de instrução fundamental. O mesmo occorreu com o pessoal docente.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DOS CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES
Inscriptions et assiduité dans les cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Pouso Alegre.....	12	29	41	10	25
São João d'El-Rey.....	—	35	35	—	30	30
Silvestre Ferraz.....	21	38	59	16	30	46
Uberaba.....	111	343	454	103	285	388
Villa Platina.....	56	30	86	40	25	65
Pará (1)						
Belém.....	245	45	290	198	36	234
Parahyba (2)						
Guarabira.....	20	—	20	18	—	18
Parahyba.....	217	436	653	165	385	550
Paraná						
Curityba.....	133	268	401	107	215	322
Ponta Grossa.....	20	11	31	16	9	25
Pernambuco						
Recife.....	771	342	1.113	555	253	808
Flauhy						
Therézina.....	75	46	121	58	35	93
Rio de Janeiro (3)						
Nietheroy.....	416	81	497	289	61	350
Nova Friburgo.....	41	43	84	41	43	84
Petropolis.....	478	350	828	359	265	624
Rezende.....	—	25	25	—	16	16

(1) A matricula dos cursos elementares deve ser maior que a constante deste quadro, pois alguns collegios deram o total de alumnos matriculados, sem separar dos do curso secundario os que seguiam o curso primario.

(2) Falta a matricula de um collegio do Municipio de Bannneiras, a qual está incluida na do curso secundario.

(3) Falta a matricula de um collegio do Municipio da Barra do Pirahy, que foi englobada com a do curso secundario.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DOS CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES
Inscriptions et assiduité dans les cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Rio Grande do Norte					
Mossoró.....	140	—	140	120	—	120
Natal.....	148	70	218	130	55	185
Rio Grande do Sul						
Alegrete.....	39	32	71	31	27	58
Bagé.....	94	30	124	77	26	103
Bento Gonçalves.....	—	40	40	—	35	35
Cachoeira.....	22	29	51	18	25	43
Caxias.....	28	69	97	22	56	78
Cruz Alta.....	60	20	80	45	14	59
Jaguarão.....	62	—	62	52	—	52
Lajeado.....	103	160	263	80	133	213
Pelotas.....	514	37	551	401	32	433
Porto Alegre.....	297	242	539	241	203	444
Rio Graude.....	180	50	230	142	41	183
Santa Maria da Boocca do Monte.....	30	38	68	25	31	56
São Gabriel.....	109	—	109	85	—	85
São João do Montenegro.....	85	50	135	68	42	110
São Leopoldo.....	62	36	98	50	30	80
Taquara do Mundo Novo.....	112	—	102	81	—	81
Santa Catharina (1)						
Blumenau.....	—	34	12	73	20	96
Florianopolis.....	55	137	192	40	100	140

(1) Falta a matricula de um collegio masculino, do Municipio de Lages, cujas informações foram englobadas com as do curso secundario.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

MATRICULA E FREQUENCIA DOS CURSOS ELEMENTARES DE ESCOLAS SECUNDARIAS E PROFISSIONAES
Inscriptions et assiduité dans les cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduité		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Joinville.....	130	100	230	100	70
Lages.....	—	63	63	—	53	53
Laguna.....	12	3	15	10	3	13
São Francisco.....	26	12	38	20	10	30
Tubarão.....	8	32	40	6	24	30
São Paulo (1)						
Batataes.....	206	149	355	156	112	268
Espirito Santo do Pinhal.....	82	8	90	72	7	79
Jacarehy.....	35	—	35	27	—	27
Jahú.....	27	—	27	22	—	22
Lorena.....	60	—	60	40	—	40
Piracicaba.....	35	230	265	30	190	220
Santa Rita do Passa Quatro.....	30	—	30	26	—	26
Santos.....	352	—	352	264	—	264
São Beuto do Sapucahy.....	9	7	16	8	6	14
São Paulo.....	1.237	1.064	2.301	1.037	908	1.945
Taubaté.....	—	70	70	—	60	60
Ytú.....	25	—	25	19	—	19
Sergipe						
Aquidaban.....	16	6	22	14	5	19
Aracaju.....	105	25	130	72	20	92
Capella.....	24	—	24	20	—	20

(1) Não constam deste quadro as matriculas de 2 collegios do Municipio de Guaratinguetá, dadas em conjunto com as dos respectivos cursos secundarios, em cujo quadro figuram.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primário — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO (1)

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagoas (2)			
Euclydes Malta.....	5	4	9
Maceió.....	28	26	54
Muricy.....	12	8	20
Porto Real do Collegio.....	7	10	17
Triângulo.....	12	—	12
Victoria.....	5	—	5
Amazonas (2)			
Manacapuru.....	4	2	6
Maués.....	40	30	70
Bahia (4)			
Alagoinhas.....	4	6	10
Andaraí.....	10	8	18
Aracit.....	24	15	39
Barra do Rio Grande.....	4	3	7
Cachoeira.....	12	8	20
Cachoeira da Abadia.....	2	—	2
Campo Formoso.....	4	2	6

(1) Apontam-se em notas, quanto a cada Estado, os Municípios em relação aos quais não se obtiveram informações do numero de alumnos que porventura hajam concluido seus estudos nas escolas particulares Convém, todavia, dizer que, acerca da maior parte desses Municípios, o que já se apurou quanto a annos posteriores, auctoriza a considerar a falta de resposta, neste caso, como equivalente à informação negativa obtida em relação a outros, que, figurando nos quadros de paginas 250 a 254, não constam, entretanto, deste e das respectivas notas.

(2) Não se alcançou a indicação do numero de alumnos promptos no curso das escolas existentes nos Municípios de São José da Lage, Triunpho e Viçosa.

(3) Não houve informações quanto aos Municípios de Parintins e Teffé.

(4) Há deficiencia de dados quanto ás escolas que funcionaram nos Municípios de Abremtes, Barração Barreiras, Boa Nova, Bom Jesus dos Meiras, Brotas de Macalubas, Camamú, Condeúba, Ilhéos, Lençóis, Maragogipe, Morro do Chapéu, Mundo Novo, Pombal, Remanso, Santa Rita do Rio Preto, São Felix de Pragaussó, Sento Sé e Taperóá.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Conquista.....	10	2	12
Cruz das Almas.....	3	2	5
Curuçá.....	42	10	52
Lage.....	—	6	6
Minas do Rio de Contas.....	8	—	8
Nazareth.....	4	5	9
Santo Amaro.....	28	19	47
São Francisco.....	4	2	6
São João do Paraguassú.....	2	2	4
São Salvador.....	105	85	190
Ceará (1)			
Aracaty.....	2	3	5
Arneiroz.....	6	9	15
Aurora.....	22	12	34
Fortaleza.....	64	48	112
Maranguape.....	4	6	10
Quixadá.....	—	3	3
São Francisco.....	10	—	10
Sobral.....	2	4	6
Umaré.....	4	3	7
Distrito Federal.....	1.050	603	1.653
Espirito Santo (2)			
Conceição da Barra.....	2	3	5
Espirito Santo do Rio Pardo.....	4	2	6

(1) Não houve informações dos Municípios de Barbalha, Camocim, Campo Grande, Canindé, Guarany, Ibiapina e Ipá.

(2) Faltam indicações quanto às escolas existentes nos Municípios de Cachoeiro do Itapemirim e Santa Tereza.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	NÚMERO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Páó Gigante.....	15	3	18
Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina.....	8	4	12
Santa Izabel.....	32	11	43
Victoria.....	15	—	15
Goyaz (1)			
Arrajas.....	4	—	4
Catalão.....	2	1	3
Corumbá.....	5	11	16
Goyaz.....	13	16	29
Jatahy.....	6	10	16
Pyrenopolis.....	—	2	2
Rio Bonito.....	8	—	8
Rio Verde.....	6	3	9
Maranhão (2)			
Caxias.....	5	3	8
Itapecurú-mirim.....	2	3	5
São Bento dos Perizes.....	5	—	5
São Luiz.....	22	6	28
Matto Grosso (3)			
Corumbá.....	20	15	35
Cuyabá.....	22	14	36
Poconé.....	2	—	2

(1) Não informou o numero de alumnos promptos o collegio existente no Município de Porto Nacional.

(2) Não se obtiveram informações dos Municípios da Barra do Corda, Cajapió, Carolina, Cururupá e Penalnva.

(3) Faltam dados quanto ás escolas de São Luiz de Cáceres.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Minas Geraes (1)			
Aguaes Virtuosas.....	20	—	20
Aranguary.....	10	4	14
Barbacena.....	6	11	17
Bello Horizonte.....	42	31	73
Campanha.....	7	5	12
Carangola.....	16	10	26
Cataguazes.....	10	2	12
Caxambá.....	—	2	2
Conceição do Serro.....	8	14	22
Curvello.....	15	10	25
Diamantina.....	—	8	8
Itajubá.....	10	—	10
Juiz de Fóra.....	72	50	122
Marianna.....	—	8	8
Ouro Preto.....	8	4	12
Pitanguy.....	8	6	14
Ponte Nova.....	3	4	7
Pouso Alegre.....	5	4	9

(1) Não houve informações relativamente ás escolas de séde nos Municípios de Arassuahy, Bom Successo, Carmo do Rio Claro, Entre Rios, Guarará, Itaipericá, Lavras, Leopoldina, Monte Alegre, Muzambinho, Oliveira, Passa Quatro, Passos, Prata, Sacramento, São Paulo do Muriahy, Serro, Silvestre Ferraz, Tres Corações do Rio Verde e Varginha. Tambem não declarou o numero de alumnos promptos no curso clementar o collegio existente em Estrella do Sul.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
São João d'El-Rey.....	10	8	18
São José de Aléu Parahyba.....	16	10	26
Sete Lagôns.....	15	9	24
Timontes.....	5	—	5
Turvo.....	6	4	10
Uberaba.....	47	38	85
Villa Platina.....	10	—	10
Pará			
Belém.....	76	74	150
Santarém.....	1	—	1
Parahyba (1)			
Arca.....	9	5	14
Católé do Rocha.....	23	9	32
Guarabira.....	12	7	19
Inglá.....	1	—	1
Itabayanna.....	7	—	7
Parahyba.....	14	21	35
Prinzeza.....	3	—	3
Santa Luzia do Sabugy.....	2	2	4
São João do Cariry.....	5	3	8
Serraria.....	4	3	7

(1) Faltam dados quanto aos Municípios de Alagôa Grande, Santa Rita e Teixeira.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Paraná (1)			
Campo Largo.....	6	2	8
Curityba.....	18	30	48
Morrêtes.....	—	6	6
Palmas.....	45	—	45
Paranaguá.....	1	4	5
Ponta Grossa.....	25	55	80
Prudentópolis.....	13	7	20
Rio Negro.....	20	15	35
São José dos Pinhães.....	20	15	35
Serro Azul.....	21	—	21
Pernambuco (2)			
Barreiros.....	6	7	13
Bezerros.....	—	5	5
Bôa Vista.....	4	—	4
Bom Conselho.....	—	9	9
Bouito.....	6	8	14
Goyanna.....	—	3	3
Itambé.....	8	—	8
Jaboatão.....	18	6	24

(1) Não houve informações dos Municípios de Lapa, Pirahy, São José da Bôa Vista e Tibagy.

(2) Não se obtiveram indicações das escolas existentes nos Municípios de Alagôa de Baixo, Garanhuns, Gravatá e Iguarassú.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL.

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Palmares.....	3	—	3
Pedra.....	7	—	7
Petrolina.....	6	2	8
Recife.....	56	46	102
São Lourenço da Malta.....	14	16	30
Taquaritinga.....	4	7	11
Timbaúba.....	—	6	6
Victoria.....	2	4	6
Paraíba (1)			
Barras do Maranhão.....	4	2	6
Bom Jesus da Gurguéia.....	10	—	10
Castello.....	10	4	14
Floriano.....	—	3	3
Itamaraty.....	4	—	4
Parnahyba.....	5	9	14
Paulista.....	4	3	7
Therezina.....	20	11	31
União.....	4	6	10
Rio de Janeiro (2)			
Angra dos Reis.....	2	2	4
Barragem Mansa.....	14	10	24

(1) Não se alcançaram dados quanto aos Municípios de Jaciós, Oeiras, Porto Alegre e São Raimundo Nonato.

(2) Não houve informações dos Municípios de Magé, Monte Verde e Santa Maria Magdalena.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Barra do Pirahy.....	9	4	13
Barra de São João.....	3	2	5
Bom Jardim.....	—	6	6
Campos.....	50	48	98
Cantagallo.....	11	8	19
Itaguahy.....	15	19	34
Nitheroy.....	75	20	95
Nova Friburgo.....	12	—	12
Paraty.....	5	1	6
Petropolis.....	107	82	189
Rezende.....	—	3	3
São João da Barra.....	2	2	4
Sapucaia.....	5	3	8
Rio Grande do Norte (1)			
Caicó.....	10	4	14
Natal.....	21	19	40
Rio Grande do Sul (2)			
Alegrete.....	5	3	8
Antonio Prado.....	4	5	9

(1) São deficientes os dados quanto ás escolas de séde nos Municípios de Assú, Macahyba e Mossoró.

(2) Não houve informações dos Municípios de Conceição do Arroio, Santa Victoria do Palmar, Vaccaria e Viamão.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Bacé.....	20	10	30
Cachoeira.....	4	3	7
Caxias.....	8	5	13
Cruz Alta.....	22	12	34
Jaguaraõ.....	32	—	32
Lagendo.....	30	24	54
Passo Fundo.....	8	—	8
Pelotas.....	39	8	47
Porto Alegre.....	32	36	68
Rio Grande.....	50	18	68
Rio Fardo.....	10	8	18
Santa Maria da Boca do Monte.....	12	6	18
São Francisco de Paula de Cima da Serra.....	5	6	11
São Gabriel.....	10	—	10
São João do Montenegro.....	66	51	117
São Leopoldo.....	42	34	76
São Lourenço.....	74	62	136
São Luiz Gonzaga.....	8	4	12
São Sebastião do Cahy.....	12	10	22
São Vicente.....	5	3	8
Taquara do Mundo Novo.....	48	62	110
Uruguanã.....	8	1	9
Venâncio Ayres.....	11	4	15

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios) Siège des écoles (Municipes)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Santa Catharina (1)			
Blumenau.....	130	85	215
Florianopolis.....	12	18	30
Itajahy.....	5	7	12
Joinville.....	39	28	67
Laguna.....	12	8	20
São Bento.....	7	5	12
São Joaquim da Costa da Serra.....	4	—	4
Tijucas.....	6	4	10
Urussanga.....	6	2	8
São Paulo (2)			
Barretos.....	6	3	9
Batatas.....	23	29	52
Bóia Esperança.....	8	—	8
Caçapava.....	4	5	9
Caconde.....	4	—	4
Campinas.....	28	15	43
Casa Branca.....	7	—	7
Dous Corregos.....	11	7	18

(1) Não se obteve informação dos Municípios de Brusque, Campos Novos, Curitybanos, Lages, Palhoça e Tubarão. Também não declarou o numero de alumnos promptos no curso elemental o collegio existente no Municipio de São Francisco.

(2) Não houve informações dos Municípios de Bebedouro, Botucatu, Pedras, Pedreiras, Pirassununga, Salto de Ytú, São Roque, Taquaratinga e Taubaté. Não indicou tambem o numero de alumnos promptos no curso elemental o collegio existente em Santa Rita do Passa Quatro.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino primario — Ensino particular

Enseignement primaire — Enseignement privé

CONCLUSÃO DO CURSO

Conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Municípios)	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO		
	Nombre des élèves qui ont complété le cours		
Siège des écoles (Municipes)	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Espirito Santo do Pinhal.....	9	2	11
Franca.....	1	—	1
Igarapava.....	12	20	32
Jacarehy.....	15	—	15
Jatú.....	32	10	42
Lorena.....	30	—	30
Parnaíba.....	2	4	6
Piracicaba.....	8	59	67
Ribeirão Preto.....	22	8	30
Santos.....	38	18	56
São Carlos do Pinhal.....	4	6	10
São Paulo.....	150	179	329
São Vicente.....	4	4	8
Tieté.....	14	6	20
Seralpe (1)			
Arucajú.....	18	20	38
Campos.....	10	14	24
Capela.....	6	4	10
Estancia.....	3	2	5
Laranjeiras.....	7	5	12
Maroim.....	—	5	11
Nossa Senhora das Dôres.....	—	6	6

(1) Faltam informações das escolas localizadas nos Municípios de Itabaiana, Japaratuba, Riachão Riachuelo, São Paulo, Simão Dias, Siriry e Villa Nova.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino publico federal

Enseignement secondaire — Enseignement public fédéral

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant					Total Total
		CATEGORIA Catégorie				Total Total	
		Lentes Professeurs titulaires	Profes- sores Profes- sors	Prepa- radores Prépa- rateurs	Auxiliares do ensino Auxilia- ires de l'ensei- gnement		
Districto Federal.....	Externato do Gymnasio Nacional...	15	1	2	—	18	
	Internato do Gymnasio Nacional...	15	1	2	(1) 10	28	

MATRICULA

Inscriptions

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Écoles	ANNOS DO CURSO Années du cours						Total Total
		1º 1re	2º 2me	3º 3me	4º 4me	5º 5me	6º 6me	
		Districto Federal.....	Externato do Gymnasio Nacional...	50	98	84	42	
Internato do Gymnasio Nacional...	50		65	66	4	38	—	223

EXAMES

Examens

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Écoles	EXAMES PARCIAES Examens partiels				Numero de alumnos que concluíram o curso Nombre des élèves qui ont complété le cours
		Numero de inscri- pções Nombre des inscri- ptions	RESULTADO Résultat			
			Approva- dos Reçus	Reprova- dos Refusés	Total Total	
Districto Federal.....	Externato do Gymnasio Nacional...	1.908	1.319	113	1.432	(2) 14
	Internato do Gymnasio Nacional...	1.407	708	205	913	—

(1) Inclusive 2 instructores.

(2) Inclusive 8 do curso do bacharelado em ciencias e letras.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino publico estadual

Enseignement secondaire — Enseignement public des États

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant					Total
Estados États	Cidades Villes		CATEGORIA Catégorie			SEXO Sexe		
			Letes Pro-fes-sores Titulaires	Profes-sores Prépa-rateurs	Prepa-radores	Mas-culino Mas-culin	Fe-minino Fé-minin	
Alagoas.....	Maceió.....	Lyceo Alagoano.....	19	—	1	20	—	20
	Penedo.....	Lyceo de Penedo.....	8	—	—	8	—	8
Amazonas.....	Mauós.....	Gymnasio Amzonense.....	19	2	1	20	2	22
Bahia.....	São Salvador.....	Gymnasio da Bahia.....	19	2	—	21	—	21
Ceará.....	Fortaleza.....	Lyceo do Ceará.....	—	20	1	21	—	21
	Bomfim.....	Aula Secundaria.....	—	1	—	1	—	1
	Catalão.....	Aula Secundaria.....	—	1	—	1	—	1
Goyaz.....	Goyaz.....	Lyceo Goyano.....	—	14	—	14	—	14
	Palma.....	Aula Secundaria.....	—	1	—	1	—	1
	Porto Nacional.....	Aula Secundaria.....	—	1	—	1	—	1
Maranhão.....	São Luiz.....	Lyceo Maranhense.....	—	16	—	16	—	16
Matto Grosso.....	Cuyabá.....	Lyceo Cuyabano.....	14	1	1	16	—	16
Minas Geraes.....	Barbacena.....	Internato do Gymnasio Mineiro	13	4	—	17	—	17
	Bello Horizonte.....	Externato do Gymnasio Mineiro	16	1	—	17	—	17
Pará.....	Belém.....	Gymnasio Ines de Carvalho.....	14	1	1	16	—	16
Parahyba.....	Parahyba.....	Lyceo Parahybano.....	16	1	2	19	—	19
Paraná.....	Castro.....	Instituto de Castro.....	—	2	—	2	—	2
	Curytiba.....	Gymnasio Paranaense.....	11	2	—	13	—	13
Pernambuco.....	Recife.....	Gymnasio Pernambucano.....	25	4	2	31	—	31
Piahy.....	Therézina.....	Lyceo Piahyense.....	13	—	1	14	—	14
Rio de Janeiro.....	Campos.....	Lyceo de Humanidades.....	—	10	—	10	—	10
Rio Grande do Norte.....	Natal.....	Atheneo Norte Rio-Grandense.....	9	—	—	9	—	9
São Paulo.....	Campinas.....	Gymnasio de Campinas.....	17	2	—	20	—	20
	Ribeirão Preto.....	Gymnasio de Ribeirão Preto.....	5	2	—	7	—	7
	São Paulo.....	Gymnasio de São Paulo.....	17	2	1	20	—	20
Sergipe.....	Araenjá.....	Atheneo Sergipense.....	15	—	1	16	—	16

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino publico estadual

Enseignement secondaire — Enseignement public des États

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados États	Cidades Villes		Sexo mes- culino	Sexo fe- minino	Total	Sexo mes- culino	Sexo fe- minino	Total
			Sexe ma- culin	Sexe fé- minin		Sexe ma- culin	Sexe fé- minin	
Alagoas.....	Maceió.....	Lyceo Alagoano.....	190	4	194	28	1	29
	Penedo.....	Lyceo de Penedo.....	145	—	145	—	—	—
Amazonas.....	Manáos.....	Gymnasio Amazonense.....	132	25	157	5	—	5
Bahia.....	São Salvador.....	Gymnasio da Bahia.....	210	25	235	7	—	7
Ceará.....	Fortaleza.....	Lyceo do Ceará.....	166	1	167	6	—	6
Goyaz.....	Bomfim.....	Aula Secundária.....	16	—	16	4	—	4
	Catalão.....	Aula Secundária.....	12	—	12	9	—	9
	Goyaz.....	Lyceo Goyano.....	78	1	79	—	—	—
	Palma.....	Aula Secundária.....	11	—	11	3	—	3
Maranhão.....	Porto Nacional..	Aula Secundária.....	14	—	14	6	—	6
	São Luiz.....	Lyceo Maranhense.....	87	—	87	1	—	1
Matto Grosso.....	Cuyabá.....	Lyceo Cuyabano.....	67	13	80	—	2	2
Minas Gernes.....	Barbacena.....	Internato do Gymnasio Mineiro..	125	—	125	8	—	8
	Bello Horizonte..	Externato do Gymnasio Mineiro..	272	31	303	2	1	3
Pará.....	Belém.....	Gymnasio Paes de Carvalho....	154	74	228	1	—	1
Parahyba.....	Parahyba.....	Lyceo Parahybano.....	85	2	87	—	—	—
Paraná.....	Castro.....	Instituto de Castro.....	40	—	40	—	—	—
	Curityba.....	Gymnasio Paranaense.....	72	—	72	—	—	—
Pernambuco.....	Recife.....	Gymnasio Pernambucano.....	244	—	244	5	—	5
Piauhy.....	Therézina.....	Lyceo Piauhyense.....	75	—	75	—	—	—
Rio de Janeiro.....	Campos.....	Lyceo de Humanidades.....	63	13	76	1	3	4
Rio Grande do Norte..	Natal.....	Atheneo Norte-Rio-Grandense..	103	—	103	—	—	—
São Paulo.....	Campinas.....	Gymnasio de Campinas.....	98	—	98	3	—	3
	Ribeirão Preto..	Gymnasio de Ribeirão Preto...	35	12	47	—	—	—
	São Paulo.....	Gymnasio de São Paulo.....	245	—	245	7	—	7
Sergipe.....	Aracajú.....	Atheneo Sergipense.....	103	—	103	—	—	—

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino publico municipal

Enseignement secondaire — Enseignement public municipal

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		TOTAL Total
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		SEXO Sexe		
			Max- culino Max- ulim	Fe- minino Fé- minim	
Distrito Federal...	Rio de Janeiro.....	Pedagogium..	11	—	11
Pará.....	Belém.....	Instituto Civico-Juridico Pires de Carvalho..	7	—	7
Rio Grande do Sul..	Rio Grande.....	Gymnasio Municipal Lemos Junior	15	—	15

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Sexo max- culino Sexe max- ulim	Sexo fe- minino Sexe fé- minim	Total	Sexo max- culino Sexe max- ulim	Sexo fe- minino Sexe fé- minim	Total
			Distrito Federal..	Rio de Janeiro..	—	225	225	—
Pará.....	Belém.....	Instituto Civico-Juridico Pires de Carralho	7	—	7	—	7	
Rio Grande do Sul	Rio Grande.....	Gymnasio Municipal Lemos Junior	55	—	55	—	—	

1000 10 professores e 1 preparador.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
Estados e Distrito Federal États et District Fédéral	Cidades Villes	Para o sexo masculino Pour le sexo masculin	Para o sexo feminino Pour le sexo féminin	Mixtas Total	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alagoas.....	Maceió.....	5	2	—	7	10	4	14
Amazonas.....	Mandós.....	3	1	—	4	10	2	12
Bahia.....	Alagoinhas.....	1	—	—	1	3	—	3
	São Salvador.....	10	11	5	26	115	51	166
Ceará.....	Camocim.....	—	—	1	1	1	—	1
	Fortaleza.....	7	4	—	11	38	26	64
	Quixadá.....	1	—	—	1	7	—	7
	Sobral.....	2	—	—	2	2	—	2
Distrito Federal.....	Rio de Janeiro.....	13	4	24	41	244	100	344
Espírito Santo.....	Cachoeiro do Itapemirim	1	—	1	2	7	—	7
	Victoria.....	1	—	1	2	3	5	8
Goyaz.....	Bella Vista.....	—	1	—	1	—	2	2
	Goyaz.....	—	—	1	1	—	10	10
	Porto Nacional.....	—	—	1	1	—	2	2
Maranhão.....	Carolina.....	—	—	2	2	2	—	2
	Caxins.....	1	1	—	2	1	1	2
	São Luiz.....	4	1	1	6	16	6	22
Matto Grosso.....	Cuyabá.....	3	—	1	4	21	—	21
	São Luiz de Cáceres.....	1	1	—	2	1	1	2

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundário — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
Estado État	Cidades e vilas Villes et villages	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Minas Geraes.....	Aguaa Virtuosaa.....	1	—	—	1	7	—	7
	Barbacena.....	—	1	1	2	—	8	8
	Bello Horizonte.....	1	—	4	5	20	16	36
	Campanha.....	2	2	—	4	4	6	10
	Carmo do Rio Claro.....	—	1	—	1	—	8	8
	Diamantina.....	1	—	—	1	10	—	10
	Estrella do Sul.....	1	—	—	1	3	—	3
	Itajubá.....	1	—	—	1	7	—	7
	Juiz de Fóra.....	2	1	6	9	48	22	70
	Lavras.....	—	—	2	2	7	6	13
	Leopoldina.....	—	—	1	1	15	—	15
	Muzambinho.....	1	—	—	1	9	—	9
	Oliveira.....	2	—	—	2	5	—	5
	Onro Preto.....	—	—	1	1	16	—	16
	Passoa.....	1	—	—	1	5	—	5
	Ponte Nova.....	1	1	1	3	1	12	13
	Ponaa Alegre.....	1	—	—	1	17	—	17
	Santa Barbara.....	1	—	—	1	12	—	12
	São João d'El-Rey.....	1	—	—	1	13	—	13
	São Maaocel.....	—	—	1	1	3	—	3
Silvéstre Ferraa.....	1	1	—	2	15	10	25	
Uberaba.....	1	—	—	1	12	—	12	
Villa Platina.....	—	—	2	2	2	—	2	

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
Estados États	Ciades e villa Villes et village	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Pará.....	Belém.....	3	1	5	9	40	10	50
	Bananeiras.....	1	—	—	1	8	—	8
	Campina Grande.....	1	—	—	1	1	—	1
Parahyba.....	Catolé do Rocha.....	1	—	—	1	1	—	1
	Guarabira.....	1	—	—	1	1	—	1
	Parahyba.....	1	2	4	7	14	5	19
	Curityba.....	3	1	3	7	28	4	32
Paraná.....	Lapa.....	—	—	2	2	1	3	4
	Paranaguá.....	—	—	1	1	4	—	4
	Ponta Grossa.....	—	—	1	1	1	—	1
Pernambuco.....	Recife.....	11	4	—	15	96	16	112
Piahy.....	Barras do Maratahoan.....	1	—	—	1	1	—	1
	Therezina.....	3	—	1	4	24	—	24
	Barra do Pirahy.....	1	—	—	1	4	—	4
Rio de Janeiro.....	Nietheroy.....	3	1	3	7	21	5	26
	Nova Friburgo.....	1	1	—	2	18	3	21
	Petropolis.....	4	4	2	10	40	53	93
	Rezende.....	—	1	—	1	—	1	1
Rio Grande do Norte.....	Mossoró.....	1	—	—	1	3	—	3
	Natal.....	2	1	—	3	11	6	17



GYMNASIO DE LAVRAS — Estado de Minas Geraes



COLLEGIO ANCHIETA — em Friburgo — Estado do Rio de Janeiro



ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundário — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
Estados États	Cidades e villas Villes et villages	Para o sexo masculino Pour le sex masculin	Para o sexo feminino Pour le sex féminin	Mistas Mixtes	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Alegrete.....	1	1	—	2	1	2	5
	Bagé.....	1	1	—	2	4	2	6
	Bento Gonçalves.....	—	1	—	1	—	3	3
	Cachoeira.....	—	—	2	2	—	4	4
	Caxias.....	1	1	—	2	1	3	4
	Cruz Alta.....	1	1	—	2	2	1	3
	Dom Pedrito.....	1	—	—	1	1	—	1
	Jaguarião.....	1	—	—	1	9	—	9
Rio Grande do Sul.....	Lagedo.....	1	2	—	3	6	1	7
	Pelotas.....	3	1	—	4	18	2	20
	Porto Alegre.....	—	—	5	5	15	8	23
	Rio Grande.....	3	1	—	4	14	4	18
	Santa Maria da Bocha do Monte	1	—	1	2	5	3	8
	São Gabriel.....	1	—	—	1	3	—	3
	São João do Montenegro	1	1	—	2	1	2	5
	São Leopoldo.....	2	1	—	3	10	3	13
	Taquara do Mundo Novo	1	—	—	1	2	—	2
	Blumenau.....	—	—	1	1	5	—	5
	Florianópolis.....	1	1	1	3	17	8	19
	Joinville.....	—	—	1	1	4	1	7
Santa Catharina.....	Lages.....	—	1	—	1	1	—	2
	Laguna.....	—	—	2	2	1	—	4
	São Francisco.....	—	—	1	1	1	—	2
	Tubarão.....	—	—	1	1	—	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Écoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
Estados États	Cidades e villa Villes et village	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Total	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
São Paulo.....	Batataes.....	2	2	—	4	6	9	15
	Espírito Santo do Pinhal	1	—	1	2	3	2	5
	Guaratinguetá.....	1	1	—	2	6	12	18
	Jacarehy.....	1	—	—	1	11	—	11
	Jahú.....	1	—	—	1	5	—	5
	Lorena.....	1	—	—	1	10	—	10
	Piracicaba.....	—	1	1	2	—	13	13
	Santa Rita do Passa Quatro....	1	—	—	1	3	—	3
	Santos.....	2	—	—	2	4	—	4
	São Bento do Sapucahy..	—	—	1	1	2	—	2
	São Carlos do Pinhal.....	—	1	—	1	—	6	6
	São Paulo.....	7	7	14	28	94	46	140
	Taubaté.....	—	1	—	1	—	9	9
Ytá.....	1	—	—	1	2	—	2	
Sergipe.....	Aquidaban.....	—	—	1	1	1	—	1
	Aracajú.....	3	1	—	4	8	3	11
	Capella.....	1	—	—	1	1	—	1
	Maroim.....	1	—	—	1	1	—	1

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundário — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados e Distrito Federal États et District Fédéral	Cidades Villes	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
		Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Alagoas.....	Maceió.....	418	70	488	34	—	34
Amazonas.....	Manáos.....	289	40	329	15	—	15
Bahia.....	Alagoinhas.....	14	—	14	—	—	—
	São Salvador.....	1.413	455	1.868	98	50	148
Ceará.....	Camocim.....	21	4	25	—	—	—
	Fortaleza.....	501	386	887	40	35	75
	Quixadá.....	35	—	35	—	—	—
	Sobral.....	45	—	45	7	—	7
Distrito Federal.....	Rio de Janeiro.....	3.192	966	4.158	266	116	382
Espírito Santo.....	Cachoeiro do Itapemirim.....	57	—	57	—	—	—
	Victoria.....	72	60	132	—	—	—
Goyaz.....	Bella Vista.....	—	8	8	—	—	—
	Goyaz.....	38	—	38	—	—	—
	Porto Nacional.....	—	17	17	—	—	—
Maranhão.....	Carolina.....	20	20	40	—	—	—
	Caxias.....	14	8	22	—	—	—
	São Luiz.....	414	80	494	—	—	(1) —
Matto Grosso.....	Cuyubá.....	140	8	148	12	—	12
	São Luiz de Cáceres.....	5	12	17	—	—	—

(1) Não se obteve esta informação.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estado État	Cidades e villas Villes et villages	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Minas Geraes.....	Agua Virtuosas.....	71	—	71	—	—	(1) —
	Barbacena.....	12	80	92	6	8	14
	Bello Horizonte.....	160	130	290	8	4	12
	Campanha.....	40	26	66	—	—	—
	Carmo do Rio Claro.....	—	76	76	—	—	—
	Diamantina.....	90	—	90	5	—	5
	Estrella do Sul.....	8	—	8	—	—	—
	Itajubá.....	61	—	61	—	—	—
	Juiz de Fôra.....	650	340	990	35	20	55
	Lavras.....	105	—	105	—	—	(2) —
	Leopoldina.....	58	—	58	—	—	—
	Muzambinho.....	63	—	63	—	—	—
	Oliveira.....	15	—	15	—	—	—
	Ouro Preto.....	120	7	127	—	—	(3) —
	Passos.....	50	—	50	—	—	—
	Ponte Nova.....	6	31	37	3	4	7
	Pouso Alegre.....	350	—	350	—	—	(4) —
	Santa Barbara.....	180	—	180	24	—	24
	São João d'El-Rey.....	166	—	166	—	—	—
	São Manoel.....	63	5	68	—	—	—
Silvestre Ferraz.....	150	32	182	—	8	8	
Uberaba.....	143	—	143	4	—	4	
Villa Platina.....	10	—	10	—	—	—	

(1) Não se recebeu esta informação.

(2) Não se alcançou esta informação.

(3) Não foi possível conseguir esta informação.

(4) Não se obteve esta informação.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados États	Cidades e villa Villes et village	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
		Sexe masculin	Sexe féminin		Sexe masculin	Sexe féminin	
Pará.....	Belém.....	410	149	559	25	15	40
	Bananeiras.....	54	—	54	—	—	—
	Campina Grande.....	25	—	25	—	—	—
Parahyba.....	Católé do Rocha.....	12	—	12	—	—	—
	Guambira.....	16	—	16	1	—	1
	Parahyba.....	361	104	465	16	2	18
Paraná.....	Curitiba.....	300	102	402	16	8	24
	Lapa.....	38	36	74	—	—	—
	Paranaguá.....	19	76	95	—	12	12
Pernambuco.....	Ponta Grossa.....	5	8	13	—	—	—
	Recife.....	128	161	289	56	10	66
	Barra do Marabanh.....	14	—	14	—	—	—
Piahy.....	Therezina.....	353	—	353	20	—	20
	Barra do Piahy.....	314	—	314	4	—	4
	Nietheroy.....	73	34	107	28	—	28
Rio de Janeiro.....	Nova Friburgo.....	298	34	332	12	—	12
	Petropolis.....	260	63	323	70	40	110
	Rezende.....	—	2	2	—	1	1
Rio Grande do Norte.....	Mossoró.....	30	—	30	7	—	7
	Natal.....	57	—	57	5	—	5

(1) Esta informação corresponde somente a um dos sete estabelecimentos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estado État	Cidades e villas Villes et villages	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
		Sexe masculin	Sexe féminin		Sexe masculin	Sexe féminin	
Rio Grande do Sul.....	Alegrete.....	23	19	42	—	—	—
	Bagé.....	65	14	79	—	—	—
	Bento Gonçalves.....	—	28	28	—	—	—
	Cachoeira.....	30	28	58	2	1	3
	Caxias.....	10	65	75	—	—	—
	Cruz Alta.....	28	8	36	—	—	—
	Dom Pedrito.....	16	—	16	—	—	—
	Jaguarão.....	98	—	98	—	—	—
	Lageado.....	165	95	260	—	—	(1) —
	Pelotas.....	704	31	735	9	—	(2) 9
	Porto Alegre.....	583	237	820	32	20	52
	Rio Grande.....	652	118	770	35	12	47
	Santa Maria da Bocca do Monte..	231	31	262	6	—	(3) 6
	São Gabriel.....	62	—	62	—	—	(4) —
São João do Montenegro.....	33	10	43	—	—	—	
São Leopoldo.....	276	33	309	8	—	(5) 8	
Taquara do Mundo Novo.....	68	—	68	—	—	—	

(1) Não se alcançou esta informação.

(2) Esta informação é apenas de um dos quatro estabelecimentos.

(3) Esta informação corresponde a um só dos dois estabelecimentos.

(4) Não se conseguiu esta informação.

(5) Esta informação é somente de um dos tres estabelecimentos.



INSTITUTO GYMNASIAL JULIO DE CASTILHOS — em Porto Alegre
Estado do Rio Grande do Sul



GYMNASIO SANTA CATHARINA — em Florianopolis
Estado de Santa Catharina



ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino secundario — Ensino particular

Enseignement secondaire — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados États	Cidades e villa Villes et village	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
		Sexe masculin	Sexe féminin		Sexe masculin	Sexe féminin	
Santa Catharina.....	Blumenau.....	5	4	9	—	—	—
	Florianopolis.....	157	90	247	8	6	14
	Joinville.....	65	50	115	—	—	(1) —
	Lages.....	120	68	188	—	—	(2) —
	Laguna.....	56	6	62	—	—	—
	São Francisco.....	5	3	8	—	—	—
	Tubarão.....	38	72	110	—	—	—
	Batataes.....	58	79	137	—	—	—
	Espírito Santo do Pinhal.....	8	6	14	4	1	5
	Guaratinguetá.....	230	120	350	45	22	67
São Paulo.....	Jacarehy.....	165	—	165	1	—	1
	Jahú.....	90	—	90	—	—	—
	Lorena.....	86	—	86	—	—	—
	Piracicaba.....	—	86	86	—	12	12
	Santa Rita do Passa-Quatro.....	15	—	15	—	—	—
	Santos.....	142	—	142	4	—	4
	São Bento do Sapucahy.....	8	6	14	—	—	—
	São Carlos do Pinhal.....	—	80	80	—	—	—
	São Paulo.....	1.704	1.170	2.874	102	68	170
	Taubaté.....	—	43	43	—	20	20
Sergipe.....	Vitória.....	397	—	397	1	—	10
	Aquidaban.....	3	2	5	—	—	—
	Aracaju.....	96	10	106	8	4	12
	Capella.....	2	—	2	—	—	—
	Mároi.....	10	—	10	—	—	—

(1) Não foi possível conseguir esta informação.

(2) Não se obteve esta informação.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino sacerdotal catholico

Enseignement professionnel — Enseignement sacerdotal catholique

SEMINARIOS MAIORES

Grands Séminaires

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	Pessoal docente Personnel enseignant	Matriculas Inscriptions	Conclusão do curso Conclusion du cours
Estados Etats	Cidades Villes				
Alagoas.....	Maceió.....	Seminario Episcopal.....	2	11	2
Bahia.....	São Salvador.....	Seminario Archiepiscopal.....	(1) 4	25	6
Ceará.....	Fortaleza.....	Seminario Episcopal.....	3	18	2
Minas Geraes.....	Diamantina.....	Seminario Episcopal.....	(2) 4	6	3
	Mariauana.....	Seminario Archiepiscopal.....	(3) 6	43	18
	Pouso Alegre.....	Seminario Episcopal de Nossa Senhora Auxiliadora.....	4	20	4
Pará.....	Belém.....	Seminario Archiepiscopal da Immaculada Conceição (4).....	(5) 19	(6) 28	—
Parahyba.....	Parahyba.....	Seminario Episcopal.....	5	40	8
Paraná.....	Curityba.....	Seminario Episcopal.....	(7) 5	6	—
Pernambuco.....	Olinda.....	Seminario Episcopal.....	6	58	3
Piahy.....	Therezina.....	Seminario da Immaculada Conceição.....	5	19	3
Rio Grande do Sul.....	Porto Alegre.....	Seminario Episcopal.....	4	22	—
São Paulo.....	São Paulo.....	Seminario Episcopal.....	7	34	4

(1) Os 4 lentes do Seminario Maior leccionam tambem no Seminario Menor.

(2) Os 4 lentes do Seminario Maior funcionam tambem no Seminario Menor.

(3) Os 6 lentes do Seminario Maior são communs ao Seminario Menor.

(4) O estabelecimento tem dois cursos — o inferior, de 5 annos, e o superior, de 6 annos. Não ha, na Archidiocese, Seminario Menor.

(5) 7 do curso superior e 12 do inferior.

(6) 12 do curso superior e 16 do inferior.

(7) 4 lentes são communs ao Seminario Menor.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino sacerdotal catholico

Enseignement professionnel — Enseignement sacerdotal catholique

SEMINARIOS MENORES

Petits Séminaires

SÉDE DAS ESCOLAS		ESCOLAS	Personal docente	Matricula	Concluido do curso
Siège des écoles					
Estados	Cidades	Escolas	Personal docente	Matricula	Concluido do curso
États	Villes		Personnel enseignant	Élèves	Cours terminés
Alagoas.....	Maceió.....	Seminario Episcopal.....	7	100	5
Bahia.....	São Salvador.....	Seminario Archiepiscopal.....	15	75	8
Ceará.....	Fortaleza.....	Seminario Episcopal.....	1	71	4
Maranhão.....	São Luiz.....	Seminario de Santo Antonio.....	4	11	—
Minas Geraes.....	Diamantina.....	Seminario Episcopal.....	23	54	3
	Mariaimma.....	Seminario Archiepiscopal.....	10	12	—
	Pouso Alegre.....	Seminario Episcopal de Nossa Senhora Auxiliadora.....	7	25	3
Parahyba.....	Parahyba.....	Seminario Episcopal.....	6	30	3
Paraná.....	Curitiba.....	Seminario Episcopal.....	13	60	3
Pernambuco.....	Olinda.....	Seminario Episcopal.....	14	7	—
Piahy.....	Therézina.....	Seminario da Immaculada Conceição.....	11	151	18
Rio Grande do Sul.....	Porto Alegre.....	Seminario Episcopal.....	3	30	—
São Paulo.....	Parahyba.....	Seminario Episcopal.....	10	10	3

Ensino sacerdotal protestante

Enseignement sacerdotal protestant

SÉDE DAS ESCOLAS		ESCOLAS	Personal docente	Matricula	Concluido do curso
Siège des écoles					
Estados	Cidades	Escolas	Personal docente	Matricula	Concluido do curso
États	Villes		Personnel enseignant	Élèves	Cours terminés
Minas Geraes.....	Juiz de Fora.....	Seminario Theologico da Igreja Methodista Episcopal.....	—	5	—
Pernambuco.....	Garanhuns.....	Escola Theologica Presbyteriana.....	—	5	—
Rio Grande do Sul.....	Rio Grande.....	Seminario Theologico da Igreja Episcopal Brasileira.....	4	8	—
São Paulo.....	Campinas.....	Seminario Theologico da Igreja Presbyteriana no Brasil.....	1	4	—
	São Paulo.....	Instituto Theologico da Igreja Presbyteriana Independente.....	—	4	—

(1) Dos 11 leites 4 são communs ao Seminario Maior (2) Dos 9 leites 4 são communs ao Seminario Maior (3) Dos 12 leites 8 são communs ao Seminario Maior (4) Dos 7 leites 4 são communs ao Seminario Maior. (5) Anexo no Instituto O. Granbery

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino pedagogico — Ensino publico estadual

Enseignement professionnel — Enseignement pédagogique — Enseignement public des États

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant						Total
Estados États	Cidades e Vila Villes et Village		Categoria Catégorie				Sexo Sexe		
			Lentes Profes- sores titu- lares	Pro- fes- sores	Prepa- ra- dores	Auxi- liares do ensino	Mas- cu- lino	Fe- mínio	
Amazonas.....	Manáos.....	Escola Normal.....	10	1	1	—	10	2	12
Bahia.....	São Salvador.....	Instituto Normal.....	5	13	—	—	11	7	18
Ceará.....	Fortaleza.....	Escola Normal.....	—	19	—	—	9	10	19
Espirito Santo.....	Victoria.....	Escola Normal.....	—	8	1	—	8	1	9
Goyaz.....	Goyaz.....	Escola Normal.....	—	10	—	—	10	—	10
Maranhão.....	São Luiz.....	Escola Normal.....	—	12	—	1	9	4	13
Minas Geraes.....	Bello Horizonte.....	Escola Normal.....	—	7	—	—	5	2	7
Pará.....	Belém.....	Escola Normal.....	8	3	1	—	11	1	12
Parahyba.....	Parahyba.....	Escola Normal.....	—	13	—	—	9	4	13
Paraná.....	Curityba.....	Escola Normal.....	9	3	—	—	11	1	12
Pernambuco.....	Recife.....	Escola Normal.....	10	4	—	—	12	2	14
Rio de Janeiro.....	Campos.....	Escola Normal.....	—	12	—	—	9	3	12
	Nietheroy.....	Escola Normal.....	—	13	—	—	10	3	13
Rio Grande do Sul.....	Porto Alegre.....	Escola Complementar	—	4	—	—	2	2	4
	Santa Cruz.....	Escola Complementar	—	4	—	—	2	2	4
	Santa Maria da Boaça do Monte	Escola Complementar	—	4	—	—	2	2	4
Santa Catharina.....	São João do Moutenegro	Escola Complementar	—	4	—	—	2	2	4
	Florianopolis.....	Escola Normal.....	7	4	—	—	10	1	11
São Paulo.....	Campinas.....	Escola Complementar	—	11	—	—	6	5	11
	Guaratinguetá.....	Escola Complementar	—	11	—	—	6	5	11
	Itapetinga.....	Escola Complementar	—	10	—	—	5	5	10
Sergipe.....	Piracicaba.....	Escola Complementar	—	11	—	—	6	5	11
	São Paulo.....	Escola Complementar	—	9	—	—	4	5	9
		Escola Normal.....	11	8	1	2	19	3	22
	Aracajá.....	Escola Normal.....	—	5	—	—	4	1	5



GYMNASIO E ESCOLA NORMAL — em Curitiba — Estado do Paraná



ESCOLA NORMAL — Estado do São Paulo (Capital)



ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino pedagógico — Ensino publico estadual

Enseignement professionnel — Enseignement pédagogique — Enseignement public des États

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados États	Cidades e villa Villes et village		Sexo mas- culino	Sexo fe- minino	Total	Sexo mas- culino	Sexo fe- minino	Total
			Sexe mas- culin	Sexe fé- minin	Total	Sexe mas- culin	Sexe fé- minin	Total
Amazonas.....	Manáos.....	Escola Normal.....	6	79	85	3	8	11
Bahia.....	São Salvador.....	Instituto Normal..	18	132	150	6	27	33
Ceará.....	Fortaleza.....	Escola Normal.....	—	344	344	—	80	80
Espirito Sauto.....	Victoria.....	Escola Normal.....	14	60	74	—	—	—
Goyaz.....	Goyaz.....	Escola Normal.....	—	1	1	—	—	—
Maranhão.....	São Luiz.....	Escola Normal.....	11	106	117	—	1	1
Minas Geraes.....	Bello Horizonte.....	Escola Normal.....	—	110	110	—	—	—
Pará.....	Belém.....	Escola Normal.....	12	153	165	7	26	33
Parahyba.....	Parahyba.....	Escola Normal.....	42	111	153	6	1	7
Paraná.....	Curitiba.....	Escola Normal.....	23	102	125	5	16	21
Pernambuco.....	Recife.....	Escola Normal.....	53	120	173	2	10	12
Rio de Janeiro.....	Campos.....	Escola Normal.....	—	74	74	—	18	18
	Niteroy.....	Escola Normal.....	7	149	156	—	17	17
	Porto Alegre.....	Escola Complementar..	11	52	63	—	—	—
Rio Grande do Sul	Santa Cruz.....	Escola Complementar..	15	15	30	—	—	—
	Santa Maria da Boca do Monte..	Escola Complementar..	21	31	52	—	5	5
	São João do Montenegro..	Escola Complementar..	35	22	57	2	4	6
Santa Catharina.....	Florianopolis.....	Escola Normal.....	4	45	49	—	9	9
	Campinas.....	Escola Complementar..	39	133	172	8	27	35
	Guaratinguetá.....	Escola Complementar..	60	140	200	12	27	39
São Paulo.....	Hapetininga.....	Escola Complementar..	69	147	216	10	20	30
	Piracicaba.....	Escola Complementar..	83	118	201	9	13	22
	São Paulo.....	Escola Complementar..	105	145	250	17	25	42
		Escola Normal.....	69	95	164	10	34	44
Sergipe.....	Aracajú.....	Escola Normal.....	—	53	53	—	7	7

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino pedagogico — Ensino publico municipal

Enseignement professionnel — Enseignement pédagogique — Enseignement public municipal

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant				Total Total
Estado e Distrito Federal État et District Fédéral	Cidades Villes		Categoria Catégorie		Sexo Sexe		
			Pro- fessores Pro- fesseurs	Pre- paradores Pré- parateurs	Masculino Masculin	Feminino Féminin	
Distrito Federal...	Rio de Janeiro...	Escola Normal.....	36	1	31	6	37
Minas Geraes (1)...	Barbacena.....	Escola Normal.....	8	—	6	2	8
		Tres Pontas.....	Escola Normal.....	6	—	3	3

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estado e Distrito Federal État et District Fédéral	Cidades Villes		Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
			Distrito Federal...	Rio de Janeiro...	4	564	568	2
Minas Geraes (1)...	Barbacena.....	Escola Normal.....	23	70	93	4	11	15
		Tres Pontas.....	Escola Normal.....	40	44	84	11	8

(1) Só figuram nos quadros as escolas municipais reconhecidas pelo Governo do Estado, isto é, aquellas cujos diplomas são validos para o exercicio do magisterio estadual. Até meiado do anno, funcionou tambem, com essa regalia, a Escola Normal do Municipio de Minas Novas, cuja equiparação foi suspensa por decreto de 3 de Julho.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino pedagógico — Ensino particular (1)

Enseignement professionnel — Enseignement pédagogique — Enseignement privé

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PROFESSORES Professeurs		
Estados États	Cidades e villas Villes et villages		Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Minas Geraes.....	Barbacena.....	Collegio da Immaculada Conceição.....	—	6	6
	Campanha.....	Collegio Nossa Senhora de São.....	—	13	13
	Diamantina.....	Collegio Nossa Senhora das Dóres.....	—	8	8
	Lavras.....	Collegio Lavrense.....	7	1	8
	Leopoldina.....	Gymnasio Leopoldinense.....	10	3	13
	Marianna.....	Collegio da Providencia.....	—	10	10
	Oliveira.....	Collegio Nossa Senhora das Dóres.....	6	2	8
	Ponte Nova.....	Collegio Maria Auxiliadora.....	—	20	20
	Pouso Alegre.....	Collegio da Visitação.....	—	6	6
	São João d'El-Rey.....	Collegio Nossa Senhora das Dóres.....	—	10	10
Pernambuco.....	Silvestre Ferraz.....	Collegio Nossa Senhora da Conceição.....	5	3	8
	Uberaba.....	Collegio Nossa Senhora das Dóres.....	1	8	9
Rio de Janeiro.....	Recife.....	Collegio Prytaneo.....	3	6	9
Rio Grande do Sul.....	Petropolis.....	Collegio Santa Izabel.....	—	16	16
	Porto Alegre.....	Collegio Nossa Senhora do Bom Conselho.....	—	12	12
	São João do Montenegro.....	Collegio Coração de Jesus.....	7	—	7
São Paulo.....	Santos.....	Lycée Feminino Santista.....	14	15	29

(1) As informações que figuram neste quadro são apenas as do curso normal de cada estabelecimento. Quando, além desse, funcionavam também cursos primários e secundários, as informações delles constam das correspondentes partes da estatística.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino pedagogico — Ensino particular (1)

Enseignement professionnel — Enseignement pédagogique — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	Matricula Inscriptions			Conclusão do curso Conclusion du cours		
Estados États	Cidades e villas Villes et villages		Sexo mas- culino	Sexo fem- ino	Total	Sexo mas- culino	Sexo fem- ino	Total
			Sexe mas- culin	Sexe fem- in	Total	Sexe mas- culin	Sexe fem- in	Total
Minas Geraes.....	Barbacena.....	Collegio da Immaculada Conceição...	—	65	65	—	12	12
	Campanha.....	Collegio Nossa Senhora de São.....	—	40	40	—	1	1
	Diamantina.....	Collegio Nossa Senhora das Dôres...	—	58	58	—	6	6
	Lavras.....	Collegio Lavrense.....	18	34	52	—	—	—
	Leopoldina.....	Gymnasio Leopoldinense.....	4	54	58	—	—	—
	Marianna.....	Collegio da Providencia.....	—	53	53	—	10	10
	Oliveira.....	Collegio Nossa Senhora das Dôres...	—	52	52	—	7	7
	Ponte Nova.....	Collegio Maria Auxiliadora.....	—	98	98	—	12	12
	Pouso Alegre.....	Collegio da Visitação.....	—	24	24	—	—	—
	São João d'El-Rey.....	Collegio Nossa Senhora das Dôres...	—	69	69	—	5	5
Pernambuco.....	Silvestre Ferraz.....	Collegio Nossa Senhora da Conceição	—	47	47	—	7	7
	Uberaba.....	Collegio Nossa Senhora das Dôres...	—	30	30	—	1	1
Rio de Janeiro.....	Recife.....	Collegio Prytaneo.....	—	30	30	—	—	—
Rio Grande do Sul	Petropolis.....	Collegio Santa Izabel.....	—	30	30	—	4	4
	Porto Alegre.....	Collegio Nossa Senhora do Bom Conselho.....	—	48	48	—	18	18
São Paulo.....	São João do Montenegro	Collegio Coração de Jesus.....	53	—	53	—	—	(2) —
	Santos.....	Lyceo Feminino Santista.....	—	56	56	—	5	5

(1) As informações que figuram neste quadro são apenas as do curso normal de cada estabelecimento. Quando, além desse, funcionavam tambem cursos primarios e secundarios, as informações delles constam das correspondentes partes da estatística.

(2) Não se obteve indicação do numero de alumnos promptos no curso.



COLLEGIO SANTA MARIA — em Belo Horizonte — Estado de Minas Geraes



COLLEGIO NOSSA SENHORA DE SÃO — em Campanha
Estado de Minas Geraes



ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico liberal

Enseignement professionnel — Enseignement artistique libéral

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant				TOTAL Total
Estados e Distrito Federal États et District Fédéral	Cidades e villa Villes et village		Categoria Categorie		Sexo Sexe		
			Profes- sores Profes- seurs	Auxilia- res do ensino Auxi- liaires de l'ensei- gnement	Ma- culino Mascu- lin	Fe- minino Fémi- nin	

Ensino publico federal

Enseignement public fédéral

Distrito Federal	Rio de Janeiro	Escola Nacional de Bellas Artes.....	13	—	13	—	13
		Instituto Nacional de Musien.....	29	25	32	22	54

Ensino publico estadual

Enseignement public des États

Maranhão.....	São Luiz.....	Escola de Musien.....	2	—	1	1	2
Pará.....	Belém.....	Instituto Carlos Gomes.....	12	—	8	4	12

Ensino publico municipal

Enseignement public municipal

Matto Grosso....	Rosario do Rio Atima	Escola de Musica.....	1	—	1	—	1
------------------	----------------------	-----------------------	---	---	---	---	---

Ensino particular

Enseignement prive

Amazonas.....	Mauós.....	Academia Amazonense de Bellas Artes	5	—	5	—	5
Bahia.....	São Salvador....	Escola de Bellas Artes.....	11	—	—	3	11
		Conservatorio Livre de Musica.....	5	2	5	2	7
Distrito Federal	Rio de Janeiro	Escola de Musica.....	7	—	7	—	7
		Escola Livre de Musica.....	2	—	—	—	2
		Gymnasio de Musica.....	7	—	—	—	7
Minas Geraes...	Bello Horizonte..	Escola Livre de Musica.....	5	—	3	—	5
Pernambuco....	Curityba.....	Escola de Bellas Artes.....	3	3	2	4	6
Rio de Janeiro..	Nietheroy.....	Collegio S desimo Santa Rosa	4	—	4	—	4
São Paulo.....	São Paulo.....	Conservatorio Dramatico-Musical	20	5	4	—	25

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico liberal

Enseignement professionnel — Enseignement artistique libéral

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS

Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours		
Estados e Distrito Federal États et District Fédéral	Cidades e villa Villes et village		Sexo mas- culino Sexe mas- culin	Sexo fe- minino Sexe fé- minin	Total	Sexo mas- culino Sexe mas- culin	Sexo fe- minino Sexe fé- minin	Total

Ensino publico federal

Enseignement public fédéral

Districto Federal	Rio de Janeiro	Escola Nacional de Bellas Artes.....	53	13	68	1	—	1
		Instituto Nacional de Musica.....	94	614	708	6	9	15

Ensino publico estadual

Enseignement public des Etats

Maranhão.....	São Luiz.....	Escola de Musica.....	15	60	75	—	—	—
Pará.....	Belém.....	Instituto Carlos Gomes.....	32	130	162	—	—	(1) —

Ensino publico municipal

Enseignement public municipal

Matto Grosso....	Rosario do Rio Acima	Escola de Musica.....	56	—	56	—	—	—
------------------	----------------------	-----------------------	----	---	----	---	---	---

Ensino particular

Enseignement privé

Amazonas.....	Manáos.....	Academia Amazonense de Bellas Artes	21	100	121	—	—	—
Bahia.....	São Salvador.....	Escola de Bellas Artes.....	51	23	74	—	—	—
Districto Federal	Rio de Janeiro	Conservatorio Livre de Musica.....	10	75	85	—	5	5
		Escola de Musica.....	3	52	55	—	—	—
		Escola Livre de Musica.....	4	26	30	—	—	—
		Gymnasio de Musica.....	3	48	51	—	—	—
Minas Geraes....	Bello Horizonte..	Escola Livre de Musica.....	10	29	39	—	—	—
Paraná.....	Curityba.....	Escola de Bellas Artes.....	132	105	237	6	12	18
Pernambuco....	Salgueiro.....	Escola de Musica.....	17	9	26	—	—	—
Rio de Janeiro..	Nitheroy.....	Collegio Salesiano Santa Rosa.....	34	—	34	7	—	7
São Paulo.....	São Paulo.....	Conservatorio Dramatico-Musical....	87	95	182	—	—	—

(1) Não se alcançou a indicação do numero de alumnos promptos no curso.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico industrial — Ensino publico federal (1)

Enseignement professionnel — Enseignement artistique industriel — Enseignement public fédéral

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant					Total
		Categoria Catégorie			Sexo Sexe		
		Pro- fesso- res	Auxi- liares de ensino	Mes- tres e contra- me- stres	Mas- culino	Fem- inino	
		Profes- seurs	Auxi- liares de l'en- seigne- ment	Maî- tres et con- tra- maî- tres	Mas- culin	Fé- minin	
Districto Federal.....	Escola Correccional Quinze de Novembro...	3	—	1	4	—	4
	Instituto Benjamin Constant.....	15	9	11	26	9	35
	Instituto dos Surdos-Mudos.....	6	4	5	15	—	15

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS

Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Écoles	Matricula Inscriptions			Conclusão de cursos Conclusion de cours		
		Sexo mas- culino	Sexo fe- minino	Total	Sexo mas- culino	Sexo fe- minino	Total
		Sexe ma- s- cu- lin	Sexe fé- mi- nin	Total	Sexe ma- s- cu- lin	Sexe fé- mi- nin	Total
Districto Federal.....	Escola Correccional Quinze de Novembro...	294	—	294	—	—	—
	Instituto Benjamin Constant.....	40	38	78	2	1	3
	Instituto dos Surdos-Mudos.....	38	—	38	2	—	2

(1) Os estabelecimentos constantes dos quadros desta pagina são sobretudo, de assistência a crianças — cegos e surdos mudos — e a menores moralmente abandonados. Ministram porém em gráo d'aversão, instrução litteraria, scientifica e artistica, juntamente com o ensino de officios manuaes. A esse título é que figuram nesta parte da estatistica. O Instituto Benjamin Constant tem programmas muito mais desenvolpados e apurados que os dos outros dois estabelecimentos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico industrial — Ensino publico estadual

Enseignement professionnel — Enseignement artistique industriel — Enseignement public des États

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant					
Estados États	Cidades e villas Villes et villages		Categoria Catégorie		Sexo Sexe		Total	
			Pro- fesso- res Profes- seurs	Au- xilia- res de ensino Auxi- liaires de l'en- seigne- ment	Mes- tres e contra- mes- tres Mait- res et con- tra- mait- res	Mas- culino Mas- culin		Fem- inino Fé- minin
Amazonas.....	Manáos.....	Instituto Affonso Penna.....	4	(1) 1	5	10	—	10
		Instituto Gentil Bittencourt.....	5	5	10	—	20	20
	Belém.....	Instituto Lauro Sodré.....	9	1	12	22	—	22
		Instituto Orphanologico do Outeiro (2)....	3	—	—	1	2	3
Pará.....	Igarapé-assú..	Instituto do Prata.....	12	—	—	4	8	12
	Ourém.....	Instituto de Ourém.....	10	—	—	4	6	10

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS

Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours		
Estados États	Cidades e villas Villes et villages		Sexo mas- culino Sexe mas- culin	Sexo fe- minino Sexe fé- minin	Total	Sexo mas- culino Sexe mas- culin	Sexo fe- minino Sexe fé- minin	Total
Amazonas.....	Manáos.....	Instituto Affonso Penna.....	80	—	80	—	—	—
		Instituto Gentil Bittencourt.....	—	240	240	—	—	—
	Belém.....	Instituto Lauro Sodré.....	298	—	298	8	—	8
		Instituto Orphanologico do Outeiro.....	113	—	113	8	—	8
Pará.....	Igarapé-assú..	Instituto do Prata.....	98	93	191	1	1	2
	Ourém.....	Instituto de Ourém.....	30	30	(3) 60	—	—	—

(1) Instructor de evoluções militares. (2) O curso desse estabelecimento prepara para a admissão no Instituto Lauro Sodré. (3) Sómente os internos; os demais alumnos figuram no quadro das escolas especiaes de ensino primario (pag. 109).

ENSINO CIVIL
ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico industrial — Ensino publico municipal
Enseignement professionnel — Enseignement artistique industriel — Enseignement public municipal

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant					
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Categoria Catégorie			Sexo Sexe		Total
			Pro-fes-sores Profes-seurs	Auxi-liares do ensino Auxi-liaires de l'en-seignement	Mes-tres e contra-mes-tres Mait-res et contre-mait-res	Mas-culino Mas-culin	Fem-inino Fém-inin	
Districto Federal..	Rio de Janeiro	Instituto Profissional Feminino.....	11	12	8	5	26	31
		Instituto Profissional Masculino.....	17	12	18	47	—	47
Pará.....	Belém.....	Orphanato Antonio Lemos.....	2	—	11	—	13	13
Rio Grande do Sul	Porto Alegre...	Escola Benjamin Constant.....	8	—	5	13	—	13

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS
Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	Matricula Inscriptions			Conclusão de cursos Conclusion de cours		
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
			Districto Federal..	Rio de Janeiro	Instituto Profissional Feminino	—	240	240
Instituto Profissional Masculino	447	—			447	52	—	52
Pará.....	Belém.....	Orphanato Antonio Lemos.....	—	132	132	—	12	12
Rio Grande do Sul	Porto Alegre...	Escola Benjamin Constant	—	—	83	—	—	—

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico industrial — Ensino particular

Enseignement professionnel — Enseignement artistique industriel — Enseignement privé

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE (1) Personnel enseignant							
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Categoria Catégorie			Sexo Sexe		Total		
			Pro- fes- sores Profes- seurs	Au- xilia- res do ensino Auxi- liaires de l'en- seigne- ment	Mes- tres e contra- mes- tres Mait- res et cent- re-mait- res	Mas- culino Mas- culin	Fem- inino Fé- minin			
Alagoas.....	Macció.....	Lyceo de Artes e Officios.....	16	—	—	14	2	16		
Amazonas.....	Teffé.....	Asylo Orphanologico de Educandos Artifices.....	1	—	6	7	—	7		
Bahia.....	São Salvador	Asylo de Nossa Senhora da Misericórdia...	1	—	4	—	5	5		
		Collegio dos Orphãos de São Joaquim....	—	—	6	6	—	6		
		Lyceo de Artes e Officios.....	3	—	—	3	—	3		
Districto Federal..	Rio de Janeiro	Lyceo Salesiano do Salvador.....	—	—	6	6	—	6		
		Asylo do Bemfeitor Gonçalves de Araújo..	1	—	3	1	3	4		
Minas Geraes.....	Barbacena.....	Lyceo de Artes e Officios.....	29	—	—	28	1	29		
		Asylo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria.....	—	—	3	—	3	3		
		Lyceo de Artes e Officios.....	5	1	1	7	—	7		
Pernambuco.....	Recife.....	Asylo São Francisco de Assis.....	—	—	4	4	—	4		
		Collegio Orphanologico de São Joaquim..	—	—	10	10	—	10		
Rio de Janeiro...	Campos.....	Asylo de Mendicidade.....	—	—	3	—	3	3		
		Lyceo de Artes e Officios.....	25	9	6	40	—	40		
		Lyceo de Artes e Officios.....	4	—	—	3	1	4		
Rio Grande do Sul..	Nitheroy.....	Collegio Salesiano Santa Rosa.....	4	—	12	12	—	12		
		Lyceo de Artes e Officios.....	6	—	—	5	1	6		
São Paulo.....	Rio Grande...	Lyceo de Artes e Officios Leão XIII.....	—	—	6	6	—	6		
		Campinas..	Asylo de Orphãos.....	12	—	—	—	12	12	
			Lyceo de Artes e Officios.....	11	—	4	15	—	15	
		Piracicaba...	Asylo do Coração de Maria Nossa Mãe...	2	—	4	—	6	6	
			Asylo do Bom Pastor.....	—	—	14	—	14	14	
		São Paulo.....	São Paulo...	Asylo e Crèche.....	2	—	3	—	5	5
				Lyceo de Artes e Officios.....	6	3	19	28	—	28
Lyceo do Sagrado Coração de Jesus.....	3			—	15	18	—	18		
Orphanato Christovão Colombo.....	5			—	7	12	—	12		
Ytú.....	Orphanato Sant'Anna.....	Orphanato Sant'Anna.....	2	2	—	—	4	4		
		Collegio São Luiz.....	—	—	5	5	—	5		

(1) Os estabelecimentos, cujo pessoal docente dos cursos primarios e secundarios foi apurado nos quadros competentes, figuram neste apenas com o dos cursos profissioaes.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino artistico industrial — Ensino particular

Enseignement professionnel — Enseignement artistique industriel — Enseignement privé

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS

Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA (1) Inscriptions			CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours			
Estados e Distrito Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Sexo mas- culino	Sexo fe- minino	Total	Sexo mas- culino	Sexo fe- minino	Total	
			Sexe mas- culin	Sexe fe- minin	Total	Sexe mas- culin	Sexe fe- minin	Total	
Alagoas.....	Maceió.....	Lyceo de Artes e Officíos.....	325	45	370	26	26	52	
Amazonas.....	Teffé.....	Asylo Orphanológico de Educandos Artífices.....	40	—	40	—	—	—	
Bahia.....	São Salvador	Asylo Nossa Senhora da Misericórdia.....	4	26	30	—	—	—	
		Collegio dos Orphãos de São Joaquim.....	91	—	91	6	—	6	
		Lyceo de Artes e Officíos.....	42	—	42	—	—	—	
Districto Federal...	Rio de Janeiro	Lyceo Salesiano do Salvador.....	55	—	55	5	—	5	
		Asylo do Bemfeitor Gonçalves de Araújo.....	34	71	105	—	—	—	
Minas Gerais...	Ouro Preto...	Lyceo de Artes e Officíos.....	2.511	425	2.936	—	—	—	
		Barbacena.....	Asylo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria.....	—	65	65	—	7	7
		São João d'El-Rey	Lyceo de Artes e Officíos.....	166	—	166	9	—	9
Pernambuco.....	Recife.....	Asylo São Francisco de Assis.....	14	—	14	—	—	—	
		Palmares.....	Collegio Orphanológico de São Joaquim.....	135	—	135	7	—	7
		Asylo de Mendicidade.....	—	34	34	—	10	10	
Rio de Janeiro...	Campos.....	Lyceo de Artes e Officíos.....	537	397	934	11	—	11	
		Nietheroy... Lyceo de Artes e Officíos.....	130	—	130	—	—	—	
		Petropolis... Collegio Salesiano Santa Rosa.....	113	—	113	8	—	8	
Rio Grande do Sul...	Rio Grande...	Lyceo de Artes e Officíos Leão XIII.....	99	—	99	—	—	—	
		Campinas... Lyceo de Artes e Officíos.....	109	—	109	—	—	—	
		Piracicaba... Asylo de Orphãos.....	—	464	464	—	48	48	
São Paulo.....	São Paulo...	Lyceo de Artes e Officíos.....	111	—	111	—	—	—	
		Piracicaba... Asylo do Coração de Maria Nossa Mãe.....	—	43	43	—	—	—	
		Asylo do Bom Pastor.....	—	105	105	—	—	—	
		Asylo e Creche.....	5	20	25	—	—	—	
		Lyceo de Artes e Officíos.....	423	—	423	—	—	—	
		Lyceo do Sagrado Coração de Jesus.....	53	—	53	15	—	15	
Vitá.....	Vitá.....	Orphanato Christovão Colombo.....	205	70	275	—	—	—	
		Orphanato Sant'Anna.....	—	41	41	—	—	—	
		Collegio São Luiz.....	36	—	36	—	—	—	

(1) Os estabelecimentos, cujas matriculas primarias e secundarias foram apontadas nos correspondentes quadros, figuram neste somente com as dos cursos profissionais.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino agronomico

Enseignement professionnel — Enseignement agronomique

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS (1) Ecoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant			Matri- cula Inscrip- tions	Conclu- são de cursos Conclu- sion de cours
Estados États	Cidades e villa Villes et village		Lentes Pro- fes- sores titu- lares	Pro- fes- sores Pro- fes- sores	Total Total		

Ensino publico estadual

Enseignement public des États

Bahia.....	São Francisco..	Instituto Agricola do Estado da Bahia	5	—	5	(2) 77	—
São Paulo.....	Piracicaba.....	Escola Agricola Luiz de Queiroz.....	9	—	9	54	5

Ensino publico municipal

Enseignement public municipal

Rio Grande do Sul	Pelotas.....	Lyceo de Agronomia e Veterinaria....	—	9	9	10	—
-------------------	--------------	--------------------------------------	---	---	---	----	---

Ensino nautico

Enseignement nautique

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Ecoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant			Matri- cula Inscrip- tions	Conclu- são de cursos Conclu- sion de cours
Estado e Distrito Federal État et District Fédéral	Cidades Villes		Lentes Pro- fes- sores titu- lares	Instru- tores In- stru- cteurs	Total Total		
Districto Federal..	Rio de Janeiro..	Cursos de Machinistas e Pilotos da Ma- rinha Mercante (3).....	10	21	(4) 31	(5) 3	—
Pará.....	Belém.....	Escola de Marinha Mercante (6).....	—	9	(7) 9	(8) 12	—

(1) Constam do quadro apenas as escolas agricolas e veterinarias, não os estabelecimentos onde se ministram, de modo accessorio, noções praticas de agricultura, como é o caso de varios Collegios, Lyceos e Gymnasios, especialmente os Salesianos. Não se tratando de cursos agricolas regulares, houve, quasi sempre, impossibilidade de separar do total de alumnos dos referidos institutos os que recebem esta especie de instrucção profissional, e por esse motivo a inteira matricula delles está, em geral, nos quadros do ensino primario e secundario. Tampono se incluíram aqui as *estações* e os *postos*, que, embora constituindo escolas praticas de agricultura, não mantêm, entretanto, cursos propriamente ditos.

(2) 72 no curso de feitores e 5 no de agricultura.

(3) Annexos à *Escola Naval*.

(4) Todos da *Escola Naval*: no curso de machinistas serve o pessoal docente do curso de machinas da Escola; no de pilotos professam alguns lentes e instructores desse curso, mais 5 lentes e 2 instructores do curso de marinha (Decreto n. 6.345, de 31 de Janeiro de 1907).

(5) 2 no curso de pilotos e 1 no de machinistas.

(6) Annexa ao Arsenal de Marinha.

(7) O pessoal docente que figura no quadro é o estabelecido pelo Decreto n. 6.388, de 28 de Fevereiro de 1907. Segundo o Regulamento anterior (Decreto n. 1.362, de 20 de Abril de 1893), o magisterio da Escola compunha-se de 3 professores e 1 instructor.

(8) 7 no curso de pilotos e 5 no de machinistas.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino commercial

Enseignement professionnel — Enseignement commercial

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
Estados e Distrito Federal États et Districts Fédéral	Cidades Villes		Lectes Profes- sores Orcu- larios	Profes- sores Profes- sores	Total

Ensino publico estadual

Enseignement public des États

Paraná.....	Curitiba.....	Instituto Commercial.....	—	3	3
-------------	---------------	---------------------------	---	---	---

Ensino particular

Enseignement privé

Bahia.....	São Salvador.....	Escola Commercial.....	12	—	12
Ceará.....	Fortaleza.....	Escola Pratica de Commercio.....	10	—	10
Districto Federal	Rio de Janeiro	Academia de Commercio.....	47	—	47
		Instituto Commercial.....	—	13	13
Minas Geraes....	Juiz de Fóra....	Academia de Commercio.....	—	8	8
Pará.....	Belém.....	Escola Pratica de Commercio.....	—	12	12
Paraná.....	Ponta Grossa....	Instituto Commercial Dr. João Candido.....	—	3	3
Rio Grande do Sul	Pelotas.....	Academia de Commercio.....	14	—	14
		Escola Mauá.....	—	4	4
		Academia de Commercio.....	12	—	12
São Paulo.....	São Paulo.....	Curso Commercial do Lyceo do S. C. de Jesus. . .	—	8	8
		Escola de Commercio Alvares Penteado. . .	9	2	11

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino profissional — Ensino commercial

Enseignement professionnel — Enseignement commercial

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Sexo mas- culino Sexe mas- culin	Sexo fe- minino Sexe fe- minin	Total	Sexo mas- culino Sexe mas- culin	Sexo fe- minino Sexe fe- minin	Total

Ensino publico estadual

Enseignement public des États

Paraná.....	Curitiba.....	Instituto Commercial.....	28	—	28	—	—	—
-------------	---------------	---------------------------	----	---	----	---	---	---

Ensino particular

Enseignement privé

Bahia.....	São Salvador....	Escola Commercial.....	114	5	119	—	—	—
Ceará.....	Fortaleza.....	Escola Pratica de Commercio.....	75	—	75	28	—	28
Districto Federal	Rio de Janeiro	Academia de Commercio.....	111	—	111	—	—	—
		Instituto Commercial.....	65	—	65	—	—	—
Minas Geraes...	Juiz de Fóra....	Academia de Commercio.....	20	—	20	—	—	—
Pará.....	Belém.....	Escola Pratica de Commercio.....	108	—	108	2	—	2
Paraná.....	Ponta Grossa...	Instituto Commercial Dr. João Candido	60	—	60	—	—	—
Rio Grande do Sul	Pelotas.....	Academia de Commercio.....	16	—	16	—	—	—
		Escola Mauá.....	60	—	60	7	—	7
São Paulo.....	Santos.....	Academia de Commercio.....	28	—	28	—	—	—
		Curso Commercial do Lyceo do S. C. de Jesus	58	—	58	9	—	9
		Escola de Commercio Alvares Pentead	206	—	206	13	—	13



ACADEMIA DE COMMERCIO — em Juiz de Fora — Estado de Minas Geraes



ESCOLA DE COMMERCIO ALVARES PENTEADO.
Estado de São Paulo (Capital)



ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino jurídico

Enseignement supérieur — Enseignement juridique

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÊDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant			
Estados e Districto Federal Etats et District Fédéral	Cidades Villes		CATEGORIA Catégorie			Total
		Lentes ca- tedra- ticos Pro- fes- sores titu- lares	Lentes sub- stitutos Pro- fes- sores sub- stitutos	Pro- para- dores Pro- fess- sores		

Ensino publico federal

Enseignement public fédéral

Pernambuco.....	Recife.....	Faculdade de Direito.....	16	8	1	25
São Paulo.....	São Paulo.....	Faculdade de Direito.....	16	8	—	24

Ensino publico estadual

Enseignement public des États

Ceará.....	Fortaleza.....	Faculdade Livre de Direito.....	15	3	—	18
Goyaz.....	Goyaz.....	Faculdade de Direito.....	6	—	—	6
Pará.....	Belém.....	Faculdade Livre de Direito.....	16	8	—	24

Ensino particular

Enseignement privé

Bahia.....	São Salvador.....	Faculdade Livre de Direito.....	16	7	—	23
Districto Federal....	Rio de Janeiro....	Faculdade Livre de Direito.....	18	7	—	25
		Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes (1).....	25	—	—	25
Minas Geraes.....	Bello Horizonte....	Faculdade Livre de Direito.....	16	8	—	24
Rio Grande do Sul....	Porto Alegre.....	Faculdade Livre de Direito.....	16	8	—	24

(1) Lentes effectivos. Havia 2 honorarios.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino juridico

Enseignement supérieur — Enseignement juridique

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA (1) Inscriptions			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours		
Estados e Distrito Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		Sexo mas- culino	Sexo fe- minino	Total	Sexo mas- culino	Sexo fe- minino	Total
			Sexe mas- culin	Sexe fé- minin	Total	Sexe mas- culin	Sexe fé- minin	Total

Ensino publico federal

Enseignement public fédéral

Pernambuco.....	Recife.....	Faculdade de Direito.....	638	—	638	112	—	112
São Paulo.....	São Paulo.....	Faculdade de Direito.....	546	3	549	133	—	133

Ensino publico estadual

Enseignement public des États

Ceará.....	Fortaleza.....	Faculdade Livre de Direito.....	132	—	132	14	—	14
Goyaz.....	Goyaz.....	Faculdade de Direito.....	9	1	10	—	—	—
Pará.....	Belém.....	Faculdade Livre de Direito.....	62	1	63	9	—	9

Ensino particular

Enseignement privé

Bahia.....	São Salvador.....	Faculdade Livre de Direito.....	191	1	192	35	—	35
Districto Federal..	Rio de Janeiro..	Faculdade Livre de Direito.....	370	—	370	63	—	63
		Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociais	291	—	291	44	—	44
Minas Geraes.....	Bello Horizonte..	Faculdade Livre de Direito.....	149	—	149	36	—	36
Rio Grande do Sul	Porto Alegre.....	Faculdade Livre de Direito.....	87	—	87	16	—	16

(1) Inclusive os oviuites.



FACULDADE LIVRE DE DIREITO — em Belo Horizonte
Estado de Minas Geraes



FACULDADE DE DIREITO — Estado de São Paulo (Capital)



ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino medico-cirurgico e pharmaceutico

Enseignement supérieur — Enseignement médeco-chirurgical et pharmaceutique

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Ecoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant				
Estados e Districto Federal Etats et District Fédéral	Cidades Villes		CATEGORIA Catégorie				
			Lentes cathedra- ticos Profes- seurs titulaires	Lentes substi- tuos Profes- seurs substitu- tus	Auxi- liares Auxi- liaires	Prepa- radores Prépa- rateurs	Total

Ensino publico federal

Enseignement public fédéral

Bahia.....	São Salvador.....	Faculdade de Medicina.....	26	12	13	16	67
Districto Federal..	Rio de Janeiro..	Faculdade de Medicina.....	26	12	13	1	67

Ensino publico estadual

Enseignement public des Etats

Minas Geraes.....	Ouro Preto.....	Escola de Pharmacia.....	(1) 4	4	—	3	4
Pará.....	Belém.....	Escola de Pharmacia.....	3	—	—	—	3

Ensino particular

Enseignement privé

Districto Federal..	Rio de Janeiro....	Escola Livre de Odontologia.....	9	3	—	—	12
	Bello Horizonte..	Escola Livre de Odontologia.....	10	5	2	3 (4)	20
Minas Geraes....	Juiz de Fora.....	Escola de Pharmacia e Odontologia (5) ..	10	2	—	—	12
Rio Grande do Sul	Porto Alegre.....	Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia	20	1	6	7 (6)	34
São Paulo.....	São Paulo.....	Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetria, ..	1	2	—	—	3

(1) Além de 5 em disponibilidade.

(2) Havia 3 substitutos em disponibilidade.

(3) Os preparadores eram alumnos da Escola.

(4) Havia mais 4 auxiliares do ensino — 2 de clinica e 2 de pharmacia.

(5) Annexa no Instituto *Granger*.

(6) Havia mais 6 auxiliares do ensino. Os lentes cathedra-ticos eram, anteriormente, 6 e os substitutos 6 em Março e Abril, porém, pediram exoneração 11 cathedra-ticos e 4 substitutos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino medico-cirurgico e pharmaceutico

Enseignement supérieur — Enseignement médico-chirurgical et pharmaceutique

MATRICULA

Inscriptions

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions					
Estados e Distrito Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		CURSOS Cours			SEXO Sexe		Total
			Medicina Médecine	Pharmacia Pharmacie	Odontologia Odontologie	Obstetricia Obstétrique	Masculino Masculin	

Ensino publico federal

Enseignement public fédéral

Bahia.....	São Salvador...	Faculdade de Medicina.....	(1) 405	(2) 80	(3) 66	2	541	12	553
Distrito Federal	Rio de Janeiro	Faculdade de Medicina.....	1.267	(5) 286	(6) 207	2	1.743	19	1.762

Ensino publico estadual

Enseignement public des États

Minas Geraes....	Ouro Preto.....	Escola de Pharmacia.....	—	118	—	—	114	4	118
Pará.....	Belém.....	Escola de Pharmacia.....	—	13	—	—	12	1	13

Ensino particular

Enseignement privé

Distrito Federal	Rio de Janeiro	Escola Livre de Odontologia.....	—	—	32	—	31	1	32
Minas Geraes...	Bello Horizonte	Escola Livre de Odontologia.....	—	—	31	—	28	3	31
	Juiz de Fora...	Escola de Pharmacia e Odontologia	—	(7) 24	(8) 20	—	40	4	44
Rio Grande do Sul	Porto Alegre...	Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia..	(9) 103	(10) 38	(11) 47	—	153	5	188
São Paulo.....	São Paulo.....	Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetricia	—	(12) 167	(13) 68	5	196	44	240

(1) 403 do sexo masculino e 2 do sexo feminino. (2) Inclusive 5 do sexo feminino. (3) Incluídos 3 do sexo feminino. (4) Compreendidos 4 do sexo feminino. (5) 13 são do sexo feminino (6) Todos do sexo masculino. (7) Inclusive 2 do sexo feminino. (8) Compreendidos 2 do sexo feminino. (9) Nenhum do sexo feminino. (10) Inclusive 1 do sexo feminino. (11) Compreendidos 4 do sexo feminino. (12) Incluídos 30 do sexo feminino. (13) 9 são do sexo feminino.



ESCOLA AGRICOLA LUIZ DE QUEIROZ — em Piracicaba
Estado de São Paulo



ESCOLA DE PHARMACIA — Estado de São Paulo (Capital)



ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino medico-cirurgico e pharmaceutico

Enseignement supérieur — Enseignement medico-chirurgical et pharmaceutique

CONCLUSÃO DE CURSOS

Conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours					
Estados e Distrito Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		CURSOS Cours				SEXO Sexe	
		Medicina Médecine	Pharmacia Pharmacie	Odontologia Odontologie	Obstetricia Obstétrique	Masculino Mas.	Feminino Fem.	Total

Ensino publico federal

Enseignement public fédéral

Bahia	São Salvador....	Faculdade de Medicina.....	(1) 37	(2) 66	(3) 43	2	144	4	148
Distrito Federal..	Rio de Janeiro..	Faculdade de Medicina.....	(4) 122	(5) 65	(6) 15	3	204	4	208

Ensino publico estadual

Enseignement public des États

Minas Geraes....	Ouro Preto.....	Escola de Pharmacia.....	—	49	—	—	49	—	49
Pará.....	Belém.....	Escola de Pharmacia.....	—	7	—	—	7	—	7

Ensino particular

Enseignement privé

Distrito Federal..	Rio de Janeiro	Escola Livre de Odontologia..	—	—	1	—	1	—	10
	Belo Horizonte	Escola Livre de Odontologia..	—	—	1	—	1	—	1
Minas Geraes....	Juiz de Fora....	Escola de Pharmacia e Odontologia	—	6	4	—	10	—	10
	Porto Alegre...	Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia	(7) 1	(8) 14	(9) 12	—	24	—	27
São Paulo.....	São Paulo.....	Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetricia	—	(10) 26	(11) 34	—	41	15	56

(1) Todos do sexo masculino. (2) Inclusive 1 do sexo feminino. (3) Inclusive 1 do sexo feminino.
 4. Compreendendo 1 do sexo feminino. (4) Todos do sexo masculino. (5) Nenhum do sexo feminino.
 (6) Do sexo masculino. (7) Inclusive 1 do sexo feminino. (8) Inclusive 2 do sexo feminino. (9) Compreendendo 1 do sexo feminino. (10) Inclusive 6 do sexo feminino.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino polytechnico

Enseignement supérieur — Enseignement polytechnique

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant				
Estados e Distrito Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		CATEGORIA Catégorie				Total
			Lentes cathedra- ticos Profes- sors titulá- rios	Lentes substi- tuídos Profes- sors Substi- tués	Profes- sores Profes- sors	Prepa- rada- res Pré- para- teurs	

Ensino publico federal

Enseignement public fédéral

Distrito Federal.....	Rio de Janeiro.....	Escola Polytechnica.....	25	8	8	11	52
Minas Geraes.....	Ouro Preto.....	Escola de Minas.....	14	7	1	—	22

Ensino publico estadual

Enseignement public des États

São Paulo.....	São Paulo.....	Escola Polytechnica.....	23	14	4	6	(1) 47
----------------	----------------	--------------------------	----	----	---	---	--------

Ensino particular

Enseignement privé

Bahia.....	São Salvador.....	Escola Polytechnica.....	27	8	7	—	42
Pernambuco.....	Recife.....	Escola Livre de Engenharia.....	10	8	3	—	21
Rio Grande do Sul...	Porto Alegre.....	Instituto de Engenharia.....	—	—	(2) 18	2	20

(1) Havia mais 6 auxiliares de ensino.

(2) Não incluindo os professores em disponibilidade.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino polytechnico

Enseignement supérieur — Enseignement polytechnique

MATRICULA
Inscriptions

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions						
Estados e Distrito Federal Etats et District Fédéral	Cidades Villes		CURSOS Cours						
			Pre- limi- nar	Funda- men- tal ou geral	De archi- tetos	De en- ge- nhe- iros civis	De en- ge- nhe- iros indus- triaes	De en- ge- nhe- iros de minas	Diver- sos

Ensino publico federal

Enseignement public fédéral

Distrito Federal..	Rio de Janeiro	Escola Polytechnica.....	—	(1) 99	—	(2) 24	—	—	(3) 1	—	124
Minas Geraes.....	Ouro Preto....	Escola de Minas.....	—	14	—	—	—	(4) 1	—	—	23

Ensino publico estadual

Enseignement public des Etats

São Paulo.....	São Paulo....	Escola Polytechnica.....	63	32	(9) 10	(9) 38	7	—	(7) 4	(8) 54	—
----------------	---------------	--------------------------	----	----	--------	--------	---	---	-------	--------	---

Ensino particular

Enseignement privé

Bahia.....	São Salvador..	Escola Polytechnica.....	—	41	—	17	—	—	—	—	58
Pernambuco.....	Recife.....	Escola Livre de Engenharia	—	15	—	2	—	—	—	—	17
Rio Grande do Sul	Porto Alegre..	Instituto de Engenharia ..	—	—	3	—	—	—	2	1	49

(1) Inclusive 1 matriculado pelo Regulamento de 1874. (2) Inclusive 1 matriculado pelo Regulamento de 1874. (3) Matriculado no curso especial de engenheiros geographos segundo o Regulamento de 1874. (4) Engenharia de minas e civil (curso especial da Escola). (5) Inclusive 1 do sexo feminino. (6) Inclusive 1 do sexo feminino. (7) Curso de astronomia. (8) Inclusive 2 do sexo feminino. (9) 41 no curso de engenheiros de estradas, 3 no curso de engenheiros hydraulicos e 2 no curso de agronomia.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino superior — Ensino polytechnico

Enseignement supérieur — Enseignement polytechnique

CONCLUSÃO DE CURSOS

Conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions						Total
Estados e Distrito Federal États et District Fédéral	Cidades Villes		CURSOS Cours						
			Pre- Eminar Pré- limi- nal- re	Funda- mental ou geral Fon- dame- ntal ou gé- néral	De enge- nheiros civis D'ingé- nieurs civils	De enge- nheiros indus- triaes D'ingé- nieurs des arts et manu- factu- res	De enge- nheiros de minas D'ingé- nieurs des mines	Diver- sas Divers	

Ensino publico federal

Enseignement public fédéral

Districto Federal...	Rio de Janeiro	Escola Polytechnica.....	—	(1) 11	9	—	—	(2) 1	21
Minas Geraes.....	Ouro Preto....	Escola de Minas.....	—	3	—	—	3	—	6

Ensino publico estadual

Enseignement public des États

São Paulo.....	São Paulo....	Escola Polytechnica.....	13	18	14	1	—	(3) 1	47
----------------	---------------	--------------------------	----	----	----	---	---	-------	----

Ensino particular

Enseignement privé

Bahia.....	São Salvador..	Escola Polytechnica.....	—	10	11	—	—	—	21
Pernambuco.....	Recife.....	Escola Livre de Engenharia	—	6	—	—	—	—	6
Rio Grande do Sul	Porto Alegre..	Instituto de Engenharia....	—	—	2	—	—	(4) 16	18

(1) A conclusão do curso fundamental, pelo Regulamento de 1901, dá direito ao titulo de engenheiro geographo. (2) Concluiu o curso de engenheiro geographo, pelo Regulamento de 1874. (3) Terminou o curso de agronomia. (4) 1 obteve o titulo de agrimensor e 15 receberam o de engenheiros de estradas.



ESCOLA DE ENGENHARIA — em Porto Alegre
Estado do Rio Grande do Sul



ESCOLA POLYTECHNICA — Estado de São Paulo Capital,



ENSINO MILITAR
ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Ensino regimental do Exército
Enseignement régimentaire de l'Armée

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE
Ecoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS (1) Ecoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
Estados e Distrito Federal Etats et District Fédéral	Cidades e Villas Villes et Villages		Professores Professeurs	Adjuntos Adj. sts	Total Total
Alagoas.....	Maceió.....	1	1	1	2
Bahia.....	São Salvador.....	2	2	2	4
Ceará.....	Fortaleza.....	1	1	1	2
Distrito Federal.....	Rio de Janeiro.....	13	13	11	29
Maranhão.....	São Luiz.....	1	1	1	2
Minas Geraes.....	São João d'El-Rey.....	1	1	1	2
Paraná.....	Curitiba.....	4	4	5	9
Pernambuco.....	Recife.....	3	3	3	6
Rio Grande do Norte.....	Natal.....	1	1	1	2
	Bagé.....	3	3	5	8
	Itaquy.....	1	1	2	3
	Jaguarião.....	1	1	1	2
	Palmeira.....	1	3	3	6
	Porto Alegre.....	1	1	1	2
	Quaraby.....	1	1	1	2
Rio Grande do Sul.....	Rio Grande.....	1	1	1	2
	Sant'Anna do Livramento.....	2	2	2	4
	Santa Victoria do Palmar.....	1	1	1	2
	Santo Angelo.....	1	1	2	3
	São Borja.....	2	2	2	4
	São Gabriel.....	2	2	3	5
	São Luiz Gonzaga.....	2	2	2	4
	Uruguaniana.....	1	1	1	2
Santa Catharina.....	Florianopolis.....	1	1	2	3
São Paulo.....	Lorena.....	1	1	2	3
Sergipe.....	Araçajú.....	1	1	1	2

(1) Deixaram de funcionar 15 escolas regimentaes: as do 15^o e do 36^o batalhões de infantaria (em Mandos — Estado do Amazonas); as do 35^o batalhão de infantaria e do 1^o de engenharia (no Distrito Federal); a do 5^o batalhão de infantaria (em São Luiz — Estado do Maranhão) e do 7^o regimento de cavallaria (em Bella Vista — Estado de Matto Grosso); as do 21^o batalhão de infantaria e do 2^o batalhão de artilharia de posição (em Corumbá — Estado de Matto Grosso) e do 19^o batalhão de infantaria (em São Luiz de Cáceres — Estado de Matto Grosso); a do 4^o batalhão de artilharia de posição (em Orléans — Estado do Piauí) e do 3^o batalhão de infantaria (em Alegrete — Estado do Rio Grande do Sul), a do 2^o batalhão de engenharia (em Cruz Alta — Estado do Rio Grande do Sul); a do 32^o batalhão de infantaria (em Dom Pedrito — Estado do Rio Grande do Sul); a do 31^o batalhão de infantaria (em Santo Angelo — Estado do Rio Grande do Sul); a do 4^o com. de transporte (em São Gabriel — Estado do Rio Grande do Sul). Não se obtiveram informações sobre 4 escolas: a do 8^o batalhão de infantaria (em Cuyabá — Estado de Matto Grosso) e do 2^o batalhão de infantaria (no Recife — Estado de Pernambuco); a do 3^o batalhão de infantaria (em Florianopolis — Estado de Santa Catharina) e do 3^o regimento de artilharia de campanha (em Alegrete — Estado do Rio Grande do Sul).

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Ensino regimental do Exército

Enseignement régimentaire de l'Armée

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions				Conclusão do curso Conclusion du cours
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades e Villas Villes et Villages	1ª série 1re série	2ª série 2me série	3ª série 3me série	Total	
Alagoas.....	Maceió.....	29	14	10	53	5
Bahia.....	São Salvador.....	51	13	13	77	—
Ceará.....	Fortaleza.....	75	2	—	77	—
Districto Federal.....	Rio de Janeiro.....	350	120	57	527	24
Maranhão.....	São Luiz.....	25	9	6	40	6
Minas Geraes.....	São João d'El-Rey.....	14	2	1	17	1
Paraná.....	Curityba.....	100	47	25	172	13
Pernambuco.....	Recife.....	75	10	9	94	2
Rio Grande do Norte.....	Natal.....	30	12	3	45	1
	Bagé.....	89	16	5	110	4
	Itaquy.....	4	30	61	95	2
	Jaguarão.....	12	2	2	16	2
	Palmeira.....	42	4	—	46	—
	Porto Alegre.....	19	8	6	33	6
	Quarahy.....	30	4	4	38	2
Rio Grande do Sul.....	Rio Grande.....	8	4	—	12	—
	Sant'Anna do Livramento.....	48	6	3	57	3
	Santa Victoria do Palmar.....	—	7	17	24	3
	Santo Angelo.....	104	—	—	104	—
	São Borja.....	25	29	20	74	20
	São Gabriel.....	13	23	32	68	13
	São Luiz Gonzaga.....	53	24	19	96	—
	Uruguayana.....	18	6	4	28	1
Santa Catharina.....	Florianopolis.....	16	12	3	31	3
São Paulo.....	Lorena.....	41	13	5	59	—
Sergipe.....	Aracajú.....	31	2	—	33	—

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Ensino secundario e profissional do Exército

Enseignement secondaire et professionnel de l'Armée

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant							Total
Estado e Distrito Federal État et District Fédéral	Cidades Villes		CATEGORIA Catégorie							
			Profes- sores Profes- seurs	Adju- nos efecti- vos Ad- joint efec- tifs	Coadju- vantes e auxilia- res do curso Ad- joint inté- gral et auxi- liaire de l'en- seigne- ment théori- que	Coadju- vantes e auxilia- res do curso Ad- joint prático Ad- joint prati- que	Prepa- radores Prépa- rateurs	Instru- ctores Instruc- teurs	Mestres Maîtres	
Distrito Federal...	Rio de Janeiro	Collegio Militar.....	29	14	10	5	1	6	3	68
		Escola de Artilharia e Engenharia	14	—	—	—	—	7	—	21
		Escola de Estado Maior..	14	—	—	—	—	—	—	14
Rio Grande do Sul	Porto Alegre...	Escola de Guerra.....	(1) 22	2	—	(2) 12	1	10	—	47

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS

Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions						Con- clusão de cursos Con- clusion de cours
Estado e Distrito Federal État et District Fédéral	Cidades Villes		MILITARES Militaires				Civis Civils	Total	
			Ofi- ciais Offi- ciers	Aspi- rantes Aspi- rants	Proças Soldats	Somma Somme			
Distrito Federal...	Rio de Janeiro	Collegio Militar.....	—	—	—	—	63	63	24
		Escola de Artilharia e Engenharia	54	27	—	81	—	81	54
		Escola de Estado Maior	15	—	—	15	—	15	—
Rio Grande do Sul	Porto Alegre...	Escola de Guerra.....	14	—	563	712	—	7 2	965

(1) 11 eram do curso preparatorio provisório.

(2) Eram do curso preparatorio provisório.

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Ensino primário e profissional de aprendizes marinheiros

Enseignement primaire et professionnel d'apprentis-marins

ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE

Ecoles et personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		ESCOLAS Écoles		PESSOAL DOCENTE (1) Personnel enseignant					
Estados e Distrito Federal États et District Fédéral	Cidades Villes	Escolas-Modelo	Escolas Primárias	Instructores	Professores de primeiras letras	Professores de ginnastica e de natação	Mestres de musica	Auxiliares de ensino	Total
		Écoles-Modèle	Écoles Primaires	Instituteurs	Instituteurs primaires	Professeurs de gymnastique et de natation	Maîtres de musique	Auxiliaires de l'enseignement	
Alagoas.....	Maceió.....	—	1	2	1	—	—	2	5
Bahia.....	São Salvador.....	1	—	5	2	1	1	8	17
Ceará.....	Fortaleza.....	—	1	2	1	—	—	2	5
Distrito Federal.....	Rio de Janeiro.....	1	—	5	2	1	1	8	17
Maranhão.....	São Luiz.....	—	1	2	1	—	—	2	5
Matto Grosso.....	Cuyabá.....	—	1	2	1	—	—	2	5
Parahyba.....	Parahyba.....	—	1	2	1	—	—	2	5
Pernambuco.....	Recife.....	—	1	2	1	—	—	2	5
Rio Grande do Sul.....	Rio Grande.....	1	—	5	2	1	1	7	16
Santa Catharina.....	Florianopolis.....	—	1	2	1	—	—	2	5
Sergipe.....	Aracaju.....	—	1	2	1	—	—	2	5

(1) O numero de *instructores, professores e mestres* de cada escola é o estabelecido nos arts. 46 e 47 do decreto n. 6.582, de 1 de Agosto de 1907; o de *auxiliares* foi determinado pela lotação das escolas, segundo o disposto nos mesmos artigos.

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Ensino primario e profissional de aprendizes marinheiros

Enseignement primaire et professionnel d'apprentis-marins

MATRICULA E CONCLUSÃO DO CURSO

Inscriptions et conclusion du cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles		MATRICULA Inscriptions		Conclusão de curso (1) Conclusion du cours
Estados e Districto Federal États et District Fédéral	Cidades Villes	Alumnos alistados no ano Elèves in- scrits pendant l'année	Efectivo no fim do anno Effectif à la fin de l'année	
Alagoas.....	Maceió.....	104	121	15
Bahia.....	São Salvador.....	210	197	83
Ceará.....	Fortaleza.....	69	121	26
Districto Federal.....	Rio de Janeiro.....	424	501	87
Maranhão.....	São Luiz.....	31	40	13
Matto Grosso.....	Cuyabá.....	9	32	8
Pernambuco.....	Recife.....	139	124	70
Pernambuco.....	Recife.....	256	187	255
Rio Grande do Sul.....	Rio Grande.....	67	88	52
Santa Catharina.....	Florianopolis.....	31	113	40
Sergipe.....	Aracaju.....	122	138	72

(1) Alumnos mandados para o Corpo de Marinheiros Nacionais (com exclusão dos devolvidos e alumnos transferidos das Escolas Primarias para as Escolas-Modelo.

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Ensino profissional de officiaes, aspirantes e praças da Armada

Enseignement professionnel d'officiers, d'aspirants et de marins

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Écoles	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant					Total
		CATEGORIA Catégorie					
		Leites cathédra- ticos Profes- sores titu- lares	Ins- tru- tores	Adju- nos de ins- tru- tores	Sub- ins- tru- tores	Prepa- ra- dores	
Districto Federal...	Escola Naval (1).....	16	28	—	—	3	47
	Escola de Artilharia (2).....	—	2	2	2	—	6
	Escola de Defesa Submarina (3).....	—	2	2	2	—	6
	Escola de Inferiores e Marinheiros Foguistas (4).....	—	2	2	2	—	6
	Escola de Timoneiros (5).....	—	2	—	2	—	4

MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS

Inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS Siège des écoles	ESCOLAS Écoles	MATRICULA Inscriptions				Con- clusão de cursos Con- clusion de cours
		Officiaes Officiers	Aspi- rantes Aspi- rants	Praças Marins	Total	
Districto Federal...	Escola Naval (1).....	—	132	—	132	20
	Escola de Artilharia (2).....	19	—	15	34	27
	Escola de Defesa Submarina (3).....	26	—	24	50	42
	Escola de Inferiores e Marinheiros Foguistas (4).....	—	—	45	45	29
	Escola de Timoneiros (5).....	—	—	15	15	11

(1) Na ilha das Enxadas.

(2) A bordo do navio-escola *Tamandaré*.

(3) No Commando Geral das Torpedeiras, estabelecido na ilha do Mocanguê.

(4) A bordo do navio-escola *Tamandaré*.(5) A bordo do navio-escola *Primeiro de Março*.

SECÇÃO II

SECTION II

QUADROS GERAES

TABLEAUX GÉNÉRAUX

ENSINO

ENSEIGN.

Enseño prima

Enseignement pri

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	Subvencionadas pelas Municipalidades				NÃO SUBVENCIONADAS PELAS MUNICIPA- Non subventionnées par les Municipalités							
	Subventionnées par les Municipalités				ESCOLAS PRIMARIAS Écoles primaires				Cursos elementares de escolas secundarias e profissionais Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles			
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas	Total	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas	Total	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas	Total
Alagoas.....	—	—	—	—	17	8	19	44	5	2	—	7
Amazonas.....	—	—	—	—	14	4	14	32	3	1	—	4
Bahia.....	8	—	1	9	49	25	125	199	11	11	5	27
Ceará.....	1	—	2	3	52	21	40	113	8	4	1	13
Distrito Federal.....	1	—	—	1	8	7	81	96	12	4	23	39
Espirito Santo.....	1	—	5	6	14	4	25	43	1	—	2	3
Goyaz.....	—	—	—	—	21	11	13	45	—	1	2	3
Maranhão.....	3	1	—	4	21	11	13	45	1	1	—	2
Matto Grosso.....	—	—	—	—	14	7	7	28	4	1	1	6
Minas Geraes.....	9	—	3	12	110	46	168	324	17	12	17	46
Pará.....	6	1	—	7	6	3	61	70	3	1	5	9
Parahyba.....	2	—	—	2	33	15	23	71	2	2	4	8
Paraná.....	1	—	4	5	28	3	34	65	3	1	4	8
Pernambuco.....	4	4	1	9	28	21	50	99	11	4	—	15
Piauly.....	—	—	—	—	32	15	28	75	3	—	1	4
Rio de Janeiro.....	4	—	—	4	25	6	52	83	7	7	5	19
Rio Grande do Norte.....	2	2	—	4	18	10	17	45	4	1	—	5
Rio Grande do Sul.....	24	3	4	31	73	26	269	368	18	11	8	37
Santa Catharina.....	3	—	82	85	10	8	155	173	1	2	6	9
São Paulo.....	15	2	14	31	92	60	108	260	16	8	14	38
Sergipe.....	—	—	—	—	19	16	61	96	4	1	1	6
TOTAL.....	84	13	116	213	684	327	1.363	2.374	134	75	99	308

CIVIL
CIVIL
Escolas
Escolas

ESCOLAS PARTICULARES
 Particulares

CAPITALIDADES
 Capitales

ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES

Escolas publicas e particulares

SOMMA Somme				SOMMA Somme				ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES Escolas publicas e particulares			
Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes	Total
22	10	19	51	22	10	19	51	85	82	123	290
17	5	14	36	17	5	14	36	59	51	153	263
60	36	130	226	68	36	131	235	349	298	413	1.060
60	25	41	126	61	25	43	129	140	103	223	466
20	11	104	135	21	11	104	136	92	11	335	438
15	4	27	46	16	4	32	52	96	26	93	215
21	12	15	48	21	12	15	48	74	52	41	167
22	12	13	47	25	13	13	51	95	64	86	245
18	8	8	34	18	8	8	34	37	28	54	119
127	58	185	370	136	58	188	382	1.025	640	582	2.247
9	4	66	79	15	5	66	86	169	51	199	419
35	17	27	79	37	17	27	81	95	64	67	226
31	4	38	73	32	4	42	78	107	43	182	332
39	25	50	114	43	29	51	123	197	208	231	636
35	15	29	79	35	15	29	79	31	60	52	193
32	13	57	102	36	13	57	106	152	96	290	540
22	11	17	50	24	13	17	54	86	62	26	174
91	37	277	405	115	40	281	436	571	181	679	1.631
11	10	161	182	14	10	243	267	83	59	303	534
108	68	122	298	125	71	136	324	848	617	475	1.940
23	17	62	102	23	17	62	102	19	78	146	303
818	402	1.462	2.682	902	415	1.578	2.795	4.500	2.875	5.083	11.445

ENSINO
ENSEIGNEMENT
Ensino primario
Enseignement primaire

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant								
	DAS ESCOLAS ESTADUAES Des écoles des États								
	DAS ESCOLAS COMMUNS Des écoles ordinaires			DAS ESCOLAS ESPECIAES Des écoles spéciales			SOMMA Somme		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alagoas.....	27	193	220	4	4	8	31	197	228
Amazonas.....	73	140	213	12	4	16	85	144	229
Bahia.....	135	436	571	22	13	35	157	449	606
Ceará.....	11	303	314	—	6	6	11	309	320
Districto Federal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Espirito Santo.....	52	49	101	—	—	—	52	49	101
Goyaz.....	26	42	68	—	—	—	26	42	68
Maranhão.....	52	84	136	—	20	20	52	104	156
Matto Grosso.....	53	27	80	3	2	5	56	29	85
Minas Geraes.....	485	883	1.368	28	101	129	513	984	1.497
Pará.....	45	60	105	42	180	222	87	240	327
Parahyba.....	41	48	89	—	3	3	41	51	92
Paraná.....	70	169	239	—	1	1	70	170	240
Pernambuco.....	66	70	136	—	—	—	66	70	136
Piauhy.....	39	62	101	—	—	—	39	62	101
Río de Janeiro.....	83	306	389	—	—	—	83	306	389
Río Grande do Norte.....	33	35	68	—	—	—	33	35	68
Río Grande do Sul.....	367	670	1.037	—	—	—	367	670	1.037
Santa Catharina.....	75	86	161	—	—	—	75	86	161
São Paulo.....	527	639	1.166	296	566	862	823	1.205	2.028
Sergipe.....	14	185	199	—	—	—	14	185	199
TOTAL.....	2.274	4.487	6.761	407	900	1.307	2.681	5.387	8.068

CIVIL

CIVIL

—Pessoal docente

— Personnel enseignant

DAS ESCOLAS PUBLICAS

des écoles publiques

DAS ESCOLAS MUNICIPAES

Des écoles municipales

DAS ESCOLAS COMMUNS						DAS ESCOLAS ESPECIAES			SOMMA		
Des écoles ordinaires			Des écoles spéciales			Somme			Somme		
Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
7	9	16	—	—	—	7	9	16	38	40	244
5	7	12	—	—	—	5	7	12	90	51	241
55	237	292	1	2	3	56	239	295	213	290	911
7	15	22	—	—	—	7	15	22	18	24	342
41	694	735	10	158	168	51	852	903	51	852	903
40	22	62	—	—	—	40	22	62	92	71	163
29	22	51	—	—	—	29	22	51	55	64	119
18	45	63	—	—	—	18	45	63	70	149	219
—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	29	85
299	187	486	—	—	—	299	187	486	812	1 171	1 983
120	83	203	—	—	—	120	83	203	207	313	520
22	45	67	—	—	—	22	45	67	63	96	159
8	6	14	—	—	—	8	6	14	78	27	254
91	286	377	—	—	—	91	286	377	157	286	513
7	6	13	—	—	—	7	6	13	46	68	114
24	21	45	—	—	—	24	21	45	107	127	434
32	20	52	—	—	—	32	20	52	65	55	120
109	49	158	—	—	—	109	49	158	476	719	1 195
77	35	112	—	—	—	77	35	112	112	70	253
205	166	371	—	—	—	205	166	371	1 025	1 371	2 396
7	5	12	—	—	—	7	5	12	—	199	211
1 203	1 960	3 163	11	160	171	1 214	2 120	3 334	3 685	7 507	11 402

ENSIN

ENSEIG

Ensino primar

Enseignement prim

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	PESSOAL DOCENTE DA Personnel enseignant								
	Das escolas subvencionadas pelas Municipalidades Des écoles subventionnées par les Municipalités			DAS ESCOLAS NÃO SUBVENCIONADAS Des écoles non subventionnées					
				DAS ESCOLAS PRIMARIAS Des écoles primaires			Dos cursos elementares de escola secundarias e profissionais Des cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alagoas.....	—	—	—	19	31	50	7	4	11
Amazonas.....	—	—	—	37	11	48	3	1	4
Bahia.....	8	1	9	112	108	220	41	49	90
Ceará.....	1	2	3	61	84	145	10	9	19
Distrito Federal.....	3	—	3	77	196	273	76	118	194
Espírito Santo.....	6	—	6	40	8	48	1	6	7
Goyaz.....	—	—	—	28	17	45	—	16	16
Maranhão.....	3	1	4	23	29	52	1	1	2
Matto Grosso.....	—	—	—	33	29	62	12	2	14
Minas Geraes.....	15	—	15	205	205	410	59	84	143
Pará.....	6	1	7	47	84	131	12	2	14
Parahyba.....	2	—	2	38	35	73	2	8	10
Paraná.....	4	1	5	49	29	78	6	6	12
Pernambuco.....	5	4	9	49	66	115	25	9	34
Piauí.....	—	—	—	58	22	80	3	1	4
Rio de Janeiro.....	4	—	4	43	63	106	37	52	89
Rio Grande do Norte.....	2	2	4	29	20	49	7	2	9
Rio Grande do Sul.....	27	5	32	288	164	452	33	23	56
Santa Catharina.....	73	14	87	155	30	185	17	17	34
São Paulo.....	29	20	49	168	172	340	59	52	111
Sergipe.....	—	—	—	23	79	102	6	2	8
TOTAL.....	188	51	239	1.582	1.482	3.064	417	464	881

CIVIL

CIVIL

— Pessoal docente

— Personnel enseignant

ESCOLAS PARTICULARES

Escolas privadas

MUNICIPALIDADES

Municipalités

SOMMA

Somme

PESSOAL DOCENTE DAS ESCOLAS

PUBLICAS E PARTICULARES

Personnel enseignant des écoles
publiques et privées

SOMMA

Somme

MUNICIPALIDADES			SOMMA			PESSOAL DOCENTE DAS ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES		
Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Seve masculin	Seve féminin	Total	Seve masculin	Seve féminin	Total	Seve masculin	Seve féminin	Total
26	35	61	26	35	61	64	241	305
40	12	52	40	12	52	130	113	243
153	157	310	161	158	319	374	816	1,229
71	93	164	72	95	167	90	419	509
153	314	467	156	314	470	207	1,166	1,373
41	14	55	47	14	61	139	85	224
28	33	61	28	33	61	83	97	180
24	30	54	27	31	58	97	183	277
45	31	76	45	31	76	101	69	169
264	289	553	279	289	568	1,091	1,469	2,551
59	86	145	65	87	152	272	410	682
40	43	83	42	43	85	105	139	244
55	35	90	59	36	95	137	212	349
74	75	149	79	79	158	236	435	671
61	23	84	61	23	84	167	91	258
80	115	195	84	115	199	191	442	633
36	22	58	38	24	62	103	79	182
321	187	508	348	192	543	824	911	1,735
172	47	219	245	61	306	397	152	549
227	224	451	256	244	500	1,284	1,015	2,299
29	81	110	29	81	110	50	271	321
1,999	1,946	3,945	2,187	1,997	4,184	6,462	9,904	15,366

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	MATRICULA NAS ESCOLAS ESTADUAES Inscriptions dans les écoles des États								
	NAS ESCOLAS COMMUNS Dans les écoles ordinaires			NAS ESCOLAS ESPECIAES Dans les écoles spéciales			SOMMA Somme		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alagoas.....	4.586	5.645	10.231	113	90	203	4.699	5.735	10.434
Amazonas.....	2.625	1.477	4.102	12	27	39	2.637	1.504	4.141
Bahia.....	15.040	13.080	28.120	320	231	551	15.360	13.311	28.671
Ceará.....	6.356	7.410	13.766	—	235	235	6.356	7.645	14.001
Distrito Federal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Espirito Santo.....	2.271	1.461	3.732	—	—	—	2.271	1.461	3.732
Goyaz.....	1.594	1.108	2.702	—	—	—	1.594	1.108	2.702
Maranhão.....	4.510	3.238	7.748	113	220	333	4.623	3.458	8.081
Matto Grosso.....	2.524	1.598	4.122	87	44	131	2.611	1.642	4.253
Minas Geraes.....	48.738	36.434	85.172	2.502	2.644	5.546	51.640	39.078	90.718
Pará.....	2.558	1.773	4.331	5.455	4.537	9.992	8.013	6.310	14.323
Parahyba.....	2.894	2.403	5.297	27	89	116	2.921	2.492	5.413
Pernambuco.....	5.683	4.918	10.601	28	32	60	5.711	4.950	10.661
Pernambuco.....	4.202	3.465	7.667	—	—	—	4.202	3.465	7.667
Piahy.....	2.916	2.199	5.115	—	—	—	2.916	2.199	5.115
Rio de Janeiro.....	12.183	7.467	19.650	—	—	—	12.183	7.467	19.650
Rio Grande do Norte.....	1.912	1.737	3.649	—	—	—	1.912	1.737	3.649
Rio Grande do Sul.....	29.630	22.351	51.981	—	—	—	29.630	22.351	51.981
Santa Catharina.....	4.162	3.117	7.279	—	—	—	4.162	3.117	7.279
São Paulo.....	20.069	18.633	38.702	14.969	14.150	29.119	35.038	32.783	67.821
Sergipe.....	3.259	3.736	6.995	—	—	—	3.259	3.736	6.995
Total.....	177.712	143.250	320.962	24.026	22.299	46.325	201.738	165.549	367.287

CIVIL

VII.

Matricula
Inscriptions

ESCOLAS PUBLICAS
Escolas publicques

NAS ESCOLAS MUNICIPAES
Dans les écoles municipales

Nas Escolas Comuns									Somma		
Nas Escolas Comuns			Nas Escolas Especiales			Somma			Somma		
Dans les écoles ordinaires			Dans les écoles spéciales			Somme			Somme		
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
342	186	528	—	—	—	342	186	528	5.041	5.921	10.962
271	116	387	—	—	—	271	116	387	2.908	1.620	4.528
5.516	6.119	11.635	130	—	130	5.646	6.119	11.765	21.006	19.430	40.436
438	290	728	—	—	—	438	290	728	6.794	7.935	14.729
19.079	18.944	38.023	2.238	4.268	6.506	21.317	23.212	44.529	21.317	23.212	44.529
1.395	656	2.051	—	—	—	1.395	656	2.051	3.666	2.317	5.983
1.182	963	2.145	—	—	—	1.182	963	2.145	2.746	2.671	5.417
1.104	1.450	2.554	—	—	—	1.104	1.450	2.554	5.727	4.908	10.635
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.611	1.642	4.253
14.862	4.630	19.492	—	—	—	14.862	4.630	19.492	66.502	43.708	110.210
5.128	2.240	7.368	—	—	—	5.128	2.240	7.368	13.141	8.550	21.691
1.280	1.051	2.331	—	—	—	1.280	1.051	2.331	4.201	3.543	7.744
452	145	597	—	—	—	452	145	597	6.163	5.095	11.258
7.520	9.851	17.371	—	—	—	7.520	9.851	17.371	11.722	13.316	25.038
190	198	388	—	—	—	190	198	388	3.106	2.397	5.503
1.096	415	1.511	—	—	—	1.096	415	1.511	13.279	7.982	21.261
1.234	955	2.189	—	—	—	1.234	955	2.189	3.146	2.602	5.748
3.650	1.281	4.931	—	—	—	3.650	1.281	4.931	33.280	31.632	64.912
2.295	1.892	4.187	—	—	—	2.295	1.892	4.187	6.457	5.069	11.526
7.631	4.415	12.046	—	—	—	7.631	4.415	12.046	42.007	37.199	79.206
286	65	351	—	—	—	286	65	351	3.545	3.801	7.346
74.921	55.862	130.783	2.368	4.268	6.636	77.289	60.130	137.419	274.027	225.174	500.201

ENSINO

ENSEIGNEMENT

Enseino primario

Enseignement primaire

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	MATRICULA NAS ESCOLAS Inscriptions dans les écoles								
	Nas escolas subvencionadas pelas Municipalidades Dans les écoles subventionnées par les Municipalités			NAS ESCOLAS NÃO SUBVENCIONADAS Dans les écoles non subventionnées					
				NAS ESCOLAS PRIMARIAS Dans les écoles primaires			Nos cursos elementares de escolas secundarias e profissionais Dans les cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alagoas.....	—	—	—	1.151	1.337	2.488	304	166	470
Amazonas.....	—	—	—	852	522	1.374	—	—	—
Bahia.....	139	19	158	3.529	2.810	6.339	1.184	1.300	2.484
Ceará.....	80	51	131	2.849	1.805	4.654	356	563	919
Distrito Federal.....	252	—	252	4.095	4.714	8.809	2.310	1.623	3.933
Espírito Santo.....	148	48	196	946	617	1.563	49	20	69
Goyaz.....	—	—	—	720	549	1.269	78	290	368
Maranhão.....	117	73	190	1.262	1.015	2.277	39	21	60
Matto Grosso.....	—	—	—	737	438	1.175	168	35	203
Minas Geraes.....	244	49	293	6.919	4.203	11.122	1.353	1.656	3.009
Pará.....	185	14	199	1.448	1.776	3.224	245	45	290
Parahyba.....	60	—	60	1.236	815	2.051	237	436	673
Paraná.....	156	70	226	1.680	1.235	2.915	153	279	432
Pernambuco.....	128	107	235	1.850	1.686	3.536	771	342	1.113
Piauhy.....	—	—	—	1.396	1.156	2.552	75	46	121
Rio de Janeiro.....	98	—	98	2.083	1.702	3.785	935	499	1.434
Rio Grande do Norte.....	71	66	137	1.105	1.098	2.203	288	70	358
Rio Grande do Sul.....	511	117	628	12.177	7.496	19.673	1.787	833	2.620
Santa Catharina.....	1.885	1.259	3.144	3.315	2.820	6.135	323	381	704
São Paulo.....	969	337	1.306	7.701	6.210	13.911	2.098	1.528	3.626
Sergipe.....	—	—	—	1.131	1.171	2.302	145	31	176
TOTAL.....	5.043	2.210	7.253	58.182	45.175	103.357	12.898	10.164	23.062

CIVIL
Matriculas
 Inscritptions

ESCOLAS PARTICULARES
 Escolas particulares

NAS PELA MUNICIPALIDADES
 Nas municipalidades

MATRICULA NAS ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES

Inscritptions dans les écoles publiques et privées

SOMMA Somme			SOMMA Somme			SOMMA Somme		
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
1.455	1.503	2.958	1.455	1.503	2.958	6.496	7.424	13.920
852	522	1.374	852	522	1.374	3.710	2.142	5.852
4.713	4.110	8.823	4.852	4.129	8.981	25.855	23.555	49.410
3.205	2.368	5.573	3.285	2.419	5.704	10.679	10.354	21.033
6.405	6.337	12.742	6.657	6.337	12.994	27.974	29.549	57.523
995	637	1.632	1.143	685	1.828	4.809	2.002	6.811
798	839	1.637	798	839	1.637	3.541	2.910	6.451
1.301	1.036	2.337	1.418	1.109	2.527	7.145	6.017	13.162
905	473	1.378	905	473	1.378	3.516	2.115	5.631
8.272	5.859	14.131	8.516	5.908	14.424	75.015	49.616	124.631
1.693	1.821	3.514	1.878	1.835	3.713	15.619	10.385	26.004
1.473	1.251	2.724	1.533	1.251	2.784	5.734	4.794	10.528
1.833	1.514	3.347	1.989	1.584	3.573	8.152	6.679	14.831
2.621	2.028	4.649	2.749	2.135	4.884	14.471	15.451	29.922
1.471	1.202	2.673	1.471	1.202	2.673	4.577	3.599	8.176
3.018	2.201	5.219	3.116	2.201	5.317	16.395	10.683	27.078
1.393	1.168	2.561	1.464	1.234	2.698	4.610	3.926	8.536
13.964	8.329	22.293	14.475	8.446	22.921	47.755	32.078	79.833
3.638	3.201	6.839	5.523	4.460	9.983	11.950	9.469	21.419
9.799	7.738	17.537	10.768	8.075	18.843	53.477	45.277	98.754
1.276	1.202	2.478	1.276	1.202	2.478	4.821	5.000	9.821
71.080	55.339	126.419	76.123	57.549	133.672	355.150	263.228	618.378

ENSIN

ENSEIG

Ensino primar

Enseignement

FREQUENC

Assidu

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	DAS ESCOLAS ESTADUAES Dans les écoles des États								
	DAS ESCOLAS COMMUNS Dans les écoles ordinaires			DAS ESCOLAS ESPECIAES Dans les écoles spéciales			SOMMA Somme		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alagoas.....	3.739	5.020	8.759	100	84	184	3.839	5.104	8.943
Amazonas.....	2.046	1.309	3.355	8	20	28	2.054	1.329	3.383
Bahia.....	10.012	9.223	19.235	234	153	387	10.246	9.376	19.622
Ceará.....	4.766	6.298	11.064	—	200	200	4.766	6.498	11.264
Distrito Federal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Espirito Santo.....	1.610	1.212	2.822	—	—	—	1.610	1.212	2.822
Goyaz.....	1.002	784	1.786	—	—	—	1.002	784	1.786
Maranhão.....	3.422	1.862	5.284	87	154	241	3.509	2.016	5.525
Matto Grosso.....	2.279	1.440	3.719	72	37	109	2.351	1.477	3.828
Minas Geraes.....	26.088	22.343	48.431	1.397	1.316	2.713	27.485	23.659	51.144
Pará.....	2.329	1.585	3.914	4.808	4.001	8.809	7.137	5.586	12.723
Paraíba.....	1.862	1.743	3.605	20	66	86	1.882	1.809	3.691
Paraná.....	4.204	4.062	8.266	22	25	47	4.226	4.087	8.313
Pernambuco.....	2.736	2.631	5.367	—	—	—	2.736	2.631	5.367
Piauí.....	2.090	1.854	3.944	—	—	—	2.090	1.854	3.944
Rio de Janeiro.....	7.806	4.785	12.591	—	—	—	7.806	4.785	12.591
Rio Grande do Norte.....	1.608	1.596	3.204	—	—	—	1.608	1.596	3.204
Rio Grande do Sul.....	19.708	16.494	36.202	—	—	—	19.708	16.494	36.202
Santa Catharina.....	3.066	2.526	5.592	—	—	—	3.066	2.526	5.592
São Paulo.....	15.198	13.454	28.652	12.025	11.628	23.653	27.223	25.082	52.305
Sergipe.....	2.197	2.341	4.538	—	—	—	2.197	2.341	4.538
TOTAL.....	117.768	102.562	220.330	18.773	17.684	36.457	136.541	120.246	256.787

CIVIL
 - Frequencia
 - Assiduidade

DAS ESCOLAS PUBLICAS
 Dans les écoles publiques

DAS ESCOLAS MUNICIPAES
 Dans les écoles municipales

DAS ESCOLAS COMMUNS Dans les écoles ordinaires			DAS ESCOLAS ESPECIAES Dans les écoles spéciales			SOMMA Somme			SOMMA Somme		
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
293	162	455	—	—	—	293	162	455	4.112	5.125	9.237
219	93	312	—	—	—	219	93	312	2.273	1.421	3.694
3.633	4.154	7.787	90	—	90	3.723	4.154	7.877	13.369	13.551	26.920
330	221	551	—	—	—	330	221	551	5.096	6.819	11.915
11.319	10.997	22.316	1.418	2.374	3.792	12.737	13.371	26.108	12.737	13.371	26.108
982	476	1.458	—	—	—	982	476	1.458	2.592	1.688	4.280
785	722	1.507	—	—	—	785	722	1.507	1.787	1.506	3.293
742	1.016	1.758	—	—	—	742	1.016	1.758	4.251	3.032	7.283
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.351	1.427	3.778
8.792	2.967	11.759	—	—	—	8.792	2.967	11.759	31.277	20.621	51.898
3.952	1.790	5.742	—	—	—	3.952	1.790	5.742	11.083	7.376	18.459
920	770	1.690	—	—	—	920	770	1.690	2.802	2.579	5.381
377	123	500	—	—	—	377	123	500	4.613	4.211	8.824
5.400	7.324	12.724	—	—	—	5.400	7.324	12.724	8.136	6.425	14.561
154	165	319	—	—	—	154	165	319	2.244	2.079	4.323
867	335	1.205	—	—	—	867	335	1.205	5.673	5.119	10.792
911	743	1.654	—	—	—	911	743	1.654	2.519	2.110	4.629
3.089	1.073	4.162	—	—	—	3.089	1.073	4.162	21.207	17.562	38.769
1.573	1.330	2.903	—	—	—	1.573	1.330	2.903	4.680	3.800	8.480
5.339	3.237	8.576	—	—	—	5.339	3.237	8.576	32.562	20.019	52.581
218	53	271	—	—	—	218	53	271	2.400	2.324	4.724
49.895	37.754	87.649	1.508	2.374	3.882	51.403	40.125	91.528	187.944	180.074	368.018

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	FREQUENCIA DAS ESCOLAS Assiduité d								
	Das escolas subvenconadas pelas Municipalidades Dans les écoles subvenconées par les Municipalités			DAS ESCOLAS NÃO SUBVENCONADAS PELAS MUNICIPALIDADES Dans les écoles non subvenconées par les Municipalités					
				DAS ESCOLAS PRIMARIAS Dans les écoles primaires			Dos cursos elementares de escolas secundarias e profissionais Dans les cours élémentares des écoles secondaires et professionnelles		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alagoas.....	—	—	—	826	954	1.780	222	128	350
Amazonas.....	—	—	—	690	450	1.140	—	—	—
Bahia.....	103	12	115	2.423	1.977	4.400	790	890	1.680
Ceará.....	59	40	99	2.150	1.373	3.523	259	418	677
Distrito Federal.....	200	—	200	2.655	3.260	5.915	1.700	1.182	2.882
Espirito Santo.....	122	37	159	726	470	1.196	30	15	45
Goyaz.....	—	—	—	507	396	903	62	220	282
Maranhão.....	89	56	145	868	719	1.587	27	15	42
Matto Grosso.....	—	—	—	596	362	958	130	32	162
Minas Geraes.....	183	26	209	4.216	2.551	6.767	866	1.169	2.035
Pará.....	146	12	158	1.188	1.484	2.672	198	36	234
Parahyba.....	50	—	50	871	530	1.401	183	385	568
Paraná.....	111	45	156	1.300	1.002	2.302	123	224	347
Pernambuco.....	101	89	190	1.333	1.269	2.602	555	253	808
Piauhy.....	—	—	—	1.097	923	2.020	58	35	93
Rio de Janeiro.....	75	—	75	1.335	1.143	2.478	689	385	1.074
Rio Grande do Norte.....	55	54	109	977	1.002	1.979	250	55	305
Rio Grande do Sul.....	404	95	499	9.654	6.186	15.870	1.418	695	2.113
Santa Catharina.....	1.666	1.049	2.715	2.347	2.085	4.432	246	286	532
São Paulo.....	790	285	1.075	5.755	4.677	10.432	1.701	1.283	2.984
Sergipe.....	—	—	—	818	823	1.641	106	25	131
TOTAL.....	4.154	1.800	5.954	42.362	33.636	75.998	9.613	7.731	17.344

CIVIL
IVIL.
- Frequencia
taire - Assiduité

ESCOLAS PARTICULARES
es écoles privées

MUNICIPALIDADES
municipalités

FREQUENCIA
DAS ESCOLAS PUBLICAS E
PARTICULARES

Assiduité dans les écoles publiques
 et privées

SOMMA
 Somme

SOMMA
 Somme

SOMMA Somme			SOMMA Somme			FREQUENCIA DAS ESCOLAS PUBLICAS E PARTICULARES		
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
1.048	1.082	2.130	1.048	1.082	2.130	5.180	6.348	11.528
690	450	1.140	690	450	1.140	2.903	1.872	4.835
3.213	2.867	6.080	3.316	2.879	6.195	17.285	16.409	33.694
2.409	1.791	4.200	2.468	1.831	4.299	7.564	8.550	16.114
4.355	4.442	8.797	4.555	4.442	8.997	17.292	17.813	35.105
756	485	1.241	878	522	1.400	3.470	2.210	5.680
569	616	1.185	569	616	1.185	2.356	2.122	4.475
895	734	1.629	984	790	1.774	5.235	3.822	9.057
726	394	1.120	726	394	1.120	3.077	1.871	4.948
5.082	3.720	8.802	5.265	3.746	9.011	41.542	30.372	71.914
1.386	1.520	2.906	1.532	1.532	3.064	12.621	8.908	21.529
1.054	915	1.969	1.104	915	2.019	3.960	3.494	7.450
1.423	1.226	2.649	1.534	1.271	2.805	6.137	5.481	11.618
1.888	1.522	3.410	1.989	1.611	3.600	10.125	11.560	21.684
1.155	958	2.113	1.155	958	2.113	3.399	2.977	6.376
2.024	1.525	3.552	2.099	1.528	3.627	10.772	6.051	17.421
1.227	1.057	2.284	1.282	1.111	2.393	3.801	3.450	7.251
11.102	6.881	17.983	11.306	6.976	18.282	34.303	24.543	58.846
2.593	2.371	4.964	4.259	3.420	7.679	8.800	7.276	16.074
7.456	5.960	13.416	8.246	6.245	14.491	40.800	34.574	75.372
924	848	1.772	924	848	1.772	3.200	3.242	6.442
51.975	41.367	93.342	56.129	43.167	99.296	244.077	203.541	447.618

ENSIN

ENSEI

Ensino primar

Enseignement prim

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	NUMERO DE ALUMNOS Nombre des Élèves								
	NAS ESCOLAS PUBLICAS Dans les écoles publiques								
	NAS ESCOLAS ESTADUAES Dans les écoles des États			NAS ESCOLAS MUNICIPAES Dans les écoles municipales			SDMMA Somme		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alagoas.....	662	780	1.442	53	21	74	715	801	1.516
Amazonas.....	408	270	738	1	1	2	469	271	740
Bahia.....	387	347	734	203	170	373	590	517	1.107
Ceará.....	117	199	316	14	14	28	131	213	344
Distrito Federal.....	—	—	—	37	124	161	37	124	161
Espirito Santo.....	94	104	198	19	12	31	113	116	229
Goyaz.....	48	36	84	39	27	66	87	63	150
Maranhão.....	85	37	122	58	13	71	143	50	193
Matto Grosso.....	136	65	201	—	—	—	136	65	201
Minas Geraes.....	627	551	1.178	304	85	389	931	636	1.567
Pará.....	217	191	408	111	94	205	328	285	613
Parahyba.....	100	102	202	51	35	86	151	137	288
Paraná.....	176	180	356	57	5	62	233	185	418
Pernambuco.....	148	136	284	466	514	980	614	650	1.264
Piahy.....	222	150	372	6	8	14	228	158	386
Rio de Janeiro.....	256	263	519	71	27	98	327	290	617
Rio Grande do Norte.....	47	28	75	19	20	39	66	48	114
Rio Grande do Sul.....	861	571	1.432	93	15	108	954	586	1.540
Santa Catharina.....	339	207	546	158	117	275	497	324	821
São Paulo.....	857	834	1.691	212	133	345	1.069	967	2.036
Sergipe.....	205	233	438	10	7	17	215	240	455
TOTAL.....	6.052	5.284	11.336	1.982	1.442	3.424	8.034	6.726	14.760

ESTATÍSTICA DA INSTRUÇÃO

CIVIL

CIVIL

— Conclusão do curso

— Conclusion du cours

QUE CONCLUIRAM O CURSO

qui ont complété le cours

NAS ESCOLAS PARTICULARES

Dans les écoles privées

NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES

DANS LES ÉCOLES PUBLIQUES ET PARTICULIÈRES

Id.	Das escolas subvencionadas pelas Municipalidades Dans les écoles subventionnées par les Municipalités			Das escolas não subvencionadas pelas Municipalidades Dans les écoles non subventionnées par les Municipalités			SOMMA N. TOTAL			DANS LES ÉCOLES PUBLIQUES ET PARTICULIÈRES		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
19	—	—	—	69	48	117	69	48	117	74	81	155
70	—	—	—	44	32	76	44	32	76	51	36	87
121	28	9	37	266	175	441	294	184	478	884	703	1 587
9	—	—	—	114	88	202	114	88	202	215	161	376
21	—	—	—	1 050	603	1 653	1 050	603	1 653	1 007	727	1 734
2	3	2	5	76	23	99	79	25	104	1 12	141	253
3	—	—	—	44	43	87	44	43	87	131	106	237
5	—	—	—	34	12	46	34	12	46	177	62	239
8	—	—	—	44	29	73	44	29	73	180	94	274
15	10	—	10	349	242	591	359	242	601	1 209	1 178	2 387
2	10	—	10	77	74	151	87	74	161	4 5	389	774
3	—	—	—	80	50	130	80	59	139	281	187	468
29	16	16	45	169	134	303	198	150	348	431	753	1 184
15	—	—	—	134	119	253	134	119	253	748	769	1 517
—	—	—	—	61	38	99	61	38	99	254	196	450
8	—	—	—	310	210	520	318	210	528	645	599	1 244
—	—	—	—	31	23	54	31	23	54	97	71	168
8	—	—	—	566	345	911	574	345	919	1 500	871	2 371
204	127	331	221	157	374	425	284	709	1 222	1 000	2 222	
73	15	88	432	375	807	505	399	895	1 574	1 077	2 651	
—	—	—	50	56	106	50	56	106	205	100	305	
373	169	542	4 221	2 576	7 097	4 594	3 045	7 639	12 028	9 078	21 106	

Ensino primario — Escolas, pessoal docente
Enseignement primaire — Écoles, personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant			
	Es- taduais Des États	Mu- nicipaes Municipi- pales	Par- ticulares Pri- vées	Total Total	Das escolas estaduaes Des écoles des États	Das escolas municipaes Des écoles municipales	Das escolas particulares Des écoles privées	Total Total
	Alagoas.....	223	16	51	290	228	16	61
Amazonas.....	215	12	36	263	229	12	52	293
Bahia.....	597	228	235	1.060	606	295	319	1.220
Ceará.....	315	22	129	466	320	22	167	509
Distrito Federal.....	—	302	136	438	—	903	470	1.371
Espirito Santo.....	101	62	52	215	101	62	61	224
Goyaz.....	68	51	48	167	68	51	61	180
Maranhão.....	140	54	51	245	156	63	58	277
Matto Grosso.....	85	—	34	119	85	—	76	161
Minas Geraes.....	1.379	486	382	2.247	1.497	486	568	2.551
Pará.....	137	196	86	419	327	203	152	682
Parahyba.....	79	66	81	226	92	67	85	244
Paraná.....	240	14	78	332	240	14	95	349
Pernambuco.....	136	377	123	636	136	377	158	671
Piahy.....	101	13	79	193	101	13	84	198
Rio de Janeiro.....	389	45	106	540	389	45	199	633
Rio Grande do Norte.....	68	52	54	174	68	52	62	182
Rio Grande do Sul.....	1.037	158	436	1.631	1.037	158	540	1.735
Santa Catharina.....	161	106	267	534	161	112	306	579
São Paulo.....	1.248	363	329	1.940	2.028	371	500	2.899
Sergipe.....	199	12	102	313	199	12	110	321
TOTAL.....	6.918	2.635	2.895	12.448	8.068	3.334	4.184	15.586

CIVIL

Matricula, frequencia e conclusão do curso
 Descriptions, assiduité et conclusion du cours

MATRICULA Inscriptions				FREQUENCIA Assiduité				CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours			
Nas escolas estaduais	Nas escolas municipais	Nas escolas particulares	Total	Das escolas estaduais	Das escolas municipais	Das escolas particulares	Total	Nas escolas estaduais	Nas escolas municipais	Nas escolas particulares	Total
Dans les écoles des Etats	Dans les écoles municipales	Dans les écoles privées	Total	Dans les écoles des Etats	Dans les écoles municipales	Dans les écoles privées	Total	Dans les écoles des Etats	Dans les écoles municipales	Dans les écoles privées	Total
10.454	528	2.956	13.920	8.943	455	2.133	11.528	1.412	74	117	1.603
4.141	387	1.374	5.902	3.353	312	1.140	4.835	736	2	7	1.569
28.671	11.765	8.981	49.417	19.622	7.877	6.195	33.694	734	73	478	1.585
14.001	728	5.704	20.433	11.264	551	4.299	16.114	316	25	202	546
—	44.529	12.994	57.523	—	26.108	8.997	35.105	—	164	1.653	1.817
3.732	2.051	1.828	7.611	2.922	1.458	1.406	5.686	198	31	104	333
2.702	2.115	1.637	6.454	1.786	1.507	1.185	4.478	84	66	7	157
8.061	2.554	2.527	13.162	5.525	1.758	1.774	9.057	122	71	46	239
4.253	—	1.378	5.631	3.828	—	1.120	4.948	201	—	73	274
90.718	19.492	14.424	124.634	51.144	11.759	9.011	71.914	1.178	389	631	2.198
14.323	7.368	3.713	25.404	12.723	5.742	3.664	21.529	408	205	161	774
5.413	2.331	2.784	10.528	3.691	1.690	2.019	7.400	202	86	103	411
10.661	597	3.373	14.631	8.313	500	2.505	11.618	356	12	348	716
7.667	17.371	4.884	29.922	5.367	12.724	3.600	21.691	264	990	253	1.517
5.115	388	2.673	8.176	3.944	319	2.113	6.376	372	14	99	485
19.650	1.511	5.317	26.478	12.591	1.205	3.627	17.423	519	98	526	1.143
3.649	2.189	2.698	8.536	3.204	1.654	2.393	7.251	75	79	54	168
51.981	4.931	22.921	79.833	36.202	4.162	18.482	58.846	1.432	168	119	2.719
7.279	4.187	9.983	21.449	5.592	2.903	7.679	16.174	546	275	709	1.530
67.821	12.016	18.843	98.710	52.305	8.576	14.491	75.372	1.691	34	200	2.025
6.995	351	2.478	9.824	4.536	271	1.772	6.581	400	17	196	613
367.287	137.419	133.672	638.378	286.757	91.531	99.296	477.614	1.526	1.423	7.022	9.971

Ensino primario — Escolas, pessoal docer

Enseignement primaire — Écoles, personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal)	ESCOLAS Écoles				PESSOAL DOCENTE Personnel enseignant		
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin	Mixtes	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
Alagoas.....	85	82	123	290	64	241	305
Amazonas.....	59	51	153	263	130	163	293
Bahia.....	349	298	413	1.060	374	846	1.220
Ceará.....	140	103	223	466	90	419	509
Districto Federal.....	92	11	335	438	207	1.166	1.373
Espírito Santo.....	96	26	93	215	139	85	224
Goyaz.....	74	52	41	167	83	97	180
Maranhão.....	95	64	86	245	97	180	277
Matto Grosso.....	37	28	54	119	101	60	161
Minas Geraes.....	1.025	640	582	2.247	1.091	1.460	2.551
Pará.....	169	51	199	419	272	410	682
Parahyba.....	95	64	67	226	105	139	244
Paraná.....	107	43	182	332	157	212	369
Pernambuco.....	197	208	231	636	236	435	671
Piahy.....	81	60	52	193	107	91	198
Rio de Janeiro.....	152	98	290	540	191	442	633
Rio Grande do Norte.....	86	62	26	174	103	79	182
Rio Grande do Sul.....	571	181	879	1.631	824	911	1.735
Santa Catharina.....	83	58	393	534	397	182	579
São Paulo.....	848	617	475	1.940	1.284	1.615	2.899
Sergipe.....	89	78	146	313	50	271	321
TOTAL.....	4.530	2.875	5.043	12.448	6.082	9.504	15.586

USINA CIVIL

matricula, frequencia e conclusão do curso
 inscriptions, assiduidade et conclusion du cours

MATRICULA Inscriptions			FREQUENCIA Assiduidade			CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du Cours		
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
6.496	7.424	13.920	5.151	6.388	11.539	789	847	1.636
3.760	2.142	5.902	2.088	1.872	4.060	371	514	885
25.858	23.559	49.417	17.285	16.406	33.691	386	717	1.103
10.079	10.354	20.433	7.561	8.339	15.900	360	366	726
27.974	29.549	57.523	17.292	17.127	34.419	1.087	1.114	2.201
4.809	2.802	7.611	3.470	2.219	5.689	20	14	34
3.544	2.910	6.454	2.356	2.122	4.478	205	189	394
7.145	6.017	13.162	5.235	3.822	9.057	107	118	225
3.516	2.115	5.631	3.077	1.871	4.948	586	10	596
75.018	49.616	124.634	41.542	39.372	71.914	1.290	178	1.468
15.019	10.385	25.404	12.621	8.058	21.529	415	386	801
5.734	4.794	10.528	3.906	3.494	7.400	231	307	538
8.152	6.679	14.831	6.137	5.481	11.618	431	233	664
14.471	15.451	29.922	10.125	11.566	21.691	748	799	1.547
4.577	3.599	8.176	3.399	2.977	6.376	289	300	589
16.395	10.083	26.478	10.772	6.651	17.423	645	361	1.006
4.610	5.926	10.536	3.801	3.356	7.157	17	11	28
47.755	32.078	79.833	34.303	24.540	58.846	1.526	980	2.506
11.980	9.419	21.449	8.898	7.27	16.174	360	367	727
53.457	45.273	98.730	40.888	34.564	75.452	1.574	1.060	2.634
4.521	5.603	10.124	3.339	7.42	10.761	300	300	600
355.150	253.228	608.378	244.073	280.541	524.614	2.008	1.671	3.679

ENSINO

ENSEIGN

Ensino primario — Matricula e frequencia

Enseignement primaire — Moyennes des inscriptions

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ME					
	DA MATRICULA des inscriptions			DA FREQUENCIA de l'assiduité		
	por escola par école					
	estadual des États	municipal municipale	particular privée	estadual des États	municipal municipale	particular privée
Alagoas.....	47	33	58	40	28	42
Amazonas.....	19	32	43	16	26	36
Bahia.....	48	52	38	33	35	26
Ceará.....	44	33	44	36	25	33
Districto Federal.....	—	147	96	—	86	66
Espirito Santo.....	37	33	36	28	24	27
Goyaz.....	40	41	35	26	30	25
Maranhão.....	61	47	50	42	33	35
Matto Grosso.....	50	—	41	45	—	33
Minas Geraes.....	66	40	38	37	24	24
Pará.....	105	38	43	93	29	36
Parahyba.....	69	35	34	47	26	25
Paraná.....	44	43	46	35	36	36
Pernambuco.....	56	46	40	39	34	29
Piauhy.....	51	30	34	39	25	27
Rio de Janeiro.....	51	34	50	32	37	34
Rio Grande do Norte.....	54	42	50	47	32	44
Rio Grande do Sul.....	50	31	53	35	26	42
Santa Catharina.....	45	39	37	25	27	29
São Paulo.....	54	33	57	42	24	44
Sergipe.....	35	29	24	23	23	17
TOTAL.....	53	52	46	37	35	34

ENSINO

ENSEIGNEMENT

Ensino primario — Co

Enseignement primari

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	NUMERO DE AL		
	NAS ESCOLAS ESTADUAES Dans les écoles des États		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total
Alagoas.....	817	890	857
Amazonas.....	779	884	817
Bahia.....	667	704	684
Ceará.....	750	850	805
Districto Federal.....	—	—	—
Espirito Santo.....	709	830	756
Goyaz.....	629	708	661
Maranhão.....	760	583	684
Matto Grosso.....	900	900	900
Minas Geraes.....	532	605	564
Pará.....	891	885	889
Parahyba.....	644	726	682
Paraná.....	740	826	780
Pernambuco.....	651	760	700
Piauhy.....	717	843	771
Rio de Janeiro.....	641	641	641
Rio Grande do Norte.....	841	919	878
Rio Grande do Sul.....	665	738	696
Santa Catharina.....	737	810	768
São Paulo.....	777	765	771
Sergipe.....	674	627	649
TOTAL.....	677	726	699

CIVIL
CIVIL
Coeficientes de frequência
 Coefficients d'assiduité

ANOS FREQUENTES EM 1.000 MATRICULADOS

Nombre des élèves assidus sur 1.000 inscrits

NAS ESCOLAS MUNICIPAES Dans les écoles municipales			NAS ESCOLAS PARTICULARES Dans les écoles privées			EM TODAS AS ESCOLAS Dans toutes les écoles		
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
857	871	862	720	720	720	797	855	828
808	802	807	836	862	830	788	874	819
659	679	670	683	697	690	668	697	682
753	762	757	751	757	754	750	826	789
597	576	586	654	701	692	618	643	610
704	726	711	768	762	766	722	789	746
681	750	713	713	734	724	665	729	694
672	701	688	694	712	702	733	635	688
—	—	—	802	833	813	875	885	879
592	641	603	618	634	625	554	612	577
771	800	780	816	835	825	840	858	847
719	733	725	720	731	725	681	729	703
834	848	838	771	802	785	753	821	783
718	743	732	724	755	737	700	749	725
811	833	822	785	797	790	743	827	780
791	814	797	654	694	682	657	660	658
738	778	756	876	900	887	825	879	849
846	838	844	795	826	806	718	765	737
685	703	693	771	767	770	743	768	754
700	733	712	766	773	769	764	763	764
762	815	772	724	705	715	693	648	670
665	667	666	737	750	743	697	719	708

ENSINO

ENSEIGN

Ensino primario — Coeff

Enseignement primair

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	NUMERO DE AL Nomb											
	EM 1.000 MATRICULADOS Sur 1.000 inscrits											
	NAS ESCOLAS ESTADUAES Dans les écoles des États			NAS ESCOLAS MUNICIPAES Dans les écoles municipales			NAS ESCOLAS PARTICULARES Dans les écoles privées			EM TODAS AS ESCOLAS Dans toutes les écoles		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
Alagoas.....	141	136	138	155	113	140	53	34	43	124	116	120
Amazonas.....	177	180	178	8	12	10	62	68	64	148	147	147
Bahia.....	29	27	30	41	31	36	78	56	67	40	35	38
Ceará.....	30	42	37	80	61	70	40	38	39	35	41	38
Distrito Federal.....	—	—	—	2	5	4	164	95	130	39	25	32
Espírito Santo.....	56	91	70	19	21	20	79	40	64	52	60	55
Goyaz.....	53	58	55	39	33	36	56	57	57	49	49	49
Maranhão.....	31	17	25	61	45	57	44	18	32	40	19	31
Matto Grosso.....	101	71	89	—	—	—	55	64	58	84	69	78
Minas Geraes.....	12	14	13	28	23	27	51	49	50	19	18	18
Pará.....	34	37	36	25	45	31	46	40	43	33	39	36
Parahyba.....	40	49	44	47	40	44	58	43	51	46	45	46
Paraná.....	44	56	49	126	34	104	108	99	104	68	69	68
Pernambuco.....	43	47	45	82	81	81	52	61	56	64	69	66
Piauy.....	77	69	74	64	63	63	59	40	50	72	61	67
Rio de Janeiro.....	21	35	26	77	79	77	115	99	108	41	50	44
Rio Grande do Norte.....	36	24	30	18	23	20	28	26	27	28	24	26
Rio Grande do Sul.....	36	34	35	43	25	39	41	42	41	38	36	37
Santa Catharina.....	81	66	75	76	63	70	81	66	74	80	66	74
São Paulo.....	51	59	55	46	45	46	50	50	50	50	55	52
Sergipe.....	94	94	94	65	108	77	52	64	58	80	87	84
TOTAL.....	37	41	39	31	28	30	67	58	63	43	42	43

SINO CIVIL

Coeficientes de aproveitamento
Coefficients de progrès

ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO

es élèves qui ont complété le cours

EM 1 000 FREQUENTES

Sur 1.000 assidus

NAS ESCOLAS ESTADUAES			NAS ESCOLAS MUNICIPAES			NAS ESCOLAS PARTICULARES			EM TODAS AS ESCOLAS		
Dans les écoles des États			Dans les écoles municipales			Dans les écoles privées			Dans toutes les écoles		
Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
172	153	161	181	130	163	74	47	60	155	135	144
228	203	215	10	15	12	75	78	76	157	168	180
44	43	44	62	46	53	113	80	98	60	50	55
40	49	45	106	83	94	54	50	52	47	50	49
—	—	—	3	9	6	241	136	188	63	41	52
78	109	92	27	29	28	102	52	83	72	77	74
89	85	87	58	45	52	79	79	79	74	67	71
40	27	35	91	64	84	65	25	46	54	30	45
113	78	99	—	—	—	65	77	71	97	78	90
23	23	23	48	36	45	82	77	80	34	30	32
39	42	40	33	56	40	57	48	53	40	46	42
61	66	63	65	54	60	81	58	70	68	61	65
59	68	63	151	41	124	140	124	132	91	84	88
67	62	65	118	102	109	72	80	76	93	88	91
107	82	96	82	76	79	75	50	63	98	73	86
33	55	41	97	97	97	170	142	158	62	76	68
44	26	35	23	29	26	31	30	30	34	28	31
54	44	50	50	29	46	52	50	51	53	46	50
111	82	98	112	90	102	105	86	96	108	85	98
67	78	72	66	62	61	65	65	65	66	72	69
140	152	146	83	132	98	73	89	80	116	133	125
57	57	57	48	43	45	91	76	85	63	50	61

ENSINO

ENSEIGN.

Ensino secundario —

Enseignement secondaire —

SÍDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal)	ESCOLAS															
	Ecoles															
	FEDERAES Fédérales				ESTADUAES Des États				MUNICIPAES Municipales				PARTICULARES Privés			
	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total	Para o sexo masculino	Para o sexo feminino	Mixtas	Total
Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin			Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin			Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin			Pour le sexe masculin	Pour le sexe féminin			
Alagoas.....	—	—	—	—	1	—	1	2	—	—	—	—	5	2	—	7
Amazonas.....	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	3	1	—	4
Bahia.....	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	11	11	5	27
Ceará.....	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	10	4	1	15
Distrito Federal.....	2	—	—	2	—	—	—	—	—	1	—	1	13	4	24	41
Espírito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	4
Goyaz.....	—	—	—	—	4	—	1	5	—	—	—	—	—	1	2	3
Maranhão.....	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	5	2	3	10
Matto Grosso.....	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	4	1	1	6
Minas Geraes.....	—	—	—	—	1	—	1	2	—	—	—	—	19	7	19	45
Pará.....	—	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	1	3	1	5	9
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	5	2	4	11
Paraná.....	—	—	—	—	2	—	—	2	—	—	—	—	3	1	7	11
Pernambuco.....	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	11	4	—	15
Piauí.....	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	4	—	1	5
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	9	7	5	21
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	3	1	—	4
Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	19	11	8	38
Santa Catharina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	7	11
São Paulo.....	—	—	—	—	2	—	1	3	—	—	—	—	18	13	17	48
Sergipe.....	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	5	1	1	7
TOTAL.....	2	—	—	2	15	—	11	26	1	1	1	3	154	76	112	342

CIVIL
 ESCOLAS E PESSOAL DOCENTE
 Écoles et personnel enseignant

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SOMMA		PESSOAL DOCENTE														SOMMA			
Somme		Das escolas federaes				Das escolas estaduais				Das escolas municipais				Das escolas particulares					
		Des écoles fédérales				Des écoles étatiques				Des écoles municipales				Des écoles particulières					
Para sexo masculino	Para sexo feminino	Mixtas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Par le sexe masculin	Par le sexe féminin			Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	
6	2	1	9	—	—	—	28	—	28	—	—	—	10	1	14	8	4	42	
3	1	1	5	—	—	—	20	2	22	—	—	—	5	2	12	0	4	34	
11	11	6	28	—	—	—	21	—	21	—	—	—	118	51	169	139	51	194	
10	4	2	16	—	—	—	21	—	21	—	—	—	48	26	74	69	—	95	
15	5	24	44	46	—	46	—	—	—	11	—	11	244	109	344	501	109	401	
2	—	2	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	5	15	10	5	15	
4	1	3	8	—	—	—	18	—	18	—	—	—	14	14	18	14	14	32	
6	2	3	11	—	—	—	16	—	16	—	—	—	19	7	26	35	7	42	
4	1	2	7	—	—	—	16	—	16	—	—	—	22	1	23	—	1	39	
20	7	20	47	—	—	—	34	—	34	—	—	—	231	88	319	265	88	353	
4	1	6	11	—	—	—	16	—	16	7	—	7	40	10	50	63	10	73	
5	2	5	12	—	—	—	19	—	19	—	—	—	25	5	30	44	5	49	
5	1	7	13	—	—	—	15	—	15	—	—	—	34	7	41	49	7	56	
12	4	—	16	—	—	—	31	—	31	—	—	—	96	16	112	127	16	143	
5	—	1	6	—	—	—	14	—	14	—	—	—	25	—	25	39	—	39	
9	7	6	22	—	—	—	10	—	10	—	—	—	83	62	145	93	62	155	
4	1	—	5	—	—	—	9	—	9	—	—	—	14	6	20	23	6	29	
19	11	9	39	—	—	—	—	—	—	15	—	15	96	40	136	111	40	151	
2	2	7	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	22	48	26	22	48	
20	13	18	51	—	—	—	47	—	47	—	—	—	146	97	243	193	97	290	
6	1	1	8	—	—	—	16	—	16	—	—	—	11	3	14	27	3	30	
172	77	124	373	46	—	46	351	2	353	33	—	33	1,208	566	1,874	1,738	566	2,304	

ENSINO

ENSEIGNEMENT

Enseignement secundaire

Enseignement secondaire

MATRÍCULA

Inscriptions

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	NAS ESCOLAS FEDERAES Dans les écoles fédérales			NAS ESCOLAS ESTADUAES Dans les écoles des États			NAS ESCOLAS MUNICIPAES Dans les écoles municipales		
	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total
	Alagoas.....	—	—	—	335	4	339	—	—
Amazonas.....	—	—	—	132	25	157	—	—	—
Bahia.....	—	—	—	210	25	235	—	—	—
Ceará.....	—	—	—	166	1	167	—	—	—
Distrito Federal.....	529	—	529	—	—	—	—	225	225
Espirito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz.....	—	—	—	131	1	132	—	—	—
Maranhão.....	—	—	—	87	—	87	—	—	—
Matto Grosso.....	—	—	—	67	13	80	—	—	—
Minas Geraes.....	—	—	—	397	31	428	—	—	—
Pará.....	—	—	—	154	74	228	77	—	77
Parahyba.....	—	—	—	85	2	87	—	—	—
Paraná.....	—	—	—	112	—	112	—	—	—
Pernambuco.....	—	—	—	244	—	244	—	—	—
Piauhy.....	—	—	—	75	—	75	—	—	—
Rio de Janeiro.....	—	—	—	63	13	76	—	—	—
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	103	—	103	—	—	—
Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	55	8	63
Santa Catharina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo.....	—	—	—	378	12	390	—	—	—
Sergipe.....	—	—	—	103	—	103	—	—	—
TOTAL.....	529	—	529	2.842	201	3.043	132	233	365

CIVIL
CIVIL
rio — Matricula
naire — Inscriptions

CULA
otions

NUMERO MEIO DE ALUMNOS MATRICULAOS
Nombre moyen des élèves inscrits

NAS ESCOLAS PARTICULARES Dans les écoles privées			SOMMA Somme			Nas escolas federaes Dans les écoles fédérales	Nas escolas estaduais Dans les états	Nas escolas municipales Dans les municipales	Nas escolas particulares Dans les écoles privées	Em todas as escolas Dans toutes les écoles
Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	Total Total					
418	70	488	753	74	827	—	110	—	70	92
289	40	329	421	65	486	—	157	—	82	97
1.427	455	1.882	1.637	480	2.117	—	235	—	70	76
602	390	992	768	391	1.159	—	167	—	66	72
3.192	966	4.158	3.721	1.191	4.912	264	—	225	161	112
129	60	189	129	60	189	—	—	—	47	47
38	25	63	169	26	195	—	26	—	21	24
448	108	556	535	108	643	—	87	—	56	58
145	20	165	212	33	245	—	80	—	28	35
2.571	727	3.298	2.968	758	3.726	—	214	—	73	79
410	149	559	641	223	864	—	228	77	62	79
468	104	572	553	106	659	—	87	—	52	55
362	222	584	474	222	696	—	56	—	53	54
1.208	161	1.369	1.452	161	1.613	—	244	—	91	101
367	—	367	442	—	442	—	75	—	73	74
1.245	450	1.695	1.308	463	1.771	—	76	—	51	81
87	20	107	190	20	210	—	103	—	27	42
3.044	717	3.761	3.099	725	3.824	—	—	63	99	66
446	293	739	446	293	739	—	—	—	—	—
2.903	1.590	4.493	3.281	1.602	4.883	—	130	—	94	96
111	12	123	214	12	226	—	108	—	18	—
19.910	6.579	26.489	23.413	7.013	30.426	264	1.7	122	77	82

ENSINO

ENSEIGNEMENT

Ensino secundário —

Enseignement secondaire

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	CONCLUSÃO DO CURSO Conclusion du cours											
	Mas escolas federaes Dans les écoles fédérales			Mas escolas estaduaisas Dans les écoles des États			Mas escolas municipais Dans les écoles municipales			Mas escolas particulares Dans les écoles privées		
	Sexo mas- culino Sexe mas- culin	Sexo femi- nino Sexe fémi- nin	Total	Sexo mas- culino Sexe mas- culin	Sexo femi- nino Sexe fémi- nin	Total	Sexo mas- culino Sexe mas- culin	Sexo femi- nino Sexe fémi- nin	Total	Sexo mas- culino Sexe mas- culin	Sexo femi- nino Sexe fémi- nin	Total
Alagoas.....	—	—	—	28	1	29	—	—	—	34	—	34
Amazonas.....	—	—	—	5	—	5	—	—	—	15	—	15
Bahia.....	—	—	—	7	—	7	—	—	—	98	50	148
Ceará.....	—	—	—	6	—	6	—	—	—	47	35	82
Distrito Federal.....	14	—	14	—	—	—	—	104	104	266	116	382
Espírito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz.....	—	—	—	22	—	22	—	—	—	—	—	—
Maranhão.....	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Matto Grosso.....	—	—	—	—	2	2	—	—	—	12	—	12
Minas Geraes.....	—	—	—	10	1	11	—	—	—	85	44	129
Pará.....	—	—	—	1	—	1	7	—	7	25	15	40
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	2	19
Paraná.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	20	36
Pernambuco.....	—	—	—	5	—	5	—	—	—	56	10	66
Piauhy.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	—	20
Rio de Janeiro.....	—	—	—	1	3	4	—	—	—	114	89	203
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	—	12
Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	92	33	125
Santa Catharina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	6	14
São Paulo.....	—	—	—	10	—	10	—	—	—	166	123	289
Sergipe.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	4	12
TOTAL.....	14	—	14	96	7	103	7	104	111	1.091	547	1.638

CIVIL

Conclusão do curso

- Conclusion du cours

Numero de alumnas que concluíram o curso em 1.000 matriculados

Nombre des élèves qui ont complété l'étude sur 1.000 inscrites

SOMMA			Nas escolas federaes			Nas escolas estaduais			Nas escolas municipais			Nas escolas particulares			Em todas as escolas		
Somme			Dans les écoles fédérales			Dans les écoles étatiques			Dans les écoles municipales			Dans les écoles particulières			Dans toutes les écoles		
Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
62	1	63	—	—	—	81	28	109	—	—	—	23	—	23	—	—	—
20	—	20	—	—	—	38	—	38	—	—	—	52	—	52	—	—	—
105	50	155	—	—	—	33	—	33	—	—	—	66	110	176	279	348	627
53	35	88	—	—	—	36	—	36	—	—	—	75	91	166	—	—	—
280	220	500	26	—	26	—	—	—	402	102	504	83	120	203	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	—	22	—	—	—	168	—	168	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	1	—	—	—	11	—	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	2	14	—	—	—	—	154	154	25	—	—	83	—	83	—	—	—
95	45	140	—	—	—	25	32	57	—	—	—	44	3	47	41	—	—
33	15	48	—	—	—	6	—	6	4	91	95	61	101	162	—	—	—
17	2	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	13	28	—	—	—
16	20	36	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44	60	104	—	—	—
61	10	71	—	—	—	20	—	20	—	—	—	40	12	52	—	—	—
20	—	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	—	51	—	—	—
115	92	207	—	—	—	16	201	217	53	—	—	—	—	—	—	—	—
12	—	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	128	—	128	—	—	—
92	33	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	293	—	293	—	—	—
8	6	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	4	—	—	—
176	123	299	—	—	—	2	—	2	—	—	—	17	77	94	—	—	—
8	4	12	—	—	—	4	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.208	658	1.866	26	—	26	34	35	69	53	44	97	—	—	—	—	—	—

ENSINO

ENSEIGN.

Enso profissional — Es

Enseignement professionnel —

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal)	ESCOLAS (1)														Total Total
	Discriminadas segundo a sua administração Repartis d'après leur administration				Discriminadas segundo a natureza do ensino Repartis d'après la nature de l'enseignement							Discriminadas segundo o sexo dos alumnos Repartis d'après le sexe des élèves			
	Fede- raes Féde- rales	Está- dues Des États	Muni- cipaes Muni- cipales	Parti- culares Pri- vées	Sacer- dotes Sacer- do- tales	Peda- gógicas Péda- gogi- ques	Artis- tico-li- beraes Artis- tiques- libé- rales	Artis- tico-indus- triaes Artis- tisches- indus- trielles	Agro- nomi- cas Agro- nomi- ques	Naui- cas Nauti- ques	Com- mer- ciaes Com- mer- ciales	Para o sexo mas- culino Pour le sexe mas- culin	Para o sexo fe- minino Pour le sexe fé- minin	Mixtas Mixtes	
Alagoas.....	—	—	—	3	2	—	—	1	—	—	—	2	—	1	3
Amazonas.....	—	2	—	2	—	1	1	2	—	—	—	2	—	2	4
Bahia.....	—	2	—	8	2	1	1	4	1	—	1	6	—	4	10
Ceará.....	—	1	—	3	2	1	—	—	—	—	1	3	1	—	4
Distrito Federal.....	6	—	3	8	—	1	6	7	—	1	2	6	1	10	17
Espírito Santo.....	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Goyaz.....	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Maranhão.....	—	2	—	1	1	1	1	—	—	—	—	1	—	2	3
Matto Grosso.....	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1
Minas Geraes.....	—	1	2	24	7	15	1	3	—	—	1	10	12	5	27
Pará.....	1	7	1	2	1	1	1	6	—	1	1	5	2	4	11
Parahyba.....	—	1	—	2	2	1	—	—	—	—	—	2	—	1	3
Paraná.....	—	2	—	4	2	1	1	—	—	—	2	4	—	2	6
Pernambuco.....	—	1	—	8	3	2	1	3	—	—	—	5	2	2	9
Piahy.....	—	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Rio de Janeiro.....	—	2	—	5	—	3	1	3	—	—	—	4	2	1	7
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul.....	—	4	2	8	3	6	—	2	1	—	2	9	1	4	14
Santa Catharina.....	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1
São Paulo.....	—	7	—	19	4	7	1	10	1	—	3	12	5	9	26
Sergipe.....	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1
TOTAL.....	7	36	9	99	31	45	16	41	3	2	13	74	28	49	151

(1) As escolas que têm mais de um dos cursos profissionaes considerados distinctamente nos quadros parciais da estatística

CIVIL

Escolas e pessoal docente
 et personnel enseignant

PESSOAL DOCENTE
 Personnel enseignant

Discriminado segundo a administração Reparti d'après l'administration des écoles		Discriminado segundo a natureza do ensino Reparti d'après la nature de l'enseignement									Discriminado por sexo Reparti d'après le sexe		Total Total
Das escolas estaduais Des écoles des États	Das escolas municipais Des écoles municipales	Das escolas particulares Des écoles privées	Das cursos sacerdotais Des cours sacerdotaux	Das cursos pedagógicos Des cours pédagogiques	Das cursos artísticos-liberais Des cours artistiques-libéraux	Das cursos industriais Des cours industriels	Das cursos agrícolas Des cours agricoles	Das cursos náuticos Des cours nautiques	Das cursos comerciais Des cours commerciaux	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin		
—	—	—	25	9	—	—	16	—	—	—	23	—	25
—	22	—	15	—	12	8	17	—	—	—	35	2	37
—	23	—	54	11	18	11	20	5	—	12	62	15	77
—	19	—	19	9	19	—	—	—	—	13	25	10	38
152	—	115	118	—	37	92	165	—	31	60	313	72	385
—	9	—	—	—	9	—	—	—	—	—	5	1	9
—	10	—	—	—	—	10	—	—	—	—	10	—	10
—	15	—	4	4	13	2	—	—	—	—	14	5	19
—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	1
—	7	14	181	35	140	5	14	—	—	8	100	102	202
9	91	13	31	19	12	12	80	—	9	12	90	54	144
—	13	—	11	11	13	—	—	—	—	—	20	4	24
—	15	—	17	8	12	6	—	—	—	6	27	5	32
—	14	—	85	22	23	1	53	—	—	—	88	11	99
—	—	—	16	16	—	—	—	—	—	—	16	—	16
—	25	—	42	—	41	4	22	—	—	—	48	24	67
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	16	22	54	11	35	—	19	9	—	18	72	20	92
—	11	—	—	—	11	—	—	—	—	—	10	1	11
—	83	—	227	27	103	21	119	9	—	31	219	91	310
—	5	—	—	—	5	—	—	—	—	—	4	1	5
161	378	165	899	182	513	163	525	23	40	157	1,183	420	1,603

computadas aqui pelo numero desses cursos.

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	MATRICULA Inscriptions										
	NAS ESCOLAS Dans les écoles				NOS CURSOS Dans les cours						
	federaes fédérales	estaduaes des États	municipaes municipales	particulares privées	sacerdotaes sacerdotaux	pedagogicos pédagogiques	artisticolibeas artistiques-libéraux	artisticindustriales artistiques-industriels	agronomicos agronomiques	naulicos nautiques	commerciaes commerciaux
Alagoas.....	—	—	—	420	50	—	—	370	—	—	—
Amazonas.....	—	165	—	161	—	85	121	120	—	—	—
Bahia.....	—	227	—	511	100	150	74	218	77	—	111
Ceará.....	—	344	—	164	89	344	—	—	—	—	71
Distrito Federal.....	1.189	—	1.255	3.438	—	568	997	4.138	—	3	170
Espirito Santo.....	—	74	—	—	—	74	—	—	—	—	—
Goyaz.....	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Maranhão.....	—	192	—	14	14	117	75	—	—	—	—
Matto Grosso.....	—	—	56	—	—	—	56	—	—	—	—
Minas Geraes.....	—	110	177	1.184	234	933	39	245	—	—	21
Pará.....	12	1.229	132	136	28	165	162	1.034	—	12	101
Parahyba.....	—	153	—	70	70	153	—	—	—	—	—
Paraná.....	—	153	—	363	66	125	237	—	—	—	81
Pernambuco.....	—	173	—	1.298	139	203	26	1.103	—	—	—
Piauhy.....	—	—	—	173	173	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	—	230	—	406	—	260	34	342	—	—	—
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul.....	—	202	93	343	66	303	—	183	10	—	71
Santa Catharina.....	—	49	—	—	—	49	—	—	—	—	—
São Paulo.....	—	1.507	—	2.837	248	1.509	182	2.059	54	—	251
Sergipe.....	—	53	—	—	—	53	—	—	—	—	—
TOTAL.....	1.201	4.862	1 713	11.518	1.277	5.092	2.003	9.812	141	15	991

CIVIL
VII.
II — Matricula
II — Inscriptions

NUMERO MEDIO DE ALUMNOS MATRICULADOS

Nombre moyen des élèves inscrits

SEXO Sexe		Total Total	NAS ESCOLAS Dans les écoles				NOS CURSOS Dans les cours							Em todas as escolas En toutes les écoles
masculino masculin	feminino féminin		fe- deraes fe- derales	es- ta- daes es- tats	mu- nicipaes muni- cipales	par- ticulares privés	sa- cerdetaes sacer- dotes	pe- dagogicos peda- gogiques	artisticos artisticos de artes liberaes liberales	artisticos artisticos de artes industriaes industrielles	agro- nomicos agricol- tiques	nauticos nautiques	com- merciaes commer- ciales	
375	45	420	—	—	—	14	25	—	—	370	—	—	—	—
147	179	326	—	3	—	81	—	85	121	60	—	—	—	—
552	186	738	—	313	—	64	50	150	74	55	77	—	113	24
164	344	508	—	344	—	55	13	344	—	—	—	—	—	—
3.716	2.166	5.882	198	—	438	184	—	805	166	591	—	—	—	—
14	60	74	—	74	—	—	—	70	—	—	—	—	—	74
—	1	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
40	166	206	—	38	—	11	14	117	75	—	—	—	—	—
56	—	56	—	—	56	—	—	—	56	—	—	—	—	—
529	942	1.471	—	120	88	49	33	62	39	8	—	—	—	—
731	778	1.509	12	173	132	68	28	105	132	172	—	14	166	—
112	111	223	—	153	—	78	75	15	—	—	—	—	—	—
309	207	516	—	77	—	31	107	125	27	—	—	—	41	—
881	590	1.471	—	173	—	12	36	112	—	—	—	—	—	—
173	—	173	—	—	—	87	87	—	—	—	—	—	—	—
383	253	636	—	135	—	81	—	36	34	111	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
470	308	778	—	51	47	43	12	51	—	102	166	—	—	—
4	45	49	—	45	—	—	—	4	—	—	—	—	—	49
141	1.425	4.247	—	25	—	13	—	1	187	—	—	—	—	—
—	53	53	—	—	—	—	—	53	—	—	—	—	—	—
11.172	8.222	19.394	17	307	506	250	117	133	700	100	77	14	166	306

ENSINO

ENSEIGN.

Ensino profissional —

Enseignement professionnel

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal) Siège des écoles (États e District Fédéral)	Conclusão de cursos Conclusion de cours												
	HAS ESCOLAS Dans les écoles				NO ENSINO Dans l'enseignement						SEXO Sexe		Total
	federaes	estaduaes	municipaes	particulares	sa- cerdotal	pe- dagógico	artístico liberal	artístico industrial	agro- nômico	com- mercial	mas- culino	fe- minino	
	fédérales	des États	municipales	privées	sa- cerdotal	péda- gogique	ar- tistique libéral	ar- tistique in- dustrial	agro- nômique	com- mercial	mas- culin	fé- minin	Total
Alagoas.....	—	—	—	59	7	—	—	52	—	—	33	26	59
Amazonas.....	—	11	—	—	—	11	—	—	—	—	3	8	11
Bahia.....	—	33	—	25	14	33	—	11	—	—	31	27	58
Ceará.....	—	80	—	34	6	80	—	—	—	28	34	80	114
Distrito Federal.....	21	—	128	5	—	72	21	61	—	—	65	89	154
Espirito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão.....	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1
Matto Grosso.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Geraes.....	—	—	34	123	46	95	—	16	—	—	70	87	157
Pará.....	—	51	12	2	—	33	—	30	—	2	26	39	65
Parahyba.....	—	7	—	11	11	7	—	—	—	—	17	1	18
Paraná.....	—	21	—	23	5	21	18	—	—	—	16	28	44
Pernambuco.....	—	12	—	34	6	12	—	28	—	—	26	20	46
Piahy.....	—	—	—	21	21	—	—	—	—	—	21	—	21
Rio de Janeiro.....	—	35	—	19	—	39	7	8	—	—	15	39	54
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul.....	—	11	—	25	—	29	—	—	—	7	9	27	36
Santa Catharina.....	—	9	—	—	—	9	—	—	—	—	—	9	9
São Paulo.....	—	223	—	104	14	223	—	63	5	22	122	205	327
Sergipe.....	—	7	—	—	—	7	—	—	—	—	—	7	7
TOTAL.....	21	501	174	485	130	672	46	269	5	59	488	693	1.181

NO CIVIL

IVIL

Conclusão de cursos

- Conclusion de cours

Numero de alumnos que concluíram cursos em 1.000 matriculados

Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1.000 inscrits

NAS ESCOLAS Dans les écoles				NO ENSINO Dans l'enseignement						SEXO Sexe		Em todas as escolas Dans toutes les écoles
federates fédérales	estaduaes des États	municipaes municipales	particulares privées	sacerdotal sacerdotal	pedagogico pédagogique	artístico liberal artistique libéral	artístico industrial artistique industriel	agronomico agronomique	commercial commercial	masculino masculin	feminino féminin	
—	—	—	140	140	—	—	141	—	—	88	578	140
—	67	—	—	—	129	—	—	—	—	20	45	34
—	145	—	49	140	220	—	50	—	—	56	145	79
—	233	—	207	67	233	—	—	—	373	207	233	224
18	—	102	1	—	127	21	15	—	—	17	41	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	5	—	—	—	9	—	—	—	—	—	0	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	192	104	197	102	—	65	—	—	132	92	107
—	48	91	15	—	200	—	29	—	19	37	60	44
—	46	—	157	157	46	—	—	—	—	152	9	51
—	137	—	63	76	168	76	—	—	—	52	135	85
—	69	—	26	43	39	—	25	—	—	29	34	31
—	—	—	121	121	—	—	—	—	—	121	—	121
—	152	—	47	—	150	206	23	—	—	39	154	85
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	54	—	73	—	116	—	—	—	92	22	111	12
—	184	—	—	—	194	—	—	—	—	—	40	151
—	148	—	37	36	148	—	31	93	75	50	106	75
—	132	—	—	—	132	—	—	—	—	—	102	102
17	107	102	42	102	133	23	27	75	62	44	81	1

ENSINO

ENSEIGN.

Ensino superior — Es

Enseignement supérieur —

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal)	ESCOLAS											
	Écoles											
	FEDERAES Fédérales				ESTADUAES Des États				PARTICULARES Privées			
	Jurídicas Jurídiques	Médico-cirúrgicas e pharmaceuticas Médico-chirurgicales et pharmaceutiques	Polytechnicas Polytechniques	Total	Jurídicas Jurídiques	Médico-cirúrgicas e pharmaceuticas Médico-chirurgicales et pharmaceutiques	Polytechnicas Polytechniques	Total	Jurídicas Jurídiques	Médico-cirúrgicas e pharmaceuticas Médico-chirurgicales et pharmaceutiques	Polytechnicas Polytechniques	Total
Alagoães.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Aruazouas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia.....	—	1	—	1	—	—	—	1	—	1	2	
Ceará.....	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	
Districto Federal.....	—	1	1	2	—	—	—	2	1	—	3	
Espirito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Goyaz.....	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	
Maranhão.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Matto Grosso.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Minas Geraes.....	—	—	1	1	—	1	1	1	2	—	3	
Pará.....	—	—	—	—	1	1	2	—	—	—	—	
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Paraná.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Pernambuco.....	1	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	
Piahy.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Rio Graude do Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	3	
Santa Catharina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
São Paulo.....	1	—	—	1	—	1	1	—	1	—	1	
Sergipe.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
TOTAL.....	2	2	2	6	3	2	1	6	5	5	3	13

CIVIL

CIVIL

Escolas e pessoal docente

Escoles et personnel enseignant

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

SDMMA Somme				Discriminado segundo a administração das escolas Répartit d'après l'administration des écoles			Discriminado segundo a natureza do ensino Répartit d'après la nature de l'enseignement			Discriminado segundo a categoria Répartit d'après la catégorie					TOTAL Total
Jurídicas Juridiques	Médico-cirúrgicas e farmacéuticas Médecos-chirurgicaux et pharmaceutiques	Polytechnicas Polytechniques	Total	Das escolas particulares Des écoles privées			Dos cursos jurídicos Des cours juridiques	Dos cursos médico-cirúrgicos e farmacéuticos Des cours médicaux-chirurgicaux et pharmaceutiques	Dos cursos polytechnicos Des cours polytechniques	LENTEs Professeurs					
				Das escolas federaes Des écoles fédérales	Das escolas estaduais Des écoles des États	Das escolas particulares Des écoles privées				Professores Titulares Professeurs Titulaires	Substitutos Adjuvantes Substitutes Adjuvants	Professores Secu- ndarios Professeurs Se- condaires	Assis- tentes Assis- tants	Prepa- radores Prépa- rateurs	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	1	1	3	67	—	65	23	67	42	69	27	7	13	16	1
1	—	—	1	—	18	—	18	—	—	15	3	—	—	—	—
2	2	1	5	119	—	62	50	79	52	103	30	8	13	27	111
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	1	—	6	—	6	—	—	6	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	3	1	5	22	8	56	24	40	22	54	22	1	2	7	86
1	1	—	2	—	27	—	24	3	—	19	8	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	1	2	35	—	21	25	—	21	26	16	3	—	1	43
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	1	1	3	—	—	78	24	34	20	36	9	18	6	9	75
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	1	1	3	24	47	26	24	26	47	55	24	1	—	14	77
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	9	6	25	257	106	368	218	240	264	384	139	41	34	74	477

ENSINO
ENSEIGN.
Ensino superior
Enseignement supérieur

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	CONCLUSÃO Conclusion													
	NAS ESCOLAS Dans les écoles			NO ENSINO Dans l'enseignement										
	federaes fédérales	estaduaes des États	parti- culares privées	ju- rídico juridique	médico-cirurgica e pharmaceutica médecin chirurgical et pharmaceutique					Total	Pre- liminar Préliminaire	De agri- culturas D'ar- penteurs	Funda- mental au général	De es- genhei- ros geogra- phos D'ia- gê- neiros gé- ogra- phes
					Mé- dico- cirur- gical	Phar- maceu- tico Phar- maceu- tique	Odo- logico Odon- tologi- que	Obste- trico Obsté- trical	Total					
Alagoas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia.....	148	—	56	35	37	66	43	2	148	—	—	10	—	—
Ceará.....	—	14	—	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Districto Federal.....	229	—	117	107	122	65	28	3	218	—	—	11	1	—
Espirito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Matto Grosso.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Minas Geraes.....	6	49	47	36	—	53	5	—	60	—	—	3	—	—
Pará.....	—	16	—	9	—	7	—	—	7	—	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paraná.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pernambuco.....	112	—	6	112	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—
Piahy.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul.....	—	—	61	16	1	14	12	—	27	—	1	—	—	—
Santa Catharina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo.....	133	47	56	133	—	20	34	2	56	13	—	18	—	—
Sergipe.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL.....	628	126	343	462	160	227	122	7	516	13	1	48	1	—

CIVIL
Conclusão de cursos
 Conclusion de cours

DE CURSOS
 de cours

Numero de alumnos que concluíram cursos em 1.000 matriculados
 Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1.000 inscrits

polytechnico polytechnique					SEIO Sexe		NAS ESCOLAS Dans les écoles										SEIO Sexe		Em todas as escolas Dans toutes les écoles
De engenheiros de estradas D'ingénieurs des ponts et des routes	De engenheiros civis D'ingénieurs civils	De engenheiros industriaes D'ingénieurs des arts et manufactures	De engenheiros de minas D'ingénieurs des mines	De engenheiros agro-ocenos D'ingénieurs agronomes	Total	masculino masculin	feminino féminin	TOTAL	federaes fédérales	estadaes des États	particulares particuliers	juridicos juridiques	medicos e pharmaceuticos médecins et pharmaciens	polytechnicos polytechniques	masculino masculin	feminino féminin			
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
—	11	—	—	—	21	200	4	204	268	—	224	182	298	302	253	98	254		
—	—	—	—	—	—	14	—	14	—	106	—	106	—	—	100	—	106		
—	9	—	—	—	21	341	5	346	121	—	169	162	222	160	173	280	134		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
—	—	—	3	—	6	102	—	102	261	415	210	242	321	201	288	—	270		
—	—	—	—	—	—	16	—	16	—	211	—	143	588	—	216	—	211		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
—	—	—	—	—	6	118	—	118	176	—	353	176	—	353	100	—	—		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
15	2	—	—	—	18	58	3	61	—	—	188	184	11	107	100	—	—		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
—	14	1	—	1	47	221	78	236	224	305	253	24	20	10	47	100	—		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
15	36	1	3	1	119	1.070	27	1.097	172	257	196	10	70	100	65	20	—		

ENSINO

ENSEIGN.

Ensino publico e particular

Enseignement public et privé

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto c Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS (1) Écoles							
	Discriminadas segundo a sua administração Réparties d'après leur administration				Discriminadas segundo a natureza do ensino Réparties d'après la nature de l'enseignement			
	Federaes Fédérales	Estadaes Des États	Municipaes Municipales	Particulares Privées	Primarias Primaires	Secundarias Secondaires	Profissio- naes Profession- nelles	Superiores Supérieures
Alagoas.....	—	225	16	61	290	9	3	—
Amazonas.....	—	218	12	42	263	5	4	—
Bahia.....	1	600	228	272	1.060	28	10	3
Ceará.....	—	318	22	147	466	16	4	1
Districto Federal.....	10	—	306	188	438	44	17	5
Espirito Santo.....	—	102	62	56	215	4	1	—
Goyaz.....	—	75	51	51	167	8	1	1
Maranhão.....	—	143	54	62	245	11	3	—
Matto Grosso.....	—	86	1	40	119	7	1	—
Minas Geraes.....	1	1.383	488	454	2.247	47	27	5
Pará.....	1	147	198	97	419	11	11	2
Parahyba.....	—	81	66	94	226	12	3	—
Paraná.....	—	244	14	93	332	13	6	—
Pernambuco.....	1	138	377	147	636	16	9	2
Piauhy.....	—	102	13	86	193	6	2	—
Rio de Janeiro.....	—	392	45	132	540	22	7	—
Rio Grande do Norte.....	—	69	52	58	174	5	—	—
Rio Grande do Sul.....	—	1.041	161	485	1.631	39	14	3
Santa Catharina.....	—	162	106	278	534	11	1	—
São Paulo.....	1	1.259	363	397	1.940	51	26	3
Sergipe.....	—	201	12	109	313	8	1	—
TOTAL.....	15	6.986	2.647	3.349	12.448	373	151	25

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do professional, ou que têm mais de um dos cursos professionaes

CIVIL

CIVIL

Escolas e pessoal docente

Ecoles et personnel enseignant

PESSOAL DOCENTE

Personnel enseignant

Discriminadas segundo o sexo dos alumnos Réparties d'après le sexe des élèves			Total	Discriminado segundo a administração das escolas Réparti d'après l'administration des écoles				Discriminado segundo a natureza do ensino Réparti d'après la nature de l'enseignement				Discriminado por sexo Réparti d'après le sexe		Total
Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mistas Mixtes		Das escolas federaes Des écoles fédérales	Das escolas estaduais Des écoles des États	Das escolas municipais Des écoles municipales	Das escolas particulares Des écoles privées	Das cursos primarios Des cours primaires	Das cursos secundarios Des cours secondaires	Das cursos profissionais Des cours professionnels	Das cursos superiores Des cours supérieurs	Sexo masculino Sexe masculin	Sexo feminino Sexe féminin	
93	84	125	302	—	256	16	100	305	42	28	—	125	247	672
64	52	156	272	—	273	12	79	293	34	37	—	195	177	372
367	309	425	1.101	67	650	295	607	1.220	190	77	132	707	912	1.619
154	108	225	487	—	378	22	260	509	95	38	18	205	455	660
116	17	371	504	317	—	1.029	994	1.373	401	385	181	1.002	1.338	2.340
98	26	96	220	—	110	62	76	224	15	9	—	157	91	248
78	54	45	177	—	102	51	75	180	32	10	6	117	111	228
102	66	91	259	—	187	63	88	277	42	19	—	140	192	338
42	29	56	127	—	101	1	99	161	39	1	—	140	61	201
1.057	659	610	2.326	22	1.546	500	1.124	2.551	353	202	86	1.542	1.650	3.192
178	54	211	443	9	461	223	233	682	73	144	27	452	474	926
102	66	73	241	—	124	67	126	244	49	24	—	169	148	317
116	44	191	351	—	270	14	153	349	56	32	—	213	224	437
216	214	233	663	25	181	377	376	671	143	99	46	497	412	909
88	60	53	201	—	115	13	125	198	39	16	—	172	91	263
165	107	297	569	—	424	45	386	633	155	67	—	327	528	855
90	63	26	179	—	77	52	82	182	29	—	—	126	85	211
601	193	893	1.687	—	1.053	195	808	1.735	151	92	78	1.085	421	2.056
85	60	401	546	—	172	112	354	579	48	11	—	433	265	698
880	635	505	2.020	24	2.205	371	996	2.999	200	310	97	1.793	1.893	3.686
95	80	147	322	—	220	12	124	321	30	5	—	171	278	400
4.787	2.980	5.230	12.997	464	8.905	3.532	7.265	15.586	2.306	1.663	671	9.664	10.406	20.070

considerados nos quadros parciais da estatística. *do computadas aqui pelo numero de cursos distinctos

ENSINO
ENSEIGN
Ensino publico e
Enseignement public et

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	MATRICULA Inscriptions							
	NAS ESCOLAS Dans les écoles				NOS CURSOS Dans les cours			
	federas fédérales	estaduas des États	municipaes municipales	particulares privés	primarios primaires	secundarios secondaires	profissionais professionnels	superiores supérieurs
Alagoas.....	—	10.773	528	3.866	13.920	827	420	—
Amazonas.....	—	4.463	387	1.864	5.902	486	326	—
Bahia.....	553	29.133	11.765	11.624	49.417	2.117	738	803
Ceará.....	—	14.644	728	6.860	20.435	1.189	508	132
Districto Federal.....	3.604	—	46.009	21.283	57.523	4.912	5.882	2.579
Espirito Sauto.....	—	3.806	2.051	2.017	7.611	189	74	—
Goyaz.....	—	2.845	2.115	1.700	6.454	195	1	10
Maranhão.....	—	8.360	2.554	3.097	13.162	643	206	—
Matto Grosso.....	—	4.333	56	1.543	5.631	245	56	—
Minas Geraes.....	23	91.374	19.669	19.130	124.634	3.726	1.471	365
Pará.....	12	15.856	7.577	4.408	25.404	864	1.509	76
Parahyba.....	—	5.653	2.331	3.426	10.528	699	223	—
Paraná.....	—	10.926	597	4.520	14.831	696	516	—
Peruambuco.....	638	8.084	17.371	7.568	29.922	1.613	1.471	655
Piahy.....	—	5.190	338	3.213	8.176	442	173	—
Rio de Janeiro.....	—	19.956	1.511	7.418	26.478	1.771	636	—
Rio Grande do Norte.....	—	3.752	2.189	2.805	8.536	210	—	—
Rio Grande do Sul.....	—	52.183	5.087	27.349	79.833	3.824	638	324
Santa Catharina.....	—	7.328	4.187	10.722	21.449	739	49	—
São Paulo.....	549	69.872	12.046	26.413	98.710	4.883	4.344	943
Sergipe.....	—	7.151	351	2.601	9.824	226	53	—
TOTAL.....	5.379	375.682	139.497	173.427	638.378	30.426	19.294	5.887

CIVIL
 Particular -- Matricula
 Privé -- Inscriptions

SEXO Sexe		TOTAL Total	NAS ESCOLAS Dans les écoles					NOS CURSOS Dans les cours					Em todas as escolas. En toutes les écoles
masculino masculin	feminino féminin		federacs fédérales	estaduaes des États	municipaes municipales	particulares privés	primarios primaires	secundarios secondaires	profissionais professionnels	superiores supérieures			
7.624	7.543	15.167	—	48	33	63	48	92	130	—	—	300	
4.328	2.386	6.714	—	20	32	49	23	97	82	—	—	25	
28.837	24.238	53.075	553	49	52	43	47	76	71	—	—	18	
11.143	11.089	22.232	—	46	33	47	34	72	127	182	—	46	
37.970	32.926	70.896	360	—	150	113	131	112	346	310	—	141	
4.952	2.922	7.874	—	37	33	37	76	47	78	—	—	86	
3.722	2.938	6.660	—	38	41	34	39	24	—	30	—	68	
7.720	6.291	14.011	—	61	47	50	55	58	—	—	—	60	
3.784	2.148	5.932	—	50	56	39	47	35	—	—	—	17	
78.869	51.327	130.196	23	66	40	42	55	79	54	—	—	22	
16.465	11.388	27.853	12	168	38	45	61	79	107	—	—	66	
6.399	5.011	11.410	—	70	35	36	47	53	74	—	—	33	
8.935	7.108	16.043	—	45	43	19	45	57	—	—	—	30	
17.459	16.202	33.661	638	59	46	51	47	107	206	—	—	100	
5.192	3.899	9.091	—	51	30	37	42	74	—	—	—	14	
18.086	10.799	28.885	—	51	34	50	49	81	—	—	—	27	
4.500	3.940	8.440	—	54	42	38	52	17	—	—	—	19	
51.643	32.970	84.613	—	50	32	51	49	88	17	—	—	100	
12.430	9.807	22.237	—	15	40	79	19	112	—	—	—	34	
19.028	48.852	67.880	249	55	3	67	51	186	—	—	—	11	
5.035	5.668	10.703	—	—	29	24	36	38	—	—	—	0	
295.421	298.584	594.005	254	57	52	52	50	107	186	—	—	36	

ENSINO
ENSEIGN.
Ensino publico e particu
Enseignement public et

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	Conclusão de cursos Conclusion de cours							
	NAS ESCOLAS Dans les écoles				NO ENSINO Dans l'enseignement			
	federaes fédérales	estaduaes des États	municipaes mu- nicipales	particulares privés	primario primaire	secundario secondaire	profissional pro- fessionnel	superior supérieur
	Alagoas.....	—	1.471	74	210	1.633	63	59
Amazonas.....	—	754	2	91	816	20	11	—
Bahia.....	148	774	373	707	1.585	155	58	204
Ceará.....	—	416	28	318	546	88	114	14
Districto Federal.....	264	—	393	2.157	1.814	500	154	346
Espírito Santo.....	—	198	31	104	333	—	—	—
Goyaz.....	—	106	66	87	237	22	—	—
Maranhão.....	—	124	71	46	239	1	1	—
Matto Grosso.....	—	203	—	85	274	14	—	—
Minas Geraes.....	6	1.238	423	900	2.168	140	157	102
Pará.....	—	476	224	203	774	48	65	16
Parahyba.....	—	209	86	160	418	19	18	—
Paraná.....	—	377	62	407	766	36	44	—
Pernambuco.....	112	301	980	359	1.517	71	46	118
Piahy.....	—	372	14	140	485	20	21	—
Rio de Janeiro.....	—	538	98	750	1.145	207	54	—
Rio Grande do Norte.....	—	75	39	66	168	12	—	—
Rio Grande do Sul.....	—	1.443	108	1.130	2.459	125	36	61
Santa Catharina.....	—	535	275	723	1.530	14	9	—
São Paulo.....	133	1.971	345	1.344	2.931	299	327	236
Sergipe.....	—	445	17	118	561	12	7	—
TOTAL.....	663	12.066	3.709	10.105	22.399	1.866	1.181	1.097

CIVIL

XVII.

— Conclusão de cursos

— Conclusion de cours

Numero de alumnos que concluíram cursos em 1.000 matriculados

Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1.000 inscrits

SEXO Sexe		TOTAL Total	NAS ESCOLAS Dans les écoles				NO ENSINO Dans l'enseignement				SEXO Sexe		EM TODAS AS ESCOLAS Dans toutes les écoles
masculino masculin	feminino féminin		federaes fédérales	estaduaes des États	municipaes municipales	particula- res privées	primario primaire	se- cundario se- condaire	pro- fissional professio- nel	superior supé- rieur	masculino masculin	feminino féminin	
879	876	1.755	—	137	140	38	120	76	140	—	12	118	118
536	311	847	—	169	10	60	147	41	34	—	133	139	133
1.220	782	2.002	265	29	36	73	38	73	79	254	49	28	44
346	416	762	—	45	69	50	38	76	224	106	43	5	48
1.773	1.041	2.814	73	—	9	103	32	102	26	134	47	32	40
192	141	333	—	70	20	64	55	—	—	—	52	60	55
153	106	259	—	64	36	57	49	113	—	—	53	40	51
178	63	241	—	24	76	32	31	7	5	—	39	19	30
192	96	288	—	87	—	60	78	57	—	—	81	68	79
1.557	1.010	2.567	261	14	29	56	18	46	107	279	21	20	21
490	413	903	—	37	33	46	36	56	48	211	35	41	38
265	190	455	—	44	44	57	46	68	81	—	49	44	47
463	383	846	—	51	104	108	68	52	85	—	65	72	68
953	799	1.752	176	45	81	50	66	44	31	180	65	67	67
330	196	526	—	74	63	56	67	45	121	—	71	61	67
775	631	1.406	—	28	77	107	44	117	85	—	44	59	59
109	71	180	—	30	20	31	26	37	—	—	29	13	27
1.687	994	2.681	—	35	39	44	37	46	62	188	39	27	39
930	623	1.553	—	76	70	73	74	32	84	—	79	66	73
2.093	1.700	3.793	224	60	46	53	52	61	75	250	55	60	77
273	307	580	—	95	77	60	84	53	132	—	75	60	68
15.394	11.149	26.543	123	40	32	64	43	65	11	100	46	45	50

ENSINO
 ENSEIGNEMENT

Ensino publico e particular — Escolas, pe
 Enseignement public et privé — Ecoles, pe

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal)	ESCOLAS (1)					PESSOAL D		
	Ecoles					Personnel ense		
	Federates Fédérates	Estadaes Des États	Municipaes Municipales	Particulares Privées	Total	Das escolas Des écoles Fédérales	Das escolas Des écoles des États	Das escolas Des écoles municipaes
Alagoas.....	—	225	16	61	302	—	256	16
Amazonas.....	—	218	12	42	272	—	273	12
Bahia.....	1	600	228	272	1.101	67	650	295
Ceará.....	—	318	22	147	487	—	378	22
Districto Federal.....	10	—	306	188	504	317	—	1.029
Espirito Santo.....	—	102	62	56	220	—	110	62
Goyaz.....	—	75	51	51	177	—	102	51
Maranhão.....	—	143	54	62	259	—	187	63
Matto Grosso.....	—	86	1	40	127	—	101	1
Minas Geraes.....	1	1.383	488	454	2.326	22	1.546	500
Pará.....	1	147	198	97	443	9	461	223
Parahyba.....	—	81	66	94	241	—	124	67
Paraná.....	—	244	14	93	351	—	270	14
Pernambuco.....	1	138	377	147	663	25	181	377
Piauhy.....	—	102	13	86	201	—	115	13
Rio de Janeiro.....	—	392	45	132	569	—	424	45
Rio Grande do Norte.....	—	69	52	58	179	—	77	52
Rio Grande do Sul.....	—	1.041	161	485	1.687	—	1.053	195
Santa Catharina.....	—	162	106	278	546	—	172	112
São Paulo.....	1	1.259	363	397	2.020	24	2.205	371
Sergipe.....	—	201	12	109	322	—	220	12
TOTAL.....	15	6.986	2.647	3.349	12.997	464	8.905	3.532

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissionais

CIVIL

Personal docente, matrícula e conclusão de cursos
 Personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours

CATEGORIA		MATRICULA					CONCLUSÃO DE CURSOS				
Int		Inscriptions					Conclusion de cours				
Escolas federaes	Total	Nas escolas federaes	Nas escolas estaduais	Nas escolas municipais	Nas escolas particulares	Total	Nas escolas federaes	Nas escolas estaduais	Nas escolas municipais	Nas escolas particulares	Total
Écoles fédérales	Total	Dans les écoles fédérales	Dans les écoles des États	Dans les écoles municipales	Dans les écoles privées	Total	Dans les écoles fédérales	Dans les écoles des États	Dans les écoles municipales	Dans les écoles privées	Total
100	372	—	10.773	528	3.866	15.167	—	1.471	74	210	1.755
79	364	—	4.463	387	1.864	6.714	—	754	2	91	847
607	1.619	553	29.133	11.765	11.624	53.075	118	774	373	297	2.062
260	660	—	14.644	728	6.860	22.232	—	416	20	226	712
994	2.340	3.604	—	46.009	21.283	70.896	264	—	338	2.177	2.814
76	248	—	3.806	2.051	2.017	7.874	—	198	51	114	363
75	228	—	2.845	2.115	1.700	6.660	—	100	0	87	259
88	338	—	8.360	2.554	3.097	14.011	—	124	71	46	241
99	201	—	4.333	56	1.543	5.932	—	203	—	85	288
1.124	3.192	23	91.374	19.669	19.130	130.196	6	1.238	423	391	2.507
233	926	12	15.856	7.577	4.408	27.853	—	470	224	293	987
126	317	—	5.653	2.331	3.426	11.410	—	209	80	161	450
153	437	—	10.926	597	4.520	16.043	—	377	12	307	840
376	959	638	8.084	17.371	7.568	33.661	112	291	980	303	1.752
125	253	—	5.190	388	3.213	8.791	—	372	14	140	526
386	855	—	19.956	1.511	7.418	28.885	—	558	08	750	1.406
82	211	—	3.752	2.189	2.805	8.746	—	75	39	—	114
808	2.056	—	52.183	5.057	27.349	84.619	—	1.443	198	1.139	3.001
354	638	—	7.328	4.157	10.722	22.237	—	555	75	728	2.008
996	3.596	549	9.872	12.046	26.413	108.850	133	1.971	345	1.081	3.520
124	356	—	7.151	351	2.661	10.103	—	445	17	118	570
7.265	20.166	5.379	375.682	139.497	173.427	693.985	663	12.066	3.719	10.312	30.535

Considerados nos quadros parciais da estatística, são computadas aqui pelo número de cursos distintos.

ENSINO
ENSEIGNEMENT

Ensino publico e particular — Escolas, pe
Enseignement public et privé — Écoles, p

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS (1) Écoles					PESSOAL D Personnel d		
	Primárias Primaires	Secundárias Secondaires	Profissionais Professionnelles	Superiores Supérieures	Total	Das escolas primárias Des écoles primaires	Das escolas secundárias Des écoles secondaires	Das escolas profissionais Des écoles professionnelles
Alagoas.....	290	9	3	—	302	305	42	25
Amazonas.....	263	5	4	—	272	293	34	37
Bahia.....	1.060	28	10	3	1.101	1.220	190	77
Ceará.....	466	16	4	1	487	509	95	38
Distrito Federal.....	438	44	17	5	504	1.373	401	385
Espirito Santo.....	215	4	1	—	220	224	15	9
Goyaz.....	167	8	1	1	177	180	32	10
Maranhão.....	245	11	3	—	259	277	42	19
Matto Grosso.....	119	7	1	—	127	161	39	1
Minas Geraes.....	2.247	47	27	5	2.326	2.551	353	202
Pará.....	419	11	11	2	443	682	73	144
Parahyba.....	226	12	3	—	241	244	49	24
Paraná.....	332	13	6	—	351	349	56	32
Pernambuco.....	636	16	9	2	663	671	143	99
Piahy.....	193	6	2	—	201	198	39	16
Rio de Janeiro.....	540	22	7	—	569	633	155	67
Rio Grande do Norte.....	174	5	—	—	179	182	29	—
Rio Grande do Sul.....	1.631	39	14	3	1.687	1.735	151	92
Santa Catharina.....	534	11	1	—	546	579	48	11
São Paulo.....	1.940	51	26	3	2.020	2.899	290	310
Sergipe.....	313	8	1	—	322	321	30	5
TOTAL.....	12.448	373	151	25	12.997	15.586	2.306	1.603

(1) As escolas que têm curso primário, além do secundário ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos

CIVIL

Personal docente, matrícula e conclusão de cursos
 Personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours

QUANTIDADE		MATRÍCULA					CONCLUSÃO DE CURSOS				
Quant		Inscriptions					Conclusion de cours				
Nas escolas superiores	Total	Nas escolas primarias	Nas escolas secundarias	Nas escolas profissionais	Nas escolas superiores	Total	Nas escolas primarias	Nas escolas secundarias	Nas escolas profissionais	Nas escolas superiores	Total
Dans les écoles supérieures	Total	Dans les écoles primaires	Dans les écoles secondaires	Dans les écoles professionnelles	Dans les écoles supérieures	Total	Dans les écoles primaires	Dans les écoles secondaires	Dans les écoles professionnelles	Dans les écoles supérieures	Total
—	372	13.920	827	420	—	15.167	1.633	63	59	—	1.755
—	364	5.902	486	326	—	6.714	816	20	11	—	847
132	1.619	49.417	2.117	738	803	53.075	1.585	155	58	204	2.002
18	660	20.433	1.159	508	132	22.232	546	88	114	14	762
181	2.340	57.523	4.912	5.882	2.579	70.896	1.814	500	154	346	2.814
—	248	7.611	189	74	—	7.874	333	—	—	—	333
6	228	6.454	195	1	10	6.660	237	22	—	—	259
—	338	13.162	643	206	—	14.011	239	1	1	—	241
—	201	5.631	245	56	—	5.932	274	14	—	—	288
86	3.192	124.634	3.726	1.471	365	130.196	2.168	140	157	102	2.567
27	926	25.404	864	1.509	76	27.853	774	48	65	16	903
—	317	10.528	659	223	—	11.410	418	29	18	—	455
—	437	14.831	696	516	—	16.043	766	36	44	—	846
46	959	29.922	1.613	1.471	655	33.661	1.517	71	46	118	1.752
—	253	8.176	442	173	—	8.791	485	20	21	—	526
—	855	26.478	1.771	636	—	28.885	1.145	207	54	—	1.406
—	211	8.536	210	—	—	8.746	168	12	—	—	180
78	2.036	79.833	3.824	638	324	84.619	2.459	125	26	81	2.681
—	638	21.449	739	49	—	22.237	1.530	14	—	—	1.553
97	3.596	98.710	4.883	4.344	943	108.880	2.931	299	327	236	3.793
—	356	9.824	226	53	—	10.103	54	12	7	—	549
671	20.166	638.378	30.426	19.294	5.887	693.985	22.399	1.866	1.081	8.097	5.114

Profissionais considerados nos quadros parciais da estatística, são computados aqui pelo número de cursos distintos.

ENSINO
 ENSEIGN.

Ensino publico e particular — Escolas, pes
 Enseignement public et privé — Écoles, per

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS (1) Écoles				PES Pet
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin
Alagoas.....	93	84	125	302	125
Amazonas.....	64	52	156	272	195
Bahia.....	367	309	425	1.101	707
Ceará.....	154	106	225	487	205
Distrito Federal.....	116	17	371	504	1.002
Espírito Santo.....	98	26	96	220	157
Goyaz.....	78	54	45	177	117
Maranhão.....	102	66	91	259	146
Matto Grosso.....	42	29	56	127	140
Minas Geraes.....	1.057	659	610	2.326	1.542
Pará.....	178	54	211	443	452
Parahyba.....	102	66	73	241	169
Paraná.....	116	44	191	351	213
Pernambuco.....	216	214	233	663	497
Piahy.....	88	60	53	201	162
Rio de Janeiro.....	165	107	297	569	327
Rio Grande do Norte.....	90	63	26	179	126
Rio Grande do Sul.....	601	193	893	1.687	1.065
Santa Catharina.....	85	60	401	546	433
São Paulo.....	880	635	506	2.020	1.793
Sergipe.....	95	80	147	322	81
TOTAL.....	4.787	2.980	5.230	12.997	9.674

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissio

CIVIL

Professores, matrículas e conclusão de cursos
 Professeurs, inscriptions et conclusion de cours

PROFESSORES		MATRÍCULA				CONCLUSÃO DE CURSOS		
Professeurs		Inscriptions				Conclusion de cours		
Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	
247	372	7.624	7.543	15.167	579	876	1.755	
169	364	4.328	2.386	6.714	526	311	847	
912	1.619	28.837	24.238	53.075	1.220	782	2.002	
455	660	11.143	11.089	22.232	346	416	762	
1.338	2.340	37.970	32.926	70.896	1.773	1.041	2.814	
91	248	4.952	2.922	7.874	192	141	333	
111	228	3.722	2.938	6.660	153	106	259	
192	333	7.720	6.291	14.011	178	63	241	
61	201	3.784	2.148	5.932	192	96	288	
1.650	3.192	78.869	51.327	130.196	1.557	1.010	2.567	
474	926	16.465	11.388	27.853	490	413	903	
148	317	6.399	5.011	11.410	265	190	455	
224	437	8.935	7.108	16.043	463	383	846	
462	959	17.489	16.202	33.691	953	799	1.752	
91	253	5.192	3.599	8.791	330	196	526	
528	855	18.066	10.799	28.865	775	631	1.406	
85	211	4.800	3.946	8.746	109	71	180	
971	2.056	51.643	32.976	84.619	1.687	994	2.681	
205	638	12.430	9.807	22.237	930	623	1.553	
1.803	3.596	60.028	48.852	108.880	2.093	1.701	3.793	
275	356	5.035	5.068	10.103	273	307	580	
10.492	20.166	395.421	298.564	693.985	15.394	11.149	26.543	

As matrículas consideradas nos quadros parciais da estatística, são computadas aqui pelo número de cursos distintos.

ENSINO CIVIL
ENSEIGNEMENT CIVIL
Ensino publico e particular
Enseignement public et privé

ESCOLAS, PESSOAL, DOCENTE, MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS
Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	Escolas (1)	Pessoal docente Personnel enseignant	Matricula Inscriptions	Numero médio de alumnos por escola Nombre moyen des élèves par école	Conclusão de cursos Conclusion de cours	Numero de alu- mos que coo- cluíram cursos em 1.000 matriculados Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1.000 inscrits
Alagoas.....	302	372	15.167	50	1.755	118
Amazonas.....	272	364	6.714	25	847	133
Bahia.....	1.101	1.619	53.075	48	2.002	44
Ceará.....	487	660	22.232	46	762	48
Districto Federal.....	804	2.340	70.896	141	2.814	40
Espírito Santo.....	220	248	7.874	36	333	55
Goyaz.....	177	228	6.660	38	259	51
Maranhão.....	259	338	14.011	56	241	30
Matto Grosso.....	127	201	5.932	47	288	76
Minas Gemes.....	2.326	3.192	130.196	56	2.567	21
Pará.....	443	926	27.853	63	903	38
Parahyba.....	241	317	11.410	47	455	47
Paraná.....	351	437	16.043	46	846	68
Pernambuco.....	663	959	33.661	51	1.752	67
Piahy.....	201	253	8.791	44	526	67
Rio de Janeiro.....	569	855	28.885	51	1.406	50
Rio Grande do Norte.....	179	211	8.746	49	180	27
Rio Grande do Sul.....	1.687	2.056	84.619	50	2.681	39
Santa Catharina.....	546	638	22.237	41	1.553	73
São Paulo.....	2.020	3.596	108.880	54	3.793	57
Sergipe.....	322	356	10.103	31	580	83
TOTAL.....	12.997	20.166	693.985	53	26.543	46

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissionais considerados nos quadros parciais da estatistica, são computadas aqui pelo numero de cursos distinctos.

ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

Ensino publico e particular

Enseignement public et privé

ESCOLAS, PESSOAL, DOCENTE, MATRICULA E CONCLUSÃO DE CURSOS
Ecoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal)	Escolas (1)	Pessoal docente	Matricula	Numero medio de alumnos por escola	Conclusão de cursos	Numero de alu- mos que con- cluzem cursos em 1.000 matriculados
Siège des écoles (Etats et District Fédéral)	Es. les	Personnel en- seignant	Inscriptions	Nombre mo- yen d'élèves par école	Concl. des cours	Nombre des élèves qui se font les matriculés ou inscrits
Alagoas.....	295	372	15.167	51	1.755	118
Amazonas.....	265	364	6.714	25	847	133
Bahia.....	1.073	1.619	51.075	49	2.062	44
Ceará.....	474	660	22.232	47	762	48
Distrito Federal.....	465	2.340	70.896	152	2.814	40
Espírito Santo.....	217	248	7.874	36	533	55
Goyaz.....	174	228	6.660	38	259	51
Maranhão.....	257	338	14.011	56	241	60
Matto Grosso.....	121	201	5.932	49	288	76
Minas Geraes.....	2.274	3.192	130.196	57	2.567	21
Pará.....	433	926	27.853	64	503	38
Parahyba.....	233	317	11.410	49	455	47
Paraná.....	343	437	16.043	47	846	68
Pernambuco.....	647	959	33.661	52	1.752	67
Piauí.....	197	253	8.791	45	526	60
Rio de Janeiro.....	548	855	28.885	53	1.406	20
Rio Grande do Norte.....	174	211	8.746	50	190	27
Rio Grande do Sul.....	1.648	2.650	84.019	51	2.081	19
Santa Catharina.....	337	638	22.237	41	1.588	74
São Paulo.....	1.980	3.576	108.800	55	1.700	57
Sergipe.....	316	356	16.305	32	580	80
TOTAL.....	12.674	23.700	703.885	55	2.043	400

(1) Cada escola é computada uma só vez, embora figure em mais de um dos quatro parcos de estatística.

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS Écoles						Discriminado segundo a administração das escolas Réparti d'après l'administration des écoles	
	Discriminadas segundo a sua administração Réparties d'après leur administration		Discriminadas segundo a natureza do ensino Réparties d'après la nature de l'enseignement			TDAL Total	Das escolas do Exército Des écoles de l'Armée	Das escolas da Armada Des écoles de la Marine
	Do Exército De l'Armée	Da Armada De la Marine	Primarias Primaires	Secundarias Secondaires	Profissionais Professionnelles			
Alagoas.....	1	1	1	—	1	2	2	5
Amazonas.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia.....	2	1	2	—	1	3	4	17
Ceará.....	1	1	1	—	1	2	2	5
Distrito Federal.....	16	6	13	1	8	22	132	86
Espirito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão.....	1	1	1	—	1	2	2	6
Matto Grosso.....	—	1	—	—	1	1	—	5
Minas Geraes.....	1	—	1	—	—	1	2	—
Pará.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba.....	—	1	—	—	1	1	—	5
Paraná.....	4	—	4	—	—	4	9	—
Pernambuco.....	3	1	3	—	1	4	6	5
Piahy.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte.....	1	—	1	—	—	1	2	—
Rio Grande do Sul.....	21	1	20	—	2	22	96	16
Santa Catharina.....	1	1	1	—	1	2	3	5
São Paulo.....	1	—	1	—	—	1	3	—
Sergipe.....	1	1	1	—	1	2	2	5
TOTAL.....	54	16	50	1	19	70	265	159

MILITAR
MILITAIRE
Personal docente
Personnel enseignant

PESSOAL DOCENTE
Personnel enseignant

Discriminado segundo a natureza do ensino Répartit d'après la nature de l'enseignement			DISCRIMINADO SEGUNDO A CATEGORIA Répartit d'après la catégorie											TOTAL
Das cursos primarios Des cours primaires	Das cursos secundarios Des cours secondaires	Das cursos profissionais Des cours professionnels	Letes Professeurs titulaires	Profesores Professeurs	Adjuntos Adjoints	Auxiliares de ensino Auxiliaires de l'enseignement	Coadjuvantes e auxiliares do ensino theorico Adjointes et auxiliaires de l'enseignement theorique	Preparadores Préparateurs	Instructores Instituteurs	Adjuntos de instructores Instituteurs adjoints	Sub-instructores Sous-instituteurs	Coadjuvantes e auxiliares do ensino pratico Adjointes et auxiliaires de l'enseignement pratique	Mestres Maitres	Total
2	—	5	—	2	1	2	—	—	2	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	—	17	—	5	2	8	—	—	5	—	—	—	1	21
2	—	5	—	2	1	2	—	—	2	—	—	—	—	7
29	68	121	16	73	30	8	10	4	54	6	8	5	4	218
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	5	—	2	1	2	—	—	2	—	—	—	—	7
—	—	5	—	1	—	2	—	—	2	—	—	—	—	5
2	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	5	—	1	—	2	—	—	2	—	—	—	—	5
9	—	—	—	4	5	—	—	—	—	—	—	—	—	9
6	—	5	—	4	3	2	—	—	2	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2
49	—	63	—	47	29	7	—	1	15	—	—	12	1	112
2	—	5	—	2	2	2	—	—	2	—	—	—	—	8
3	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1
2	—	5	—	2	1	2	—	—	2	—	—	—	—	7
115	68	241	16	148	79	39	10	5	98	6	8	17	6	424

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Matricula

Inscriptions

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	MATRICULA Inscriptions						Numero médio de alumnos Nombre moyen des élèves					
	Nos escolas Dans les écoles		Nos cursos Dans les cours			Total Total	Nos escolas Dans les écoles		Nos cursos Dans les cours			Em todas as escolas Dans toutes les écoles
	De Exército De l'Armée	Da Armada De la Marine	Primarios Primaires	Secundarios Secondaires	Profissionais Professionnels		De Exército De l'Armée	Da Armada De la Marine	Primarios Primaires	Secundarios Secondaires	Profissionais Professionnels	
Alagoas.....	53	136	53	—	136	189	53	136	53	—	136	95
Amazonas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia.....	77	280	77	—	280	357	39	280	39	—	280	119
Ceará.....	77	147	77	—	147	224	77	147	77	—	147	112
Districto Federal.....	1.262	864	527	639	960	2.126	79	144	41	639	120	97
Espirito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão.....	40	53	40	—	53	93	40	53	40	—	53	47
Matto Grosso.....	—	40	—	—	40	40	—	40	—	—	40	40
Minas Geraes.....	17	—	17	—	—	17	17	—	17	—	—	17
Pará.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba.....	—	194	—	—	194	194	—	194	—	—	194	194
Paraná.....	172	—	172	—	—	172	43	—	43	—	—	43
Pernambuco.....	94	445	94	—	445	539	31	445	31	—	445	135
Piahy.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte.....	45	—	45	—	—	45	45	—	45	—	—	45
Rio Grande do Sul.....	1.513	140	601	—	852	1.653	72	140	40	—	426	75
Santa Catharina.....	31	153	31	—	153	184	31	153	31	—	153	92
São Paulo.....	59	—	59	—	—	59	59	—	59	—	—	59
Sergipe.....	33	210	33	—	210	243	33	210	33	—	210	121
TOTAL.....	3.473	2.662	2.026	639	3.470	6.135	64	166	41	639	386	88

ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

Conclusão de cursos

Conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	CONCLUSÃO DE CURSOS Conclusion de cours					Numero de alumnos que concluíram cursos em 1.000 matriculados Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1.000 inscrits						
	Nas escolas Dans les écoles		No ensino Dans l'enseignement			Total Total	Nas escolas Dans les écoles		No ensino Dans l'enseignement		Em todas as escolas Dans toutes les écoles	
	Do Exercito De l'Armée	Da Armada De la Marine	Primario Primaire	Se- cunda- rio Se- con- daire	Pro- fissional Professionnel		Do Exercito De l'Armée	Da Armada De la Marine	Pri- mario Primaire	Se- cunda- rio Se- con- daire		Pro- fissional Professionnel
Alagoas.....	5	15	5	—	15	20	385	110	94	—	110	106
Amazonas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia.....	—	83	—	—	83	83	—	296	—	—	296	232
Ceará.....	—	26	—	—	26	26	—	177	—	—	178	116
Districto Federal.....	102	216	24	24	270	318	81	250	46	38	281	150
Espirito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goyaz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão.....	6	13	6	—	13	19	150	245	150	—	245	294
Matto Grosso.....	—	8	—	—	8	8	—	200	—	—	200	200
Minas Geraes.....	1	—	1	—	—	1	59	—	59	—	—	59
Pará.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba.....	—	70	—	—	70	70	—	361	—	—	361	361
Paraná.....	13	—	13	—	—	13	76	—	76	—	—	76
Pernambuco.....	2	258	2	—	258	260	21	580	21	—	500	482
Piahy.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte.....	1	—	1	—	—	1	22	—	22	—	—	22
Rio Grande do Sul.....	441	52	56	—	437	493	291	371	70	—	51	298
Santa Catharina.....	3	40	3	—	40	43	97	261	97	—	292	284
São Paulo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe.....	—	72	—	—	72	72	—	243	—	—	243	206
TOTAL.....	574	853	111	24	1.292	1.427	165	320	55	35	50	403

ENSINO CIVIL

ENSEIGN. CIVIL

Escolas, pessoal docente, m

Écoles, personnel enseignant, m

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS (1) Écoles						PESSOAL DO Personnel enseignant			
	FEDERAES Fédérales		Estaduaes Des États	Municipaes Municipales	Particulares Privées	Total	DAS ESCOLAS FEDERAES Des écoles Fédérales		Das escolas estaduaes Des écoles des États	Das escolas municipaes Des écoles municipales
	Civis Civiles	Militares Militaires					Civis Civiles	Militares Militaires		
Alagoas.....	—	2	225	16	61	304	—	7	256	16
Amazonas.....	—	—	218	12	42	272	—	—	273	12
Bahia.....	1	3	600	228	272	1.104	67	21	650	295
Ceará.....	—	2	318	22	147	489	—	7	378	22
Districto Federal.....	10	22	—	306	188	526	317	218	—	1.029
Espirito Santo.....	—	—	102	62	56	220	—	—	110	62
Goyaz.....	—	—	75	51	51	177	—	—	102	51
Maranhão.....	—	2	143	54	62	261	—	7	187	63
Matto Grosso.....	—	1	86	1	40	128	—	5	101	1
Minas Geraes.....	1	1	1.383	488	454	2.327	22	2	1.546	500
Pará.....	1	—	147	198	97	443	9	—	461	223
Parahyba.....	—	1	81	66	94	242	—	5	124	67
Paraná.....	—	4	244	14	93	355	—	9	270	14
Pernambuco.....	1	4	138	377	147	667	25	11	181	377
Piauhy.....	—	—	102	13	86	201	—	—	115	13
Rio de Janeiro.....	—	—	392	45	132	569	—	—	424	45
Rio Grande do Norte.....	—	1	69	52	58	180	—	2	77	52
Rio Grande do Sul.....	—	22	1.041	161	485	1.709	—	112	1.053	195
Santa Catharina.....	—	2	162	106	278	548	—	8	172	112
São Paulo.....	1	1	1.259	363	397	2.021	24	3	2.205	371
Sergipe.....	—	2	201	12	109	324	—	7	220	12
TOTAL.....	15	70	6.986	2.647	3.349	13.067	464	424	8.905	3.532

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissio

MILITAR

MILITAIRE

Matrícula e conclusão de cursos

Enrollments and conclusion of courses

Item	MATRICULA							CONCLUSÃO DE CURSOS						
	Inscriptions							Conclusion of courses						
	Total	NAS ESCOLAS FEDERAES		Nas escolas estaduais	Nas escolas municipais	Nas escolas particulares	Total	Total	NAS ESCOLAS FEDERAES		Nas escolas estaduais	Nas escolas municipais	Nas escolas particulares	Total
		Civis	Militares						Civis	Militares				
	Dans les écoles fédérales		Dans les écoles des États	Dans les écoles municipales	Dans les écoles privées			Dans les écoles fédérales		Dans les écoles des États	Dans les écoles municipales	Dans les écoles privées		
100	379	—	189	10.773	528	3.866	15.256	—	29	1.471	74	170	1.725	
79	364	—	—	4.463	387	1.894	6.714	—	—	754	2	91	847	
607	1.640	553	357	29.133	11.765	11.624	53.432	148	83	774	373	707	2.085	
260	667	—	224	14.644	728	6.890	22.456	—	26	416	25	70	788	
994	2.558	3.604	2.126	—	46.009	21.283	73.022	264	318	—	29	2.087	3.132	
76	248	—	—	3.806	2.051	2.017	7.874	—	—	148	31	103	282	
75	228	—	—	2.845	2.115	1.700	6.660	—	—	165	—	87	252	
88	345	—	93	8.360	2.554	3.097	14.104	—	19	124	71	46	240	
99	206	—	40	4.333	56	1.543	5.972	—	8	263	—	85	356	
1.124	3.194	23	17	91.374	19.669	19.130	130.213	6	1	1.268	427	990	2.265	
233	926	12	—	15.856	7.577	4.008	27.853	—	—	476	224	203	899	
126	322	—	194	5.653	2.331	3.426	11.604	—	70	269	89	103	555	
153	446	—	172	10.926	597	4.520	16.215	—	13	377	62	307	809	
376	970	638	539	8.084	17.371	7.568	34.200	114	269	363	589	320	1.612	
125	253	—	—	5.190	388	3.213	8.791	—	—	372	14	140	526	
386	855	—	—	19.956	1.511	7.418	28.885	—	—	558	58	230	1.446	
82	213	—	45	3.752	2.189	2.805	8.741	—	1	75	—	6	181	
908	2.168	—	1.653	52.183	5.087	27.349	86.272	—	493	1.441	368	1.050	3.252	
354	646	—	184	7.328	4.187	10.722	22.421	—	43	555	275	753	1.583	
996	3.599	549	59	69.872	12.046	26.413	108.939	123	—	1.971	355	1.344	3.673	
124	363	—	243	7.151	351	2.601	10.346	—	72	447	11	111	632	
7.265	20.590	5.379	6.135	375.682	139.497	173.427	709.120	663	1.427	12.066	2.279	10.307	25.060	

As escolas consideradas nos quadros parciais da estatística, são computadas aqui pelo numero de cursos distintos.

ENSINO CIVIL
ENSEIGN. CIVIL
Escolas, pessoal docente, m
Écoles, personnel enseignant, m

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal)	ESCOLAS (1)					PESSOAL D		
	Écoles					Personnel ense		
	Primárias Primaires	Secundárias Secondaires	Profissionais Professionnelles	Superiores Supérieures	Total	Das escolas primárias Des écoles primaires	Das escolas secundárias Des écoles secondaires	Das escolas profissionais Des écoles professionnelles
Alagoas.....	291	9	4	—	304	307	42	30
Amazonas.....	263	5	4	—	272	293	34	37
Bahia.....	1.062	28	11	3	1.104	1.224	190	94
Ceará.....	467	16	5	1	489	511	95	43
Distrito Federal.....	451	45	25	5	526	1.402	469	506
Espírito Santo.....	215	4	1	—	220	224	15	9
Goyaz.....	167	8	1	1	177	180	32	10
Maranhão.....	246	11	4	—	261	279	42	24
Matto Grosso.....	119	7	2	—	128	161	39	6
Minas Geraes.....	2.248	47	27	5	2.327	2.553	353	202
Pará.....	419	11	11	2	443	682	73	144
Parahyba.....	226	12	4	—	242	244	49	29
Paraná.....	356	13	6	—	355	358	56	32
Pernambuco.....	639	16	10	2	667	677	143	104
Piauhy.....	193	6	2	—	201	198	39	16
Rio de Janeiro.....	540	22	7	—	569	633	155	67
Rio Grande do Norte.....	175	5	—	—	180	184	29	—
Rio Grande do Sul.....	1.651	39	16	3	1.709	1.784	151	155
Santa Catharina.....	535	11	2	—	548	582	48	16
São Paulo.....	1.941	51	26	3	2.021	2.902	290	310
Sergipe.....	324	8	2	—	324	323	30	10
TOTAL.....	12.498	374	170	25	13.067	15.701	2.374	1.844

(1) As escolas que têm curso primário, além do secundário ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissio

MILITAR

MILITAIRE

Matrícula e conclusão de cursos

Inscriptions et conclusion de cours

N.º das escolas primarias e secundarias	MATRICULA					CONCLUSÃO DE CURSOS					
	Total	Nas escolas primarias	Nas escolas secundarias	Nas escolas profissionais	Nas escolas superiores	Total	Nas escolas primarias	Nas escolas secundarias	Nas escolas profissionais	Nas escolas superiores	Total
	Total	Dans les Ecoles primaires	Dans les Ecoles secondaires	Dans les Ecoles professionnelles	Dans les Ecoles superieures	Total	Dans les Ecoles primaires	Dans les Ecoles secondaires	Dans les Ecoles professionnelles	Dans les Ecoles superieures	Total
—	379	13.973	627	556	—	15.336	1.635	13	74	—	1.722
—	364	5.902	486	326	—	7.714	816	20	11	—	847
132	1.640	49.404	2.117	1.018	865	53.432	1.585	155	541	214	2.395
15	667	20.510	1.159	655	132	22.456	58	88	140	14	208
181	2.555	88.050	5.551	6.442	2.579	73.622	1.838	524	424	346	3.132
—	248	7.611	189	74	—	7.874	333	—	—	—	333
—	228	6.454	195	1	10	6.660	237	22	—	—	259
—	345	13.202	643	259	—	14.104	245	1	14	—	260
—	206	5.631	245	96	—	5.972	274	14	8	—	296
86	3.194	124.651	3.726	1.471	365	130.213	2.169	146	157	112	2.564
27	926	28.404	864	1.509	76	27.853	774	48	65	16	903
—	322	10.528	659	417	—	11.604	418	19	88	—	525
—	446	15.003	696	516	—	16.215	779	36	44	—	859
46	970	30.006	1.613	1.916	655	34.200	1.519	71	34	115	2002
—	253	8.176	442	173	—	8.791	485	20	21	—	526
—	858	26.478	1.771	636	—	28.885	1.145	207	54	—	1.406
—	213	8.581	210	—	—	8.791	119	12	—	—	131
73	2.168	80.634	3.824	1.490	324	86.272	2.515	125	413	61	3.114
—	646	21.480	739	202	—	22.421	1.533	14	49	—	1.596
97	3.399	98.769	4.883	4.344	943	108.039	2.000	299	327	366	3.092
—	563	9.457	226	233	—	10.346	590	12	79	—	681
671	20.590	640.404	31.065	22.714	5.587	700.320	22.511	1.869	2.473	1.667	30.520

As escolas consideradas nos quadros parciais da estatística, são computadas aqui pelo numero de cursos distintos.

ENSINO CIVIL
ENSEIGN. CIVIL
Escolas, pessoal docente
Écoles, personnel enseignant

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Districto Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	ESCOLAS (1) Écoles				PES Pe
	Para o sexo masculino Pour le sexe masculin	Para o sexo feminino Pour le sexe féminin	Mixtas Mixtes	Total Total	Sexo masculino Sexe masculin
	Alagoás.....	95	84	125	304
Amazonas.....	64	52	156	272	195
Bahia.....	370	309	425	1.104	728
Ceará.....	156	108	225	489	212
Districto Federal.....	138	17	371	526	1.220
Espirito Santo.....	95	26	96	220	157
Goyaz.....	78	54	45	177	117
Maranhão.....	104	66	91	261	153
Matto Grosso.....	43	29	56	128	145
Minas Geraes.....	1.058	659	610	2.327	1.544
Pará.....	178	54	211	443	452
Parahyba.....	103	66	73	242	174
Paraná.....	120	44	191	355	222
Pernambuco.....	220	214	233	667	508
Piahy.....	88	60	53	201	162
Rio de Janeiro.....	165	107	297	569	327
Rio Grande do Norte.....	91	63	26	180	128
Rio Grande do Sul.....	623	193	893	1.709	1.197
Santa Catharina.....	87	60	401	548	441
São Paulo.....	881	635	505	2.021	1.796
Sergipe.....	97	80	147	324	88
Total.....	4.857	2.980	5.230	13 067	10.098

(1) As escolas que têm curso primário, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissionais

MILITAR

MILITAIRE

Matricula e conclusão de cursos

Inscriptions et conclusion de cours

PROFESSOR DOCENTE		MATRICULA			CONCLUSÃO DE CURSOS		
Professeur enseignant		Inscriptions			Conclusion de cours		
Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total	Sexe masculin	Sexe féminin	Total
247	379	7.813	7.543	15.356	899	871	1.770
169	364	4.328	2.386	6.714	536	311	847
912	1.640	29.194	24.238	53.432	1.303	772	2.085
455	667	11.367	11.089	22.456	372	416	788
1.338	2.558	40.096	32.926	73.022	2.091	1.041	3.132
91	248	4.952	2.922	7.874	192	141	333
111	228	3.722	2.938	6.660	153	106	259
192	345	7.813	6.291	14.104	197	63	260
61	206	3.524	2.148	5.672	200	96	296
1.650	3.194	78.886	51.327	130.213	1.558	1.010	2.568
474	926	16.465	11.388	27.853	490	413	903
148	322	6.593	5.011	11.604	335	190	525
224	446	9.107	7.108	16.215	476	383	859
462	970	17.998	16.202	34.200	1.213	799	2.012
91	253	5.192	3.599	8.791	330	196	526
528	855	18.086	10.799	28.885	775	631	1.406
85	213	4.845	3.946	8.791	110	71	181
971	2.168	53.296	32.976	86.272	2.180	994	3.174
205	646	12.614	9.807	22.421	973	623	1.596
1.803	3.599	60.087	48.352	108.439	2.093	1.700	3.793
275	363	5.278	5.068	10.346	345	307	652
10.492	20.590	401.556	298.564	700.120	16.821	11.149	27.970

Considerados nos quadros parciais da estatística, são computadas aqui pelo numero de cursos distintos.

ENSINO CIVIL E MILITAR

ENSEIGNEMENT CIVIL ET MILITAIRE

Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão de cursos

Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	Escolas (1) Écoles	Pessoal docente Personnel enseignant	Matricula Inscriptions	Numero médio de alumnos por escola Nombre moyen des élèves par école	Conclusão de cursos Conclusion de cours	Numero de alumnos que concluíram cursos em 1.000 matriculados Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1.000 inscrits
Alagoas.....	304	379	15.356	51	1.775	118
Amazonas.....	272	364	6.714	25	847	133
Bahia.....	1.104	1640	53.432	49	2.085	46
Ceará.....	489	667	22.456	46	788	48
Distrito Federal.....	526	2.388	73.022	139	3.132	43
Espirito Santo.....	220	248	7.874	36	333	55
Goyaz.....	177	228	6.660	38	259	51
Maranhão.....	261	345	14.104	56	260	32
Matto Grosso.....	128	206	5.972	47	296	78
Minas Geraes.....	2.327	3194	130.213	56	2.568	21
Pará.....	443	926	27.853	63	903	38
Parahyba.....	242	322	11.604	48	325	53
Paraná.....	355	446	16.215	46	859	68
Pernambuco.....	667	970	34.200	51	2.012	74
Piauhy.....	201	253	8.791	44	326	67
Rio de Janeiro.....	569	855	28.885	51	1.406	50
Rio Grande do Norte.....	180	213	8.791	49	181	27
Rio Grande do Sul.....	1.709	2.168	86.272	50	3.174	45
Santa Catharina.....	548	646	22.421	41	1.596	75
São Paulo.....	2.021	3.599	108.939	54	3.793	57
Sergipe.....	324	363	10.346	32	652	90
TOTAL.....	13.067	20.590	700.120	54	27.970	48

(1) As escolas que têm curso primario, além do secundario ou do profissional, ou que têm mais de um dos cursos profissionais considerados nos quadros parciais da estatística, são computadas aqui pelo numero de cursos distinctos.

ENSINO CIVIL E MILITAR

ENSEIGNEMENT CIVIL ET MILITAIRE

Escolas, pessoal docente, matrícula e conclusão de cursos

Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours

SÉDE DAS ESCOLAS (Estados e Distrito Federal) Siège des écoles (États et District Fédéral)	Escolas (1) Écoles	Pessoal docente Personnel enseignant	Matrícula Inscriptions	Numero média de alumnos por escola Nombre moyen des élèves par école	Conclusão de cursos Conclusion de cours	Numero de alu- mos que con- cluíram cursos em 1.000 matriculados Nombre des élèves qui ont complété des cours sur 1.000 inscrits
Alagoas.....	297	379	15.356	52	1.775	116
Amazonas.....	268	364	6.714	25	847	133
Bahia.....	1.076	1.640	53.432	50	2.085	46
Ceará.....	476	667	22.456	47	768	48
Distrito Federal.....	487	2569	73.022	150	3.132	43
Espirito Santo.....	217	248	7.874	36	333	55
Goyaz.....	174	228	6.660	38	259	51
Maranhão.....	259	345	14.104	55	260	32
Matto Grosso.....	122	206	5.972	49	296	78
Minas Gernas.....	2.275	3.194	130.213	57	2.568	21
Pará.....	433	926	27.853	64	903	38
Parahyba.....	234	322	11.604	50	525	53
Paraná.....	347	446	16.215	47	859	68
Pernambuco.....	651	970	34.200	53	2.012	74
Piauí.....	197	253	8.791	45	526	67
Rio de Janeiro.....	548	855	28.885	53	1.406	50
Rio Grande do Norte.....	175	213	8.791	50	181	27
Rio Grande do Sul.....	1.670	2.168	86.272	52	3.174	45
Santa Catharina.....	539	646	22.421	42	1.596	75
São Paulo.....	1.931	3.599	108.939	55	3.793	57
Sergipe.....	318	363	10.346	33	652	90
TOTAL.....	12.744	20.590	700.120	55	27.970	48

(1) Cada escola é computada uma só vez, embora figure em mais de um dos quadros parciais da estatística.



INDICE
TABLE DES MATIÈRES



INDICE

TABLE DES MATIÈRES

PREFACIO DO DIRECTOR.....	PAGS. III - VIII
---------------------------	---------------------

INTRODUÇÃO

I - Situação do Brasil, quanto á instrucção. Necessidade actual da interferencia dos poderes publicos nacionaes no provimento do ensino elementar.....	IX - LVII
II - Indispensabilidade das estatísticas escolares para garantir a effieciencia da acção governamental em materia de ensino.....	LVII - LIX
III - Antecedentes da estatística da instrucção no Brasil.....	LX - LXXIX
IV - Organização da estatística da instrucção pela Directoria Geral de Estatística.....	LXXX - CV
V - Resultados.....	CV - CCXIX
VI - Conclusões.....	CCXIX - CCXXXII

SECÇÃO I

SECTION I

QUADROS PARCIAES

TABLEAUX PARTIELS

I - ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

A - ENSINO PRIMARIO

ENSEIGNEMENT PRIMAIRE

1) Ensino publico estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DES ÉTATS

I - Escolas communs e pessoal docente (Écoles ordinaires et personnel enseignant).....	1 - 51
II - Matricula e frequencia das escolas communs (Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires).....	52 - 99
III - Escolas especiaes e pessoal docente (Écoles spéciales et personnel enseignant).....	100 - 106
IV - Matricula e frequencia das escolas especiaes (Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales).....	107 - 112
V - Conclusão do curso (Conclusion du cours).....	113 - 142

2) Ensino publico municipal

ENSEIGNEMENT PUBLIC MUNICIPAL

I - Escolas communs e pessoal docente (Écoles ordinaires et personnel enseignant).....	143 - 158
II - Matricula e frequencia das escolas communs (Inscriptions et assiduité dans les écoles ordinaires).....	159 - 191
III - Escolas especiaes e pessoal docente (Écoles spéciales et personnel enseignant).....	192
IV - Matricula e frequencia das escolas especiaes (Inscriptions et assiduité dans les écoles spéciales).....	192
V - Conclusão do curso (Conclusion du cours).....	193 - 204

3) Ensino subvencionado pelas Municipalidades

ENSEIGNEMENT SUBVENTIONNÉ PAR LES MUNICIPALITÉS

PAGS.

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant).....	202 — 204
II — Matricula e frequencia (Inscriptions et assiduité).....	205 — 207
III — Conclusão do curso (Conclusion du cours).....	206

4) Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ

I — Escolas primarias e pessoal docente (Écoles primaires et personnel enseignant).	209 — 229
II — Matricula e frequencia das escolas primarias (Inscriptions et assiduité dans les écoles primaires).....	230 — 248
III — Cursos elementares de escolas secundarias e profissionais e pessoal docente (Cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles et personnel enseignant).	249 — 253
IV — Matricula e frequencia dos cursos elementares de escolas secundarias e profissionais (Inscriptions et assiduité dans les cours élémentaires des écoles secondaires et professionnelles).....	254 — 258
V — Conclusão do curso (Conclusion du cours).....	259 — 269

B — ENSINO SECUNDARIO

ENSEIGNEMENT SECONDAIRE

1) Ensino publico federal

ENSEIGNEMENT PUBLIC FÉDÉRAL

I — Pessoal docente (Personnel enseignant).....	270
II — Matricula (Inscriptions).....	270
III — Exames (Examens).....	270

2) Ensino publico estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DES ÉTATS

I — Pessoal docente (Personnel enseignant).....	271
II — Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours).....	272

3) Ensino publico municipal

ENSEIGNEMENT PUBLIC MUNICIPAL

I — Pessoal docente (Personnel enseignant).....	273
II — Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours).....	273

4) Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant).....	274 — 278
II — Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours).....	279 — 283

C — ENSINO PROFISSIONAL

ENSEIGNEMENT PROFESSIONNEL

a) ENSINO SACERDOTAL

ENSEIGNEMENT SACERDOTAL

I — Seminarios catholicos maiores (Grands séminaires catholiques).....	Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão do curso (Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion du cours).	284
II — Seminarios catholicos menores (Petits séminaires catholiques).....		
III — Seminarios protestantes (Séminaires protestants).....		

b) ENSINO PEDAGÓGICO

ENSEIGNEMENT PÉDAGOGIQUE

1) Ensino público estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DES ÉTATS

	PAGS.
I — Pessoal docente (Personnel enseignant).....	286
II — Matrícula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours).....	287

2) Ensino público municipal

ENSEIGNEMENT PUBLIC MUNICIPAL

I — Pessoal docente (Personnel enseignant).....	288
II — Matrícula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours).....	288

3) Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ

I — Pessoal docente (Personnel enseignant).....	289
II — Matrícula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours).....	290

c) ENSINO ARTÍSTICO LIBERAL

ENSEIGNEMENT ARTISTIQUE LIBÉRAL

I — Pessoal docente (Personnel enseignant).....	291
II — Matrícula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours).....	292

d) ENSINO ARTÍSTICO INDUSTRIAL

ENSEIGNEMENT ARTISTIQUE INDUSTRIEL

1) Ensino público federal

ENSEIGNEMENT PUBLIC FÉDÉRAL

I — Pessoal docente (Personnel enseignant).....	293
II — Matrícula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours).....	293

2) Ensino público estadual

ENSEIGNEMENT PUBLIC DES ÉTATS

I — Pessoal docente (Personnel enseignant).....	294
II — Matrícula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours).....	294

3) Ensino público municipal

ENSEIGNEMENT PUBLIC MUNICIPAL

I — Pessoal docente (Personnel enseignant).....	295
II — Matrícula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours).....	295

4) Ensino particular

ENSEIGNEMENT PRIVÉ

I — Pessoal docente (Personnel enseignant).....	296
II — Matrícula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours).....	297

e) ENSINO AGRÔNOMICO

ENSEIGNEMENT AGRONOMIQUE

Escolas, pessoal docente, matrícula e conclusão de cursos (Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours).....	298
--	-----

f) ENSINO NAUTICO

ENSEIGNEMENT NAUTIQUE

Escolas, pessoal docente, matrícula e conclusão de cursos (Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours).....	298
--	-----

g) ENSINO COMMERCIAL

ENSEIGNEMENT COMMERCIAL

	PAGS.
I - Pessoal docente (Personnel enseignant).....	299
II - Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours).....	300

D - ENSINO SUPERIOR

ENSEIGNEMENT SUPERIEUR

a) ENSINO JURIDICO

ENSEIGNEMENT JURIDIQUE

I - Pessoal docente (Personnel enseignant).....	301
II - Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours).....	302

b) ENSINO MEDICO-CIRURGICO E PHARMACEUTICO

ENSEIGNEMENT MÉDICO-CHIRURGICAL ET PHARMACEUTIQUE

I - Pessoal docente (Personnel enseignant).....	303
II - Matricula (Inscriptions).....	304
III - Conclusão de cursos (Conclusion de cours).....	305

c) ENSINO POLYTECHNICO

ENSEIGNEMENT POLYTECHNIQUE

I - Pessoal docente (Personnel enseignant).....	306
II - Matricula (Inscriptions).....	307
III - Conclusão de cursos (Conclusion de cours).....	308

II - ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

A - DO EXERCITO

DE L'ARMÉE

a) ENSINO REGIMENTAL

ENSEIGNEMENT RÉGIMENTAIRE

I - Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant).....	309
II - Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours).....	310

b) ENSINO SECUNDARIO E PROFISSIONAL

ENSEIGNEMENT SECONDAIRE ET PROFESSIONNEL

I - Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant).....	311
II - Matricula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours).....	311

B - DA ARMADA

DE LA MARINE

a) ENSINO PRIMARIO E PROFISSIONAL DE APRENDIZES MARINHEIROS

ENSEIGNEMENT PRIMAIRE ET PROFESSIONNEL D'APPRENTIS-MARINS

I - Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant).....	312
II - Matricula e conclusão do curso (Inscriptions et conclusion du cours).....	313

b) ENSINO PROFISSIONAL DE OFFICIAES, ASPIRANTES E PRAÇAS

ENSEIGNEMENT PROFESSIONNEL D'OFFICIERS, D'ASPIRANTS ET DE MARINS

I - Pessoal docente (Personnel enseignant).....	314
II - Matricula e conclusão de cursos (Inscriptions et conclusion de cours).....	314

SECÇÃO II

SECTION II

QUADROS GERAES

TABLEAUX GÉNÉRAUX

I — ENSINO CIVIL

ENSEIGNEMENT CIVIL

A — ENSINO PRIMARIO

ENSEIGNEMENT PRIMAIRE

	PAGES.
I - II — Escolas (Écoles).....	216 — 219
III - IV — Pessoal docente (Personnel enseignant).....	220 — 22
V - VI — Matricula (Inscriptions).....	224 — 227
VII - VIII — Frequencia (Assiduité).....	228 — 231
IX — Conclusão do curso (Conclusion du cours).....	232 — 233
X - XI — Escolas, pessoal docente, matricula, frequencia e conclusão do curso (Écoles, personnel enseignant, inscriptions, assiduité et conclusion du cours).....	244 — 237
XII — Matricula e frequencia médias, por escola e por docente (Moyennes des inscriptions et de l'assiduité, par école et par maître).....	238 — 239
XIII — Coefficientes de frequencia (Coefficients d'assiduité).....	240 — 241
XIV — Coefficientes de aproveitamento (Coefficients de progrès).....	242 — 243

B — ENSINO SECUNDARIO

ENSEIGNEMENT SECONDAIRE

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant).....	244 — 245
II — Matricula (Inscriptions).....	246 — 247
III — Conclusão do curso (Conclusion du cours).....	248 — 249

C — ENSINO PROFISSIONAL

ENSEIGNEMENT PROFESSIONNEL

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant).....	250 — 251
II — Matricula (Inscriptions).....	252 — 253
III — Conclusão de cursos (Conclusion de cours).....	254 — 255

D — ENSINO SUPERIOR

ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant).....	256 — 257
II — Matricula (Inscriptions).....	258 — 259
III — Conclusão de cursos (Conclusion de cours).....	260 — 261

E — ENSINO PUBLICO E PARTICULAR

ENSEIGNEMENT PUBLIC ET PRIVÉ

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant).....	262 — 263
II — Matricula (Inscriptions).....	264 — 265
III — Conclusão de cursos (Conclusion de cours).....	266 — 267
IV - VIII — Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão de cursos (Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours).....	268 — 275

II — ENSINO MILITAR

ENSEIGNEMENT MILITAIRE

I — Escolas e pessoal docente (Écoles et personnel enseignant).....	276 — 277
II — Matricula (Inscriptions).....	278 — 279
III — Conclusão de cursos (Conclusion de cours).....	280 — 281

III — ENSINO CIVIL E MILITAR

ENSEIGNEMENT CIVIL ET MILITAIRE

I - V — Escolas, pessoal docente, matricula e conclusão de cursos (Écoles, personnel enseignant, inscriptions et conclusion de cours).....	282 — 283
--	-----------

Graphicos

- I — Conclusão de cursos — Ensino civil e ensino militar.
- II — Ensino primario, publico e particular. — Médias geraes de frequencia e numero de escolas.
- III — Ensino primario, publico e particular. — Numero de escolas, população escolar, docencia, matricula e frequencia, por sexo, em cada Estado.
- IV — Numero de escolas e conclusão de cursos, no ensino primario e secundario.

Photogravuras

- I — 19 Grupo Escolar de Campinas — Estado de São Paulo.
- II — Grupo Escolar «Julio de Mesquita», em Itapira — Estado de São Paulo.
- III — Grupo Escolar «Rio Branco», em Piracicaba — Estado de São Paulo.
- IV — Grupo Escolar «Mornes Barros», em Piracicaba — Estado de São Paulo.
- V — Grupo Escolar de Barra Funda — Estado de São Paulo (Capital).
- VI — Grupo Escolar «Prudente de Moraes» — Estado de São Paulo (Capital).
- VII — Escola «Rodrigues Alves» — Districto Federal.
- VIII — Grupo Escolar «Barão do Rio Branco» (antigo 19 Grupo Escolar da Capital), em Belo Horizonte — Estado de Minas Geraes.
- IX — Gymnasio de Lavras — Estado de Minas Geraes.
- X — Collegio «Anchieta», em Friburgo — Estado do Rio de Janeiro.
- XI — Instituto Gymnasial «Julio de Castilhos», em Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul.
- XII — Gymnasio «Santa Catharina», em Florianopolis — Estado de Santa Catharina.
- XIII — Gymnasio e Escola Normal, em Curitiba — Estado do Paraná.
- XIV — Escola Normal — Estado de São Paulo (Capital).
- XV — Collegio «Santa Maria», em Belo Horizonte — Estado de Minas Geraes.
- XVI — Collegio «Nossa Senhora de Sião», em Cauapanha — Estado de Minas Geraes.
- XVII — Academia de Commercio, em Juiz de Fóra — Estado de Minas Geraes.
- XVIII — Escola de Commercio «Alvares Penteado» — Estado de São Paulo (Capital).
- XIX — Faculdade Livre de Direito, em Belo Horizonte — Estado de Minas Geraes.
- XX — Faculdade de Direito — Estado de São Paulo (Capital).
- XXI — Escola Agricola «Luiz de Queiroz», em Piracicaba — Estado de São Paulo.
- XXII — Escola de Pharmacia — Estado de São Paulo (Capital).
- XXIII — Escola de Eugenharia, em Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul.
- XXIV — Escola Polytechnica — Estado de São Paulo (Capital).

ERRATA

Além de outros erros, faceis de rectificar, escaparam á revisão os seguintes:

Pag.	Linha	Em lugar de	Leia-se
LII	41	1902	1913
LVIII	28	alienar	alienar
LXXIV	51	última	última Provincia.
LXXVI	6	apurar	averiguar
LXXX	31	prepostos	propostos
LXXXII	41	Nra	Statist
XCVI	38	citar	apontar
XCVI	42	obra	memória
XCVII	19	ao Estado	do Estado
XCVII	19	a cada	de cada
XCIX	28	prepostos	propostos
CVIII	29	preposto á	incumbido da
CX	50	1903	1913
CXII	34	aquelle	daquelle
CXXI	45	dexaram	deixarão
CXXVI	5	para com a	na
CXXVI	19	registro a	registra o
CXXVI	34	prepostos	propostos
CXXVII	1	percentagem	taxa
CXXXVIII	42	alguns	certos
CXLV	8	0.572	0.372
CXLVIII	5	Norte e	Norte; e
CLX	8	cifras	percentagens
CLXIV	27	Bahia;	Bahia e
CLXIV	27	Minas Geraes e	Minas Geraes; e
CLXVI	1	Pará e	Pará; e
CLXXX	1	millemas	centesimmas
CLXXXVIII	9	e as dos	e os
CLXXXIX	6	mantinham	mantêm
CXCIV	15	e. a final.	e. a final, em Alagoas,
CXCIV	27	integrarnos	integrarmos
CXCVIII	15	29	29
CCX	8	a tendencia	á tendencia
CCXI	28	72	750
CCXX	61	356	366
CCXX	62	30	380
CCXXI	38	Statistiskki	Statistiskki
CCXXI	52	2.557	2.527
CCXXII	21	Columbin	Colombin
CCXXII	32	Guatemala; a Servia	a Servia
CCXXVIII	41	habitantes	habitantes,
CCXXXI	9	ampuls	ampuls
CCXXXI	11	todos	a todos
CCXXXI	20	mollôgro	mollôgro
CLXXXII	14	18	68
25 (*)	col. 6 ^a	10	1
25	• 2 ^a	10	3
341	• 4 ^a	2	810
341	• 4 ^a	16	674
342	• 3 ^a	3	20
370	• 13 ^a	22	10.115
370	• 13 ^a	1	94
379	• 12 ^a	4	177
379	• 12 ^a	22	372
38	• 13 ^a	1	210

(*) Dahi em diante, na continuação das linhas só foram consideradas as de algarismos.

NOTA — Durante a impressão deste livro houve necessidade de molificar varios quadros, para adiantar os reformos colhidos ap's a organizão delles. O adiantado do serviço typographico, porém, impediu que fossem feitas algumas alterações, decorrentes, ou da própria estatística escolar de annos posteriores, ou da parte do trabalho relativo as despesas com o ensino. Assim, não foi possível rectificar a classificão das escolas profissionais de Campos e Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, e a do Instituto Commercial Dr. João Candido, de Ponta Grossa, no Estado do Paraná. As indicações se referem a respeito d'esses tres estabelecimentos davam-nos como subvencionados pelos Estados, razão pela qual foram elles classificados como particulares. Na estatística das despesas, porém, verificou-se que os dois primeiros s'ão em publicos estaduais e o terceiro publico municipal, embora, de facto, subvencionado pelo Estado.

M. FAZENDA
L.A. 4091-07

1878

COPIES AVAILABLE 100
FORM 4091/73

